GENEALOGIA DA FAMÍLIA PAIVA

Nobiliário da Ilha da Madeira, por Henrique Henriques de Noronha

Recopiado, diretamente do original (que existe na Biblioteca Municipal de Funchal) por João José Maria Rodrigues de Oliveira, médico de Funchal (Ilha da Madeira) a téor, pela ordem exata como está escrito no dito original, com indicação dos respectivos folios numerados, as oblíquas - / - indicam o fim de cada linha no original, no sítio onde esta oblíqua constar; recopiado no anno de 1947.

Esta transcrição está sob revisão e, portanto, sujeita a algumas modificações. Caso encontre alguma incorreção, por favor comunique-se conosco, clicando aqui**.**

TOMO I Aguiares, Andradas do Arco, Andradas (por linha feminina), Atouguias, Acciaiolis, Acciaiolis (por linha feminina), Amil, Bettencourts, Bettencourts Sás, Britos Oliveiras, Berengueis de Leminhana, Barros, Câmaras, Cabraes, Costas Atouguias, Corrêas, Corrêas Andradas, Carvalhaes, Castros Ornellas, Cardosos de Gaula, Cantos e Coutos Cardosos.
TOMO II Catanhos, Canhas, Carvalhos Paes, Carvalho de S. Gil, Carvalhos Ferreiras, Cézares, Delgados, Drummonds Escocios, Freitas Drummonds Aragão, Espinolas Adorno, Espinolas da Rosa, Esmeraldos, Ferreiras, Favellas, Florenças, Freitas de Santa Cruz, Freitas da Magdalena, Franças, Figueirós, Gomes Castros, Giraldes, Henriques das Alcáçovas, Henriques de Noronha, Henriques Alemães, Homens Sousas, Homens Gouvêas, Heredias, Lemes, Lomelinos, Mirandas, Moraes, Mondragões, Mialheiros, Machados.
TOMO III Monizes, Monizes Barbosas, Monizes Cabraes, Nettos, Ornellas, Ornellas Gambôa, Ornellas da Ilha Terceira, Pestanas Alardos, Pestanas Velosos, Pintos, Perestrellos, Pintos Teixeiras, Pós, Ribeiros Carvalhaes, Ribeiros Ferreiras, Ruas, Salvagos, Sousas, Pereiras e Mascarenhas, Teives, Teixeiras, Tavares, Velosos, Villelas, Vasconcellos, Vasconcellos Teixeiras, Valdavessos.

Retornar

ACCIAIOLIS POR FEMEA

(fol. 35)

§ 1.º

N.º 2 – Genebra Acciaioli, filha B. de Simão Acciaioli, Florentino, em título de Acciaiolis § 1.º, N.º 1.º, criou-se em casa de seu Pai com a estimação de legítima: posto que seu descendente Miguel Acciaoili d'a Fonceca n'as suas memórias d'esta família a faça também filha de sua mulher Maria Pimentel Drummond.

Casou n'esta Ilha, em 13 de Junho de 1539 com Pedro Folgado, natural d'a Villa de Castello Branco; e diz seu des- cendente dicto Miguel Acciaioli d'a Fonceca que dicto Pedro Folgado fôra Capitão n'as Armadas, e viera a esta Ilha com o posto de Provedor da Fazenda, dado El Rei D. Sebastião; se bem que esta memoria implica n'os annos d'o Governo d'o dicto Rei com os em que se elle acha casado pelo termo de seu recebimento, que consta d'o Arquivo d'a Sé d'esta Cidade. Devia ser com tudo pessôa de estimação pelo que consta que d'elle fez seu sogro Simão Acciaioli em repetidos logares, deixando-o per seu testamenteiro egualmente com seu filho primogenito Francisco Acciaioli: diz o dicto Acciaioli que elle fôra filho de Miguel Affonço Folgado. Cavalleiro d'a Casa d' El Rei, e de sua mulher Maria Folgada, que era sua sobrinha, filha de seu Primo co-irmão, como constava d'a Bulla de Despensa que elles tiverão.

(verso)

De quem houve

3 – Miguel Acciaioli./

3 – Frei Simão, frade de S. Domingos.

3 – Maria, Anna e Antonia, que morrêrão todas moças e solteiras.

3 – Miguel Acciaioli, filho 1.º de Genebra Acciaioli, e de seu marido Pêdro Folgado, nasceu n'esta Ilha em Abril de 1553, passou a estudar a Coimbra com seu irmão, e viveu em Castello Branco, onde

---

casou com sua sobrinha Maria d'Andrada de Castello Branco, filha de seu primo-irmão Domingos Mendes Andrada, fidalgo d'a Casa d'El Rei, e neto de Pedro Annes Brandão, Alcaide Mór de Castello Branco, e Commendador de Sousa n'a Ordem de Christo./

De quem houve

4 – Pedro Acciaioli d'Andrada, que morreu em Castella homisiado por um crime, s. g.

4.- O Licenciado Domingos Acciaioli de Castello Branco, Arcipreste de Castello Branco.

4 – Diogo Acciaioli de Castelo Branco, que morreu estudante solteiro, s. g.

4 – D. Genebra Acciaioli./

4. – D. Brites Folgada de Castello Branco, mulher de Jorge Boyno, n'a mesma Villa, filho de Lopo Alvares Boyno e neto de Jorge Boyno, Commendador de S. Miguel d'o Rio de Moinhos n'a Ordem de Christo, s. g.

(fol. 36)

4 – D. Antonia d'Andrada de Acciaioli, e outros que morrerão meninos.

4. – D. Genebra Acciaioli de Castello Branco, filha mais velha de Miguel Acciaioli, herdou a Casa de seus pais.

Casou com o Doutor Francisco d'a Fonceca Leitão, chanceller d'o Brazil, Dezembargador d'a Casa da Supplicação, e filho de João Gonçalves Leitão, e de Izabel d'a Fonceca, em título de Leitões d'a Idanha em Portugal.

De quem houve

5 – Miguel Acciaioli d'a Fonceca.

5 – D. Jeronima d'a Fonceca, que não tomou estado.

5 – D. Izabel, que morreu menina.

5 - Miguel Acciaioli d'a Fonceca, filho de D. Genebra Acciaioli de Castello Branco, e d'o Doutor Francisco d'a Fonceca Leitão, foi Cavalleiro d'o habito de Christo; se guio as Lettras, e foi Provedor d'os Residuos e Captivos de Lisbôa, e Provedor de Leiria; e foi o que fez a arvore e memorias d'esta familia d'os Acciaiolis, que corre manuscripta com data de 1662 annos.

Casou com sua prima segunda D. Maria Coutinho, filha de Diogo d'a Fonceca Coutinho, natural de Portalegre e de Theodora da Fonceca, em título de Coutinhos Foncecas de Portalegre em Portugal.

De quem houve

6 – Francisco d'a Fonceca Acciaioli.

6. –Diogo d'a Fonceca Coutinho.

6 – D. Genebra Theodora Acciaioli de Castelo Branco.

(verso)

ACCIAIOLIS

ARMAS

Em campo de prata um leão azul com a lingua e unhas da vermelho; elmo de prata aberto, guarnecido de ouro; paquife de prata, em azul timbre, o mesmo leão d'as armas. Estas armas forão mandadas passar por El Rei D. João 3.º a Simão Acciaioli Florentino; o primeiro que cá passou, em Lisbôa a 27 de Outubro de 1529; depois de justificar a sua nobreza perante o Doutor Braz Netto Dezembargador d'o Paço, Escrivão Pedro d´a Lagea sendo Rei d'Armas Portugal, o Bacharel Antonio Rodrigues, e Pedro de Evora, Escrivão d'a Nobreza.
Memorias d'esta Família.
Como a familia d'os Acciaiolis não anda commummente escripta pelos Nobiliarios d'o Reino, ser-me-ha licito fazer aqui alguma breve narração d'a sua origem.
É a família d'os Acciaiolis natural de Florença, e d'as primeiras e mais ilustres da Italia, assim pelos principio Real que traz d'a Casa de Borgonha, e França, como pelos grandes Varões que teve em todo estado e sorte, tanto de lettras como de Armas, em Italia, França, In glaterra, Piemonte, Napoles, Grecia e Veneza; della procedem os Grandes Duques e Florença, de que descendem tambem Principes; tudo o referido prova largamente João Pietro Criscencio, Auctor I-

(fol. 23)

Italiano, que n'aquella língua compoz dous elegantes Tomos, com muita estimação em toda a Europa, a que intitulou Corôa d'as Nobrezas de Italia, ou Compendio d'as historias d'as familias ilustres d'ella: n'a segunda parte, Cap: 5.º, narrat: 22.º fol. 703, traz largamente a origem e grandeza d'esta familia; e n'o Cap: 6.º fol. 707 faz memoria d'os grandes sujeitos que d'ella descendêrão. Argote de Molina n'o tractado d'a Nobreza d'Andaluzia L.º 2.º Cap: 134, foi: 257 v.º, diz as palavras seguintes, que por breves as copiâmos:
Los de Acciaioli liñage illustre y antiguo eu la Toscana, cuyos antecessores fueron Duques de Athenas, saccaron carta executoria en la chancellaria Real de Valladolid. Destos fue Simau Acciaioli, natural de Florencia, que pobló en la Isla de la Madera, eu cuyo Mayo rasgo succedió Zenobio Acciaioli, Cavallero del Habito de Christo, cuyos armas son Oc.
El prirnero d'este appellido de quien se tienne noticia por historias es Guigiliarallo Acciolli que fue en el anno de 1161, etc.
Continua em fazer memoria d'os Duques, Príncipes, Cardeaes, e Varões grandes que teve.
O chantre de Evora, o Doutor Manuel de Severim de Faria n'as suas noticias de Portugal, Disse: 3.º § 4.º foi: 93 diz:
Acciaiolis, illustres Florentinos, que vierão povoar a Ilha da Madeira, e d'ahi passarão a este Reino.

(verso)

O Dr. Antonio de Villas Boas e Sampaio a sua Nobiliarchia Portugueza, Cap. 28, a fol. 227, diz :
Acciaioli é família nobilíssima de Florença, os que há n'este Reino veêm de Simão Acciaioli, que povoou n'a Ilha d'a Madeira, e deu alli principio a esta família, de quê ha Morgados e Casas nobres, etc.
Assim consta d'a Certidão que a Republica de Florença e Governadores, passarão a Simão Acciaioli, primeiro que passou a esta Ilha, cujo original conservão seus descendentes, e sua copia e a seguinte traduzida fielmente em Portuguez :

Os Priores d'a liberdade e d'as bandeiras d'a Justiça d'o Povo de Florença a todos e a cada um, aos que as nossas lettras presentes patentes virem, Saúde; Por não perecer em alguma parte a nobreza que é virtude e resplendor d'a casta d'os antepassados, e lhes é dada muitas vezes de todos por honra e galardão, fazemos saber a todos e o testemunhamos fé d'as presentes lettras nossas, as quaes queremos que tenhão perpetuo vigor de verdade, como n'esta Cidade, e Republica nossa, de tempo antiquissimo para cá, os Acciaiolis são gentil familia, assi n'a Cidade, como fóra d'ella, e n'a Egreja de Deus e em dignidades seculares floreceu muito tempo em muita virtude e gloria de cousas que fez, da qual família em o decurso de seus antepassados em diversos tempos houve

(fol. 24)

Cardeais e Bispos, e n'o Reino de Napoles em tempo d'os Reis e Andagavantes teve Seniscálos, e agora tambem em a Grécia alguns Principes. e assi hum d'esta mesma Casa n'esta Republica, e Cidade nossa, muitos que tiverão honra de Cavallaria e Embaixadores em quasi todo o Mundo, e todos insignes Officios maiores que tiverão n'a Republica, os quais inda agora, segundo as leis e costumes de nossa Republica, governão com muita fé, e honra de Deus, é cada dia podem governar Prituras. Decemviratos, Prioratos; e bandeira de Justiça, a qual honra e Mãior de todas entre nós: pelo qual se causa que os amemos mui principalmente, e em quanto lícito é lhe sejão, outros de bôa vontade auctores de todos os bens, louvando junctamente a todos, e em particular a cada um, e encommendando-os aos Estrangeiros; o qual fazemos agora por Simão, filho de Zenóbio, pelo qual com a mês ma fé arriba dicta testemunhamos elle mesmo ser Acciaioli d'a casta e família d'os Acciaiolis, gerado de matrimonio legítimo é honroso, participante d'a nobreza e resplendor d'os Acciolis, e n'a mesma manei ra e ordem de ter as honras e todos os officios d'a Republica entre nós; os quaes seus Antepassados tiverão, e nos será grande contentamento que elle por tal seja havido em toda a parte, pela qual causa, e assi pela lealdade e virtude e merecimentos

(verso)

seus, e de seus Antepassados, encommendamos a todos nosso Cidadão e natural de nós mui amado, rogando aos Serenissimos Reis, Príncipes, Officiaes, Juises, e a todas as gentes em todos os logares, por nos fazerem mercê, tenhão por bem o defender em sua fazenda e proveitos, e accrescentar em honras, pâra que pela mercê que lhe fizeram sejamos todos para todo o tempo em grande obrigação; et bene valete: d'o nosso Paço aos 14 de Julho de 1515 annos - Signaes d'os Governadores e Priores.

O Imperador Carlos 5.º, Rei d'as Hespanhas, concedeu a Zenóbio Accioli, pai de Simão Accioli, que povoou nésta Ilha, os privilégios e Honras que se veêm n'o documento seguinte, que conservão seus descendentes e consta d'o Archivo d'a Camara d'esta Cidade n'o Tomo 2.º a fol. 172 v.º.

TRASLADO DO PRIVILEGIO
DO IMPERADOR CARLOS 5.º

Dom Carlos Imperador sempre Augusto, pela divina Clemencia, ImpeRador, e os. Romarius, Rei de Castilla, de Aragão de Leão d´as duas Sicilias, de Jerusalem, de Uruguai, de Dalmacia, de Croacia, de Navarra; de Sardenha, de Toledo, de Valença de Galliza, de Malhorca, de Sevilha, de Sardenha, de Corsega, de Murcia, de Jaem' d´os Algharves, de Alchisira; de Gibraltar, d´as Ilhas de Canarias, d´as Ilhas e terra firme Indias d´o Oceano, Archiduque de Austria, Duque de Borgonha, Bravante e de Milão Conde de Barcellona.

(fol. 25)

Flandres, e de Tirol, Senhor de Biscaia, e de Molina, Duque de Athenas, Neopatria, Conde de Russillon, e Sardenha, Marquez de Orestan e de Gociano, Saúde com a Graça de Deus, a vós os Governadores, Alcaides Mores, Alcaides ordinarios, Aguasilis maiores e menores, a todas quaisquer Justiças ecclesiasticas e seculares, de qualquer fôro e Jurisdicção que sejão, Cidades, VilIas e Logares, Castellos fortes, e logáres privilegiados em todos estes meus Reines e senhorios de Castella, a qualquer de vós em vossa Jurisdicção, a quem póde e deva pertencer, e, pertencer deve o conhecimento e cumprimento d'esta minha Carta e Real Provisão e Privilegio: Sabei que ante mim em esta Córte e Villa de Madrid pare ceráo presentes o Grande famoso Capitão e Defensor d'a Lei de Deus, Zenobio Acciaioli, e Francisco Acciaioli, e Julio Acciaioli, Senhor d'a Villa d'a Ribeira, irmãos e sobrinhos, filho d'o antigo e fiel Zenobio Acciaioli, e de O. Maria Guarini, seus pais do dicto Zenobio Acciaioli, os quaes dicerão por sua petição que os dictos seus pais, Avós e Bisavós erão fidalgos de solar conhecido, Florentinos naturaes, e que os dictos Zenobio Acciaioli, e D. Maria Guarini procedião de Sangue Real d'a parte dos dictos seus Bisavós e Avós, e de Condes, Duques e Marquezes d'o dicto Ducado, de mui illustre, limpo e generoso sangue, escriptos em o Livro d'o Tomo d'o meu Serviço e Casa, que todos forão meus Capitães e Geraes em guerras *e* successos que hão sucedido em as par

(verso)

partes de ltalia, França, Inglaterra e Hespanha, andando sempre com a mão armada em meu serviço, como leaes vassalos e verdadeiros filhos de Algo, leaes á sua Lei e Rei; os quaes dictos Zenobio Acciaioli e seus descendentes, e procedentes, viverão com estado de armas e cavallos e muita gente de seu serviço, e mui ricos e abastados n'o dicto Ducado Florentino; e por assim ser verdade me appresentarão umas Provisões e Privilegios de meus Catholicos Padres e Avós, que Deus têe em gloria, por elles firmados, e com seus Reaes Sellos, e mais apprezentarão umas provisões antigas de memoria, assignadas e confirmadas pelo Sacro santo Palacio Romano com suas policas de suas armas, e firmado d'o mui Sancto Papa, de muitos grandes feitos e serviços de Deus, e meus, e d´os Summos Pontifices; o qual todo por mim visto, e muito claro constar a verdade, examinada com todas as diligencias que de direito pâra o caso se requerem, e por mim conhecidas as firmas e Reaes sellos de meus Avós e Paes, e as d'o Pontificado Romano, sem duvida nenhuma visto todo elle que todo é ser justo mando- a todas minhas dictas Justiças segundo é que agora pâra sempre jamais a perpetua memoria, os hajaes, tracteis, e tenhaes *a* todos os aqui conteúdos, e a todos os que d'esta geração procederem, por taes hijos d'Alga de solar conhecidos de mui grande Antiga memoria, visto como procedem. os dictos Acciaiolis de sangue Real, e de Duques e Condes, e mui ilustres Senhores de titulo d'o dicto Ducado Florentino, e de Franca, Grecia, Venesa.

(fol. 26)

Inglaterra, e Hespanha, e mando que a todos os presentes d'estas gerações aqui conteúdas, como os que depois d'elle vieram, a todos lhes guardar, e mandai guardar todas as honras, grandezas, liberdades, como se fossem Senhores de titulo, e vassallos de meu serviço, e Casa; e assim vos mando a vós as dictas minhas Justiças que não lhe repartais soldadesca, nem aposentadorias de meus soldados, nem repartaes derramas, consigilis, nem maravedis meus, ainda que sejão de meu proprio serviço, e mando que em nossas casas de Cabild n'o Livro do tomo d'ellas em numero de fidalgos de solar conhecidos mandeis escrever e publicar por taes hijos d'algo de geração mui antiga, e não mercenarios cavalleiros em armas, em meu serviço mui continuos, e mando a Francisco de Sandil, meu Escrivão em esta Corte, que os assente n'o numero d'os fidalgos de antiguidade d ´estes meus Reinos, e Senhorias de Castella em a forma commum d'o meu serviço e Casa, e vós as dictas minhas justiças não lhes impedireis a nenhum d'os sobredictos presentes, e por vir, a que não tenhão divisas e brazões, de suas armas em os sombrados de suas portas, como taes hijos d'algo de solar conhecidos, mas antes os amparae, e defendei, e favorecei, e deis todos, o favor, e ajuda aos sobredictos, e aos successores d'elles, porque agora de novo, os hei por fidalgos., de solar conhecidos, e lhes approvo e guardo, e mando que lhes guardeis todas *as* honras, grandezas, isenções como dicto é, e mando que possão trazer cada um d'os acima dictos e seus descendentes e successores, quatro homens arma-

(verso)

armados de noite e de dia, :com todas as armas offensivas e defensivas; e vós as dictas minhas Justiças não os perturbeis, e de nenhuma maneira vades contra o conteúdo n'esta minha Real Provisão, e Privilegio em todo nem parte d'ella sob pena de quinhentas dobras de ouro de manda, a metade pâra o accusador, e outra metade pâra captivos sem remissão; hei por bem e me praz que tenhão as armas de suas nobrezas, as quaes lhe confirmo a approvo, que são d'os dietas Acciaiolis de perpetua me moria abinitio guardadas pelos Catholicos Reis meus Paes e Avós que Deus teê em gloria; as quaes armas são figuras de leão rompente, e uma flor de liz, as quaes teê suas guardas n'o escudo, e outras divisas de seus antepassados; as quaes quero e é minha vontade de que durem pâra sempre jamais, e possão usar d'ellas e mando; rôgo e peço aos Catholicos Reis que depois de mim succederem herdeiros d'estes meus Reinas e Senhorios de Castella, que guardem e cumprão, e mandem guardar tudo o aqui conteudo, sob pena de minha benção como filhos, netos e herdeiros meus, e amparem e defendão a todos aquelles que d'estas gerações succederem pelas razões e respeitos acima dictos, visto como os dictos Zenobio Acciaioli, Pais, Avôs, e Bisavôs no alevantamento Florentino forão sempre verdadeiro; fiéis e leaes

vassallos, e sustentarão com bandeira catholica, em nome d´o Papa e Summo Pontifice Romano com gente de seu serviço, e vassallos e parentes, e nunca se sahirão da

(fol. 27)

dicta cidade sempre com mão armada (como dicto e) pelo que vos e cumprir bem e d'a maneira que aqui se conteê, até chegar a devida execução com effeito sem lhe dar outro entendimento algum n'o aqui conteudo; e mando que se alguma pessoa quizer contrariar verbalmente, ou por escripto, todo e parte d'o aqui conteudo, vós dictas minhas Justiças nenhum de vós os ouvireis de rasão nenhuma, mas antes remettereis o conhecimento desta causa a minha côrte, e sempre cumpri e guardaí tudo o que aqui se contee sob a dicta pena; e porque os sucessores d'os aqui se comtendos por atalhos despesas d´a Côrte quererão tirar traslados d'esta minha real provisão e privilegio real, mando e hei por bem que todos os traslados conforme o direito que se tirarem d'este meu original., valhão e tenhão tanta força e vigor como o próprio original, e mando que nenhum traslado se tire sem meu especial maudado, e uns e outros não façaes al sob a dicta pena, e mais suspensão de vossos Officios, e mais a minha mercê. Dada em Madrid por mandalo de Sua Alteza em três dias do mês de janeiro de mil quinhentos e dezesepte annos Eu o Imperador Carlos Chanceller Marquina Sandovil Resistrado, Guerra Diogo Rodrigues, Escrivão publico e real em esta Côrte Cidade de Toledo, o escrevi, sobescrevi, trasladei e mandei trasladar de um original que está em meu poder assignalo e confirmado pelo Catholico Impera-

(verso)

Imperador Dom Carlos, e dou fé que conheci muito bem a firma e signal seu que o dicto privilegio tinha, e não estava roto, nem tinha cousa que com ella fizesse dúvida alguma do qual original dei, um traslado com meu publico signal ao Licenceado Carvacial Medico, e outros aos irmãos Cicero Cavalgante, e Micer Cavalgante e Julio Cavalgante, por mandado de Sua Alteza dado em Toledo a seus dias d'o mês de Março de 1563 annos, e por verdade puz aqui meu signal que tal é; vai em testemunho de verdade concertado comigo em verdade Guerreiro. (1)
Das memorias d'esta família fez um tractado que com manuscripto, o Doutor Miguel Acciaioli d'a Fonseca, natural da Villa de Castello Branco e oriundo d'os Acciaiolis d'esta Ilha, no anno de 1662.

(1) Na margem externa está o seguinte téor : (1) Estas armas confirmou e tirou Brasão d'ellas p. El rei D. João 3.º Simão Acciaioli, o 1.º que passou a Ilha da Madeira no anno de 1529, como se vê do L.º d'os privilegeos do Anno de 1590, a fol. 30.

(fol. 28)

N.º 1 - Simão Acciaioli, Florentino de nação e primeiro que passou a esta Ilha, como d'os documentos referidos e d'outros muitos consta, era filho (1) de Zenobio Accioioli, o Moço, e de sua mulher Catharina Delphina, aquele a quem o Imperador Carlos 5.º comcedeu os privilegios que vimos n'o documento referido; viveu n'esta Ilha para onde veio pelos annos 1515, segundo se deixa ver d'a certidão que trouxe, já allegada; fez assento n'esta Cidade, onde fabricou casas nobres n'a rua, que d'elle conserva o nome instituio um morgado com uma Capella dedicada á Natividade d´a Senhora, na sua Quinta, que se sagrou n'o anno de .... foi fundador outrosi d'o capitulo velho d'o Convento de São Francisco d'esta Cidade, de Nossa Senhora d'a Piedade, para seu enterro; n'elle jaz com sua mulher, defronte d'o altar, em cuja campa se lê um e outro nome; e n'as ilhargas d'a dicta sepultura as de seus filhos morreu em 15 de fevereiro de 1544 annos. Casou com Catharina Pimentel, filha de Pedro Rodrigues Pimentel (2) fidalgo n'os Livros d'El Rei, d'os Pimenteis de Torres Novas de Portugal, e de sua mulher Izabel Ferreira Drummond, que era filha de Gaspar Gonçalves Ferreira e de Catharina Nunes, em titulo de Ferreiras d'a Costa Grande, § 2, N.º 2, fol.: ....., a qual falleceu em 12 de Outubro de 1541 annos.

De quem houve

(verso)

2- Francisco Acciaioli.
2- Zenobio Acciaioli, § 2.º.
Houve B.
2- Genebra Acciaioli, mulher de Pedro Folgado; d'onde veêm os Acciaiolis de Portugal, como se vê em titulo de Acciaiolis por femea.

2- Francisco Acciaioli, filho 1.º de Simão Acciaioli, foi herdeiro d'a Casa de seu pae, e morreu em 20 de Agosto de 1562, jaz n'o Capitulo velho de S. Francisco d'a Cidade, n'a ilharga direita defronte d'o Altar em cuja campa se lê o seu nome; fez morgado de seus bens; que unio ao de seu pae.

(1) Na margem externa, esta o seguinte téor: (1) Por uma justificação authentica que vi feita p. Duarte Acciaioli de Vasconcellos n'o anno de 1602, onde jurarão, testemunhas para cima de 70 a 80 annos, as quaes affirmão que Simão Acciaioli, o 1.º que veio a esta Ilha, era filho de Zenobio Acciaioli, o Moço, e de sua mulher D. Genebra Amadora.
(2) Na mesma margem externa está o seguinte teór : (2) Este Pedro Rodrigues Pimentel passou á Ilha d'a Madeira pelos annos 1460, sendo filho de Rodrigo Pimentel que viveu em Tores Novaes, e de sua mulher D. Catharina de Brito, como vi por uma Justificação tirada em 1547.

Casou com Catharina Rodrigues de Mondragão, filha de João Rodrigues de Mondragão e de sua mulher Maria Rodrigues, em titulo de Mondragão, **§** 1.º, N.º 1.º; a qual morreu em 8 de Agosto de 1568 annos.

De quem houve

3- Simão Acciaioli, que nasceu em Outubro de 1543, e morreu menino.

§ 2.º

N.º 2 - Zenobio Acciaioli, filho 2.º de Simão Acciaioli, viveu n'esta Ilha, e succedeu n'o Morgado de seu pae por morte de seu irmão Francisco Acciaioli, e d'o Morgado d'o dicto seu irmão, foi Cavalleiro d'o Hábito de Christo, e d'elle faz menção Argote de Molina n'as palavras referidas entre as memorias d'esta farnilia; foi fidalgo (1) de bôas partes, e de grande e luzida Casa. Fez morgado tambem de seus bens e os unio ao de seu pae e irmão, morreu

(fol. 29)

em 20 de Maio de 1598, e jaz enterrado n'o Capitulo velho de São Francisco em terreno seu n'a ilharga esquerda d'a sepultura de seu pae; com sua mulher, em cuja campa se lê o epitaphio seguinte: Sepultura de Zenobio Acciaioli, e sua mulher Maria de Vasconcellos, e seus herdeiros, cuja é esta capella. Casou em 19 de Maio de 1562 annos com Maria de Vasconcellos, filha de Duarte Mendes de Vasconcellos e de Joanna Rodrigues Mondragão, em titulo de Vasconcellos § 15, N.º 3.º, a qual morreu em 24 de Septembro de 1621 annos.

De quem houve

3- Francisco Acciaioli de Vasconcellos.
3- Simão Acciaioli de Vasconcellos, § 3.º.
3- João Baptista Acciaioli, que nasceu em Junho de 1576, e foi Cavalleiro d'o habito de Christo. Casou 1.ª vez em 30 d'Abril de 1601 com D. Anna d'Affonceca, Viuva de Joanne Mendes de Miranda, e filha d'o Doutor Thomé Nunes de Gaula, Corregedor do Crime d'a Corte, em titulo de Cardosos de Gaula, § 2.º, N.º 3.º, a qual morreu em 18 d'Abril de 1609 s. g. E casou 2.ª vez em 7 de Janeiro de 1625 com D. Fé de Vasconcellos, filha de Diogo Perestrello Bisforte, Capitão Donatario d'a filha do Porto Sancto, e de .D. Maria d'a Camara, em titulo de Perestrellos, § 1.º, N.º, a qual morreu em 20 de Março de 1640,

(1) Na margem externa, está o seguinte teór: (1) No L.º 7.º d'o Registro d'a Secretaria do Senado d'a Camara d'esta Cidade a f. 88 se acha o foro de Fidalgo Cavalleiro de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos.

s.g. e o dicto João Baptista falleceu em 29 de Abril de 1649 annos.
3- Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, § 4.º.

(verso)

3- D. lzabel de Vasconcellos, que nasceu em Fevereiro de 1580, e se recebeu em 26 de Novembro de 1618 com André de Bettencourt de Freitas, filho de Pedro de Bettencourt. de Freitas e de D. Brites de Abreu, em titulo de Bettencourt, § 2.º N.º 6.º. s. g., a qual morreu em 20 d'Abril de 1645.
3- D. Maria de Vasconcellos, que se recebeu em 26 de Fevereiro de 1623 com Matheus Favilla de Vasconcellos, filho de Antonio Favilla de Vasconcellos e de D. Izabel Gramaxo, em titulo de Favillas, § 3.º N.º 5.º.
3- D. Lourença Acciaioli de Vasconcellos, que se recebeu em 8 de Septembro de 1612 com Gaspar de Bettencourt e Sá, filho de André de Bettencourt e Sá e de D. Izabel de Aguiar, em titulo de Bettencourts Sás, § 1.º N.º 6.º, s. g., a qual morreu em 9 de Junho de 1625 annos.
3- Francisco Acciaioli de Vasconcellos, filho 1.º de Zenobio Acciaioli nasceu em Agosto de 1563, foi o herdeiro d'a Casa de seu Pae; viveu nesta Ilha, e morreu em 26 de Março de 1648 annos. Casou em 25 de Abril de 1588 n'a Ilha de Lançarote com D. Joanna de Roxas e Sandoval, filha d'o Marquez de Lançarote, e Conde de Forte Ventura, D. Fernando de Herrera Saavedra e Roxas, e de D. Bernardina, sua mulher. Haro n'o seu Nobiliario de Hespanha n'a Casa d'os Condes de Castello Melhor, L.º 8.º, Cap. 4.º, Tomo 2.º - morreu em 6 de Maio de 1623 annos.

De quem houve

(fol. 29)

4- D. Gonçalo Acciaioli que casou em o 1.º de Septembro de 1622 com D. Luiza Spinola, filha de Lüiz Meyrelles de Gambôa e de Maria Spinola Adorno, s. g., a qual morreu em 11 de Novembro de 1629, havendo o dicto D. Gonçalo fallecido antes em 1.º de Dezembro de 1626.
4- D. Zenobio Acciaioli, que morreu môço, s. g., em Janeiro de 1623.
4- D. Antonio Acciaioli Roxas e Sandoval que militou em Italia, e succedeu n'o Morgado de seu Pae. Casou em 2 de Septembro de 1626 com D. Filippa de Souto Maior, s. g., e casou 2.ª vez em 24 de Junho de 1638 com sua prima D. Ignez de Vasconcellos, filha de seu tio Simão Accíaioli de Vaaconcellos, e de D. Izabel de Vasconcellos. n'este titulo, § 3.º N.º 3.º s. g.
4- D. Cosme de Medicis.
4- Fr. Bernardino, que se criou em casa d´o Marquez seu Avô, e foi frade d´a Observancia de S. Francisco.
4- D. Pedro que morreu menino.
4- D. Maria Acciaioli que morreu solteira em 30 de Abril de 1642.
4- D. Constança, que tambem morreu solteira em 1643.
4- D. Cosme de Medicis, filho 4.º de Francisco Acciaioli deVasconcellos, viveu n'esta Ilha, e morreu de um desastre de uma rocha que cahiu sôbre elle. Casou com D. ..... filha de ..... s. g.
Houve B.B.
5- D. Manuel que morreu sem estado.
5- D. Zenobio Acciaioli de Medicis, que foi Clerigo e estudou Theologia em Co-

(verso)

Coimbra

§ 3.º

N.º 3 – Simão Acciaioli de Vasconcellos, filho 2.º de Zenobio Acciaioli, § 2.º N.º 2.º, estudou em Coimbra: viveu n'esta Ilha, e succedeu n'o Morgado e Casa de seus Avós n'a falta de seus sobrinhos: falleceu em 17 de Maio de 1644, e jaz com seu Pae no Capitulo velho de São Francisco. Casou em 10 (ª) d'Abril de 1600 com sua parenta D. Izabel de Vasconcellos, filha de Fernão Favilla de Vasconcellos e de sua 3.ª mulher Beatriz d'Andrada, em titulo de Favillas, § 2.º N.º 3.º, a qual morreu em 27 de Janeiro de 1657, e jaz sepultada com seu marido.

De quem houve

4- Raphael Acciaioli de Vasconcellos que se despachou para o Brazil com habito de Christo onde morreu solteiro, s. g.
4- Roque Acciaioli de Vasconcellos.
4- Ignacio que morreu menino.

4- Jose que também morreu menino.

4- D. Ignez de Vasconcellos, mulher de seu Primo D. Antonio Acciaioli, filho de seu tio Francisco Acciaioli e de D. Joanna de Roxas, n'este titulo § 2.º N.º 3.º e falleceu Viuva em 26 de Maio de 1670, s. g.
4- D. Brites de Vasconcellos.
4- D. Vicencia de Vasconcellos, que teve opinião de Sancta.

(fol. 31)

4- D. Chrispina de Vasconcellos.

4- D. Francisca de Vasconcellos.

(ª) Na margem externa esta o seguinte teór antigo: (a) Na Sé no L.º 7.º dos Casados a f. 176.

4- D. Maria Acciaiolli, que todas morrerão sem estado.
4- Roque Acciaioli de Vasconcellos, filho 2.º de Simão Acciaioli de Vasconcellos, nasceu em (1) Agosto de 1618, e succedeu n'o Morgado e Casa de seu pae, morreu em 3 de Dezembro de 1694. Casou com D. Sebastianna de Albuquerque, filha de Jacinto de Freitas d'a Silva e de D. Sebastianna de Albuquerque, em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1.º N.º 5.º, morreu em 18 de Abril de 1668 annos de sobreparto d'a ultima filha.

De quem houve

5- Antonio que morreu menino.

5- Jacinto Acciaioli de Vasconcellos.
5- Simão que morreu menino.
5- D. Anna e D. Francisca que também morrerão meninas.

5- D. Vicencia Maria de Vasconcellos que nasceu em dia de S. Mathias a 25 de fevereiro de 1660, e casou com João de Bettencourt de Vasconcellos, filho de Jorge Côrrea de Bettencourt, e de D. Joanna de Vasconcellos, em titulo de Côrreas § 4.º N.º 6.º, e depois de Viuva se metteu Religiosa em Sancta Clara d´o Funchal.

5- D. Maria Acciaioli de Vasconcellos, que nasceu em Abril de 1661, e casou com Henrique de Freitas d'a Silva, seu pa- rente, filho de Bras de Freitas d'a Silva, e de D. Leonor Esme-

(verso)
Esmeraldo, em titulo de Freitas d'a Magdalena § 6.º N.º 6.º.
5- D. Brites d'o Ceu.
5- D. Guimar d'a Estrella, Freitas em Sta. Clara d'o Funchal.

5- Jacinto Acciaioli de Vasconcellos, filho de Roque Acciaioli de Vasconcelos, sucedeu n'o Morgado e Casa de seu Pae, falleceu em dia de Natal, 25 de Dezembro de 1721, jaz n'o Capitulo de São Francisco. Casou com D. Francisca Vellosa, filha H de Ignacio Teixeira Doria e de D. Anna de Ornellas em titulo de Teixeiras, § 8.º N.º 9.º, e por fallecer em 8 de Dezembro de 1684 sem comsumar o matrimonio não houve geração.

(ª) Casou 2.ª vez em Junho de 1689 com D. Guimar de Sá, filha de Diogo Affonço de Aguiar e de D. Maria de Ornellas, em titulo de Bettencourt Sás, § 3.º N.º 8.º.

(1) Na margem externa da fol. 31 pag. 1ª, está o seguinte teór: (1) Nasceu a 21 d'Agosto de 1618, baptisado na Sé, L.º 15, a f. 158.
(a) Na margem externa, está o seguinte teór: (a) Casou 2.ª vez a 7 d'Agosto de 1689, L.º 3.º, a fol. 125, na freguesia da Atabua – (em letra posterior á do original).

De quem houve

6- Jacintho Acciaioli de Vasconcellos.
6- Antonio Acciaioli, falleceu em 22 de Janeiro de 1743.
6- Gaspar, que morreu menino.
6- D. Andreza Francisca Acciaioli de Sá, que casou em Novembro de 1717 com Pedro Nicolau Bettencourt e Freitas, filho de João Bettencourt e Freitas, e de D.Anna de Vasconcellos, em titulo de Menezes, § 5.º, N.º 7.º.
6- D. Izabel de Ungria, freira em Santa Clara.
6- D. Guimar Jacintha de Moura (a), que se recebeu em Novembro de 1718 com Antonio Corrêa Lomelino, filho de Francisco Esmeraldo Henriques e de

(fol. 32)

D. Catharina Lomelino, em titulo de Corrêa, § 14.º N.º 7.
6- D.Maria que morreu menina.
6- Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho 1.º de Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, succedeu n'a Casa de seu pae, e morreu a 5 de Septembro de 1693. Casou em 15 de Novembro de 1717, (aa) a troco, com D. Mecia de Bettencourt de Freitas, filha de João de Bettencourt de Freitas, e D. Anna de Vasconcellos Lomelino, em titulo de Monizes, § 5.º, N.º 7.

De quem houve

7- Jacintho Manuel Acciaioli.
7- Roque João Acciaioli, que nasceu em 21 de Novembro de 1720.
7- D. Anna fallecida em 31 de Março de 1744.
7- Pedro Acciaioli, nasceu em 21 da Abril de 1726.
7- D. Meda Francisca Acciaioli, nasceu em 10 de Novembro de 1728.

7- João, nasceu em 16 de Junho de 1727, Frade Franciscano.

7- Octaviano, nasceu em 23 de Março de 1731.
7- Manuel, nasceu em 2 de Março de 1734.
7- Antonio, nasceu em 11 de Maio de 1735.
7- Jacintho Manuel Acciaioli, filho 1.º de Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, nasceu em 8 de Septembro de 1718. Passou a Florença, aonde casou a 24 de Julho de 1742 com Marianna Acciaioli Torrilhon, filha primogenita do Marques Antonio Francisco Acciaioli Torrilhon, e

(a) Na margem externa, do verso do foI. 31, está o teór seguinte: (a) Casou a 23 de Nov.º 1718, no L.º 11.º dos Casados, a fol. 187 v. freguesia da Sé – (em letra malfeita, e muito posterior).
(aa) Na margem externa está o seguinte teór.- (aa) no L.º 11.º dos casados, a fol. 84 v. na freg.ª da Sé - (em letra muito posterior).

(verso)

e de sua mulher Thereza Serluppe Acciaioli (o sobredicto Marquez até hoje não teê successão de varão).

De quem houve

8 — Nicolau Acciaioli primogenito.
8 — Julia Acciaioli.

N.º 3 — Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, filho 4.º de Zenobio Acciaiolli, § 2.º, foi Cavalleiro do Habito de Christo; servio com valor e dispendio n'as guerras d'o Brasil, onde casou, e ao depois mudou sua casa para esta Ilha; faleceu em 4 de Maio de 1668. Casou em 10 de Junho de 1618 com D. Anna de Albuquerque Cavalgante, sua parenta, filha de João Gomes de Mello, e de D. Brites Cavalgante, e neta de Filippe Cavalgante e de D. Catharina de Albuquerque, filha de Jeronimo de Albuquerque, falleceu em Maio de 1674.

De quem houve

4- Zenobio Acciaioli de Vasconcellos.

4- João Baptista Acciaioli, § 5.º.

4- Miguel Acciaioli que morreu moço, de 10 annos.
4- Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, que nasceu em Abril de 1631, e casou com D. Marianna Cavalgante, sua prima, n'o Brazil, s. g.
4- Francisco Cavalgante, que nasceu em Outubro de 1635, e casou n'o Bra-

(fol. 33)

Brazil, s. g.

4- D. Margarida, D. Maria, e D. Maria Magdalena, que morrerão môças.
4- D.Izabel de Vasconcellos que nasceu em. Septembro de 1633, e se recebeu em 6 de Janeiro de 1662 com Filippe Gentil de Limòges, Francez, Cavalleiro d'o habito de Christo, s. g., morreu em 17 de Abril de 1719, e jazem n'a Egreja d'o Carmo.
4- Zenobio Acciaioli de Vascondellos, filho 1.º de Gaspar Acciaioli, nasceu em Abril de 1619, sendo n'as guerras de Pernambuco com muito valor, onde foi Mestre de Campo, lá morou, e morreu no anno 1697. Casou n'aquelle Estado com sua parenta D. Maria Pereira, filha de Cosme Nunes d'Affonceca, e de D. Mecia de Moura, que era filha de D. Filippe de Moura e de Genebra Cavalcante, titulo de Mouras.

De quem houve

5- Filippe de Moura Acciaioli.

5- D. Mecia Acciaioli, mulher de Duarte de Albuquerque, filho de Jacinto de Freitas d'a Silva e de D. Sebastianna de Albu- querque, em titulo de Freitas d´a Magdalena, § 2.º, N.º 6.º.

5- D. Anna Maria Acciaioli.

5-Fillipe de Moura Acciaioli, filho 1.º de Zanobio Acciaioli de Vasconcellos, vive em Pernambuco onde casou com sua prima D. Margarida Acciaioli, filha de João Baptista Acciaiolli, e de D. Maria de Mello, sua mulher, n'este titulo, § 5.º N.º 4.º, c. g.

(verso)

§ 5.º

N.º 4 – João Baptista Acciaioli, filho 2.º de Gaspar Acciaiolli de Vasconcellos, § 4.º, N.º 3.º, nasceu em Pernambuco n'a freguesia de Sancto Antonio d'o Cabo, em Abril de 1623; foi fidalgo da casa d'El-Rei, e cavaleiro d'o habito de Christo; servio n'as guerras de Pernambuco com procedimento, onde foi sargento Môr: lá viveu e morreu e casou n'aquelle Estado com sua parenta D. Maria de Mello, Viuva d'o Capitão de Cavallos Gaspar Vanderley, e filha de Manuel Gomes de Mello, e de D. Marianna d'Almeida.

De quem houve

5- Zenobio Acciaioli de Vasconcellos.
5- João Baptista Acciaioli, § 6.º.
5- Francisco Acciaioli de Vasconcellos. § 7.º.
5- Miguel Acciaioli de Vasconcellos, § 8.º.
5- Gaspar Acciaioli de Vasconcellos. § 9.º.
5- Antonio Acciaioli de Vasconcellos.
5- D. Anna Cavalcante de Vasconcellos, mulher de seu tio José de Barros Pimentel.
5- D. Francisca Acciaioli de Vasconcellos, mulher de Paulo de Amorim Salgado, natural de Ponte de Lima, pais de Antonio Pereira Rego Acciaioli que casou n'a dicta villa com sua prima co-irmã, filha de João Salgado de Castro e lá viveu c. g.

(fol. 34)

5- D. Margarida Acciaioli, mulher de seu primo de Moura Acciaioli, filho de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos e de D. Maria Pereira, neste titulo § 4.º, N.º 5.º.

5- Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, filho 1.º de João Baptista Acciaioli, nasceu em Pernambuco em Março de 1655, e veiu criança para esta Ilha, onde se criou em casa de sua Tia D. Izabel de Vasconcellos, irmaã de seu Pae, cujo herdeiro foi, morreu de um desastre de uma peça de artilharia que arrebentou em 3 de Agosto de 1708. Casou com D. Marianna de Sá e Menezes em 25 de Maio de 1683, Filha de D. Francisco de Bettencourt e Sá, e de D. Joanna de Menezes em titulo de Bettencourts Sás, § 2.º N.º 8.º a qual morreu de parto.

De quem houve

6- D. Izabel de Moura de Vasconcellos Delphim, que nasceu em Outubro de 1686, e se recebeu em 18 de Janeiro de 1699 com seu primo Jorge Corrêa Bettencourt, filho de João de Bettencourt de Vasconcellos, e de D. Vicencia Maria de Vasconcellos, 2.ª mulher, em titulo de Corrêas, § 4.º, N.º 7.º; falleceu em 7 de Outubro de 1728.

6- D. Ignacia Michaella de Sá Menezes de Vasconcellos, que nasceu em Outubro de 1687, mulher de seu primo João de Freitas d'a Silva, filho de Henrique de Freitas e de D. Maria de Vasconcellos, em titulo de Freitas d'a Magdalena § 6.º, N.º 7.º; falleceu em 27 de Janeiro de 1738.

(verso)

6- D. Antonia Bazillia, que nasceu em 1688, casou por seu gôsto em 17 de janeiro de 1720, com Diogo Villela Bettencourt, filho mais velho de João de Bettencourt Villela e de D. Catharina Silveira, em titulo de Pós, § 1.º, N.º 8.º.

§ 6.º

N.º 5 – João Baptista Acciaioli de Vasconcellos, filho 2.º de João Baptista Acciaioli, § 5.º.N.º 4.º, vive em Pernambuco, onde casou com sua prima.

§ 7.º

N.º 5 – Francisco Acciaioli de Vasconcellos, filho 3.º de João Baptista, § 5.º N.º 4.º, vive em Pernambuco, onde casou.

§ 8.º

N.º 5 – Miguel Acciaioli de Vasconcellos, filho 4.º de João Baptista Acciaioli, § 5.º N.º 4.º, vive em Pernambuco, onde casou.

§ 9.º

N.º 5 – Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, filho 5.º de João Baptista Acciaioli, § 5.º N.º 4.º, vive em Pernambuco, onde casou com D. .....Filha B. de João Fernandes Vieira, o Restaurador d'aquella Praça, e Governador de Angola.

AGUIARES

ARMAS

Em campo de ouro, uma aguia vermelha armada de preto, estendida : timbre outra aguia.

§ 1.º

Nº 1 - DIOGO AFFONÇO DE AGUIAR, o primeiro d'este Appelido que passou a viver a ésta Ilha: dizem alguns nobiliarios ser filho de João Affonço de Aguiar, pri meiro Thesoureiro d'a Moeda de Lisbôa, e Provedor de Evora, e de Maria Esteves, filha de um Bispo d'a mesma Cidade. Outros o fazem filho primeiro de P.º de Aguiar, que foi Amo d'a Infanta D. Joana filha d'El Rei D. Affonço 5º; porem a primeira opinião é a commun mente seguida. Veio o dicto Diogo Affonço a esta Ilha por mandado d'El rei D. Affonço 5.º e a peditorio de João Gonçalves Zarco, primeiro capitão Donatario d'ella,/ e seu descobridor, para casar com uma de suas filhas: conservou-se muitos annos um grande testemunho de sua qualidade, no Archivo d'a Camara d'esta Cidade em uma Carta do dicto Rei para João Gonçalves em companhia delle e dos mais fidalgos que lhe mandou para genros, cuja substancia continha o seguinte :

Ahi vos mando quatro fidal-

(verso)

fidalgos para casardes vossas quatro filhas, que se vós os dotarei a elles segundo suas qualidades, eu vos haverei por muito honrado, e a elles por bem dotados, etc.

Della falla Manuel Thomaz na sua Insulana, Lº 6º, Tit: 47. Casou com Izabel Gonçalves d'a Camara filha terceira de João Gonçalves Zarco e de Constança Rodrigues de Sá, sua mulher, em título de Camaras, § 1.º N. 1º o que consta d'o próprio dote que eu vi feito n'o anno de 1439.

De quem houve

2 – Diogo Affonço de Aguiar

2 – Rui Dias de Aguiar, § 2º

2 – P.º Affonço de Aguiar, § 4º

2 – Ignez Dias d'a Camara, que casou em Evora com Lopo Vás de Camões, filho de Antônio Vás de Camões, e neto de Gonçalo Vás de Camões, e de Constança d'a Fonseca, em titulo de Camões em Portugal.

2 – Constança Rodrigues d'a Camara que não casóu./

2 – Diogo Affonço de Aguiar, filho 1º de Diogo Affonço de Aguiar, chamarão-lhe o Môço em distincção de seu Pae./ Casou em Portugal com D. Izabel de Castelo Branco , filha B. de D. Gonçalo de Castello Branco escrivão d' a puridade, Almotace' Mór e Vedor d' a Fazenda d' El Rei D. Affonço 5º, e o primeiro Governador d' a Casa do Civel, senhor de Villa Nova de Portimão n' o Reino do Al-

(fol. 3)

Algarve, em título de Castellos Brancos, em Portugal, Casa de Villa Nova, o qual morreu em 30 de Março de 1558, e jaz em São Francisco d' esta Cidade.

De quem houve

3 – André de Aguiar d'a Camara./

3 – André de Aguiar d'a Camara, filho unico de Diogo Affonço de Aguiar, o môço;/ viveu n'esta Ilha, e morreu em 30 de dezembro de 1551, e jaz em São Francisco d' esta Cidade. Casou a primeira vez com D. Anna de ...

De quem houve

4 – D. Antonia de Castello Branco, mulher de Jeronimo de Atouguia, filho de Manuel de Atouguia, e de D. Izabel de Betten-

court, em titulo de Costas Atouguias, § 4º, Nº 3, s g.

4 – D. Hellena, Freira em Sta. Clara do Funchal. Casou segunda vez com D. Lionor Leme, filha de Antônio Leme, e de

Dn.ª (Catharina) de Barros em titulo de Lemes, § 1º Nº 3

De quem houve

4 – Manuel d'a Camara, que casou em Junho de 1565 com D. Maria de Vasconcellos filha do Dr. Rui Pires Drummond e de D. Izabel de Vasconcellos em titulo de...

(verso)

s. g. o qual, morreu em Março de 1600, e instituiu Morgado de seus bens(1) que chamão d'os Camaras (1) em o qual succederão os herdeiros de sua Irmã D. Maria d'a Camara, mulher de Fernão de Morais, por n' elles o instituir.

4 – Gaspar de Aguiar d'a Camara que casou com D. Maria Barretto, s. g.

4 – Antonio de Aguiar d' Camara./

4 – D. Antonia de Castello Branco(2), mulher de Francisco de Moraes, filho primeiro de Sebastião de Moraes o Moço, e de D. Jeronima de Vasconcellos, em titulo de Morais, § 1º Nº 3º s. g. com o qual se recebeu em Junho de 1558 annos – s. g.)

4 – D. Cnª (Catharina) Leme que morreu em Julho de 1575.

4 – D. Cecilia, freira em Sta. Clara d'o Funchal.

4 – D. Maria d'a Camara, mulher de Fernão de Morais de Vasconcellos, irmão de seu cunhado, e filho também de Sebastião de Morais, o Moço, e de D. Jeronima de Vasconcellos, em titulo de Morais, § 1º Nº 4 f. -

4 – Antonio de Aguiar d'a Camara, filho 3º de André de Aguiar d'a Camara, casou em 8 de Junho de 1566 com D. Maria Ferreira, filha de João Ferreira e de Antonia Vieira em titulo de Cantos, § 1º Nº 2º incluso, a qual morreu em 16 de Abril de 1600.

De quem houve

5 – D. Lionor de Aguiar d'a Camara,/ 2ª mulher de João Fogaça d'Eça, filho de Antonio Gonçalves d'a Camara.

(fol. 4)

e de D. Margarida de Noronha, em titulo de Camaras, § 10, Nº 5, de quem veêm os Marquezes de Trosifal em Castella./

5 – D. Joanna, e D. Antonia que não casarão.

§ 2º

N.º 2 – Rui Dias de Aguiar, filho segundo de Diogo Affonço de Aguiar, o Velho, § 1º Nº 1, servio em Africa, e morreu n' a fortaleza de cabo de Gué depois de a háver valerosamente liberado, com testifica Manuel Thomas Insul : L.º, Tit. 103, 104

---

(1) Por condição d'o Instituidor que se chamam Camaras, ou Aguiares.(escrito a' margem)
(2) Viuva D. Antonia deste marido casou 2ª vez com Jeronimo de Atouguia, filho de Manuel de Atouguia e de D. Izabel de Bettencourt , em titulo de Costas Atouguias § 4º, Nº 3º s. g. e ficando viuva t approvado em 23 de Dezembro de 1572 em que fez morgado de seus bens nos descendentes de sua Irmã D. Maria d'a Cama-ra que anda em femea. - (esta nota fica á margem externa do verso desta f

---

Casou com Leonor Homem, filha de Garcia Homem de Sousa, também casada com Duarte Pestana de Brito em titulo de Pestanas Vellosas § 1º Nº 1º.

De quem houve

3 – Rui Dias de Aguiar.

3 – Garcia Rodrigues de Aguiar que foi para a India, onde morreu solteiro, e houve B. em uma Mourisca sua escrava, a 4. Fran-

cisco de Aguiar, que no Anno de 1529, sendo Capitão n'aquelle Estado, se tornou Mouro.

3 – Pedro Affonço de Aguiar, § 3º.

3 – Sebastião de Aguiar, s. g.

3 – D. Fillipa, D. Francisca, e D. Beatriz, freiras todas em Sta. Clara d'o Funchal.

3 – Rui Dias d Aguiar, o moço, filho 1º de Rui Dias de Aguiar, o Velho,ausentou se por um crime para Arzila, onde morreu servindo.(1)

(verso)

Casou nesta Ilha com Francisca de Abreu, filha de Alvaro de Ornellas Saavedra. E de Branca de Abreu, Segunda mulher, em titulo de Ornellas § 1º, Nº 2º

De quem houve

4 – Damião Dias de Aguiar.

4 – D. Izabel d'Aguiar mulher de André de Bettencourt e Sá filho de Francisco de Bettencourt e Sá, e de D. Maria de Medeiros, em titulo de Bettencourt Sás, § 1º Nº 5.

4 – Constança Rodrigues d'a Camara, mulher de Miguel Cabral filho 1º de João Rodrigues Cabral e de Ignez de Miranda, em titulo de Cabrais § 1º Nº 3º.

4 – Damião Dias de Aguiar, filho de Rui Dias de Aguiar. O Moço, morreu em 15 de Abril de 1538, e jaz sepultado n'a Sé d'esta Cidade n'a Capella de Stº Antonio. Casou com D. Izabel de Bettencourt,/ filha de Nicolau de Barros e de D. Guimar de Bettencourt, em titulo de Barros § 2º Nº 5, a qual morreu em 1571, e jaz sepultada em S. Bento d'o Lugar d'a Ribeira com seu Pae.

De quem houve

5 – Rui Dias, que morreu solteiro; s. g.

5 – Alvaro de Ornellas, que morreu de poucos annos./

Na margem externa desta pagina, está o seguinte escrito, em letra antiga, com este sinal (1): - Houve Rui Dia de Aguiar, o moço" , uma filha B|*| d'a qual nas nasceu outra filha que foi mãe de Francisco de Aguiar, Vigario Geral, e de Maria de Aguiar Sogra de P.º da Silva Favelha de Vasconcellos.

(*) Anna Rodrigues de Aguiar, mulher de Diogo Gonçalves, lavrador de S. Martinho e d' elles nasceu o Bispo de Ceuta D. Antonio d'Aguiar.

---

§ 3º

Nº 3 Pedro Affonço de Aguiar, filho de Rui Dias de Aguiar, o Velho, § 2º Nº 2º Casou com D. Antonia Leme, filha de Antonio Leme, e de Cnª (Catharina) de Bar-

(fol. 5)

Barros, em titulo de Lemes § 1º Nº 3

De quem houve

4 – Antonia Leme de Aguiar

4 – D. Maria Leme, s. g.

4 – Antonia Leme de Aguiar, filho de Pedro Affonço de Aguiar, morreu em Lisboa anno de 1562. Casou com D. Cnª (Catharina) de de Bettencourt, filha de Pº Mendes de Brito, o qual morreu em 1561.

De quem houve

5 – Pedro, que morreu menino.

5 – D. Francisca, e D. Antonia, freiras em Sta. Clara do Funchal./

§ 4º

Nº 2. Pedro Affonço de Aguiar, filho 3º de Diogo Affonço de Aguiar, o Velho, § 1º Nº 1º, chamarão-lhe o Raposo; foi Armador Mór do Reino e Provedor d'os Armazens, e Commendador da Ordem de Christo,m passou á India por capitão de um navio na armada de Lopo Soares, anno de 1504, e com elle se achou na destruição de Ganganôr: foi Capitão Môr d'o Mar d'o Sul em tempo de D. Francisco d'Almeida e de Affonço de Albuquerque, achava-se na Jornada de Azamir com Duque de Bragança, e a elle encomendadas as cousas do Mar pela experiencia que tinha d'elle./ Casou com D. Antonia de Vilhena

(verso)

filha de Jorge de Mello o Logeo, e de D. Branca Coutinho, em titulo de Mellos, Alcaídes Móres de Serpa em Portugal. Outras Memorias o fazem casado com D. Anna de Atayde, filha de Manuel de Noronha e de D. Maria de Atayde, em titulo de Camaras § 11º 3º, f

---

De quem houve

3 – Antonio de Aguiar

3 – D. Izabel, D. Branca e D. Anna, freiras em Odivellas./

3 – Antonio de Aguiar, filho de Pedro Affonço de Aguiar, foi a India por Capitão Môr dos Naus de viagem, teve a commenda de Sta. Maria de Beja d'a Ordem de Aviz, e foi Governador d'a Ilha de S. Miguel. Casou com D. Joanna d'a Silva, filha de Ayres d'a Silva, e de D. Fillippa de Baião, em titulo de Farias em Portugal, a qual era viuva de Jorge de Mello Coutinho.

De quem houve

4 – Pedro Affonço de Aguiar, que teve a Commenda de seu Pae, e casou com D. Maria de Almeida, Viuva de Antonio de Me- nezes de Vasconcellos , e enteada de Mathias Mendes de Car valho, ou sua filha como dizem outrás memorias, o qual foi tezoureiro d'a Casa d'a India e de sua mulher D. Ignacia Florim. S. g. mas

(fol.6)

houve B. 5. – D. Marianna que casou em Alvito./

4 – Francisco de Aguiar, que teve a commenda de S. Salvador d'a Vargia de Arouca d'a Ordem de Christo no Bispado de Lamêgo, o qual servio em Ceuta e foi Capitão, d'o Spirito Sancto do Brazil, cuja Capitania lhe deixou Vasco Fernandes Coutinho, seu Tio, primo-irmão de seu Pae: Casou em Castella com D. Maria de Mesquita, filha de José de Villa Nova e de Antonia de Mesquita, s. g.

4 – Luiz Gonçalves de Aguiar, que se achou com o Marquez de Sta. Cruz quando pelejou com Fillipe Thorci. S. g.

4 – Rui Dias de Aguiar que os Mouros matarão n'a India, indo por Capitão de uma Nau a Sunda, e tinha sido pagem de Fillipe 2º; s. g.

4 – Lourenço de Aguiar, que vindo d'a India morreu solteiro. S. g.

4 – D. Fillippa que foi freira em Odivellas./

4 – D. Barbara que morreu solteira.

4 – D. Antonia que esteve recolhida em Odivellas.

4 – D. Maria d'a Silva, mulher de Antonio Gonçalves d'a Camara, filho de Pº Gonçalves d'Camara e de D. Lourença de Faria, em titulo de Camaras § 9º Nº 6.

(verso)

AMIL

§ 1.º.

N.º 1 – O Bacharel João Fernandes de Amil viveu n'esta Ilha em tempo d' El Rei D. Manuel, por ordem d'o qual e d'a R.ª D. Leonor fundou a Misericordia e Hospital annexo a n'esta Cidade d'o Funchal n'o anno de 1510, e n'os de 1511, 1512, 1517, e 1520 foi Provedor d'a dicta Casa; foi tambem Juiz d'as Capellas e Residuos n'esta Ilha, e Fidalgo d'a Casa d'o dicto Rei D. Manuel: jaz sepultado n'a Sé d'esta cidade. Casou com Anna Vaz

De quem houve

2 – Manuel de Amil.

2 – Margarida Annes de Amil, mulher de Diogo Nunes Pinto; filha de Jorge Pinto e de Lionor d'a Costa, em título de Pinto, § 3.º N.º 4.º

2 – Elvira Calçada de Amil, mulher de Manuel Vogado.

2 – Catharina de Amil, mulher de Antonio de Atouguia, filho 2.º de Francisco Alvares d'a Costa e de Branca de Atou- guia, em titulo de Costas Atouguias, § 2.º, N.º 3.º

2 – Maria d'Amil, mulher de Manuel Ferreira, filho de Diogo Ferreira e de Maria Ribeira, em título de Ferreiras Ribeiros, § 1.º , N.º 2.º

2 – Manuel de Amil, filho do Bacharel João Fernandes de Amil, foi fidalgo d'a

(fol. 37)

Casa d' Rei e Provedor da Misericordia, que seu pae instituio, n'o anno de 1563, e morreu em 1580; jaz em São Francisco d'esta cidade n'a Capella (1) de Nossa Senhora d'os Anjos, edificação sua e de sua primeira mulher.

---

(1)Na margem externa, está o seguinte teor, em letra posterior:(1) D'esta Capella é hoje Administrador Ignacio Vogado.

Casou 1.ª vez com D.Joanna de Galdo, viuva de D.Pedro de Noronha, filho de D. Garcia de Noronha, e filha de Pedro Gomes de Galdo; o Velho, e de sua mulher Constança Delgada, s. g.

Casou 2.ª vez, sendo já de 70 anos,de edade, n'o de 1579 com Francisca de Carvalhal, filha de Juzarte Ribeiro de Carvalhal, e de Beatriz de Vasconcellos, em título de Ribeiros Carvalhais, §. 8.º , N.º 3.º, a qual morreu em 11 de Fevereiro de 1585.

De quem houve

3 – Francisco de Carvalhal de Vasconcellos.

3 - Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, filho de Manuel de Amil, chamou-se algum tempo Francisco de Amil de Carvalhal, e vulgarmente lhe chamarão Francisco de Carvalhal d'a Quinta, por assistir sempre em uma sua que fica por cima d'esta Cidade.

Casou n'o anno de 1599 com sua sobrinha Maria d'as Neves, filha de Pedro Nunes Florença, e de D. Joanna de Amil, que era filha de Diogo Nunes Pinto, em tí tulo de Pintos, § 3.º, N.º 4.º e de sua mulher Margaridas Annes de Amil, filha d'o Bacharel João Fernandes, N.º 1, a qual morreu em 17 de Março de 1604, e jaz em São Francisco.

(verso)

De quem houve

4 – Manuel de Amil de Vasconcellos.

4 – Jorge Ribeiro de Vasconcellos, § 2. º

4 – D. Joanna, Freira em St.ª Clara do Fal.

4 - Manuel de Amil de Vasconcellos, filho1.º de Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, herdou e, sucedeu n'a Casa de seu Pae, morreu em 26 de Março de 1674.

De quem houve

5 – Francisco de Carvalhal e Figueiró.

5 – Manuel de Figueiró Dutra, que casou em Maio de 1685 com D. Maria de Sousa, sua sobrinha, filha de Pedro Jorge de Sousa, e de D. Maria de Vasconcellos, n'este título, § 2.º ,N.º.., e morreu em 1699, s. g.

5 – D. Maria de Mello, mulher de D. Jorge Henriques, filho de D. Francisco Henriques e de D. Bernardina de Noronha, s. g., em título de Henriques d'as Alcaçovas, § 1.º, N.º 3.º , a qual morreu em Maio de 1720.

5 – D. Joanna de Menezes, mulher de Manuel d'a Silva de Vasconcellos, filho H. de Ignacio d'a Costa de Vasconcellos, e de D. Antonia Berenguer, o qual era irmão de sua cunhada D. Luiza Berenguer. C.G.

5 – Francisco de Carvalhal e Figueiró, filho 1.º de Manuel de Amil de Vasconcel-

(fol. 38)

Vasconcellos, herdou a casa de seus Paes, nasceu em Janeiro de 1634, casou em 20 de Maio de 1674 com D. Luiza Berenguer, filha de Ignacio d'a Costa de Vasconcellos, e de D. Antonia Berenguer.

De quem houve

6 – José de Carvalhal e Figueirôa.

6 – D. Antonia Berenguer, que morreu moça.

6 - José de Carvalhal e Figueirôa, filho de Francisco de Carvalhal e Figueirôa, herdou a casa de seus Paes, e a de seu Tio Manuel de Figueiró Dutra, nasceu em Março de 1675.

Casou em.....com D. Joanna Esmeraldo, filha de Luiz Esmeraldo de Atouguia, e de D. Izabel Esmeraldo, em título de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 7.º

De quem houve

7 – D. Joanna Carvalhal, mulher de Diogo d'Ornellas de Vasconcellos Frasão, em título de Ornellas, § 2.º, N.º 9.º

Casou 2.ª vêz com D. Anna Theakar, que aqui aportou vinda da Irlanda, sua patria, com sua Mãe, e Padrasto, pâra Jamaica; filha do Coronel Jorge Theakar, e de sua mulher Maria Theakar, naturaes de Dublin ; recebeu-se em 20 de Dezembro de 1701 annos, teve varios filhos que todos fallecerão meninos, e a dicta D. Anna, em vida de seu marido, fugio pãra o Covento d'a Incarnação d'esta Cidade, e depois de viuva tomou o estado de Religiosa n'o dicto Convento.

Segue o § 2.º

(verso)

§ 2.º

N.º 4 – Jorge Ribeiro de Vasconcellos, filho 2.º de Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, § 1.º N.º 3.º .

Casou com Ignez de Vasconcellos, filha de Jorge de Vasconcellos, em título de Teixeiras, § 15.º, N.º 5.º.

De quem houve

5 – D.Maria de Vasconcellos, que casou Pedro Borges de Sousa, filho de Pedro Borges de Sousa, e de Maria Simões, em título de Caldeiras de Portugal, forão Paes de:

6 – Antonio de Carvalhal.

6 – Fr. João, Frade de São Francisco.

6 – D. Maria de Sousa, mulher de seu Tio Manuel de Figueiró Dutra, filho de Manuel de Amil de Vasconcellos e de D. Lionor de Menezes, n'este título, § 1.º, N.º 4.º, to dos s.g.

5 – D. Francisca que morreu solteira.

ANDRADAS D'O ARCO

A R M A S

Em campo de ouro, um Sagitário a metade de homem, a metade de cavalo; o homem nú, de sua côr, o cavallo entre murzello e castanhoescuro, com um arco armado n'as mãos de vermelho, e a corda deprata, e a flecha empenada de verde, e por timbre o meio Sagitario com seu arco. Estas armas deu El Rei D. João 2º a JoãoFernandes de Andrade, o do Arco, em 20 de Fevereiro de 1485, o que consta d'o 2º Lº d'os Misticos a f. 120: ao depois as deu também El Rei D. João 3º a Fernão Dias de Andrade, sobrinho d'o dicto João Fernandes d´o Arco, o filho de seu irmão Diogo Fernandes de Andrada, cuja copia para mais justificação lançaremos aqui.

B RA Z Ã O

Dom João por Graça de Deus, Rei de Portugal e d'os Algarves, d'aquem e d'além mar, em Africa Senhor de Guiné e d'a Conquista, navegação comercio de Ethiopia, e Arabia, Persai, e d'a India. A quantos esta minha Carta virem faço saber, que Fernão Dias de Andrada d'a minha Ilha d'a Madeira me fez petição como elle era filho de Diogo Fernandes, irmão de João Fernandes d'o Arco; o qual, por seus muitos serviços, El-Rei D. João, que Sancta Gloria haja, ennobreceu e deu Armas, que estão registradas em os Livros d'os Registros d´as Armas d'os No-

(fol. 7)

Nobres e Fidalgos de meus Reinos, que têe Portugal, meu principal Rei d'Armas, pedindo-me por mercê que pelos muitos serviços que elle Fernão Dias e seu Pae teem feito a El Rei meu senhor e Pae, que Sancta Gloria haja, e a mim, lhe fizesse mercê d'as dictas armas para que elle e seus descendentes as trouxessem e déllas usassem como cousa sua própria, a qual petição, vista por mim, lhe fiz mercê d'este Alvará que aqui está trasladado de verbo a verbo. Eu El Rei faço saber a quantos este meu Alvará virem, que havendo eu respeito aos serviços que a El Rei meu Senhor e Padre que Sancta Gloria haja, e a mim, fez João Fernandes d'o Arco em sua vida, pelo que é rasão suas cousas receberem sempre de mim honra, mercê e favor, e assim aos que tenho recebido de Fernão

---

Dias seu sobrinho de seu irmão e ao diante espero receber, e pâra lhe fazer mercê tenho por bem lhe dar as Armas que El- rei D. João que Sancta Gloria haja, deu ao dicto João Fernandes d'o Arco seu Tio, pára que elle e os que d'elle descenderem as possão ter e trazer, em suas cousas e gosar dellas assim e d'a maneira que gosão e devem

gosar os sucessores d'o dicto João Fernandes e por este mando ao Rei d´Armas Portugal, que lhe passem d´ellas Carta em forma segundo ordença, na Qual este meu Alvará irá incorporado, Jorge Fernandes o fez em Almeirim a vinte e três dias de Março de mil e quinhentos e vinte e oito, as quaes Armas lhe mando dar em esta minha Carta com seu Brasão, Elmo e Timbre, como aqui são devisadas e registradas nos Livros d'os Registros d'o dicto Portugal , meu Rei d'Armas, as quaes são as seguintes, a saber: o campo de

(verso)

de ouro, e n'elle um Sagitario a metade de homem a metade de cavallo, o homem nú, de sua côr, o cavallo entre muzello e castanho escuro, com um arco armado nas mãos de vermelho, e a cor da de prata, e a flecha empenada de verde, e por differença um compaz azul na primeira ponta; elmo de prata cerrado, paquife, de ouro e de verde, e por timbre o meio Sagitario, o qual escudo, armas e signaes passa trazer e traga o dicto Fernão Dias e seus descendentes em todos os lugares de honra em que os nobres e antigos fidalgos sempre os costumarão trazer em tempo d'os mui esclarecidos Rei meus Antecessores e com ellas possa entrar em batalhas, campos, duellos, reptos, e escaramuças, e desafios, e exercitar com ellas todos os outros actos licitos de guerra e de paz, e assim as possa trazer em seus firmaes, anneis, sinetes e divisas e as pôr em suas casas e edificios e deixal-as sobre sua própria sepultura , e finalmente se servir, e honrar, gosar e aproveitar dellas em todo e por todo como a sua nobresa conveê, como que quere e me praz, que haja elle e todos os seus descendentes todas as honras, privilegios, liberdades, graças, mercês e isenções e franquias que hão e devem haver os nobres e de antiga linhagem: porem mando a todos meus Corregedores Desembargadores, e Juizes, Justiças e Alcaides, e em especial aos meus Reis d'Armas, Arautos, e Passavantes,/ e quaesquer outros Officiais e Pessôas a que esta minha Carta for mostrada, e o conhecimento della pertencer, que em todo ilh'a cumprão e guardem, e fação cumprir e guardar como em ella é contendo, sem duvida nem embargo algum,

(fol. 8)

que lhe em ella seja posto : porque assim é minha mercê. Dada em minha Villa de Santarêm a dezessepte dias d'o mês de Abril e El rei o mandou pelo Bacharel Antonio Rodrigues Portugal, seu Rei d 'Armas principal Pedro d'Evora, Rei d'Armas Algarve escrivão d'a Nobreza a fez anno de Nosso Senhor, Jesus Christo de mil quinhentos e vinte e oito annos, Portugal, Rei d'Armas.

---

§ 1º

Nº 1 – Fernão Peres de Andrada(1) filho de Fernão Peres de Andrada, 4º d'o nome e Senhor de Andrada, Villalva, Puentes de Ulme, Mueche, e Sta. Cruz(2), aquem D. João 2º de Castella, o anno de 1442, fez nova mercê d'estas Villas, que em força d'o testamento de Henrique 2º tornavão a Corôa por falecer sem filhos varões Fernão Perez de Andrada, o Velho, seu Tio, como filho que era de Nuno Freire de Andrada, Senhor de Mueche e Sta. Cruz d'o Conselho d'El Rei D. João 2º que o nomêa em Cedula de 31 de Março de 1430, e de D. Beatriz de Valdez,/ filha de

Mem Rodriguez Valdez, Senhor de Balenha, e Atanson, e de D. Maria de Horosco Senhora de Galve; e neto de Garcia Rodrigues e de Valcacer, e Senhor de Mueche e Stª Cruz, que lhe confirmou Henrique 2º, anno 1367, chamando-lhe filho de João Freire de Andrada, o anno de 1371 lhe deu a Puentes de Eume, e poucos dias depois a deu ao dicto D. Fernão Perez, o Velho, chamado el Bueno. Era João Freire de Andrada Senhor de Mueche e Stª. Cruz, irmão de Rui Freire Senhor d'o castello de Andrada, que

(1) Fernão Dias de Andrada (teór escrito na margem, externa).

(2) Casado com D. Maria de Moscoso e Lima (na margem externa).

(verso)

que o anno de 1330 foi armado cavalleiro d'a Banda, Pae do sobredicto Fernão Perez de Andrada, el Bueno, privado de Henrique 2º, como tudo se vê n'a arvore desta familia que escrevemos.

Casou Fernão Perez 1ª vez em Toledo, dizem que com D. Urraca de Moura, filha de Paio Gomes Surred./

De quem houve

2 – Diogo Fernandes de Andrada.

Casou 2ª vez em Braga, n'este Reino, onde seguio a D. Affonço 5º n'as guerras contra Castella, com D. Beatriz d'a Maya, filha de Fernão Alvares d'a Maya, Senhor d'as terras de Aguiar e Pena, que morreu n'a de Alfarrabeira, e de sua mulher D. Guimar de Sá.

De quem houve

2 – João Fernandes de Andrada, o d'o Arco § 2º, Nº 2º

2 – Diogo Fernandes de Andrada, filho 1º Fernão Dias, fez-lhe El-Rei D. João 2º mercê e a seu irmão João Fernandes de Andrada, de muitas terras n'esta Ilha d'a Madeira. Onde chamão o Arco d'a Calhêta, com cujo fundamento se vierão a viver n'a dicta parte. E tradição que Diogo Fernandes de Andrada vendêra a sua parte ao dicto seu Irmão João Fernandes d'o Arco, e se passára á Galliza a prôcurar certas Villas e rendas que fôra dote de sua Mãe, porêm que sendo-lhe difficultoso o conseguil-o pelo achar n'a

(fol. 9)

Corôa, onde se mettêra pela fugida de seu Pae para Portugal no sequito de D. Affonço 5º, codicemos, se voltará para esta Ilha, trazendo consigo uma sua prima(1) a qual logo lhe morreu de parto: alem de o justificar a tradição refere-o Manuel Thomaz n 'a Insulana Lº 6º Tit: 70

Com outra em muro a parte dividido

Se mostra d'Alto esforço mil extremos,

Fernão Dias de Andrada que nascido

É' d'a filha d'o Conde Alto de Lemos

Que Diogo seu Pae, moço atrevido

Fretando um burinel com gavea e remos

Furtada a traz d'a Patria a seus parentes

De quem terá famosos descendentes.

Della houve a

3 – Fernão Dias de Andrada

3 – Fernão Dias de Andrada, filho de Diogo Fernandes de Andrada, viveu nesta Ilha, n'a Magdalena, e servio na Africa valerosamente como seu Pae o havia feito; por cujos serviços lhe deu El Rei D. João 3º o foro de Fidalgo de sua Casa, e lhe mandou passar brasão de armas que fica copiado n'o principio d'este titulo.

Casou n'esta Ilha com Beatriz Delgada, (2) filha de Pº Delgado d'Abreu e de sua mulher Izabel Fernandes, em titulo de Delgados, § 1º, Nº 1º

De quem houve

4 – Manuel Dias de Andrada.

4 – Pº de Andrada, que depois de servir em Africa se fez Clerigo, e foi Vigario (verso)

(verso)

d'a Villa d'a Calhêta./

4 – Izabel Fernandes d'a Serra d'Água, em titulo de Andradas, por femea de Gonçalo Fernandes, § 1º , Nº 1º

4 – Constanza Dias de Andrada, mulher de Francisco Fernandes Corrêa, filho de Jorge Fernandes Corrêa, e de Maria de Souza sua Mulher em titulo de Andradas Corrêas, § 1º, Nº 2º

---

(1) No margem externa está: - (1) D. Constança d'Andrada, Filha de D. Diogo de Andrada seu Tio, irmão de seu Pae, 1º Comde de Villalva, 5º senhor de Puentes de Eume e Ferrol, e de sua mulher D. Mª de Las Marinas e Haro, Senhora de Las Marinas, cuja ascendencia se vê n'a arvore que tem Salamar de Castro, Historia de Silva. Lº 3º Cap.º 15º tit.. 1º pag. 350.

(2) Na margem externa está o seguinte : - (2) N'o anno de 1551 em 15 de Agosto

estava Viuva : porque neste dia, fez uma transação com Christovão Corrêa

Viuvo de sua Neta D. Leonor de Andrada, filha de Izabel Fern.s Gonçalo

Fern.s d'a Serra d'água, da qual foi hedeira

4 – Maria(1) Fernandes de Andrada, mulher de Diogo Martins d'a Cunha, o Cavallejo(2), e forão Paes de:

5 – Beatriz Dias de Andrada, mulher de Francisco Rodrigues de Cunha, filho de Rui Pires de Cunha, em titulo de Cunhas, § 3º Nº 2º a f.

4 – Victória Fernandes de Andrade, mulher de João Antão Cesar, fidalgo genovêz em titulo de Cézares, § 1º Nº 1º

4 – Manuel Dias de Andrada, filho 1î de Fernão de Andrada, foi herdeiro de seu Pae, e viveu n'a Magdalena do Mar, morreu n'o anno de 1563.

Casou 1ª vez pelos annos de 1538 com Maria Rodrigues Berenguer, filha do Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, e de Izabel Rodriguez de Andrada, s. g. em titulo de Berenguer, § 1º, Nº 1º.

Casou 2ª vez com D. Maria Giralde,/ sobrinha de sua primeira mulher, e filha de Fedor Giralde, fidalgo genovêz, e de D. Cnº (Catharina) Rodrigues Berenguer, sua segunda mulher, em titulo de Giraldes, § 1º nº 1º, morreu pouco depois de seu marido em 12 de Maio de 1569.

(fol 10)

De quem houve

5 – Francisco de Andrada.

5 – Fernão Dias de Andrada, que morreu moço, s. g.

5 – Beatriz de Andrada, mulher de Fernão Favilla de Vasconcellos, filho de Antonio Favilla, e de D. Maria de Vasconcellos, em titulo de Favillas, § 2º, Nº 3º

5 – Cnª (Catharina) d'Assumpção, freira, em Sta Clara, d'o Funchal./

5 – Francisco de Andrada, filho 1º de Manuel Dias de Andrada, nasceu em 1543, e foi herdeiro d'a Casa de seu Pae./

Casou-se em 13 de Septembro de 1583 com D. Constança de Atouguia, filha de Francisco Alvares d'Atouguia e de D. Izabel de Teyve, em título de Costas Atouguias, § 3º Nº 33º

De quem houve

6 – Manuel Dias de Andrada.

6 – Manuel Dias de Andrada, filho de Francisco de Andrada, nasceu pelos annos 1585, foi herdeiro d'a Casa de seu Pae, achou-se n'a restauração d'a Bahia sendo Capitão d'um Galeão d'aquella Armada, foi Mes-

---

(1) A'margem externa, está: - (1) Esta Maria parece B. porque no Lº d'as legitimações da Torre do Tombo a fl. 229 se acha legitimada Maria, filha de Fernão Dias do Arco, homem casado, morador na Ilha da Madeira, no anno de 1480; se é que não foi outra d'o mesmo nome.

(2) A' margem externa, se acha o seguinte : - (2) – Filho de Martim Affonço e de sua umlher Izabel Aº, como consta do dote feito em 6 de Junho de 1508, o qual está n'o Tombo negro d'o Residuo a f. 140 vº

tre de Campo n'o Brasil, Commendador n'a de Christo, e Provedor de propriedade d'a Fazenda desta Ilha, cuja mercê se lhe concedeu para seu filho Francisco de Andrada; morreu em Cabo Verde, indo por Mestre de Campo, e Gabo de uma Andrada, que ia á restauração de Pernambuco n'o anno de 1638.

Casou com D. Beatriz da Silva, filha de Nuno Rodrigues de Freitas, e de D.

(verso)

D. Leonor d'a Silva, em titulo de Freitas d'a Magdalena, § N.º 3.º

De quem houve

7 – D. Marianna de Andrada, mulher de seu Tio Manuel de Vasconcellos, filho de Fernão Favella de Vasconcellos, e de sua 3ª mulher Beatriz de Andrada, em titulo de Favellas, § 7º Nº 4, s. g.

7 – D. Luisa d'a Silva de Andrada , que herdou a Casa de seu Pae, e foi 1ª mulher de Pedro Jaques de Magalhães, o General, filho de Henrique Jaques de Magalhães e de D. Violante de Vilhena e, titulo de Jaques d'o general em Portugal.

Houve B. em Izabel de França que legitimou.

7 – Francisco de Andrada.

7 – Francisco de Andrada, filho de Manuel Dias de Andrada, nasceu em 1621, e fez-lhe El- Rei mercê d'o Officio de Provedor d'a Fazenda n'esta Ilha pelos serviços de seu Pae, e d'o foro de fidalgo que o dicto seu Pae tinha; foi Ministro com todas as circunstancias de perfeito; morreu em Maio de 1674.

Casou-se n'as Ilhas d'os Açores com D. Marianna Vieira, filha de Manuel Vieira Cardozo, e de D. Marianna./ - morreu em Janeiro de 1664.

De quem houve

8- Ambrosio Vieira de Andrada.

8- Manuel Dias de Andrada, que servio alguns annos de Provedor nas faltas de seu Irmão, é Cavalleiro de

(fol.11)

habito, e foi casado com D. Maria de Brito Bettencourt, filha de Nicolau de Brito de Oliveira e de D. Branca d'Atouguia, em ti tulo de Britos Oliveiras, § - s. g. com quem recebeu em 12 de Novembro de 1682

8- Ventura da Motta de Andrada, Deão da Se' d'o Funchal

8- Fr. Francisco, Religioso Franciscano.

8- D. Izabel, D. Maria, D. Úrsula, Frei ras n'a Incarnação d'o Funchal./

8- D. Marianna, que foi a primeira, e foi Freira no dicto Mosteiro.

8- Ambrosio Vieira de Andrada, filho 1º de Francisco d'a Andrada, morreu em Dezembro de 1647, succedeu no Officio a seu Pae, e foi Cavalleiro d'a Ordem de Christo, e falleceu em Septembro de 1699, e jaz com seus Paes. e mulheres n'a Egreja de Nossa Senhora d'a Incarnação d'o Fun-chal, de que foi Padroeiro.

Casou primeira vez nesta Ilha em o 1º de Janeiro de 1573 com D. Marianna Valente, filha de Manuel Valente de Sampaio e de sua mulher Izabel de Quental, a qual falleceu em 1677.

De quem houve

9- Francisco de Andrada, que nasceu em Fevereiro de 1675.

9- Manuel que morreu menino.

9- D. Vicencia, freira n'a Incarnação d'o Funchal./

Casou 2ª vez em Portugal com D. Violante Jacintha de Castello Branco, filha de Luis Dalves Barradas e de D. Marianna(1) Rangel de Macedo, mulher que ao depois foi de Jorge de França, Provedor dos Arma-

(verso)

Armazens, falleceu em 4 de Janeiro de 1695.

De quem houve

9- Jorge Vieira de Andrada.

9- Manuel Dias de Andrada, que morreu moço em 1708.

9- Matheus Caldeira, casou em Lisbôa com D. Guimar Antonia de Vasconcellos, filha de um Médico por nome ----------

9- D. Antonia, D. Marianna, e D. Maria, nas Capuchas do Funchal./

9- D. Maria, freira n'o dicto Convento.

Houve B. em Marianna Mendes:

9- D. Thereza, freira na Incarnação do Funchal./

Houve mais B. em Jacintha Soares:

9- Manuel, frade Jeronimo em Lisboa.

§ 2º

Nº 2- João Fernandes de Andrada, filho 2º de Fernão Dias d'Andrada, § 1º, Nº 1, veio para esta Ilha com seu Irmão Dio go Fernandes de Andrada, como dicemos,/ fez seu assento no Arco da Calhêta; onde lhe deu El Rei de sesmaria grandes terras por cuja causa foi sempre no meado por João Fernandes d'o Arco, ser viu em África com seus filhos por muitas vezes valorosamente, o que cons ta d'aquellas historias, e o repete em va rios logares Manuel Thomaz na sua Insulana, referiramos um, Lº 6º Tit.: 69 Os tres

(fol. 12)

---

(1) Na margem externa está: ------ (1) Morreu em Março de 1708.

Os tres irmãos Abreus qu'um Obelisco

Pedem com o Pae, por feitos signalados

São, Antonio, Jeronimo e Francisco,

Sempre a grandes perigos arriscados;

Vê na porta d'Agez com quanto risco

De muro a tantas Praças obrigados

Com cinco Torres e com pouca gente

Tudo defendem valerosamente./

A elle lhe mandou El Rei D. João 2º dar ar mas proprias com o appellido de Arco, as quaes são as que ficão no princípio d'este titulo, d'ellas falla o Dr. Antonio de Villas Boas n'a Nobiliarchia Portugueza, Cap: 28, fol. 235; foi edificador d'a Egreja de Nos sa Senhora d'a Consolação n'o seu jazigo com o lettreiro seguinte

"Aqui jaz João Fernandes, e Beatriz d'Abreu sua mulher, que fôrão os primeiro fundadores d'este Arco" falleceu no anno de 1527 a 9 de Abril, sendo já viuvo de poucos tempos.Casou com Beatriz de Abreu (1) filha de Rui Gomes de Abreu, Alcaide Mór de Elvas, em titulo de Abreus em Portugal, e de sua mulher D. Ignez Brandão, fi lha de Fernão Sanches Brandão Com mendador d'Afife. Era o dicto Rui Gomes de Abreu filho B. de Pº Gomes de Abreu.4º Senhor de Regalados.

De quem houve

3- Aleixos de Abreu

3- Jeronimo de Abreu, § 3º

3- Francisco de Abreu, § 4º

3- Fernão de Abreu, que foi Maltez.

(verso)

Balio d´Acre, s. g. V. f. 17, v.

3- Antonio d´Abreu, § 5º

3- D. Izabel d´Abreu (2), mulher de Joao Rodrigues de Noronha, filho de Simão Gonçalves d´a Camara, e de D. Joanna de Cas-

---

(1) Na margem externa está o seguinte : _ (1) Jeronimo d´Abreu, filho de Alvaro de Ornellas Soavedra, e de Branea d´Abreu, filha desta Beatriz d´Abreu, em titulo de Ornellas. § 5º, N.º 3º; Justificou-se ser esta Beatriz d´Abreu fª de Rui Gomes de Abreu, Alcaide Môr d´Elvas, d´o qual tirou Brazão d´armas n´o anno de 1573.

(2) Na margem externa está o seguinte téor : _ (2) Esta D. Izabel foi dotada por seus Paes em 10º Cruzados para este primeiro casamento e a 3ª d um d´elles, estando o Capitão Simão Gonçalves presente, que doou s Noiva em 4º dobras de arras. Escriptura na Nota de Francisco Rodrigues, Tabelião n´a Calhêta em 8 d´Agosto de 1520. Fez testamento em 29 de Outubro de 1545, e fez morgado de seus bens em seu sobrinho Gonçalo Henriques.

tello Branco, em titulo de Camaras,/ § 1º Nº3º, s. g.; casou 2ª vêz com Antonio Gonçalves d'a Camara primo d'o primeiro

marido, e filho de Pº Gonçal ves d'a Camara e de D. Joanna d'Eça em titulo de Camaras, § 9º Nº 4º, por cujo casamento houve grandes desgostos e alçadas pela furtar o dicto Antonio Gonçalves violentamente da Lombada de casa de sua Irmã Agueda d'Abreu, ausente em Africa seu marido João Esmeraldo, cujo successo fo ino anno 1531:

repete o Manuel Thomaz largamente na Insu lana Lº 7º, Tit: 11º etcª. e Gaspar Fructuoso, Historia d'as Ilhas, Lº 2 Capi tulo 36º s. g.

3- D. Joanna d'Abreu, mulher de D. João Henriques, filho de D. Henrique Henri ques, 2° Senhor d'as Alcaçovas, e de D. Fillippa de Noronha, em titulo de Henriques d'as Alcaçovas, § 1º, N° 1°

3- D. Mecia de Abreu, mulher de D. Pº de Moura, filho de D. Rolim de Moura e de D. Brites Caldei ra, em titulo de Mouras em Portu gal, c. g.

3- Agueda de Abreu, mulher 2ª de João Esmeraldo, fidalgo Allemão, em titulo de Esmeraldos, § 1° N° 1°

3 - Fillipa de Abreu, mulher de Bar tolomeu de Paiva, Ama d'El-Rei

(fol. 13)

D. João 3°, ao qual ficou criando em logar de sua Cunhada D. Brites de Paiva, mulher de D. Alvaro da Costa; era o dicto Bartholomeu de Paiva Vedor d'as Cargas d'as Naus em Lisbôa, e, Capi tão d'a Torre de Belêm, e foi Camareiro do dicto Rei D. João 3°, e filho de Gil Annes de Magalhães e de sua mulher Izabel de Paiva em titulo de Paivas em Portugal. c. g.

Desta Fillippa d'Abreu, V° o que dis Andrade na Chronica de D. João 3° Cap. 2° pte. 1ª fol. 2.

3- Branca Fernandes d'Abreu, 2ª um lher de Alvaro d'Ornellas Saavedra,/ filho de Alvaro de Ornellas e de Elvira Fernandes

Saavedra, em titulo de Ornel las, § 1º N°2

3- Francisca de Abreu, freira em Sta. Clara de Lisbôa, onde foi muitos annos Abbadêça./

3- D. Ignez de Abreu, mulher de D. João de Noronha, em titulo de Henriques de Noronha, § 3°, N° 2°

3- Alexos(1) de Abreu, filho de João Fernandes d'o Arco, foi muito grande soldado em Africa, e n'a India, e indo para o dicto Estado por Capitão de uma Nau se perdeu n'o mar, onde morreu.

---

(1) Na margem externa está o seguinte téor : __ (1) este Alexos de Abreu, o seu Irmão Jeronimo de Abreu, casárão com estas duas Irmaãs, pâra o que forão dotados por João Fernandes d´o Arco, e D. Joanna Cabral, em 29 de Julho de 1514 por escriptura n´a Nota de Francisco Homem, n´a Calhêta.

Casou em 1514 com D. Maria de Brito, Dama da Rainha D. Maria, Mulher d'El Rei D. Manuel, e filha de Duarte de Brito Pestana, e de D. Joanna Cabral, em titulo de Pestanas Alardos,/ § 1° N 1°.

De quem houve

(verso)

4 - Frei João de Brito, frade e Provincial de S. Domingos, e Inquisidor em Canarias./

4 - D. Anna de Brito, mulher de Gaspar de Teive, Estribeiro Mór d'a Princeza. D. Joanna, Mãe d'El Rei D. Sebastião, e filho de Diogo de Teive, e de Catharina Rodrigues Cardôza, em titulo de Teives § 2°, N° 2

4 - Duas filhas Freiras em Stª Clara de Lisbôa./

Houve B.

4 - Antonio de Abreu.

4 - Antonio de.Abreu, filho B. de Alexos de Abreu, foi Clerigo, e viveu n´as A1caçovas em Portugal; e antes de o ser casou com D. Anna Henriques filha de...

De quem houve

5 - Alexos de Abreu de Mello.

5 - D. Izabel de Abreu de Mello, mulher d'o Dr. Raphael Toscano, c.g.

5 - Alexos de Abreu de Mello, filho de Antonio de Abreu, foi Doutor em Medicina, e Medico d'El Rei Fillippe, Cavalleiro d'a Ordem de Christo; jaz sepultado n'o Claustro d'o Mosteiro de Sancto Antonio dos Capuchos em Lisbôa./

Casou com D. Hellena d'a Silva Cabral, filha de...

De quem houve

6 - D. Luisa de Mello, mulher de Fernão Leite Pereira, do Pôrto, s.,g.

(fol. 14)

§ 3°

N° 3 - Jeronimo de Abreu, filho de, João Fernandes d'o Arco, § 2°, N.° 2., servio bem em Africa com seu Pae e Irmâos. Foi morto n'a Calhêta pelos Cabraes, em uma assuada, vindo de casa de Ambrosio de Brito, seu Cunhado, e, valendo-se d´a Egreja parochial d'a dicta Villa a achou fechada; arremessou o cavallo, em que vinha, para a porta,

onde ficarão estampadas as ferraduras em fórma que ainda as vi no anno de 1696; jaz enterrado em Nossa Senhora d'a Consolação d'.o Arco.

Casou em 1514 com Mecia Pestana de Brito(1), filha de Duarte de Brito Pes tana, e de D. Joanna Cabral, em titulo de Pestanas Alardos, § 1° N°1°, a qual jaz em S. Francisco d'o Funchal, e faleceu em Dezembro de 1570.

De quem houve

4- Sebastião d'Abreu, que morreu solteiro, s. g.

4- Francisco de Abreu, que, depois de casado, se foi para a India, onde morreu s. g.

4- Uma filha que faleceu em vida de sua Mãe.

§ 4º

N°3- Francisco de Abreu, filho de João Fernandes d'o Arco, § 2º N°2°, servio em Africa, onde foi capitão e gran

(verso)

grande Cavalleiro, e ahi matou uma onça, cuja pele mandou a El Rei D. Manuel; falleceu pe-los annos 1526.

Casou com Catarina Sanches, filha de...

De quem houve

4 – Sebastião de Abreu

4 - Sebastião de Abreu, filho de Francisco de Abreu. Casou com sua sobrinha D. Hellena de Abreu, filha de Jeronimo de Abreu, e de D. Francisca Cezar n'este titulo, § 5° N° 4°

De quem houve

5 - Antonio de Abreu,

5 - Antonio de Abreu, filho de Sebastião d'Abreu, casou com D. Anna Cezar, filha de...

De quem houve

6 - Balthazar de Abreu Cezar.

6 - D. Magdalena de Abreu, mulher d'o Capitão Francisco de Agrella d´o Caniço, s. g.

6 - Balthazar de Abreu Cezar, filho de Antonio de Abreu. Casou n'a Ponta do Sol com D. Maria de Menezes, filha de Luiz Telles de Menezes, e de D. Hellena de Figueirêdo, em titulo de Homens Sousas, § 8° N° 5

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: ___ (1) ___ Fez morgado de seus bens n´os descen dentes de sua sobrinha D. Joanna Cabral, filha de seu Irmão P° de Brito, e mulher de D. Gon çalo Henriques, pelo testamento feito e approvado em 2 de Janeiro de 1566.

De quem houve

7- Antonio de Abreu Telles, que ser

(fol 15)

servio n´a India, onde morreu, s.g.

7- Luiz Telles de Menezes, que morreu moço, s.g.

7- Henrique Moniz Cezar.

7- D. Anna de Castello Branco, mulher do Capitão P° Ferreira de Mesquita, filho de João Ferreira Gabriel e de Aldonça Delgada, -s.g.; e casou 2ª vez p.r morte d´este marido com Fillippe d´a Camara Leme, filho do Tenente General Ignacio d´a Camara Leme, e de D. Izabel de Castello Branco, s.g., em titulo de Homens Sousas, § 1°, N° 7°.

7- D. Magdalena que morreu moça.

7 – Henrique Moniz Cesar, filho de Balthazar de Abreu, vive n´a Ponta do Sol. onde casou com D. Clara, filha de João Ferreira Gabriel e de Aldonça Delgada d´a Tabua, a qual era irmã d´o dicto Capi tão Pedro Ferreira de Mesquita.

De quem houve

8 – Thomaz Telles de Menezes, que morreu moço.

8 – D. Maria que tambem morreu moça.

Casou 2ª vez com sua parenta D. Izabel de Castello Branco, filha de seu primo segundo Martinho da Silva de Menezes, em titulo de Homens Sousas, § 7°, N° 7°, e de D. Maria de Andrade a fol./

De quem houve

8 – D. Antonia, mulher de Gaspar de Moura, c.g.

8 - D. Izabel Jacintha, mulher de An-

(verso)

Antonio de Amim Vogado. c.g.

8 – D. Hellena, casou com Manuel d´a Camara Esmeraldo, s.g.

§ 5°

N° 3 – Antonio de Abreu, filho de João Fer nandes d´o Arco, § 2°, N° 2°, servio em Africa em tempo de El Rei D. Manuel, e se achou na tomada de Safim, onde ficou por frontei-ro com o grande Nuno Fernandes Ataide,/ e com elle fez uma famoza entrada; depois accompanhou ao Duque D. Jayme n´a tomada de Azamor (*), passou a India n´o anno de 1511, e accompanhou a Affonço de Albu querque ao Mar Rôxo, d´onde arribou a Malaca, e, para efeito de tornar a ponte, o mandou com um junco de munições e mantimentos, foi elle ferido com uma bala que lhe

(*) Bar: Dec.: 3ª L º 7ºCap. 9. Fol. 194.

levou o queixo, e, querendo Affonço de Albuquerque prover o seu logar, e retiral-o para a cura, o não quiz elle consentir, dizendo, que se tinha as forças perdidas pãra pelejar, e a língua impedida para mandar, ainda lhe restava vida para perder; e em quanto não largaria o logar,/ que occupava: d´ahi o mandou o mesmo Governador por Capitão Mór de trez navios, a descobrir as Ilhas de Maluco e Bandá, e chegou ás Ilhas de Bornéo; em Malaca fez grandes e honradas acções; veio ao Reino com estes serviços, e voltou por Capitão de uma Nau sem Capitão Mór no anno de 1526, havendo-se despachado no de 1522 com a Capitania Mór d'o Mar de Malaca, e accrescentamentos ao foro de Moço Fidalgo que tinha por seu Pae; es-

(fol. 16)

estas memorias constão d'os seus Brazões, cujo traslado vi tirado de Malaca, onde se registarão n´o anno de 1534 por mandado d´o Governador D. Estevão d'a Gama; e o testificão os historiadores d'aquelle tempo, excepto Barros, que com más informações faz a este Antonio de Abreu fiIho de Garcia de Abreu, um fidalgo morador em Avis./

Casou n'esta Ilha com D. Branca de França, filha de João de França e de Ignez Pires de Leiria, em titulo de Franças, § 1° N° 1.°

De quem houve

4 - Alexos de Abreu, que morreu n'a India, solteiro, s.g.

4 - Jeronimo de Abreu.

4 - Fernão de Abreu, § 7°

4 - D. Beatriz de Abreu, mulher de P° Giraltes, Cavalleiro Genovez, em titulo de Giraltes, § 1° N° 1°

4 - Jeronimo de Abreu, filho segundo de Antonio de Abreu, casou com D. Francisca Cezar, filha de João Antonio Cezar, Genovez, e de Vitoria Fernandes, em, titu lo de Cézares § 1° N° 1°

De quem houve

5 - Manuel de Abreu.

5 - Balthazar de Abreu, §° 6°

5 – Miguel de Abreu, s.g.

5 - D. Hellena de Abreu, mulher de seu Tio Sebastião de Abreu, filho de Francisco de Abreu e de Catharina

(verso)

Sanches n'este titulo § 4° N° 4°

5 - D. Maria de Abreu, mulher de Balthazar Berenguer, s. g.

5 – Manuel de Abreu, filho 1° de Jeronimo de Abreu, casou com D. Maria Ferreira, ou de Ornellas, filha de...

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór: - (1) Porem, na Decada 3ª I° 7° Cap 2° fol./ 194, o nomêa por fi lho de João Fernandes d´o Arco da Ilha da Madeira.

De quem houve

6 – Jeronimo de Abreu, que casou com D. Maria, s.g.

6 – D. Mecia de Abreu, mulher de Antonio Paes d´a Cunha, e fôrão paes de:

7 – Manuel de Abreu que casou com D. Maria Teixeira, filha de Simão Rodrigues, de quem nasceu:

8 – D. Mecia, mulher de João de Bettencourt, filho de Francisco de Moraes de Aguiar, em titulo de Carvalhos § 1° N ° 4.

6 – D. Francisca de Abreu, s.g.

6 – Jeronimo de Abreu, filho de Manuel de Abreu, casou no Estreito com D. Maria de....., filha de .....s.g..

§ 6°

N° 5 – Balthazar de Abreu, filho 2° de Jero nimo de Abreu, § 5°

N° 4°, casou tres vezes, e só d´a segunda mulher que foi D. Violante de ....., filha de .....

Houve

6 – D. Maria de Abreu, mulher de João Esco cio de Vasconcellos, de Sta Cruz, filho de .....

(fol. 17)

§ 7°

N° 4° - Fernão de Abreu, filho 3° de Antonio de Abreu, § 5°, N° 3°, teve o foro de Moço fidalgo, como seu Pae, e consta d'o filhamento de seu Bisneto Manuel Coutinho Pereira, casou com D. Maria da Silveira, a qual vi em uma certidão jurada d'o Conde Vimioso, D. Miguel de Portugal, que era parenta em grau d'os Condes de Sarzedas.

De quem houve

5 – Dionisio d´a Silveira de Azambuja.

5 – Dionisio d´a Silveira de Azambuja, fi lho de Fernão de Abreu, casou com .....

De quem houve

6 – Alvaro da Silveira de Azambuja.

6 – Alvaro d´a Silveira de Azambuja, filho de Dionizio d´a Silveira, casou com D. Fillippa Coutinho, Senhora de Juro e mor gado (por padrão D´El Rei D. João 4° passa do em 28 de Fevereiro de 1652) que instituiu de 400$000 rs. Cada anno para sempre pagos d´a Fazenda Real, seu 4° Avô Manuel Pereira Coutinho por composição d´a demanda que teve com El-Rei D. Sebastião, sobre a Capitania e Governo d´a Bahia de todos os Sanctos, que tinha sido doada em morgado pãra sempre a seu Pae, Francis co Pereira Coutinho (*) e a seus descendentes por El Rei D. João 3º em Evora a 16 de Agosto e 1534: por cuja instituição são obrigados a chamarem-se Coutinhos os possuidores do dicto Morgado.

(verso)

De quem houve

7 -

7 – Manuel Coutinho Pereira

7 – Dioníio d'a Silveira que casou com D. Marianna Salema de quem teve vários fi-lhos, s. g.; e D. Izabel de ..... mulher de Antônio Fernandes de ....., filho de Antônio Fernandes de ....., Capitão Mór de Miranda d'o Côrvo, c.g., e casou 2ª vez com Antônio de Paiva, Capitão Mór d'a dicta villa./

7 – Francisco Pereira Coutinho, s. g.

7 – D. Francisca Coutinho, mulher de João de Abreu de Lima de Vianna, c. g.

7 – D. Ignez Michaella Coutinho, mu-lher de Nuno Alvares Pereira, c.g.

7 – Tres filhas freiras em Portugal.

7 – Manuel Coutinho Pereira, filho 1º de Alvaro d'a Silveira de Azambuja./

---------- De f. 12 ----------

Fr. Fernando de Abreu, o Maltez, filho de João Fernandes d'o Arco, § 2º, Nº 2, acho uma doação d'o dicto João Fernandes, feita em 16 de Septembro de 1524, pela qual diz ficarão por falecimento d'o dicto seu flho Fr. Fernando tres filhas e um filho, dós quaes tinha em sua casa uma filha e o filho; e que as duas filhas estavão na Villa d'Aveiro, ás quaes elle seu Avô dotava 25$000 rs. A cada uma para haverem de ser freiras n'a dicta Villa.

(**fol. 18**)

(*) A. margem externa, o seguinte teór: - (*) Título de Coutinhos Pereiras. T. 2º fl. 261.

(**) A ‘ margem externa, está o seguinte teór; - (**) V.º D.º L.º 2.º, fol..263, onde continua.

ANDRADAS POR FEMEA

DE

GONÇALO FERNANDES da Serra de Agua

§ 1.º

Nº 1 — Gonçalo Fernandes criou-se em casa d'a Excellente Senhora D.Joanna, e foi Vedor d'o Infante D. Fernando, Pae d'El Rei D. Manuel, veio a esta Ilha por mandado d'a dieta Senhora com bôa e luzida Casa, sem se dar a conhecer, nem se saber quem fossem até o prezente seus Paes. Fez seu assento n'a Ribeira d'os Soccorrídos; porém, levando-lhe uma chêa as casas, a mudou para a Calhêta, e em um sítio, a que chamão a Serra d'Agua, de quem elle tomou o nome, fabricou casas e uma Ermida de Nossa Senhora d'a Conceição, a que avinculou sua terça, tomando-a com muito luzimento, e bôas pinturas em que poz por Armas as quinas portuguezas sôbre urna cruz, e com estas mesmas sellou o testamento (1) com que faleceu em 13 de Junho de 1539 annos, e jaz enterrado n'a dicta Egreja em uma sepultura n'o meio d'a Capella, com bôa Campa, onde se lê ao redor o seu nome, e n'o meio esculpido a meio relevo um vulto de um menino encostado sôbre uma caveira, com a lettra d'o Eccleziastico - Nos nati contínuo disivimus esse - Forado de Moço fidalgo d'a Casa Real, e todos os seus filhos. — Temos u-

(verso)

ma justificação em que o fazem filho d'El Rei D. Affonço 5.º e d'a Excellente Senhora sua sobrinha e mulher.

(1) Na margem externa está o teór: - (1) Instituiu morgado d'a sua terça, que hoje possuem os Freitas d'a Magdalena.

Casou n'esta Ilha com Izabel Fernandes de Andrada, filha de Fernão Dias de Andrada, e de Beatriz Delgada em titulo de Andradas, § 1.º N.º 3.º.

De quem houve

2 — Pedro Gonçalves de Andrada.
2 — Rui Gonçalves de Andrada, §. 2.º.
2 — Gonçalo Fernaúdes de Andrada, s. g.
2 — Jeronimo Gonçalves de Andrada, a quem mattarão os Mouros n'a tomada de Cabo de Gué, solteiro, s.g..
2 — Luíz Gonçalves de Andrada, s.g.
2 — Fernão Dias de Andrada. § 3.º.
2 — D. Anna de Andrada, 1.ª mulher de D. Affonço Henriques e de D. Joanna de Abreu, em titulo de Henriques d'as Alcaçovas, § 1.º N.º 2.

2 — D. Leonor de Andrada, mulher de Christovão Corrêa Bettencourt, filho de Antonio Corrêa, o grande; e de D. Izabel de Bettencourt. em titulo de Corrêas, § 1.º N.º 2.º.

2 — Margarida Gonçalves de Andrada, mulher de Bartholomeu de França, filho de Diogo de França e de Izabel Homem sua mulher, em titulo de Franças, § 2.º, N.º 4.º.

2 — D. Brites da Incarnação, e D. Maria d'os Anjos,. freiras em St.ª Clara d'o Funchal.

2 — Pedro Gonçalves de Andrada, filho 1.º de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, foi

(**fol. 19**)

Moço fidalgo da Casa d'EI Rei, como seu Pae, e irmãos. Succedeu n'o Morgado de seu Pae, serviu em Africa, e foi Capitão de Cabo de Gué, d'elle falla Manuel Thomaz 1.° 7.º, Tit. 91.
Casou com D. Brites d'a Silva, filha de Diogo Homem de Souza, e de D. Catharina de Berrêdo, em titulo de Homens Souzas. § 11.º N.º 2.º, a qual morreu em 13 de Julho de 1559.

De quem houve

3 — Martim Gonçalves d'Andrada.
3 — Fr. Gonçalo d'a Silva, Provincial de S. Domingos, e Deputado do Sto. Officio.
3 — D. Leonor d'a Silva, mulher de Nuno Rodrigues de Freitas, Senhor do Mórgado d'a Magdalena, filho de João Rodrigues de Freitas, o Moço, e de Izabel Antunes Drommondo, em titulo de Freitas da Magdalena, § 1.º N.º 3.º por cujo casamento passou a administração d'esta Capella a' Casa dos Freitas.
3 — D. Izabel d'a Silva, Abbadeça em Sta. Clara d'o Funchal.
3 — D. Catharina d'a Silva, e D. Alda de Vasconcellos, freiras no D.º Convento.
3 — Martim Gonçalves d'Andrada, filho 1.º de Pedro Gonçalves d'Andrada, nasceu pelos annos de 1544; e morreu em Abril de 1606.
Casou com D. Maria de Brito, filha de Jorge de Brito e de Izabel Spínola, em titulo de Britos Oliveiras, § 2.º N.º 2.º, com a qual se recebeu em 19 de Abril de 1563; e ella morreu em 23 de Março de 1585.

De quem houve

4 — An-

(verso)

4 — Antonio d'Andrada da Silva.
4 — D. Izabel d'a Silva, que não casou.
4 — D. Brites d'a Silva, que tambem não casou.

Casou 2.a vez em 29 de Janeiro de 1592 com D. Guimar de Bettencourt, filha de João de Bettencourt de Vasconcellos e de D. Branca Leitão, em titulo de Bettencourts, § 14.º N.º 4, s. g.; faleceu em 29 de Junho de 1626, e jaz sepultada n'a Capella Môr d'a, Egreja d'o Collegio d'a Companhia de Jesus.

§ 2.º

N.º 2 — Rui GonçaIves de Andrada, filho 2.º de Gonçalo Fernandes da Serra d'Agua, § 1.º R. 19, foi Moço fidalgo da Casa d'El-Rei D. João 3.º, viveu em Portugal, casou com D. Izabel d'Andrada, que foi Camareira d'a Rainha D. Catharina, e filha de Pedro Berenguer de Luminhana, e de Izabel Rodrigues d'Andrada, em titulo de Berenguers. § 1.º N.º 1º.

De quem houve

3 — Rui Gonçalves de Andrada.
3 — D. Leonor de Andrada, mulher de Martin Affonço Coelho, Senhor

(fol. 20)

d'a Ilha de Maio, filho de Egas Coelho, e de D. Guimar d'a Cunha, em titulo de Coelhos. Senhores d'a Ilha de Maio, em Portugal.
3 – D. Izabel d'Andrada, que foi Dama da Rainha D. Catharina, mulher d'El-Rei D. João 3.º, e casou com Tristão Gomes de Castro, filho de Christovão Martins de Agrinhão e de Joanna Gomes de Castro, em titulo de Gomes Castros, § 1.º N.º 4.º.
3 – D. Mecia d'Andrada, freira em Sta. Clara de Lisbôa.
Casou 2.ª vêz em Lisboa com D. Guimar d'a Cunha, filha de João Gonçalves Pereira, e Viuva de Egas Coelho, e de Antão Gonçalves de Figueiredo, Senhor d'Quinta d'os Fidalgos, s. g.
3 – Rui Gonçalves d'Andrada, filho de Rui Gonçalves de Andrada, foi Moço fidalgo e Cavalleiro d'o Habito de Christo.
Casou com D. Jeronima d'a Cunha, filha de Egas Coelho, Senhor da Ilha de Maio e de D. Guimar d'a Cunha em titulo de Coelhos, Senhores d'a Ilha de Maio em Portugal.

De quem houve

4 — Pedro d'a Cunha d'Andrada.

4 — D. Guimar d'a Cunha, mulher de Manuel Barretto Sernige, filho de

4 — Pedro d'a Cunha d'Andrada, filho de Rui Gonçalves d'Andrada, viveu em Pernambúco, (1) onde casou 1.ª vez com D. Antonia de Hollanda, viuva de Francisco A1vares Vareja, e filha de Jogo Gomes Rangel.

(verso)

De quem houve

5 – Manuel d'a Cunha.
Casou 2.ª vez com D. Cosma Froes, filha de Diogo Gomes Froes, natural de Vianna.

De quem houve

5 – Rui Gonçalves de Andrada.
5 – D. Jeronima d'a Cunha, mulher de Zacharias de Bulhões, filho de Antonio de Bulhões, natural de Viseu.
5 – D. Cosma d'a Cunha, mulher de Manuel Carneiro de Maris, natural de Via d'o Conde.

§ 3.º

N.º 2 — Fernão Dias de Andrada, filho de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, § 1.º, N.º 1, chamarão-lhe o Mau, por sua condução; foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei D. João 3.º.
Casou com D. Angela Berenguer, filha tambem do Dr. Pedro Berenguer de Luminhana, e de Izabel Rodrigues d'Andrada, em titulo de Berenguers, § 1º, N.º 1.º.

De quem houve

3 – Francisco d'Andrada que desappareceu em nova Hespanha.
3 – Fr. Luiz d'Andrada, frade de Christo em Thomar.
3 – D. Maria d'Andrada, mulher de João Alvares de Carvalho, filho de

(fol. 21)

Manuel Alvares de Carvalho, Dezembargador d'o Paço e Embaixador em Inglaterra, em titulo de Carvalhos d'o Embaixador, § &c.
3 – D. Brites de Andrada, mulher de Jorge de Andrada Corrêa, filha de Francisco Fernandes Corrêa, e de Constança Dias de Andrada, em título de Correas Andradas, § 1.º N.º 3.º.

(verso)

(1) Á margem externa está o seguinte teór: - (1) Passou para a India n'o anno de 1590, como consta d'a emmenta d'a Ca- (verso) Casa da India. Lº d'este anno de 1590 fol. 26, verso.

ATOUGUIAS

ARMAS

Campo vermelho esquartelado, com uma cruz de ouro formada d´o Campo, e em cada quarto uma flor de lis de ouro; orla d'o mesmo timbre, um leão nascente de ouro.

§1º.

Nº 1- Luis de Atouguia, filho 3º de Luis Affonço de Atouguia e de D. Izabel Tetles Corrêa, em titulo de Atouguias Correas em Portugal, foi Thezoureiro d'El Rei D. Manuel n'esta Ilha; sendo Duque de Beja; e Senhor d'as terras d'Arranada. Casou n'esta Ilha com Ignez Alvares d'a Rua filha de Alvaro Annes d'a Rua, Escudeiro d'o Infante D. Fernando, Pae d'o dicto Rei D. Manuel, em titulo de Ruas, § 1º N.º 1º.

De quem houve

2- Lopo de Atouguia, que tambem foi Thezoureiro do dicto Rei, e não casou, nem deixou geração.
2- Manuel de Atouguia, que morreu tambem solteiro, s.g.
2- D. Branca de Atouguia, mulher de Francisco Alvares d'a Costa, Provedor d'esta Ilha, filho de Luiz Alvares d´a Costa e de lzabel Lour.º de Miranda, d'os quaes veem os Cos-

(fol.22)

Costas Atouguias em seu titulo § 1º Nº 2º

2- D. Izabel de Atouguia, mulher de D. João de Moura, filho 2º de D. Rolim de Moura, e de D. Brites Caldeira; em titulo de Mouras em Portugal, Casa de Castello Rodrigo.

(verso)

BARROS

ARMAS

Em campo vermelho tres bandas de prata, e sôbre o campo nove estrellas de ouro; sobre o primeiro em a cabeça uma, sobre o segundo três sobre o terceiro três, e sobre o quarto duas; e por défferença uma morlota preta sobre uma d'as bandas; o elmo de prata aberto, guarnecido de ouro; paquife, de ouro, vermelho e prata; e por timbre uma aspa vermelha, sobre ella cinco estrellas d'as armas.
Estas armas deu El Rei D. Sebastião n'o anno 1563 em 5 de Junho a Nicolau de Barros, Bisneto de Vasco Delgado, o primeiro em quem começamos esta familia

§ 1.º

N.º 1. Vasco Delgado foi em tempo d'El Rei D. João 1.º, e se acha n'os seus registros; passou a esta Ilha n'os principios d'o seu descobrimento, e fez assento n'a Ribeira que chamão d'os Melões, d'o Logar d'o Campanario, termo e Jurisdicção d'esta Cidade, e ahi houve muitas terras de sesmarias e teve luzida casa; sabemos de sua ascendencia ser elle, d'as principaes pessôas que cá passarão, sem mais individuação de noticias
Foi casado em Portugal com Francisca de Abreu.

De quem houve

2 — Catharina de Barros
2. – Catharina de Barros, filha de Vasco Delgado de Barros, foi herdeira d'a casa

---

(verso)

d'a casa de seu pae.
Casou com Lopo Vaz Delgado (1) que foi Commendador de Messijana, e viveu nesta Ilha, onde passou a casar com a dicta Catharina de Barros.

De quem houve

3 — Nicolau Delgado de Barros, s. g
3 — Izabel de Barros, que segue.
3 — Aldonça de Barros, que foi mulher de Rui Fernandes Homem, sobrinho Garcia Homem, de Sousa, em titulo de Homens

Souzas, § 2.º, N.º 1.º
3 — Hellena Lopes de Barros, mulher de Paio Rodrigues de Carvalho em titulo de Paes de Carvalho, ou Carvalhos Paes, § 1.º
3 –Izabel de Barros, filha de Lopo Vaz Delgado, e de sua mulher Catharina de Barros, herdeira da Casa de seus paes
Casou com Pedro Gonçalves d'a Clara (2) e fundarão um Morgado n'a dicta Ribeira d'os Melões, d'o Campanário, com obrigação d'o titulo de Barros; forão os fundadores d'a Capella d'o Sanctissimo d'a Sé d'esta Cidade, onde teêm o seu letreiro seus descendentes.

De quem houve

4 — Pedro Gonçalves de Barros
4 — Diogo de Barros, § 3.º
4 — Rui de Barros, § 4.º
4 — Izabel de Barros, s. g
4 — Catharina de Barros, mulher de Antonio Leme, filho de Martim Leme, em titulo de Lemes, § 1.º, N.º 3.º
4 – Pedro Gonçalves de Barros filho 1.º de Izabel de Barros, e de seu marido Pedro Gon-

(fol. 79)

Gonçalves d'a Clara, succedeu n'o Morgado de seus paes, serviu em Africa, e casou com Fernandes, filha de

(1) Na margem externa, com este sinal, está ***o*** seguinte teór: — (1) Irmão de Pedro Delgado, em titulo de Deigados. § 1.º
(2) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (2) Este Pedro Gonçalves d'a Clara falleceu em1506, em que se justificou o seu testamento, por que deixava seus bens avinculados a seu filho Pedro Gonçalves mandando que lhe fizesse uma Capella, como se vê do1.º T.º d'o Resídio a f. 187. E a Capella d'a Sé a vendeu. El Rei D. Manuel a seu filho Pedro Gonçalves n'o anno de 1508, como se vê de uma carta d'o dicto Rei que está n'a Camara desta Cidade

De quem houve

5 — Manuel de Barros.
5 — Bartholomeu de Barros,, que casou com Maria Pinto, s.g.
5 — Nicolau de Barros, § 2º.
5 — Artur de Barros, s. g.
5 — Filippa de Barros,. mulher de Gaspar Villella, filho de Antão Villella, e de Guimar Ferreira, em titulo de Villelas, § 1.º N.º2.º
5 — Joanna de Barros, mulher de Luiz Mendes de Vasconcellos a qual morreu em 3 de Janeiro de 1565.
5 — Izabel de Barros, que casou em Abril de 1546 com João Rodrigues d'a Camara, filho de Francisco Monis, o Velho, d'o Porto d'o Monis, e de Filippa d'a Camara, s. g., em titulo de Mônica Cabrais, § 4.º**,** N.º 3.º
5 — Catharina de Barros, que não casou, e morreu em 25 de Septembro de 1558.
5 – Manuel de Barros, filho 1.ºde Pedro Gonçalves de Barros, succedeu n'o Morgado, e Casa de seu pae, e foi fidalgo d'a Casa d'El Rei.

Casou com Maria de Lemos, filha de Diogo Luiz, a qual morreu em Septembro de 1579

De quem houve

6 — D. Branca de Barros, que herdou a casa e morgado de seus avós; e se recebeu em 14 de Septembro de 1570 com Francisco de Bettencourt d'Atouguia, filho de Manuel de Atouguia, e de D. Izabel de Bettencourt, em titulo de Costas Atouguias**,** § 4.º N.º 4.º

(verso)

Morreu D. Branca de Barros em Outubro de 1621 n'a Ribeira Brava, e d'ahi se trasladárão os seus ossos para a Capella d'o Sanctissimo d'a Sé d'esta Cidade

§ 2.º

N.^{0} 5. Nicolau de Barros, filho 3.º de Pedro Gonçalves de Barros, § 1.º, N.º 4.º, tirou brasão de Armas d'os Barros em 5 de Julho de 1563, onde justificou esta ascendencia; morreu em 3 de Dezembro de 1565,e jaz n'a Capella maior d'a Egreja de S. Bento d'o Legar da Ribeira Brava, aonde foi morgado.

Casou com D. Guimar de Bettencourt, filha de Francisco de Bettencourt, e de D. Izabel de Teive, em titulo de Bettencourts, § 12.º, N.º 4.º

De quem houve

6 — Francisco de Barros, que morreu solteiro em 26 de Janeiro de 1572 s.g

6 —D. Izabel de Bettencourt, mulher de Damião Dias de Aguiar filho de Rui de Aguiar, e de Francisca de Abreu, em titulo d Aguiares, § 2.º, N.º 4.º, a qual morreu em 1571, e jaz com seu pai n'a Ribeira Brava

6 — D. Cecilia de Bettencourt, 1.ª mulher de Henrique de Bettencourt, seu primo, filho de Manuel de Couto Cardoso, e de D. Izabel de Vasconcellos., em titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 3.º com o qual se recebeu em 18 de Janeiro de 1594, e morreu s. g. em 19 de Fevereiro de 1594

6 — D. Branca, que morreu menina em 20 de Novembro de 1566.

(fol. 80)

§ 3.º

N.º 4-. Diogo de Barros, filho 2.º de Pedro Gonçalves d'a Clara, e de Izabel de Barros, § l.º, N.º 3.º, serviu em Africa com seus irmãos, e em uma occasião, commettendo uns aduares cercados de um largo fosso, o saltou; e como Pedro Gonçalves seu irmão, receiasse fazel-o, elle se voltou com a lança sôbre elle, dizendo-lhe que o saltasse, e que n'os perigos d'a guerra se havião sempre avantajar os cavalleiros: por estes serviços teve o habito de Christo com uma tença. Casou com Francisca Henriques, filha de Affonço Annes de Fraguedo e de Ignez Tuim, em titulo de Henriques de Henrique Alemão, § 1.º, N.º 3.º

De quem houve

5 — Affonço de Barros, s. g.
5 — Diogo de Barros, s. g.
5 — Henrique de Barros, s. g.; e todos tres morrerão servindo em África
5 — Francisca de Barros, que foi herdeira d'a 3.ª de seu pae, e casou com Pedro Chamorro; e forão paes de:
6 — Anna Henriques, s. g.
6 — Aldonça de Barros, s. g.
6 — Barbara Henriques, mulher d'o Doutor Francisco Darias Teixeira, filho de Simão Darias, e de Francisca de Conto Teixeira, em titulo de Florenças Abreus, § 4.º, N.º 3.º, s. g. e de
6 — Outra Barbara Henriques, mulher de Jorge Nunes Cardoso, filho de Nuno Gonçalves, o Moço, e de Catharina de Ruas, em titulo de Florenças Abreus, § 2.º, N.º 4.º
5 — Aldonça de Barros, que não casou.

(verso)

---

5 — Catharina de Barros, mulher de Jerônimo de Ornellas d'Abreu, filho de Alvaro de Ornellas Saavedra, e de sua 2.ª mulher Branca Fernandes d'Abreu, em titulo de Ornellas, § 5.º, N.º 3.º

§ 4º

N.º 4. Rui de Barros, filho 3.º de Pedro Gonçalves d'a Clara, e de lzabel de Barros, § 1.º, N.º 3.º, serviu em Africa com seus irmãos
Casou com.....de Macêdo, filha de um Flamengo.

De quem houve

5— Tristão de Barros
5 — Antonio Dutra, § 5.º
5 — Izabel de Barros de Macedo, mulher de João Rodrigues Cabral, o Mouraria, filho de João Rodrigues Cabral, e de Ignez de Miranda, em titulo de Cabrais, § 5.º;N.º 3.º
5 – Tristão de Barros, filho 1.º de Rui de Barros.
Casou com Leonor Chamorra, filha de Pedro Chamorro.

De quem houve

6 — Rui de Barros

6— Catharina de Barros, mulher de seu primo-irmão Fernão de Macedo, filho de Antonio Dutra e de ..... n'este titulo § 5.º N.º 6.º

6 - Rui de Barros, filho de Tristão de Barros.
Casou com Leonor Martins, filha de

De quem houve

7 —Tres filhos

(fol. 81)

§ 5.º

N.º 5. Antonio Dutra, filho 2.º de Rui de Barros, § 4.º, N.º 4.º
Casou com .....

De quem houve

6 — Fernão de Macedo Dutra
6 – Fernão de_Macedo Dutra, filha d'Antonio Dutra.
Casou com sua prima-irmã Catharina de Barros, filha de Tristão de Barros e de Leonor Chamorra, § 4.º, N.º 5.º

De quem houve

7 —D. Joanna de Barros, que se recebeu em 17 de Maio de 1614, e foi 2.ª mulher de Alvaro d' Ornellas de Vasconcellos, filho 3.º de Diogo d'Ornellas de Vasconcellos, e de Anna Ferraz, em titulo de Ornellas Castros. § 2.º, N.º 5.º

(verso)

BERENGUEIS DE LEMINHANA

ARMAS

O campo vermelho e uma banda de azul perfilada de ouro, e n'elle tres flores de lis de prata; o elmo de prata aberto; paquife de prata e vermelho; e por timbre um braço vestido de vermelho com uma d'as flores de lis n'a mão.

Estas armas, como consta d'o Brasão que aqui poremos, fôrão mandadas passar por El Rei D. João 3.º n'o anno 1524 ao Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, primeiro que passou a estes Reinos.

BRAZÃO

Dom João por Graça de Deus, Rei de Portugal, d'os Algarves, d'aquem d'alem mar em Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista, Navegação, Commercio de Ethiopia, Arabia, Persia e d'a India; a quantos esta minha Carta virem, faço saber que o Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, fidalgo de minha casa, me fez petição, corno elle descendia de geração e linhagem d'os Berengueis de Leminhana, que n'o Reino de Valença e Catalunha são fidalgos e de cota d'armas, e que as suas armas de direito lhe pertencem, pedindo-me por mercê que para memoria de seus Antecessores se não perder, e elle gouvir e usar d'a honra d'as Armas que pelos merecimentos de seus serviços ganharão e lhe fôrão dadas, e assi d'os privilegios, honras, graças e mercês que por direito, por bem d'ellas, lhe pertencem lhe mandasse dar minha Carta d'as dictas ar-

(fol. 70)

armas que estavão registradas em os livros d'os registros d'as armas d'os nobres e fidalgos de meus Reinos, que teê Portugal meu principal Rei d'Armas, a qual petição vista por mim mandei sobre dia tirar inquirição de testemunhas, a qual foi tirada fóra de meus Reinos, fielmente trasladada por Diogo Lasso Escrivão de minha Côrte, pela qual fui certo elle descender por linha direita d'a linhagem e tronco d'os dictos Berengueis de Leminhana. e que de direito as suas armas lhe pertencem, as quaes armas lhe mandei dar em esta minha Carta com seu Brasão, elmo e timbre, como aqui são divisadas; e assim como fiel e verdadeiramente se acharão divisadas e registradas em os Livros d'os registros d'o dicto Portugal, meu Rei d'armas, as quaes armas são as seguintes, a saber = o campo vermelho e uma banda de azul porfilada de ouro, e n'ella três flores de lis prata; o elmo de prata arberto; paquife de prata e vermelho; por timbre um braço vestido de vermelho com uma d'as flores de lis n'a mão, = o qual escudo, armas e signais possa trazer e traga o dicto Doutor Pedro de Berenguer de Leminhana, assi como as trouxérão e d'ellas usárão seus Antecessores, e os nobres e antigos fidalgos sempre as costumarão trazer em tempo d'os meus esclarecidos Reis meus Antecessores, e com ellas possa entrar em batalhas, campas, duellos, reptos e escaramuças e desafios, e exercitar com ellas todos os outros actos licitos de guerra e paz, e assi as possa trazer em seus firmais, anneis, sinêtes e divisas, e as pôr em suas casas e edificios, e deixal-as sobre sua propria sepultura. e finalmente se servir e honrar, e gouvir e approveitar d'ellas em todo e por todo como a sua nobresa convir; com o que quero e me praz que haja elle e todos os seus descendentes to-

(verso)

todas as honras, privilegios, liberdades, graças e mercês, isenções, e franquias que hão e devem haver os fidalgos nobres e de antiga linhagem, e como sempre de todo usárão e gouvirão seus antecessores; porêm mando a todos meus Corregedores. Desembargadores, Juizes e Justiças, e Alcaides, e em especial aos meus Reis d'armas, Arautos, Persevantes e a quaesquer outros Officiaes e pessôas a que esta minha Carta fôr mostrada, e conhecimento d'ella pertencer, que em todo lh'a cumprão e guardem, e fáção cumprir e guardar como em ella é conteudo, sem duvida nem embargo algum que lhe em ella seja posto; porque assim é minha mercê. Dada em minha sempre leal Cidade de Evora aos cinco dias d'o mês de Novembro. El-Rei o

mandou pelo Bacharel Antônio Rodrigues Portugal seu Rei d'armas principal. Pero de Evora, Escrivão d'a Nobresa, a fês anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil quinhentos e vinte e quatro. = Portugal = Rei d'armas.

§ 1.º.

N.º 1 - O Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, era natural de Valença, ou Catalunha. d'os Berengueis Leminhana d'aquelles Reinos, segundo consta d'o Brasão que deixámos escripto; foi o primeiro de que sabemos passasse a estes Reinos, veio á esta Ilha pelos annos l500, e fez seu assento n'a Villa d'a - Calhêta. onde teve bôa casa por cima d'a dicta Villa, n'o Lombo que ainda hoje chamão d'o Doutor; foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, e Cavalleiro d'o habito de Christo; morreu provecto de annos, e jaz sepultado n'o cruzeiro d'a Capella Mór d'a Egreja parochial d'aquella Villa d'a invocação do Spirito Sancto.

(fol. 11)

Casou n'aquella dicta Villa com Izabel Rodrigues de Andrada, filha H. de Rodrigo Annes (1) (que fôra criado d'o Infante Dom Henrique, filho, d'El Rei D. João 1.º, o qual morreu pelos annos de 1507, e fez morgado seus bens n'a dicta sua filha, a qual morreu pelos annos de 1533) e de sua mulher Izabel Rodrigues d'Andrada.

De quem houve

2 — Heitor Nunes Berenguer
2 — Affonço Rodrigues Berenguer que seu pae casou n'o anno de1532 com Izabel Cabral, filha de Francisco Monis, o veIho, e de Filippa d'a Camara em titulo de Monises Cabraes, § 1.º, N.º 2.º, s. g.
2 — Vicente Rodrigues Berenguer, s. g.
2 — Ambrosio Berenguer, § 11.º.
2 — Bartholomeu Berenguer, que foi frade.

2 — D. Mecia d'Andradra(2) que casou em 1512 com D. Diogo Henriques, natural de Sevilha, filho de D. Garcia Henriq.s e de sua 2.ª Mulher D. Anna de Guivara, em titulo de Henriques Noronhas, §....N.º ....

2 — D. Catharina Berenguer, 2.ª mulher de Pedro Giralte, fidalgo genovez, em titulo de Giraltes § 1.º, N.º 1.º.
2 — D. Victoria de Leminhana. mulher de Pedro Fernandes, o moço, d'a Ponta d'o Sol, filho de Pedro Fernandes, o grande Escudeiro de Casa d'El Rei, e de sua mulher Izabel Affonço, c. g.
2 — D. Valentina Berenguer. que casou em 1532 com Pedro Monis d'a Camara, fi-

(verso)

filho d'o dicto Francisco Monis, o Velho, e de Filippa d'a Camara em titulo de Monises Cabraes § 1.º, N.º 3.º, a qual morreu em 4 de Dezembro de 1563.
2 — Francisca de Leminhana que não casou

2— Leonor Rodrigues Berenguer. que casou pelos annos 1538 com Antonio Cabral, fidalgo d'a Casa d'El Rei.

---

(1) Na margem externa, com este sinal está o seguinte teór: — (1) Fez Rodrigo Annes testamento em Julho de 1505, e n'elle se diz criado d'o Infante D. Henrique que Deus haja, e se manda sepultar n'a sua Egreja de St.a Catharina que elle fez n'a Lombada onde morava.

(2) Na margem externa, com este sinal, está a seguinte teór: — (2) Criou de leite a Infanta D. Maria, filha de El Rei D. João 3.º, e mulher primeira de D.]Filippe 2.º; depois de Viuva, foi Camareira d'a Rainha D. Catharína mulher de D. João 3.º, Haro T.º 1.º, Cap.'5.º

2 — Maria Rodrigues Berenguer, que foi 1.ª Mulher de Manuel Dias d'Andrada, filho de Fernão Dias d'Andrada, e de Beatriz Delgada, em titulo de Andradas, § 1.º, N.º ... .

2 — Izabel Rodrigues Berenguer, mulher de Rui Gonçalves de Andrada, filho de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Água, e de Izabel Fernandes d'Andrada em titulo de Andradas por femea, § 2º. N.º 2.º.

2 — Agueda Berenguer, Freira em Sancta Anna de Lisbôa.

2 — Angela Berenguer, mulher de Fernão Dias d'Andrada, filho tambem de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, e de Izabel Fernandes de Andrada, em titulo de Andradas por Femea, §3.º, N.º 2.º

2 — Joanna de Leminhana Berenguer, mulher de Francisco de Couto Cardoso, filho 2.º Joanianes de Couto, em titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 2.º.

Casou 2.ª vêz o dicto Pedro Berenguer com Maria Escorcia, filha de André Pires, e de Joanna Escorcia Drummond, em titulo de Escorcios Drummonds, § ...., N.º... ., a qual morreu pelos annos de 1565, s. g.

2 - Heytor Nunes Berenguer, filho 1.º d'o Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, sucedeu n'a terça que instituiu seu Avô Rodri-

(fol. 72)

Rodrigo Annes. -

Casou l.ª vês com D. Maria Giralte, filha de Pedro Giralte seu cunhado, e de sua primeira mulher Beatriz d'Abreu, em titulo de Giraltes, §1.º, N.º 1.º

De quem houve

3 — Christovão Berenguer.
3 — Heytor Nunes Berenguer, § 12.º
3 — Maria Rodrigues Berenguer, e
3 — Francisca de Leminhana. que morrerão solteiras.

Casou 2.ª vez com .....

De quem houve

3 — Pedro Berenguer, § 7.º.
3 — Rodrigo Berenguer
3 — Manuel d'Andrada Berenguer
3 — Izabel Rodrigues, que morreu solteira

3 — Christovão Berenguer, filho 1.º, d'o primeiro matrimonio, de Heytor Nunes Berenguer, succedeu n'a Casa de seu pae, e viveu n'o Lombo do Doutor seu Avô; morreu em 10 de Maio de 1597, e jaz n'a Egreja do Spirito Sancto da Calhêta.

Casou com D. Maria Cesar, filha de Agostinho Cesar e de D. Izabel de Abreu, em titulo de Cesares, § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu em 1618 annos havendo-se recebido em 24 de Janeiro de 1580.

De quem houve

4 — Heytor Nunes Berenguer.
4 — Agostinho Cesar, que foi Clerigo, e morreu n'o Brasil.
4 — Francisco Berenguer de Andrada, § 6.º.
4 — D. Isabel Berenguer, que morreu sem

(verso)

sem estado.

4 — Luiza Berenguer, que nasceu em 1584, e casou com Manuel Pires Corrêa, Capitão Mór n'a Paraiba, e fidalgo d'a Casa d'El Rei, s.g.
4 — D. Maria, e D. Anna Berenguer. que morrerão solteiras.

4 - Heytor Nunes Berenguer, filho 1.º Christovão Berenguer, nasceu em 1579, e succedeu n'a Casa de seu Pae.

Casou com D. Maria de Lira, filha de Pedro Pinto Tristão, e de Antonia Dias de Lira, recebêrão-se em 3 de Maio de 1600

De quem houve

5 — Christovão Berenguer de Andrada que foi Clerigo.
5 — Gaspar Berenguer de Andrada.
5 — Balthasar d'Abreu Berenguer, § 3.º.
5 — Belchior Berenguer d'Andrada. § 4.º.
5 — Francisco Berenguer de Leminhana, § 5.º.
5 — Agostinho Cesar Berenguer, que foi Clerigo e Beneficiado em Nossa Senhora d'o Calhau; e houve filho em D. Brites, irmã de sua cunhada, a Manuel de França Beneficiado n'a Ribeira Brava.
5 — D. Antonia Berenguer que se recebeu em cinco de Septembro de 1644 com Ignacio d'a Costa de Vasconcellos, Capitão entretido, e cavalleiro d'o habito de Christo, filho de Manuel Dias de Araújo e de D. Antonia d'a Silva.
5 — D. Ignês, freira Capucha.

5 - Gaspar Berenguer de Andrada, filho 2.º de Heytor Nunes Berenguer, succedeu n'a casa de seus Avós, e serviu n'as guerras d'o Brazil.

.

(fol. 73)

pelo que teve o habito de Christo e mercê d'o fôro de fidalgo, que se havia perdido em seu avô, e n'eIle se não cumpriu; foi fundador, com sua mulher d'o Convento d'as Capuchas de Nossa Senhora d'as Mercês, de que são padroeiros com mercê de dous logares. Nasceu em Janeiro de 1603, e morreu em Julho de 1691 annos.

Casou com D. Isabel de França, filha de Belchior de França. e de sua mulher Maria Pereira, em titulo de Françaș. 4.º N.º 5.º , a qual morreu em 27 de Novembro de 1659.

De quem houve

6 — Çhristovão que morreu menino.
6 — Manuel Berenguer d'Andrada, que morreu moço sendo Capitão de Cavallos em Angola.
6 — Belchior de França de Andrada, que tambem morreu moço, solteiro, s. g.
6 — Bartholomeu Cesar Berenguer, Clerigo e, Conego' n'a Sé d'o Funchal.
6 — José de França Berenguer.
6 — Gaspar Berenguer de Andrada, que foi Clerigo, e ,
6 — D. Jeronima, que morreu menina.
6 — D. Maria e D. Margarida, Freiras em Sancta Clara d'o Funchal.

6. José de França Berenguer, filho 5.º de Gaspar Berenguer. nasceu em Março de 1638, foi Capitão d'Infantaria em Angola, é Cavalleiro d'o habito de Christo, e herdeiro d'a casa de seus Avós. Casou com D. Maria de Castello Branco, filha de João de Bettencourt e Atouguia, e de D. Angela de Atouguia. em titulo de Nettos, § 5.º, N.º 5.º. A

De quem

(verso)

De quem houve

7 — João de Andrada Berenguer
7 — Agostinho Cesar Berenguer, que foi pãra o Brasil, onde casou
7 — José de França Berenguer, § 2.º
7 — Gaspar Berenguer d'Andrada.
7 — D. Lourença e D. Izabel, Freiras n'a- Capuchas d'as Mercês

7. João de Andrade Berenguer, filho 1.º de José de França Berenguer, nasceu em 4 de Março de 1671 é herdeiro d'a casa de seu pae, e por sua mãe, d'a casa de seus avós maternos, por faltar a successão a seu tio Miguel de Bettencourt de Atouguia. Casou n'a Calhêta em Novembro de 1695 com D. Thomazia de França e Andrada, filha de Mathias de Andrada e Meneses, e de D. Brites de Lira, prima com irmaã d'e seu Avô Gaspar Berenguer, por serem Sebastião Pinto pai de D. Brites de Lira, e D. Maria de Lira – mulher de Heytor Nunes Berenguer, irmãos.

De quem houve

8 — D. Antonia Josepha Berenguer de Andrada, mulher de Jorge Corrêa Bettencourt, filho de Tenente General Ignacio de Bettencourt de Vasconcellos, em titulo de Corrêas, § 5.º, N.º 7.º.
8 — João de Andrada, que falleceu môço.

§ 2.º

N.º 7 — José de França Berenguer, filho 3.º de José de França Berenguer, § 1.º N.º 6.º.
Casou com sua prima D. Antonia, fi-

(fol. 74)

filha de Simão Nunes Machado, e de sua primeira mulher D. Angela Berenguer, n'este titulo, § 3.º, N.º 6.º

De quem houve

8 — José Carlos Berenguer.

§ 3.º

N.º 5 — Balthasar de Abreu Berenguer, filho 3.º de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 4.º, serviu n'as guerras d'o Brasil, e foi Cavalleiro d'o habito de Christo.

Casou com D. Antonia Corrêa, filha de Manuel Pires Corrêa, e de sua primeira mulher

De quem houve

6 — Francisco Berenguer, Clerigo que foi pãra a India.
6 — Paulo Berenguer de Andrada.
6 — Filippe Berenguer, Clerigo.

6 — D. Angela Berenguer, primeira mulher de Simão Nunes Machado, filho de Francisco Nunes Machado, e de D. Maria de Meneses.

6. Paulo Berenguer de Andrada. filho 2.º de Balthasar de Abreu Berenguer.
Casou 1.ª vês com D. Catharina de Madureira, filha de..... , c.g.
Casou 2.ª vês com D. ....., filha de Garcia Monis, d'o Caniço, c. g.

§ 4.º

N.º 5.º — Belchior Berenguer de Andrada, filho 4.º de Heytor Nunes Berenguer, § 1º, N.º 4º, ser-

(verso)

serviu n'as guerras d'o Brazil com seus irmãos.
Casou com D. Maria de Ponte, filha de Sebastião d'a Ponte, Escrivão d'a Alfandega, e de Maria Rodrigues sua mulher.

De quem houve

6 — D. Maria Cesar, mulher de Manuel de Castro, filho de Gonçalo Gomes de Castro, natural d'o Porto Sancto, e de Antonia Paes, c. g.

§ 5.º

N.º 5 — Francisco Berenguer de Leminhana, filho 5.º de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 4.º serviu 22 annos n'as guerras de Pernambuco, e teve o habito de Christo.
Casou com D. Maria d'a Silva, filha de Manuel Rodrigues d'a Silva, e de Luzia Lopes sua mulher.

De quem houve

6— Heytor Nunes Berenguer, que morreu moço, solteiro.
6 — Francisco Berenguer de Andrada.
6 — D. Marianna Cesar - mulher 2.ª de Manuel d'a Camara de Vasconcellos em titulo de Homens Sousas, § 11.º, N.^{0} 8.º
6. Francisco Berenguer de Andrada, filho 2.º de Francisco Berenguer de Leminhana, a Cavalleiro d'o habito de Christo, e Capitão entretido, hoje Tenente General d'esta Ilha, solteiro.

(fol. 75.º)

§ 6.º

N.º 4.Francisco Berenguer de Andrada, filho 3.º de Christovão Berenguer, § 1.º, N.º 3.º, viveu em Pernambuco a quem ajudou a libertar d'os Hollandeses com seu genro — Port. restaur. T.º 1.º. L.º 8.º pag. 497.
Casou em Pernambuco 2 veses, a primeira com D. Joanna Albuquerque, filha de .....

De quem houve

5 — Christovão Berenguer de Andrada, s. g.
5 — O Capitão Antonio de Andrada Berenguer, que serviu n'o Alentejo, n'as guerras contra Castella, onde foi Capitão de Infantaria, e lá casou
5 — D. Maria Cesar, mulher de João Fernandes Vieira Libertador de Pernambuco, Governador de Angola, em titulo de Teixeiras, § 17.º, N.º 6.º
5 — D. Luisa de Andrada, mulher de João de Freitas d'a Silva
Casou 2.ª vês com D. Antonia Bezerra, filha de .....

De quem houve

5 — O Capitão Mór Francisco Berenguer de Andrada
5 — O Tenente General Manuel Dias de Andrada
5 — Agostinho Cesar Berenguer, Capitão de Cavallos
5 — Felicianno Berenguer
5 — Antonio de Andrada Berenguer
5 — D. Antonia Berenguer.

(verso)

5 — D. Ursula de Andrada.

§ 7.º

N.º 3. Pedro Berenguer, filho 1.º do segundo matrimonio de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 2.º
Casou 1.ª vês n'os Canhas com D. Leonor filha de Pedro Dias de Gouvêa

De quem houve

4 — Francisco de Andrada Berenguer
Casou 2.ª vês em 2 de Dezembro de 1606 com D. Maria d'a Camara Monis, filha de Francisco Monis d'a Camara, e de Maria Carrilho de Mello, em titulo de Monises Cabrais, § 4.º, N.º 4.º

De quem houve

4 — João Berenguer de Andrada, que foi pâra a India, e lá morreu.
4 — Pedro Berenguer de Leminhana, § 8.º
4 — Manuel d'Andrada Berenguer § 9.º
4 — Bartholomeu de Mello Berenguer, que serviu n'a güerra d'o Maranhão, e se achou n'a restauração d'a Cidade de S. Luis, e casou n'esta Ilha a primeira vês com D. Luzia de Freitas, filha de Manuel d'a Fonseca Pereira, e de Joanna Gomes, s. g. ; e 2.ª. vês com D. Anna Ferreira, filha de Manuel Leitão Ferreira, de Brites Pires d'a Silva, s. g.
4 — Francisco Monis d'a Camara. § 10.º
4 — D. Maria d'a Camara. que casou primeira vês na Calhêta com Salvador de Amil, filho de Antonio de Amil, s. g.; e casou segunda vês com Francisco Álvares

(fol.76)

d' Atouguia, filho de Christovão Esmeraldo, o B., s. g., em titulo de Esmeraldos, § 3.º N.º. .
4. Francisco de Andrada Berenguer, filho 1.º do primeiro matrimonio de Pedro Pedro Berenguer, morreu em 12 de Julho de 1638.
Casou 1.ª vês com D. Maria Cesar, filha de Pedro Giralte Cesar, e de D. Ignacia, em titulo de Cesares, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

5 — Manuel, que morreu menino.
Casou 2.ª vês com D. Maria de Florença, filha de Nuno Alvares de Florença, e de Catharina Lopes Queiroz, s. g.

§ 8.º

N.º 4. Pedro Berenguer de Leminhana, filho 3.º de Pedro Berenguer, § *7.º,* N.º 3.º.

Casou 1.ª vês com D. Maria de Canha d'a Ponta d'o Sol , filha de Pedro Francisco de Canha e de Antonia Fernandes de Araújo.

De quem houve

5 — João Rodrigues d'a Câmara.
5 — Manuel Monis Berenguer, Clerigo.
5 — D. Francisca, D. Maria, D. Antonia, todas Freiras n'as Capuchas d'as Mercês.
Casou 2.ª vês com O. Maria Esmeraldo, filha de Christovão Esmeraldo, o B. s. g. em titulo de Esmeraldos, § 3.º, N.º 4.º.
5. João Rodrigues d'a Camara, filho 1.º de Pedro Berenguer de Leminhana.
Casou com sua prima-irmaã D. Isabel Cesar, filha de seu tio Manuel de An-

(verso)

Manuel de Andrada Berenguer, e de D. Anna Cesar d'este titulo, § 9.º, N.º 4.º

De quem houve

6 — Agostinho César.
6 — Francisco Berenguer.

§ 9.º

N.º 4. Manuel de Andrada Berenguer, filho 4.º de Pedro Berenguer de Leminhana, § 7.º, N.º 3.º.
Casou com. D. Anna Cesar, filha de Pedro Giralte Cezar, e de D. Ignacia , em titulo de Cezares, § 1.º, N.º 3.º

De quem houve

5 — Agostinho Cesar, Clerigo.
5 — Pedro Berenguer Cezar.
5 — Ignacio d'a Camara, que morreu solteiro, s. g.
5 — D. Izabel Cezar, mulher de seu primo João Rodrigues d'a Camara, filho de Pedro Berenguer, e de D. Maria d'o Canha, n'este titulo, § 8.º, N.º 5.º.
5 — D Ignacia que morreu solteira.

5. Pedro Berengues Cezar, filho 2.º de Manuel Andrada Berenguer, viveu n'os Canhas.

Casou com D. Catharina Catanho, Viuva de Balthazar Gonçalves de Gouvêa, e filha de Tristão José Catanho, e de D. Angela de Mendonça; em titulo de Catanhos, § 3.º, N.º 5.º.

De quem houve

6 — Antonio Berenguer
5 — Marianna Berenguer, que está n'as Recolhidas d'o Bom Jesus.

(fol. 77)

§ 10.º

N.º 4.Francisco Monis d'a Camara, filho ul.timo de Pedro Berenguer de Leminhana, § 7.º, N.º 3.º
Casou 1.ª vez com D. Beatris de Freitas, filha Manuel de Affonceca Pereira e de sua mulher Joanna Gomes, s. g.
Casou 2.ª vez com Ignez d'a Trindade, sua criada, filha de Francisco Fernandes, por alcunha os meus peccados.

De quem houve

5 — Manuel Monis, que foi pâra o Maranhão.
5 — João Monis.
5 — D. Joanna, mulher de .Antonio de França Catanho, em S. Vicente.
5 — D. Maria.

§ 11.º

N.º 2 Ambrosio Berenguer, filho 4.º de Pedro Berenguer de Leminhana, § 1.º, N.º 1.º, foi Môço fidalgo d'a Casa d'o Infante D. Luiz.

Casou com Beatriz d'Almeida, filha de Nuno d'Almeida e de Ignez Tavares.

De quem houve

3 — Gaspar Berenguer que nasceu em 1545, e teve a:
4 — D. Luiza Ferreira Berenguer, mulher de André de França de Andrada filho de Bartholomeu de França, e de Margarida Gonçalves de Andrada em titulo de Françcas, § 2.º, N.º 5.º.

(verso)

§ 12.º

N.º 3 — Heytor Nunes Berenguer, filho de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 2.º d'o primeiro matrimonio, como consta d'o termo d'o seu recebimento.

Casou em 13 de Janeiro de 1587 com Ignez Fernandes, filha de João Fernandes d'os Quintaes, e de sua mulher Maria Rodrigues.

BETTENCOURTS SÁS

§ 1.º

N.º 2 — Gaspar de Bettencourt, filho 3.º de Henrique de Bettencourt, em titulo de Bettencourts, § 2.º N.º 1.º, veio com seu irmão Henrique de Bettencourt em companhia de seu tio Meciote de Bettencourt d'as Ilhas de Canarias pãra esta d'a Madeira, d'onde se passou á de S. Miguel, com sua tia D. Maria de Bettencourt, mulher de Rui Gonçalves d'a Camara, Capitão Donatario d'aquella Ilha, a qual, como não teve filhos, fez morgado de seus bens, e o deixou por seu Administrador.
Falleceu n'o anno de 1522, e foi enterrado com sua mulher n'a Capella Mór d'a Egreja antiga de S. Sebastião d'a Cidade d'a Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel.

Casou com D. Guimar de Sá, (1) Dama d'o Paço, e filha de João Rodrigues de Sá, que era irmão de Fernão de Sá, Camareiro Mór d'os Reis D. Duarte e D. Affonço 5.º, e filhos ambos de João Rodrigues de Sá, o d'as Gales, em titulo de Sás em Portugal: falleceu n'o anno de 1547, e jaz com seu marido.

De quem houve

3 — Henrique de Bettencourt, filho 1.º, serviu n'o Paço e casou n'a dicta Ilha de S. Miguel com D. Maria de Azevedo, filha de Manuel d'Oliveira d'Azevedo, Estribeiro Mór d'o Cardeal D. Henrique, de cujo matrimonio nasceu uma só filha que foi mulher de D. Alvaro de Luna, filho de D. Pedro de Gusmão, que foi cabeça

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) O Dr. Gaspar Fructuoso, n'a Hist. d'as Ilhas, L.º 4.º Cap. 9.º, diz ser esta D. Guimar f.ª de Henrique de Sá d'o Porto, a quem os Mouros matárão em Ceuta, e que se recebêra em casa de sua prima irmaã. D. Violante mulher do Conde d'a Castanheira; porêm não posso ajustar estas circunstancias.

d'as Communidades, s. g.
A este Henrique de Bettencourt fez EI Rei D. Manuel mercê d'as Saboarias d'a Ilha d'a Madeira que forão de seu pae Gaspar de Bettencourt, que as havia já nomeado em outro seu filho chamado João de Bettencourt. Consta do L.º do Foral d'as Ilhas a f. 132 anno de 1511.
3 — João de Bettencourt de Sá

3 — D. Brites de Bettencourt, Dama d'a Infanta D. Isabel, Mulher de Carlos 5.º, que casou com D. Pedro Laço de Lavega, fidalgo castelhano, s. g.

3 — D. Guimar de Sá, que tambem foi Dama d'a Infanta D. Isabel, casou com Antonio Zuzarte de Mello, natural de Evora, filho de Pedro Zuzarte e de D. Maria de Castro, em titulo de Zuzartes em Portugal, § 1.º, N.º 3.º, c. g.
Viuvou d'este marido e casou 2.ª vez com D. Fernando de Castro, s. g., e morreu em S. Miguel, onde jaz n'a Capella Mór de. S. Francisco d'a Ponta Delgada, e deixou um moio de trigo todos os annos aos Lazaros d'aquella Ilha.
3 — D. Isabel. de Sá Dama tambem d'a mesma Infanta, e mulher de D. Fernando Sanegos, fidalgo castelhano, s. g. (1)
3 — D. Margarida de Bettencourt e Sá, que casou. n'a Ilha de S. Miguel com Pedro Riz.e d'a Camara, filho natural de Rui Gonçalves d'a Camara, primeiro Capitão Donatario d'aquella Ilha, em titulo de Camaras, Casa de Villa Franca, § 16.º, N.º 3.º.

Houve B. em Maria Dias, mulher solteira.

3 — Gaspar Pordomo, § 5.º.
Houve mais B. — Raphael de Bettencourt,

(verso)

que era baço, s. g.

3. João de Bettencourt e Sá, filho 2.º de Gaspar de Bettencourt herdou o morgado de sua tia D. Maria e Casa de seu pae por morte de seu irmão Henrique de Bettencourt, foi grande cavalleiro.

Casou n'a mesma Ilha de S. Miguel com D. Guimar de S. Paio, filha de Gonçalo Vaz Boto, ou Botelho, o môço, chamado por alcunha Andrino, o qual era filho de Gonçalo Vaz Botelho, o Grande, d'os Cabrais e Botelhos gente principal d'aquella Ilha, e de..... filha de P.º Cordeiro.
V^e^. Gaspar Fructuoso n'a Hist. d'as Ilhas, L.º 4.º Cap. 5 e 9.

(1) Na margem externa se acha o seguinte teór: — (1) Esta D. Isabel de Sá foi pãra Castella, onde foi Camareira Mór d'a Rainha D. Izabel, Infanta de Portugal, e Imperatriz mulher de Carlos 5.º e depois de Viuva se casou por amores com seu cunhado D. Pedro Laço de Larega, s. g.

De quem houve

4 — Francisco de Bettencourt e Sá.
4 — Rui de Sá Bettencourt, que casou com D. Maria Cabeceiras filha de Bartholomeu Rodrigues d'a Serra, c. g.

4 — João de Bettencourt, Clerigo, Beneficiado n'a Egreja de S. Sebastião d'a Ponta Delgada.
4 — Gaspar de Bettencourt, que casou com D. Brites de Mello, filha d'o Capitão d'a Graciosa, s. g.; e 2.ª vez casou com D. Izabel Fernandes, filha de Antonio Lopes, e de Maria Falcôa s. g.
4 — Simão de Bettencourt e Sá, § 4.º.
4 — Antonio de Sá, s. g., que morreu solteiro em Cabo de Gué em Africa.
4 – Margarida de Bettencourt e Sá, 2.ª mulher de Gaspar d'o Rego Baldaya, filho de Gonçalo d'o Rego, s. g.
4 — D. Izabel, Freira n'o Mosteiro de Jesus.
4. Francisco de Bettencourt e Sá, filho 1.º

(fol. 59)

de João de Bettencourt, teve o fôro de Moço fidalgo que conservão ainda hoje seus descendentes, e teve as Saboarias d'a ilha d'a Madeira: mudou a sua Casa pãra esta Ilha, onde viveu, e morreu em 26 de Março de 1577, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade n'a Capella d'os Martires em terreo d'os Administradores d'o Morgado de D. Maria de Bettencourt.
Casou n'a Ilha de S. Miguel com D. Maria d'a Costa de Mideiros, filha de Diogo Affonço d'a Costa Cogombreiro,(1) homem principal e rico de S. Miguel (5.º filho de Affonço Annes d'a Costa Cogombreiro (1) e de sua mulher..... Camara) e de sua mulher Branca Rodrigues Mideiros, filha de Rui Vaz Mideiros.

De quem houve

5 — André de Bettencourt e Sá.
5 — e outros filhos que fallecêram moços.
5 — André de Bettencourt e Sá, filho unico de Francisco de Bettencourt e Sá, viveu n'esta Ilha, e morreu em 12 de Novembro de 1596.
Casou clandestinamente em 13 de Maio de 1563 n'a Egreja e freguezia de Sto. Antonio, sendo testemunhas Jeronimo Ornellas, Francisco de Góes, Fidalgos, e Sebastião de Aguiar, com D. Izabel d'Ornellas de Aguiar

filha de Rui Dias de Aguiar e de Francisca de Abreu de Ornellas, em titulo de Aguiares § 2.º, N.º 3.º morreu em 2 de Maio de 1598, e jaz com seu marido n'a dicta Capella d'os Martires.

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: — (1) Gaspar Fructuoso, Hist.ª d'as Ilhas, L.º 4.º Cap: 6.º.

De quem houve

6 — Francisco de Bettencourt e Sá, que

(verso)

nasceu em 1563, e casou em 1590 com D. Guimar de Couto, filha de Pedro de Couto Cardoso e de sua 2.ª mulher Maria Cabral, em titulo de Coutos Cardoso, § 1.º, N.º 2.º, s. g., a qual era Viuva de Rui Mendes de Vasconcellos; e morreu o dicto Francisco de Bettencourt em 1598.

6 — Rui Dias de Aguiar que nasceu em 1567, e casou n'a Ilha de S. Miguel com D. Cosma d'a Costa filha de Francisco d'a Arruda, s. g.

6 — Gaspar de Bettencourt e Sá.

6 — João Meciot de Bettencourt, que nasceu em 1581, e foi Clerigo, Conego n'a Sé d'o Funchal, e morreu em 17 de Junho de 1637.

6 — D. Maria de Bettencourt e Aguiar, que nasceu em 1565 e casou em S. Miguel com Manuel Alvares Homem, onde teve successão.

6 — D. Guimar, Freira em St.ª Clara d'o Funchal.

6 — Gaspar de Bettencourt o Sá, filho 3.º de André de Bettencourt e Sá, nasceu em 1572, e herdou a Casa de seus paes por morte de seus irmãos; morreu em 3 d'Outubro de 1635.

Casou 1.ª vêz com D. Guimar de Moura, filha de João d'Ornellas de Moura, e de D. Filippa de Couto, em titulo d'e Ornellas, § 3.º, N.º 5.º.

De quem houve

7 — Francisco de Bettencourt e Sá.

7 — Duas filhas Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.

Casou 2.ª vêz em 8 de Septembro de 1612

(fol. 60)

com D. Lourença Acciaioly de Vasconcellos, filha de Zenobio Acciaioly, e de D. Maria de Vasconcellos em titulo de Acciaiolys. § 2.º, N.º 2.º, s. g.

7. Francisco de Bettencourt e Sá, filho de Gaspar de Bettencourt, foi herdeiro de seu pae e serviu (1) muitos annos n'as guerras de Pernambuco com satisfação, levantou um 3.º de mil homens n'estas Ilhas pãra ir a servir a Flandres, d'o qual foi Mestre de Campo; morreu em Castella anno de 1643.

(1) Na margem eterna está o seguinte teór: — (1) A Carta de patente está registada no L.º 5.º d'a Camara d'o Funchal a f. 37 e passada em 18 de Dezembro de 1638.

Casou nesta Ilha em 31 de Dezembro de 1619 com D. Anna de Aguiar, filha de Francisco de Bettencourt Corrêa, e de D. Maria d'a Camara, em titulo de Corrêas, § 8.º, N.º 4.º, a qual morreu em 3.º de Dezembro de 1674.

De quem houve

8 — D. Gaspar de Bettencourt e Sá.
8 — D. Francisco de Bettencourt e Sá, § 2.º.
8 — Diogo Affonço de Aguiar, § 3.º.
8 — D. Guimar de Moura, que casou 1.ª vêz com Gonçalo de Freitas d'a Silva, filho de Jordão de Freitas d'a Silva, e de D. Maria de Bettencourt de Freitas, em titulo de Freitas de S. Cruz, § 1.º, N.º 6, s. g. e casou 2.ª vêz com Manuel de Figueiró Dutra, filho de Manuel de Figueiró Dutra e de D. Maria de Mello, em titulo de Figueirós, § 2.º, N.º 4.º, s. g., a qual morreu em Maio de 1692.
8 — D. Izabel de Castello Branco, que se recebeu em 3 de Março 1647 com Ignacio d'a Camara Leme Tenente General d'esta Ilha, filho de Manuel d'a Silva d'a Camara e de D. Francisca de Meneses em titulo de Homens Sousas, § 1.º,.N.º 7.º.

(verso)

8 — D. Gaspar de Bettencourt e Sá, filho 1.º de Francisco de Bettencourt, nasceu em Septembro de 1620, e sendo menino foi com seu pae ao Brasil, em cuja viagem teve um encontro com os Hollandezes n'o mar, de que lhe levou uma bala um braço; foi por Capitão de uma. Companhia d'o terço d'o dicto seu pae a servir a Flandres, onde foi Capitão de cavallos e passou a este Reino n'o anno de 1649; foi cavalleiro d'o habito de Christo com promessa de Commenda, que não logrou; falleceu n'esta Ilha em Julho de 1678, e jaz em São Francisco d'esta Cidade.
Casou n'esta Ilha com D. Magdalena de Miranda, filha de Bartholomeu Machado de Miranda, e de D. Antonia de Moura, em titulo de Machados, § 2.º, N.º 2.º; por cujo casamento entrou n'esta casa o Morgado d'os Machados.

De quem houve

9 — D. Joseph de Bettencourt e Sá, que foi herdeiro d'a casa de seu pae, e d'a de seu Avô Bartholomeu Machado pela morte de seu Tio José Machado de Miranda; foi Clerigo por ficar culpado na prisão de D. Francisco Mascarenhas, e falleceu em o l.º de Maio de 1697.
9 -- D. Bartholomeu de Bettencourt (*) e Sá Machado, que hoje é Senhor d'a Casa de seu pae e Avós pela morte de seu irmão,

(*) Na margem externa, está o seguinte teór: — (*) Falleceu este D. Bartholomeu, em 12 de Abril de 1708, de repente.

e casou em 7 de Junho de 1680 com D. Lourença de Mondragão, filha de Francisco de Vasconcellos de Bettencourt e de D. Maria de Vasconcellos, em titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 6.º, s. g.
9 — Fr. Pedro de Sá, Religioso de S. Bento.
9 — Francisco de Bettencourt, que foi Padre

(fol. 61)

d'a Companhia.
9 — D. Bernardo de Bettencourt e Sá, falleceu solteiro em 8 de Fevereiro de 1722.
9 — D. Guimar de Moura, que nasceu em Janeiro de 1654, e morreu em Dezembro de 1682, sendo mulher de Francisco de Vasconcellos Bettencourt, irmão de sua cunhada, e filho de Francisco de Vasconcellos Bettencourt, e de D. Maria de Vasconcellos. em titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 7.
9 —D. Maria Josepha, D. Ignacia, D. Antonia, e D. Francisca, Freiras em Sancta Clara d'o Funchal.

§ 2.º

N.º 8 — D. Francisco de Beteencourt e Sá, filho 2.º de Francisco de Bettencourt e Sá, § 1.º, N.º 7.º, nasceu em Março de 1624, serviu em Flandres, com seu irmão.

Casou n'esta Ilha com D. Joana de Meneses, filha de Manuel d'a Silva da Camara, e de D. Francisca de Meneses, em titulo de Homens Sousas, § 1.º, N.º 6.º.

De quem houve

9 —D. Francisco de Betteucourt e Sá.
9 — D. Agostinho de Bettencourt e Sá.
9 — D. Felix de Bettencourt e Sá, que foi pãra o Brasil, onde casou n'a Bahia.
9 — D. Francisca de Meneses, que nasceu em Junho de 1650, e casou com seu primo-irmão — duas vezes — Francisco d'a Camara Leme, filho de lgnacio d'a Camara Leme, Tenente General e de D. Izabel de Castello Branco, em titulo de Homens

(verso)

Sousas, § 1.º, N.º 8.º.
9 — D. Izabel de Meneses, que nasceu em Fevereiro de 1652, e é casada com seu primo-irmão Francisco de Bettencourt e Sá, filho de Diogo Affonço de Aguiar, e de D. Maria .de Ornellas n'este titulo, § 3.º, N.º 8.º.
9 — D. Marianna de Meneses, mulher de Zenohio Acciaioli de Vasconcellos. filho de João Baptista Acciaioly, e de D. Maria de Mello, em titulo de Acciaiolys, § 5.º N.º 5.º.
9 — D. Antonia, e D. Joanna Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.
9. D. Francisco de Bettencourt e Sá, filho 1.º de D. Francisco de Bettencourt e Sá, nasceu em Março de 1656.

Casou com D. Joanna de Andrada, filha H. de Manuel Cabral Catanho, e de D. Maria d'Andrada, em titulo de Catanhos, § 1.º N.º 7.º.

De quem houve

10 — D. Francisco de Bettencourt e Sá, morreu solteiro.
10 — D. Felix de Bettencourt e Sá, morreu em Jamaica, solteiro.
10 — D. Guimar, D. Francisca, D. Maria, D. Antonia, D.Joanna Freiras todas em St.ª Clara d'o Funchal.
10 — D. Gaspar Simão de Sá Bettencourt.
10 — D. Gaspar Simão de Sá Bettencourt, filho 3.º de D. Francisco de Bettencourt e Sá, e de sua mulher D. Joanna d'Andrada, casou com D. Maria Josepha Bettencourt Atouguia, filha de Francisco Gonçalves Barbosa, Capitão d'o Presidio d'a Fortaleza de São Lourenço, e de sua mulher D. Bran-

(fol. 62)

Branca Bettencourt, filha de Nicolau de Brito e Oliveira, e de sua mulher D. Branca de Atouguia, em titulo de Britos Oliveiras, § 3.º, N.º 6.º.

De quem houve

11 — D. Francisco Gregorio que nasceu em 9 de Maio de 1727.

11 — D. Francisca Joanna, que nasceu em 5 de Março de 1735.
Teve mais filhos, que fallecêrão de pouca edade.

§ 3.º

N.º 8 — Diogo Affonço de Aguiar, filho 3.º do Mestre de Campo Francisco de Bettencourt e Sá, § 1.º N.º 7.º falleceu em 29 d'Abril 1710.
Casou com D. Maria d'Ornellas, filha, de Manuel Fernandes Camacho, e de Anna de Sousa de Ornellas.

De quem houve

9 — Francisco de Bettencourt e Sá que nasceu em Julho de 1648, e é casado com sua prima-irmaã, D. Isabel de Meneses, filha de D. Francisco de Bettencourt e Sá, e de D. Joanna de Meneses n'este titulo, § 2.º. N.º 8, s. g.
9 — Gaspar de Bettencourt e Sá, Clerigo.
9 — Diogo de Bettencourt e Sá, que houve em Magdalena, mulher solteira, uma filha por nome Antonia, que casou com seu primo Diogo Bettencourt e Sá, n'este titulo, § 3.º, N.º 1.º, a qual legitimou El Rei D. João 5.º a 18 de Janeiro de 1732 por Carta registrada n'a Chancellaria Mór n'o L.º d'as Legitimações a f. 57 em 24 de Janeiro d'o

(verso)

d'o mesmo anno.
9— Antonio de Aguiar
9 — Pedro Affonço de Aguiar que morreu solteiro.
9 — D.Anna que morreu môça.
9 — Guimar de Moura, que nasceu em Fevereiro de 1662 e casou com. Jacintho Acciaioly de Vasconcellos, filho de Roque Acciaioly de Vasconcellos, e de D. Sebastianna de Albuquerque, em titulo de Acciaiolys, § 3.º, N.º 5.º.
9 — D. Maria Bettencourt não casou.

9 — Antonio de Aguiar; filho 4.º de Diogo Affonço de Aguiar, e de sua mulher D. Maria de Ornellas estudou em Coimbra, e casou por seu gosto com D. Maria Clara, natural de Portugal, filha de .....

De quem houve

10 —Diogo de Bettencourt e Sá.

10 —Segismundo que morreu menino.
10 —D. Maria, a qual casou n'o Brasil com João Ferreira, natural d'o Porto em Portugal.
10 —D. Francisca.
10 —D. Luzia, Freira n'a Incarnação desta Cidade.
10 — Diogo de Bettencourt e Sá, filho de Antonio de Aguiar, e de D. Maria Clara, nasceu em 3 de Abril de 1698, e falleceu em 14 de Janeiro de 1758.
Casou com D. Antonia Maria de Bettencourt e Sá, filha B. legitimada de seu Tio Diogo de Bettencourt e Sá, e de Magdalena d'a Silva natural d'a Serra d'Agua, e recebeu se em 5 de Septembro de 1732: nasceu a dicta

(fol. 63)

D. Antonia em 12 de Junho de 1711, e falleceu em 23 de Janeiro de 1741.

De quem houve

11 — Diogo Antonio, nasceu em 19 de Junho de 1736.
11 — Nicolau Francisco, nasceu em 6 de Dezembro de 1740.
11 — D. Anna Filippa, nasceu em 26 de Maio de 1734.
11— D. Luisa, nasceu em 17 de Abril de 1735, falleceu menina.
11 — D. Maria Luisa, nasceu em 23 de Septembro de 1737.
11 — D. Antonia, nasceu a 2 de Maio de 1739.

§ 4.º

N.º 4 — Simão de Bettencourt e Sá, filho 5.º de João de Bettencourt e Sá, § 1.º, N.º 3.º.
Casou em S. Miguel com D. Margarida Gago, filha de Luiz Gago.

De quem houve

5 — Fr. Pedro, Frade de S. Francisco.
5 — João de Bettencourt, que morreu Clerigo do Evangelho.
5 — João de Bettencourt, que morreu Clerigo do Evangelho.
5 — Antonio de Sá, que casou com D. Filippa Pacheca, filha de Pedro Pacheco, c. g.
5 — D. Maria de Bettencourt, mulher de. Simão Lopes Henriques, c. g.

5 — D. Isabel de Sá, mulher de Manuel de Andrade, irmão d'o dicto Simão Lopes Henriques, c.g.

5 — D. Brites, D. Francisca, D. Maria

(verso)

e D. Guimar, todas Freiras. n'o Mosteiro de Jesus d'a Ribeira Grande.

§ 5.º

N.º 3 — Gaspar Pordomo, filho B. de Gaspar de Bettencourt; o Francêz, § 1.º, N.º 2.º foi legitimado por seu pae.
Casou com Beatriz Velha filha de João Affonço Carlos e de Leonor Velha, que era filha de Pedro Velho.

De quem houve

4 — Manuel de Bettencourt, que casou duas vezes, s. g.
4 — Balthasar de Bettencourt, que tambem casou, s. g.
4 — Belchior de Bettencourt, que casou.
4 — D. Francisca de Bettencourt que morreu solteira.
4 — D. Simôa de Bettencourt, que casou em Portugal com D João Pereira, que era bisneto d'o Conde d'a Feira, de cujo matrimonio nasceu D. Beatriz mulher de João de Frias, filho d'o Licenciado Bartholomeu de Frias.

BETTENCOURTS

(fol. 39)

ARMAS

Teem por armas o campo de prata, e n'elle um leão negro rompente armado de vermelho; timbre, o mesmo leão d'as armas.

Êstas armas constão d'um brasão que se passou em França a André de Bettencourt que viveu em Canarias, filho de Meciot de Bettencourt e de Lerida de Guardatem; e as confirmou El Rei D. Manuel em 1.º de Abril de 1505 a Gaspar de Bettencourt, morador n'esta Ilha, filho de Henrique de Bettencourt, o Francez. D'ellas falla Argoté de Molina n'a Nobreza de Andaluzia, Cap. 83, Liv. 2.º: Villas Boas, Nobiliarchia Portugueza Cap. 29.

BRASÃO DE ARMAS PASSADO
A ANDRÉ DE BETTENCOURT

Manifesto seja a todas as pessôas que as presentes insignias virem, de armas saûde e Graça a qualquer estado que seja, como até mim Alonso Lopes de Lacanomencio de la Cavallaria, perante El Rei ilustre D. João de Gusmão, Duque de Medina Sidonia, e em Sidonia de seu appelido chamado Luz d' Armas estes Reinos, e aonde quer que seja, por quanto ante mim veiu um Cavalheiro fidalgo e filho d' Algo, que se chama André de Bettencourt, filho de Menciot de Bettencourt, e de Lerijade Guardateme, o qual pae e antigua genealogia são de nação francez, d'a flor e tabla de França, e sua Mãe Lerisa de

(verso)

de Guadateme, de genealogia d'os descendentes em especial houve Rei que se chamou Guardateme, o qual se tornou christão e se chamou D. Fernando em quanto viveu sempre se chamou Rei, e por quanto o dicto André de Bettecourt me appresentou uma informação de muitos Reis de França d' Armas, interpretada de minha Língua Castelhana, o tenor d'aquella era encommendado a tôdolos Officiaes d'Armas entre Reis, Confarantes, Procevantes e cemo a linhagem de Bettencourts é geração d'antigos, o qual elles verião por uma informação tirada n'o Parlamento de Paris, vista e comfirmada com sêllo, dando fé aos testemunhos, havendo-a por bôa, a qual eu Sidonia vi em pergaminho auctorisada e sellada com o sello de plomo, em a qual se com tinha e tinha o dicto André de Bettencourt seu filho de fidalgo legítimo sem bastardia; e por tanto deve e pode gosar d'as prerrogativas que os Cavalheiros filhos de fidalgos gosão e podem trazer o dicto André de Bettencourt as armas d'esta genealogia Real que são no brasão em língua francesa um escudo de Argoim, e n'elle um leão de Guable rompente com língua e unhas e pigualho armado de goles, e póde ter timbre de Lapilla, e n'as armas mote e divisa referindo ao presente que n'esta está blasonando e declarando língua castelhana um escudo de prata, e no campo um leão rompente armado negro e unhas e língua e pigualho vermelho, e por quanto eu Sidonia vi uma provança em esta Cidade de Sevilha em o mês de Março d'o anno de mil e quinhentos e dous annos,

(fol. 40)

feita perante o honrado Pedro Richarte Monteiro Alcaide em a dicta Cidade de Sevilha, & . Continua com as prerrogativas e significado d'as côres.

E' esta familia oriunda d'o Reino de França , nobre e antiga: teê seu solar n'a Provincia de Normandia, onde se conserva sua Casa, como se vê d'a Genealogia que d'elles anda impressa em um tractado francez do descobrimento d'as Ilhas de Canarias, impresso em Paris anno de 1629, sem nome de auctor, a f. 285, e será preciso para melhor intelligencia repetirmos fielmente este capítulo.

GENEALOGIA D'OS BETTENCOURTS

A casa d'os Bettencourts é nobilíssima e antiga, como parece bastantemente n'esta historia, que o primeiro que conquistou as Ilhas de Canarias tinha posto de Senhor de qualidade n'a sua terra, como bem mostra o que fez á sua custa; e tambem se qualifica Rei e Senhor d'as Canarias, como se vê em uma certidão em latim dada em favor de

Reynaldo de Bettencourt seu Irmão pelo Prioste d'os Mercadores e Vereadores de Paris em 1434, onde está nomeado Senhor d'as Ilhas Canarias; a certidão é d'o Reinado de Henrique 6.º, Rei de Inglaterra, que então tinha a Cidade de Paris sobre seu ver- dadeiro Rei Carlos 7.º. Isto se vê ainda por uma doação de algumas terras que se lhe fez ao dicto João de Bettencourt, o anno de 1417, onde está nomeado Senhor d'as Canarias.

Seu irmão e herdeiro Reynaldo de Bettencourt tomou tambem a mesma qualidade, como se vê em duas doações que se
lhe fizerão em 1426.

Tambem se acha que um senhor d'a Casa de Oiron armou alguns navios com os quaes foi as Indias Occidentaes e conquistou o Reino d'as Canarias com que fez em sua vida, trouxe o título de Senhor d'as Canarias; porêm não se pode bem justificar, visto que se não escreve em que tempo, senão que muito tempo depois nosso João de Bettencourt foi a ganhar com força d'armas algumas d'essas Ilhas, onde se fez Senhor ; e não ha outra memoria mais d'o que a que dizem de uma Anna de Montimer, mulher de Aniel de Trimevile, a qual pretendia conforme dizem o Reino d'as Canarias.

Este Senhor João de Bettencourt é qualificado Cavalleiro d'o título de Barão nome de dignidade eminente; porêm mais baixo que o de Conde; sua Baronia era a de São Martinho o Gallardo, n'o Condado de Eu, onde havia uma fortaleza, que foi tomada e retomada varias vezes o tempo d'as guerras entre inglezes e francezes, como refere Monstrelle, fallando d'o derradeiro sitio e ruinas do seu arrasamento n'o anno de 1419; tinha herdado esta terra de sua Avó Izabel de São Martinho, que era Senhora d'ella, como parece n'o título n'o anno de 1363. Esta Casa de São Martinho teve sua origem d'o Cavalleiro Gautier de São Martinho, irmão de Guilherme Martel, filhos de Guilherme de Bagueville e d'a segunda filha de Her Saud, irmão d'a Duquesa Gonor que foi mulher de Ricardo 1.º, Duque de Normandia e mãe do Duque Ricardo 2.º, chamado sem Pavor, e por isso foi chamado Gonnoride, fillho de Gonor. Esta Gonor se diz n'a his-

(fol. 41)

historia que sahio de uma mui casa de Danois.

Este Senhor de Bettencourt era tambem Senhor de Gainville e Tintureira em Caux que é uma terra sujeita ao Ducado de Longueville, que depois passou a Casa de Baquemonte, e d'ella á deRouville, e foi Camareiro de El Rei Carlos 6.º, e de Filippe Duque de Borgonha, comoparece por uma Carta d'este Rei no anno 1400. A fortaleza de Gainville, sendo arrasada, o mesmo Rei lhe concedeu reedifical-a e fortifical-a n'o anno 1338, como se vê n'o Thesouro de Chartres. Tambem se acha co- mo seu Bisavô e seu Pae morrerão n'a guerra em serviço d'El Rei; e que era homem nobre, de boa vida e nome, e tinha bem servido a El Rei n'essas guerras, o qual tinha vendido sua terra de Bettencourt e Gainville a Roberto de Baquemonte em 1425; e tambem se diz n'esta historia que tinha empenhado as duas terras ao dicto Roberto de Baquemonte, seu parente, pela apparencia, foi para fazer esta viagem, visto que todos os historiadores hespanhoes e francezes dizem que fez os gastos á sua custa, e por isso vendeu suas terras, ou as empenhou n'aquelle tempo, e ao depois tiverão pleito entre os de Bettencourt, e de Rouville por uma escriptura d'o anno 1426 com o dicto Pedro de Rouville e Aldonça de Braquemonte sua mulher, por lhe terem dotado a terra de Gainville em casamento de seu Pae Roberto, e o Senhor Raynaldo de Bettencourt, chamado Monaut, ou Moreht, herdeiro de João seu irmão; e sôbre o pleito que tiverão entre elles pelas terras de Gainville e Bettencourt se contractárão que a dicta terra de Gainville fica-

(verso)

ficaria ao dicto Rouville, e a de Bettencourt ao dicto Raynaldo; porém, depois no anno 1470 tivêrão pleitos sôbre isto, João de Bettencourt filho de Raynaldo, e os herdeiros d'o dicto Rouville, como parece por muitos autos d'aquelle tempo; e com tudo a terra de Grainvile ficou até hoje n'a Casa de Rouville. Tocante á terra de Bettencourt, em Bay é o chefe e nome principal d'os Senhores d'esta Casa, é sita na jurisdição de Caux, Viscondado de Neuf Castello n'a freguezia de S. Sigy, e hoje é dono d'ellas as filhas de um Luís de Bettencourt, que a herdou de Raynaldo; tambem a outra sita n'a mesma jurisdição em o Viscondado de Arquis que pertence ao Senhor de Bettencourt Desembargador d'o Paço em Rovan.

N'o tocante a antiguidade e nobresa d'a Casa de Bettencourt vê-se n'o anno de 1607 um Bettencourt, que verdadeiramente era Bettencourt, foi um d'os gentis homens Normandis que acompanharão Guilherme Bastardo Duque de Normandia n'a conquista da Inglaterra.

Depois achão memoria de um Filippe de Bettencourt d'o tempo de Luís 8.º, enterrado n'a Egreja de Sigy, onde se viu por muitas pessôas a sepultura; tambem havia outros d'a mesma casa enterrados mais antigamente, mas tudo foi destruído n'o tempo d'as guerras civis.

Este Filippe foi chamado Cavalleiro Senhor de Bettencourt e de S. Vicente de Rouvray, e teve seu filho Senhor Raynaldo de Bettencourt Cavalleiro Senhor d'as dictas terras, como parece por uma escriptura latina d'o anno 1282.

Este Raynaldo foi Pae de João 1.º, como parece de uma escriptura d'o anno 1342, e casou-se com a Senhora Izabel de São Mar-

(fol. 42)

Martinho, filha herdeira d'o Barão de São Martinho o Galhardo, Condado de Eu, de que teve a outro João 2.º de Bettencourt, como parece por outras escripturas d'o anno 1358; este João 1.º teve duas filhas, d'as quaes a primeira foi mulher d'o Senhor Pedro de Neufville, e ao depois d'o Senhor Estacio de Emeville, d'o qual teve Filippota de Emeville mulher d'o Senhor de Maurepas, e teve uma filha casada com Senhor Bontervilher; e a outra foi casada em Auge, d'onde nascerão a Senhora d'Espreville, os Senhores de Vipari e Mailos, e a mulher d'o Senhor de Angles.

Este João 1.º morreu em Honnepleur em companhia d'o Mariscal de Clermonte o anno de 1357, Izabel de São Martinho, sua viuva se casou com um Matheus de Braquemont.

João 2.º se casou com Maria(1) de Braquemont, filha do Senhor Raynaldo de Braquemont, Cavalleiro Senhor de Traver- sain em Normandia, como parece pela escriptura de casamento feita n'o viscondado e Longueville o anno de 1358, e morreu n'a Jornada de Cocherel em 1364 em companhia d'o Senhor Bernardo de Guischin.

Deste Casamento nasceu João 3.ºde Bettencourt, nosso Conquistador, e o Senhor Raynaldo de Bettencourt, chamado Morelet, ou Moreau; João foi Senhor de Grainville, a Tintureira, e de outras terras nomeadas n'esta historia, e este chamado Senhor de Bettencourt, Grainville, S. Sivi, Licourt, Rivilli, d'o Grande Quisnay e Huqueleu, de São Martinho. Casou-se com uma mulher (2) da casa d'o Fayel em Champanha, como diz esta história, não

(verso)

não tiverão filhos; e como morreu em 1425, como parece por muitos autos, seu irmão Raynaldo herdou todos seus bens, e d'elle sahirão todos os Bettencourts hoje d'a Normandia.

Este Raynaldo, chamado Cavalleiro Gram Mestre d'a Casa de João Duque de Borgonha, e Cavalleiro d'a Guarda em Paris n'o tempo que era d'os Inglezes, casou-se primeira vêz com Maria de Breante, Senhora de Rovray, Verneuil; e a segunda vez se casou com Filippota de Froyes, natural de Paris, a qual de seu primeiro marido teve tres filhas casadas em Inglaterra, d'onde sahirão os Senhores de Galet, de Haudelot, e Sommeroi, e outros tanto em Inglaterra, como em Flandres e França.

Raynaldo (3) entre outros filhos d'esta Filippota houve a João 4.º de Bettencourt, o qual de sua mulher Joanna de Noyon, filha de Chrispin

(1) Na margem externa,se acha o seguinte teór:- (1)Joanna lhe chama D. José de Pellicez tractando a familia de Braquemont n'o Memorial de D. Christoval Affonço de Salis, Adiantado de Yucatan a f. 103,onde lhe nomêa outros Paes que são Mosen Guilhelmo de Bruquemont. Senhor d'a Casa de Braquemont,e de uma filha H.de João Senhor de Gallon em Normandia;e que foi Irmão d'esta Joanna de Bracamonte Mosem Guilhelmo casado com (verso) Ignez de Hannecourt, irmã de João Senhor de Hannecourt em Picardia, d'os quaes foi filho 2.º Mosem Rubin de Bracamonte Almirante de França e tronco d'a Casa de Bracamonte em Castella, primo-irmão de João de Bettencourt Rei d'as Canarias, em quem o dicto primo cedeu o direito d'esta comquista, de que lhe havia feito mercê a Rainha D. Catharina.

(2) Na margem externa, se vê o seguinte teór: - (2) O mesmo Pellicer supra diz que este João de Bettencourt, Senhor d'as Canarias, casou com Maria filha do Principe de Ibelot, e que delle ha descendentes n'aquellas Ilhas por femeas. n'o N.º 76 . f. 103.

(3) Na margem externa, se vê o seguinte teór:- (3) D'este Reynaldo nascerão Meciote e Henrique que forão com seu Tio João de Bettencourt, para as Canarias, d'onde passarão á Ilha d'a Madeira.

de Noyon, Senhor Cahennhes, houve quatro filhos, e duas filhas; os filhos fõrão Luis, Jaques, João e Antonio; as duas filhas casadas uma com o Senhor de Beleville, e outra com o Senhor de Gaucourt; chamado Passart.

Luís de Bettencourt, mais velho, de Francisca Bainhard sua mulher, filha de Guilherme Bainard, Senhor de Felleville, teve João 5.º, e Jacques.

João 5.º, de Maria de Beville,sua mulher,teve a a Matheus de Bettencourt, marido de Bonne de Espinai, filha do Senhor de S. Lue, e não teve filhos.

Jaques, de Margarida Regnaut, mulher sua, teve a Luiz 2.º e Ricardo; Luiz 2.º de Maria de Fray, sua mulher teve

(fol. 43)

duas filhas, d'as quaes a mais velha foi casada com João de Beville Senhor de Berengueville, ea outra com Matheus Boquet, Senhor de Saumont, quaes possuem hoje a terra de Bettencourt em Bray que é antiga Casa d'os Bettencourts.

Ricardo de Bettencourt teve Duarte de Bettencourt Senhor d'a Capella: Jaques de Bettencourt, segundo irmão de Luiz 2.º, teve João 6.º Escudeiro Senhor de Mouguenchy, Randilon, S. P. º, Quesnai, Glatigny, Huqueleu, e Quinonville, de sua mulher Maria Oclere teve Galeno de Bettencourt Escudeiro Senhor d'as dictas terras, Desembargador d'o Paço em Rovan, o qual de sua mulher teve Galeno 2.º e Jaques de Bettencourt Escudeiros.

João 7.º , 3.º irmão de Luiz 1.º, é Pae de João 8.º de Bettencourt, Visitador em Rovan.

Antonio, 4.º filho, foi Sacerdote.

João 5.º, de Bettencourt deu esta Prosapia d'os Bettencourt em 1540 aos Commissarios de El Rei de Gilons; foi trasladada do original n'o anno 1556.

Tudo quanto parece acima d'a Prosapia d'os Bettencourts consta por bons títulos e autos que forão apresentados pelo Senhor de Bettencourt Dezembargador d'os Poços em Rovan.

No tempo em que João 3.º de Bettencourt, que se intitulou Rei d'as Canarias, se ausentou para França a buscar novos socorros por se lhe haverem acabado os que trouxera n'a conquista de Lançarote, Gomeira Forte Ventura e Ferro; e na de Graã Canaria, onde lhe mattarão muita gente, dei-

(verso)

deixou por Governador n'aquellas Ilhas a seus Sobrinhos Maciote e Henrique, filhos de seu irmão Raynaldo de Bettencourt; cuja successão referiremos n'os seguintes paragraphos.Assim consta indubitavelmente de memorias que temos d'aquelle tempo.

Raynaldo de Bettencourt, Irmão 2.º de João d'as Canarias, dê sua 2.ª mulher Filippota, teve estes filhos:.

3 – João 4.º de Bettencourt que segue a descendencia em França.

2 – Meciote de Bettencourt, § 1.º.

3 – Henrique de Bettencourt § 2.º.

4 – Jorge de Bettencourt, que passou a Castella onde ficou n'a Côrte de Valladolid para tractar d'os interesses de seu Tio; casou alli com D.Elvira de Avila, irmaã de Gil Gonçalves de Avila, Senhor de Cespe dosa, filhos de Estevão Domingos de Avila, Senhor d'as Nayas e Cespedosa, de quem teve um filho João Sanches de Bettencourt que seguio o Appelido de Avila e teê título particular de Avilas Bettencourt.

§ 1.º

N.º 1.º - Meciote de Bettencourt, filho 2.º de Raynaldo de Bettencourt, substituio a seu Tio João 3.º de Bettencourt n'o senhorio d'as Ilhas Canarias as quaes vendeu a D.Henrique de Niebla , e a Ilha de Lançarote ao Infante D. Henrique, filho de El Rei D. João 1.º de Portugal, e por

(fol. 44)

ella lhe deu vinte mil reis de juro n'a Ilha d'a Madeira, os quaes ao depois trocou o Infante D. Fernando com seu genro Rui Gonçalves d'a Camara pelas saboarias d'a mêsma filha, para onde se passou com seus sobrinhos Henrique e Gaspar filhos de seu Irmão Henrique de Bettencourt, como veremos n'o L.º 2.º, dizem que foi Cavalleiro de São João de Malta; o que duvido, e entendo que havia casado em França com

De quem houve

2 – Uma filha que foi mulher de seu Tio Henrique de Bettencourt, irmão de seu Pai, § 2.º , N.º 1.º.

Houve B. B.

2 – D. Rodrigo de Bettencourt, que morreu moço solteiro, s. g.

2 – D. Maria de Bettencourt que seu Pae trouxe consigo para a Ilha d'a Madeira, e a casou com Ruy Gonçalves d'a Camara, filho 2.º de João Gonçalves Zargo, o qual foi Progenitor d'a Casa de Villa Franca, s. g. (1) morreu em 1491, e mandou fazer uma Capella d'os Martyres em S. Francisco d'esta Cidade d'o Funchal pãra seu Jazigo, onde teve um tumulo n'a pa rêde d'ella com lettreiro de seu nome, e armas d'os Bettencourts: fez de seus bens morgado, aqui châmão a Agua de mel, e o deixou, pãra

(1) Na margem externa está o seguinte teór: - (1) Tit. de Camaras § 13. º , N.º 2.º.

administrar a seu sobrinho Gaspar de Bettencourt e a seus descendentes.

2 – D. Leonor que casou com Ariste Perdome, um Gentil-Homem francês,

(verso)

que foi á conquista d'aquellas Ilhas, c. g.

§ 2.º

N.º 1 – Henrique de Bettencourt, filho tambem de Raynaldo de Bettencourt, viveu com seu Irmão Meciote de Bettencourt n'as Ilhas de Canarias, onde ficarão pela ausencia de seu Tio João 3.º de Bettencourt, que se intitulou Rei d'ellas.

Casou com sua sobrinha, filha de seu Irmão Meciote de Bettencourt, consta d'o testamento de D. Maria de Bettencourt, mulher de Rui Gonçalves d'a Camara, onde chama Sobrinho, filho de sua Irmaã, a Gaspar Bettencourt filho d'este Henrique de Bettencourt, que aliás era seu primo-irmão, filho de seu Tio.

De quem houve

2 – Meciote de Bettencourt, que casou com Lerida de Guardateme e (1) forão Paes de

3 – André de Bettencourt que viveu n'as Canarias, onde casou e teve vasta geração, o qual passou á França, onde tirou brasão d'armas e nobreza; e ao depois em Castella.

2 - Henrique de Bettencourt.

2 - Gaspar de Bettencourt, de quem veremos Bettencourts Sás em seu título.

2 – Henrique de Bettencourt, filho 2.º de Henrique de Bettencourt, passou com seu Irmão Gaspar de Bettencourt em companhia do seu Tio e Avô Meciote de Bettencourt a esta Ilha, onde viveu muito afazendado n'o logar d'a Ribeira Brava, onde chamão a banda d'além.

(fol. 45)

que houve de sesmarias: morreu pelos annos 1500.

Casou com Izabel Fernandes Tavares, filha de Vasco Esteves, e de Joanna Tavares, em título de Tavares § 1.º , N.º 2.º , a qual, viuva d'este marido, casou 2. ª vez com Joanne Mendes de Brito, filho de Mendo de

(1) Na margem externa, se vê o seguinte teór: - (1) Lerida, ou Lésisa que era d'a geração de Reis d'as mesmas Canarias, filha, ou neta de Guardateme (que depois se baptisou D. Fernando) Rei d'as dietas Ilhas, como consta d'o brasão que fica lançado n'o principio d'este título.

Brito de Oliveira, em título de Britos Oliveiras, § 5.º N.º 1.º, e fez morgado de seus bens com seu 2.º marido em D. Filippa de Brito, filha B. do dicto Joanne Mendes.

De quem houve

3 – João de Bettencourt, o velho.

3 – João de Bettencourt, o Cavalleiro, § 12.º.

3 – Gaspar de Bettencourt, que não casou, a quem elle deixou os bens, e morreu solteiro. s. g.; a este Gaspar de Bettencourt forão dadas as armas por El-Rei D. Manuel em o 1.º d'Abril d'o anno 1505.

3 – Henrique de Bettencourt, § 13.º.

3 – D. Maria de Bettencourt de quem fallaremos n'o § 15.º deste título.

3 – D. Catharina de Bettencourt, mulher de P.º de Brito de Oliveira, em título de Britos Oliveiras, § 1.º N.º 1.º .

3 – João de Bettencourt, filho 1.º de Henrique de Bettencourt, chamarão- lhe o velho em distincção de seu Irmão 2.º d'o mesmo nome, viveu n'a Ribeira Brava, d'onde tomou o nome com que muitas vezes é nomeado; serviu n'a Índia com D. Henrique de Menezes; foi forado n'a Casa Real, cujo foro conservão seus descendentes.

Casou em 1493 com Barbara Gomes Ferreira, filha de João Gomes d'a Ilha, e de Guimar Ferreira sua mulher, em título

(verso)

de Gomes Castros, § 1.º , N.º 1.º.

De quem houve

4 – Pedro de Bettencourt.

4 – Francisco de Bettencourt, § 8.º.

4 – Gaspar de Bettencourt, § 11.º .

4 – D. Ignez de Bettencourt, 1.ª mulher de D. Luiz de Moura, Estribeiro-Môr d'o Infante D. Luiz, e Alcaide Môr de Castello Rodrigo, e filho de D. João de Moura e de D.Izabel de Atouguia, em título de Mouras, Casa de Castello Rodrigo em Portugal.

4 – D.Izabel de Bettencourt, mulher deAntonio Corrêa, o Grande, filho de João Antonio Corrêa e de sua Mulher Ignez Lopes, em título de Corrêas, § 1.º, N.º 2.º.

4 – D. Guimar de Bettencourt, mulher de Luiz d'Atouguia, filho de Francisco Alvares d'a Costa, e de Branca d'Atou- guia, em título de Costas Atouguias, § 1.º , N.º 3.º.

D. Filippa de Bettencourt, que não casou, e morreu em 1571, e fez morgado de seus bens em seu sobrinho João de Bettencourt Corrêa.

4 – Pedro de Bettencourt, título 1.º de João de Bettencourt, o velho, casou em Sta. Cruz com D. Maria de Freitas de Sta. Cruz, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

5 - João de Bettencourt de Freitas.

5 – D. Guimar de Bettencourt, mulher.

(fol. 46)

de Mem d'Ornellas de Moura, filho de João d'Ornellas de Vasconcellos e de D.Cecília de Moura, em título de Ornellas,§ 3.º, N.º 4.º.

5 – João de Bettencourt de Freitas, filho de Pedro de Bettencourt, chamarão-lhe de alcunha o Fio secco, morreu em 21 de Março de 1610.

Casou 1.ª vêz em 1557 com Hellena de Vasconcellos, filha de Antonio Mendes de Vasconcellos e de D. Felippa de Moraes n'este título, § 13.º, N.º 4.º, a qual morreu em 29 de Junho de 1584, e jaz na Capella d'o Salvador de St.ª Cruz.

De quem houve

6 – Pedro de Bettencourt de Freitas.

6 – Antonio Mendes de Vasconcellos, § 3.º.

6 - Gonçalo de Freitas Bettencourt, § 4.º.

6 – Henrique de Bettencourt, § 5.º.

6 – Rui Mendes de Vasconcellos, § 6.º.

6 – Filippe de Bettencourt, que morreu moço, s. g.

6 – D. Catharina de Bettencourt, e

6 – D. Filippa que ambas morrerão sem estado.

6 – D. Maria de Bettencourt de Freitas, que nasceu em 1570, e foi mulher de Nicolau de Brito de Oliveira, filho de Antonio de Brito de Oliveira, e de D. Joanna, em título de Britos Oliveiras § 2.º, N. º 4.º.

Casou 2.ª vez com D. Môr de Vasconcellos, filha de Joanne Mendes de Vasconcellos, e de Leonor Rodrigues Netto, em título de Vasconcellos § 10.º, N.º 3.º, s. g.

Houve B.

6 – Miguel de Bettencourt, § 7.º .

6 – D. Guimar de Bettencourt, s. g.

(verso)

6 – Pedro de Bettencourt de Freitas, filho 1.º de João de Bettencourt de Freitas – o Fio Secco morreu em 20 d'Outubro de 1613.

Casou com D.Beatriz d'Abreu, filha de João Vaz d'o Rego, e de sua mulher Filippa Rabella; a qual morreu em 8 de Janeiro de 1626.

De quem houve

7 – João de Bettencourt de Freitas.

7 – André de Bettencourt de Freitas, que casou com D. Izabel de Vasconcellos, filha de Zenobio Acciaioli, e de D. Ma ria de Vasconcellos, s. g. em título de Acciaiolis, § 2.º , N.º 2.º.

7 – D. Maria de Freitas, mulher de Jordão de Freitas d'a Silva, filho de Gonçalo de Freitas d'a Silva e de D. Izabel de Abreu, com título de Freitas de St.ª Cruz § 1.º, N.º 5.º.

7 – João de Bettencourt de Freitas, filho 1.º de Pedro de Bettencourt de Freitas, casou 1.ª vez em 28 de Abril de 1614 com D. Izabel Moniz, filha de Nuno d'a Costa Moniz, e de D. Maria sua mulher, em título de Monis, § 13.º, N.º 5.º, a qual morreu em Maio de 1624.

De quem houve

8 – Pedro de Bettencourt de Freitas, s. g.

8 – Nuno d'a Costa Monis, que morreu apreçadamente em 18 de Dezembro de 1670, e houve filhas B. B. que fôrão Freitas n'as Capuchas d'as Mercês d'a Funchal.

8 – D. Branca que depois de ser Freira em Sta. Clara d'o Funchal se mudou

(fol. 47)

para as Capuchas d'as Mercês.

8 – D. Beatriz Freira em Sta. Clara.

Casou 2. ª vêz em 15 d'Agosto de 1626 com D. Brites de Freitas, filha de Diogo de Freitas Corrêa e de Maria Favella, em título de Freitas de Sta. Cruz, § 3.º, N.º 4.º f.

De quem houve

8 – D. Maria de Bettencourt e Freitas, mulher de Luis Tello de Meneses, filho de Francisco Monis de Meneses, e de D. Genebra de Brito,em título de Monises, § 5.º , N.º 5.º, f.

§ 3.º

N.º 6 – Antonio Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de João de Bettencourt de Freitas, § 2.º 5.º , nasceu em 1562, serviu em África, e d'elle. falla Manuel Thomas Insulana, 1.º 6.º Tit: 74.

Casou com D. Maria d'a Costa filha de

De quem houve

7 – João de Bettencourt de Freitas, que casou em 27 de Janeiro de 1618 com Antonia Tavares, filha de Antonio Tavares e de Catharina Gregoria, s. g.

7 – Antonio de Freitas Bettencourt.

7 – D. Helena de Bettencourt, mulher de Pedro Gonçalves – o Rico – Paes de:

8 – D. Maria de Bettencourt, mulher de Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho de Antonio de Carvalhal Esmeraldo, e de D. Jeronima Pereira, em

(verso)

em título de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 6.º.

7 – D. Catarina de Bettencourt, que casou em 13 de Fevereiro de de 1632 com Balthazar Cezar d'Andrada, filho de Francisco d'Andrada,e de Maria Vellosa, naturaes de Gaula, e forão Paes de:

8 – Antonio d'Andrada, Beneficiado em Machico, e de

8 – D. Joanna, mulher de João Perestrello de Vasconcellos, que forão Paes de:

9 – João de Bettencourt, e de

9 – D....., mulher 2.ª de Simão Nunes Machado, c. g.

7 – D. Maria de Freitas.

7 – D. Filippa de Bettencourt.

§ 4.º

N.º 6 – Gonçalo de Freitas Bettencourt, filho 3.º de João de Bettencourt de Freitas, § 2.º N.º 5.º, nasceu em 1564. Casou n'esta Cidade com Constança Pimentel, sua parenta em 15 de Fevereiro de 1594, filha de Gaspar Pimentel, e de Violante Ribeira d'a Fonseca.

De quem houve

7 – Pedro de Bettencourt de Freitas, e

7 – Gaspar Pimentel, que ambos morrerão em um navio que sahiu do Porto d'o Funchal em socorro de outro que avistarão d'a terra pelejava com uma nau de inimigos.

(fol. 48)

7 – João de Freitas Bettencourt, que foi Conego d'o Funchal.

7 – Gonçalo de Freitas Bettencourt.

7 – D. Maria Pimentel, que morreu sem estado.

7 – D. Luisa de Freitas Bettencourt, mulher de Francisco Telles de Meneses, filho de Pedro Monis Barreto e de Anna de Lomelino; e forão Paes de Francisco Telles da Larangeira, s. g.

7 – Gonçalo de Freitas Bettencourt, filho 4.º de Gonçalo de Freitas Betttencourt.

Casou em 9 de Janeiro de 1641 n'o Campanario com D.Izabel de Bettencourt, sua parenta, filha de João de Betten- court de Freitas e de D. Barbara Telles n'es te título § 5.º, N.º 7.º.

De quem houve

8 – Gonçalo de Freitas Bettencourt que casou em 9 de Março de 1676 com D. Catharina d'a Silva, filha de José Bar- bosa e de D. Maria Corrêa, s. g. 2. ª vêz casou com D. Maria José de Freitas, sua parenta, filha de Diogo de Freitas Corrêa e de D. Maria de Ornellas, em título de Freitas de Santa Cruz, § 3.º , N.º 8.º , de cujo matrimonio nasceu a mulher de Jacintho d'a Camara Leme (1)

8 – João de Freitas Bettencourt, Clerigo e Conego na Sé d'o Funchal.

8 – Pedro de Bettencourt de Freitas.

8 – D. Constança e D. Maria, freiras em Sta. Clara d'o Funchal.

8 – D. Antonia de Vasconcellos, que mor-

(verso)

morreu em Septembro de 1705, casou com seu primo Matheus d'a Camara Bettencourt, filho de João de Bettencourt d'a Camara e de D. Maria de Bettencourt, em título de Pós, § 3.º, N.º 6.º.

8 – Pedro de Bettencourt de Freitas, filho 3.º de Gonçalo de Freitas Bettencourt, morreu em 11 de Julho de 1700 annos.

Casou com D. Izabel de Vasconcellos, filha H. de Joanne Mendes de Vasconcellos, e de D. Antonia de Aragão, em título de Vasconcellos, § 1.º, N.º 9.º.

De quem houve

9 – D. Filippa, mulher de João de Figueirôa, d'a Calheta, sobrinho de Francisco Pardo, e filho de Pedro d'Andrada Berenger, e

(1) Na margem externa está o seguinte teór: - (1) em título de Homens Sousas, § 4.º N.º 9.º.

de D. Izabel Castro, de cujo matrimonio nasceu Francisco que falleceu menino.

9 – D. Izabel Maria de Vasconcellos Bettencourt, mulher de Luis Albuquerque de Freitas, título de Freitas d'a Magda- lena, § 3.º , N.º 7.º.

§ 5.º

N.º 6 - Henrique de Bettencourt, filho 4.º de João de Bettencourt, o Fio Secco, § 2.º, N.º 5.º, nasceu em 1576, casou em 17 de junho de 1593 com D. Anna Cabral, filha de Antonio Corrêa de Sousa e de D. Maria Cabral d'a Camara.

De quem houve

7 – João de Bettencourt de Freitas.

7 – Henrique de Bettencourt, s. g.

(fol. 49)

7 – D. Helena de Bettencourt, mulher de Antonio Jacques, de quem teve Henrique de Bettencourt e duas filhas.

7 – João de Bettencourt de Freitas, filho de Henrique de Bettencourt, viveu n'o Campanario, onde casou em 30 de Novembro de 1617 com D. Barbara Telles, filha de Diogo Luis Botelho, e de Barbara Telles sua mulher.

De quem houve

8 – João, que morreu môço.

8 – D. Maria de Bettencourt, que nasceu em Agosto de 1620, e casou em 19 de Janeiro de 1637 com João de Bettencourt d'a Camara, filho de Diogo Villela Bettencourt e de D. Izabel de Souto Maior em título de Pós § 1.º, N.º 5.º.

8 – D. Izabel de Bettencourt, que nasceu em Novembro de 1625, e casou com Gonçalo de Freitas Bettencourt, seu parente, filho de Gonçalo de Freitas de Bettencourt e de D. Constança Pimentel, n'este título, § 4.º, N.º 7.º.

8 – D. Anna, que morreu môça.

§ 6.º

N.º 6 –Rui Mendes de Vasconcellos, filho 5.º de João de Bettencourt de Freitas, § 2.º N.º 5.º , nasceu em 1577, e serviu em África; delle falla Manuel Thomas Insulana 1.º 6.º, Tít. 74, morreu em 9 de Novembro de 1623, e jaz em S. Francisco com sua 2.ª mulher.

Casou 1.ª vêz em 8 de Janeiro de 1597 com D. Izabel, filha de Fructuoso Gomes

(verso)

e de Izabel Lopes, sua mulher, s. g.

Casou 2.ª vêz com D. Helena Ferreira, filha H. de Antonio de Carvalho (1) e de Ignez Ferreira.

De quem houve

7 – Diogo que morreu môço.

7 – D. Ignez de Bettencourt, que casou 1.ª vez em 20 de Novembro de 1624 com João de Freitas d'a Silva, filho de Gonçalo de Freitas d'a Silva e de D. Izabel de Abreu em título de Freitas de Santa Cruz, § 1.º, N.º 4.º, s. g.. Casou 2.ª vêz em 28 de Maio de 1648 com Christovão Monis de Meneses, filho de Manuel de Castro, e de D. Maria de Meneses, de Machico, s.g..

Casou 3.ª vêz o dicto Rui Mendes com D. Maria de Brito, filha de Luís Meyrelles de Gambôa, e de Maria de Espínola, a qual morreu em 15 de Novembro de 1631, s. g.

§ 7.º

N.º 6 – Miguel de Bettencourt de Freitas, filho de João de Bettencourt de Freitas, o Fio Sêcco, § 2.º, N.º 5.º, viveu n'a Ribeira Brava, casou com Anna Rodrigues d'a Costa.

De quem houve

7 – Pedro de Bettencourt.

Casou 2.ª vêz em 21 de Janeiro de 1600 n'aquelle Logar com D. Joanna Cabral, viuva de Manuel Ferreira do Pó, e filha de Diogo Cabral e de Urianna de Gouvêa, em título de Monises Cabrais, § 2.º, N.º 3.º, s. g.

7 - Pedro Bettencourt, filho de Miguel

(fol. 50)

de Bettencourt, casou em 7 de Julho de 1609 com D. Catharina d'Abreu, filho de Diogo Luís Botelho e de Barbara Telles, sua primeira mulher.

De quem houve

8 – João de Bettencourt, s. g.

8 – D. Maria de Bettencourt, mulher de Pedro Sodré, natural de Guimaraens, e fôrão Paes de:

9 – D. Serafina de Bettencourt, mulher de seu primo Luis d'Atouguia Bettencourt, filho de Pedro de Bettencourt Athouguia e de D. Anna de Bettencourt, abaixo.

(1) Na margem externa está o seguinte teór:- (1) Este Antonio de Carvalho era filho de João de Carvalho, e de Meeira d'a Veiga, irmã de Bento d'a Veiga,e Ignez Ferreira era filha de Roque Baião e de sua mulher Barbara Ferreira, como se vê em título de Carvalhos Ferreiras, § 4.º.

8 – D. Anna de Bettencourt, que casou 15 d' Outubro de 1640 com Pedro de Bettencourt d'Athouguia, filho B. de João de Bettencourt, o cego, em título de Costas Athouguias, § 7.º, N.º 6.º.

Casou 2.ª vêz o dicto Pedro de Bettencourt com Catharina Corrêa d'Andrada, filha de Bartholomeu Pires e de Catharina Corrêa; como consta d'o termo d'o seu recebimento n'oanno de 1613 n'a freguesia de S. Martinho.

§ 8.º

N.º 4 – Francisco de Bettencourt, filho 2.º de João de Bettencourt, o velho, § 2.º, N.º 3.º. Servio em África, como consta d'aquellas historias, casou por escriptura de dote que fez seu pae, sendo ainda vivo, em 22 de Junho de 1531 com D. Joanna de Vasconcellos, filha de Rui Mendes de Vasconcellos e de D. Izabel Corrêa, em título de Vasconcellos, § 16. º, N.º 2.º.

(verso)

De quem houve

5 – João de Bettencourt de Vasconcellos.

5 – Henrique de Bettencourt, § 10.º.

5 – D. Anna de Bettencourt, a quem chamárão a Prima, mulher de João de Bettencourt de Freitas, seu Primo, filho de Francisco de Bettencourt, e de D. Isabel de Teive, n'este título, § 12.º, N.º 5.º, e por morte d'este marido, casou 2.ª vêz, com Francisco Barretto de Menezes, Governador de São Thomé; e morreu em Lisbôa s. g. de ambos os matrimonios.

Por morte d'esta mulher se passou o dicto Francisco de Bettencourt com seus filhos á Ilha Terceira, onde casou (e viveu) 2.ª vêz na Villa d'a Praia com D. Andresa de Vasconcellos, filha de Sebastião Vás d'a Costa e de Iria Mendes de Vasconcellos, a qual era já viuva de Pedro Alvares d'a Camara, s. g.

5 – João de Bettencourt de Vasconcellos, filho 1.º de Francisco de Bettencourt, passou com seu pae á Ilha 3.ª, onde foi degollado por mandado de Manuel d'a Silva, Logar-Tenente d'o Senhor D. Antonio, por seguir o partido d'El Rei D.Filippe 2.º.

Casou n'aquella Ilha com D. Maria d'a Camara, filha H. de Pedro Alvares d'a Fonseca d'a Camara (1) e de sua mulher D. Andresa de Vasconcellos, madrasta do dicto João de Bettencourt; com ella houve o morgado d'os Fonsecas d'aquella Ilha.

(1) Na margem externa se acha o seguinte teór: - (1) Filho de Pedro Alvares de Alvaro Lopes d'a Fonseca e de D. Luisa d'Ornellas, que era filha de Pedro Alvares da Camara, e de Catharina d'Ornellas de Saavedra.

De quem houve

6 – Victal de Bettencourt de Vasconcellos.

6 – Francisco de Bettencourt, Padre d'a Com-

(fol. 51)

Companhia de Jesus.

6 – D. Joanna de Bettencourt de Vasconcellos mulher de Jorge de Lemos de Bettencourt d'a Ilha de S. Jorge, filho de Jorge de Lemos, o velho.

6 – D. Margarida de Bettencourt, mulher de Luis de Lacerda Pereira, filho de Alvaro Pereira Sarmento, e de Anna de Bellas d'a Silva, em título de Pereiras em Portugal.

6 – Victal de Bettencourt de Vasconcellos, filho H. de João de Bettencourt, teve o habito de Christo com cem mil reis de tença, passou á India n'o Anno de 1584, como consta d'o Livro d'a Ementa d'a Casa d'a India d'este anno, fol. 35.

Casou 1.ª vêz com D.Maria d'a Silveira Borges, filha de Guilherme d'a Silveira Borges e de Ignez Gomes de Avila, s. g.

Casou 2.ª vêz com D. Ignez de Mello, filha de Estevão Ferreira de Mello e de Antonia de Lima, filha de Manuel Pacheco de Lima.

De quem houve.

7 – João de Bettencourt de Vasconcellos.

7 – D. Francisca, D. Maria, D. Antonia, Freiras em S. Gonçalo de Angra.

Casou 3.ª vêz com D. Isea Pacheca, filha de Vasco Fernandes Rodovalho, Provedor d'o Resi duo, e de Maria d'a Barca, filha de Christovão Borges d'a Costa e de D. Isabel Pacheco.

De quem houve

7 – Victal de Bettencourt de Vasconcellos. § 9.º

7 – Vasco Fernandes Rodovalho que mor-

(verso)

morreu Estudante.

7 – D. Maria de Sto. Ignacio, freira n'a Esperança.

7 – D. Catharina de Bettencourt, freira em S. Gonçalo de Angra.

Casou 4.ª vêz com D.Agueda de Quadros, filha de João de Quadros e de D. Guiomar de Freitas, filha de Simão de Freitas, e de Maria Barreiros de Vasconcellos.

De quem houve

7 – D. Filippa de Bettencourt, mulher de Francisco d'Ornellas d'a Camara. Paym.

7 – João de Bettencourt de Vasconcellos, filho H. de Victal de Bettencourt, foi cavalleiro d'o habito de Christo, e Capitão Môr d'a Cidade de Angra n'a Ilha 3.ª.

Casou com D. Joanna de Bettencourt, filha de Francisco de Bettencourt de Vasconcellos, Commendador de S. Miguel de Campra e de sua mulher D. Ignez de Mello.

De quem houve

8 – Victal de Bettencourt de Vasconcellos s. g.

8 – João de Bettencourt, s. g.

8 – Felicianno de Bettencourt.

8 – Outros que morrêrão meninos.

8 – D. Maria de Bettencourt, mulher de Antonio d'o Canto de Castro, filho de Manuel d'o Canto de Castro, e de D. Antonia d'a Silva, em título de Cantos, d'a Ilha 3.ª.

8 – D. Maria d'a Camara.

(fol. 52)

8 – D. Theresa de Mello.

8 – D. Antonia.

8 – D. Beatriz.

8 – D. Isabel.

8 – Felicianno de Bettencourt, filho 3.º João de Bettencourt de Vasconcellos, casou com D. Clara, filha de Victal de Bettencourt, e de sua 2.ª mulher D. Maria d'o Canto § 9.º, N.º 7.º.

De quem houve

9 – João de Bettencourt, que casou com S. Jorge, onde viveu com D. .... .

9 – Victal de Bettencourt, Clerigo.

9 – Antonio d'o Canto, que morreu môço.

9 – Henrique de Bettencourt.

9 – D. Maria Magdalena, mulher de Francisco d'o Canto, em título de Cantos, § , N.º, s. g.

9 – D. Filippa, que casou n'o Faial.

9 – D. Ignez.

9 – D. Bernarda.

9 – D. Felicia, e D. Joanna, freiras n'a Comceição.

§ 9.º

N.º 7 – Victal de Bettencourt de Vasconcellos, filho do 3.º Matrimonio de Victal de Bettencourt, § 8. º, N.º 6.º foi Provedor d'o Reino e Capellas d'a Ilha 3.ª, casou com Violante de Avila, filha de Francisco de Bettencourt de Avila, e de D. Barbara d'a Silveira e Vargas.

8 – Victal Bettencourt, e Manuel

(verso)

de Bettencourt, que morrêrão môços.

8 – Francisco de Bettencourt de Vasconcellos.
8 – D. Maria de Bettencourt, mulher de Pedro, ou Diogo, Pereira de Lacerda, filho de Alvaro Pereira de Lacerda.
8 – D. Branca de Bettencourt, mulher de Agostinho Borges de Sousa.
Casou 2. ª vêz com D.Maria d'o Canto, filha de Francisco d'o Canto de Vasconcellos e de D.Maria Clara d'a Silveira, em título de Cantos, d'aquella Ilha.

De quem houve

8 – José de Bettencourt, que casou com D. Magdalena, filha de João d'o Canto, e de D. Maria Pamplona, de quem houve.
9 – Francisco de Bettencourt, e outros.
8 – Vasco d'o Canto de Vasconcellos, Clerigo.
8 – André de Bettencourt, que morreu solteiro.
8 – Fr. João, Frade de S. Francisco.
8 – D. Clara d'a Silveira, mulher de Felicianno de Bettencourt, § 8.º, N.º 8.º.
8 – D. Maria Clara de Bettencourt, mulher de Francisco Pacheco de Lima.
8 – D. Catharina de Bettencourt, mulher de Antonio de Brum, morador n'o Faial.
8 – D. Ursula, mulher de Jeronimo de Castro, filho de Pedro de Castro, e de sua mulher D. Brites Meyrelles.
8 – D. Bernarda, mulher de Luís de Brito, d'o Pico, natural de Elvas.
8 – D. Appolonia, solteira.
8 – E filhas freiras.
8 – Francisco de Bettencourt de Vasconcellos, filho 3.º de Victal de Bettencourt, N.º 7.º, ca-

(fol. 53)

casou com D. Maria Victoria d'a Camara, sua prima, filha de Francisco d'Ornellas d'a Camara, e de D. Fel.ª de Bettencourt e Vasconcellos.

De quem houve

9 – N.....que morreu solteiro.
9 – D. Josepha Bernarda d'a Camara, mulher de Pedro Homem d'a Costa.
9 – Filhas freiras n'a Conceição.
Casou 2.ª vêz com D. Luisa de.....

De quem houve

9 – João de Bettencourt.
9 – Pedro de Bettencourt.
9 – Antonio de Bettencourt.
9 – D. Maria Francisca.
9 – João de Bettencourt, filho de Francisco de Bettencourt, casou com D. Elisa, filha de Luís d'o Canto.

§ 10.º

N.º 5 – Henrique de Bettencourt, filho 2.º de Francisco de Bettencourt, § 8.º , N.º 4.º, foi Cavalleiro d'o habito de Christo, casou n'a Ilha 3.ª com D. Jeronima de Vasconcellos, sua parenta, filha de Pedro Mendes de Vasconcellos e de Maria Rodrigues de Escovar, em título de Vasconcellos, § 4.º, N.º 4.º.

De quem houve

6. – Miguel de Bettencourt, que morreu em as Indias, s. g.
6 – Gonçalo de Bettencourt, que morreu

(verso)

n'as guerras d'a Italia.

6 – Fr. Pedro de Bettencourt, que fundou n'a India alguns Conventos d'a Religião de São Francisco, onde se chamou Fr. Pedro de São Bartolomeu, Hist. Seraph. p. 3.ª N.º 447, pag. 307.

6 – D. Maria de Bettencourt, mulher de João de Escovar Teixeira, filho de João de Escovar e de Margarida Cardosa, s. g.

§ 11.º

N.º 4 – Gaspar de Bettencourt, filho 3.º de João de Bettencourt, o velho, § 2.º, N.º 3.º,serviu em Africa.

Casou com Izabel de Ornellas, que era filha de Mem d'Ornellas; porém, em título de Ornellas não consta d'este casamento § 1.º, N.º 3.º título de Ornellas.

De quem houve

5 – D. Antonia de Bettencourt, mulher de Antonio Pereira, Cavalleiro d'a Ordem de Christo, que tinha vindo d'a India por Capitão de uma Nau, depois de lá haver servido muitos annos; d'elles nascêrão:

6 – Francisco Pereira de Bettencourt, Escrivão d'a Fazenda d'a Ilha de São Miguel.

6 – D. Maria Pereira, mulher de Vasco Homem de Brito, Alcaide Môr d'a Certaã, c. g.

Segue § 12.º.

(fol. 54)

§ 12.º

N.º 3 – João de Bettencourt, a quem chamárão o Cavalleiro, filho 2.º de Henrique de Bettencourt, o Francês, § 2.º, N.º 2.º, morreu em vida de sua Mãe.

Casou com Guimar Ferreira, filha de João Gomes, o Trovador, e de Guimar Ferreira, sua mulher, em título de Gomes Castros, § 1.º, N.º 1.º, e era irmaã de Barbara Gomes Ferreira, mulher de seu Cunhado João de Bettencourt, o velho.

De quem houve

4 – Henrique de Bettencourt, que foi casado com D. Joanna de Moraes, filha de João de Moraes, e de Catharina Fernandes Tavares, título de Moraes, § 3.º, N.º 3.º, s. g., fez testamento em 5 de Maio de 1556.

4 – Francisco de Bettencourt.

4 – D. Margarida de Bettencourt, que morreu sem estado em 26 de Janeiro de 1551.

4 – D. Brites, Freira em Santa Clara d'o Funchal.

4 – D. Isabel de Bettencourt, de alcunha a Grande, mulher de Manuel de Atouguia, filho 5.º de Francisco Alvares d'a Costa, e de Branca de Atouguia, em título de Costas Atouguias, § 4.º, N.º 3.º.

4 – Francisco de Bettencourt, filho 2.º de João de Bettencourt, o Cavalleiro, morreu em 1549, e jaz sepultado n'a Capella Môr de São Bento d'o Logal d'a Ribeira.

(verso)

Ribeira Brava, onde foi morador.

Casou com D. Isabel de Teive, filha de Diogo de Teive, e instituidor d'o Morgado d'os Teives n'aquelle Logar, e de Catharina Rodrigues, sua mulher, em título de Teives, § 2.º, N.º 1.º.

De quem houve

5 – João de Bettencourt de Teive.

5 – Henrique de Bettencourt, que n'a India foi famoso Capitão, e General do Mar d'o Malabar, e foi chamado pãra passar á Africa com El Rei D. Sebastião, e vindo em companhia de seu tio Antonio de Teive, Capitão Môr d'as Naus, desapareceu a em que ião sem se saber mais d'ella nem d'elles.

5 – Diogo de Bettencourt, que foi Conego d'a Sé de Lisbôa.

5 – D. Ignês de Bettencourt que se recebeu em 17 de Julho de 1571 com Ambrosio de Brito Pestana, filho de Duarte de Brito Pestana, e de D. Joanna Cabral em título de Pestanas Alardos, § 1.º, N.º 2.º .

5 – D. Guimar de Bettencourt e Teive, mulher de Nicolau de Bairos, filho de Pedro Gonçalves de Bairos, e de Branca Fernandes, em título de Bairos, § 2.º, N.º 5.

5 – D. Isabel de Bettencourt e Teive, mulher de Francisco Alvares de Atouguia, filho de Francisco Alvares d'aCosta e de Branca de Atouguia, em título de Costas Atouguias, § 3.º, N.º 3.º .

5 – D. Maria, D. Antonia, e D. Margarida, Freiras em Sancta Clara d'o

(fol. 55)

d'o Funchal.

5 – João de Bettencourt de Teive, filho 1.º de Francisco de Bettencourt, foi mestre do Principe D. João, filho d'El Rei D. João 3.º e Pai de D. Sebastião, segundo diz Manuel Thomas n'a Insul: L.º 9.º, Tit. 202.

Casou com sua prima D. Anna de Bettencourt, filha de Francisco de Bettencourt, e de D. Joanna de Vasconcellos, n'este título, § 8.º, N.º 4.º, s. g.

§ 13.º

N.º 3– Henrique de Bettencourt, filho 4.º de Henrique de Bettencourt, o Francês, § 2.º, N.º 2.º, foi Fidalgo d'a Casa d'El Rei, e morreu pelos annos 1560.

Casou com D. Helena de Vasconcellos, filha de Rui Mendes de Vasconcellos,e de D. Isabel Corrêa, em título de Vasconcellos, § 16.º, N.º 2.º.

De quem houve

4 – Antonio Mendes de Vasconcellos.

4 – Francisco de Bettencourt de Vasconcellos, que cativou com seu pae em Cabo de Gué, ou Turudante de edade de 22 annos n'o de 1541, s. g.

4 – Rui Mendes de Vasconcellos, foi Senhor d'os Morgados e terças de seus avós maternos, com o Padroado d'a Capella Môr de S. Bernardino, s. g.

4 – João de Bettencourt de Vasconcellos, § 14.º.

4 – Gaspar de Bettencourt de Vasconcellos, s. g.

(verso)

4 - Braz de Bettencourt que foi pãra a India, onde morreu.

4 – D. Izabel de Vasconcellos Bettencourt, mulher de Manuel de Couto Cardoso, filho de Francisco de Couto Cardoso, e de D. Joanna Luminhana Berenguer, em título de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 3.º.

4 – Antonio Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Henrique de Bettencourt, foi fidalgo d'a Casa d' El Rei, como seu pae.

Casou em 13 d'Abril de 1563 com D.Filippa de Moraes, filha de Fernão de Moraes e de Felippa Casco, em título de Moraes, § 2.º, N.º 3.º.

De quem houve

5 – D. Helena de Vasconcellos, mulher de João de Bettencourt de Freitas, o Fio Secco, filho de Pedro de Bettencourt e de sua Mulher D. Maria de Freitas, n'este título, § 2.º, N.º 5.º.

§ 14.º

N.º 4 – João de Bettencourt de Vasconcellos, filho 3.º de Henrique de Bettencourt, § 13.º, N.º 3.º, chamárão-lhe o Cavallinha de alcunha, nasceu n'o anno de 1535, e passou á Índia n'o de 1580 por Capitão d'a Nau São Gregorio, (Faria, Asia Portug: Tom: 2, parte 3.ª Cap: 19.º, N.º 16, Tom: 3.º n'a memoria d'as armadas, na anno de 1580). Succedeu n'as 3.ª s de seus Avós maternos por morte de seu irmão Rui Mendes; e fez testamento approvado em 12 de Dezembro de 1607, n'o qual deixou avinculada sua terça n'as fazendas por acima de Camara de Lobos, e abaixo d'a 2.ª d'a Torre, e a deixou aos

(fol. 56)

Frades de São Bernardino, de cuja Capella Môr foi Padroeiro como herdeiro d'o Morgado d'os dictos seus Avós maternos seus instituidores. Falleceu em 12 de Julho de 1615 com oitenta annos d'edade.

Casou com D. Branca Leitão, filha de João Lourenço Leitão, e de Guimar Ferreira, que era filha de Gonçalo Ferreira de Carvalho e de Branca Affonço Drummond, em título de Carvalhos Ferreiras, § 5.º, N.º 2.º, a qual morreu em 21 d'Agosto de 1594.

De quem houve

5 – Henrique de Bettencourt que falleceu em Janeiro de 1620, solteiro, s. g.

5 – D. Guimar de Bettencourt que casou em 29 de Janeiro de 1592, com Martim Gonçalves de Andrada, de quem foi 2.ª mulher e era filho de Pedro Gonçalves de Andrada e de D. Brites d'a Silva, em título de Andradas por femea, § 1.º, N.º 3.º, s. g.; falleceu esta D. Guimar em vida de seu pae, o qual foi seu herdeiro, e já era fallecida em 1607.

5 – D. Hellena de Vasconcellos, que casou n'o mesmo dia com Antonio de Andrada d'a Silva, filho do dicto Martim Gonçalves de Andrada, e de sua primeira mulher D. Maria de Brito, em titulo de Andradas por femea, § 1.º, N.º 4.º; s. g.

Segue § 15.º

(verso)

§ 15.º

N.º 3 – D. Maria de Bettencourt, filha de Henrique de Bettencourt, o Francês, § 2.º, N.º 2.º, casou com Alvaro Vás (1) fidalgo d'a Casa d'El Rei, forão moradores n'esta ilha.

De quem houve

4 – Diogo Vás de Bettencourt.

Casou, depois de viuva, 2.ª vêz com Antão Villela, c. g.em título de Villelas, § 1.º, N.º 1.º, d'o qual foi 1.ª mulher.

4 – Diogo Vás de Bettencourt (2) , filho de D. Maria de Bettencourt, e de seu primeiro marido Alvaro Vás, viveu n'a Ponta dó Sol, onde

Casou com Isabel Affonço, filha de Pedro Fernandes (3), Escudeiro d'a Casa d'El Rei, e de sua mulher Izabel Affonço (4), a qual, depois de viuva d'este marido, casou 2.ª vêz com Pedro de Brito, filho de Duarte de Brito Pestana e de D. Joanna Cabral, c. g., em título de Pestanas Alardos, § 2.º, N.º 2.º.

Da qual houve

5 – Manuel de Bettencourt, que morreu môço, solteiro, s. g.

5 – D. Maria de Bettencourt, mulher de Nuno Alvares de Atouguia, filho de Francisco Alvares d'a Costa, e de D. Branca d'Atouguia, em título de Costas Atouguias, § 8.º, N.º 3.º.

5 – D. Izabel de Bettencourt, que morreu solteira.

(fol. 57)

5 – D. Anna de Bettencourt, que morreu moça.

5 – D. Francisca de Bettencourt, 1.ª mulher de Fernão Favilla de Vasconcellos, filho de Antonio Favilla, e de D.Maria de Vasconcellos, em titulo de Favillas, § 2.º, N.º 3.º.

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: - (1) Diogo Vás Escudeiro d'a Casa d'El Rei, viveu n'a Ponta do Sol, fez testamento 1511, e se mandou sepultar em Sta. M.ª d'a Luz diante d'o altar de St.ª Margarida, onde tinha seu jazigo. Casou com Anna Fernandes que foi sua testamenteira, irmã de João Fernandes casado com Beatriz Pires. N'o testamento chama seu cunhado a João Alvares casado com sua sobrinha f.ª de seu Irmão Alvaro Vás – Residuo, T.º 1.º f. 177 v.

(2) Na margem externa, logo a seguir, se lê o seguinte teór: - (2) Fez Testamento em 27 de Out.º de 1532, n'elle diz que Fernando Affonço d'o Campanario fôra eu Bisavô.

(3) Na margem externa, a seguir se lê o seguinte teór: - (3) Este Pedro Fernandes era f.º de Gil Fernandes e de Bartoleza d'o Canha, f.ª de Rui d'o Canha em título de Canhas. § 1.º N.º 1.º.

(4) A seguir na mesma margem direita: - (4) Que era f.º de Affonço Eannes e de Barbara Henrique em título de Henriques Alemães, § 1.º, N.º 2.º.

BRITOS OLIVEIRAS

ARMAS

Em campo vermelho, nove lisonjas, em três pallas, em cada uma um leão de purpura, timbre um leão das armas com lisonja de prata.

§ 1.º

N.º 1— Pedro de Brito de Oliveira Pestana (1) e seu irmão Joanne Mendes de Brito erão filhos de Mem de Brito de Oliveira, e de D. Hellena de Vasconcellos, vierão a esta Ilha pelos annos de 1480 com o fòro de fidalgos, que n'o anno de 1511 a lhe accrescentou de Moço fidalgo a fidalgo escudeiro ao Pedro de Brito de Oliveira, o qual falleceu n'o anno de 1520, e jaz sepultado n'o antecôro d'a Sé d'esta Cidade com lettreiro n'a sua sepultura que diz
"Esta sepultura é de Pedro de Brito de Oliveira Pestana, fidalgo;
"e aqui jaz a nobre Senhora D. Catharina de Bettencourt sua
"mulher, e com elles a nobre D. sua nora D. Iria de Moraes.
Casou com D. Catharina de Bettencourt, fiIha de Henrique de Bettencourt, o Francês, e de sua mulher Izabel Fernandes Tavares, em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 2.º

(1) Na margem externa, se acha o seguinte teór: — (1) Este Pedro de Brito, e seu Irmão Joanne de Brito, erão Irmãos de Duarte de Brito Pestana morador em Valle de Amores, termo d'a Calhêta, e casado com D. Joanna Cabral em titulo de Pestanas Alardos, T.º 3.º, fl. 45, o que se prova pela escriptura de dote, que a dicta sua Cunhada D. Joanna Cabral fez a suas f.as Mecia Pest.ª e Maria Cabral p.ª casarem com .Jeronimo d'Abreu. e Alexos de Abreu f.os de João Fer.s d'o Arco; feita dicta escriptura na Nota de Fr.cos Rodr.s d'a Villa d'a Calheta em 29 de Julho de 1514, na qual assistirão os d.os seus cunhados, tios d'as noivas, obrigando-se a fazerem bens os dictos dotes. Foi tambem seu irmão Jorge Pestana e os mais, cuja successão se vê em titulo de Pestanas Vellosas. T.º, 3.º *f. 43,* filhos (verso) todos de Duarte Pestana, de Brito, e Leonor Homem de Sousa.

De quem houve

2 — Mendo de Brito d'Oliveira.
2 — Jorge de Brito, § 2.º.
2 — Joanne Mendes de Brito, o môço, § 4.º.
2 — Duarte de Brito, que se não sabe

(verso)

sabe geração.
2 — Diogo de Brito que morreu de peste em 1582 solteiro, s. g.
2 — Alvaro de Brito, que morreu menino.
2 — D. Helena de Brito.
2 — D Mecia de Brito, e
2 — D. Izabel de Bettencourt, que todas morrêrão sem estado.

2. Mendo de Brito de Oliveira, filho 1.º de Pedro de Brito d'Oliveira Pestana, nasceu em 1494 e morreu em 10 de Janeiro de 1572 annos.

Casou 1.ª vêz com Iria de Moraes, filha de Sebastião de Moraes, o velho, e de D Izabel Fernandes Tavares, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 2.º

De quem houve

3 — D. Maria e D. Joanna, Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.
Casou 2.ª vêz com D. Izabel d'a Silva, filha de Diogo Homem de Sousa, e de Catharina de Barredo, em titulo de Homens Sousas, § 9.º, N.º 2.º, s. g. Fez morgado de seus bens em seu sobrinho Antonio de Brito de Oliveira, filho de seu irmão Jorge de Brito.

§ 2.º

N.º 2 — Jorge de Brito de Oliveira, filho 2.º de Pedro Brito de Oliveira Pestana, § 1.º, N.º 1.º, nasceu em 1497, e conservou o fôro de Moço fidalgo, que tinha seu, e hoje seus descendentes.

Casou com Izabel Spinola, filha de Antonio Spinola, Genovez, em titulo de Spinolas Adornos, § 1.º, N.º 1.º, De quem

(fol. 65)

De quem houve

3 — Antonio de Brito de Oliveira.
3 — Manuel de Brito que recebeu em 18 de Maio de 1562 com Catharina Henriques, filha de Maria de Sousa, s. g. ; e 2.ª vêz em 13 de Septembro de 1568 com Joanna de Rezende, filha de Sebastião Vaz, e de Genebra de Rezende, s. g.
3 — Francisco de Brito que morreu môço, solteiro, s .g.
3 —D. Maria de Brito, mulher de Martim Gonçalves d'Andrada, filho de Pedro Gonçalves d'Andrada, e de D. Brites d'a Silva, em titulo de Andradas por femea, § 1.º, N.º 3.º
3. Antonio de Brito de Oliveira; filho 1.º de Jorge de Brito, succedeu n'o Morgado de seu Tio Mendo de Brito de Oliveira, e morreu em 13 de Janeiro de' 1601.
Casou l.ª vêz em 10 de Junho de 1573 com D. Joanna Cortez, filha de Manuel Affonço Cortez, e de Verianna Lopes, sua mulher.

De quem houve

4 — Nicolau de Brito de Oliveira.
4 — Manuel de Brito, s. g.
4 — Jorge de Brito, que foi frade de S. Fran.co.
4 — D. Catharina, D. Maria D. Izabel Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.
Casou 2.ª vez com D. Brites Neto, filha de Miguel Rodrigues Neto, e de D. Isabel Vieira, em titulo de Netos, § 3.º, N.º 2.º, a qual falleceu em 25 d'Abril de 1633, s. g.
4. Nicolau de Brito de Oliveira, filho 1.º de Antonio de Brito de Oliveira, succedeu n'a Casa de seu pae, nasceu em Dezembro de

(verso)

de 1576. casou em 17 de Janeiro de 1602 com D. Maria de Bettencourt e Freitas, filha de João de Bettencourt e Freitas, o Fio Secco ,e de D. Hellena de Vasconcellos, em titulo de Bettencourts, § 2.º, Nº 5º.

De quem houve

5 — Mendo de Brito de Oliveira.
5 — Antonio de Brito Bettencourt, que foi Clerigo e Conego n'a Sé d'o Funchal.
5 — D. Luisa de Bettencourt, e
5 — D. Hellena de Vasconcellos, que morrerão sem estado.
5— D. Joanna d'o Sacramento, freira em Sancta Clara d'o Funchal.
5. Mendo de Brito de Oliveira, filho 1.º Nicolau de Brito, succedeu na casa de seu pae.
Casou em 29 de Junho de 1638 com D. Mecia Salamanca Polanco, filha H. de Antonio de Salamanca Polanco, e de Ignez de França, em titulo de Lemes, § 3.º, N.º 7.º, a qual D. Mecia morreu em 30 de Junho de 1680.

De quem houve

6 — Antonio de Brito de Oliveira.
6 — Nicolau de Brito de Oliveira, **§** 3.º.
6. Antonio de Brito de Oliveira, filho 1.º de Mendo de Brito de Oliveira, succedeu a seu pae n'a casa.
Casou em 12 de Maio de 1656 com D. Izabel de Atouguia Bettencourt, filha de João Rodrigues de Teive, e de D. Francisca de Herédia, em titulo de Netos, **§** 6.º, N.º 4.º De quem

(fol. 66*)*

De quem houve

7 — Mendo de Brito de Oliveira.
7 — Antonio de Brito, que nasceu em Junho de 1665, e morreu em Indias, solteiro, s. g.
7 — Jorge de Brito, que nasceu em Septembro de 1662, e morreu n'o Brasil solteiro, s. g.
7 — João de Brito, que foi pãra as Indias de Hespanha, onde está.
7 — Gonçalo de Brito.
7 — Pedro de Brito, que casou em Lançarote.
7 —D. Luisa de Brito Bettencourt, mulher de Manuel d'Atouguia Bettencourt, filho de Antonio Corrêa Bettencourt, e de D. Ignacia de Castello Branco, em titulo de Corrêas, § 3.º, N.º 7.º
7 — Ursula de Brito Bettencourt, mulher de Diogo d'Ornellas e Vasconcellos, filho de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Ignacia d'a Camara, em titulo de Ornellas, § 2.º, N.º 8.º
7 — D. Angela, Freira n'a Incarnação d'o Funchal.
7. Mendo de Brito de Oliveira, filho 1.º de Antonio de Brito de Oliveira, nasceu em Abril de 1657.
Casou com D. Leonor de Bettencourt, filha de Diogo Villella Bettencourt e de D. Maria de Brito, em titulo de Paes VilleIlas, § 1.º, N.º 6.º

De quem houve

8 — Antonio de Brito de Oliveira.
8 — Diogo, Frade Franciscano n'esta Cidade.
8 — Manuel d'a Camara de Brito, § 3.º, bis.
8 — D. Clara Maria de Brito, mulher de

(verso)

de Bernardo de Vasconcellos filho de Manuel de Vasconcellos e de sua mulher D. Joanna de Meneses, em titulo de Homens, § 14.º, N.º 23.
8 — D. Francisca mulher de Manuel Vogado Lomelino, filho de Antonio Vogado, morador em Camara de Lobos, e de sua mulher D. Ursula Lomelino filha de Antonio Lomelino de Vasconcellos, e de sua mulher D. Sebastianna Ribeira, em titulo de Lomelinos § 6.º, N.º 8.º.

8. Antonio de Brito de Oliveira, filho 1.º de Mendo de Brito de Oliveira, morreu em 27 de Dezembro de 1758.

Casou (1) com D. Joanna Ignez de Pontefiesco Estrelim, filha de D. João Antonio Homem de Bettencourt e Franquis, natural d'a Villa de Orotava, d'a Ilha de Tenerife e, e de sua mulher D. Paula Lourença Pontefiesco Estrelim, natural d'o Porto de Sancta Cruz d'a mesma Ilha de Tenerife.

De quem houve

9 — Mendo de Brito de Oliveira.
9 — João Antonio Homem de Brito.
9 — D. Quiteria de Brito.
9 — D. Izabel de Brito.
9 — Francisco Xavier de Brito.
9 — D. Anna de Brito.
9 — D. Joanna de Brito.
9 — D. Leonor de Brito.

9 — Antonia de Brito.
9 — Antonio Joachim de Brito.

§ 3.º

N.º 6 — Nicolau de Brito de Oliveira, filho
(fol. 67)

filho 2.º de Mendo de Brito de Oliveira, § 2.º, N.º 5.º, viveu nesta Ilha, e se ausentou homisiado pãra o Brasil, por umas mortes que houve e pendencias com seus sobrinhos, onde morreu.
Casou em 3 de Dezembro de 1656 com D. Branca de Atouguia filha de Pedro de Bettencourt de Atouguia, o Pelado, e de D. Maria Teixeira de Mendonça, em titulo de Costas Atouguias, § 4.º, Nº 6.º. a qual morreu em 26 de Março de 1666.

De quem houve

7 — Nicolau de Brito que nasceu em 1659 e se ausentou pãra o Brasil com seu pae pela mesma causa, onde vive.
7 — Francisco de Brito de Bettencourt.
7 — Fr. Pedro de Brito, frade de S. Francisco.
7 — D. Mecia de Brito Bettencourt, que nasceu em 1658, e casou com Manuel Dias d'Andrada, filho de Francisco d'Andrada Provedor d'a Fazenda d'esta Ilha, em titulo d'Andradas, § 1.º, N.º....., s. g.

(1) Na margem externa está o seguinte teór.: — (1) Recebeu-se por procuração n'o anno de 1720 n'a Ilha de Tenerife.

7 — D. Branca de Bettencourt que nasceu em 1661, e casou com Francisco Gonçalves Barbosa, Capitão d'o presidio d'esta for talesa.

De quem houve

8 — D. Felicia Bettencourt, que casou com Antonio de Castro, filho de Manuel de Castro d'a Calçada de Sancta Clara, s. g. e casou 2.ª vez com Pedro Teixeira Doria, filho de Antonio Teixeira Doria, e de sua mulher D. Izabel de Andrada e Atouguia, s. g.
8 — D. Maria....., casada com D. Gaspar Simão Bettencourt e Sá, filho de D. Francisco de Bettencourt

(verso)

e Sá, de sua mulher D. Joanna de Andrada, titulo de Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 1.º.
7. Francisco de Brito Bettencourt, filho de Nicolau de Brito de Oliveira e de D. Branca de Atouguia.
Casou 1.ª vez por seu gosto com a filha de uma sua caseira por nome Brites de Abreu moradora n'a freguesia de S. Brás do Campanario

De quem houve

8 — D. Luisa Bettencourt, 2.ª mulher de Antonio Corrêa Henriques e Camara, filho de Antonio Corrêa Henriques, e de sua mulher D. Maria d'a Camara, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 7.º
8 — D. Francisca de Bettencourt.
Casou 2ª vêz com D. Lusia Francisca de Figueiró Espinola, filha de André de Miranda Espinola e de sua mulher D. Joanna Figueiró e Utra. c. g.

§ 3.º bis

N.º 8 — Manuel d'a Camara de Brito, filho 3.º de Mendo de Brito de Oliveira, e de sua mulher D. Leonor de Bettencourt, § 2.º, N.º 7.º
Casou com D. Josepha Luisa de Abreu, natural d'a Ilha d'a Palma, e de sua mulher D. Francisca Luisa, natural da Ilha de Tenerife.

De quem houve

9 — Antonio.
9 — Pedro.
9 — D. Marianna e D. Lionor.

(fol. 68)

§ 4.º

N.º 2 — Joanne Mendes de Brito, o moço, filho 3.º de Pedro de Brito de Oliveira, § 1.º. N.º 1.º, nasceu em 1503. Succedeu n'o morgado que instituio seu tio Joanne Mendes de Brito, o Velho, e Isabel Fernandes sua mulher, por nome D. Filippa de Brito. sem geração; e entrou elle por terem já mortos seus irmãos Mendo e Jorge de Brito.
Casou n'a Ribeira Brava com Francisca Fernandes, filha de....., a qual morreu em 29 de Dezembro de 1553.

De quem houve

3 — Pedro de Brito Bettencourt.
3 — Francisco de Bettencourt, que morreu solteiro.
3. Pedro de Brito Bettencourt, filho de Joanne Mendes de Brito, succedeu n'o morgado, e morreu em 31 de Março de 1618 annos.
Casou em 22 d'e Dezembro de 1581 com D. Barbara Gomes Ferreira, filha de Martim Annes, e de Beatriz Homem.

De quem houve

4 — Gaspar de Brito Bettencourt.
4 — D. Maria de Brito, que nasceu em Dezembro de 1583, e casou com Francisco Alvares d'Atouguia, filho de João Rodrigues Neto, e de D. Magdalena, de Atouguia, em titulo de Netos, § 4.º, N.º 4.º, a qual morreu em 15 de Fevereiro de 1631, e por este casamento entrou o morgado n'aquella casa.
4 — D. Izabel, que morreu solteira.
4. Gaspar de Brito Bettencourt, filho de

(verso)

Pedro de Brito Bettencourt, viveu n'a Ribeira Brava, e foi senhor d'o morgado de Joanne Mendes de Brito.
Casou em 3 de Junho de 1617 com Hellena Gomes de Valdavêço, filha Gomes Ennes e de Antonia de Valdavêço, s. g., por cuja causa passou o Morgado a sua irmaã D. Maria.
Houve B.
5 — Pedro de Brito, que casou n'a Ribeira Brava com baixa geração.

§ 5.º

N.º 1 — Joanne Mendes de Brito, a quem chamárão o Velho, era irmão de Pedro de Brita de Oliveira, que fica n'o §1.º, N.º 1.º, e filhos ambos de Mem de Brito de Oliveira, e de D. Hellena de Vasconcellos; a qual veio á esta Ilha com dicto seu irmão pelos annos de 1480; fez sua casa n'a Ribeira Brava, onde
Casou com Izabel Fernandes Tavares, que era Viuva de Henrique de Bettencourt, o Francês, e filha de Vasco Esteves, e de Joanna Tavares, em titulo de Tavares, § 1.º, N.º 2.º s. G.
Fizérão ambos de mão commum morgado de seus bens com uma capella da Nossa Senhora d'a Appresentação juncto ás casas onde morárão, que fôrão de Henrique de Bettencourt, o Francês, primeiro marido da dicta Izabel Fernandes, cuja instituição foi feita n'o anno de 1524, e foi Administradora d'elle D. Filippa de Brito, filha B. d'o dicto Joanne Mendes de Brito.

Houve B. em Joanna Fernandes, n'o tempo em que era casado, como consta da Legitimação d'esta filha por El Rei D. Manuel, n'o anno de 1518, em 3.º L.º d'as Legitimações

(fol. 69)

d'a Torre d'o Tombo a f. 244.

2 —D. Filippa de Brito.

2. D. Filippa de Brito, filha B. legitimada de Joanne Mendes de Brito; foi herdeira d'o Morgado de seu Pae e de sua Madrasta.

Casou com João Esmeraldo de Vasconcellos, filho de João Esmeraldo, o Flamengo, e de Joanna Gonçalves d'a Camara, 1.ª mulher, em titulo de Esmeraldos, § 1.º, N.º 2.º

De quem houve

3 — D. Antonia Esmeraldo, mulher de Antonio Esmeraldo seu primo-irmão, filho de seu tio Christovão Esmeraldo, que era irmão de seu pae, em titulo de Esmeraldos, § 1.º, N.º 2.º s. g.; por cuja causa passou o morgado de Joanne Mendes de Brito; o Moço, n'este titulo, § 4.º N.º 2.º

C A N T O S

ARMAS

(*)Estes são Cantos

Em escudo vermelho, um canto branco de esquadria a modo de esquina de torre que triangularmente se estende com o agudo para cima, e seis

* Estes são Vieiras

vieiras de ouro em duas pallas riscadas de prêto em campo tambem vermelho; constão estas armas d'o Brasão que tirou Gaspar Vieira de Abreu, neto de Francisco Vieira d'o Canto, N.º 1, passado em 5 de Fevereiro d'o anno de 1586.

§ 1.º

N.º 1 Francisco Vieira d'o Canto (1) o primeiro que veio a esta Ilha, era natural d'a Villa de Guimaraens, em Portugal; e segundo vi por documentos autenticos d'aquelle tempo, que tenho em meu poder, era primo co-irmão de Pedreannes d'o Canto, o qual veio tambem com elle, e d'aqui passou ás Ilhas d'os Açôres, onde casou n'a Terceira com D. Violante de Meneses, filha de Duarte Galvão, e de sua 2.ª mulher D. Catharina de Meneses, onde se continûa sua successão com morgados que elle instituio

Consta d'o testamento d'o dicto Francisco Vieira deixar que se vendesse a seu irmão em Guimarens um praso, que elle lá tinha, chamado d'o Albardeiro, e estava á porta d'o Campo d'a Feira, e assim algum praso

(*) Com este sinal na margem externa, e com chave abrangendo 3 linhas, estão estes 2 teores; a 2.ª chave abrange as linhas 4.ª e 5.ª

(1) Com este sinal, na margem externa está este teór: (1) Foi filho de Manuel Affonço d'o Canto, e de sua mulher Isabel Vieira, todos moradores em Guimaraens: e o dicto Manuel Affonço era irmão de João Annes d'o Canto, pae d'este Pe dreannes, que viveu n'a Terceira, e filhos ambos de Vasco Affonço d'o Canto.

mais que elle herdasse por morte de seu pae e mãe: foi Contador d'os Contos d'esta Ilha Officio que lhe

(fol. 144)

ficou de seu sôgro. Morreu em 25 de Maio de 1544 annos, e jaz enterrado n'a Sé d'esta Cidade, com sua 1.ª mulher.

Casou 1.ª vêz com Beatriz Gonçalves filha H. de Pedro Eannes que n'esta Ilha serviu o officio de Contador d'os Contos por Mercê d'o Infante D. Henrique, e de sua mulher Izabel Gonçalves, filha de Gonçalo Ayres Ferreira, em título de Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º, a qual morreu em 10 de Junho de 1540, e jaz sepultada n'a Sé d'esta Cidade.

De quem houve

2 – Diogo Vieira d'o Canto, que estudou em Coimbra, e foi Padre d'a Companhia, Confessor d'a Infanta D. Maria, filha d'El Rei D. Manuel.

2 – Manuel Vieira d'o Canto.

2 – Jeronimo Vieira d'o Canto, que morreu solteiro, s. g.

2 – D. Izabel Vieira, mulher de Miguel Rodrigues Netto, filho de João Rodrigues Netto Calaça, e de Maior d'o Canha, sua mulher, em títulos de Nettos, §..., N.º...: N'esta Izabel Vieira instituio um morgado de fêmea Izabel Gonçalves, irmaã de sua mãe Beatriz Gonçalves, segundo se vê d'o seu testamento feito em 20 de Junho de 1525, e aberto em 11 d'Abril de 1526.

2 – Beatriz de Abreu, que não tomou estado.

2 – D. Antonia Vieira, mulher de João Ferreira, de quem: nasceu D. Maria Ferreira, mulher de Antonio de Aguiar, d'a Camara, em título de Aguiares,

(verso)

§ 1.º, N.º 4.º

2 – D. Guimar, que seu pae mandara metter Freira em Villa d'o Conde, e morreu solteira em 12 de Março de 1562.

Casou 2.ª vêz, depois de viuvo, o dicto Francisco Vieira d'o Canto com Margarida Ferreira, filha de..... s. g.

2 – Manuel Vieira d'o Canto, filho 2.º de Francisco Vieira, viveu n'esta Ilha, onde morreu em 28 de Janeiro de 1620, e jaz sepultado n'o Capítulo Velho de S. Francisco d'esta Cidade, em cuja campa se lê o seu nome.

Casou com Beatriz de Abreu, filha de Fernão de Florença de Abreu, e de Izabel Gonçalves, sua mulher, em título de Florenças Abreus, §....., N.º....., a qual morreu em 18 de Novembro de 1602.

De quem houve

3 – Gaspar Vieira d'Abreu, que nasceu em 14 de Janeiro de 1554, e serviu á El Rei n'as galés, sendo Capitão Môr d'ellas Diogo Lopes de Siqueira n'os annos de 1576; achou se na restauração d'a Ilha Terceira, em companhia d'os Aventureiros de que era Capitão D. Felix de Aragão n'o anno de 1583. Serviu 3 annos em Africa por carta d'El Rei D. Felippe 2.º sendo Capitão em Tanger D. Francisco de Almeida e Ayres de Saldanha; foi Commendador d'a Commenda de S. Martinho d'os Montes n'o Bispado de Viseu d'a Ordem de Christo: morreu solteiro, s. g.

3 – Francisco Vieira d'Abreu.

3 – D. Izabel d'Abreu, mulher de Gonçalo de Freitas d'a Silva, filho de Jordão de Freitas, Capitão que foi de Malluco, e

(fol. 145)

e de D. Maria d'a Silva, sua mulher, em título de Freitas de Sancta Cruz § ....., N.º.....

3 – D. Antonia Vieira , mulher de Antonio d'a Silva Baretto, filho de Jorge Mialheiro Pereira, e de D. Hellena de Meneses, em título de Homens Sousas, § ....., N.º.....

3 – Francisco Vieira de Abreu, filho 2.ºde Manuel Vieira d'o Canto , nasceu em 30 d'Outubro de1583, viveu n'esta Ilha, e morreu em 25 de Dezembro em 1636, e jaz sepultado em S. Francisco d'esta Cidade com sua mulher.

Casou em 15 de Julho de 1595 com D. Andreza d'a Silva, filha de Francisco de Salamanca Polanco,Castelhano, natural de Burgos de Castella, e de D. Antonia d'a Silva, filha de Alexos Leme, e de D. Mecia de Mello, em título de Lemes, § 3.º, N.º 5.º, a qual morreu em 23 de Outubro de 1650, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade.

De quem houve

4 – Manuel, que morreu menino.

4 – D. Brites d'Abreu, que foi herdeira da Casa de seu pae, e casou em 15 de Outubro de 1624 com D. Jorge Henriques, Governador que foi n'esta Ilha, e de D. Francisca de Miranda, em título de Henriques d'as Alcáçovas, §....., N.º....., a qual morreu em 28 de Janeiro de 1669, e jaz sepultada em S. Francisco d'esta Cidade

(verso)

CABRAES

ARMAS

Tem por armas duas cabras passantes armadas de purpura e préto: timbre uma d'as cabras d'o escudo.

§ 1°.

N° 1. Diogo Cabral, que se diz ser irmão d'o Senhor de Belmonte, e filho de Fernão Alvares Cabral, que foi Guarda Mór d'o Infante D. Henrique, em titulo de Cabraes. Veio a esta Ilha por mandado d'El-Rei de Portugal em companhia de Diogo Affonço, Martim Mendes, e Garcia Homem, a peditorio de João Gonçalves Zarco pãra casarem com suas filhas.

D'elle falla Manuel Thomaz, Insula na, L° 6°, Tit. 46. Falleceu em 15 de Dezembro de 1496 annos; foi morador em Valdamôres, Nossa Senhora d'a Estrella d'a Calhêta, que elle fez, onde jaz.

Casou com Beatriz Gonçalves d'a Camara, filha 2ª de João Gonçalves Zargo, 1° Capitão, Descobridor d'esta' Ilha, e de Constança Rodrigues de Almeida, ou de Sá, em titulo de Camaras, § 1°, N.° l.°.

De quem houve

2 - João Rodrigues Cabral.
2 - Grimaneza Cabral, mulher de Tristão Teixeira, 3° Capitão d'a Jurisdição de Machico, em titulo de Teixei-

(fol. 102)

Teixeiras, § 1°, N° 3°.
2 - Constança Cabral, mulher de Rui de Sousa, o Velho, em titulo d'e Sousas Mascarenhas, § 1.º, N.° 1°.

2 - D. Maria Cabral, mulher de Rui Gomes da Graã, Guarda Mór da Excellente Senhora, em titulo de Grans.

2 – D. ....., 1ª mulher de Vasco Monis Barrêto, e de D. Ignez de Meneses, em titulo de Monises, § 1°, N° 1°, s. g.

2 - Beatriz Cabral, mulher de Diogo Vaz da Veiga, filho de Tristão d'a Veiga, e de Leonor Taveira em titulo de Veigas.

2. João Rodrigues Cabral, filho de Diogo Cabral, e de Beatriz Gonçalves d'a Camara.
Casou com Ignez de Miranda, filha de ..... e de Bartholesa Lourença

De quem houve

3 - Miguel Cabral d'a Camara.
3 - Diogo Cabral, que foi nomeado por El Rei D. João 3° n'a Capitania d'o descobrimento d'a Ilha d'o Ouro, o que não teve effeito pelo impedir Martim Affonço de Sousa, Governador d'a India, por haver tido com elle algumas differenças; e a deu a Jeronimo de Figueiredo, fidalgo d'a Casa d'o Duque de Bragança, como diz Faria, Asia Portuguesa, F° 2°, p. e 1ª, Cap: 4° N° 9°, anno 1542; e elle ficou servindo n'a India, onde morreu.
3 - João Rodrigues Cabral, o Mouraria. § 5.°.
3 - Francisco Alvares Cabral, que foi

(verso)

para a India n'o anno de 1550 em companhia d'o Vice-Rei D. Affonço de Noronha, e o achamos tambem alistado n'o seguinte, anno na Casa d'a India.
3 - Joanna Cabral, mulher de seu sobrinho Alvaro Vaz d'a Veiga, filho de Tristão d'a Veiga, em titulo de Veigas em Portugal.
3. Miguel Cabral d'a Camara, filho 1° de João Rodrigues Cabral, viveu nesta Ilha.
Casou em 14 de Janeiro de 1562 com sua parenta Constança Rodrigues de Aguiar, filha de Rui Dias de Aguiar, o Môço, e de Francisca de Abreu, em titulo de Aguiares, § 2°, N° 3°, a qual morreu em 25 de Junho de 1574.

De quem houve

4 - Manuel Cabral de Aguiar, que foi pãra a India, onde serviu bem, e se casou s. g., e voltou pãra esta Ilha, onde morreu. D'elle falla Manuel Thomaz, Insulana, L° 9°, Tit. 141.
4 - D. Maria d'Aguiar, gêmea.
4 - D. Filippa d'Abreu de Aguiar, que foi gêmea com D. Maria, § 2°.
4 - D. Izabel de Aguiar, mulher d'o Capitão João de Molina, Castelhano, e com elle passou á Hespanha, s. g.

4. D. Maria de Aguiar, filha de Miguel Cabral d'a Camara, nasceu em 4 de Março de 1562, e morreu em 6 de Dezembro de 1610.

Casou em o 1° de Agosto de 1587 com Jorge Mendes d'a Costa, natural d'a Villa d'a Alhandra, em Portugal, filho de Gabriel Mendes, e de Izabel Fernandes d'a

(fol. 103)

d'a Costa, o qual ficou n'esta Ilha doente passando pãra a India.

De quem houve

5 - Jorge Cabral de Aguiar, que morreu Capitão n'as guerras d'o Brasil, s. g.
5 - Manuel Cabral de Aguiar, que tam bem serviu n'o Brasil, onde casou, c. g.
5 - Fr. João d'a Camara, Frade de S. Francisco.
5 - Simão Cabral de Aguiar, Clerigo.
5 - Miguel Cabral d'a Camara.
5 - D. Maria de Aguiar, mulher de João Baptista Catanho, filho de P° Catanho, e de D. Maria sua mulher, em titulo de Catanhos, § 1°, N° 5°.

5. Miguel Cabral d'a Camara, filho 5° de D. Maria de Aguiar, serviu n'as guerras contra Castella, e teve o habito de Christo.

Casou em Lisbôa, com D. Maria d'a Veiga, filha de .....

De quem houve

6 - ....., que morreu Capitão de Infantaria n'as guerras contra Castella, s. g.
6 - D. Maria de Aguiar, mulher de João Lopes Maciel, s. g.

§ 2°.

N° 4. D. Filippa de Abreu de Aguiar, filha de Miguel Cabral d'a Camara § 1°, N° 3°, nasceu gêmea com sua irmaã D. Maria em 4 de Março de 1562.
Casou com o Licenciado Alvaro Vaz d'a Côrte, filho de

(verso)

De quem houve

5 - Manuel Cabral de Aguiar.
5 - Rui Dias de Aguiar, Clerigo.
5 - Alvaro Vaz d'a Côrte, Clerigo Capellão de S. Thiago, e Sacerdote de todos os bons procedimentos.
5 – Três filhas, que morrerão solteiras, s. g.
5. Manuel Cabral de Aguiar. filho 1° de D. Filippa de Abreu de Aguiar, depois de Viuvo se fez Clerigo.

Casou n'a Villa da Calhêta com D. Jo anna, filha de Pedro de Couto, e de Brites Homem d'El Rei, em titulo de Coutos Cardosos, § 1°,N° 4°

De quem houve

6 - Manuel Cabral de Aguiar.
6 - Rui Dias de Aguiar, que casou em 15 de Janeiro de 1650 com D. Leonor de Ornellas de Andrada, filha de Cosme d'Ornellas Magalhães, e de Margarida de Andrada, s. g.
6 - Miguel Cabral, § 3°.
6 - D. Brites, 3ª mulher de Manuel d'Ornellas de Vasconcellos, filho 2° de Manuel de Castro de Ornellas, e de Brites Lopes em titulo de Castros Ornellas, § ....., e casou 2ª vez com João de Ossuna de Meneses, s. g.
6 - D. Maria, D. Filippa, e D. Francisca, Freiras n'as Capuchas d'esta Cid.º.
6 - Manuel Cabral de Aguiar, filho 1° de Manuel Cabral d'Aguiar.
Casou 1ª vêz com D. ....., s. g.
e casou 2ª vez com D. Izabel de Andrada, filha de Manuel Carvalho Valda-

(fol. 104)

Valdavêço, e de D. Ignez de Meneses, em titulo de Valdavêços, § 2°, N° 4°

De quem houve

7 - Miguel Cabral, que morreu môço e solteiro em 25 de Julho de 1705.
7 - D. Maria, mulher de Gaspar Soares Paes de Vasconcellos, filho de Luiz Soares Paes, e de D. Antonia de Vasconcellos, que era filha de Manuel d'Ornellas de Vasconcellos, em titulo de Castros Ornellas, § 1°, N° 7°
7 - D. Izabel, mulher de Antonio Corrêa Henriques, filho de Antonio Corrêa Henriques, d'as Fontes, e de D. Maria d'a Camara, em titulo de Corrêas, § 10°, N° 7°.

§ 3.°

N° 6°. Miguel Cabral, filho 3° de Manuel Cabral de Aguiar, § 2°, N° 5°
Casou n'a Calhêta com D. Filippa d'a Camara, filha de Vicente de Noronha, e de D. Branca de Carvalho, em titulo de Perestrellos.

De quem houve

7 - Manuel Cabral de Aguiar.
7 - Gaspar de França.
7 - D. Joanna de Aguiar.
7 - D. Theresa de Aguiar.
7 – D. Maria de Aguiar, Freira n'as Capuchas.
7 - D. Clara de Noronha.
7. Gaspar de França, filho de Miguel Cabral, e de sua mulher D. Filippa d'a Câmara.

(verso)

Casou com D. Brites de Couto, filha de Francisco de Vasconcellos d'a Silva, e de sua mulher D. Cecilia de Couto Belliago.

De quem houve

8 - D. Cecilia Maria de Aguiar e França, a qual herdou a casa de seu Pae, e casou em 2 de Junho de 1717 com Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho de Agostinho de Ornellas de Vasconcellos, e de sua mulher D. Francisca de Moura, em titulo de Ornellas, § 1°, N° 9°
8 - D. Filippa

§ 4° (1)

N° 3. João Rodrigues Cabral, o Mouraria, filho 3° de João Rodrigues Cabral, § 1°, N° 2°, nasceu em 22 d'Agosto de 1540.
Casou com Izabel de Barros de Macêdo, filha de Rui de Barros, e de M.ª de Macêdo, em titulo de Barros, § 4°, N° 4.

De quem houve

4 - Rui Cabral, que casou com Antonia Delgado, filha de Pedro Gomes de Galdo, o Velho, e de Constança Delgada, s. g
4 - Anna Cabral.

(fol. 105)

(1) Com este sinal, na margem externa, está teór seguinte: - (1) N'o original era 5°, mas não havia 4°, por isso, se continuou a numeração.

(verso)

CAMARAS

ARMAS

Em campo verde uma torre de prata com anneis e corocheu que se remata em uma cruz de ouro, e dous lobos de sua propria côr em pé rom- pendo contra a torre: timbre um d'os lobos.

El Rei Dom Affonço 5º deu estas armas e appellido de Camara de Lobos, derivado de uma gruta de lobos marinhos que achou quando saltou em terra n'esta Ilha João Gonçalves Zargo, seu Descobridor, para elle e seus descendentes, n'o anno de 1460, tendo a Côrte em Santarêm,

§ 1.º

N° 1. João Gonçalves Zargo foi um muito honrado homem natural d'a Villa de Mattosinhos, segundo a opinião d'o Padre Mestre Fr. João de Deus, melhor investigada; foi muito sciente n'a Arte d'a navegação, pelo que o Infante D. Henrique, filho d'EI Rei D. João 1°, o tomou por cavalleiro (1) de sua Casa, e se serviu d'elle pãra os seus descobrimentos; foi o Primeiro que achou a Ilha d'a Madeira, d'a parte d'a qual, a que chamão d'o Funchal (nome d'a Cidade) o fez Capitão Governador e Donatario, por concessão que para isso tinha de seu sobrinho El Rei D. Affonço 5°, cuja mercê lhe foi feita em o 1° de Novembro de 1450 annos (2).
Morreu provecto de annos e jaz enterrado n'a Egreja de Nossa Senhora d'a Conceição que hoje é Convento de Freiras de Sancta Clara, a qual elle fez pãra seu enterro.
Casou com Constança Rodrigues de

(1) Com este sinal na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Foi nomeado Cavalleiro n'a tomada de Ceuta. p. r mãos d'o Infante D. Henrique D. R. d'a Cunha Chronica d'El Rei D. João 1°, Cap: 95, pag. 367, Col: 1ª
(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — Confirmou a dieta mercê El Rei D. Affonço 5° em 15 de Novembro de 1451.

(fol. 82)

Almeida, outros dizem de Sá, e que era filha de Rodrigo Annes de Sá, e de Cecilia Colonia, em titulo de Sás, e irmãa de João Rodrigues de Sá, o d'as Gales; cuja opinião é commummente seguida.

De quem houve

2 - João Gonçalves d´a Camara.
2 - Rui Gonçalves d'a Camara, d'onde veê a Casa de Vila Franca e Ribeira Grande, § 13°
2 - Garcia Rodrigues d'a Camara, § 22°
2 - Hellena Gonçalves, mulher de Martim Mendes de Vasconcellos, o Velho, em titulo de Vasconcellos, § 1°, N° 1°.
2 - Izabel Gonçalves d'a Camara, mulher de Diogo Affonço de Aguiar, em titulo de A guiares, § 1°, N° 1°.
2 - Beatriz Gonçalves d'a Camara, mulher de Diogo Cabral, o Velho, em titulo de Cabrais, § 1°, N° 1°.
2 - Catharina Gonçalves d'a Camara, mulher de Garcia Homem de Sousa, em titulo de Homens Sousas, § 1°, N° 1°.
2. João Gonçalves d'a Camara, filho 1° de João Gonçalves Zargo, nasceu n'o anno de 1414, succedeu n'a Casa de seu pae; e foi segundo Capitão d'a parte d'o Funchal, d'esta Ilha; chamárão-lhe o d'a porrinha em razão de um pau que trazia n'a mão em signal de castigo contra os malfeitores. Serviu em Africa, e se achou n'a tomada de Arzila, foi muito valoroso e devoto d'a Religião; fundou o Convento de Sancta Clara; e n'elle metteu suas filhas, em cuja Egreja jaz sepultado com seu pai; morreu em 26 de Março de 1501 com 87 annos de edade e 34 de governo d'es ta Ilha.
Casou

(verso)

Casou 1ª vez (1) com D. Izabel Homem, filha de João Homem de Sousa, e irmaã de Garcia Homem de Sousa, seu cunhado, s.g.
(2) Casou 2ª vez, estando em Ceuta, com D. Maria de Noronha, filha de D. João Henriques, e de D. Beatriz de Mirabel, fidalga aragoneza, e o dicto D. João filho 2° de D. Diogo Henriques, que era filho B. d'o In-

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teôr: - (1) Outros dizem que foi 2ª e não lª

(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teôr: - (2) Diz D. Ant.° Soares de Alarcão a f. 426 que este Capitão esteve desposado com D. Isabel, filha de D. Fernando 2° Duque de Bragança, e d'a Duquesa D. Joanna de Castro; a qual havia estado ajustada para casar com D. Pedro Condes Tavel de Portugal, eleito Rei de Aragão, que era filho d'o Infante D. Pe dro que morreu n'a d´a Alfarrobeira, filho d'El Rei D. João l° - Allega o dicto D. Antonio para isto a D. Luiz Lobo, Senhor de Sarzêdas n'as suas familias reaes, Casa de Bragança.

fante D. Affonço de Noronha, Conde de Gijon, e filho de D. Henrique, 2°, Rei de Castella.

De quem houve

3 - João Gonçalves d'a Carnara, que morreu em vida de seu pae, solteiro, s.g.

3 - Simão Gonçalves d'a Camara.
3 - Pedro Gonçalves d'a Camara, § 9° .
3 - Manuel de Noronha, § 11°
3 - D. Mecia de Noronha, mulher de Martinho de Castello Branco, primeiro Conde de Villa Nova, em titulo de Castellos Bran-cos em Portugal.
3 - D. Filippa de Noronha, mulher de D. Henrique Henriques, Senhor d´as Alcáçovas, filho de D. Fernando Henriques, e de D. Branca de Mello, em titulo de Henriques Casa d'as Alcaçovas em Portugal.
3 - D. Maria de Noronha, mulher de D. Fernando Coutinho, Marechal d'este Reino de Portugal, filho de D. Alvaro Coutinho, e de D. Brites de Mello, em titulo de Coutinhos, d´o Marechal em Portugal.
3 - D. Constança de Noronha, que não casou, antes alcançou Breve pontificio pãra viver recolhida em Stª Clara, Convento que ella ajudou muito.
3 - D. Izabel de Noronha (D. Joanna, lhe chama o Breve d'o Papa – historia seraphica, T° 3°, nu-

(fol. 83)

num° 598, f. 351) que foi Freira n'a Conceição de Beja, d'onde veio n'o anno de 1497 pãra fundadora d'o Convento de Stª Clara d'esta Ci dade, d'o qual foi primeira Abbadeça.
3 – D. Elvira e D. Joanna, freiras tambem n'o dicto Convento de Stª Clara.
Houve B. em Izabel Lopes, que era Aia de sua mulher, e natural de Guimaraens, filha de Gonçalo Pires, e de Constança Lopes; a qual casou em 1490 com João Rodrigues de Freitas, em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1°, N° 1°, a
3 - Garcia d'a Camara, § 12°
3. Simão Gonçalves d'a Camara, filho 2° de João Gonçalves d'a Camara, nasceu n'o anno 1463, succedeu n'a Casa de seu pae, e foi 3° Capitão d'esta parte d'o Funchal: chamárão-lhe o Magnifico pelo generoso d'o animo, foi varias veses com socorros á Africa em vida de seu pae, e ao depois n'o tempo d'o seu governo, em o qual fez mercê El Rei D, Manuel de fazer pelos seus serviços, Cidade d'o Funchal a esta que até então foi Villa, cuja mercê foi feita n'o anno de 1508. Chamou-se Simão de Noronha, porém El Rei D. João 2° lhe fez mudar o appellido de Noronha n'o de seu pae; falleceu n´o de 1530 em Matosinhos, e forão seus ossos trasladados a esta Ilha á Egreja de Nossa Senhora d'a Conceição d'o Convento de Sancta Clara, enterro de seus avós; viveu 67 annos.
Casou primeira vez com D. Joanna Valente, filha de D. Gonçalo de Castelo Branco, o 1° Governador d'a Casa d'o Civel, e de D. Brites Valente, sua mulher, em titulo de Castellos Brancos, Casa de Villa Nova, em Portugal: foi esta Senhora muito devota d'as Chagas de Christo, como seu marido, e jaz sepultada defronte d'o

(verso)

d'o Altar d'as Almas de S. Francisco d'esta Cidade, esculpida a sua effigie em uma bôa Campa de marmore com lettreiro ao redor, que diz:

Aqui jaz a muito virtuosa Joanna Valente, devota d'as Chagas de Jesus Christo, mulher que foi d'o Capitão d'a Ilha d'a Madeira.

Houverão filhos

4 - João Gonçalves d'a Camara.
4 - Manuel de Noronha, § 4°.
4 - João Rodrigues de Noronha, que serviu n'a India (1) e foi Capitão de Ormûs n'o anno de 1521, em tempo d'o Governador D. Duarte de Meneses, seu cunhado; foi casado com D. Izabel de Abreu, filha de João Fernandes d'o Arco, e de Beatriz de Abreu, em titulo de Andradas d'o Arco, § 2°, N° 2°, s.g.
4 - D. Fillippa de Noronha, mulher de D. Du arte de Meneses, filho d'o Conde de Tarouca, Prior d'o Crato, D. João de Meneses, e de D. Joanna de Vilhena, em titulo de Meneses Casa d'o Conde Prior, e Tarouca, em Portugal
Casou 2ª vez com D. Izabel d'a Silva, filha de D. João d'Atayde, Regedor d'a Justiça, e de D. Brites d'a Silva, sua mulher, em titulo(2) de Ataydes, em Portugal.

De quem houve

4 - João Gonçalves de Atayde, que morreu môço, solteiro, s.g.
4 - Luiz Gonçalves de Atayde, § 5°

4 - D. Brites, que foi Abbadeça em Sancta Clara, d'o Funchal.

4 - D. Izabel de Noronha, e D. Maria, ambas Freiras n'o dicto Convento.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - (1) Faria, Asia Port: T° 1° pt. 3°, Cap° 7°, N° 8 Bar. Dec.: 3ª, L° 7°, Cap.° 7° e 8° 5°
(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - (2) Titulo de Condes de Penella, 1° filho de D. Affonço de Vasconcellos. 1° Conde de Penella.

(fol. 84)

Houve B. em Guimar Escorcia, filha de Diogo Escorcio, em titulo de Escorcios Drummonds, § 2°, N° 3°.
4 - Francisco Gonçalves d'a Camara, § 8°
4. João Gonçalves d'a Camara, filho 1° d'o primeiro matrimonio de Simão Gonçalves d'a Camara, nasceu em 1489, e succedeu n'a Casa e Capitania de seu pae, excepto n'o Senhorio d'a Ilha Dezerta, que se desmembrou pãra pagamento de seu irmão Luiz Gonçalves de Atayde pelo dote de sua mãe; foi bom cavalleiro, e serviu a El-Rei em Africa varias vezes: morreu moço de edade de 47 annos n'o de 1536 ferido de peste; jaz enterrado com seus avós em Nossa Senhora d'a Conceição d'o Convento de Sancta Clara d'o Funchal (a).
Casou com D Leonor de Vilhena, filha de D. João de Meneses, Conde de Tarouca, Prior do Crato, e de D. Joanna de Vilhena, em titulo de Meneses, Casa d'o Conde Prior em Portugal.

De quem houve

5 - Simão Gonçalves d'a Camara.
5 - Luiz Gonçalves d'a Camara, que foi Padre d'a Companhia de Jesus, e Mestre de El Rei D. Sebastião.
5 - Fernão Gonçalves d'a Camara, que os Mouros mattárão em Tanger, solteiro, s.g.
5 - Martim Gonçalves d'a Camara, que foi Clerigo, e o primeiro Reitor em Coimbra, Presidente d'a Consciencia, Escrivão d'a Puridade d'El Rei D. Sebastião, e Presidente d'o Dezembargo d'o Paço, e d'o Conselho Real, Védor d'a Fazenda, e muito privado d'o dicto Rei; sem que nunca se valesse d'o dicto valimento não quiz nunca acceitar Bispado nem Arcebispado; morreu recolhido n'a Companhia de Jesus.

(verso)

5 - Rui Gonçalves d'a Camara, § 3°.
5 - D. Izabel de Vilhena, mulher d'o Almirante D. Lopo de Azevedo, filho de D. Antonio de Azevedo, e de D. Isabel de Meneses, em titulo de Azevedos em Portugal.
5 - D. Joanna, D. Maria, D. Filippa, e D. Mecia, Freiras todas em Stª Clara d'o Funchal.
5 - D. Margarida, Freira em Estremós.
5 - D. Constança de Vilhena, que não quiz casar, e esteve recolhida em Odivellas.

(a) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - (a) V.e Salazar T° 2°, fl. 64 N° 14, a f. 329.

5. Simão Gonçalves d'a Camara, (a) filho 1° de João Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa e Capitania de seu pae, e foi o 5° Capitão d'esta Jurisdicção d'o Funchal, serviu a El Rei em Africa (1) por muitas vezes, e accompanhou a El Rei D. Sebastião n'a primeira jornada anno de 1575, por cujos serviços, e pelos de seus Avós, lhe fez mercê o dicto Rei n'o anno de 1576 d'o titulo de Conde d'a Villa d'a Calhêta d'esta Ilha, pãra elle, e pãra seu filho, e com outras mercês entre duas despensas d'a Lei Mental; morreu em 4 de Março de 1580 com 68 de edade, e jaz sepultado com seu pae e avós em Nossa Senhora d'a Conceição d'o Convento d'e Sancta Clara d'o Funchal.
Casou em 4 de Outubro de 1538 com D. Izabel de Mendonça, Dama d'a Rainha D. Catharina, com a qual veio de Castella, e era irmaã d'o Conde de Orgas, filha de Rui Dias de Mendonça, Senhor de Moron, em Castella; Mestre-Salla d'os Reis Catholicos, e de D. Brites de Noronha, filha de Rui Vaz Pereira, o Velho; a qual morreu em 13 de Septembro de 1561 annos.

De quem houve

6 - João Gonçalves d'a Camara.
(fol. 85)

6 - Rui Dias d'a Camara, § 2°.
6 - D. Aldonça de Mendonça, mulher de D. João Mascarenhas, Commendador de Mertola, filho 1° de D. Vasco de Mascarenhas, e de D. Maria de Mendonça, em titulo de Mascarenhas em Portugal; a qual, depois de Viuva, se recolheu n'o Mosteiro de Freiras de Monte Mór, (a) e, viveu com opinião de Sancta; e quando lhe trasladárão o corpo lhe achárão a mão direita inteira, com a qual tinha dispendido em vida grandiosas esmolas.
6 - D. Leonor de Mendôça, mulher de D. João de Almeida, Senhor de Sardoval, Alcaide Mór de Abrantes, filho de D. Antonio de Almeida, e de D. Joanna de Meneses, sua 2° Mulher, em titulo de Almeidas, em Portugal.
Houve B. B.
6 - Fernão Conçalves d'a Camara, que estudou em Coimbra.
6 - Pedro Gonçalves d'a Camara, que morreu nos estudos em Coimbra.
6 - D. Joanna e D. Ignez, Freiras em Sancta Clara d'o Funchal.
6. João Gonçalves d'a Camara (b), filho 1° d'o Conde Simão Gonçalves

(a) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: - (a) 1° Conde d'a Calhêta.
(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - (1) V.e Africa Port: f. 166.
(a) Na margem externa, está o seguinte teór: - (a) V.e Sousa, Chronica de S. Dom.° p.te 2ª, L.° 6°, Cap: 24° f. 272 v.
(b) Na margem externa, está o seguinte teór: - (b) 2° Conde d'a Calhêta.

d'a Camara, e foi 6° Capitão d'esta Jurisdicção e segundo Conde d'a Calhêta. Casou com D. Maria d'Alencastre (1) filha de D. Luiz d'Alencastre, e de D.Magdalena de Granada, em titulo de Alencastres, Casa d'o Commendador Mór de Aviz em Portugal.

De quem houve

7 - Simão Gonçalves d'a Camara.
7 – D. Magdalena de Granada (ou D. Izabel de

(verso)

de Alencastre) mulher de seu primo D. Luiz d'a Silveira, Conde d'a Sortelha, filho de D. João d'a Silveira, e de D. Magdalena de Alencastre, em titulo de Silveiras, Casa de Sortelha em Portugal, s. g.
7. Simão Gonçalves d'a Camara, (a) filho d'o Conde João Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae; foi 7° Capitão d'a Ilha, e 3° Conde d'a Calhêta.
Casou 1° vez com D. Maria d'Alencastre, que morreu d'o primeiro parto, e era filha de D. João de Silveira, e de D. Magdalena de Alencastre, em titulo de Silveiras, Casa de Sortelha em Portugal, s.g.

Casou 2ª vez com D. Maria de Meneses; Dama d'a Rainha D. Margarida, e filha de Rui Mendes de Vasconcellos, Capitão de Tanger, e primeiro Conde de Castello Melhor, e de D. Izabel de Meneses, em titulo de Vasconcellos em Portugal.

De quem houve

8 - João Gonçalves d'a Camara (b), que succedeu n'a Casa de seu pae; e foi o 8° Capitão d'esta Jurisdicção e 4° Conde d'a Calhêta.
Casou com D. Ignez de Meneses, Viuva de D. Lourenço de Lima, Conde d'os Arcos, e filha de D. Antonio de Noronha, ou de Meneses, e de D. Brites Francisca de Noronha, em titulo de Noronhas, Casa de Linhares em Portugal, s. g.
8 - D. Marianna d'Alencastre, que foi a herdeira d'a Casa, mulher de João Rodrigues de Vasconcellos, 2° Conde de Castello

(1) Na margem externa está o seguinte teór, com este sinal: - (1) Em 9 d'out° de 1580, estando esta S.rª na Boa Barral, fêz procuração a Antonio Barrada, como tutora de seu filho o Capitão Simão Gonçalves d'a Camara, pãra tomar posse d'esta Capitania por fallecimento de seu marido; e assi estar (verso) estar ás partilhas que se devião fazer d'os bens de seu Sôgro o Conde Capitão. Está a dicta procuração n'o L.° 2° d'a Camara d'o Funchal; a f. 181.

(a) Na margem externa está o seguinte teór: - (a) 3° Conde d'a Calheta.
(b) " " " " " " : - (b) 4° Conde d'a Calheta.

Melhor, Commendador e Alcaide Mór d'o Pombal, filho de Luiz de Sousa e Vasconcellos e de D. Maria de Moura, em titulo

(fol. 86)

de Vasconcellos, Casa d'os Alcaides Móres d'o Pombal em Portugal.
8 - D. Ignez de Alencastre, que casou com D. Vasco d'a Gama primeiro Marquez de Nisa, e 5° Conde d'a Vidigueira, filho de D. Francisco d'a Gama, e de D. Leonor Coutinha sua 2° mulher, em titulo de Gamas, Condes d'a Vidigueira em Portugal; a qual, depois de Viuva, se metteu Freira em S.to Alberto.

§ 2.°

N° 6. Rui Dias d'a Camara, filho 2° d'o Conde Simão Gonçalves d'a Camara, § 1°, N° 5°, serviu em Africa, onde ficou captivo n'a jornada d'El Rei D. Sebastião, anno de 1578, foi Commendador de Arganil, cuja Commenda largou pela de S. Martinho de Bornes d'a Ordem de Christo n'o Arcebispado de Braga.
Casou com D. Joanna de Vilhena, filha de D. Pedro de Meneses Capitão de Tanger, e de D. Branca de Vilhena.

De quem houve

7 - Simão Gonçalves d'a Camara, s. g.
7 - Martim Gonçalves d'a Camara, s.g.
7 - Luiz Gonçalves d'a Camara, que casou com D. Marianna d'a Silva (1) , filha de Martim Affonço de Beja, e de sua 2ª mulher D. Catharina d'a Silva, em titulo de Bejas em Portugal, s.g.; ao qual chamárão o Porquinho.
7 - D. Branca de Vilhena.

(verso)

§ 3.°

N° 5° - Rui Gonçalves d'a Camara, filho 5° do Capitão João Gonçalves d'a Camara, § 1°, N° 4°, serviu n'a India (1-), e foi Capitão de Barcelor e de Ormuz, e Capitão Mór d'o Mar d'a India, onde morreu solteiro.
Houve B. em uma mulher d'a India, a
6 - Jorge d'a Camara, que serviu n'este Reino, e foi Governador d'esta Ilha d'a Madeira.

(1) Na margem externa está o seguinte teór: - (1) Salasar de Castro, historia de Silvas, T° 2° pag. 361.

(1-) Na margem externa está o seguinte teór: - (1-) V.e Manuel Thomás, L.° 7° Out. 70.

§ 4.°

N° 4. D. Manuel de Noronha, filho 2° d'o segundo matrimonio [(a)] d'o Capitão Simão Gonçalves d'a Camara, § 1°, N° 3°, foi Clerigo, Camareiro d'o Secreto de Leão 10°, por cuja ordem trouxe n'o anno 1516 o Capello de Cardeal ao Infante D. Affonço, de cuja mão o elle recebeu em Lisbôa. Foi Bispo (2) de Lamego, onde deixou oito Capellães com 60$rs de Ordenado, cada um.
Houve B. B.
5 - Manuel d'a Camara.
5 - Antonio Gonçalves d'a Camara, que foi Frade Jerónimo em Castella, d'onde se passou a este Reino, e viveu n'o Mosteiro de Peniche.
5. Manuel d'a Camara, filho B. d'o Bispo D. Manuel de Noronha, foi Conego de Braga.
Houve B. B.
6 - Domingos d'a Camara.
6 - Tres filhos que morrerão n'a India.
6 - Duas filhas Freiras em S. ta Clara d'o Porto.
6. Domingos d'a Camara, filho B. d'o Conego Manuel d'a Camara, serviu n'a India, onde foi por Capitão-Mór d'os Patachos d'o Soccorro n'o anno 1627, pelo que teve despacho d'a Ca-

(fol. 87)

Capitania de Diu.
Casou em Braga com D. Joanna Pereira, filha de Heytor Borges Pereira, e de Antonia Machado

De quem houve

7 - Manuel d'a Camara, que se perdeu n'a Armada de D. Manuel de Meneses, s.g.
7 - Christovão d'a Camara
7 - Jorge d'a Camara.
7 - D. Antonia.
7 - D. Joanna.

(a) Neste sitio, com este sinal, e com letra diferente e moderna, escreveram: - (a) 1° e unico.

(2) A' margem externa, com este sinal, está o seguinte teór - (2) V.e a sepultura d'este Bispo, fundações e epitaphio n'a Corogr: Portug: T° 2°, pag. 244. Falleceu em 23 de Septembro de 1569.

§ 5.°

CASA D'A ATOUGUIA

N° 4. Luiz Gonçalves de Atayde, filho 2° d'o segundo matrimonio do Capitão Simão Gonçalves d'a Camara, § l°, N° 3°, foi Senhor d'a Casa Dezerta, a qual se desmembrou, d'a Casa de seu Irmão pãra pagamento d'o dote de sua mãe D. Izabel d'a Silva, que casou por Arras.

Casou com D. Violante d'a Silva, filha de Francisco Carneiro, Secretario d'El Rei D. João 3°, e de D. Mecia d'a Silveira; em titulo de Carneiros Alcaçovas de Portugal.

De quem houve

5 - João Gonçalves de Atayde.
5 - Simão Gonçalves de Atayde, § 7°

5 - Martim Gonçalves, que morreu n'a de Alcácer, s. g.
5 - Fr. Martinho, e
5 - Fr. João, Frade d'a Arrabida.
5 - Francisco d'a Camara, que foi Frade de

(verso)

de S. to Agostinho, e morreu indo para a India em uma nau que desappareceu.

5 - D. Izabel d'a Silva, que depois de Viuva se fez Freira n'a Madre de Deus, e tinha sido mulher de D. Alvaro Gonçalves de Atayde Senhor d'Atouguia, filho de D. Affonço de Atayde, e de D. Maria de Guimarães, em titulo de Ataydes, Condes d'Atouguia em Portugal, s.g.

5. João Gonçalves de Atayde, filho de Luiz Gonçalves de Atayde, foi Conde d'Atouguia por mercê de Filippe 2°, por succeder n'esta Casa por sua Avó D. Izabel d'a Silva, como irmaã de D. Affonço de Atayde, Pae d'o Conde D. Luiz d'Atayde.
Casou com D. Maria de Castro, filha de Martim Affonço de Miranda, e de D. Joanna de Lima, em titulo de Mirandas em Portugal.

De quem houve

6 - D. Luiz de Atayde.
6 - Martim Affonço de Miranda, s. g.

6 - D. Joanna de Castro, que foi Dama d'a Rainha D. Margarida, mulher de Filippe 3°, e casou com D. Francisco de Sá, Conde de Penaguião, filho de D. João Rodrigues de Sá e Meneses, 1° Conde de Penaguião, e de D. Izabel de Mendôça, em titulo de Sás, casa de Penaguião (1) em Portugal, d'o qual foi 1ª mulher.

6 - D. Margarida de Lima, mulher de D. Henrique de Meneses d'o Louriçal, filho de D. Fernando de Meneses, e de D. Izabel de Castro, em titulo de Meneses, casa d'o Louriçal, em Portugal.
6 – D. Francisca de Lima, mulher de Nuno d'a Cunha, filho de João Nunes d'a Cunha

(fol. 88)

e de D. Vicencia de Castro, em titulo de Cunhas em Portugal.
6 - D. Violante, Freira n'a Annunciada de Lisbôa
6. D. Luiz de Atayde, filho 1° d'o Conde João Gonçalves de Atayde, succedeu n'a Casa de seu pae, e foi Conde d'Atouguia.

Casou 1ª vez com D. Joanna de Tavora, filha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor d'o Mogadouro, e de D. Filippa de Vilhena, s. g., em titulo de Tavoras em Portugal.

Casou 2ª vêz com D. Filippa de Vilhena, filha de D. Jerónimo Coutinho, e de D. Luisa de Faro, em titulo de Coutinhos em Portugal.

De quem houve

7 - D. João, que morreu menino.
7 - D. Jerónimo de Atayde.
7 - D. Francisco Coutinho, s.g.

7 - D. Luisa Maria de Faro, mulher de João Rodrigues de Sá, Conde de Penaguião, e Camareiro Mór d'El Rei D. João 4°, filho d'o Conde D. Francisco de Sá e de D. Izabel de Mendôça, em titulo de Sás, Casa de Penaguião em Portugal; o qual era primo d'ella.

7 - D. Maria de Atayde, que foi Dama d'a Rainha D. Luisa, e morreu sem tomar estado.

7. D. Jerónimo de Atayde, filho 2° d'o Conde D. Luiz de Atayde, succedeu n'a Casa de seu pae, e foi Conde de Atouguia; e por El Rei de Castella estava nomeado Marquez de Monforte, o que não teve effeito depois d'a Acclamação; foi Governador e Capitão General d'o Estado d'o Brazil.
Casou 1ª vêz com D. Maria de Castro, filha de D. Francisco de Sá e Meneses, Con-

(verso)

Conde de Penaguião, e de sua 1ª mulher D. Joanna de Castro, em titulo de Sás, Casa de Penaguião.

(1) Na margem externa, está o seguinte teór: - (1) V.e o § 2° d'o Cap: 6° N° 5, L° 1°, d'os Camaras.

De quem houve

8 - D. Manuel de Atayde, que casou com D. Victoria, filha de D. Thomaz de Noronha, Conde de Arcos, e de sua 2ª mulher D. Magdalena de Bourbon, s. g., em titulo de Noronhas, Casa d'os Arcos.
8 - D. Luiz, que morreu menino.
8 - D. Joanna, que morreu menina.
Casou 2ª vêz com D. Lionor de Meneses, Viuva do Marechal D. Fernando de Mascarenhas, e filha de D. Fernando de Meneses. Commendador de Castello Branco, e de D. Joanna de Toledo, em titulo de Meneses

De quem houve

8 - D. Luiz de Atayde.
8 - D. Fernando, que morreu em Coimbra sendo Parcionista n'o Collegio de S. P°
8 - D. João de Atayde, que é Capitão de Mar e Guerra, § 6°
8 - D. Joanna Leonor de Meneses, mulher de D. Francisco Mascarenhas, 2° Marquez d'e Fronteira, filho de D. João Mascarenhas, e de D. Magdalena de Mendôça, em titulo de Mascarenhas, Condes d'a Torre.
8. D. Luiz de Atayde, filho 1° d'o 2° matrimonio de D. Jerónimo de Atayde, Conde de Atouguia, succedeu n'a Casa, e titulo de seu pae; foi muito discreto, e o matarão em Lisbôa n'o Arco d'o Ouro lastimosamente em uma noite d'o anno de 1690.
Casou com D. Margarida de Mendôça, Viuvade Diogo Lopes de Sousa, filha de D. João Mascarenhas, Conde d'o Sabugal, e de D. Brites

(fol. 89)

de Castello Branco, em titulo de Mascarenhas, Casa d'o Sabugal, c. g.

§ 6.°

N° 6. D. João d'Atayde, filho 3° d'o 2° matrimonio de D. Jerónimo de Atayde, Conde de Atouguia, § 5°, N° 7°, foi capitão de Mar e Guerra.

Casou com D. Leonor Maria de Meneses, filha H. de Roque Monteiro Paym, e de D. Joan na Maria de Meneses, em titulo de Monteiros Payns.

§ 7.°

CAMARAS D'O GRILLO

N° 5°. Simão Gonçalves de Atayde, filho 2° d'e Luiz Gonçalves de Atayde, § 5°, N° 4°, viveu no Grillo, em Lisbôa, em uma Quinta sua.
Casou com D. Izabel de Albuquerque, filha de Ayres de Saldanha, Vice-Rei d'a India, e de D. Joanna de Albuquerque em titulo de Saldanhas.

De quem houve

6 - Francisco Gonçalves d'a Camara.
6 - D. Marianna, Freira em Santa Marta de Lisbôa.

6 - D. Violante de Albuquerque, mulher de Martim Corrêa d'a Silva, filho de Henrique Corrêa d'a Silva, Alcaide Mór de Tavira, em titulo de Corrêas d'a Silva.
6. Francisco Gonçalves d'a Camara, filho de Simão Gonçalves de Atayde, succedeu n'a Casa de seu pae, e passou á India com o Conde d'o Redondo. Ca-

(verso)

Casou com D. Filippa Coutinho, filha de D. Henrique Coutinho e de D. Joanna de Brito, em titulo de Coutinhos.

De quem houve

7 - Luiz Gonçalves d'a Camara Coutinho.

7. Luiz Gonçalves d'a Camara Coutinho, filho de Francisco Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a casa de seu pae, e por sua mãe na de seu Tio D. Gastão Coutinho.

Casou com D. Izabel de Noronha, filha de Diogo de Saldanha, o Gato, de D. Catharina Pereira, em titulo de Saldanhas.

De quem houve

8 - Gastão José d'a Camara Coutinho.
8. Gastão José d'a Camara Coutinho, filho de Luiz Gonçalves d'a Camara, foi Senhor d'a Casa de seu pae, e por sua mãe n'a de seu tio Manuel de Saldanha, o de Santarêm.

Casou com D. Maria Benta de Noronha, filha de D. Pedro de Almeida, o Barbas, que foi Vice-Rei d'a India, e de D. Margari da Andresa de Noronha, em titulo de Almeidas.

De quem houve

9 - Luiz José d'a Camara.
9 - Pedro José, que morreu menino.
9 - José Pedro d'a Camara.

§ 8.°

N° 4. Francisco Gonçalves d'a Camara, filho B. de Simão Gonçalves d'a Camara, 3° Ca-

(fol. 90)

3° Capitão d'esta Jurisdicção d'o Funchal, § 1°, N° 3°, foi Capitão General d'a guerra n'esta Ilha por ausencia e indisposição de seu sobrinho o Conde Simão Gonçalves d'a Camara, em cujo posto se achou quando os Franceses Uguenotes entrárão esta Cidade, e a saqueárão, em que elle procedeu tão bem que El Rei lhe deu uma Commenda e habito de Christo.
Casou 1ª vez com D. Francisca Vellosa, filha de Francisco de Vellosa, e de Catharina Vaz Tavares sua mulher, em titulo de Vellosas, § 2°, N° 2°, s.g.; a qual morreu em 6 de Maio de 1563.
Casou 2ª vez em 3 de Julho de 1566 com D. Catharina de Mondragão, Viuva de Francisco Acciaioli, filho 1° de Simão Acciaioli Florentino, e de Maria Pimentel Drummond; e filha de João Rodrigues Mondragão, o Castelhano, e de sua mulher Maria Rodrigues, em titulo de Mondragões, § 1°, N° 1°, a qual morreu s.g. em 8 de Agosto de 1568.
Casou 3ª vez com D. Cecilia Alvares em 13 de Janeiro de 1586, a qual morreu em 14 de Fevereiro d'o mesmo anno de 1586.

De quem houve, antes de casar

5 – D. Joanna de Noronha, que se recebeu em 25 de Novembro de 1584 com Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho H. de Antonio de Carvalhal, e de D. Anna Esmeraldo, em titulo de Ribeiros Carvalháes, § 1°, N° 4°, a qual morreu em 3 de Maio de 1613.

§ 9.°

CASA D'O ALMOTACÉ MÓR

N° 3. Pedro Gonçalves d'a Camara, filho

(verso)

filho 3° d'o Capitão João Gonçalves d'a Camara, § 1°, N° 2°.
Casou com D. Joanna D'Eça, que foi Dama (1) d'a Rainha D. Leonor, mulher d'El Rei D. João 2°, e ao depois foi Camareira Mór d'a Rainha D. Catharina, mulher D'El Rei D. João 3°. Era filha de João Fogaça, Provedor d'a Aposentadoria de Lisbôa, e Védor d'El Rei D. João 2°, e de D. Maria de Eça, que era filha de D. Garcia de Eça, e de D. Joanna, em titulo de Fugaças em Portugal. Reedificou o Mosteiro d'a Esperança de Lisbôa, e fez a Ermida de Nossa Senhora d'o Lorêto, n'o Arco d'a Calhêta d'esta Ilha, aonde teve nobres casas, de que se não vê hoje mais d'o que as ruinas: vê-se o seu retrato n'aquella Ermida.

(1) Na margem se vê o teór seguinte: - (1) V. e D.Antonio Soares de Alarcão, f. 407.

De quem houve

4 - João Gonçalves d'a Camara, s. g.
4 - João Fugaça, s.g.
4 - Vasco Martins d'Albergaria, s.g.
4 - Antonio Gonçalves d'a Camara.
4 - D. Hellena, e outras duas que forão Freiras em Sancta Clara d'o Funchal, e d'ahi forão duas a reformar o Convento d'a Esperança a Lisbôa, onde a D. Hellena foi muitos annos Abbadeça.
4. Antonio Gonçalves d'a Camara, filho de Pedro Gonçalves d'a Camara, foi Caçador Mór d'EI Rei D. João 3°, falleceu n'o anno de 1567.
Casou n'o anno 1531 com D. Izabel de Abreu, Viuva de João Rodrigues de Noronha, n'este titulo § 1°, N° 4°, e filha de João Rodrigues de Andrada, o d'o Arco, e de Beatriz de Abreu, em titulo de Andradas d'o Arco, § 2°, N° 3°, s.g. – Para effeito d'este casamento houve de tiral-a violentamente de casa de

(fol. 91)

sua irmaã Agueda de Abreu, á queixa d'a qual veio Corregedor com Alçada a esta Ilha a devassar do caso.
Casou 2ª vez com D. Margarida de Noronha, filha de D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, e de D. Violante de Castro de Noronha, em titulo de Noronhas, casa de Villa Verde.

De quem houve

5 - Pedro Gonçalves d'a Camara.
5 - João Fugaça d'Eça, § 10° .
5 - Francisco d'a Silveira, s.g.
5 - Manuel de Noronha, s.g.
5 - D. Catharina de Noronha, que foi Dama d'a Rainha D. Catharina, a qual seu marido, matou, que foi D. João de Meneses e Vasconcellos.
5 - D. Violante de Noronha (1) mulher de Manuel Telles d'a Silva, filho de Fernão Telles de Meneses, 7° Senhor de Unhão, e de D. Maria de Castro, em titulo de Silvas, casa de Unhão.
5. Pedro Gonçalves d'a Camara, filho 1° de Antonio Gonçalves d'a Camara, foi Commendador de Bobadella, d'a Ordem de Christo, n'o Arcebispado de Braga, e vendeu o officio de Caçador Mór ao Conde de Redondo D. João Coutinho.
Casou com D. Lourença de Faria, filha de Balthasar de Faria, Senhor d'o Passo, e Almotaçé Mór d'o Reino, em titulo de Farias.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - V.e Alarcão, f1. 414.

De quem houve

6 - Antonio Gonçalves d'a Camara.
6 - João Gonçalves d'a Camara, que foi Conego Magistral n'a Sé de Lisbôa.

(verso)

6. Antonio Gonçalves d'a Camara, filho 1° de Pedro Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, teve a sua Commenda.
Casou 1ª vez com D. Maria d'a Silva, filha de Antonio de Aguiar Coutinho, e de D. Joanna d'a Silva em titulo de Aguiares, § 4°, N° 3°.

De quem houve

7 - Antonio Gonçalves d'a Camara, s. g.
7 - Pedro Gonçalves d'a Camara, s. g.
7 - Ambrosio de Aguiar Coutinho.
7 - D. Izabel Maria de Castro, mulher de Francisco Corrêa de Lacerda, filho de Manuel Corrêa de Lacerda, e de D. Francisca de Aragão, em titulo de Corrêas de Lacerda.
Casou 2ª vêz á sua vontade, s. g., e foi seu curador seu filho Antonio Gonçalves d'a Camara.
7. Ambrosio de Aguiar Coutinho, filho 3° de Antonio Gonçalves d'a Camara herdou a Casa de seu pae, e por sua mãe a de seu avô Ambrosio de Aguiar.
Casou 1ª vêz com D. Catharina de Mendôça, filha de D. João Soares de Alarcão, e de D. Izabel de Castro e Vilhena, em titulo de Soares d'Alarcão, s. g.

Casou 2ª vêz com D. Filippa de Meneses, que ao depois foi mulher d'o Almotacé Mór Francisco de Faria, filha de Lourenço de Sousa d'a Silva, e de D. Luisa de Meneses, em titulo de Silvas d'o Aposentadôr Mór.

De quem houve

8 - Antonio Luis d'a Camara Coutinho.
8. Antonio Luiz d'a Camara Coutinho, filho de Ambrosio de Aguiar Coutinho, succedeu n'a Casa

(fol. 92)

de seu pae, e é Commendador de S. Miguel d'a Bobadella n'a Ordem de Christo, e Almotacé Mór d'o Reino por nomeação que n'elle fez seu Padrasto Francisco de Faria; n'este anno de 1700 é Vice-Rei d'a India.
Casou com D. Constança de Portugal filha de Luiz d'a Silva, 2° Conde de Aveiras, e de D. Joanna de Portugal, em titulo de Sil- vas, casa de Aveiras. c. g.

§ 10.°

N° 5. João Fugaça d'Eça, filho de Antonio Gonçalves d'a Camara, § 9°, N° 4°, foi Commendador de S. ta Mª de Maçãa, d'a Ordem de Christo n'o Bispado d'a Guarda: foi Gove nador d'esta Ilha.
Casou 1ª vêz com D. Catharina de ..... s. g..

Casou 2 ª vêz n'esta Ilha em 3 de Maio de 1598 com D. Leonor d'a Camara, filha de Antonio de Aguiar d'a Camara, e de D. Maria Ferreira, em titulo de Aguiares, § 1°, N° 4°.

De quem houve

6 - Antonio Gonçalves d'a Camara, que morreu n'a Armada de França (1) , s. g.
6 - D. Maria d'Eça, mulher de D. João Soares de Alarcão, filho de D. João Soares de Alarcão e Mello, e de D. Izabel de Castro e Vilhena, em titulo de Soares de Alarcão, de que veêm os Marqueses de Trossifal em Castella.

(verso)

§ 11.°

N° 3. Manuel de Noronha, filho 4° d'o Capitão João Gonçalves d'a Camara, § 1°, N° 2°, serviu com muito valor em Africa; era fallecido em 1535, em que sua 2ª mulher deu Inventario.
Casou 1ª vêz com D. Brites de Meneses, filha de D. Pedro de Meneses, o Galo, e de D. Ignez Leitôa de Eça, em titulo de Meneses.

De quem houve

4 - Antonio de Noronha, que casou em Castella, s. g.
4 - D. Maria de Noronha, mulher de D. Simão de Castello Branco, filho de D. Pedro de Castello Branco, o Cans, e de D. Izabel de Mendôça, em titulo de Castellos Brancos.
4 - D. Anna, e D. Francisca, que fallecêrão solteiras em vida de seu pae.
Casou 2ª vêz com D. Maria de Atayde (*), Donzella d'a Rainha, filha de Manuel de Sousa, e de D. Joanna de Sousa, sua mulher, a qual já viuva fez dote d'este casamento em 28 de Septembro de 1513 com 15$000 dobras, fóra o dote d'El Rei.

(1) Na margem externa está o seguinte teór: - (1) V.e Alarcão, pag. 419.

(*) Na margem externa, está o seguinte teór: - (*) Fizerão testamento de mão commum approvado em 30 de Sept. de 1523.

De quem houve

4 - Luis de Noronha.
4 - Sebastião de Noronha, s. g.
4 - D. Maria de Atayde, mulher de Pedro Affonço de Aguiar em titulo de Aguiares: a qual nasceu em 1519.
4 - D. Joanna, D. Cecilia, D. Elvira, D. Bartholesa, D. Constança, e D. Antonia,
(fol. 93)

que todas fôrão Freiras.

Depois de 2ª vêz viuvo matou em um desafio a D. Hilario Coutinho, pelo que se ausentou pãra Castela, onde casou (1) 3ª vez com D. Maria de Padilha.

De quem houve

4 - Manuel de Noronha, que veio a este Rei no, e se embarcou para a India.
Houve B. em Izabel Soares Ferreira (2) mulher nobre n'esta Ilha, a
4 - Maria de Noronha, mulher de João Gon çalves de Aguiar, com geração.
4. Luiz de Noronha, filho d'o 2° matrimonio de Manuel de Noronha, viveu n'a Ilha 3ª, onde teve uma Commenda de 40 moios de trigo, e foi Commendador de S. Chrisostomo d'a Nogueira, de Riba do Douro.
Casou com D. Joanna de Sousa, filha de .....; s. g.
Houve B.
5 - Fernão Gonçalves d'a Camara.
5. Fernão Gonçalves d'a Camara, filho B. de Luiz de Noronha, foi Commendador d'a Commenda de seu pae, de S. Christovão d'a Nogueira, d'a Ordem de Christo, n'o Bispado de Lamego.
Casou 1ª vêz com D. Vicencia de Alte, filha d'o Chanceller Mór Simão Gonçalves Prêto, e de D. Branca de Alta, em titulo de Prêtos em Portugal, s. g.

Casou 2ª vêz com D. Brites M.el, filha de Manuel Mendes, o d'a India, e de Guimar Machado.

(1) Na margem externa, se vê este teór: - (1) Este casamento devia ser antes; porque elle falleceu em vida de D. Maria de Atayde, sua mulher; e n'o In ventário que ella deu não faz menção mais que d'os filhos d'o primeiro matrimonio, e d'o seu.

(2) Na margem externa, está o seguinte teór: - (2) Era viuva de Alvaro Figueira de Chaves, e depois casou com Simão Anrulho; e d'o 1° marido foi filha D. Joanna Figueira, mulher de D. Garcia, titulo de Henriques Noronhas, § 4°, N° 2°; e sua ascendencia se verá em titulo de Gomes Castro, § l°, N° 1°

De quem houve

6 - Luis de Noronha, que morreu n'a In-

(verso)

India, s. g.
6 - Fr. João, Frade de S. Francisco.
6 - Fr. Antonio, d'a mesma Religião.
6 - Martim Gonçalves d'a Camara, s. g.
6 - Jorge d'a Camara, o Poeta, s. g.
6 - D. Maria, mulher de Fernão Martins de Sousa, Senhor de Bayão, em titulo de Camillos, § 1°, N° 13°. Este Fernão Martins andou á demanda com esta D. Maria n'o Porto, em que allegou escusa de defeito de sangue, e tendo sentença a seu favor, a recebeu depois, e teve successão.

§ 12.°

N° 3. Garcia d'a Carnara, filho B. d'o Capitão João Gonçalves d'a Camara, § 1°, N° 2°, foi muito amado de seu pae, e de seus irmãos, em cuja casa se criou sem distincção de legitimo a bastardo, e em seu testamento lhe deixou em sua terça quatrocentos mil reis; morreu em 1521.
Casou com Mecia Nunes, filha de Nuno Fernandes de Gaula Cardoso, e de Leonor Dias, sua mulher, instituidoras d'o morgado de S. João de Latrão para cuja successão em falta de varão, foi ella chamada e seus descendentes, em titulo de Cardosos de Gau la, § 1°, N° 1°.

De quem houve

4 - João Gonçalves d'a Camara.
4 - Pedro Gonçalves d'a Camara, que morreu solteiro.
4 - Rui Gonçalves d'a Camara, que morreu n'a India.

(fol. 94)

4 - Leonor d'a Camara, mulher de Lucas de Azevedo Coutinho, natural d'o Reino, seu parente, filho de Lopo Fernandes de Azevedo, que era irmão de Nuno Femandes Cardoso, de Gaula, avô d'a dicta Leonor d'a Camara, em titulo de Cardosos de Portugal.
4 - Joanna d'a Camara, que foi fundadora, em Alemquer, d'um Convento de Freiras.
4. João Gonçalves d'a Camara, filho 1° de Garcia d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, e viveu n'a Villa de Sancta Cruz n'esta Ilha.

Casou com Catharina de Morais, sua prima 2ª, filha de João de Moraes, e de Catharina Vaz Tavares, em titulo de Moraes, § 3°, N° 3°

De quem houve

5 - Pedro Gonçalves d'a Camara.

5. Pedro Gonçalves d'a Camara, filho de João Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae.
Casou com D. Filippa de Abreu, irmaã de Fr. Miguel d'os Sanctos, que foi Bispo de S. Thomé n'a India, e filhos de Diogo Colaço de Abreu, e de D. Maria Chamorra, em titulo de Carvalhos Paes, § 3°, N° 4°

De quem houve

6 - Garcia d'a Camara, s. g.
6 - D. Leonor d'a Camara, que casou primeira vez em 13 de Fevereiro de 1600 com Gaspar Mendes de Vasconcellos, filho de Duarte Mendes de Vasconcellos, e de D. Joanna Mondragão, em titulo de

(verso)

de Vasconcellos, § 15°, N° 4°; e casou 2ª vez depois de Viuva, em 4 de Junho de 1624 com Alvaro de Ornellas Rolim, filho de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Catharina de Moura, em titulo de Ornellas, § 1°, N° 5°: morreu em 17 de Maio de 1642.
6 - D. Maria e D. Izabel, Freiras em Sancta Clara d'o Funchal.
6 - D. Filippa e D. Joanna, que morrerão s. g.

§ 13.°

CASA DE VILLA FRANCA E RIBEIRA GRANDE

N° 2. Rui Gonçalves d'a Camara, filho 2° de João Gonçalves Zargo, § 1°, N° 1°, viveu n'es ta Ilha, e foi Senhor d'a Lombada, que hoje chamão d'os Esmeraldos, a qual vendeu (1) a João Esmeraldo, o Flamengo, em 28 de Janeiro de 1493 com obrigação de pagar perpetuamente 15.000 rs. de juro por dia de S. João Baptista; e comprou a Capitania d'a Ilha. de S. Miguel, pãra onde foi viver com sua mulher, a João Soares, o Velho, Capitão de S. ta Maria, e n'elle e em seus descendentes confirmou a dicta Capitania El Rei D. João 2° em 2 de Agosto de 1483. Foi Ca-

(1) Na margem externa está o seguinte teór: - (1) V.e Faria, Afr. a f. 9.

valleiro d'a Casa d'o Duque de Viseu, e serviu em Africa com muito valor em varias occasiões: Foi Senhor das Saboarias d'esta Ilha que lhe deu o Duque D. Fernando em recompença de Rs. 20$000 de juro que elle havia herdado de seu Sogro Micer Meciote de Bettencourt, os quaes houve d'o Infante D. Henrique em pa-

(fol. 95)

pagamento d'a Ilha de Lançarote, que elle lhe vendeu.
Casou com D. Maria de Bettencourt, filha de Micer Meciote de Bettencourt, fidalgo francez, em titulo de Bettencourts, § 1°, N° 1°, s. g., a qual morreu em S. Miguel n'o anno de 1491, e fez morgado d'os seus bens que tinha n'esta Ilha, a que chamão a Agua de mel, e deixou por Administrador d'elle a seu sobrinho Gaspar de Bettencourt.
Houve B. B. em uma Canária chamada Catharina Gonçalves, mulher que foi de um Canário chamado Aloncilho
3 - João Rodrigues d'a Camara.

3 - Pedro Rodrigues d'a Camara, § 16°.

Houve B. B. em outras mulheres.
3 - Antonio Rodrigues d'a Camara, § 21°.

3 - D. Catharina Carneira, mulher de Francisco d'a Cunha de Albuquerque, o Azeite, filho de Pedro de Albuquerque, e de D.Guimar de S. Paio, em titulo de Albuquerques.

3. João Rodrigues d'a Camara, filho B. de Rui Gonçalves d'a Camara, foi legitimado por seu pae, e succedeu na sua casa; foi 2° Capitão d'a Ilha de S. Miguel por mercê concedida a seu pae pelos seus serviços, por aquella vez sómente.
Casou com D. Ignez de Mello, filha de Rui Dias Pereira de Serpa, e de D. Branca de Mello

De quem houve

4 - Rui Gonçalves d'a Camara.
4 - João de Mello, § 15°

(verso)

4 - Outros filhos que, vindo pãra o Reino com sua mãe, se perdêrão n'o mar.
4. Rui Gonçalves d'a Camara, filho 1° de João Rodrigues d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, e foi 3° Capitão d'a Ilha de S. Miguel.
Casou com D. Filippa Coutinho, filha de Rui Lopes Coutinho, e de D. Joanna Coutinho.

De quem houve

5 - Manuel d'a Camara.
5 - Outros filhos, que morrêrão moços, quando se subverteu a Villa de Villa Franca d'a dicta Ilha.
5. Manuel d'a Camara, filho de Rui Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a casa de seu pae, e foi 4° Capitão d'a Ilha de S. Miguel: n'o anno de 1541 o mandou El Rei D. João 3° á Villa de Cabo de Gué, quando a cercou o Xarife, promettendo-lhe que logo lhe mandava soccorro, e elle a defendeu quatro vezes com, lhe matarem muita gente; e foi ahi captivo, cujo resgate lhe custou vinte mil crusados, e El Rei lhe fez mercê d'os dizimos d'o pescado d'a Ilha, e de 60 moios de renda pãra sempre n'as terras d'os Próprios que El Rei têe na Relva, termo d'aquella Cidade, e d'os Officios d'a dicta Cidade para que elle os podesse dar a quem ele quizesse.
Casou com D. Joanna de Mendôça, filha de Jorge de Mello, Monteiro Mór d'o Reino, e de D. Margarida de Mendôça, em titulo de Mellos.

De quem houve

6 - Rui Gonçalves da' Camara

(fol. 96)

6 - D. Filippa d'a Camara, 2ª mulher de D. Fernando de Castro, Conde de Basto, em titulo de Castros Condes de Basto.
6 - D. Guimar, que não casou.
6. Rui Gonçalves d'a Camara, filho de Ma nuel d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, foi 5° Capitão d'a Ilha de S. Miguel, e primeiro Conde de Villa Franca d'aquella Ilha, por mercê de Filippe 2°
Casou com D. Joanna de Gusmão, filha de D. Francisco Coutinho, Conde de Redondo, e de D. Margarida de Gusmão, em titulo de Coutinhos.

De quem houve

7 - D. Manuel d'a Camara.
7 - D. Francisco Coutinho, § 14°.
7 - D. João Coutinho, que foi Clerigo Reitor d'a Universidade de Coimbra, Bispo d'o Algarve, e Arcebispo de Evora.
7 - D. Agostinho, s. g.
7 - D. Maria Coutinho, mulher de D. João Pereira, Conde d'a Feira, em titulo de Pereiras Condes d'a Feira.
7 - D. Constança, mulher de D. Pedro de Meneses, Conde de Castanhêde, em titulo de Meneses, Casa de Cantanhêde.
7 - D. Juliana, que morreu moça.
7 - Uma, Freira n'a Madre de Deus.
7 – Outra, n'a Esperança.
7 - Tres Freiras Mariannas.
7. D. Manuel d'a Camara, filho 1° d'o Conde Rui Gonçalves d'a Camara, foi 2° Conde de Villa Franca.
Casou em vida de seu pae com D. Leonor Henriques, Castelhana (*), filha de D. Henrique Henriques de Tolêdo, Mordomo Mór

(verso)

d'El Rei Filippe, e de D. Guimar de Vilhena, filha de André Telles de Meneses, Alcaide Mór d'a Covilhaã.

De quem houve

8 - D. Rodrigo d'a Camara.
8 - Fadrique Henriques de Tolêdo, s. g.
8 - D. Joanna de Toledo, mulher de D. Fernando de Meneses, filho de D. Antonio de Meneses, e de D. Constança de Carvalho, em titulo de Meneses.
8 - D. Guimar Henriques, mulher de Luiz de Mello, f° de D. Hellena de Calatayud (1).
8. D. Rodrigo d'a Camara, filho 1° d'o Conde D. Manuel d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu Pae, e foi 7° Capitão d'a Ilha de S. Miguel, e 3° Conde de Villa Franca; foi o que fez as casas a S. Francisco, e morreu recluso n'o Convento d'os Capuchos n'o Cabo de S Vicente, n'o Algarve.
Casou 1ª vez com D. Maria de Faro, filha de D. Francisco de Faro, Conde d'o Vimieiro, em titulo de Bragas, Casa de Faro.

De quem houve

9 - D. Maria, que morreu sem estado.
Casou 2ª vez com D. Maria Coutinho, filha de D. Francisco da Gama, 4° Conde d'a Vidigueira, e de D. Leonor Coutinho, em titulo de Gamas

De quem houve

9 - D. Manuel d'a Camara.
9 - D. Carlos d'a Camara, que morreu em Coimbra. s. g.
9 - D. Vasco d'a Camara, que foi Doutor e Lente de Canones n'a Universidade de Coimbra.
(fol. 97)

e Collegial de S. Pedro, s. g.
9 - D. Francisca e D. Joanna, Freiras n'a Esperança de Lisbôa.
9 - D. Leonor, que morreu sem tomar estado, estando esposada com

(*) Na margem externa, está o seguinte teór: - (*) Salasar de Castro n'os Silvas, pag: 396.

(1) Na margem externa está o seguinte teór: - (1) mulher de Christovão de Mello, e o dicto Luiz de Mello foi Porteiro Mór.

D. Jorge de Atayde, Conde de Castro Dayro, cujo casamento se desfez, e ella morreu de pezar.
9. D. Manuel d'a Camara, filho d'o Conde D. Rodrigo d'a Camara, herdou a Casa de seu Pae, e foi Alcaide Mór d'o Castello de São Braz, Governador e Capitão General em propriedade d'a Ilha de S. Miguel, Commendador d'as Ervagens n'a mesma Ilha n'a Ordem de Christo: foi 8° Capitão d'a dicta Ilha, e o titulo de Conde de Villa Franca se lhe mudou por justos respeitos n'o d'a Ribeira Grande, e foi o 1° Conde d'este titulo.
Casou com D. Mecia de Mendôça, filha de Diogo Lopes de Sousa, Conde de Mi randa, e de D. Leonor de Mendôça, em titulo de Sousas.

De quem houve

10 - D. José d'a Camara.
10 - D. Francisca de Mendôça, 2ª mulher de D. Luiz Manuel, Conde d'a Atalaia, em titulo de Manueis, Casa d'a Atalaia.
10 - D. Maria, Freira em Carnide.
10 - D. Ignez, Freira n'a Madre de Deus.
10. D. José d'a Camara, filho d'o Conde D. Manuel d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, e é 9° Capitão d'a Ilha de S. Miguel e 2° Conde d'a Ribeira Grande.
Casou com Constança Emilia de Chabot de Rohan, Senhora Francêsa, filha de Francisco de Rohan, Principe de Soubisse.

(verso)

e d'a Princeza Anna Chabot de Rohan, neta pela parte paterna de Hercules de Rohan, Duque de Montason; Par de França, e de sua 2ª mulher Anna Maria de Bretanha, e pela materna neta de Henrique Chabot e de Margarida de Rohan, Duques de Rohan. - c. g.

§ 14.°

N° 7. D. Francisco Coutinho, filho 2° d'o Conde Rui Gonçalves d'a Camara, § 13°, N° 6°. Casou com D. Guimar de Abranches, filha de D. João de Abranches, e de D. Antonia de Sousa, em titulo de Almadas, Condes d'Abranches, em França.

De quem houve

8 - D. Alvaro de Abranches.
8. D. Alvaro de Abranches, filho de D. Francisco Coutinho, governou a Beira, e foi d'os Cons.os d'Estado e Guerra d'El Rei D. João, o 4°, e Governador d'a Relação d'o Porto, succedeu por sua mãe n'o morgado d'os Abranches n'o anno de 1624; passou á Bahia com o posto de Capitão, e voltando ao Rei no foi um d'os d'a acclamação; e foi Governador d'as armas d'a Provincia d'o Minho.

Casou 1ª vez com D. Maria d'Alencastre, filha de D. João Lobo, Barão de Alvito, e de D. Magdalena de Alencastre.

De quem houve

9 - D. Magdalena d'Alencastre, mulher de D. Miguel Luiz de Meneses, filho de D. Carlos de Noronha, e de D. Antonia de Meneses, em titulo de Noronhas

(fol. 98)

Casa de Caminha.
9 - D. Guimar d'Alencastre, mulher de Luiz d'a Cunha de Atayde, filho de Tristão d'a Cunha, o d'o braço, em titulo de Cunhas.
9 - D. Filippa d'Alencastre, Freira n'o Convento de Chellas, onde foi Abbadêça.
Casou 2ª vez com D. Ignez de Ayala, filha de D. Pedro de Meneses, Conde de Cantanhêdes, em titulo de Meneses, s. g.

§15°.

N° 4. João de Mello, filho 2° d'o Capitão João Rodrigues d'a Camara, § 13°, N° 3°, foi Frade d'a Ordem de S. Bento, d'a qual sahiu ao depois com dispensação d'o Pontifice, e antes de entrar n'ella sendo secular houve B.
5 - Rui de Mello, que foi pãra a India.

§ 16.°

N° 3. Pedro Rodrigues d'a Camara, filho B. d'o Capitão Rui Gonçalves d'a Camara, § 13°, N° 2°

Casou com D. Margarida de Sá, fi lha de Gaspar de Bettencourt, o Francez, e de D. Guirnar de Sá, sua mulher, em titulo de Bettencourts Sás, § 1°, N° 2°.

De quem houve

4 - João Rodrigues d'a Camara.
4 - Manuel d'a Camara, que morreu n'a India, onde casou com D. Marian-

(verso)

com D. Marianna de Sousa, que ao depois foi mulher de D. Diogo de Sousa, e era filha de Fadrique Lopes de Sousa, em titulo de Alvins.
4 - Henrique de Bettencourt, § 17°
4 - Simão d'a Camara, que foi grande Astrologo, s. g.
4 - Francisco de Sá, s. g.

4 - D. Francisca, mulher de D. Antonio de Sousa, filho de D. Martinho de Tavora, Capitão de Alcácer, em titulo de Sousas.
4. João Rodrigues d'a Camara, filho 1° de Pedro Rodrigues d'a Camara.
Casou 1ª vez com D. Hellena Colleta, filha de Martim Vaz de Bulhão

De quem houve

5 - Manuel d'a Camara, s. g.
5 - D. Joanna.
Casou 2ª vez, á hora d'a morte, com D. Catharina

De quem houve

5 - Bernardo d'a Camara.
5 - Appolinario d'a Camara, que morreu solteiro em Africa, s. g.
5 - Rui Gonçalves d'a Camara, que morreu n'a India.
5 - D. Guimar, que morreu sendo Dama d'a Imperatriz mulher de Carlos 5°.
5 - D. Brites, que casou em Castella.
5 - D. Margarida, mulher de Pedro Rodrigues d'a Camara, s. g.
5. Bernardo d'a Camara, filho de João Rodrigues d'a Camara, e de sua 2ª mulher
Casou com D. Luisa ..... De

(fol. 99)

De quem houve

6 - D. Maria d'a Camara, que casou 1ª vez com Antonio de Brito d'a Silveira, e 2ª vez com Antonio Borges d'a Costa, Juiz d'a Alfandega de S. Miguel, c. g.

§ 17.°

N° 4. Henrique de Bettencourt, filho de Pedro Rodrigues d'a Camara, § 16°, N° 3°.

Casou com D. Simôa, filha de Balthasar Vaz de Sousa, e de Leonor Manuel, moradores n'a Ribeira Grande de S. Miguel

De quem houve

5 - Rui Gonçalves d'a Camara.
5 - Manuel d'a Camara, s. g.
5 - Francisco de Sá, s. g.
5 - Henrique d'a Camara, que morreu n'a India, s. g.
5 - D. Margarida Bettencourt, mulher de Christovão Dias, homem honrado d'a Cidade d'a Ponta Delgada, s. g.
5 - Algumas filhas Freiras.
5. Rui Gonçalves d'a Camara, filho 1° de Henrique de Bettencourt
Casou com D. Luisa de ....., filha de Jeronimo Jorge, e de Beatriz de Viveiros

De quem houve

6 - Simão d'a Camara.
6. Simão d'a Camara, filho de Rui Gonçalves d'a Camara
Casou com D. Cecilia Ramalha, filha

(verso)

filha de .....e de Leonor Dias.

De quem houve

7 - Manuel d'a Camara de Sá.
7 - Valentim d'a Camara de Sá, § 18°
7 - Simão d'a Camara, § 19°
7 - Rodrigo d'a Camara, § 20°
7 - D. Joanna d'a Camara, mulher de Sebastião Pimenta Pacheco, c. g.
7. Manuel d'a Camara de Sá, filho 1° de Simão d'a Camara, foi Sargento Mór em São Miguel.
Casou com D. Maria Coutinho, filha de João de Frias, e de D. Brites Pereira

De quem houve

8 - Jeronimo d'a Camara Coutinho, que casou com D. Barbara d'o Amaral, s. g.
8 - D. Margarida, mulher de Manuel de Sousa Carreiro, c. g.
Houve B.
8 - D. Vª, mulher de Antonio Borges.

§ 18.°

N° 7. Valentim d'a Camara de Sá, filho 2° de Simão d'a Camara, § 17°, N° 6°
Casou com D. Joanna de .....

De quem houve

8 - D. Maria d'a Camara, que casou 1ª vez com Manuel Rebello Furtado, c. g., e casou 2ª vez com André d'a Ponte Quental, c. g.

(fol. 100)

§ 19.°

N° 7. Simão d'a Camara, filho 3° de Simão d'a Camara, § 17°, N° 6°
Casou com D. Maria Coelha, filha de .....

De quem houve

8 - Tres filhas, Freiras n'a Ribeira Grande

§ 20.°

N° 7. Rodrigo d'a Camara. filho 4° de Si mão d'a Camara, § 17°, N° 6°.
Casou com D. Margarida Alvares Moreira, filha de

De quem houve

8 - Henrique de Bettencourt.

§ 21.°

N° 3. Antonio ou Antão Rodrigues d'a Camara, filho 3° B. d'o Capitão Rui Gonçalves d'a Camara, § 13°, N° 2°, chamárão lhe o Mulato, porque o era.

Casou em Portugal com D. Catharina Ferreira, filha de Alvaro Ferreira, e de D. Brites Pereira, em titulo de Ferreiras de casal de Cavalleiros

De quem houve

4 - Rui Ferreira d'a Camara, que teve a Capitania de Sofala, s. g.
4 - Alvaro Ferreira d'a Camara.

(verso)

4 - D. Maria Pereira, mulher de Gomes de Mello, Copeiro Mór d'o Infante D. Duarte, filho de Diogo de Mello, e de D. Maria Manuel, em titulo de Figueiredos.
4. Alvaro Ferreira d'a Camara, filho 2º de Antonio ou Antão Rodrigues d'a Camara.
Casou em Evora com Brites Pereira, filha de Fernão Rodrigues, Escrivão d'os Orphãos d'a mesma cidade.

§ 22.°

N° 2. Garcia Rodrigues d'a Camara, filho 3° de João Gonçalves Zargo, § 1°, N° 1°, teve o fóro de Fidalgo.
Casou com Violante de Freitas, natural de Lagos, do Algarve, filha de Nuno de Freitas - em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1°.

De quem houve

3 - João Rodrigues d'a Camara
3 - Constança Rodrigues d'a Camara, mulher de Diogo Cabral, o d'o Algarve, em titulo de Monises Cabraes, § 1°, N°
3 - Aldonça d'a Camara, mulher de Bartholomeu Perestrello, Capitão d'a Ilha do Porto Sancto, filho de Bartholomeu Perestrello, e de Guimar Teixeira, em titulo de Perestrellos, § 1°, N° 2°
3 - Filippa de Freitas, mulher de Pedro Lopes Ferreira, s. g., e casou 2ª vêz, com ....., de quem teve uma filha Maria d'a Camara de Freitas, que casou duas vezes, de quem veê os Camaras d'o Arco d'a Calhêta; a 1ª, com Ayres Gomes Garro, cuja successão

(fol. 101)

se extinguiu, e 2ª, com Antonio Mendes Garro, com successão e m titulo de Garros; foi seu filho Braz d'a Camara de Freitas, casado com Constança Ferreira, etc.
3. João Rodrigues d'a Camara, filho de Garcia Rodrigues d'a Camara, chamárão-lhe o Negrão, de alcunha.
Casou com Violante Teixeira, filha de Tristão Teixeira, 2° Capitão de Machico, e de Guimar de Lordello, em titulo de Teixeiras, § 1°, N° 2°, a qual casou segunda vez com Vasco Moniz Barreto, filho B. de Vasco Martins Monis, em titulo de Monizes, § 19°, N° 2°.

(verso)

(fol. l38)

CARDOSOS DE GAULA

ARMAS

Em campo vermelho, dous cardos de verde floridos, com flor e raizes de prata, entre dous Leoes de ouro batalhantes, armados de vermelho: timbre, uma cabeça de leão de ouro sahindo-lhe pela bôca um cardo verde florido de prata.

BRAZÃO

Rei d ´armas Portugal d´o muito excellente se poderoso Principe El Rei, Manuel, por graça de Deus, Rei de Portugal, e d´os Algarves, d´aquem d´alêm mar em. Africa, Senhor de Guiné, e d´a conquista, navegação, Commercio de Ethiopia, Arabia, Persi e d´a India, etc. Faço saber a quantos esta minha carta de certidões virem, que Nuno Fernandes Cardoso, filho de Fernão Nunes Cardoso, me requereu e pediu que, por quanto elle descendia d´a linhagem e tronco d'os Cardosos, d´a parte de seu pae, e seus Avós, por cuja e verdadeira sucessão devem gouvir de todos os privilegios e liberdades e franquezas que hão, e de que gosão todos seus Antecessores, por respeito de suas nobresas e de fidalguia que teê de linhagem, de cota d´armas de Solar conhecido, me requereu que de suas verdadeiras armas, como de direito lhes pertencem, lhe désse minha carta de Certidão, para quando lhe necessario fosse usar d'ellas como os dictos seus antecessores; e visto por mim seu requeri-

(verso)

requerimento e obrigação que tenho para com meu Officio prover a semelhantes necessidades e requerimentos, antes de satisfazer á petição e requerimento de Nuno Fernandes, me informei e mandei que sôbre o caso fossem perguntadas certas testemunhas, segundo costume e estillo de direito, e satisfazendo o dicto Nuno Fernandes o meu desembargo, me apprezentou um instrumento tirado por mandado e auctoridade de Justiça, com uma petição e inquirição sobre ella tirada, a qual me foi apprezentadas com sua solenidade, e sôbre ella lhe mandei tirar certas testemunhas, cavalleiros e escudeiros, como era d´este tronco, aos quaes eu dei juramento de meu Officio aos Sanctos Evangelhos, os quaes jurárão, as quaes testemunhas são Antão Thomé Escudeiro d´El Rei nosso Senhor, e João de Amaral Escudeiro fidalgo, e Jorge Mendes Escudeiro fidalgo, e Pedro Rodrigues Escudeiro, e Izabel Pires Dona Viuva, e Izabel de Figueiredo, Dona Viuva, e João Dias Escudeiro d`El Rei nosso Senhor, e Pedro Nunes Cappellão d´a Rainha D. Leonor nossa Senhora, e Vigario d´a Ilha Terceira, e o Doutor Fr.Ayres de Azevedo, Frade d´a Ordem de S. Domingos de Bemfica, e elles certificárão ser elle d´a linhagem directa masculina, e visto sua prova e juramento, e mais eu sou informado, e ser verdade,a elle pertencerem de direito, por tanto lh´os mandei assentar com sua diferença em esta minha certidão, assim e pela maneira que os dictos seus avós e paes tiverão, e trazião antigamente, e estão assentados em meus Livros Antigos d ´estes Reinos, assim como a elle pertencem de trazer; e porêm requeiro e mando d´a parte d'o dicto Senhor a todos cavalleiros, fidalgos de cota d'armas,

(fol. l39)

d´ armas conhecidos que onde e por onde quer que o dicto Nuno Fernandes estiver e andar, lhe deixem livremente ter e trazer as dictas armas, e com ellas o deixem entrar em qualquer reptos, trances, batalhas, e desafios, que elle houver com seus inimigos, e assim a elle como a todos que d´elle descenderem por linha masculina, como dicto é, deixem gosar e haver todos os outros privilegios e liberdades que hão todos os outros cavalleiros, fidalgos de solar de cota d´armas conhecidos, assi e pela guisa que havião os seus antecessores por rasão d´as dictas armas, e muito melhor se as elle com rasão pode haver, e não seja a dicta casa guardada, salvo ao dicto suplicante, e aos que d´elle descenderem por linha direita masculina, como dicto é, vivendo á lei de nobreza, as quaes uns e outros assim cumpri. Feito em Lisbôa aos dezenove dias d´o mês de Julho d´a era d´o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e quinhentos e oito annos = Rei d ´Armas Portugal. =

§ l.º

N.º l. Nuno Fernandes Cardoso, o primeiro que passou d´esta familia a esta Ilha, era filho de Fernão Nunes Cardoso, e neto de Nuno Fernandes Cardoso(1) como se vêm titulo de Cardoso em Portugal, fez um assento n´a Capitania de Machico em um logar chamado Gáula, de que elle e seus descendentes tomarão o nome; justificou sua ascendencia, e lhe

(1) A margem externa está o teor seguinte: - (1) Seg.do varios genealogios este Cardoso era descendente de D. Pedro, o Crú e de D. Ignez de Castro.

mandou El Rei D. Manuel passar o Brazão de armas referido. Fez elle sua mulher

(verso)

morgado de seus bens com expressa exclusão de fêmea, e por cabeça d´o dicto morgado a Egreja S. João Baptista que elles fizerão juncto d´as casas em que vivêrão; e nella jazem sepultados; fizérão testamento de mão commum em 3 de Abril de l5ll.

Casou com Leonor Dias , filha de.....

De quem houve

2 — Pedro Nunes Cardoso.
2 — Diogo Nunes Cardoso, § 2.º
2 — João Nunes Cardoso, s. g.
2 — Fernão Nunes Cardoso, § 4.º

2 — Mecia Nunes, mulher de Garcia d´a Camara, filho B. de João Gonçalves d´a Camara, 2.º Capitão d´esta Jurisdicção d´o Funchal em titulo de Câmaras, § ...., N.º ....

2 — Izabel Nunes, mulher de Lançarote Teixeira, de Machico, filho 4.º de Lançarote Teixeira e de Brites de Goes, em titulo de Teixeiras, §...., N.º

2 — Pedro Nunes Cardoso, filho l.º de Nuno Fernandes Cardoso, estudou em Italia , e foi Corregedor d´o Crime d'a Côrte, e Desembargador d´a Casa d'o Pôrto; foi herdeiro d´o Morgado de seus paes, e morreu n´esta Ilha em l7 de Maio de l552 n'o Logar de Gáula, onde jaz sepultado n'a Capella de S. João de Latrão; fez morgado de seus bens, e anda n'os herdeiros de sua Irmaã Mecia Nunes.

Consta de seu testamento, feito o logar d´o Quintal, termo d'o Concelho de Besteiros em 2 de Junho de l550, dous annos antes de sua morte

(fol. l40)

ser casaado com Lucrécia Barbosa em portugal, s.g.; sendo que as Memorias de Portugal o fazem casado com D. Violante Mendes de Carvalho, filha de Rui Mendes de Vasconcellos, Contado de Entre Douro e Minho, e de Anna Rodrigues de Carvalho, de cujo casamento lhe dão successão; porêm, esta Memoria é errada, e encontra-se com a verdade d'o documento referido, e mais prova em contrário.

Houve B. segundo diz n´o mesmo testamento, sendo ainda solteiro:

3. — Leonor Dias, a qual mandava se mettesse Freira.

§ 2.º

N.º 2.— Diogo Nunes Cardoso, filho 2.º de Nuno Fernandes Cardoso, estudou em Italia, e foi em Portugal Dezembargador d´o Paço.

Casou n´esta Ilha com Filippa de Affonseca, filha de Gutterres Teixeira e de Hellena Antunes, em titulo de Teixeira, § 2.º, N.º 3.º

De quem houve

3 — Thomé Nunes d'Affonceca.
3 — Joâo Nunes d´Affonseca, § 3.º
3 — D. Izabel d´Affonceca, mulher de Luiz Pereira de Souza, filho de Diogo Homem de Souza, e de D. Catharina de Barrêdo, em título de Homens Sousas, §..., N.º ...
3 — Antonia de Affonceca, mulher de ....., de Camara de Lobos.
3 — Duas filhas, Freitas em Santa Clara

(verso)

d´o Funchal.
3. Thomé Nunes de Affonseca, filho l.º de Diogo Nunes Cardoso, estudou em Coimbra, e foi Corregedor d'o Crime d´a Corte; e depois de haver servido a El Rei sem Negocios de muita importancia, veio a esta Ilha, onde tinha herdado o Morgado de Gáula de seus Avós, por falta de sucessão de seu tio Pedro Nunes Cardoso.
Casou n´esta Ilha com Izabel Gramaxo, filha de Constantino de Cairos e de D. Izabel Gramaxo.

De quem houve

4 — Diogo Nunes d´Affonceca, nasceu em 23 d´Agosto de l555, e teve o habito de Christo e foro de fidalgo, como seu pae e avô, foi Senhor d'o Morgado de Gáula. Casou l.ª vez em Lisboa com D. Izabel Barbosa, s. g., a qual morreu n´esta Ilha em 2 de Maio de 1602; e casou 2ª vez n'esta Ilha com D. Fillipa Affonseca, sua prima, filha de João Nunes d´Afonceca, seu tio, e de Izabel Gramaxo de Perada, n´este titulo, § 3.º, N.º 3.º, s. g.
4 — Constantino de Cairos, que morreu n'a India, s. g.
4 — D. Anna d´Affonseca, mulher de João Mendes de Miranda, filho de Simão de Miranda, e de Beatriz Ferreira, em titulo de Ferreiras, § ...., N.º ....; casou por morte d´este marido com João Baptista Acciaioli, filho de Zenobio Acciaioli, e de Maria de Vasconcellos, em titulo de Acciaiolis, § 2.º, N.º 2.º, a qual morreu em l8 d´Abril de l609,

(fol. l4l)

e jaz com seu primeiro marido n´a Sé, n´a Capella de S. Thiago Maior.

§ 3.º

N.º 3. João Nunes d´Affonceca, filho 2.º d´o Dezembargador Diogo Nunes Cardoso, de Gáula, § 2. º, N. º 2.º.
Casou com Izabel Gramaxo de Perada, filha do Licenciado Antonio Gramaxo, e de Solanda Rodrigues de Perada.

De quem houve

4 — Antônio d´Affonceca, que morreu solteiro, s. g.
4 — Thomé Nunes d´Affonceca.
4 — D Joana d´Affonceca, mulher de Antonio Teixeira de Vasconcellos, Morgado d´a Penna d´Águia, filho de Agostinho de Goes de Vasconcellos, de Maria de Gayas, em titulo de Teixeiras § 11.º, N.º 6.º.
4 — D. Filippa d´Affonceca, mulher de Francisco Gonçalves Cabral; e forão paes de D. Margarida de Perada, mulher de Fernão Teixeira de Madureira e Figueirêdo, e paes de D. Ignacia mulher de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, em titulo de Ornellas, § ...., N.º....
Casou a dicta D. Fillipa d´Affonceca segunda vez com Diogo Nunes, seu primo, filho de Thomé Nunes d´Affonceca, n´este titulo, § 2.º, N.º 4º.

4 ¾ D. Izabel d´Affonseca, que morreu solteira.
4. Thomé Nunes d´Affonceca, filho 2.º

(verso)

de João Nunes d´Affonceca, foi Senhor d´o Morgado de seus avós de Gáula, por morte de seu primo Diogo Nunes d ´Affonceca.

Casou em l599 com D.Izabel Ferreira filha de Christovão Gonçalves, e de Branca Ferreira, em Machico.

De quem houve

5 — Diogo Nunes d´Affonceca, que mattárão, s. g.

§ 4.º

N.º 2 Fernão Nunes Cardoso, filho 4. º de Nuno Fernandes Cardoso, § l.º, N.º l.º.
Casou com Izabel de Góes, filha de Lançarote Teixeira, e de Beatriz de Góes em titulo de Teixeiras, § ...., N. º .....

De quem houve

3 — Antonio Teixeira Cardoso.
3 — Nuno de Góes.
3 — Raphael de Goes Cardoso.
3 — D. Leonor Teixeira, mulher de Gregorio Mendes de Vasconcellos, filho de Rui Mendes de Vasconcellos, e de D. Izabel Corrêa, em titulo de Vasconcellos, § ...., N.º ....
3 — Uma filha, mulher de João Teixeira, de Machico.

3. Antonio Teixeira Cardoso, filho l.º de Fernão Nunes Cardoso, casou com Beatriz d´Almada, filha de Pedro Alvares de Faria, Cavalleiro d´a Casa d´El Rei, e de Catharina Alvares D´Almada, a qual

(fol. l42)

era filha de Pedro Alvaro de Almada, Cavalleiro fidalgo, e o que fez a Egreja de Nossa Senhora d´a Graça n´a Villa de Sta. Cruz.

De quem houve

4 — João de Goes, s. g.
4 —Francisco de Goes Cardoso.

4. Francisco de Goes Cardoso, filho de Antonio Teixeira Cardoso, sucedeu n´o Morgado de Gáula, de seu Bisavô, por sentença d´a Relação.

Casou n´a Villa de Sancta Cruz com Joanna Dias, filha de .....

De quem houve

5 — Antonio Teixeira de Góes.

5. Antonio Teixeira de Góes, filho de Francisco de Góes Cardoso, succedeu a seu pae n´o Morgado de S. João.

Casou em Gáula com Catharina Braz, filha de .....

De quem houve

6 — Manuel Teixeira Cardoso.

6 — Francisco de Goes Cardoso, § 5.º.

6. Manuel Teixeira Cardoso, filho l. º de Antonio Teixeira de Goes, succedeu n´o Morgado de S. João.

Casou em Machico com D.Joanna de França, filha de Manuel Alvares de Mattos, e de D. Hellena de Vasconcellos em titulo de Quintaes, § ....., N.º ....

De quem houve

7 — Pedro Nunes Cardoso, que morreu de

(verso)

um desastre, e houve B. a Pedro Nunes de Vasconcellos, que casou em Sta Cruz, e. g.

7 — João Nunes de Vasconcellos.

7 — Manuel Teixeira, que foi para Angola.

7 — D. Catharina d´o Sacramento, Freira nas Mercêz d´o Funchal.

7 — D. Luiza, mulher de .....

7 — D. Hellena, Freira n´as Mercêz.

7 — D. Maria de Mattos, que morreu solteira.

7. João Nunes de Vasconcellos, filho 2.º de Manuel Teixeira Cardoso, succedeu n´o Morgado de S. João.

Casou com D. (Antonia de Goes (l)), filha de Jeronimo Teixeira e de Izabel Arraes de Mendonça

(1) Este nome: D. Ant.ª de Goes, — entre parentesis, é escrita muito posteriormente, com outra grafia, e de tinta de côr mais clara.

De quem houve

8 — Francisco Nunes d´Almada, que succedeu n´o morgado de S. João, e casou com sua prima D. Maria, filha de seu tio Manuel Teixeira Cardoso, e de Maria Jeronima, § 5.º, N. º 7.º, s. g.

8 — D. Joanna.

8 — D. Guimar.

8 — D. Francisca, mulher de José Perry Silveira, filho de José Perry Inglez, e de Joanna Silveira de Sousa, c. g.

8 — D. Paula.

8 — D. Antonia, todas solteiras n´o anno de l700.

§ 5.º

N.º 6. Francisco de Goes Cardoso, filho 2.º de Antonio Teixeira de Goes, § 4.º, N.º 5.º
Casou n'a Lombada de Santa Cruz com

(fol. l43)

Maria Jeronima.

De quem houve

7 — Manuel Teixeira Cardoso

7 — Simão Teixeira Cardoso, § 6.º.

7 — Antonio Teixeira, s. g

7 —João Nunes d´Almada, § 7.º

7 — E umas filhas, que casárão n'a Lombada de Stª Cruz, c. g.

7. Manuel Teixeira Cardoso, filho l.º de Francisco de Goes Cardoso.
Casou com D. Maria Mascarenhas.

De quem houve

8 — D. Maria, mulher de seu primo Francisco Nunes d´Almada, morgado de S. João, e filho de João Nunes de Vasconcellos, § 4.º, N.º 8.º, s. g.

§ 6.º

Nº 7. Simão Teixeira Cardoso, filho 3.º de Francisco de Goses Cardoso, § 5.º, N.º 6.º.
Casou, e teve geração.

§ 7.º

N.º 7. João Nunes d'Almada, filho 5.º de Francisco de Goes Cardoso, § 5.º, N.º 6.º
Casou e teve geração.

(verso)

(verso)

CARVALHAES

ARMAS

O escudo vermelho partido em palla; n´o primeiro, carvalho verde; n´o segundo, torre de prata sobre um pé de água: timbre, a torre com um ramo de carvalho em cima.

§ 1.º

N.º 1. Francisco de Carvalhal, o primeiro que veio esta Ilha, não sabemos cujo filho fosse; consta tudo que foi d´os companheiros nobres de João Gonçalves Zargo que descobrirão esta Ilha n´o anno de 1419,como testifica o Dr. Gaspar Fructuoso n´o tractado d´o seu descobrimento, e assim Manuel Thomas, Insulana, L.º 2.º, tit. 161, e L.º 9.º, tit. 105.

Não nos consta com quem casasse; mas houve filho a

2 — Lopo de Carvalhal.

2. Lopo de Carvalhal, filho de Francisco de Carvalhal, foi fidalgo d´a Casa d´El Rei D. Manuel, sendo Duque de Beja, com cujo titulo o acho n´o anno de 1493; viveu n´esta Cidade, casou e houve filhos.

3 — Francisco de Carvalhal, que não casou, e morreu sem estado.

3 — Mecia de Carvalhal, mulher de Pedro Ribeiro, filho de Manuel Affonço Sanha, Escudeiro d´o Infante D. Fernando, e de sua mulher Leonor Ribeira, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 1.º, N.º 2.º.

(fol.135)

CASTROS ORNELLAS

§ 1.º

N.º 1. Diogo Fernandes de Castro (1) o primeiro que veio a estas Ilhas, não sabemos cujo fosse; consta que veio a cobrar as rendas d'o Mestrado em tempo que El Rei D. Manuel era Duque de Beja trouxe comsigo uma Irmaã Genebra de Castro, de quem veêm os Gomes Castros como se verá no § 4.º d'este titulo; teve o dicto Diogo Fernandes de Castro muitas datas de terras assim n'esta Ilha, como n'a d'o Porto Sancto, onde casou e teve filhos:

2 — Manuel de Castro, o velho.

2 — E outros filhos, de quem lá houve geração, que não seguimos.

2. Manuel de Castro, o velho, filho de Diogo Fernandes de Castro, viveu n'a dicta Ilha d'o Porto Sancto, e justificou n'o anno de 1526 a sua ascendencia n'a forma que aqui apontamos.

Casou n'a dicta Ilha com D. Anna Callaça, filha de

(1) Com este sinal, na margem externa está o seguinte teór: — (1) Segundo uma justificação que vemos tirada n'o anno de 1526 por Manuel de Castro, o Velho, filho d'este Diogo Fern.º de Castro, devemos deduzir a sua ascendencia d'esta forma: 1. Affonço Pires de Castro a quem os Livros genealógicos fazem f.º de Pedro Fern.º de Castro, em quem falla o Comde D. Pedro, tit: — plan: — N.º —; foi senhor de Sanguinhedos, e de Parada por El Rei D. João 1.º, que lhe chama n'as doações seu Vassalo; e lhe deu mais as rendas e direitos n'o julgado de Basto em Guimaraens, em 20 de Junho de 1425. Casou e teve filho : 2. Diogo de Castro de Azevedo, o qual se diz ser Padroeiro de S. Gens, e de Monte Longo, e dá metade dá Egreja de S. Clemente, de Basto. — Casou, diz D. Francisco de Estevão Coelho. Teve, não sabemos se legitimo, ou bastardo, a:
3. Diogo Fernando de Castro, em quem começa este Tit.º
3. Genebra de Castro, em quem segue o § 4.º.

De quem houve

3 — Manuel de Castro, o Moço.
3 — E outros, que casárão, c. g.

3. Manuel de Castro, o moço, filho de Manuel de Castro, o velho, viveu n'esta Ilha onde:

Casou com D. Beatriz d'Ornellas, filha de Mendo de Ornellas de Vasconcellos e de Hellena de Goes, em titulo de Ornellas, § ..., N.º ...

De quem houve

4 — Diogo de Ornellas de Vasconcellos.

(verso)

4 — Manuel de Castro de Ornellas, § 3.º.
4 — Um filho, que foi Frade de S. Francisco.
4 — E uma filha Freira em Stª Clara d'o Funchal.

4. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de Manuel de Castro morreu em 5 de Maio de 1618.

Casou com Anna Ferraz de Abreu, filha de

De quem houve

5 — Manuel de Castro de Ornellas.
5 — Francisco de Ornellas de Vasconcellos, s. g.
5 — Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, § 2.º.
5 — Beatriz de Vasconcellos.

5. Manuel de Castro de Ornellas, filho 1.º de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, nasceu em Janeiro de 1562.

Casou com Beatriz Lopes, filho de Pedro Lopes, notario, e de Ant.º Gomes.

De quem houve

6 — Diogo d'Ornellas de Vasconcellos, que morreu solteiro, s.g.
6 — Manuel de Ornellas de Vasconcellos.
6 — Francisco de Ornellas de Vasconcellos, que casou n'o Estreito de Camara de Lobos.
6 — D. Izabel de Ornellas, que casou tambem n'o dicto Estreito, como seu Irmão
6 — D. Maria de Ornellas, mulher de Luiz de Meyrelles, filho de Francisco Coelho, e de Mecia Leda. c. g.

6. Manuel de Ornellas de Vasconcellos, filho 2.º de Manuel de Castro, morreu em 2 de Maio de 1674.

Casou 1.ª vez com D. Anna de Mendonça, filha de Pedro Teixeira de Vasconcellos d'o Porto Sancto, e de Izabel Lome-

(fol. l36)

Lomelino, em titulo de Teixeiras Vasconcellos, § 8.º, N.º 5.º.

De quem houve

7 — João de Ornellas de Vasconcellos, quase mattárão solteiro, s. g.

7 — D. Antonia de Vasconcellos, que herdou a casa de seu pae, e casou contra sua vontade d'elle em 4 de Agosto de 1661 com Luiz Soares Paes, natural de Lisbôa, filho de Gaspar Paes Soares e de Branca Soares, o qual veio a esta Ilha com a propriedade d'o Almoxarifado d'esta Alfandega, c. g.

Casou 2.ª vez com D. Andreza de ..... s. g.

Casou 3.ª vez em 22 d'Agosto de 1661 em odio de sua filha com D. Brites de Aguiar, filha de Manuel Cabral de Aguiar, e de D. Joana de Andrade titulo de Cabras, § ...., Nº .....

De quem houve

7 — Manuel de Ornellas, que morreu menino.

7 — D. Micaella, Freira Capucha.

7 — D. Luisa de Aguiar, mulher de Manuel Telles de Meneses, filho de Antonio Telles de Meneses, e de D. Hellena. Em titulo de Meneses , § ... N.º ..; e segunda vez casou por morte d'este marido com João de Atouguia de Sta. Cruz, viuvo de D. Maria Henriques, filha de Manuel Ferreira Drumond, em titulo de Ferreiras, § 8.º, e filho de Manuel de Castro Callaça, e de M.ª de Castro, do Pto. Sancto

(verso)

§ 2.º

N.º 5. Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, filho 3.º de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, § l.º, N.º 4.º, morreu em Janeiro de 1638, e jaz em S. Bernardino.

Casou em 12 de Janeiro de 1606, em Câmara de Lobos com Maria d'Andrade Cortes, filha de Francisco Affonço Cortes (1), e de Maria d'os Anjos, sem titulo de Cortes, § .., N.º.., a qual morreu em Julho de 1613, e jaz em S. Sebastiao de Camara de Lobos.

De quem houve

6 — Diogo d'Ornellas de Vasconcellos.
6 — Mendo d'Andrade de Vasconcellos, que casou com D. Brites de

(1) Com este sinal, na margem externa, se vê o seguinte teór: — (1) Irmão de Gaspar Lopes Cortes, titulo de Monises, § 11.º, N.º 3.º.

Sá , filha de Miguel de Sá, s. g.
6 — João de Ornellas de Vasconcellos, que morreu n'as guerras d'o Brasil, s. g.

Casou 2.ª vez em 17 de Maio de 1614 com Joana de Barros Leme, filha de Fernão de Macedo Dutra, e de Catharina de Barros Leme em titulo de Barros, § 5.º, N.º 7.º. s. g.

6. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho l.º de Alvaro de Ornellas, nasceu em Janeiro de 1608.

Casou com D. Francisca de Vasconcellos, filha de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Catharina Drumond, em titulo de Ornellas, § 2.º, N.º 7.º, a qual morreu em 19 de Septembro de 1671.

De quem houve

7 — Ayres de Ornellas de Vasconcellos que

(fol. l37)

que matarão solteiro , s. g., em 31 de Outubro de 1668.

7 — Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos.

7. Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos, filho 2.ª de Diogo d'Ornellas.

Casou com D. Catharina d'a Fé, filha de D. Francisco Sisneros, Castelhano, e de D. Antonia Soares Pacheco.

De quem houve

8 — Ayres d'Ornellas Sisneiros.

8 — Pedro d'Ornellas de Vasconcellos, que casou n'a Calhêta com D. Cecilia de Vasconcellos, filha de Manuel de Vasconcellos, e de sua mulher D. Maria de Limbarez, c.g.

8 — Alvaro d'Ornellas, que n'este anno de 1719 está Frade de S. Francisco.

8 — D. Antonia, que falleceu moça.

8 — D. Angela, Religiosa em Sta. Clara.

8. Ayres d'Ornellas Sisneiros [1] , filho l.º de Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos.

Casou com D. Quiteria, filha de Antonio de Brito de Oliveira, e de sua mulher D, Joanna Ignez de Pontefiesco, titulo de Britos, § 2.º, N.º 8.º.

De quem houve

9 — Alvaro.

§ 3.º

N.º 4. Manuel de Castro de Ornellas, filho 2.º de Manuel de Castro, § l.º, N.º 3.º.

(1) Com este sinal, na margem externa esta o teór seguinte: - (1) Falleceu em 14 de Novembro de 1780.

Casou com Guimar Vieira, d'o Porto Santo, filha única de Antonio Baião, o Velho, homem de bôa estimaçao n'aquella

(verso)

n'aquella Ilha.

De quem houve

5 — Francisco d'Ornellas, que foi Clerigo.
5 — Luisa de Ornellas, mulher de Luis Bugalho, d'aquella Ilha, c. g.
5 — Beatriz de Ornellas, s. g.

§ 4.º

N.º l. Genebra de Castro, irmaã de Diogo Fernandes de Castro, de quem fallámos no § l.º deste titulo, N.º l, veio em companhia de seu irmão.

Casou l.ª vez com Paio de Sá, o que descobrio a ilha de Ceilão, filho de Mem de Sá, e neto de Rodrigo Annes de Sá, em titulo de Sás em Portugal.

De quem houve

2 — Garcia de Sá, que casou n'esta ilha com Francisca Tavares, filha de Rui Mendes Tarão, e de Beatriz Tavares s. g. em titulo de Tavares, § ...., N.º....
2 — Mecia de Castro, que casou l.ª vez com Luiz Gomes de Vasconcellos, filho de seu padrasto Barbaro Gomes, e de sua primeira mulher Guiomar Mendes de Vasconcellos, em titulo de Gomes Castros , § , N.º ...., e casou 2.ª vez com João Leitão de Lodello, s. g.; e casou 3.ª vez com o Licenciado Diogo Collaço, tambem s. g.

Casou 2.ª vez a dicta Genebra de Castro com Barbaro Gomes Ferrreira, f.º de João Gomes d'a Ilha, o Trovador, s. g., em tit. de Gomes Castros, § l.º, N.º 2.º.

CORRÊAS ANDRADAS

§ 1.º

N.º 1. Jorge Fernandes, morou n´esta Cidade onde morreu pelos annos 1565, e se mandou sepultar em S. Francisco n´a sua Capella, que diz tinha debaixo d´a torre.

Casou com Maria de Souza.

De quem houve

2 — Francisco Fernandes Corrêa.

2 — Izabel d´os Anjos, Freira, em St.ª Clara d´o Funchal.

2. Francisco Fernandes Corrêa, filho de Jorge Fernandes, morreu em vida de seu pai.

Casou com Constança Dias d´Andrada, filha de Fernão Dias d´Andrada e de Beatriz Delgada, em titulo de Andradas, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

3 — Jorge d´Andrada Corrêa.

3 — D. Brites d´Andrada, mulher de Antonio Rodrigues Mondragão, e de Maria Rodrigues, em titulo de Mondragões, § 1.º,N.º 2.º.

3. Jorge d´Andrada Corrêa, filho de Francisco Fernandes Corrêa, nasceu pelos annos de 1544, e succedeu na 3.ª de seu avô Jorge Fernandes, e morreu em 23 de Septembro de 1610.

Casou com D. Brites d´Andrada, filha de Fernão Dias, o Mau, e de D. Ângela

(fol. 133)

Berenguer de Leminhana, em titulo de Andradas por fêmea, § 3.º, N.º 2.º.

De quem houve

4 — Manuel d´Andrada Corrêa.

4 — Jorge d´Andrada Corrêa, que estudou em Coimbra, e casou n´a Covilhôa.

4 —Mathias d´Andrada, que serviu n´a India, onde morreu s. g., e d´elle falla Manuel Thomas, Insulana, L.º 9.º Tit.146.

4 — Fr. Ignácio d´a Trindade, Frade Trino.

4 — Fr. Francisco, Frade de S. Francisco na Província d´as Canárias.

4 — D. Ângela d´Andrada, mulher de Miguel Rodrigues Netto, filho de João Rodrigues Netto, e D. Magdalena d´Atouguia, em titulo de Nettos, § ...., N.º .....

4 — D. Constança, D. Luisa, D. Antonia, Freiras em St.ª Clara d´o Funchal.

4. Manuel d´Andrada Corrêa, filho 1.º de Jorge d´Andrada Corrêa, nasceu pelos annos 1571, serviu n´a Índia, e d´elle falla Manuel Thomas, L.º 9º, Tit: 147; foi foragido de fidalgo cavalleiro, e morreu em 21 de Septembro de 1628.

Casou em 22 de Novembro de 1599 com D. Maria de Vasconcellos, filha de Luis Mendes de Vasconcellos, e de sua 2.ª mulher Beatriz Gramaxo de Perada, em titulo de Vasconcellos, § ...., N.º ....

De quem houve

5 — Jorge d´Andrada Corrêa.

(verso)

Casou 2.ª vez e, 16 de Maio de 1616 com D. Brites de Meneses, viúva de Gaspar Lopes Cortez e filha de Francisco Manuel Moniz, e de D. Maria Favella, em titulo de Monizes, § 11.º, N.º4.º, a qual morreu em 24 de Fevereiro de 1664.

De quem houve

6 — Manuel d`Andrada, Clérigo que morreu em Fevereiro de 1675.

6 — Jorge d´Andrada de Vasconcellos, que nasceu em Novembro de 1632 e casou em Julho de 1683 com D. Ignacia de Vasconcellos de Câmara, filha de Diogo d´Ornellas de Vasconcellos, e de D.Ignacia d´a Câmara, s. g., em titulo de Ornellas, § ...., N.º ...., e morreu em 15 de Março de 1639 annos.

6 — Gaspar d´Andrada de Vasconcellos.

6 — D. Maria de Vasconcellos que nasceu em Janeiro de 1626, mulher de Francisco de Vasconcellos Bettencourt, filho de João de Couto Bettencourt, e de D. Lourença Mondragão, em titulo de Coutos Cardoso,§ ...., N.º ....

6 — D. Brites, D. Antonia, D. Bernarda, e D. Izabel, que nenhuma tomou estado.

(fol.134)

6. Gaspar de Andrada de Vasconcellos, filho 3.º de Jorge de Andrada Corrêa, nasceu em Novembro de 1637.

Casou 1.ª vez com D. Antonia Vieira Tavares, filha de Jerônimo Vieira d´a Corte, e de ..... s. g., a qual morreu em 21 de d´Agosto de 1685.

Casou 2.ª vez com D. Maria Vicência d´a Fé Lisboa, filha de Manuel Gonçalves de Souza, e de sua mulher Antonia Corrêa.

De quem houve

7 — Jorge de Andrada, que morreu solteiro.

7 — D. Antonia de St.ª Iria, Freira em St.ª Clara d´o Funchal.

(fol. 112)

CORRÊAS

ARMAS

O campo de ouro fretado de corrêas de vermelho, repassadas umas por outras: timbre dous braços armados em aspa atados com uma fivella vermelha.

ASCENDÊNCIA de João Affonço Corrêa, como segue o Pedrosa, e condis com as memorias que d'elle temos.

Em uma memória d'a Família de Corrêas, escripta por Manuel Álvares Pedrosa, achei emtroncada a ascendência d'este João Affonço Corrêa n'a forma seguinte:

Álvaro Affonço Corrêa, que segundo os tempos e o patronímico foi filho de Affonço Corrêa, Senhor de Farelães, serviu ao Senhor Duque de Bragança D. Affonço, d'o qual foi Camareiro Mor, como consta de memórias d'o Archivo d'a Casa de Bragança.

Casou com .....

De quem houve

1 - Álvaro Affonço Corrêa, Escudeiro d'o Infante D. Henrique, e ao depois Cônego de Silves.

1 — João Affonço Corrêa, que segue § 1.º.
1 — Izabel Corrêa, que casou com Gonçalo Annes d'Azevedo, d'os quais foi filho

2 — Jorge Corrêa, Prior de S. Martinho de Arganil, como justificou para tirar brazão d'armas d'os Corrêas, o qual se lhe passou em 8 de Fevereiro de 1540, como consta d'a Torre d'o Tombo a f. 9 v. d'o Livro d'os Privilégios d'o dicto anno, e as mesmas tinha já tirado no anno de 1533, como se vê a f. 64 do L.º d'este anno.

§ 1.º

N.º 1. Foi princípio d'esta família João Affonço Corrêa, filho 2.º de Álvaro Affonco Corrêa: foi um d'os primeiros e principais povoadores que passarão a viver n'esta Ilha n'o seu descobrimento; e entre os companheiros nobres de João Gonçalves Zargo o conta o Doutor Gaspar Fructuoso n'a historia d'a dicta Ilha L.º Cap. 5.º, e o repete Manuel Thomas, insigne descobridor d'as antiguidades d'ella, falando-se n'o L.º 9.º d'a sua Insulana, Tit. 105 d'os dictos descobridores e companheiros d'o Zargo, onde dis o seguinte:

De João Affonço illustre descendência
A Ilha irá com glorias aumentando.

E que não houvesse nobre nem conhecida dêscendência de outro João Affonço, é tão indubitabel como notório; antes só por elle deve justamente entender-se; porque, não deixando mais d'o que dous filhos, raramente se achará nobreza tanto n'esta Ilha, como n'as d'os Açores, de que não seja elle seu progenitor : nem poderá fazer duvida n'aquelles logares a falta d'o appellido de Corrêas porque n'aquelles tempos, como mais sinceros e menos pomposos, era mui commum essa commissão; assim o nosso

(fol. 113)

e nosso em muitas partes d'estas memórias, e em muitas indubitáveis d'o mesmo de que tractamos.

Conserva-se um pergaminho autentico fito n'o anno de 1459, que tenho em meu poder e serve de alguma demonstração d'a sua nobresa: d'elle consta ser seu irmão Álvaro Affonço Escudeiro d'o Infante D. Henrique, em cujo serviço é notório se occupava a melhor nobresa d'o Reino, assim o testifica Faria n'a sua África. Cap. 3.º, N.º 10.º, e Barros. Dic. 1.º. L.º 1.º Cap. 5.º, fl. 2. E sem embargo de que o dicto documento seja de matéria impropria d'este meu lavor, pareceu-me copial-o aqui, ou por veneração d'a antiguidade, ou porque possa aos curiosos servir de alguma confrontação genealógica.

Saibão quantos esta Carta de vendicão e perdurável fermidão virem como eu Álvaro Affonço, Escudeiro d'o Infante D. Henrique e Cônego n'a Sancta Egreja de Silves, de minha livre e própria vontade, vendo e outorgo de juro e de herdade d'este dia pâra todo o sempre a vos João Affonço, meu Irmão, e assi a Ignês Lopes vossa mulher, moradores n'a Ilha d'a Madeira. Todol-os bens que ora eu houve por morte de Martim Álvares. Que ahi foi morto, segundo em uma carta de venda, que ahi vai é comteúdo, os quaes lhe vendo, e outorgo com entradas e sahidas, e direitos e pertenças quantos há. e por direito ter deve, que facão d'ellas todo o que lhes prouver, como de seu haver próprio, e isto por preço certo e nomeado, conveê a saber desoito mil reis em prata que d'elles recebi, que tanto me teê proveito, e outorgo que elles hajão os dictos bens e facão d'elles e

(verso)

e com elles todo o que lhes prouver, e outorgo que se alguém vier, assim d'a minha parte, como d'a estranha, que esta venda queira quebrantar, ou tão sómente tentar que lhe não seja valiosa, e accontecendo que eu a Juízo chamado seja, e outorgar não quizer, e defender não puder, que lhe pague os dictos bens em dobro com quanto em elles for melhorado em o último, tanto ao senhorio d'a terra faço obrigações de todos meus bens que para isso obrigo e outorgo a posse e terra e senhorio d'os dictos bens, como de seu haver próprio, e a possão tomar e haver sem auctoridade ou instancia de Juízo, e em testemunho d'isto lhe mando dar esta Carta feita em Lagos n'as moradas de mim Tabellião em vinte e um dias de Junho, anno d'o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil quatrocentos e cincoenta e nove annos : testemunhas Lourenço Dias Cavalleiro, e Ayres Pires Escudeiro d'o dicto Senhor. E eu Jorge Álvares, publico Tabellião pelo Infante Dom Henrique, nosso Senhor, n'a dicta Villa que esta Carta escrevi e meu signal fiz que tal é = Signal publico = .

Também me persuado ter o mesmo João Affonço alguma superintendencia n'a fazenda d'o dicto Infante n'esta Ilha, e fundo o meu parecer n'o que repete Fructuoso, L.º 2.º, Cap. 14.º de uma memória que distinha em seu poder, escripta pelo mesmo D. Henrique a João Gonçalves Zargo, n'a qual fis as palavras seguintes:

"Disei a João Affonço que corrija outra mó, e se faça um moinho de água segun-

(fol. 114)

segundo o de Thomaz : seja-vos de lembramento de mandardes a Pastel que se corrija, e disei a João Affonço que mande algum se está corrigida", etc.

É sem dúvida que d'elle teve grandes mercês, pois foi Senhor de muita fazenda (que então erão sesmarias que dava o dicto Infante) n'o limite de Câmara de Lobos, aonde fez engenho de assucar, e fabricou pâra sua habitação uma d'as mais nobres casas que há n'esta Ilha, em cujo solar contão hoje seus descendentes quase tresentos annos de nobresa.

Também fundou, para perpetuo jasigo de seu corpo, a Capella d'o Spirito Sancto que hoje serve ao Sanctissimo Sacramento n'a Egreja de Sancta Maria d'o Calhau, primeira parochia que houve n'esta Cidade, a qual annexou sua terça com vinculo de missas, e administração de seus primogênitos; nella jaz desde o anno de 1490, em que falleceu já provecto de annos.

Foi casado (sendo já de maior edade, segundo tradição) com Ignez Lopes, de quem não temos mais noticia d'o que ser de Lisboa, filha de Lopo Affonço de Bulhão, a qual morreu n'o anno de 1522, e jaz sepultada com seu marido.

De quem houve

2.— Antonio Corrêa

2.— D.ª Isabel Corrêa (cujo nome tomou de sua tia, irmaã de seu pai) mulher de Rui Mendes de Vasconcellos, filho de Martim Mendes de Vasconcellos, o Ve-

(verso)

o Velho, e de Hellena Gonçalves d'a Camara, em titulo de Vasconcellos, § 16.º, N.º 2.º

2. Antonio Corrêa (1) filho de João Affonço Corrêa, chamarão lhe o Grande pelas suas acções, e o Velho pela muita edade com que morreu, visto pelos annos de 1457, e falleceu em 1572 com perto de 115 annos de edade. Succedeu n'a administração d'a Capella de seu pae, e foi forado n'o foro de fidalgo n'o anno de 1509. Serviu muitas vezes em África, como consta de Manuel de Faria, África Portuguesa, Cap. 7.º, N.º 55 e 61.º, Manuel Thomas L.º 6.º da Insulana, Tit. 6, e Fructuoso, em muitos logares.

Temos em nosso poder varias cartas d'os Reis d'aquelles tempos, por que lhe pedirão a assistência de sua pessoa n'os logares d'Africa. Referiremos uma por não fazermos maior esta leitura.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - (1) Parece que se lhe pôs este nome em memoria de seu tio Sto. Antonio.

PARA ANTONIO CORRÊA, FIDALGO
D'A NOSSA CASA.

Antonio Corrêa, nós El Rei vos enviamos muito Saudar: por termos, por serviço de Noso Senhor, e assim nosso, haverem os nossos logares d'alêm, Arzila, Tangere, Ceuta, mais gente d'a que te'ora houve, ordenamos que d'o que primeiro dia de Abril d'o anno que veê de quinhentos e quinze em diante, em quanto nossa mercê for, haja n'elles duas Companhias de lanças, e n'o conto d'a dicta gente nos queremos valer de alguns fidalgos de nossa casa; e porque conhecemos que em todas as causas que forem de

(fol. 115)

de nosso serviço haveis de folgar de nos servir com muito zelo e vontade, como as taes pessoas o devem fazer, e vos encommendamos muito e mandamos que te'o dicto tempo vos façaes prestes pãra d'ahi irdes surdir em cada um d'os dictos logares em qualquer d'elles que quizerdes estar, e vos será dada moradia lá paga, e o trigo ordenado pãra vossa pessôa e cavallo e homem de pé, e septe mil e seis centos reis em dinheiro por anno pãra cada lança a cavallo com homem de pé que com vosco estiver, e bem vos seja dado o trigo pãra cada pessôa e seu cavallo e homem de pé, e o dicto soldo de dinheiro, e se algum d'os dictos homens forem besteiros, ou espingardeiros haverão, sendo besteiro, dous cruzados por anno de accrescentamento; e semdo espingardeiros três cruzados e mais sua espingarda e aparelhos d'ella; e embarcacão pãra vós pãra os que comvosco forem, vos será dada á nossa custa n'a noss Cidade de Lisboa, ou d'ahi te'o algarve n'os logares que vos mais convenientes forem; e por este môço, vos agradecemos, nos enviareis a resposta de como estaes pãra o dicto tempo prestes para fazermos o dicto fundamento; escripta em Evora a vinte um de Novembro, Gaspar Saraiva a fez em 1514 annos = Rei = Não só o fez n'as occasiões que lhe pedirão, mas avantajando-se em muitas, fez largo dispêndio n'aquellas jornadas; consta-nos de algumas por uma Justificação que tenho em meu poder tirada a sua instancia n'o anno 1525 e d'ella

(verso)

referiremos somente a petição.

Diz Antonio Corrêa, morador em Câmara de Lobos, que a elle cumpre e é necessário um instrumento com dictos de testemunhas d'as cousas seguintes:

Primeiramente de como é verdade que em vida d'El-Rei D. Manuel, que é em glória, elle Antonio Corrêa foi em pessoa á Villa de Arzila, sendo Capitão o Conde Borba, com seus cavallos e quinze ou dezeseis homens, e serviu n'a dicta Villa d'Arzila um anno e dous mezes com honrada casa, e muitos homens de pé e de cavallo com muitas armas pãra sua pessoa e pãra os seus.

Item, de como é verdade que depois, estando cercada a Cidade de Safi, sendo d'ella Capitão Diogo d'Azambuja, mandou pedir socorro a esta Cidade d'o Funchal, n'o qual soccorro accudiu Simão Gonçalvês, Capitão d'esta Ilha, em cuja companhia elle Antonio Corrêa foi com vinte homens e muitas armas e mantimentos e como a dicta despesa esteve a á custa bem seis meses n'o dicto soccorro.

Item, de como é verdade que depois n'o anno de dez, mandou o dicto Senhor Rei D. Manuel, que é em gloria, cartas a esta Cidade que o fossem servir á dicta Cidade de Safim com Nuno Fernandes d'Atayde, Capitão d'a dicta Cidade, que sua Alteza então lá mandou, n'o qual serviço elle Antonio Corrêa foi mui bem apercebido de muitas armas e mantimentos e com seis homens de cavallo afora os de sua pessoa, e com perto de vinte

(fol. 116)

homens de pé providos e armados, d'onde serviu e esteve um anno e meio, pouco mais ou menos, sempre á sua propria custa, e despesa com todos os dictos homens de cavallo e de pé, agazalhando outros que ião, e não tinhão gasalho.

Item, de como é verdade que depois, estando cercado o castello de Cabo de Gué, o Capitão d'elle mandou a esta Cidade pedir soccorro, e João Gonçalves, Capitão que foi desta Jurisdicção d'o Funchal, que Sancta Gloria hája, mandou ao dicto soccorro seu filho Simão Gonçalves dá Câmara, que ora é Capitão d'esta Ilha, com o qual elle Antonio Corrêa mandou seu filho Gaspar Corrêa em um navio seu com muita gente, muitas armas e mantimentos, tudo á custa d'elle Antonio Corrêa, e n'o dicto soccorro estivérão até ser levantado o cerco, e não serem lá mais necessários; e porque elle Antonio Corrêa até hoje não pedio a El Rei Nosso Senhor satisfação d'os serviços que n'isso lhe fez, e ora lhe quer fazer certo passar como diz esta petição — Pede a Vossa Mercê, etc.

Forão testemunhas n'esta Justificação o Capitão Simão Gonçalves, Mendo de Brito, João Mealheiro, Pedro de Ornellas, Francisco de Cairos, Rodrigo Álvares Ferreira, Affonço Vás o Cavalleiro, Henrique de Bettencourt da Ribeira Brava, João Loureço de Vares, Jorge Annes de Araújo, e Pedro Lopes. — D'estes serviços fez elle doação a seu filho João de Bettencourt Corrêa em 25 de Março de 1569, d'os quaes não teve nem procurou nunca satisfação, havendo gastado n'elles passante de vinte mil cruzados, segundo colho de memórias d'aquelle

(verso)

tempo, em que fazião mais vulto e menos ruído.

Faleceu n'o anno de 1572, e jaz enterrado n'a Capella maior d'a Egreja parochial de São Sebastião d'o Logar de Câmara de Lobos, em cuja sepultura se lê em laminas de bronze ao redor de uma boa campa o seu nome, e o de sua mulher; fez morgado de sua 3.ª que administrão seus netos primogenitos.

Casou já de maior edade com D. Izabel de Bettencourt, filha de João de Bettencourt o velho, e de sua mulher Bárbara Gomes Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 3.º —, a qual morreu em 1571, e faz n'a mesma Capella de São Sebastião de Câmara de Lobos com seu marido: fez morgado também d'a sua 3.ª, que anda n'os mesmos seus netos primogenitos.

De quem houve

3 —.Gaspar Corrêa Bettencourt, que teve o foro de fidalgo (1), serviu em África muitas vezes, e foi casado com D. Maria Henriques, filha de D. Affonço Henriques e de D. Anna de Andrada, em titulo de Henriques d'as Alcaçovas, § 1.º, Nº 2.º, s. g. e servindo de Provedor d'a (2) Misericórdia d'esta Cidade n'o anno de 1566, foi morto pelos Franceses levantados que entrarão a dicta Cidade pãra a saquear em 3 de Outubro, defendendo elle valorosamente a entrada d'a fortaleza, consta de uma justificação que tenho em meu poder, e o repete Manuel Thomas L.º 7.º d'a Insulana, Tit: 132 e 133; foi moço fidalgo d'a Casa D'El Rei, forado em 1632 annos em 900 rs. de moradia.

3 — Christovão Corrêa Bettencourt, fidalgo d'a Casa d'El Rei, casou com D. Leo-

(fol. 117)

D. Leonor de Andrada, filha de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, e de sua mulher Isabel Fernandes de Andrada, em titulo de Andradas por fêmea, § 1.º, N.º 1.º. s. g.

No anno de 1551 estava viúvo d'a dicta D. Leonor, de cuja 3ª foi herdeiro, e hoje se comserva em morgado n'os Freitas d'a Magdalena. Faleceu de morte apressada, e jaz com sua mulher em N.ª S.ª d'a Conceição d'a Calhêta.

3 —Jorge Corrêa Bettencourt.

3 — João de Bettencourt Corrêa. § 10.º.

(1) Com este sinal, na margem externa está o seguinte teor: — (1) Insulana, Tit: 92, L.º.

3 —D. Guiomar Corrêa, que não casou, e faleceu em 4 d'Outubro de 1592 com grande opinião de virtude, e jaz enterrada com seus paes.

3 — D. Joanna Corrêa, que se recebeu em de Agosto de 150 com Francisco Lomelino, filho de Jorge Lomelino, e de Maria Adão, em titulo de Lomelinos, § ....., N.º .....

3 — D. Maria Corrêa, que casou em 28 de janeiro de 153 com Ayres de Ornellas, § 1.º, n.º ..., s. g., a qual morreu em 25 de Fevereiro de 1594, e jaz n'a Capella de Sto. Antonio d'a Sé.

3 — D. Anna Corrêa, que casou em 2 de Fevereiro de 153 com João Esmeraldo, filho de Christovão Esmeraldo, e de D. Leonor de Atouguia, em titulo de Esmeraldos, § .....

3. Jorge Corrêa de Bettencourt, filho 3.º de Antonio Corrêa, o grande, succedeu por morte de seus irmãos, n'a casa de seus Paes, serviu em África — Faria — África Portuguesa, Capº 8.º, N.º 138, morreu em Maio de

(verso)

de 1591, e jaz sepultado com seu avos n'a Capella d 'Spirito Sancto em Sancta Maria d'o Calhau.

Casou também de maior edade em 29 de Julho de 1573 com D. Maria Vieira (1), filha de Miguel Rodrigues Netto e de D. Isabel Vieira, em titulo de Nettos, § 3.º, N.º 2.º, a qual morréu em 23 de Julho de 1592, e jaz com seu Pae n'a Sé d'esta Cidade; fez morgado de seus bens e os deixou a seu filho terceiro Francisco de Bettencourt Corrêa.

De quem houve

4 — Antonio, que morreu menino.

4 — João de Bettencourt Corrêa.

4 — Francisco de Bettencourt Corrêa, § 8.º.

4. João de Bettencourt Corrêa, filho 2.º de Jorge Corrêa Bettencourt, nasceu em Abril de 1576, succedeu n'a casa de seu pae, e faleceu de 49 annos em 20 de Maio de 1625, jaz sepultado n'a Capella do Spirito Sancto d'o Calhau; fez morgado d'a sua 3.ª em seu filho 2.º Jorge Corrêa Bettencourt.

Casou em Outubro de 1598 com D. Antonia de Castello Branco, filha de Fernão de Moraes de Vasconcellos, e de sua mulher D. Maria d'a Câmara, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º, a qual fez morgado de sua 3.ª n'os descendentes de sua filha D. Maria, e morreu em Dezembro de 1610, jaz sepultada com seu marido.

De quem houve

5 — Antonio Corrêa Bettencourt.

5 — Jorge Corrêa Bettencourt, § 4.º.

5 — Bernardino d'Aguiar Bettencourt, § 6.º.

(fol. 118)

5 — Fernão de Moraes de Aguiar, § .º.

5 — D. Maria de Castello Branco, que nasceu em Fevereiro de 1600., e se recebeu em 26 de Fevereiro de 1619 com Manuel de Atouguia d'a Costa, filho de João Rodrigues Netto, e de D. Magdalena d'Atouguia, em titulo de Nettos, § ....., N.º ..... a qual morreu em 3 de Junho de 1657.

Houve B.

5 — Antonio Corrêa Bettencourt, s. g.

5. Antonio Corrêa Bettencourt, filho 1.º de João de Bettencourt Corrêa, , nasceu em Septembro de 1601, e succedeu n'a Casa de seu pae, morreu em 16 de Dezembro de 1670, e jaz n'a Capella do Spirito Sancto d'o Calhau. Edificou a Ermida de Nossa Senhora d'a Boa Hora n'a sua Quinta d'a Torre por cima d'o Logar de Câmara de Lobos, fez morgado do d'a sua 3.ª que anda em seus netos.

Casou 1.ª vez em 11 de Abril de 1622 com D. Joanna Henriques, filha H. de D. Affonço Henriques, e de D. Joanna de Abreu, em titulo de Henriques d'as Alcaçovas, § 1.º, N.º 4.º, a qual faleceu de parto em 18 de Abril de 1644, havendo nascido em 1607, jaz sepultada em S. Francisco d'esta Cidade n'a Capella de seus avós maternos.

De quem houve

6 — João Bettencourt Henriques, que nasceu em Novembro de 1628, e casou em Fevereiro de 1649 com D. Francisca Henriques, filha de Antonio Corrêa Henriques, seu tio, e de D. Maria d'a Câmara sua madrasta, n'este titu-

(verso)

titulo § .... N.º s.g., e faleceu em 6 de Dezembro do mesmo anno, havendo falecido sua mulher em 24 de Novembro antecedente da mesma doença de bexigas.

6 — Pedro de Bettencourt Henriques.

6 — Antonio Corrêa Bettencourt, § 3.º.

6 — Thomaz de Bettencourt Henriques, que é Clérigo; faleceu e 2 de Março de 1718.

6 —Ignácio de Bettencourt Câmara, que serviu n'o Alemtejo n'as guerras contra Castella, e nasceu em Fevereiro de 1643, e casou n'esta Ilha em 28 d'o mês de Fevereiro de 1671 com D. Antonia Brandão filha H. de Pedro Gonçalves Brandão, s. g.; foi Cavalleiro d'o hábito de Christo com 40$000 de tença; morreu em 17 de Agosto de 1692, e sua mulher em Outubro d'o mesmo anno — jazem ambos n'a Capella Maior d'a Egreja de Nossa Senhora d'o Carmo d'esta Cidade, de que forão padroeiros. Fizérão morgado de seus bens, e os annexárão ao que n'elles tinhão feito Manuel Martins Brandão em um e outro succedeu por sua morte seu sobrinho Henrique Henriques de Noronha, filho de seu irmão Pedro de Bettencourt Henriques.

6. — D. Maria, D. Luisa, D. Joanna, D. Francisca, e D. Andreza, todas Freiras em Sta. Clara d'o Funchal.

Casou 2.ª vez em 10 de Junho de 1648 com D. Maria da Câmara, Viúva de Antonio Corrêa Henriques, filho de João Bettencourt Corrêa, e de D. Francisca Henriques n'este titulo, § ...., N.º ...., a qual, era filha de Diogo Pereira de Meneses, e

(fol. 119)

e de D. Catharina Leme, em titulo de Homens Sousas, § ...., N.º ...., s. g.

6. Pedro de Bettencourt Henriques, filho 2.º de Antonio Corrêa Bettencourt, nasceu (1) em 29 de Junho de 1632; seccedeu, em falta de seu irmão João de Bettencourt, n'a casa de seus avós, e por sua mãe foi também herdeiro d'a casa d'os Henriques. Fez-lhe El Rei D. Pedro segunda mercê d'o foro de Moço fidalgo pelo haverem perdido seu avô n'o descuido de se filhar, e assim o fez declarar n'o dicto filhamento; faleceu em 30 de Dezembro de 1687 com 55 annos e ½ de edade, jaz sepultado n'a sua Capella do Spirito Sancto d'o Calhau: fez morgado de sua 3.ª em o primogênito d'a sua Casa.

Casou com D. Marianna de Meneses, irmaã de sua cunhada, e filha de Antonio Corrêa Henriques, seu Tio, e de sua madrasta D. Maria d'a Câmara n'este titulo, § ...., N.º ...., a qual nasceu em Septembro de 1632, e faleceu em de Novembro de 1699, jaz com seu marido n'a Capella referida.

De quem houve

7 — João de Bettencourt Henriques.

7 — Antonio Corrêa Bettencourt, que nasceu em 20 de Agosto de 1664, e estudou em Coimbra, e é Arcediago n'a Sé d'esta Ci-

(1) Com este sinal, na margem externa está o seguinte teór: — consta o seu Baptismo em 5 de Julho de 1632 d'o L.º de Recebimentos d'o anno 609, a f. 66 v. n'a freguesia de São Pedro.

dade, e n'ella Commissario d'o Sto. Officio, e dá Bulla dá Sancta Crusada : hoje Deão d 'a mesma sé; faleceu em 24 d'Agosto de 1725.

7 — Henrique Henriques de Noronha § 2.º.

(verso)

7 — Fr. Pedro de Noronha, que nasceu em Fevereiro de 1670, e é Religioso de S. Jerônimo n'o Convento d'o Mato, graduado de Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra, Qualificador d'o Sancto Officio, Prior d'o seu Convento duas vezes, e hoje Reitor d'o Collegio de Coimbra.

7 — Fr. Francisco de Bettencourt, que nasceu, gêmeo em Julho de 1671, e é Religioso d'a mesma Ordem em Belém, Pregador, Prior d'o Convento d'o Mato duas vezes.

7 — Gaspar de Bettencourt, que nasceu gemeo n'o mesmo dia e é Pe. d'a Companhia de Jesus, onde mudou o nome em Leão Henriques, em memória de seu Tio o Venerável Pe. Leão Henriques d'a mêsma Companhia.

7 — Lucas, que mudou o nome em F. Henrique d'os Serafins, Religioso dá Observancia de S. Francisco n'a Custodia d'esta Ilha, e Pregador : faleceu em 21 de Novembro de 1704.

7 — Thomaz de Bettencourt Henriques, Cônego n'a Sé d'esta Cidade d'o Funchal, e hoje Thesoureiro Mór.

7 —D. Maria, D. Theresa, D. Antonia, D. Filippa e D. Rosa, Freiras todas em Sta. Clara d'o Funchal.

7 — D. Marianna de Meneses que nasceu em 15 de Dezembro de 1668, casou em 25 de Julho de 1695 com Pedro Julio d'a Camara Leme, filho H. de Francisco d'a CaMara Leme, e de D. Francisca de Menesés, em titulo de Homens Sousas, § .... Nº ...., e morreu em 22 de Janeiro de 1759.

7. João de Bettencourt Henriques, filho 1.º de Pedro de Bettencourt Henriques, nasceu

(fol. 120)

em 5 d'Agosto de 1653, e succedeu n'o morgado e casa de seu pae, é moço fidalgo, e Cavalleiro d'o habito de Christo com tença por mercê d'El Rei D. Pedro 2.º, que Deus Guarde, faleceu n a Quinta d'a Torre em 9 de Maio de 1719, e se depositou n 'a Ermida de N.ª Sr.ª d'a Boa Hora ; vinculou suas 3.as, e sua mulher em morgado.

Casou em 2 de Julho de 1689 em casa de seu Sogro com D. Ignacia de Castello Branco sua prima, filha d o General Tenente Ignacio d'a Câmara Leme, e de D. Izabel de Castello Branco, em titulo de Homens Sousas, § 2.º N.º 8.º, que faleceu em 1.º de Janeiro de 1729.

De quem houve

8 — Antonio Corrêa Bettencourt Henriques.

8 — Pedro de Bettencourt Henriques, Addicção 1.º.

8 — D. Izabel, que morreu menina.

8 —D. Marianna, Freira em N.ª Sr.ª d'a Incarnação d'o Funchal, nasceu em 21 de Novembro de 1691.

8 — D. Izabel, que morreu menina.

8. Antonio Correia Bettencourt Henriques, filho 1.º de João de Bettencourt Henriques, nascéu em 24 de Outubro de 1690, e faleceu em 14 de Agosto de 1763.

Casou em 3 de Dezembro de 1711 com D. Antonia Joanna Henriques, sua prima-irmaã, filha H. de seu tio Henrique Henriques de Noronha, e D. Francisca Maria de Vasconcellos, § 2.º, N.º 8.º, a qual faleceu em 22 de Mario de 1746.

De quem houve

9 — Henrique João, que nasceu em 22 de .....

(verso)

9 — Antonio José, que nasceu em 1 de Fevereiro de 1718, e faleceu em 16 de Junho de 1719.

9 —João Affonço Corrêa Henriques, Addicção 2.ª.

9 — Antonio Joachim, que nasceu em 10 de Fevereiro de 1727.

9 —D. Francisca Ignacia, que nasceu n'o ultimo de Janeiro de 1713, Religiosa em St.ª Clara, falecida em Março de 1734.

9 — D. Antonia Julia, que nasceu em 9 de Janeiro de 1714, Religiosa n'o Convento d'a Incarnação.

9 — D. Isabel Margarida, que nasceu em 22 de Fevereiro de 1717, Religiosa n'o Convento d'a Incarnação.

9 — D. Anna Rosa, que nasceu em 17 de Julho de 1719, e faleceu em 22 de Dezembro d'o mesmo anno.

9 — D. Marianna Francisca, Freira n'o Convento d'a Incarnação.

9 — D. Josepha Therêsa, Freira n'o Convento d'a Incarnação.

9 — D. Rosa Cândida, Freira n'o Convento d'a Incarnação.

9 — D. Gertrudes, que morreu.

9. Henrique João Corrêa Henriques, filho 1.º de Antonio Correa Bettencourt Henriques, nasceu em 22 de Dezembro de 1715, e faleceu sem testamento em 18 de Septembro de 1741, e jaz sepultado n'o Carneiro d'a Capella Maior de Nossa Senhora d'o Carmo d'esta Cidade.

Casou em 25 de Janeiro de 1734 com sua prima D. Izabel Rita, filha de Jorge de Vasconcellos, e de D. Izabel Maria de Sá, n'este titulo, § 4.º, N.º 7.º.

De quem houve

(fol. 121)

10 — Antonio, que nasceu em 26 de Junho de 1735, e faleceu em 18 de Septembro d'o mêsmo anno; jaz sepultado n'a Ermida de N.ª Sr.ª d'a Boa Hora n'a Quinta d'a Torre.

10 — Antonio João Corrêa Henriques.

10 — D. Antonia Joanna, nasceu em 29 de Dezembro de 1738, baptisou-se em 6 de Janeiro de 1739.

10 — Izabel, faleceu de poucos meses.

10 —D. Anna Ignacia, nasceu em 21 de Julho, e baptisou-se na Sé em 31 d'o dicto mês de 1741.

10. Antonio João Corrêa Henriques, filho 2.º de Henrique João Corrêa Henriques, nasceu a 3 de Septembro de 1737, e se baptisou a 8 do dicto mês n'a Egreja d'a Sé d'esta Cidade.

Casou em 3 de Maio de 1761 com D. Izabel Rita de Sá e Meneses, digo, com D. Anna Rosa de Vilhena Carvalhal Esmeraldo, filha de Luiz Antonio Esmeraldo Tellês de Meneses, e de sua mulher D. Leonor Josepha de Vilhena, filha de Francisco Luiz de Vasconcellos, e de sua mulher D. Marianna Ignez de Vilhena, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º. N.º 9.º .

De quem houve

11 — Fernando José Corrêa, nasceu em 21 de Fevereiro de 1767, baptisou-se n'a Sé.

11 — Henrique de Vilhena Henriques, nascéu em 10 de Fevereiro de 1769, baptisou-se n'a Sé.

11 — Izabel Joachina, que nasceu em 2 de Julho de 1762, e se baptisou em S. Pedro.

(verso)

11 — Maria Antonia, que nasceu em 17 de Marco de 1764, baptisada n'a Sé.

11 — Hellena Theresa Luisa de Castro e Silveira, nasceu em 13 de Abril de 1765, e se baptisou n'a Sé.

ADDICÇÃO 1.ª

8 — Pedro de Bettencourt Henriques, filho 2.º de João de Bettencourt Henriques, § 1.º, N.º 7.º, nasceu em 25 de Fevereiro de 1694, e falleceu em 15 de Septembro de 1751.

Casou em Julho de 1715 com sua prima D. Luisa Ignacia Izabel, filha H. de Manuel d'Atouguia Bettencourt, e de D. Lusia de Brito Bettencourt, n'este titulo, § 3.º, N.º 8.º.

De quem houve

9 — Antonio João, que nasceu em 18 de Agosto de 1716.

9 — Pedro Manuel, que nasceu em 24 de Dezembro de 1719, falleceu menino.

9 — José, que também falleceu menino.

9 — Thomaz Nicolau, que nasceu em 5 de Dezembro de 1723, e falleceu em 27 de Fevereiro de 1759.

9 — João Marcos, que nasceu em 16 de Julho de 1712.

9 — Ignacia Luisa, que falleceu menina.

9 — D. Joanna Francisca, que nasceu em 23 de Junho de 1721, e falleceu em 14 de Novembro de 1758.

9 — D. Antonia Josepha, que nasceu em 26 de Agosto de 1728.

9 — D. Maria Luisa, que nasceu em 18 de Março de 1730.

(fol. 122)

9 — D. Anna Maria, que nasceu em 17 de Abril de 1725, e falleceu menina.

9 — D. Marianna Rosa, que nasceu em 8 de Fevereiro de 1727, e falleceu menina.

ADDICÇÃO 2.ª

9. João Affonço Henriques, filho 2.º de Antonio Corrêa Bettencourt Henriques, e sua mulher D. Antonia Joanna Francisca Henriques, nasceu em 6 de Outubro de 1720.

Casou em 25 de Maio de 1747 com sua prima-irmaã D. Maria Luisa Ignacia de Castello Branco, filha de seu tio Pedro de Bettencourt Henriques, n'este titulo, Addicção 1.ª, N.º 8.º.

De quem houve

10 — Henrique Henriques, que nasceu em o primeiro de Janeiro de 1753.

10 — D. Antonia Joanna, que nasceu em 29 de Junho de 1748.

10 — D. Maria Luisa, que nasceu em 8 de Outubro de 1749.

10 — D. Anna Margarida, que nasceu em 3 de Janeiro de 1751, e falleceu menina.

10 — D. Francisca Ignacia, que nasceu em 16 de Dezembro de 1751.

10 — D. Rosa, que nasceu em 30 de Abril de 1754, e falleceu menina.

10 — D. Luisa Francisca, que nasceu em 7 de Novembro de 1755.

10 — D. Felicia Rosa, que nasceu em 5 de Outubro de 1757.

Segue § 2.º

(verso)

§ 2.º

N.º 7. Henrique Henriques de Noronha, filho 3.º de Pedro de Bettencourt Henriques, § 1.º, N.º 6.º, nasceu em 1.º de Março de 1666, succedeu a seu tio Ignácio de Bettencourt e Câmara n'os morgados d'a sua Casa, e falleceu em 26 de Abril de 1730.

Casou em 26 de Julho de 1692 com sua prima D. Francisca Maria de Vasconcellos, filha de João de Bettencourt de Vasconcellos, e de D. Vicência Maria de Vasconcellos, n'este titulo de Corrêas, § 4.º, N.º 7.º.

De quem houve

8 — D. Antonia Joanna Francisca Henriquês de Noronha, que nasceu em 19 de Junho de 1693, e casou com seu primo Antonio Corrêa Bettencourt Henriques, filho de João de Bettencourt Henriques, n'este titulo, § 1.º N.º 8.º.

§ 3.º

N.º 6. Antonio Corrêa Bettencourt, filho 3.º de Antonio Corrêa Bettencourt, § 1.º, N.º 5.º, nasceu em Septembro de 1633, succedeu em um morgado (1) de filho 2.º, e falleceu em Agosto de 1719.

Casou com sua prima D. Ignacia de Castello Branco, filha de Manuel d'Atouguia d'a Costa, e de D. Maria de Castello Branco, em titulo de Nettos, § 5.º, N.º 4.º, a qual fez morgado de sua 3.ª em seus primogenitos.

(fol. 123)

De quem houve

7 — Manuel d'Atouguia Bettencourt.

7 — Antonio e Francisco, Frades de S. Francisco n'esta Custodia d'o Funchal.

7 — Pedro de Bettencourt Henriques.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teor: — (1) Diogo de Bettencourt d'Atouguia, Vigário que foi d'a Ribeira, instituio este morgado n'a pessoa d'o filho 2.º d'Antonio Corrêa Bettencourt e .sua mulher D. Joanna.

7 — João, Frade de S. Francisco n'a mesma Custodia.

7 — D. Anna Maria, que falleceu menina.

7 — D. Francisca de Castello Branco, que falleceu solteira.

7. Manuel d'Atouguia Bettencourt, filho 1.º de Antonio Corrêa Bettencourt, nasceu em Dezembro de 1664, fez morgado de sua 3.ª , falleceu em 25 de Janeiro de 1730, e jaz em São Francisco.

Casou com D. Luzia de Brito Bettencourt, filha de Antonio de Brito d'Oliveira, e de D. Izabel d'Atouguia Bettencourt, em titulo de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 6.º, jaz também em S. Francisco. Casarão-se em 1696, e morreu a dicta D. Izabel em Novembro de 1698.

De quem houve

8 — D. Luisa Ignacia Isabel de Castello Branco, que nasceu em 16 de Maio de 1698, e casou com seu primo 2.º Pedro de Bettencourt Henriques, filho 2.º de João Bettencourt Henriques, e de D. Ignacia de Castello Branco, n'este titulo, § 1.º, N.º 8.º, e falleceu em 14 de septembro de 1734.

§ 4.º

N.º 5. Jorge Corrêa Bettencourt, filho 2.º

(verso)

de João Bettencourt Corrêa, § 1.º, N.º 4.º, nasceu em 1598, foi herdeiro da 3.ª de seu pae e morreu em 13 de Abril de 1660.

Casou em 29 de Novembro de 1623 com D. Joanna de Vasconcellos, filha H. de Gaspar Mendes de Vasconcellos, e de D. Leonor d'a Camara em titulo de Vasconcellos, § 15.º, N.º 4.º, a qual nasceu em Dezembro de 1600, e falleceu em 19 de Março de 1656 annos.

De quem houve

6 — João de Bettencourt e Vasconcelllos.

6 — Gaspar Mendes de Vasconcellos, que viveu sempre solteiro.

6 — Ignácio de Bettencourt de Vasconcellos, § 5.º.

6 — D. Antonia de Castello Branco, que nasceu em Agosto de 1624, e se recebeu em Novembro de 1656 com seu primo João de Bettencourt Henriques, filho de Antonio Corrêa Henriques, e de D. Maria d'a Câmara, n'este titulo, § 10.º, N.º 5.º.

6 — D. Maria, D. Leonor, D. Philippa, Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.

6. João de Bettencourt de Vasconcellos, filho 1.º de Jorge Corrêa Bettencourt, nasceu em Julho de 1627, succedeu n'a Casa de seus Paes, e morreu em 9 de Maio de 1686 annos.

Casou em Outubro de 1656 com D. Maria Tello de Meneses, filha de Simão Nunes Machado, e de D. Joanna Tello, s. g., a qual morreu em 11 de Junho de 1668.

Casou 2.ª vez em 29 de Novembro de 1673 com D. Vicência Maria de Vasconcellos, filha de Roque Acciaioly de Vasconcellos, e de D. Sebastianna de Albuquerque, em titulo de Acciaiolis, § 3.º, N.º 4.º, a qual

(fol. 124)

depois de viúva se metteu Freira em St.ª Clara d'o Funchal.

De quem houve

7 — Jorge Corrêa de Vasconcellos.

7 — Francisco Acciaioli de Vasconcellos.

7 — D. Francisca Maria de Vasconcellos, que nasceu em 2 de Novembro de 1676, e casou em 26 de Julho de 1692 com seu primo Henriques de Noronha, filho de Pedro de Bettencourt Henriques, e de D. Marianna de Meneses, n'este titulo, § 2.º, N.º .7º, e falleceu em 2 de Março de 1737.

Houve B.

7 — D. Joanna, Freira em St.ª Clara.

7. Jorge Corrêa de Vasconcellos, filho 1.º de João de Bettencourt de Vasconcellos, nasceu em Outubro de 1680, succedeu n'a casa de seu pae, e por sua mulher n'a de seu sogro, e falleceu em 23 de Março de 1741.

Casou em 18 de Janeiro de 1699 com sua prima D. Isabel Maria de Vasconcellos, filha H. de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, e de D. Marianna de Sá e Meneses, em titulo de Acciaiolis, § 5.º, a qual falleceu em 7 de Outubro de 1728.

De quem houve

8 — João, que morreu menino.

8 — Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, que nasceu em Agosto de 1708, e falleceu solteiro em 12 de Fevereiro de 1726.

8 — Antonio Luiz, que falleceu de poucos annos em 1724.

8 —Jorge, que morreu menino.

8 — Francisco Porphirio, que falleceu menino em Junho de 1729.

(verso)

8 — José Agostinho de Vasconcellos Corrêa.

8 — D. Antonio Maria de Sá, que nasceu em Junho de 1707.

8 — D. Marianna Antonia, D. Francisca Isabel, e D. Joanna, Freiras n'o Convento d'a Incarnação.

8 — D. Anna Maria, que morreu menina.

8 — D. Ignacia Quiteria, que morreu menina.

8 — D. Izabel Rita de Sá e Meneses, que nasceu em 28 de Dezembro de 1719, e casou em 25 de Janeiro de 1734 com seu primo Henrique João Corrêa Henriques, filho de Antonio Corrêa Bettencourt Henriques e de sua mulher D. Antonia Joanna Francisca Henriques, n'este titulo, § 1.º, N.º 9.º.

8 — D. Dionísia.

8. José Agostinho de Vasconcellos Corrêa, filho de Jorge Corrêa de Vasconcellos, nasceu em 5 de Maio 1725, e falleceu em 28 de Dezembro de 1758.

Casou em 8 de Junho de 1745 com D. Mecia Francisca Acciaioli, filha de Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, e de sua mulher D. Mecia de Bettencourt e Freitas, em titulo de Acciaiolis, § 3.º, N.º 6.º.

De quem houve

9 — Jorge Corrêa de Vasconcellos, que nasceu em 18 de Julho de 1747.

9 —Luiz, que nasceu em 25 de Agosto de 1750.

9 — Alexandre, que nasceu em 3 de Maio de 1753, e falleceu menino.

9 — Filippe, que nasceu em 14 de Septembro. de 1754.

9 — Jacintho, que nasceu em 30 d'Agosto de 1755.

9 —Anna Maria, que nasceu em 16 de Julho de 1748.

(fol. 125)

9 — Maria Luisa, que nasceu em 25 de Maio de 1749.

9 — Izabel Maria, que nasceu em 2 de Septembro de 1751.

§ 5.º

N.º 6. Ignácio de Bettencourt e Vasconcellos, filho 3.º de Jorge Corrêa Bettencourt, § 4.º, N.º 5.º, nasceu em Janeiro de 1638, serviu com boa satisfação no Alemtejo n'as guerras contra Castella, por cujos serviços lhe dérão o habito de Christo com tença e para seus filhos, e o pôsto de Sargento Mor n'esta Ilha, e lhe restituirão o foro de fidalgo que havião perdido seus avós por se não haverem matriculado; é hoje Tenente General n'a mesma Ilha: falleceu em 10 de Março de 1720.

Casou em Elvas com D. Izabel de Abreu, irmaã do Dr. Francisco Rodrigues Carrasco, Chantre d'aquella Cidade, e Commissario d'o Stº Officio, e filha de Pedro Fernandes Botelho e de Leonor Rodrigues.

De quem houve

7 — Jorge Corrêa Bettencourt.

7 — Gaspar Mendes de Vasconcellos, Clerigo e Cônego n'a Sé d'o Funchal.

7. Jorge Corrêa de Bettencourt, filho 1.º de Ignácio de Bettencourt e Vasconcellos.

Casou em 1717 com D. Antonia Josepha de Castello Branco, filha H. de João de Andrada Berenguer, e de sua mulher D. Thomásia de França, em titulo de Berengueis, § 1.º, N.º 7.º, a qual falleceu em Agosto de 1743.

(verso)

De quem houve

8 — Jorge Corrêa, que nasceu em 1727.

8 — José, que morreu menino.

8 — Francisco.

8 — Gaspar, que morreu menino.

8 — Antonio.

8 — Ignácio, que morreu menino.

8 — D. Anna Clara de Castello Branco, que casou com João de Bettencourt Henriques, filho de Antonio Corrêa Henriques, e de sua mulher D. Maria d'a Câmara n'este titulo § 10.º, N.º 7.º.

8 — D. Antonia, que falleceu menina.

8 — D. Quitéria.

8 — D. Maria.

8 — D. Izabel.

§ 6.º

N.º 5. Bernardino de Aguiar de Bettencourt filho 3.º de João de Bettencourt Corrêa, § 1.º , N.º 4.º, morreu em 19 de Fevereiro de 1656.

Casou com D. Catharina de Ornellas, filha de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de sua 2.ª mulher D. Jeronima de Ornellas em titulo de Ornellas, § ...., N.º ....

De quem houve

6 — D. Antonia d'a Ressurreição, que nasceu em Maio de 1645, e pela morte de seu pae se recolheu com sua mãe n'o Convento d'a Incarnação d'aesta Cidade, onde ella teê sido Abbadeça d'o dicto Convento quatro vezes.

(fol. 126)

§ 7.º

N.º 5. Fernão de Moraes de Aguiar, filho de João de Bettencourt Corrêa, § 1.º, N.º 4.º.

Casou em 23 d'Outubro de 1624 com D. Antonia de Queiroz, filha de Martim Gonçalves, e de Violante Lopes.

De quem houve

6 — João de Bettencourt Corrêa.

6 — Martinho, que morreu menino.

6 — D. Bernardina de Castello Branco, que nasceu em Julho de 1633, e casou em 15 de Maio de 1671 com Antonio Coelho Lobo, filho de R.º Feio Coelho, e de sua mulher Maria de Queiroz, s. g.

6. João de Bettencourt Corrêa, filho 1.º de Fernão de Moraes de Aguiar, nasceu em Marco de 1620, e morreu em Outubro de 1665.

Casou com D. Mecia d'Abreu, filha de Manuel d'Abreu, e de D. Maria Teixeira, em titulo de Carvalhos, § ..., N.º ....

De quem houve

7 — Manuel d'Abreu, que morreu solteiro em 16 com 27 annos d'edade.

7 — D. Mecia, Freira n'a Incarnação d'o Funchal.

7 — D. Antonia, que morreu solteira.

§ 8.º

N.º 4.º Francisco de Bettencourt Corrêa, filho de Jorge Corrêa Bettencourt, § 1.º, N.º 3.º.

(verso)

nasceu em Septembro de 157, e morreu em 13 de Maio de 1654.

Casou com D. Maria d'a Câmara, filha de Fernão de Moraes de Vasconcellos, e de D. Mariaria d'a Câmara; em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º, a qual morreu em 29 de Março de 1649.

De quem houve

5 — Diogo de Bettencourt Corrêa.

5 — André de Aguiar de Bettencourt, s. g.

5 — Francisco de Moraes de Aguiar, § 19.º.

5 — D. Anna de Aguiar, que nasceu em Fevereiro de 1602, e casou em 31 de Dezembro de 1619 com Francisco de Bettencourt e Sá, Mestre de Campo que foi em Flandres, filho H. de Gaspar de Bettencourt e Sá, e de sua 1.ª mulher D. Guimar de Moura, em titulo de Bettencourts e Sás, § 1.º, N.º.

5. Diogo de Bettencourt Corrêa, filho de Francisco de Bettencourt Corrêa.

Casou 1.ª vez com D. Leonor Esmeraldo, filha de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de D. Joanna de Noronha, em titulo de Ribei-ros Carvalhaes, § 1.º, N.º 4.º.

De quem houve

6 — D. Leonor Esmeraldo, que casou com Braz de Freitas d'a Silva, filho de Braz de Freitas d'a Silva, e de D. Anna de Araújo, em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 6.º, N.º 5.º.

Casou 2.ª vez em 23 de Junho de 1641 com D. Catharina d'a Silva, filha de João Rodrigues de Freitas, e de D. Maria Corrêa, em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1.º, N.º 5.º, s. g.

(fol. 127)

§ 9.º

N.º 5. Francisco de Moraes de Aguiar, filho 3.º de Francisco de Bettencourt Corrêa, § 8.º, N.º 4.º, nasceu em Julho de 1605, e falleceu em Novembro de 1643.

Casou em Junho de 1625 com D. Hellena Salvago, filha de João Martins Salvago, e de Leonor Pinheira, sua mulher, em titulo de Salvagos, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

6 — Pedro de Bettencourt Moraes.

6. Pedro de Bettencourt Moraes, filho de Francisco de Moraes de Aguiar, nasceu em Fevereiro de 1630, e falleceu em 28 de Abril de 1678.

Casou com D. Maria de Sousa, filha de Manuel Homem de Sousa, e de D. Lucrecia, em titulo de Homens Sousas, § 9.º, N.º 7.º.

De quem houve

7 — D. Hellena, que morreu moça.

§ 10.º

N.º 3. João de Bettencourt Corrêa, filho 4.º de Antonio Corrêa, o Grande, § 1.º, N.º 2.º, chamarão-lhe o d'as Damas, por Galan; foi grande Cavalleiro, assistiu alguns annos em Coimbra, e serviu n'a Corte, e foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, forado de Môço fidalgo em 20 d'Abril de 1559 com 900 rs. de moradia; e, requerendo a de 1$000 rs., falleceu o Car-

(verso)

o Cardeal Rei, e cessou o requerimento n'a intran de Castella : morreu em o 1.º d'Outubro de 1610, e jaz com seus Paes em Câmara de Lobos.

Casou em o 1.º de Fevereiro de 1570, com D. Francisca Henriques, irmaã de sua cunhada D. Maria Henriques, e filha de D. Affonço Henriques, e de sua 1.ª mulher D. Anna de Andrada, em titulo de Henriques d'as Alcaçovas, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

4 — Antonio Corrêa Henriques.

4 — Gaspar Corrêa Henriques, que nasceu em 1572 (está o termo em Câmara de Lobos) e morreu solteiro em 21 de Janeiro de 1613, s. g.

4 — Francisco de Bettencourt Henriques, § 11.º.

4 — D. Hellena, que se criou em casa de sua tia, D. Maria, e parece falleceu em vida de seu pae.

4. Antonio Corrêa Henriques, filho de João de Bettencourt Corrêa, nasceu em Abril de 1571(1) e succedeu n'a casa de seu pae; morreu em 12 de Junho de 1638, e jaz sepultado com seu Paes e avós n'a Capella de S. Sebastião de Câmara de Lobos.

Casou 1.ª vez em 21 de Maio de 1607 com D. Guiomar de Castello Branco, Viúva de Antonio de Andrada de Couto, e filha de Gaspar Villela, e de Filippa de barros, em titulo de Villellas, § ...., Nº ...., s. g., a qual falleceu em 20 de Julho de 1629, e jaz sepultada em S. Bernardino.

Casou 2.ª vez em 31 de dezembro de

(fol. 128)

de 1630 com D. Maria d'a Câmara, filha de Diogo Pereira de Meneses, e D. Catharina Leme, em titulo de Homens Sousas, § ...., N.º ...., a qual.. nasceu em 1606, e morreu em 11 d'Outubro em 1676, havendo casado 2.ª vez com Antonio Corrêa Bettencourt, § 1.º, N.º 5.º, s. g., e jaz sepultada em S. Sebastião d'o Logar de Câmara de Lobos, com seu primeiro marido.

De quem houve

5 — João de Bettencourt Henriques.

5 — D. Francisca Henriques, que nasceu em 1631, e casou em Fevereiro de 1649 com João Bettencourt Corrêa, filho 1.º de Antonio Corrêa Bettencourt, seu padrasto, e de D. Joanna Henriques, n'este titulo, § 1.º, N.º 5.º, a qual morreu em 24 de Novembro d'o mesmo anno de 1649, s. g., e o dicto seu marido em 6 de Dezembro seguinte.

5 — D. Marianna de Meneses, que nasceu em Septembro de 1632, e casou com Pedro de Bettencourt Henriques, irmão de seu cunhado, e filho d'o dicto Antonio Corrêa Bettencourt, seu padrasto

(1) Com este sinal, na margem externa, está o téor seguinte: - (1) O termo baptismo está em Camara de Lobos, feito em 9 de Abril de 1571 – a f. 7.

e de D. Joanna Henriques, n'este titulo, § 1.º, N.º 6.º, a qual falleceu em 7 de Novembro de 1699, e jaz com seu marido n'a Capella d'o Spirito Sancto de Nossa Senhora d'a Conceição d'o Calhau.

Houve B.

5 — Luiz de Noronha, que casou, s. g.

5. João de Bettencourt Henriques, filho de Antonio Corrêa Henriques, nasceu em 1636, e succedeu n'a casa de seu pae, morreu em 4 de Abril de 1685.

Casou em 22 de Novembro de 1655 com

(verso)

com D. Antonia de Castello Branco, filha de Jorge Corrêa Bettencourt, e de D. Joanna de Vasconcellos, n'este titulo, § 4.º, N.º 5.º, a qual falleceu em

De quem houve

6 — Antonio Corrêa Henriques.

6 — Fr. João, e Fr. Francisco, Religiosos d'a Observância n'esta Província.

6 — Leão Henriques de Noronha, Clérigo

6. Antonio Corrêa Henriques, filho 1.º de João de Bettencourt Henriques, nasceu em Septembro de 1657, succedeu n'a casa de seu pae.

Casou com D. Maria d'a Câmara Valdavêço, filho de Diogo de França de Carvalho, e de D. Margarida Siqueira.

De quem houve

7 — João de Bettencourt Henriques, que morreu menino.

7 — Antonio Corrêa Henriques.

7 — Francisco Candido Corrêa Henriquês, que nasceu em 11 de Março de 1692, é Clérigo, e Cônego n'a Sé d'o Funchal, morreu em de Junho de 1765.

7 — D. Antonia, e D. Francisca Maria, Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.

7 — D. Maria Michaela, Freira n'o dicto Convento.

7. Antonio Corrêa Henriques, filho de Antonio Corrêa Henriques, nasceu em ..... e falleceu em 6 de Agosto de 1639.

Casou em o ultimo de Março de 1705 com D. Izabel de Meneses, filha de Manu-

(fol. 129)

Manuel Cabral de Aguiar, e de D. Izabel de Andrada, em titulo de Cabraes, § 2.º, N.º 7.º, a qual morreu em 26 de Fevereiro de 1718.

De quem houve

8 — Antonio Corrêa Henriques, que falleceu de poucos annos.

8 — Miguel Cabral, que também falleceu menino.

8 — João de Bettencourt Henriques.

8 — Francisco.

8 — D. Maria Theresa, que esteve em St.ª d Clara, d'onde sahio pãra casar com João Esmeraldo d'Atouguia, filho de Luiz Esmeraldo, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 4.º, N.º 8.º.

8 — D. Izabel, que falleceu menina.

Casou 2.ª vez á sua vontade em 23 de Maio de 1718 com D. Lusia Bettencourt, filha de Francisco de Brito, e sua mulher Beatriz de Abreu, em titulo de Britos, § 4.º, N.º 7.º.

De quem houve

8 — José Luiz que falleceu em 10 d'Abril de 1746.

8 — Antonio José.

8 — Leão.

8 — D. Izabel.

8 — D. Anna.

8 — D. Francisca.

8 — D. Jacintha.

8. João de Bettencourt Henriques, filho de Antonio Corrêa Henriques, de sua mulher D. Izabel de Meneses nasceu em .....

Casou com D. Anna

(verso)

D. Anna Clara de Castello Branco, filha de Jorge Corrêa Bettencourt, e de sua mulher D. Antonia Josepha de Castello Branco, n'este titulo § 5.º, N.º 7.º, receberão em 3 de fevereiro de 1739.

De quem houve

9 — Antonio Corrêa Bettencourt Henriques, nasceu em 2 de Dezembro de 1739.

9 — Manuel Joachim, nasceu em 25 de Dezembro de 1740.

9 — D. Maria Theresa de Castello Branco, nasceu em 5 de Fevereiro de 1741.

9 — D. Izabel Margarida Bettencourt, nasceu em 29 de Junho de 1743.

§ 11.º

N.º 4. Francisco de Bettencourt Henriques, filho 3.º de João de Bettencourt Corrêa, § 10.º, N.º 3.º, nasceu [1] em Septembro de 1575, e morreu em 26 de Janeiro de 1640, e jaz com seu pae em Câmara de Lobos.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teor : — (1) O termo d'o seu baptismo feito em 16 de Septembro de 1575 está em Câmara de Lobos a f. 25.

Casou em 29 de Novembro de 1612 com Bernardina de Vasconcellos, filha de Mem Rodrigues de Vasconcellos, e de D. Joanna d'Atouguia, em titulo de Vasconcellos, § ...., N.º ...., a qual morreu de parto em 31 de Maio de 1622.

De quem houve

5 — Francisco de Noronha Henriques.

5 — Gaspar de Vasconcellos Henriques, § 12.º.

5 — João de Bettencourt Henriques, § 13.º.

5 — Antonio Corrêa Henriques, § 14.º.

5 — D. Francisca Henriques, que nasceu

(fol. 130)

em 17 de Março de 1620, e sendo Freira em St.ª Clara d'o Funchal, é ao presente anno de 1700 Abbadêça d'o dicto Convento, havendo-o antes sido três vezes, falleceu em 11 de Junho de 1710.

5. Francisco de Noronha Henriques, filho 1.º de Francisco de Bettencourt Henriques succedeu n'a casa de seu pae, e falleceu em Março de 1661.

Casou 1.ª vez com D. Joanna Henriques, sua prima, filha de D. Leão Henriques, e de D. Izabel Grega, em titulo de Henriques d'as Alcáçovas, § 2.º, N.º 3.º.

De quem houve

6 — D. Bernardina de Noronha, mulher de D. Francisco Henriques, filho de D. Jorge Henriques, e de D. Brites d'a Silva, em titulo de Henriques d'as Alcáçovas, § ...., N.º ....

Casou 2.ª vez em Portugal o dicto Francisco de Noronha com D. Izabel de Meneses, filha de Antonio Queimado de Meneses, e de D. Luiza Coutinho, s. g., a qual depois casou com D. Nicolau d'a Silva, filho de D. Manuel d'a Silva, em titulo de Silvas Salvados, em Portugal.

§ 12.º

N.º 5. Gaspar de Vasconcellos Henriques, filho 2.º de Francisco de Bettencourt Henriques, § 11.º, N.º 4.º.

Casou em 1 de Junho de 1637 com D. Bernardinha Valdavêço, viúva de seu primo João de Valdavêço, e filha de Manu-

(verso)

Manuel de Carvalho Valdavêço, e de D. Maria Vieira, em titulo de Valdavêços, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

6 — Bernardo de Vasconcellos Henriques, que morreu môço de um desastre com 22 annos de edade, por causa de cuja morte se metterão seus paes Religiosos de São Francisco.

§ 13.º

N.º 5. João de Bettencourt Henriques, filho 3.º de Francisco Bettencourt Henriques, § 11.º, N.º 4.º, foi baptisado em Câmara de Lobos em 9 de Fevereiro de 1616, falleceu em 29 de Maio de 1697.

Casou com sua prima D. Maria Henriques, filha de D. Leão Henriques, e de D. Izabel Grega, em titulo de Henriques d'as Alcáçovas, § ...., N;º ...., s. g. a qual falleceu a 9 de Septembro de 1658.

Houve B. em Maria Rodrigues, filha de Luiz Galindo (natural de Sevilha, que era filho de Pedro Galindo e de Luiza Pineda, natural d'a dicta Cidade) e de Catharina Rodrigues, filha de João Rodrigues Toro, e de Catharina Fernandes, os quaes se receberão em 18 de Julho de 1639 n'a Sé.

6 — D. Bernarda Francisca de Vasconcellos que ficou H. de seu pae, que fez morgado de seus bens, e casou em Junho de 1701, com Neutel de Castro, filha B de Ayres Telles Pertenço Conde de Villa Pouca, ao qual houve

(fol. 131)

Houve n'a Índia de uma mulher indiatica, falleceu em 3 de Abril de 1746.

Dos quaes houve

7 — D. João Henriques de Castro.

7 — D. Ayres Telles de Meneses.

7 — D. Leão Henriques, falleceu de poucos annos.

7 — D. Francisca, a qual casou com Ayres Telles de Menesas, filho de Christovão de Esmeraldo e Atouguia, e de sua mulher D. Hellena Theresa de Castro, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 9.º.

7 — D. Joanna, falleceu sem estado.

7 — D. Anna.

§ 14.º

N.º 5. Antonio Corrêa Henriques, filho ultimo de Francisco de Bettencourt Henriques, § 11.º, nasceu em 6 de Maio de 1618; fez-lhe El Rei D. Pedro 2.º mercê d'o foro de fidalgo, que havião perdido seus avós por descuido de se não filharem. Fallecéu em 23 de Maio de 104, jaz em São Francisco n'a Capella Mor.

Casou 1.ª vez em 8 de Septembro de 1639 com D. Joanna de Noronha, filha de Antonio Carvalhal Esmeraldo, e de D. Jeronima Pereira, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º. N;º 5.º. Falleceu em 8 de Septembro de 1648.

De quem houve

6 — Francisco Esmeraldo Henriques.

(verso)

6 — D. Bernardina, Freira em Stª Clara d'o Funchal, nasceu em Novembro de 1644.

Casou 2.º vez com D. Maria d'a Costa de Tavira, filha de João Rodrigues Tavira, e de Antonia Lopes d'a Costa, a qual falleceu em Abril de 1712.

De quem houve

6 — O Dr. Pedro de Bettencourt Henriques, Cônego n'a Sé d'o Funchal, que falleceu em 6 de junho de 1707.

6 — Francisco Esmeraldo Henriques, filho 1.º de Antonio Corrêa Henriques.

6 — Cinco filhas, Freiras em St.º Clara do Funchal.

Nasceu em Janeiro de 1647, e é Senhor, por sua mulher, d'o morgado d'os Lomelinos, falleceu em 18 de Junho de 1718.

Casou em 6 de Fevereiro de 1678 com D. Catharina Lomelino de Vasconcellos, filha H. de Antonio Lomelino de Vasconcellos, e de sua mulher D. Sebastiana Ribeira, em titulo de Lomelinos, § ...., N.º ...., a qual houve por sentença o morgado contra Bartholomeu de Vasconcellos, e se apossou d'ele em 13 de Maio de 1677; falleceu em o ultimo de Março de 1722.

De quem houve

7 — Antonio Corrêa Henriques Lomelino.

7 — D. Joanna Luisa de Noronha Henriques, mulher 2.ª de Jacintho de Freitas d'a Silva, e de D. Sebastina, em titu-

(fol. 132)

em titulo de Freitas d'a Magdalena, § ...., N.º ....; a qual nasceu em 13 de Novembro de 1682, casou-se em 16 de Janeiro de 10, e falleceu em 6 de Janeiro de 1756.

7. Antonio Corrêa Henriques Lomelino, filho de Francisco Esmeraldo Henriques, nasceu em 30 de Maio de 1684, e falleceu em 6 d'Abril de 1740.

Casou em Novembro de 1718 com D. Guimar Jacintha de Noronha, filha de Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, e de sua mulher D. Guimar de Moura, em titulo de Acciaiolis, § 3.º, N.º 6.º.

De quem houve

8 — Francisco Roque, que falleceu em 4 de Agosto de 1751.

8 — D. Anna Guimar de Moura Acciaioli, recebida com Nuno de Freitas d'a Silva, filho de Jacintho de Freitas d'a Silva, e de sua mulher D. Joanna Luisa de Noronha Henriques, em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1.º, N.º 8.º.

COSTAS ATOUGUIAS

ARMAS

Em campo vermelho, seis costas de prata postas em três faixas:
timbre duas costas em aspa ata das com uma fita vermelha.
D'estas armas usou Luis Alvares d'a Costa, em quem começâmos
esta família, e as pôs n'as ilhargas d'a Capella d'a Egreja de São Francisco, que elle reservou pãra seu enterro.

§ 1.°

N° 1. Luis Alvares d'a Costa, filho que foi de Alvaro Lopes d'a Costa, e de Ignez d'a Silveira, em titulo de Costas Atouguias em Portugal, viveu n'esta Ilha d'a Madeira em tempo d'os Reis D. Affonço 5° e D. João 2°; foi fidalgo muito rico e honrado, e teve grande casa n'esta Cidade que então era Villa: edificou á sua custa o Mosteiro de S. Francisco d'a Observância, e n'ella tomou pãra seu jazigo, e de seus descendentes a Capella Maior d'a quella Egreja, aonde jaz sepultado n'o meio della em uma campa de jaspe branco com o lettreiro seguinte:

(1) - Aqui jaz Luis Alvares d'a Costa, que fundou esta Casa n'a era de 1473, e seu filho Francisco Alvares d'a Costa, Provedor e Vedor d'a Fazenda n'estas Ilhas, da Madeira.
Casou com Izabel Lourenço de Miranda, filha de Pedro Lourenço de Miranda, Pagem d'a lança d'o Infante D. Henrique. De quem

(verso)

De quem houve

2 - Francisco Alvares d'a Costa.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: - (1) Não teve noticia desta rnemoria o P. e Fr. Manuel d'a Esperança n'a sua Hist: Seraph: p. te 2ª L° 12°, Cap: 14°, N° 1°, e 2° in fine,quando diz não houve particular bemfeitor n'a edificação d'o dicto Convento.

2. Francisco Alvares d'a Costa, filho de Luis Alvares d'a Costa, herdou a casa de seu pae, e foi pagem d'El Rei D. Manuel, e muito seu acceito: foi muito rico, e teve grande casa: foi Vedor e Provedor de toda a Fazenda d'as Alfandegas d'esta Ilha e Porto Sancto; foi por vá rias vezes a Africa com soccorros em que gastou muito de sua fazenda; jaz enterrado com seu pae n'a Capella Maior d'a Egreja de São Francisco d'esta Cidade, como d'o lettreiro d'a mesma sepultura consta.
Casou com Branca d'Atouguia, filha de Luiz de Atouguia, Thesoureiro Mór d'El Rei D. Manuel, e de Ignez Alvares d'a Rua, em titulo de Atouguias, § 1°, N° 1°.

De quem houve

3 - Luis d'Atouguia.
3 - Antonio d'Atouguia, § 2.°.
3 - Francisco Alvares d'Atouguia, § 3.°.
3 - Jeronimo d'Atouguia, que foi o maior e mais formoso homem de seu tempo, morreu n'a India em tempo de Nuno d'a Cunha, s. g.
3 - Manuel d'Atouguia, § 4.°.
3 - Nuno Alvares d'Atouguia, § 8.°.
3 - Rodrigo Alvares d'Atouguia, § 9.°.
3 - D. Izabel d'Atouguia.

3 - D. Leonor d'Atouguia, mulher de Christovão Esmeraldo, filho 2° de João Esmeraldo, e de sua mulher Agueda de Abreu, em titulo de Esmeraldos, § 2.°, N.° 2.°.
3 - D. Maria d'Atouguia, que morreu

(fol. 106)

solteira, em 11 de Fevereiro de 1550.
3. Luiz d'Atouguia, filho 1.° de Francisco Alvares d'a Costa, succedeu na casa de seu pae, e por falta de successão n'o morgado de Lopo de Atouguia, seu tio; achou-se em Safim, onde soffreu valorosamente o grande cêrco com Nuno Fernandes de Atayde, e n'a tomada de Azamôr com o Duque D. Jayme: d'elle falla Manuel Thomas, Insulana, L.° 6.°, Tit.° 71.

Casou com D. Guimar de Bettencourt, filha de João de Bettencourt,o Velho, e de Barbara Gomes Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 2.°, N.° 3.°

De quem houve

4 - Francisco Alvares d'Atouguia.
4 - Christovão d'Atouguia, que foi pâra a India n'o anno de 1604.
4 - D. Francisca d'Atouguia.
4 - D. Ignez d'Atouguia.
4 - D. Anna Bettencourt.
4 - D. Antonia, que morreu em Abril de 1571.
4 - D. Luisa.
4. Francisco Alvares d'Atouguia, filho 1° de Luis d'Atouguia, viveu em Torres Nóvas.
Lá casou com D. Leonor de Barros, filha de Francisco Lourenço, de alcunha o fidalgo, e de D. Hellena de Proença, titulo de Gui-maraens, **§** 4°, N° 3°, T° 13°, fl. 304 v.

De quem houve

5 - Luis d'Atouguia.
5 - D. Guimar.
5 - D. Leonor.
Casou 2ª vêz com D. Joanna, ou Ignez de

(verso)

de Sousa, filha d'o Doutor João de Sousa de Mello, e de Mecia de Magalhães, o qual foi Chanceller d'a casa d'o Civel, em titulo de Souzas Chichorros.

De quem houve

5 - Luiz d'Atouguia de Sousa.
5 - Christovão d'Atouguia, que morreu solteiro em Novembro de 1583.
5 - Jeronimo de Sousa, que foi pãra a India.
5 - D. Maria de Sousa, Freira em Torres Novas.
5 - D. Magdalena de Sousa.
Houve B. B.
5 - Luiz Alvares d'Atouguia, e
5 - Lopo Furtado d'Atouguia, que fôrão pãra a a India.
5. Luiz d'Atouguia, filho 1.° e d'o 1.° matrimonio de Francisco Alvares d'Atouguia, viveu em Torres Novas n'a Quinta d'o Ala mo, e foi Senhor d'o Morgado e casa de seu pae.
Casou com D. Izabel Coutinha, filha de Fernão A1vares de Sousa, e de D. Maria de Teive, o qual era Senhor de Baião, em titulo de

De quem houve

6 - Francisco Luiz d'Atouguia, s. g.
6 - Fr. Christovão d'Atouguia, Cavalleiro professo do habito de S. João, s. g.
6 - Fernão Martins de Sousa d'Atouguia.
6 - D. Maria Coutinho, mulher d'Antonio Leite Pacheco, filho de Diogo Leite Pacheco, e de Luiza Sodré d'a Gama, sua 2.ª mulher

(fol. 107)

6 - D. Appolonia de Sousa, mulher de D. Francisco de la Cueva, Commendador d'o Pinheiro Grande, Castelhano.
6 - D. Catharina de Tavora, Freira em Santarem n'o Convento de S. Domingos d'as Domnas, onde foi Prioresa.
6. Fernão Alvares de Sousa de Atouguia, filho 3° de Luiz de Atouguia, foi Senhor d'o Morgado de Beja, e mais casa de seu pae, em que succedeu por morte de seus irmãos: embarcou-se pãra a India, d'onde arribou, e servio ao depois a El Rei D. João 4.° n'as Armadas e frontr.as contra Castella.
Casou com D. Maria de Mancellos de Affonceca, filha de Diogo de Affonceca de Mancellos, e de D. Sebastianna de Barros.

De quem houve

7 - D. Leonor de Sousa e Atouguia, mulher de Francisco Dias de Leão, o Ferro de Alcunha, filho de Antonio Dias de Leão, de quem houve
8 - Antonio Luiz Coutinho de Leão e Atouguia, que casou com D. ....., filha de Antonio d'a Silva de Meneses, de Campo Maior, morgado de Évora.

§ 2.°

N.° 3. Antonio de Atouguia, filho 2.° de Francisco Alvares d'a Costa, § 1.°, N.° 2.°, serviu em Africa n'os cercos de Safim e

(verso)

e Cabo de Gué, onde fez feitos grandes.
Casou com D. Catharina de Amil, filha d'o Doutor João Fernandes d'Amil, Provedor d'os Residuos, Fidalgo d'a Casa d'El Rei, em titulo de Amins, § 1.°, N.° 1.°.

De quem houve

4 - Francisco Alvares d'Atouguia, que morreu n'a India, s. g.
4 - Agostinho de Atouguia, Clerigo.

4 - Simão de Atouguia, que nasceu em Novembro de 1552, e serviu muito bem em Tangere, e foi Commendador de S. P° d'o Sul, n'a Ordem de Christo.

4 - D. Izabel d'Atouguia, que casou em 17 de Septembro de 1565 com Francisco Pacheco, natural de Lisbôa, filho de Jeronimo Pacheco e de D. Joanna de Mattos.
4. - Outras filhas, que forão Freiras em Santa Clara d'o Funchal.

§ 3.°

N.° 3. Francisco Alvares d'Atouguia, filho 3.° de Francisco Alvares d'a Costa, § 1.°, N.° 2°., foi morador n'a Ribeira Brava.
Casou com Izabel de Bettencourt de Teive, filha de Francisco de Bettencourt, e de D. Izabel de Teive, em titulo de Bettencourts, § 12°, N° 4°, a qual morreu de parto em 6 de Janeiro de 1564.

De quem houve

4 - Christovão d'Atouguia, que morreu solteiro, s. g., em 15 de Novembro de 1583.

(fol. 108)

4 - Nuno d'Atouguia d'a Costa, que morreu n'o mar, indo pãra a India, solteiro, s. g.
4 - Francisco de Bettencourt de Atouguia.
4 - Manuel d'Atouguia, que morrêrão môços solteiros.
4 - Lopo de Atouguia d'a Costa, que serviu n'a India, onde casou com D. Izabel Pereira, s. g.; e voltando á Ilha lhe fez seu pai doação d'os serviços de seus filhos Christovão e Nuno d'Atouguia n'o anno de 1585, com os quais se despachou, e lhe derão a fortaleza de Damão, que não logrou por morrer logo.
4 - D. Magdalena de Atouguia, que casou em 9 d'Abril de 1581 com João Rodrigues Netto, filho de Miguel Rodrigues Netto, e de D. Izabel Vieira, em titulo de Nettos Calaças, **§** ....
4 - D. Constança d'Atouguia, mulher de Francisco d'Andrada, filho de Manuel Dias d'Andrada, e de D. Maria Giraltes, em titulo de Andradas, § 1.°, N.° 5.°.
Houve B. em Maria Furtada de Mendôça.
4 - Lopo Furtado d'Atouguia, a quem seu pae fez uma doação em 8 de Maio de 1596, e n'ella declara ser seu filho natural, e d'a dicta Maria Furtada de Mendôça.

§ 4.°

N° 3. Manuel d'Atouguia, filho 5.° de Francisco Alvares d'a Costa, § 1°, N° 2°, viveu n'a Ribeira Brava.
Casou com D. Izabel de Bettencourt, filha de João de Bettencourt, o Cavalleiro, e

(verso)

de Guimar Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 12.°, N.° 3.°.

De quem houve

4 - Jeronimo d'Atouguia, que casou em 25 de Junho de 1567 com D. Antonia de Castello Branco, filha de André de Aguiar d'a Câmara, s. g., em titulo de Aguiares, § 1.°, N.° 3.°.
4 - Luiz d'Atouguia, que morreu môço s. g. em 11 d'Abril de 1566.
4 - Francisco de Bettencourt d'Atouguia.
4. Francisco de Bettencourt d'Atouguia, filho 3.° de Manuel d'Atouguia, viveu n'o Logar d'a Ribeira Brava, onde morreu em 6 de Julho de 1620, e jaz n'a Capella d'o Sanctissimo n'aquelle Logar.
Casou em 14 de Septembro de 1570 com D. Branca de Barros, filha H. de Manuel de Barros, e de D. Maria de Lemos, em titulo de Barros § 1.°, N.° 5.° - a qual morreu em 19 de Outubro de 1621, e se trasladárão seus ossos d'a Capella d'o Sanctissimo d'a Ribeira Brava pâra a Capella d'o Sanctissimo d'a Sé d'esta Cidade em 15 de Janeiro de 1636.

De quem houve

5 - Pedro Gonçalves de Barros.
5 - Jeronimo d'Atouguia, § 5.°.
5 - Manuel de Barros d'Atouguia, § 6.°.
5 - João de Bettencourt e Atouguia, § 7.°.
5 - D.. Maria de Bettencourt, que morreu môça, solteira, em 5 de Outubro de 1625.
5 - D. Izabel, que tambem morreu môça.
5. Pedro Gonçalves de Barros, filho 1.° de Francisco de Bettencourt e Atouguia, foi

(fol. 109)

foi Senhor d'o Morgado d'os Barros, p. r sua mãe.
Casou em 7 de Janeiro de 1695 com Maria de Ornellas, filha de Lopo Esteves de Ornellas, e de Catharina Lopes, sua mulher, a qual morreu em 27 de Julho de 1622.

De quem houve

6 - Pedro de Bettencourt e Atouguia.

6. Pedro de Bettencourt e Atouguia, filho de Pedro Gonçalves de Barros, chamárão-lhe o Pellado de alcunha, viveu n'o Campanário, e falleceu em 13 de Abril de 1654.
Casou em 21 d'Abril de 1621 com D. Maria de Mendôça, filha de Pedro Teixeira de Vasconcellos, e de Izabel Lomelino sua mulher, a qual morreu em 29 de Julho de 1664.

De quem houve

7 - Pedro de Bettencourt, que nasceu em Abril de 1622 e foi herdeiro d'a Casa de seu pae; ao depois se metteu Frade de S. Francisco, e fundou o Oratorio d'a Calhêta d'os dictos Religiosos, s. g.
7 - Jeronimo d'Atouguia Bettencourt.

7 - D. Branca d'Atouguia, mulher de Nicolau de Brito de Oliveira, filho 2.° de Mendo de Brito e Oliveira, e de D. Mecia Salamanca, em titulo de Britos Oliveiras, § 3.°, N.° 6.°; por cujo casamento lhe passou a esta Casa o Morgado d'os Barros.

7. Jeronimo d'Atouguia Bettencourt, filho 2° de Pedro de Bettencourt e Atouguia, nasceu em Março de 1628, e succedeu n'a casa de seu pae, e n'o morgado, em falta de seu irmão;

(verso)

morreu em o l.° de Março de l685.

Casou 1.ª vez em 20 de Outubro de 1650 com D. Catharina Esplanger Rocha, filha de Adrião Esplanger e de Cecilia Fernandes, s. g.

Casou 2.ª vez em 24 de Janeiro de 1685 com D. Guimar de Bettencourt, filha de Diogo Ferreira Ribeiro, e de D. Izabel de Mene-ses, sua prima, em titulo de Ferreiras Ribeiros, § ..... s. g.
Houve B.

8 - D. Maria Bettencourt, mulher de Salvador Monis, filho de Diogo Ferreira Ribeiro, e de D. Izabel de Meneses, em titulo de Ferreiras Ribeiros, § .....

§ 5.°

N° 5. Jeronimo de Atouguia, filho 2° de Francisco de Bettencourt e Atouguia, § 4.°, N.° 4.°, morreu em 19 de Março de 1625.
Casou em 17 de Junho de 1604 com Filippa Gonçalves Cabreira, filha de Sebastião d'o Valle,e de sua mulher Angela Lopes.

De quem houve

6 – Bartholomeu, que morreu menino.
6 - Luiz, que tambem morreu menino.
6 - Francisco, que tambem morreu menino.
6 - D. Izabel, que morreu menina.

§ 6.°

N° 5. Manuel de Barros de Atouguia, filho 3.° de Francisco de Bettencourt de Atouguia, § 4.°, N.° 4.°

(fol. 110)

Casou com D. Maria de Meneses, filha de Christovão Monis Barreto, d'o Caniçal, de D. Maria Corrêa, em titulo de Monises Barbosas, § 5.°, N.° 4.°.

De quem houve

6 - D. Izabel de Barros, mulher de Diogo Ferreira Ribeiro, filho de Manuel de Amil, e de Maria d'a Estrella, em titulo de Ferreiras Ribeiros, § .....

6 - D. Branca de Barros, mulher de Domingos Nunes d'a Ribeira Brava.
6 - D. Maria de Bettencourt, mulher de Brás Fernandes de Aguilar, s. *g.*

§ 7.°

N.° 5. João de Bettencourt e Atouguia, filho 4.° de Francisco de Bettencourt e Atouguia, § 4.°, N.° 4.°, foi cégo, e viveu n'a Ribeira Brava.

Não casou, mas houve B. em Filippa Jorge.
6 - Pedro de Bettencourt e Atouguia.
6. Pedro de Bettencourt e Atouguia, filho B. de João de Bettencourt, o Cégo; foi legitimado por seu pae n'o anno de 1629, cuja legitimação está lançada n'o L.° 6.° d'a Camara d'esta Cidade a f. 13; viveu n'o Campanário.
Casou em 15 d'Outubro de 1640 com D. Anna de Bettencourt, filha de Pedro de Bettencourt, e de D. Catharina d'Abreu, em titulo de Bettencourts, § 7.°, N.° 8.°, a qual morreu em 1698, e jaz em a Capel-

(verso)

Capella d'o Logar de Baicho.

De quem houve

7 - Fr. João, Frade de S. Francisco.
7 - Francisco de Bettencourt e Atouguia, que morreu solteiro, s. g.

7 - Luiz d'Atouguia Bettencourt, que vive n'o Campanário, e é casado com sua prima D. Seraphina Bettencourt, filha de Pedro Sodré, e de D. Maria Bettencourt, irmaã de sua mãe, em titulo de Bettencourts, § ..... s. g.

7 - D. Filippa, D. Marianna, D. Florença, D. Sebastianna, e D. Maria, todas Freiras, n'o Convento d'a Incarnação d'o Funchal.

7 - D. Luisa de Bettencourt, mulher de Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de sua 2.ª mulher D. Joanna de Castello Branco, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 2.°, N.° 7.°

§ 8.°

N.° 3. Nuno Alvares d'Atouguia, filho 6.° de Francisca Alvares d'a Costa, § 1.°, N.° 2.°.
Casou com D. Maria Bettencourt, filha de Diogo Vaz de Bettencourt, e de Izabel Affonço, em titulo de Bettencourts, § 15.°, N.° 4.°

De quem houve

4 - Fr. Manuel, e
4 - Fr. Diogo, Frades d'a Observancia de S. Francisco.
4 - D. Branca d'Atouguia, que casou em 1491 com Gonçalo

(fol. 111)

Gonçalo (1) Pires, um homem honrado e rico, e forão paes de:
5 - Nuno Alvares d'Atouguia, que passou á India com o fôro de fidalgo, anno de 1584; e de outros, s. g

E casou, por morte d'este marido, 2.ª vêz em 8 de Agosto de 1583 com André Affonço Drummond; estão sepultados n'a Capella de Nossa Senhora d'a Piedade, Casa d'o Capitulo de S. Bernardino, onde deixárão uma missa, é n'a sua sepultura diz: — *"Sepultura de André Affonço Drummond, e de Branca de Atouguia, sua mulher"*.

4 - D. Joanna d'Atouguia, mulher de Mem Rodrigues de Vasconcellos, filho de Gregorio Mendes de Vasconcellos, e de Ignez Teixeira de Goes, em titulo de Vasconcellos, § 16.°, N.° 4.°.

4 - D. Maria, Freira em S. ta Clara d'o Funchal.

4 - D. Brites, que morreu solteira.

§ 9.°

N.° 3. Rodrigo Alvares d'a Costa, filho 7.° de Francisco Alvares d'a Costa, § 1.°, N.° 2.°.

Casou 1.ª vez em 1524 com Ignez Delgada, filha de Pedro Delgado, e Izabel Fernandes, a Velha d'a Serra, em titulo de Delgados, § 1.°, N.° 1.°.

De quem houve

4 - D. Leonor d'a Costa, mulher de Jorge Pinto, em titulo de Pintos, § 1.°, N.° 3.°.
Casou 2.ª vez em 1529 com D. Victoria

(verso)

D. Victoria Leitôa, filha de João Lourenço Leitão, e de Guimar Ferreira, titulo de Carvalhos Ferreiras, § 5.°, N.° 2.°.

De quem houve

4 - Luiz d'Atouguia, que nasceu em Novembro de 1539, e se fez Frade d'a Observancia.
4 - Maria de S. Luiz, Freira em Sancta Clara d'o Funchal.

(1) Com este sinal na margem externa está o seguinte teór: - (1) Gonça1o Pires fêz testamento em 1569 a 8 de Dezembro, foi morador n'o Campanário, e jaz sepultado em S. Bernardino.

(verso)

COUTOS CARDOSOS

BRAZÃO D' ARMAS

Dom Sebastião por Graça de Deus Rei de Portugal e d'os Algarves, d'aquém e d'alêm mar em Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista, navegação, commercio d'a Ethiopia, Arabia, Pérsia e d'a Índia. A quantos esta minha Carta virem, faço saber que Manuel de Couto Cardoso, meu Môço fidalgo, natural d'a minha Ilha d'a Madeira, e morador n'a Villa d'a Calhêta d'ella, me fez petição em como elle descendia por linha direita masculina , sem bastardia, por parte de seu pae, e avós, d'a geração e linhagem d'os Cardosos, que n'estes Reinos são fidalgos de Cota d'armas, e que de direito as suas armas lhe pertencem, pedindo-me por mercê que por a memoria de seus antecessores se não perder, e elle gouvir e usar d'a honra d'as armas que pelos merecimentos de seus serviços ganhárão, e lhes forão dadas, e assim d'os privilegios, honras, graças, mercêz que por direito e por bem d'ellas lhe pertencem, lhe mandassem dar minha carta d'as dictas armas que estavão registradas n'os Livros d'o Registro d'as armas d'os Nobres, e fidalgos de meus Reinos, que teê Portugal meu principal Rei d'Armas, a qual petição vista por mim, mandei sôbre ella tirar inquirição de testemunhas, a qual foi tirada por D. Gonçalo Pinheiro Bispo de Viseu e d'o meu Conselho, e Dezembargador d'as petições d'o Paço, que com Luiz Filgueira Escrivão d'antes o dicto Dezembargo o tirou, e despachada por elle, e pelo Doutor Simão Gonçalves Cardo-

(fol. 146)

Cardoso outrosim d'o meu Conselho, e Dezembargador d'as mesma petições d'o Paço, pela qual prova elle Supplicante descender d'a dicta linhagem d'os Cardosos, como filho legitimo que é de Francisco de Couto, natural e morador que outrosim foi n'a dicta Villa, e neto de Janianes d'o Couto, e bisneto de João de Couto Cardoso, que todos forão bons fidalgos de Cota d'armas, muito honrados, e d'o verdadeiro tronco d'esta geração me pertencem, as quaes lhe mandei dar em esta minha carta com seu brazão , elmo e timbre, como aqui são divisa das, e assim como fiel e verdadeiramente se achárão divisadas e registradas n'os livros d'os registros d'o dicto Portugal, meu Rei d'Armas, as quaes armas são as seguintes: O Campo vermelho, dous cardos verdes com as raizes e floridos de prata postos em palla entre dous leões de ouro batalhantes, armados de prêto e por differença uma estrela de prata; elmo de prata aberto guarnido de ouro, paquife de ouro e vermelho e prata e verde, e por timbre uma cabeça de leão de ouro que lhe sae pela bôca um d'os cardos d'as armas; o qual escudo, armas e signaes possa trazer, e traga o dicto Manuel de Couto Cardoso, assim como as trouxérão, e d'ellas usárão seus antecessores, em todos os logares de honras em que os dictos seus antecessores, e os nobres e antigos fidalgos sempre as costumárão trazer em tempo d'os mui esclarecidos Reis meus antecessores, e com ellas possa entrar em batalhas, campos, duellos, reptos, escaramuças e desafios, e exercitar com ellas todos os outros actos licitos, de guerra e de paz, e assim as possa trazer em seus fir-

(verso)

firmaes, anneis e sinetes e divisas, e as pôr em suas casas, e edificios, e deixal- as sobre sua propria sepultura , e finalmente se servir e honrar e gouvir e aproveitar d'ellas em todo e porto do, como a sua nobrêsa conveê, porque quero e me praz que goze de todas as honras e lidades que por bem d'ellas lhe pertencem, e mando a todos meus Carregadores, Juizes Justiças, Alcaides, Meirinhos, e em especial aos meus Reis d'armas, Arautos, e Passavantes e a quaesquer outros Officiaes, e Pessôas a quem esta minha Carta for mostrada, e o conhecimento d'ella pertencer que em to do lh'a cumprão e guardem, e fáção cumprir e guardar como n'ella é conteûdo, sem duvida nem embargo algum que lhe em ello seja pôsto porque assim é minha mercê. Dada em minha mui nobre e sempre leal Cidade de Lisbôa aos dose de Junho . El Rei Nosso Senhor o mandou por Gaspar Velho, seu Portugal e Principal Rei d'Armas Antonio Fernandes, por Jeronimo de Mattos, a fez anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil quinhentos e septenta e um annos. Jeronimo de Mattos a subscrevi.

§ 1.º

Janianes de Couto Cardoso passou a ésta Ilha pelos annos d'El Rei D. Manuel, e era filho de João de Couto Cardoso, d'o tronco e familia d'os Cardosos, como justificou seu bisneto Manuel de Couto Cardoso, e se vê d'o brazão que fica lançado n'es te título, e está n'a Torre d'o Tombo n'o livro d'os privilegios d'o anno de 1588, a

(fol. 147)

a f. 37, e fez assento no Paûl, termo d'a Villa d'a Calhêta, onde viveu e teve muita fazenda.

Casou com Guimar Nunes de Nuno Gonçalves Cardoso, o velho, e de Beatriz de Florença, em título de Florenças e Abrêus, § 2.º, N.º 2.

De quem houve

2 – Pedro de Couto Cardoso.

2 – Francisco de Couto Cardoso, § 4.º.

Houve B:

2 – Francisca de Couto Teixeira, mulher de Simão d'Arias, irmão de sua madrasta Guimar Nunes, e filho de Nuno Gonçalves Cardoso, o Velho, e de Beatriz de Florença, em título de Florenças, § ....., N.º ...., a qual morreu em 3 de Janeiro de 1565.

2 – Pedro de Couto Cardoso, filho 1.º de Janianes de Couto, tirou certidão de armas em 21 de Junho de 1571, mês e anno em que o havia já feito seu sobrinho Manuel de Couto Cardoso.

Casou 1.ª vez n'a Ponta d'o Sol com Izabel Francisca, filha de Francisco Affonço.

De quem houve

3 – Francisco de Couto Cardoso.

Casou 2.ª vez, depois de viuvo, com Maria Cabral, filha de Francisco Monis, o Velho, e de Filippa d'a Camara em título de Monises Cabraes, § .º, N.º 2.º.

De quem houve

3 – D. Guimar de Couto, que casou

(verso)

primeira vez com Rui Menes de Vasconcellos, s. g.; e segunda vez casou com Francisco de Bettencourt e Sá, filho 1.º de André de Bettencourt e Sá, e de D. Izabel de Aguiar, s. g., em título de Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 5.º. Esta Senhora instituio morgado d'a Ribeira com um engenho em sua sobrinha D. Guimar de Couto, filha de sua irmaã, excluindo a seu meio irmão Francisco e Couto.

3 – D. Filippa de Couto, mulher de João de Ornellas de Moura, filho 1.º de Mendo de Ornellas de Moura, e de D. Guimar de Bettencourt sua primeira mulher, em título de Ornellas, § 3.º, N.º 5.º, a qual morreu em 19 de Maio de 1592.

3 - Francisco de Couto Cardoso, filho de Pedro de Couto Cardoso, cujo inventario se fez n'a Villa d'a Calhêta n'o anno de 1614.

Casou com D. Joanna de Andrada filha de Manuel Carvalho Ferreira, e de Izabel Fernandes de Andrada, em título de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º.

De quem houve

4 – Pedro de Couto Cardoso.

4 – Antonio de Andrada Cardoso, § 2.º.

4 – João de Couto Cardoso, § 3.º.

4 – Manuel de Carvalho Cardoso, s. g.

4 - Pedro de Couto Cardoso, filho 1.º de Francisco de Couto Cardoso, fez se o inventario dos seus bens em 22 de Septembro de 1603.

Casou em 15 de Maio de 1597 com

(fol. 148)

Beatriz Homem d'El Rei, filha de Francisco Homem d'El Rei, e de Clara Affonço.

De quem houve

5 – Manuel de Couto Cardoso.

5 – D. Joanna d'Andrada, que nasceu em 1590, e casou com Manuel Cabral de Aguiar, filho 1.º d'o Licenceado Alvaro Vaz d'a Côrte, e de D. Filippa de Abreu de Aguiar, em título de Cabraes, § 2.º, N.º 5.º.

5 - Manuel de Couto Cardoso, filho 1.º de Pedro de Couto Cardoso, nasceu em 1601 casou com Catharina de Tavora, filha de Fernão Gonçalves de Tavora, e de Hillaria Sardinha.

De quem houve

6 – Manuel de Couto Cardoso, Clerigo, e Conego n'a Sé d'o Funchal.

6 – Bartholomeu de Couto, que casou s. g.

6 – Pedro de Couto, Clerigo.

6 – Francisco de Couto, que morreu solteiro, s. g.

6 – João de Couto Cardoso.

6 – D. Maria, Freira n'a Incarnação d'o Funchal, e Abbadeça.

6 – D. Cecília, que não tomou estado.

6 - João de Conto Cardoso, filho 5.º de Ma nuel de Conto Cardoso, vive n'o Arco d'a Ca lhêta, e é Juiz d'os Orphãos de propriedade n'a quella Villa.

Casou com D. Ignez d'a Camara, filha de Francisco Gonçalves d'a Camara, e de D.Anna Homem, em título de Ribeiros Carvalhaes, § 1.º, N.º 7.º De

(verso)

De quem houve

7 – Manuel de Couto Cardoso, que morreu moço n'o anno de 1704.

7 – João de Couto Cardoso.

7 - João de Couto Cardoso, filho 2.º de João de Couto Cardoso.

Casou com D. Izabel de Couto, filha de Francisco de Vasconcellos d'a Silva, e de D. Cecilia Beliago de Couto, n'este título, § 3.º, N.º 4.º.

§ 2.º

N.º 4. Antonio de Andrada Cardoso, filho 2.º de Francisco de Couto Cardoso, § 1.º, N.º 3.º.

Casou n'o jardim com D. Catharina Rodrigues, filha de Antonio Gonçalves e de Leonor Rodrigues, os quaes se recebêrão em 17 de Septembro de 1597.

De quem houve

5 – Francisco de Andrada de Couto.

5 – Pedro de Couto de Andrada.

5 – D. Maria de Andrada, mulher de Francisco Homem d'El Rei, filho de Gaspar Homem de França, s. g.

5 – D. Joanna, s. g.

5 – D. Leonor, s. g.

5 – D. Brites, s. g.

5 - Pedro de Couto de Andrada, filho de Antonio de Andrada Cardoso.

Casou tambem com uma mulher d'as Achadas d'a Cruz, de quem teve filhos e filhas, que todos casárão, e uma d'ellas com João Pedro Solano.

(fol. 149)

§ 3.º

N.º 4 João de Couto Cardoso filho de Francisco de Couto Cardoso, § 1.º, N.º 3.º.

Casou em 2 de Fevereiro de 1605 com Cecilia de Couras Beliago, filha de João Paris Beliago, e de Anna Fernandes; era João Paris filho de Francisco Paris e de Anna Fernandes filha de João Fernandes, d'os Quintos, os quaes se recebêrão em 19 de Janeiro de 1570.

De quem houve

5 – O licenciado Antonio de Couto, Clerigo, e Vigario d'a Ponta d'o Pargo.

5 – Bento de Couto Cardoso.

5 – D. Joanna de Couto, mulher 1.ª de Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho B. de Francisco Gonçalves d'a Camara, em título de Ribeiros Carvalhaes, § ....., N.º .....

5 – D. Izabel de Couto, mulher de Francisco Alvares Homem, filho de Mathias Homem d'El Rei, de quem nascêrão:

6 – Francisco Alvares de Couto, Clerigo Beneficiado n'a Calhêta.

6 – D. Cecilia de Couto Beliago, mulher de Francisco de Vasconcellos d'a Silva, filho de Francisco de Vasconcellos, e de Brites Homem d'El Rei, de quem são filhos:

7 – Francisco de Vasconcellos de Couto.

7 – Fr. Antonio, Frade de S. Francisco.

7 – João de Couto.

7 – D. Brites, mulher de Gaspar de França,filho de Mi-

(verso)

Miguel Cabral de Aguiar.

7 – D. Izabel de Couto, mulher de João de Couto Cardoso, filho de João de Couto Cardoso, e de D. Ignez d'a Camara, n'este título, § 1.º, N.º 7.º.

5 - Bento de Couto Cardoso, filho 2.º de João de Couto Cardoso.

Casou n'o Jardim com uma mulher que era neta d'os escravos de seus amos.

De quem houve

6 – D. Izabel de Couto, mulher de Mathias Sardinha, n'o Paul, e fórão paes de:

7 – D....., em quem houve Francisco de Vasconcellos Bettencourt uma filha:

8 – D. Ignácia d'os Prazeres, freira em St.ª Clara, e não casou a dicta.

7 – D. ....., mulher de Manuel Ribeiro Matoso.

7 – D. Justa, mulher de Amaro Homem.

7 – D. ....., mulher d'o Vinagre.

§ 4.º

N.º 2. –Francisco de Couto Cardoso, filho 2.º de Joannes de Couto Cardoso, §1.º, N.º 1.º, fez morgado de seus bens, que conservão se os descendentes; jaz enterrado em St.º Amaro d'o Paul, Egreja sua; fez testamento em 1542, a 8 de Maio.

Casou com Joanna de Leminhana Berenguér, filha d'o Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, e de Izabel Rodrigues de Andrada, em título de Berengueis de Leminhana, § 1.º, N.º 1.º.

(fol. 150)

De quem houve

3 – Manuel de Couto Cardoso.

3 - Manuel de Couto Cardoso, filho de Francisco de Couto Cardoso, chamarão-lhe o d'a Rainha; foi forado de Môço fidalgo, cujo fôro conservão seus descendentes, tirou o brazão d'ar mas que fica lançado n'o princípio a'este título.

Casou com D. Izabel de Vasconcellos (1), filha de Henrique de Bettencourt e de D. Hellena de Vasconcellos, em título de Bettencourt, § 13.º, N.º 3.º: o inventario d'esta D. Izabel se fez n'o anno de 1579.

De quem houve

4 – Francisco de Couto Teixeira.

4 – Henrique de Bettencourt de Vasconcellos que nasceu em 1553, e casou 1.ª vez em 18 de Janeiro de 1581 com D. Cecilia de Bettencourt, filha de Nicolau de Barros, e de D. Guimar de Bettencourt, s. g., em título de Barros, § 2.º, N.º 5.º, a qual morreu em 9 de Fevereiro de 1594; e elle casou 2.ª vez em 7 de Abril de 1595 com D. Izabel de Vasconcellos, filha de Duarte Mendes de Vasconcellos, e de Joanna Rodrigues Mondragão, em título de Vasconcellos, § ....., N.º ....., e morreu s. g. em 22 de Março de 1614 annos.

4 – Antonio de Andrada de Couto, que nasceu em 1556, e serviu n'a India, onde foi Capitão de Barcelos, d'elle falla Manuel Thomaz L.º 9.º Tit: 139; casou n'esta Ilha em o ultimo de Novembro de 1591 com D. Guimar de Cas-

(verso)

Castello Branco, filha de Gaspar Villela, e de Filippa de Barros, em título de Villelas, § ....., N.º ....., s. g. ; e morreu de um accidente em 30 de Março de 1605, jaz sepultado n'a Capella d'o Sanctissimo d'a Ribeira Brava n'a sepultura de seu sogro.

4 – D. Francisca de Vasconcellos, que nasceu em 1552, e casou n'a Villa de Thomar com Bernardo de Uchôa de Vasconcellos, filho de João de Uchôa (1) e de sua 2.ª mulher Izabel Monteiro em título de Uchôas.

4 - Francisco de Couto Teixeira, filho 1.º de Manuel de Couto Cardoso, nasceu pelos annos de 1550, succedeu n'a Casa de seu pae, e viveu em Lisbôa.

Casou em Thomar com D. Briolanja de Vasconcellos, filha d'o dicto João de Uchôa, e de Izabel Monteiro de Vasconcellos sua segunda mulher.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Por esta D. Izabel de Vasconcellos entrou n'esta Casa o Padroado d'a Capella Môr de S. Bernardino com o morgado que instituirão seus avós maternos Rui Mendes e D. Izabel Corrêa.

(1) Na margem externa, s'acha o teór seguinte com este sinal: - (1) João de Uchôa, fidalgo Castelhano,casou com Maria Jacome, filha de Francisco de Figueirêdo, e de sua mulher Leonor Teixeira,em título de Figueirêdos, Alarcões T.º 5.º, f. 251-v., e poderão ser os paes d'este João de Uchôa, se não foi a 1.ª mulher do m.m.º, porque casou 2 vezes.

5 – João de Couto Bettencourt.

5 – Luiz de Couto, que casou com D. Leonor de Azevêdo, filha de Francisco de Azevêdo, e de sua mulher Violante Gomes Brava , s. g., e morreu em 8 de Maio de 1623.

5 - João de Couto Bettencourt (2), filho 1.º de Francisco de Couto Teixeira, nasceu pelos annos de 1587, e succedeu n'a casa de seu pae; morreu n'o Paul em 13 de Septembro de 1648, e jaz sepultado n'a Egreja de St.º Amaro.

Casou em 2 de Março de 1615 n'esta Cidade com D. Lourença de Mondragão,

(fol. 151)

filha e herdeira de Antonio Rodrigues Mondragão, e de D. Brites de Andrada, em título de Mondragões, § 1.º, N.º 2.º , a qual morreu em 30 de Maio de 1653, e jaz em S. Francisco n'a Capella de seus avós.

De quem houve

6 – Francisco de Vasconcellos Bettencourt.

6 – Antonio Rodrigues Mondragão, que morreu em Lisbôa, solteiro.

6 - Francisco de Vasconcellos Bettencourt, filho de João de Couto Bettencourt, succedeu n'a casa de seus paes, e fez morgado d'a sua 3.ª, de que é cabe a Capella de N.ª Sr.ª d'o Lorêto n'o Arco d'a Calhêta, e falleceu 12 de Novembro de 1694.

Casou em 19 de Fevereiro de 1640 com D. Maria de Vasconcellos, filha mais velha de Jorge de Andrada Corrêa, e de D. Joanna de Meneses, em título de Corrêas Andradas, § ...., N.º .....

De quem houve

7 – João de Couto, que morreu d'um desastre.

7 – Francisco de Vasconcellos Bettencourt.

7 – Jorge de Andrada, que morreu menino.

7 – D. Lourença de Mondragão, mulher de Bartholomeu de Bettencourt e Sá Machado, filho de D. Gaspar de Bet- tencourt e Sá, e de D. Magdalena de Miranda, em título de Bettencourts Sás, § 4.º, N.º 8.º.

7 – D. Briolanja, D. Maria, D. Izabel, e D. Lourença, que morrerão meninas.

(2) Com este sinal, na margem direita, está o teór seguinte: - (2) Por fallecimento de D. Hellena de Bettencourt e Vasconcellos em 1626 mulher de Antonio de Andrada d'a Silva, em título de Andradas por fêmea, n'este Tit., § 1.º, N.º 4.º, entrou n'a Administração d'as 3.as. de Rui Mendes de Vasconcellos, e de sua mulher D. Izabel Corrêa com o padroado d'a Capella Môr de S. Bernardino.

7 - Francisco de Vasconcellos Bettencourt, filho de Francisco de Vasconcellos Bettencourt, nasceu em Junho de 1644, succedeu n'a

(verso)

n'a casa de seus avós, e n'o morgado que instituio seu pae; falleceu em 3 d'Outubro de 1717.

Casou em 7 de Julho de 1680, com D. Guimar de Sá, filha mais velha e D. Gaspar de Bettencourt e Sá, e de D. Magdalena de Miranda, em título de Bettencouts Sás, §1.º, N.º 8.º .

De quem houve

8 – Francisco Luiz de Vasconcellos.

8 - Francisco Luiz de Vasconcellos, filho de Francisco de Vasconcellos Bettencourt, nasceu 15 de Julho de 1681, foi herdeiro d'a casa e morgado e seu pae, e falleceu de uma apoplecia em 28 de Novembro de 1741, e jaz sepultado em S. Francisco n'a sua Capella de S. João.

Casou em Lisbôa n'o anno de 1698 com D.Marianna Ignez de Vilhena, filha de D. Lourenço Souto Maior, e de D. Ignez de Vilhena, em título de Soutos Maiores, Caldeirães, L.º 15.º, fl. 226.

De quem houve

9 – Francisco José de Vasconcellos, que falleceu solteiro em Italia no anno de 1723.

9 – João José de Vasconcellos Bettencourt.

9 – D. Ignez Maria de Vilhena, Freira n'a Esperança, de Lisbôa.

9 – D. Guimar Magdalena, que nasceu em 24 de Maio de 1705.

9 – D. Leonor Josepha de Vilhena, mulher de Luiz Antonio, filho de Christovão Esmeraldo, em título de Ribeiros Car-

(fol. 152)

Carvalhaes, § 3.º, N.º 8.º, e nasceu em 18 de Fevereiro de 1707.

9 – D. Ignacia Maria de Vilhena, que nasceu em 24 de Maio de 1710.

9 – D. Maria Magdalena, que falleceu de seis annos em 19 de Março de 1725.

9 - João José de Vasconcellos Bettencourt, filho 2.º de Francisco Luiz de Vasconcellos, nasceu a 4 de Maio de 1715.

Casou em Lisbôa a 28 de Agosto de 1758 com D. Leonor Maria Henriqueta de Mendonça, filha de Luiz de Mendonça Furtado, de sua mulher D. Ignez Joanna de Carcamo; recebérão-se ambos por procuração, apprezentando a de João José de Vasconcellos Bettencourt seu primo Manuel Antonio de Sousa e Mello, Porteiro Môr de sua Majestade Fi- delissima e apprezentou procuração d'a sobredicta D. Leonor seu tio D. João de Carcamo Lobo: recebeu-os o Exmo. e Revmo. Monsenhor Acciaioli, Arcebispo de Pietra e Nuncio Apostolico de Sua Magestade no Reino de Portugal, sendo padrinhos Francisco de Tavora, irmão d'o Conde de São Vicente, e de D. José de Castro, filho d'o Conde Almirante d'o Reino.

Falleceu a dicta Sr.ª D. Leonor em 9 de Septembro de 1762.

FIM DO TOMO 1.º

(fol.4)

CANHAS

§ 1.º

N.º 1 – Rui Pires d'o Canha, filho de João d'o Canha, Escudeiro d'o Duque D. Diogo, irmão d'El Rei D. Manuel (1), viveu n'a Villa d'a Ponta d'o Sol, e fez assento em uma Lombada que ainda hoje conserva seu nome; fez testamento em 30 de Maio de 1506, e d'elle consta mandar se sepultar com sua mulher Beatriz Gonçalves n'a Capella Maior d'a Egreja de N.ª Sr..ª d'a Luz d'aquella Villa.

Casou 1.ª vez com Beatriz Gonçalves, filha de

Casou 2.ª vez com Leonor Rodrigues (2), filha de N. .....e de Tareja Rodrigues,que depois casou com Gonçalo Annes de Velloza, como consta d'o testamento d'o dicto Vellosa, em seu título.

D'as quaes houve

2 – João d'o Canha, de quem não sabemos g.
2 – Rui d'o Canha.
2 – Pedro d'o Canha, § 2.º.
2 – Francisco Rodrigues d'o Canha, § 3.º.
2 – Fernando d'o Canha, Clerigo.
2 – Estevão d'o Canha, Clerigo.
2 – Lourenço d'o Canha, de quem se não sabe geração.
2 – Francisco Martins d'o Canha, § 4.º.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: – (1) Assim consta d'um contrato d'aforamento que ao dicto João d'o Canha fez em 22 d'Abril de 1484 a Dona a Velha Constança Rodrigues viuva de João Gonçalves Zargo, a qual está n'o T.º 4.º d'o Resíduo a f. 85.
(2) Com este sinal na margem externa, está o seguinte teór: – (2) Esta Leonor Rodrigues tinha sido primeiro casada com outro, de quem nasceu João Rodrigues Netto Callaça, em quem principia o título de Nettos.

2 – Diogo d'o Canha, Cavalleiro que casou com Guimar Fernandes, s. g. – testou em 1513, manda se sepultar em S. Francisco n'a cova de sua avó, mulher que foi de Gonçalo Annes de Vellosa.

(verso)

2 – Gonçalo d'o Canha, § 5.º.
2 – Filippa d'o Canha, mulher de Francisco Martins, e fórão paes de João Martins d'o Canha, que casou com Izabel Taveira, e d'elles nasceu Pedro Taveira que casou com Catharina Gomes, paes de Izabel Taveira d'o Canha, mulher de Lucas Pinheiro, e destes nasceu o Doutor Jozé Pinheiro Taveira Vigario d'a Villa d'a Calhêta.
2 – Maior d'o Canha (1),que é filha d'a segunda mulher Leonor Rodrigues, e foi casada com João Rodrigues Netto Callaça em título de Netos, § 1.º, N.º 1.º.
2 – Joanna d'o Canha, mulher de Alvaro Rodrigues.
2 – Izabel d'o Canha, mulher de Luiz Annes.
2 – Bartholeza d'o Canha, mulher de Gil Fernandes, filho de Fernão Alvares (2), e de Clara Esteves, fórão paes de Pedro Fernandes o cavalleiro Escudeiro d'Casa d'El Rei, casado com Izabel Affonço Henriques, filha de Affonço Ennes Fraguêdo, e de Barbara Henriques, em título de Henriques Alemães, § 1.º, N.º 2.º.

2 – Rui d'o Canha, filho de Rui Pires d'o Canha, foi Juiz dos Orphãos, e falleceu de peste em 28 d'Abril de 1522.

Casou com.....

De quem houve.

3 – D. Brites d'o Canha, que casou n'a Ribeira Brava com Miguel Gomes, Cavalleiro, e fórão paes de Maria Gomes d'o Canha mulher de Gonçalo Vaz Columbreiro, filho de Balthazar Gonçalves Columbreiro, c. g.

3 – Diogo, e João, de quem não sabemos geração.

(fol. 5)

§ 2.º

N.º 2 – Pedro d'o Canha, filho tambem de Rui Pires d'o Canha, § 1.º, N.º 1.º, fez 3.ª de seus bens, que anda em seus ascendentes, viveu n'o Caniço onde falleceu, e jaz em St.º Antão d'a dicta freguezia: fez testamento de mão commum com sua mulher em 23 de Septembro de 1536.

(1) "Esta Maior d'o Canha não era filha d'este Rui Pires, mas filha de um seu irmão, a quem não sabemos o nome, sobre se houve outra". – (É o teór que consta com este sinal (1) na margem externa).
(2) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: – (2) Este Fernão Alvares era filho de João Alvares, d'o qual é descendente o Insigne Manuel Alvares, o que fez a arte de Grammatica, d'a Companhia de Jesus.

Casou com Maria d'o Canha filha de .....

De quem houve

3 – Pedro d'o Canha, o môço.

3 – Pedro d'o Canha, o môço, filho de Pedro d'o Canha, o Velho succedeu n'a 3.ª de seus paes.

Casou em 28 de Junho de 1558 com Iza bel Borges de Souza (1), filha de Pedro Vaz Borges, e de Justa Luiz d'a Camara.

De quem houve

4 – Roque Borges de Sousa.

4 – Leonor Borges de Sousa, mulher de Manuel Ferreira Dummond, e fórão paes de João Drummond, Conego n'a Sé d'o Funchal.

4 – Maria Paes d'a Cunha, mulher de João d'as Arêas, e fórão paes de Izabel Paes d'as Areas, mulher de Antonio d'a Costa de Almeida, d'os quaes nasceu Manuel d'a Costa de Almeida, o Velho, que casou 1.ª vez com Simôa Tavares (2), paes de Manuel d'a Costa, o môço, 1719.

4 – Roque Borges de Souza, filho de Pedro d'o Canha, o Môço, succedeu n'a casa de seus paes. Ca-

(verso)

Casou com Ignez Paes d'a Cunha, filha de Paio Rodrigues Paes, e de Anna Martins de Almeida, em título de Carvalhos Paes § 2.º, N.º 3.º.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: – (1) Esta Izabel Borges de Souza, depois de Viuva casou 2.ª vez com Antonio Mendes de Brito, natural d'o Reino, que era criado de seu 1.º marido, e tivérão a Guimar Mendes, mulher de Jacome Caldeira, em título Caldeiras, d'a Certaã.

(2) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: – (2) Filha de Manuel Nunes Tavares e de Joanna Phebus.

De quem houve

5 – D. Jeronima Borges de Albuquerque, filha H., mulher de Henrique Telles, Sargento Môr que foi n'esta Ilha, e natural de Portugal, d'os quaes nasceu Francisco de Albuquerque Telles.

§ 3.º

N.º 2 – Francisco Rodrigues d'o Canha, filho tambem de Rui Pires d'o Canha, § 1.º, N.º 1.º, viveu n'os Canhas por cima d'a Ponta do Sol.

Casou 1.ª vez com Ignez Mendes, viuva de.....s. g.

Casou 2. ª vez com Beatriz Dias de Andrada, filha de Maria Fernandes de Andrada, a qual era filha de Fernão Dias de Andrada e de Beatriz Delgada, em título de Andradas, § 1.º, N.º 3.º a qual morreu em 4 de Junho de 1588, e jaz com seu Marido em Nossa Senhora d'a Piedade d'os Canhas.

De quem houve

3 – Antonio Rodrigues d'o Canha, que morreu em S. Thomé, s. g.

3 – Rui Dias de Andrada.

3 – Manuel Dias de Andrada, s. g.

3 – Guimar de Andrada, mulher de Pedro Dias.

3 – Leonor Rodrigues d'o Canha, mulher de Antonio Mendes, o Giesta, s. g.

(fol. 6)

os quaes deixárão seus bens em morgado a seus sobrinhos, filhos de Margarida de Andrada.

3 – Margarida de Andrada, mulher de Lucas de Freitas Alemão, filho de João Affonço Henriques, e de Leonor Rodrigues de Freitas, em título de Henriques Alemães, § 1.º, N.º .....

3 – Izabel Fernandes de Andrada, mulher de Jeronimo Luiz e fórão paes de Magdalena de Andrada, mulher de Cosme de Ornellas Tavares e, outros, s. g.

3 – Maria Fernandes e Andrada, que morreu solteira.

3 – Rui Dias de Andrada, filho de Francisco Rodrigues d'o Canha, casou, e teve:

4 – Izabel Fernandes de Andrada.

4 – Beatriz Dias de Andrada.

§ 4.º

N.º 2 – Francisco Martins d'o Canha, filho tambem de Rui Pires d'o Canha, § 1.º, N.º 1.º.

Casou em Camara de Lobos com Hilaria Soares, filha de

De quem houve

3 – Francisco Soares d'o Canha.

3 – D. Maria d'o Canha, mulher de Pedro Catanho, filho de Tristão Catanho, e de D. Perina Baptista, em título de Catanhos, § 1.º, N.º 4.º.

3 – Francisco Soares d'o Canha, filho de Francisco Martins d'o Canha, casou e

(verso)

teve:

4 – João Soares d'o Canha.

4 – Diogo Soares, e outro, que morrêrão n'o Brazil, s. g.

4 – D. Maria, s. g.

4 – D. Luiza d'o Canha, s. g.

4 – João Soares d'o Canha, filho de Francisco Soares d'o Canha.

Casou com Maria Antunes.

De quem houve

5 – Manuel d'o Canha.

5 – Antonio Soares d'o Canha, que mattárão sendo Sargento Môr em Vianna, com filhos

5 – Francisco Soares d'o Canha.

5 – e Bartholomeu Soares d'o Canha, que ambos morrêrão solteiros n'a Índia, s. g.

5 – Maria d'o Canha, mulher de Francisco Ferraz, c. g.

5 – Izabel d'o Canha, solteira.

5 – Manuel d'o Canha, filho 1.º de João Soares d'o Canha.

Casou com Catharina de Mendonça.

De quem houve

6 – Francisco d'o Canha, Clerigo.

§ 5.º

N.º 2 – Gonçalo d'o Canha, filho de Rui Pires d'o Canha, § 1.º, N.º 1.º. Casou e teve

3 – Pedro Francisco d'o Canha.

(fol. 7)

3 – Pedro Francisco d'o Canha, filho de Gonçalo d'o Canha.

Casou e teve:

4 – Gonçalo Rodrigues d'o Canha.

4 – Gonçalo Rodrigues d'o Canha, filho de Pedro Francisco d'o Canha.

Casou e teve:

5 – Francisco Rodrigues d'o Canha.

5 – Francisco Rodrigues d'o Canha, filho de Gonçalo Rodrigues d'o Canha. Casou e teve:

6 – Manuel Rodrigues d'o Canha, Clerigo.

(verso)

CARVALHOS FERREIRAS

§ 1.º

N.º 1 – Gonçalo Ferreira de Carvalho, que não sabemos cujo filho era (1); vivia pelos annos de 1480.

Casou com Branca Affonço, filha de João de Leiria, e de Izabel Annes, que era filha de João Escorcio Drummond e de Branca Affonço, em título de Drummonds Escorcios, § ....., N.º....., a qual jaz sepultada com sua filha Ignez Ferreira n'a Sé d'esta Cidade, segundo consta de seu testamento.

De quem houve

2 – Francisco Ferreira de Carvalho.
2 – Manuel Carvalho Ferreira, § 2.º.
2 – Miguel Carvalho Ferreira, § 3.º.
2 – João Ferreira de Carvalho, § 4.º.
2 – Guimar Ferreira, § 5.º.
2 – Ignez Ferreira, que casou n'o anno de 1519 com Luiz Martins Tibão, Escudeiro Fidalgo d'a Casa d'El Rei, e houvérão só- mente a:
3 – Francisco Ferreira Tibão, que não sei que casasse.

2 – Francisco Ferreira de Carvalho, filho 1.º de Gonçalo Ferreira de Carvalho, viveu em Sancta Cruz, onde:

Casou com Maria Ayres, filha de Gonçalo Ayres Ferreira e de sua mulher Joanna Baldaia de Frias, em título de Ferreiras, § 5.º, N.º 4.º. De

(1) Com este sinal na margem externa, está o seguinte teór: - (1) N'o anno de 1544, em 18 de janeiro, tirou brazão d'armas Miguel de Carvalho, filho d'este Gonçalo Ferreira de Carvalho, que está n'a Torre d'o Tombo f. 2 d'o L.º d'os Privilegios d'o dicto anno de 1544; e d'elle consta este casamento, e ser seu pae este Gonçalo Ferreira, filho de João Affonço de Carvalho e neto de Affonço de Carvalho, fidalgos. Ve. T.º 8.º f. 133.

(fol. 14)

De quem houve

3 – Joanna Ferreira, mulher de Gaspar Gonçalves, d'a Ribeira Brava.
3 – D. Izabel Ferreira Baldaia, mulher de Pedro d'a Costa Pinto, em títulos de Pintos, § 1.º, N.º 4.º.
3 – Branca Escorcia.

§ 2.º

N.º 2 – Manuel de Carvalho Ferreira, filho 2.º de Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º, viveu n'a Fajaã d'a Ovêlha, termo d'a Villa d'a Calhêta; fez se o seu inventario em 9 d'Agosto de 1596.

Casou n'aquella parte com Izabel Fernandes de Andrada, filha de Diogo Moniz, segundo se vê d'o testamento de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua.

De quem houve

3 – Gonçalo Ferreira de Carvalho.
3 – Miguel de Carvalho Ferreira, que se recebeu em 18 d'Abril de 1575 com Maria d'a Foncêca, filha de Braz da Foncêca, e de Margarida Annes, e d'este casamento não sabemos geração.
3 – Manuel Carvalho, que nasceu em 1570, e não sabemos g.

3 – D. Francisca de Carvalho, mulher de Pedro de Valdavêço, filho 1.º de Pedro de Valdavêço, e de Leonor de Marchina, em título de Valdavêços, § 1.º, N.º 2.º.

3 – D. Joanna de Andrada, mulher de Francisco de Couto Cardoso, filho de

(verso)

Pedro de Couto Cardoso, em título de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 3.º.

3 – D. Hellena de Carvalho, mulher de João de Valdavêço, irmão de seu cunhado, e filho tambem d'o dicto Pedro de Valdavêço e de Leonor de Marchina, em título de Valdavêços, § 3.º, N.º 2.º.

3 – Domianna de Carvalho.

3 – Izabel Fernandes d'Andrada.

3 – D. Branca d'Andrada, mulher de João Rodrigues d'a Camara.

3 – Gonçalo Ferreira de Carvalho, filho 1.º de Manuel Carvalho Ferreira, viveu n'o Estreito d'a Calhêta, onde:

Casou com Izabel Homem de França, filha de.....

De quem houve

4 – Diogo de França de Carvalho.

4 – Diogo de França de Carvalho, filho de Gonçalo Ferreira de Carvalho, foi Escrivão d'a Alfândega.

Casou duas vezes: uma, com D. Leonor de Valdavêço, filha H. de João de Valdavêço, e de sua tia D. Hellena de Carvalho, em título de Valdavêços, § 3.º, N.º 3.º, a qual morreu em 14 d'Agosto de 1605.

De quem houve

5 – D. Chrispina de França, que se recebeu em 21 de Novembro de 1622, com Braz d'a Camara, filho de Pedro de Florença de Abreu, e de Luzia d'a Camara, moradores n'o Arco d'a Calhêta, c. g.

Casou outra vez o dicto Diogo de França de Carvalho com.....

..... De

(fol. 15)

De quem houve

5 – Antonio de França.

5 – Antonio de França, filho de Diogo de França de Carvalho.

Casou com D..... de Ornellas, filha de.....

De quem houve

6 – Diogo de França de Ornellas, Escrivão d'a Alfandega d'esta Cidade, o qual se recebeu em 12 de Novembro de 1656 com D. Maria de Mello, viuva, e filha de Manuel Luiz Maciel, e de sua mulher D. Ignacia, s. g.

6 – Manuel de França, s. g.

§ 3.º

N.º 2 – Miguel Carvalho Ferreira, filho 3.º de Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º; serviu n'a Índia, onde morreu: tirou este Brazão de Armas (1) d'os Carvalhos e Drummonds em 18 de janeiro de 1544, onde justificou a ascen- dencia d'o dicto seu pae n'a forma que fica referida n'o principio d'este título.

Casou n'aquelle Estado, e teve

3 – Domingos Ferreira Escorcio, que ficou n'aquelle Estado d'a Índia, onde serviu, e d'elle falla Manuel de Faria, Asia Port, T.º 2.º pt.e. 3.ª Cap: 14, N.º 9.º.

3 – D. Guimar, que tambem lá ficou.
Houve B.
3 – Francisca de Carvalho.

(1) na margem externa, está o seguinte teór: - (1) Torre d'o tombo, L.º d'os Privilegios de El Rei D. João 3.º d'o anno de 1544, f. 2.

(verso)

§ 4.º

N.º 2 – João Ferreira de Carvalho, filho 4.º de Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º.

Casou 1.ª vez com Guimar de Cespedes.

De quem houve

3 – Diogo Ferreira Drummond, que casou em Lisbôa com Izabel Gomes, e morreu em Angra, d'a Ilha 3.ª, vindo d'as Índias de Castella n'o anno de 1558, s. g.

3 – Guimar Ferreira de carvalho, s. g.
3 – Hellena Ferreira, mulher de Bento d'a Veiga (1) s. g. instituio vinculo n'a sua 3.ª n'a fazenda a que chamão a Chavelha, frequezia de N.ª Sr.ª d'o Monte, e fosse perpetua de nomeação, nomeando a em sua sobrinha D. Ignês Ferreira, n'este §, n.º 3.º
Casou 2.ª vez com Ignez Alvares.

De quem houve

3 – Barbara Ferreira.

3 – Barbara Ferreira, filha de João Ferreira de Carvalho, e de sua 2.ª mulher Ignez Alvares.

Casou com Roque Baião, natural d'o Porto Sancto

De quem houve

4 – Manuel Ferreira de Carvalho.
4 – D. Ignez Ferreira, que foi primeira nomeada n'a 3.ª Chavelha, e foi dotada por sua tia Hellena Ferreira pãra casar com Antonio Carvalho (2) , de quem nasceu D. Hellena Ferreira, que

(fol. 16)

que casou com Rui Mendes de Bettencourt, em título de Bettencourts, § 6.º, N.º 6.º, e d'elles foi filha D. Ignez de Bettencourt (1), que, por não ter descendencia, nomeou a 3.ª d'a Chavelha em sua prima segunda D. Francisca d'a Camara, filha de Manuel d'Agrela Lomelino n'este §.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Este Bento d'a Veiga approvou seu testamento em 17 de Julho de 1580, o qual se mandou sepultar n'a Sé com seus paes: declara que não teve filhos de sua mulher Hellena Ferreira, a qual deixa por herdeira de seus bens, e por seu fallecimento a seu sobrinho Antonio de Carvalho, filho de João de Carvalho, seu cunhado, e de sua mulher Mecia d'a Veiga, sua irmaã, com penção de missas que se acha n'o residuo n'o Tomo 6.º, f. 497, que em falta d'esta descendencia será nomeado um seu parente d'a parte de seu pae.

(2) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (2) Este Antonio Carvalho era filho de João (fol. 16) João de Carvalho e de Mecia d'a Veiga, marido de Hellena Ferreira n'este §, ao qual deixou por herdeiro de seus bens por fallecimento de sua mulher Hellena Ferreira.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Casou 1.ª vez com João de Freitas d'a Silva, em título de Freitas, § 1.º n.º 4.º; e 2.ª vez com Christovão Monis de Menezes s.g., em título de Monizes § 14.º, N.º 5.º.

4 – Manuel Ferreira de Carvalho, filho de Barbara Ferreira, e de Roque Baião.

Casou com Anna Lomelino, filha de Estevão Callaça, e de Anna Lomelino, em título de Lomelinos, § 6.º, N.º 3.º .

De quem houve

5 – Francisco Lomelino Drummond, que viveu n'o Porto Sancto, e casou com D. Francisca de Mendôça, filha de Pedro Teixeira de Vasconcellos, e de Izabel de Mendôça de Vasconcellos em título de Vasconcellos Teixeiras, § 8.º, N.º 5.º.

5 – Manuel d'Agrella Lomelino.
5 – Felix Ferreira de Carvalho, s. g.

5 – Manuel d'Agrella Lomelino, filho de Manuel Ferreira de Carvalho.
Casou com D. Maria d'a Camara.

De quem houve

6 – Pedro Lomelino, que casou com D. Anna de Valdavêço, em título de Valdavêços, § 2.º, N.º 4.º .

6 – D. Francisca d'a Camara, que casou com Antonio Moniz de Menezes, em título de Monizes, § 14.º, N.º 6.º

(verso)

§ 5.º

N.º 2 – Guimar Ferreira, filha de Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º.

Casou n'o anno de 1507 n'a Villa d'a Calhêta com João Lourenço Leitão.

De quem houve

3 – Francisco Leitão, s. g.
3 – D. Victoria Leitôa, que, que casou com Rodrigo Alvares d'a Costa, filho de Francisco Alvares d'a Costa, e de Branca d'Atouguia, em título de Costas Atouguias, § 9.º, N.º 3.º; e casou 2.ª vez com Urbano Lomelino, filho de Jorge Lomelino, e de Maria Adão, em título de Lomelinos, § 5.º, N.º 3.º, de quem foi 2.ª mulher.
3 – D. Branca Leitôa, mulher de João de Bettecourt Vasconcellos, filho de Henrique de Bettencourt, e de D. Hellena de Vasconcellos, em título de Bettencourts, § 14.º, N.º 4.º, a qual morreu em 21 d' Agosto de 1594.

(fol. 17)

(verso)

CARVALHOS PAES

BRASÃO D'ARMAS

Portugal, Rei d'Armas principal d'El Rei Nosso Senhor, faço saber a quantos esta minha Carta de Certidão de Brazão d'Armas digna de fé e crença virem, que Pedro Chamorro, natural da Ilha da Madeira, me pedio e requereu, que por quanto elle descendia por linha direita, por parte de seu pae Diogo Paes de Carvalho, Escrivão que foi d'a Camara d'El Rei D. João o 3.º, e de seu Avô Paio Rodrigues de Carvalho, e de seu Bisavô Rodrigo Alves de Carvalho, e de seus trisavós Alvaro Rodrigues de Carvalho e Mecia Vás d'a Cunha, e de seus 4.ºs avós Rui Lourenço de Carvalho e Estevão Soares d'a Cunha, e de seus 5.ºs avós Vasco Martins d'a Cunha, o Velho, Senhor que foi d'o Morgado d'a Táboa, e de D. Izabel de Albuquerque, d'as gerações e linhagens d'os Carvalhos, Cunhas, Albuquerques, Soares; que todos n'estes, Reinos são fidalgos de Solar conhecido, tirando os d'os Carvalhos que são de cota d'armas, como constava d'o instrumento que aprezentava, que a Camara d'a dicta Ilha e El Rei justificara, que lhe desse um escudo com as armas que ás dictas linhagens pertencem, as lle de direito, por lhe pertencerem, devia trazer; pelo que, eu busquei os livros de nobrêza que em meu poder estão, e acho que as armas, que ás dictas linhagens pertencem, serem estas que em esta lhe dou illuminadas, = "O escudo esquartelado, ao primeiro d'os Carvalhos, e ao contrario d'os Cunhas, e ao segundo d'os Albuquerques, e ao contrario d'os Soares; e com

(fol. 8)

mais seu paquife, elmo e timbre d'os Carvalhos, e por differença um cardo de ouro florido de verde" = que com ellas pois lhe pertencem pela dicta maneira segundo Regimento d'a armaria deve trazer; pelo que lhe devem ser guardadas as liberdades, concedidas as dictas Armas, e por verdade lhe passei esta em Lisbôa por mim assignada aos dezeseis de Junho. Diogo de São Romão a fez Anno d'o Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e quinhentos septenta e quatro = Portugal por Rei d'armas.

§ 1.º

N.º 1. – Paio Rodrigues de Carvalho, o primeiro que veio a esta Ilha pelos annos de 1490. Era Escudeiro fidalgo, natural d'o Logar de Bertolo, termo de Celorico de Basto, em Portugal; e consta por justificação que tenho em meu poder, feita n'o dicto Logar em 4 de Março de 1495, a requerimento de Alvaro Soares, seu irmão, que elles erão filhos legitimos de Rodrigo Alvares de Carvalho, morador n'o dicto Logar de Bertolo, e netos de Alvaro Rodrigues de Carvalho, filho que era de Rui Lourenço de carvalho, todos cavalleiros fidalgos, e que o dicto Alvaro Rodrigues, seu avô, fora casado com Mecia Vaz d'a Cunha sua avó d'elles, a qual era filha de Estevão Soares, e de uma filha de João Pires Escobar, Cavalleiro fidalgo e fronteiro d'a Beira, e o dicto Estevão Soares era filho de Vasco Martins, o Velho Senhor d'o Morgado d'a Táboa, e de sua mulher D. Izabel de Albuquerque. Assim, mais temos em nosso poder uma Carta de Alvará d'El Rei D. Manuel, escripta á Camara d'esta Cida-

(verso)

Cidade em seu abono, d'o theór seguinte:

Nós El Rei fazemos saber a vós Juizes, Vereadores, e Officiaes d'a Camara d'a nossa Cidade d'o Funchal n'a Ilha d'a Madeira, e a quaesquer outros Officiaes e Pessôas a quem este nosso Alvará for mostrado, e a quanto d'este pertencer, que vimos esta Carta testemunhavel que d'ante vós tomou Paio Rodrigues sobre o aggravo que diz recebe em não ser mettido n'o conto d'aquelles que ordenamos pâra entrarem n'a Camara e Officios d'ella, e assim vimos vossa resposta que a ella destes, e hávemos por bem que elle entre n'a Camara e Officios d'ella, e d'a governança d'a terra, assim como aqueles que ordenamos, e pôr nosso regimento sem embargo da clausula d'os nossos regimentos que se algum mandassemos entrar que seria por não termos d'isso lembrança, porque d'este bem a tivémos, e somente se lhe guardou a justiça que parece que n'isto tem por a qualidade de sua pessôa, e pelo que destes em vossa resposta parece, vol-o notificamos assim, e vos mandamos que este Alvará lhe cumpraes como n'elle é conteúdo por que assim nos apraz. Escripto em Almerim, a treze dias de Julho. O Secretario o fez de mil e quinhentos = Este se guarde sendo passado pela Chancelaria d'a Camara.

Casou n'esta ilha com Hellena Lopes, filha de Lopo Vaz Delgado, Commendador de Messijana, título de Barros, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

2 – Balthazar Rodrigues d'a Cunha, que

(fol. 9)

casou n'a Índia.

2 – Diogo Paes de Carvalho.

2 – Fillipa Rodrigues d'a Cunha, § 3.º.

2 – Diogo Paes de Carvalho, filho de Paio Rodrigues de Carvalho, foi Escrivão d'a Camara d'El Rei D. João 3.º, como consta d'o Brazão que tirou seu filho Pedro Chamorro d'a Cunha, que fica n'o principio d'este título.

Casou com Beatriz Chamôrro, filha de Pedro Chamôrro (1) e de sua 2. ª mulher Francisca de Barros.

De quem houve

3 – Pedro Chamôrro da Cunha.

3 – Paio Rodrigues Paes, § 2.º.

3 – Ignez Paes d'a Cunha, s. g.

3 – Hellena Paes, que casou em 17 d'Abril de 1560 com Francisco Cardoso, filho de Francisco Cardoso, e de Izabel d'a Cunha, s. g.

3 – Pedro Chamôrro d'a Cunha, filho de Diogo Paes de Carvalho, viveu n'esta Ilha.

Casou com Leonor de Góes, filha de.....

De quem houve

4 – Antonio Paes d'a Cunha.

4 – Beatris Chamorra, que não casou.

4 – Antonio Paes d'a Cunha, filho de Pedro Chamorro.

Casou com D. Mecia de Abreu,filha de Manuel d'Abreu,e de D. Maria Ferreira, em título de Andradas d'o Arco, § 5.º, N.º 5.º.

De quem houve

5 – Manuel d'Abreu d'a Cunha.

(verso)

(1) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: - (1) Este pedro Chamorro foi casado 1.ª vez com Ignez Alvares, que jaz sepultada em São Francisco n'o corpo d'a Egreja, cuja campa teê este lettreiro: - Sepultura de Ignez Alvares, mulher de Pedro Chamorro, que morreu Porteiro Mór d'os Captivos n'esta Ilha.

5 – Manuel d'Abreu d'a Cunha, filho de Antonio Paes d'a Cunha.

Casou com D. Maria Teixeira, filha de Simão Rodrigues.

De quem houve

6 – D, Mecia d'Abreu, mulher de João de Bettencourt Corrêa, filho de Fernão de Moraes de Aguiar, e de D. Antonia de Queiroz, em título de Corrêas, § 7.º, N.º 6.º.

§ 2.º

N.º 3 – Paio Rodrigues Paes, filho 2.º de Diogo Paes d'a Cunha, § 1.º, N.º 2.º.

Casou com Anna Martins d'Almeida, filha de

De quem houve

4 – Diogo Paes d'a Cunha.

4 – Ignez d'a Cunha, mulher de Roque Borges de Souza, filho de Pedro d'o Canha, o Môço, e de Izabel Borges de Souza, em título de Canhas, § 2.º, N.º 4.º.

4 – Brites Chamorra, s. g.

4 – Izabel Alvares, s. g.

4 – Diogo Paes d'a Cunha, filho de Paio Rodrigues Paes.

Casou com Branca Espinola, filha de Antonio de Paiva, e de Francisca Espínola.

De quem houve

5 – Paio Rodrigues Paes.

5 – Anna Espínola d'a Cunha, que morreu solteira.

5 – Paio Rodrigues Paes, filho de Diogo Paes

(fol. 10)

d'a Cunha.

Casou com D. Anna d'o Amaral, de.....s. g.

Houve B.

6 – Gregorio Paes d'a Cunha.

6 – Gregorio Paes d'a Cunha, filho B. de Paio Rodrigues Paes.

Casou com Maria de Sá, filha de.....

De quem houve

7 – Cosme Paes d'a Cunha, Vigario de N.ª Sr.ª d'a Conceição d'o Callau, falleceu em 19 de Janeiro de 1712.

§ 3.º

N.º 2 – Filippa Rodrigues d'a Cunha, filha de Paio Rodrigues de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º.

Casou com Rui Collaço d'Abreu, filho de Diogo Collaço, e de Izabel Gomes de Abreu.

De quem houve

3 – Diogo Collaço d'Abreu.

3 – Manuel Collaço d'Abreu, que casou com Antonia Chamorra, filha de Affonço Chamorro, e de Joanna Gonçalves.

3 – Fr.Antonio d'Abreu, Frade de São Francisco.

3 – Izabel Paes d'a Cunha, s. g.

3 – Leonor d'Abreu, mulher de Jorge Pinto.

3 – Maria d'Abreu, mulher de Dr. Balthazar de Nobrega, fórão paes de Pe-

(verso)

Pedro Alves d'a Nobrega, que casou n'a Índia com D. Paula de Sousa.

3 – Diogo Collaço d'Abreu, filho de Rui Collaço d'Abreu, e de Filippa Rodrigues d'a Cunha.

Casou com D. Maria Chamorra, filha de Affonço Chamôrro, e de Joanna Gonçalves, o qual Affonço Chamôrro era irmão de (1) Pedro Chamorro, n'este título, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

4 – Fr. Miguel d'os Sanctos, que foi Bispo de S. Thomé n'a Índia.

4 – D. Filippa d'Abreu, mulher de Pedro Gonçalves d'a Camara, filho de João Gonçalves d'a Camara e de Catharina de Moraes, em título de Câmaras, § 12.º, N.º 5.º.

(1) Esta indicação não concorda com o dito § 1.º, N.º 2.º, porque, neste § 1.º, N.º 2.º, retro, não está nenhum Pedro Chamorro; só no dito § 1.º, N.º 3.º , é que está Pedro Chamorro d'a Cunha.

(fol. 11)

CARVALHOS DE S. GIL

§ 1.º

N.º 1 – Antão Alvares de Carvalho foi um ca valleiro d'a familia d'os Carvalhos d'o tronco de Bartholomeu Domingues, como vi por justificação antiga, onde se prova ser Sebastião Carvalho de Mendonça, seu bisneto primo de Alvaro de Carvalho, Bernardim de Carvalho, e de Rui de Souza de Carvalho todos três irmãos, e Governadores d'as Praças de Africa.

Passou se a esta Ilha pouco depois de seu descobrimento, e fez assento n'a Villa de Sancta Cruz, onde teê por Solar a Quinta de S. Gil, que elle fez.

Casou n'esta Ilha com Beatriz Escor cia, filha de João Escorcio Drummond, e de Branca Affonço em título de Drummonds Escorcios, § 1.º, N.º 1.º, a qual fez morgado d'a dicta Quinta de S. Gil com obrigação de se chamarem os succesores primogenitos = Sebastião de Carvalho = fez testamento em 20 de Janeiro de 1516 sendo muito velha e já viuva, falleceu em 2 d'Abril de 1527.

De quem houve

2 – Gil de Carvalho.

2 – Sebastião de Carvalho, que serviu em Africa, e foi grande cavalleiro.

2 – Branca Antunes, mulher de Agostinho de Góes, filho de Lançarote Teixeira, em título de Teixeiras, § 18, N.º 3.º.

2 – Hellena Antunes, mulher de Gu-

(verso)

Guterres Teixeira, filho de Tristão Teixeira, 2.º Capitão de Machico, em título de Teixeiras, § 2.º, N.º 3.º.

2 – Gil de Carvalho, filho 1.º de Antão Alvares de Carvalho, succedeu n'a Casa de seus paes, e foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, serviu n'a Ín dia, onde foi Capitão.

Casou em 1525 com Maria Favella, filha de Fernão Favella, e de Beatriz Pires, sua mulher, em título de Favellas, § 1.º, N.º 1.º.

3 – Alvaro de Carvalho.

3 – Beatriz de Carvalho, mulher de Ignacio Alvares d'Almeida, e fôrão paes de Maria Favella, mulher de Diogo de Freitas Corrêa, filho de Antonio de Freitas Corrêa e de Izabel Gomes, em título de Freitas de Sancta Cruz, § 3.º, N.º 4.º.

3 – Maria Favella, que casou em 1557 com Francisco Manuel Moniz, de quem foi 2.ª mulher, e era filho de Vasco Martins Moniz, e de D. Joanna , sua terceira mulher, em título de Monizes, § ....., N.º.....

3 – Alvaro de Carvalho, filho de Gil de Carvalho, succedeu n'a Casa e Morgado de seu pae, e viveu em St.ª Cruz.

Casou com D. Maria de Goes de Mendonça, a qual vi por justificação antiga ser neta de Jorge Rodrigues de Vasconcellos, e de sua mulher Izabel de Mendonça, filha de Raphael de Góes e de Antonia de Mendonça.

De quem houve

4 – Sebastião de Carvalho de Mendonça.

(fol. 12)

4 – Sebastião de Carvalho de Mendonça, filho de Alvaro de Carvalho, succedeu n'a casa e morgado de seu pae; justificou ésta ascendencia em 1611.

Casou com Beatriz d'a Costa, filha de.....

De quem houve

5 – Sebastião Gil de Carvalho de Mendonça.

5 – Gil de Carvalho, Clérigo.

5 – D. Maria de Carvalho, s. g.

5 – Sebastião Gil de Carvalho de Mendonça, filho 1.º de Sebastião de Carvalho de Mendonça, succedeu n'o Morgado de S. Gil.

Casou com D. Izabel Serrão, filha d'o Capitão Antonio Giz Serrão e Maria Gomes Ferreira.

De quem houve

6 – Sebastião Gil de Carvalho.

6 – Sebastião Gil de Carvalho, filho de Sebastião Gil de Carvalho de Mendonça, succedeu n'o Morgado de S. Gil.

Casou com D. Maria d'a Costa, filha de Pedro Jorge Arvellos, e de Izabel de Souza.

De quem houve

7 – João Escorcio de Mendonça.

7 – Sebastião de Carvalho Drummond, § 2.º.

7 – Antonio de Carvalho de Mendonça, § 3.º.

7 – Henrique de Mendonça, § 4.º.

7 – Manuel de Mendonça, que foi para Angola, s. g.

7 – D. Maria de Carvalho, mulher de Antonio de Vares, em St.ª Cruz.

7 – D. Izabel Escorcio, mulher de.....

7 – João Escorcio de Mendonça, filho 1.º.

(verso)

de Sebastião Gil de Carvalho, succedeu n'o Morgado de S. Gil, e vive em St.ª Cruz.

Casou 1.ª vez com D. Magdalena de....., s. g.

Casou 2. ª vez com D. Catharina Drummond, filha de Manuel Ferreira Drummond, e de D.Maria de Vasconcellos, em título de Ferreiras,§ 8.º, N.º 8.º.

De quem houve

8 – Sebastião Gil de Carvalho.

8 – André Escorcio de Carvalho, Clerigo.

8 – Diogo Drummond, que casou n'a Bahia.

8 – D. Sebastianna Escorcia de Vasconcellos, Freira em St.ª Clara, d'o Funchal.

8 – D. Francisca, ou D. Antonia, mulher de Diogo Tello, filho de Simão Borralho, Sargento Mór d'aquella Capitania.

8 – Sebastião Gil de Carvalho, filho 1.º de João Escorcio de Mendonça, foi Senhor d'o Morgado de S. Gil, morreu afogado em um barco vindo pâra esta Cidade.

Casou com D. Maria de Vasconcellos, filha de Francisco de Erveu (?) Teixeira e de D. Fulgencia de Vasconcellos, titulo de

De quem houve

9 – Sebastião Gil de Carvalho, que falleceu de 8 annos, já depois de morto seu pae.

9 – D. Marianna Francisca de Carvalho, Senhora d'o Morgado que casou com Antonio Jose Spínola, titulo de Valdavecos, § 2.º, N.º 5.º.

9 – D. Antonia.

§ 2.º

N.º 7 – Sebastião de Carvalho Drummond, filho 2.º de Sebastião Gil de Carvalho, § 1.º, N.º 6.º.

Casou com D. Joanna d'a Costa, filha

(fol. 13)

de Manuel d'a Costa, e de.....

De quem houve

8 – Sebastião de Carvalho Drummond, Clerigo.

8 – Antonio Carvalho Drummond.

8 – D. Jeronima de Carvalho.

8 – D. Guimar Luisa de Carvalho.

8 – D. Maria Michaela de Carvalho.

8 – D. Maria de Carvalho.

Uma d'estas filhas foi freira n'a Incar nação; outra casou n'o Estreito d'a Calhêta.

8 – Antonio de Carvalho Drummond, filho 2.º de Sebastião de Carvalho Drummond.

Casou com Ignacia Maria, filha de Mathias de Freitas, Mercador, e de sua mulher.

De quem houve

N.º 7 – Antonio de Carvalho, filho 3.º de Sebastião Gil de Carvalho, § 1.º, N.º 6.º.

Casou com D. Maria de Mendonça, filha de Antonio Fernandes de Mendonça.

De quem houve

N.º 7 – Henrique de Mendonça, filho 4.º de Sebastião Gil de Carvalho, § 1.º, N.º 6.º.

Casou com D. Maria Drummond (*) filha de Francisco de Vares Drummond e de sua mulher D. Maria.

De quem houve

(verso)

(*) Esta "D. Maria Drummond", está em sobrelinha; bem como o que está escrito depois da palavra "Vares", é escrito em época posterior (Nota do Copiador) .

CATANHOS

(fol. 1)

ARMAS

Escudo de ouro partido em faxa, n'o alto meia Aguia negra descobrindo o pescoço e asas com corôa negra e língua roxa, e n'o de baixo tres faxas azues em campo de prata.

Estas Armas traz Argote de Molina n'a sua nobreza de Andaluzia L.º 2.º Cap.º 121, onde diz ser esta familia de Genova d'o número d'as vinte e oito nobres, a que se reduzia n'aquella Republica o anno de 1528.

§ 1.º

N.º 1. Chirio Catanho e Raphael Catanho, ambos irmãos e genoveses d'as familias nobres d'aquella Senhoria, e irmãos, segundo diz o Dr. Gaspar Fructuoso, de Frederico Catanho Capitão d'a Guarda de Francisco, Rei de França; viérão a esta ilha pelos annos antes d'a era de 1500; vivêrão n'a Villa de Machico, onde Chirio Catanho se enamorou de D. Maria Cabral, filha de Tristão Teixeira, 3.º Capitão d'aquella Jurisdicção, e de sua mulher Grimaneza Cabral, e por não ser estas conhecidas sua pessôa lh'a não quis dar o dicto Capitão sem que elle mandasse seu irmão Raphael Catanho a Genova a justificar a sua qualidade, o qual elle fez, e então o recebeu.

De quem houve

2 – Jeronimo Catanho.

(verso)

2 – Chirio Catanho, que foi para Castella e se não soube mais d'elle.

2 – D. Violante Catanho, mulher de Chirio Spinola, fidalgo genovez, em título de Spinolas d'a Rosa.

2 – Jeronimo Catanho, filho de Chirio Catanho, foi Cavalleiro de boas partes, descrição e valor, foi herdeiro d'a Capella de S. João de seu avô Tristão Teixeira n'a Egreja Parochial de Machico, por falta de successão. Serviu em Africa, e foi fidalgo d'a Casa d'El Rei: n'o anno de 1550 o acho presente n'as partilhas de seu sogro.

Casou com D. Catharina de Freitas, filha de Antonio de Freitas Corrêa, e de Izabel Gomes sua mulher, em título de Frei tas de Sancta Cruz, § 2.º, N.º 3.º.

De quem houve

3 – Tristão Catanho.

3 – E umas filhas, de quem não há geração.

3 – Tristão Catanho, filho de Jeronimo Catanho, foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei como seu pae.

Casou em 12 de Novembro de 1571 em Sancta Cruz com D. Perina Baptista, filha de Pedro Corrêa, e de Barbara de Olival.

De quem houve

4 – Pedro Catanho.

4 – Mathias Catanho, Clerigo.

4 – Paulo Catanho, s. g.

4 – Jeronimo Catanho, s. g.

4 – D. Barbara Catanho, que casou com F.....de Oliveira, s. g.

(fol. 2)

4 – D. Catharina e D. Izabel, que morrêrão sem estado.

4 – Pedro Catanho, filho 1.º de Tristão Catanho, herdou a casa de seu pae.

Casou em Camara de Lobos com D. Maria de Canha, filha de Francisco Martins de Canha, e de Hilaria Soares, em título de Canhas, § 4.º, N.º 2.º.

De quem houve

5 – João Baptista Catanho.

5 – Pedro Catanho, § 2.º.

5 – Tristão Catanho, § 3.º.

5 – D. Maria Catanho, mulher de Fernão de Moraes de Aguiar, filho de Diogo Pereira de Meneses, e de D. Catharina de Aguiar, em título de Homens Soares, § 5.º, N.º 6.º.

5 – D. Paula Catanho, mulher de Antonio d'a Silva Mad.ª, Pais de Fr. Miguel, Frade de S. Francisco.

5 – João Baptista Catanho, filho 1.º de Pedro Catanho, herdou a casa de seu pae.

Casou com D. Maria de Aguiar, filha de Jorge Mendes d'a Costa, e de D. Maria de Aguiar, em título de Cabraes, § 1.º, N.º 5.º.

De quem houve

6 – Pedro, que morreu menino.

6 – Manuel Cabral Catanho.

6 – D. Maria Catanho, que morreu moça.

6 – Manuel Cabral Catanho, filho H. de João Baptista Catanho, vive em Machico.

Casou n'o Funchal com D. Maria de Florença, filha de Pedro Nunes Florença.

(verso)

De quem houve

7 – D. Joanna Cabral Catanho, mulher de D. Francisco de Sá, filho 1.º de D. Francisco de Bettencourt e Sá e de D. Joanna de Meneses, em título de Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 9.º.

§ 2.º

N.º 5 – Pedro Catanho, filho 2.º de Pedro Catanho, § 1.º, N.º 4.º, morreu n'as guerras de Portugal contra Castella n'a Provincia d'o Minho

Casou com D. Maria Minuta, filha de Francisco Rodrigues Algarvis e de Filippa Minuta.

De quem houve

6 – José Catanho, que morreu n'as guerras de Portugal contra Castella, solt.º, s. g.

6 – Mathias Catanho, que foi Capitão de Mar e Guerra, e morreu queimado n'a sua nau por um desastre indo dando caça a 5 fragatas de Turcos, s. g.

6 – D. Maria Catanho, mulher de Gaspar Ferreira de Souto, Alferes d'a Fortaleza d'esta Cidade, s. g.

6 – D. Filippa Catanho, que casou 1.ª vez com João Ribeiro, Capitão que foi d'o Presídio d'esta Cidade, e soldado d'a Índia, s. g.; e por sua morte casou 2.ª vez com seu sobrinho Manuel Telles de Meneses, filho de Diogo Telles de Meneses, e de D. Maria sua mulher, em título de Homens Sousas, § 5.º, N.º 8.º, s. g.

(fol. 3)

§ 3.º

N.º 5 Tristão Catanho, filho de Pedro Catanho, § 1.º, N.º 4.º .

Casou com D. Angela de Mendonça, em Machico, filha de Thomé Arrais de Mendonça, d'Agua de Pena, e de Catharina Teixeira sua mulher.

De quem houve

6 – D. Catharina Catanho, que casou 1.ª vez em S. Vicente com Balthazar Gonçalves, Juiz por El Rei D. João 4.º d'aquelle Logar, c. g.; e se casou 2.ª vez por morte d'este marido com Pedro Berenguer Cezar, filho de Manuel d'Andrade Berenguer, e de D. Anna Cezar, em título de Berengueis de Leminhana, § 9.º, N.º 5.º c. g.

6 – D. Andreza, que tambem casou em S. Vicente.

6 – D. Perina.

6 – D. Luzia.

6 – D. Izabel.

§ 4.º

N.º 1 – Raphael Catanho, irmão de Chirio Catanho, § 1.º, N.º 1.º, foi cavalleiro d'o habito de Christo, e filhado de fidalgo Cavalleiro com 2:000 reis de moradia n'o anno de 1527; serviu Com.da. em Africa, serviu tambem n'a Índia com grande valor: d'elle falla Manuel Thomaz L.º 9.º, Tit.: 134; morreu n'esta Ilha pelos annos de 1540, lançando-se de uma rocha sobre o mar levá-

(verso)

levádo por uma melancolia.

Casou n'a Ilha d'o Porto Sancto com D. Catharina d'a Ilha, filha de Rui Callaça de Viveiros, e de Anna Ferreira, sua mulher.

De quem houve

2 – Raphael Catanho.

2 – D. Angela Catanho, mulher de Diogo Teixeira, 4.º e ultimo Capitão d'a jurisdição de Machico, em título de Teixeiras, § ....., N.º .....

2 – D. Guimar, que morreu moça.

2 – Raphael Catanho, filho de Raphael Catanho, nasceu em 1520, e serviu n'a Índia, onde morreu.

Houve B. antes de ir pâra a Índia em D. Antonia Cabral, mulher nobre filha de Francisco Cabral, e de Maria Teixeira sua mulher; posto que eu vi uma justificação que tirou seu neto Antonio Cabral Catanho em 1605, em que jurárão testemunhas antigas, ser o dicto Raphael Catanho casado com a dicta D. Antonia Cabral.

3 – D. Maria Cabral, mulher de Miguel Gonçalves de Gaias, filho d'Antonio Gonçalves de Gaias, o Clerigo rico, e de Joanna Taçalha, c. g.

(fol. 4)

(fol. 17)

CÉZARES

§ 1.º

N.º 1 – João Antão Cézar foi fidalgo genovez, o qual era irmão de André Cézar, que viveu em Gênova, e foi sôgro de um d'aquelles Duques. Veio a esta Ilha com outro irmão Lucas Cézar, de quem não houve g. Consta, o referido de uma inquirição que tirou seu filho Pedro Cézar n'o anno de 1550, e de outra que tirou tambem seu filho Agostinho Cézar anno de 1554, n'as quaes jurarão homens de negocio naturaes de Genova, então estantes n'esta Ilha, e outras pessôas que estiverão n'aquella Cidade, e conhecêrão o referido.

Casou n'esta Ilha com Victoria Fernandes, filha de Fernão Dias de Andrada, e de Beatriz Delgada, em título de Andradas, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

2 – Pedro Cézar, que morreu solteiro, s. g.
2 – Mathias Cézar, que foi pâra a Índia, onde morreu s. g.
2 – Agostinho Cézar.
2 – Francisco d'Andrada Cézar, s. g.
2 – D. Francisca Cézar, mulher de Jerônimo de Abreu, filho de Antonio d'Abreu, e de D. Branca de França, em título de Andradas d'o Arco, § ....., N.º .....

2 – Agostinho Cézar, filho 3.º de João Antão Cézar.

Casou com D. Izabel de Abreu, filha de Pedro Giralte, e de D. Brites de Abreu, em título de Giraltes, § 1.º, N.º 1.º. De

(verso)

De quem houve

3 – Pedro Giraltes d'Abreu.
3 – André Cézar, § 2.º.
3 – D. Maria Cézar, mulher de Christovão Berenguér de Andrada, filho de Heitor Nunes Berenguér, e de D. Maria Giralte, em título de Berengueis de Leminhama, § ...., N.º .....
3 – E outros, que morrêrão moços s. g.
3 – Pedro Giralte d'Abreu, filho de Agostinho Cezar

Casou com D. Ignacia, filha de Domingos Fernandes d'a Serra, e de Maria Fernandes.

De quem houve

4 – D. Maria Cézar, mulher de Francisco d'Andrada Berenguer, filho de Pedro Berenguer e de sua 1.ª mulher D. Leonor, em título de Berengueis de Leminhana, § 7.º, N.º 4.º.

4 – D. Izabel Giralte, que morreu solteira.

4 – D. Anna Cézar, mulher de Manuel de Andrada Berenguer, irmão de seu cunhado, e filho tambem de Pedro Berenguer, e de D. Maria d'a Camara, sua 2.ª mulher, em título de Berengueis de Leminhana, § 9. º, N.º 4.º.

§ 2.º

N.º 3 – André Cézar, filho 2.º de Agostinho Cézar, § 1.º, N.º 2.º. Casou com D. Izabel de Siqueira, filha de Paschoal de Siqueira, d'a Calhêta. Houvêrão filhos que morrêrão moços, s. g., e uma filha, mulher de João Barrêtto d'a Ponta d'o Sol.

(fol. 18)

(fol. 18)

DELGADOS

§ 1.º

N.º 1 – Pedro Delgado (1), a quem chamárão de alcunha o Nabo, era natural de Portugal, d'a Arruda; passou com sua mulher a viver a esta Ilha pouco depois de seu descobrimento.

Foi casado com Izabel Fernandes, a quem chamárão a Vêlha d'a Serra, filha de Fernão Nunes Cardoso, e de Catharina de Gouvêa.

De quem houve

2 – Vicente Delgado.
2 – Izabel Fernandes, mulher de Gomes Eannes, o Cavalleiro, d'a Ponta d'o Sol, c. g.
2 – Beatriz Delgada, mulher de Fernão Dias de Andrada, filho de Diogo Fernandes de Andrada, em título de Andradas, § 1.º, N.º .....
2 – Constança Delgada, mulher de Pedro Braz, e fôrão paes de Manuel Delgado, que casou com D. Mecia de França, filha de João de França, e de Ignez Pires de Leiria, em título de França,.... § ....., N.º .....
2 – Ignez Delgada, que casou em 1524 com Rodrigo Alvares d'a Costa, em título de Costas Atouguias, § 9.º, N.º 3.º.

2 – Vicente Delgado, filho de Pedro Delgado.

Casou com Joanna Rodrigues de Freitas, filha de João Rodrigues de Freitas, e de sua 2.ª mulher Izabel Lopes, em título de Freitas d'a Magdalena, § 1.º, N.º 1.º.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: (1) – Este Pedro Delgado foi irmão de Lopo Vaz Delgado, cuja successão se refere em titulo de Barros, e filhos de Vasco Delgado, que viveu em tempo d'El Rei D. João 1.º, em cujos registros se acha.

(verso)

De quem houve

3 – Vicente Delgado, o d'o Arco, e
3 – Outro filho, d'os quaes não sabemos geração.
3 – Beatriz Delgada d'Abreu, mulher de João França, filho de João de França e de Ignez ... Pires de Leiria, em título de Franças, § ....., N.º .....
3 – D. Maria Delgada, mulher primeira de Vasco Moniz Barretto (1), filho B. de Vasco Moniz Barretto, em título de Monizes, § 19.º, N.º 3.º, c. g.

(fol. 19)

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: (1) Este Vasco Moniz se diz fidalgo d'a Casa de El Rei n'o anno de 1551 em uma transacção de 15 d'Agosto, em que assignou a rôgo por Beatriz Delgada, tia de sua mulher, e seu cunhado Vicente Delgado foi testemunha; a dicta transacção foi entre a dicta Beatriz e Christovão Corrêa, viuvo de sua neta D. Leonor d'Andrada.

(fol. 19)

DRUMMONDS ESCÓCIOS

BRAZÃO D'ARMAS

Dom João por Graça de Deus Rei de Portugal e d'os Algarves, d'aquêm e d'alêm mar, em Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista, navegação, commercio d'a Ethiopia, Arabia, Persia e d'a Índia, a quantos esta minha Carta virem. Faço saber que Diogo Pires Drummond, morador n'a minha Ilha d'a Madeira, me fez petição como elle descendia, por linha direita sem bastardia, por parte de sua mãe e avós, de geração e linhagem d'os Drummonds de Escócia, que n'aquelle Reino são fidalgos de cota d'armas, e de solar conhecido, e d'as principaes casas d'o reino, pedindo-me por mercê que pela memoria de seus antecessores se não perder, e elle gouvir e usar d'a honra d'as armas que pelos merecimentos de seus serviços ganhárão, e lhe fórão dadas, e assim d'os privilegios, honras, graças e mercês que por direito por bem d'ellas lhes pertence, lhe mandasse dar minha Carta d'as dictas armas, que estavão registradas em os Livros d'os Registros d'as armas d'os Nobres e fidalgos de meus Reinos que teê Portugal, meu principal Rei d'armas, a qual petição vista por mim mandei sobre ella tirar inquirição de testemunhas, a qual foi tirada por meu mandado pelos meus Dezembargadores d'o paço, pela qual prova elle supplicante descender d'a dicta geração d'os Drummonds de Escócia, como filho legítimo que é de Andreza Gonçalves Drum-

(verso)

Drummond, que foi filha legitima de Joanna Escocia de Drummond, que foi filha legitima de João Escocio Drummond , e Bisavô d'elle Supplicante, que foi filho de D. João Drummond Senhor de Escobar em Escocia, Irmão de Anna Bella, Rainha de Escocia, o qual procedia e descendia d'os principaes Senhores de Escocia d'a nobre casa de Drummond; segundo que todo isto claramente se provou por instrumentos publicos e autenticos, sellados com os sêllos d'a Chancellaria d'El Rei de Escocia, e d'os outros Senhores d'o Reino, que fórão approvados por meus Dezembargadores d'o Paço; pelo que de direito as suas armas lhe pertencem, as quaes lhe mandei dar esta minha Carta com seu Brazão, Elmo e timbre, como aqui são divisadas e registradas em os livros d'os registros d'o dicto Portugal, meu Rei d'armas; as quaes armas são as seguintes = "Um escudo com o campo de ouro, e três faxas ondadas de vermelho, e por differença uma brica de verde com um D. de ouro; elmo de prata aberto guarnido de ouro, paquife d'ouro e de vermelho com sua colheira d'ouro" = o qual escudo, armas e signaes possa trazer e traga o dicto Diogo Pires de Drummond, assim como as trouxérão, e d'ellas usárão seus antecessores, em todos os logares de honra em que os dictos seus antecessores, e os nobres e antigos fidalgos sempre costumárão a trazer em tempo d'os mui esclarecidos Reis meus antecessores, e com ellas possa entrar em batalhas, campos, duellos, reptos, escaramuças, desafios, e exercitar com ellas todos os outros actos licitos de guerra e de paz; e assim as possa trazer em seus firmaes, anneis, sinetes e divisas,

(fol. 20)

e as pôr em suas casas e edificios, e deixal-as sobre sua sepultura propria, e finalmente se servir, honrar e gouvir e approveitar d'ellas em todo e por todo como a sua nobreza conveê; porêm mando a todos meus Corregedores, Dezembargadores, a Juízes e Justiças, Alcaides, e em especial ao meu Rei d'Armas, Arautos, e Passavantes e a quaesquer outros Officiaes e Pessôas a que ésta minha Carta fôr mostrada, e o conhecimento d'ella pertencer, que em todo lh'a cumprão e guardem, e fação cumprir e guardar como em ella é conteûdo, sem dûvida nem embargo algum que em ello lhe seja posto, porque assim é minha mercê. Dada em a minha mui nobre e sempre leal Cidade de Lisbôa aos dezenove de Março. El Rei o mandou pelo Bacharel Antonio Rodrigues seu principal Rei d'Armas. Antonio d'Hollanda por Pedro de Evora, Escrivão d'a Nobreza, a fez, anno de Nosso Senhor Jezus Christo de mil quinhentos trinta e oito annos = Portugal, Rei d'Armas.

JUSTIFICAÇÃO

d'a origem d'esta Familia.

Em nome de Deus, Amen. A todos e a cada um de qualquer estado, ordem, condicção, ou dignidade que seja, que as prezentes lettras e instrumento publico hajão de vêr, ler e ouvir, que n'o anno d'a incarnação d'o Senhor, comforme o modo d'a Egreja escocianna, de mil quinhentos vinte e cinco annos, aos dezoito dias d'o mês de Maio, indicção treze,e n'o segundo anno d'o Pontificado d'o Sanctissimo em Christo Paes e Senhor nosso, Clemente por divina Providencia. Papa septimo,

(verso)

n'o duodecimo Anno d'o reino d'o Excellentissimo Principi e Senhor nosso Senhor Jacobo, illustrissimo Rei de Escocia quinto, n'o Paço d'o Reverendissimo em Christo Pae e Senhor nosso, Senhor Jacob por Graça de Deus e d'a Sé Apostolica, Arcebispo de Sancto André, Primas de todo o Reino de Escocia, Legado e Cancellario d'o mesmo Reino, e Commendatario perpetuo de Dumferling, e d'o Conselho d'o dicto Supremo Rei nosso, abaixo d'o Burg de Edimburget, e em prezença d'o meu Notario Publico, e d'as testemunhas abaixo escriptas, pessoalmente apprecêrão os nobres e poderosos varões Archibaldo Conde de Angusia e Senhor de Duglas, Jorge Conde de Huntley e Senhor de Gordon, Roberto Barton Senhor de Barton, antes chamado Rotulator d'o Conselho Supremo d'El Rei nosso Senhor, e Governador do Senhor David Drummond de Estobald, pupilo, João Drummond Senhor de Bordland, Jacob Drummond Senhor de Pit, David Drummond Senhor de Milnab, e Guilherme Drummond Senhor de Pitcorne, d'a geração e familia d'o dicto David Senhor de Drummond de Stobhal, gozador por longa successão de tempos; os quaes todos e cada um dicerão que porque a verdade se havia de preferir á amizade, e se d'a uma e d'a outra se tráctára a questão, mais sancto era honrar a verdade, d'onde vinha que os dictos Senhores Condes, Barões e Nobres, não com dadivas nem amisade, mas só movidos d'a verdade dérão testemunho certissimo e verissimo, e de presente o dão, que vindo- lhe a sua noticia de maneira que ha cem annos e mais, que o Senhor João de Drummond, filho d'o Senhor João de Drummond de Estobald n'a Ilha d'a Madeira

(fol. 21)

morreu, o qual em quanto viveu, porque era Escocez, não usando de proprio vocabulo de sua geração e ascendencia, como costuma muitas vezes accontecer áquelles que se mudão pâra nações estranhas, mas usando d'a lingua portuguêsa, ou de ou tra qualquer particular, os homens d'aquella Ilha lhe costumárão chamar João de Escocia, o qual não se esquecendo de sua nobresa pelas grandes partes de seu animo, veio a enriquecer muito, e porque seus filhos depois não viessem, nem fossem tidos e respeitados, por de geração obscura e baixa, descobrio estas cousas a seu Confessor e a outros, e de que maneira, deixando o Reino de Escocia, se partira pâra a dicta Ilha d'a Madeira, e que ahi casára e gerara muitos filhos e filhas, os quaes depois, até estes tempos presentes, d'este tronco, em augmento e louvor d'a Religião Christaã, e honra d'esta nobre familia de Drummond, se estendérão, e nascêrão mais de cem pessôas, pela qual causa, sendo chamadas em ajunctamento muitos d'a nobre familia de Drummond, e revolvendo-se diligentemente as armas e antiguidades d'a dicta familia, conforme ouvirão e alcançárão de seus antepassados, e certissima e indubitalvelmente, conhecêrão que o dicto Senhor de Drummond, que n'a Ilha d'a Madeira falleceu, fôra filho d'o Senhor João Drummond Estobald, o qual era irmão d'a Ilustrissima Senhora Ara Bela Rainha de Escocia, d'a qual successivamente por linha direita os nobilissimos Reis d'Escocia suc cedêrão, d'os quaes o quinto mancebo ainda n'estes nossos tempos reina ditoso. E que o mesmo fôra irmão d'o nobilissimo Senhor Malcolino de Drummond Conde de Marren, e que nascêra junctamente com quatro irmãos

(verso)

de preclara nobreza de uma filha d'o nobilissimo Senhor Millo de Sancto Claro, Conde de Orcadia, o qual Senhor João de Drummond, morto seu pae e Senhor João de Drummond de Stobald, por ser homem magnanimo e mui desejoso de conhecer varias nações e correr diversos reinos, deixando o reino de Escocia, seguindo melhor fortuna a que a esperança o guiava, se partio para França, e d'ahi pâra o reino de Granada pâra pelejar contra os inimigos de Christo contrarios de graça aos Christãos, e depois se partio pâra a Ilha d'a Madeira, aonde, como acima fica dicto, deixando muita geração morreu. E o mesmo era irmão d'o Senhor Walteri Senhor de Stobald d'a Nobre e inclita familia de Drummond, d'a qual descendêrão quasi todos os grandes, Duques, Condes, e Barões d'o Reino de Escocia, e a mesma nobreza real, ou pelo menos são com- junctos em sanguinidade e afinidade aos progenitores d'a mesma familia de Drummond; e pâra que começando d'os principios appareça mais acrescentada a honestidade e honra d'esta familia, e a base e origem d'este Reino d'os Escoceses, d'onde se estendêrão tantos noblissimos ramos, em todos seja claro e manifesto, passados pouco menos de quinhentos annos; Edgard, filho de Duarte Rei de Inglaterra, morto seu pae, soffrendo muitos infortunios de seu reino e fugindo a um irmão de seu pae, que tirannicamente pretendia tomar-lhe o reino, por conselho e persuasão de um nobilissimo e prudentissimo Varão que El Rei Ungaro tinha mandado com sua filha, mãe d'o dicto Edgaro, quando se veio receber com o dicto Duarte a Inglaterra para a acconselhar, como sua Mãe Mar-

(fol 22)

Margarida se embarcárão para Ungria, e levantando-se uma tempestade deu com elles em uma enseada d'o mar de Escocia; e sabendo Malcolino, Rei d'os Escocezes d'o dicto naufragio, mandou alguns d'os grandes de seu Paço, que, se algum d'aquelles nobres Ingleses escapárão d'o perigo d'o naufragio, lh'os levassem, aos quaes incitando com a fertilidade d'a terra, se casou com a Margarida, a qual, alêm de outras obras esclarecidas que

fez, foi o celeberrimo Mosteiro de Dumferlino, trazendo pâra elle varões de grande e admiravel religião, e o dotou de possessões mui amplas, a qual esclareceu e esclarece em muitos milagres, e é muito celebrada e honrada n'o catalogo d'os Sanctos de Escocia. Esta sanctissima Rainha e seu Marido Rei d'os Escocêses forão mui inclinados áquelle Ungaro que dicémos fôra progenitor d'esta familia de Drummond, e tão conjuncto por consanguinidade com a Rainha que o enriquecêrão com amplissimos dons e mercês, e senhorios, e d'os quaes até esta hora gósão os successores do dicto progenitor, e pâra que a origem de Drummond com diuturnidade d'o tempo não perecesse, e se acabasse n'a memoria d'os homens, o primeiro senhorio que a dicta Rainha ao progenitor foi chamar-lhe Drummond, a qual palavra em latim quer dizer enchente e summa de aguas; e por esta causa deu por armas a esta insigne familia as ondas d'o mar fluctuoso de rubia em um campo de ouro, em signal d'o perigo em que esta Rainha se vio n'o mar, pâra o progenitor e seus descendentes, e que essas armas fossem levadas por dous homens silvestres porque aquelle Senhorio n'aquelle tempo era silvestre o man-

(verso)

mandou sustentar e trazer, assim como todos os d'aquella familia até hoje trazem e mandárão aos seus parentes que n'a Ilha d'a Madeira mórão o trouxessem; e pâra que em todo o logar se dê credito, a todas e a cada uma d'as causas que n'este presente instrumento com seus escudos d'armas e subscripções de suas proprias mãos, e com escudo d'o dicto Senhor David Senhor moderno de Drummond, n'o qual está esculpido as insignias d'a familia de Drummond, em fé e testemunho d'o sobredicto será commum, e pâra que se dê maior credito a seus testemunhos juncto ao d'o Reverendissimo Senhor Arcebispo e Cancellario pedirão que se dependurasse aqui o sêllo grande d'o supremo Senhor Rei nosso presente, e por mim Notario Publico com juramento d'a Sé Apostolica em presença d'as testemunhas abaixo escriptas me mandárão subescrevesse e assignasse, sôbre as quaes cousas todas, e cada uma d'ellas o dicto Roberto Berton, Senhor de Berton, d'o Conselho d'o dicto Supremo Senhor Rei nosso pediu a mim Notario Publico um ou muitos, publico ou publicou instrumento ou instrumentos; e fôrão feitos n'o dicto logar, n'o Reino de Escocia juncto ao meio dia n'o anno dia e mêz, indicção e Pontificado dicto n'o principio. Estando ahi presentes os Reverendos Padres em Christo Gavvino pela Misericordia de Deus Bispo de Charia, d'o registro d'os rotulos, e d'o Conselho d'o Senhor Nosso Rei Jacobo, Bispo Dumblamente, os nobres e poderosos Senhores Colino Comde Ergalia, o Senhor Campbel e Lorne, João Conde de Lenox e o Senhor de Derville, Berto Conde de Gloncarne, Senhor de Falmaver, João Lindsey Senhor de Petring, João Stre-

(fol. 23)

Stremevilg Senhor de Hert, Jacobo Toveert Senhor de Imerslet, soldados, João Chartres Senhor D'Aviz, Mestre David Lengorne, Senhor Alexandre Scat Capellão Adam Read de Sterquinet com outras muitas testemunhas rogadas para a verdade d'estas cousas. E eu Mestre João Chapman Clascogen por apostolica auctoridade Apostolico Notario, porque passando todas as cousas e cada uma d'ellas assim e d'a maneira que estão dictas junctamente com as testemunhas nomeadas, a que tudo me achei presente, e todas estas cousas e cada uma d'ellas vi fazer e ouvi e alcancei, por isso fiz instrumento publico escripto por minha mão e subescrevi e publiquei, e com o signal, nome e subscripção que costumo e assignei rogado e requerido em testemunho d'a verdade de todas e cada uma d'as cousas acima declaradas = João Chipman, etc.

CARTA

D'EL REI JACOBO DE INGLATERRA

PARA D. FILIPPE REI DE PORTUGAL

EM ABONO D'ESTA FAMILIA.

Jacobo por mercê de Deus, rei d'a Gran-Bretanha, França e Hybernia, Defensor d'a Fé, etc, ao Serenissimo Principe e Senhor Filippe terceiro Rei d'as Hespanhas, de ambas as Sicilias, de Jerusalem, d'as Índias, etc., Arquiduque de Austria, Duque de Borgonha e de Milão, etc., Conde d'Ausburgo Ferrol, etc. Serenissimo Rei, irmão parente e amigo, nosso mui amado Martim Mendes de Vasconcellos (*), que vive n'a Ilha chamada de São Pedro n'as partes d'o Brazil nos pediu por sua petição que quizessemos fazer certo a Vossa Magestade como elle e os mais de

(*) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (*) Este título de Vasconcellos Teixeiras § 6.º, N.º 5.º. (Tomo 3.º pag: 112 - v.º)

(verso)

de sua geração que vivem n'o Brazil, ou n'a Ilha d'a Madeira, descendem d'a antiga e nobre familia d'os Drummonds n'o nosso Reino de Escocia, e o mesmo nos pedirão as principaes cabeças d'a mesma geração d'os Drummonds, dizendo que teêm achado por certo que as gerações sobredictas d'o Brazil e Ilha da Madeira depende de seus antepassados, nós inclinando- nos de bôa vontade, confirmâmos diz certo queos sobredictos descendem d'a familia e geração d'os Drummonds; e constando- nos a nós d'a nobreza e familia de Martim Mendes, e d'a honra e logar em que eu tenho em meus Reinos as Cabeças e Principaes d'esta familia, assim por razão de sua nobreza como d'o estreito parentesco que comnosco teê, não menos vol-o-hei por encommendado do que antigamente o fôrão seus antepassados, aos Reis de Portugal vossos Avós, queremos-vos pedir isto pâra que Martim Mendes entenda quanto nós pâra comvosco podemos e valemos, fazendo vós grande caso d'elle e de todos os demais de sua geração; que estão em vossos Reinos e Senhorios, e vos rogâmos que o mesmo Martim Mendes n'o primeiro logar, depois d'elle todos os ma is parentes seus, acham em vós aquelle favor e mercê, e muito maior se for necessário, que achárão n'os Reis de Portugal vossos avós, nós consequentemente se houver alguma occasião e algum d'os vossos espere e queira nossa mercê nós lhe faremos mui compridamente. Deus nosso Senhor guarde a Vossa Magestade, e conserve seus Estados por largos annos. Dada em nossa Côrte, de Sensbursense doze d'Agosto Anno d'o

(fol. 24)

d'o Senhor mil seiscentos e treze. De Vossa Magestade irmão que muito vos ama. El Rei Jácobo.

Todos os documentos referidos tenho autenticos em meu poder.

§ 1.º

N.º 1 – João Escocio, o primeiro que veio a ésta Ilha logo depois d'o seu descobrimento, era natural d'o Reino d'Escocia, e filho de João de Drummond, Senhor de Stobald e irmão de Arabella mulher de Roberto (*), Reis de Escocia, de quem descendem os Reis de Inglaterra, como largamente consta d'a justificação e mais documentos ao principio d'este título. Viveu n'a Villa de Sancta Cruz, onde teve bôa fazenda, e ahi:

Casou com Branca Affonço, irmaã do primeiro Vigario d'a dicta Villa, os quaes erão naturaes d'a Covilhaã em Por- tugal.

De quem houve

2 – João Escocio, o môço.

2 – Diogo Escocio, § 2.º.

2 – Catharina (*) Escocia, mulher de Pedro Teixeira, de Machico.

(*) Esta palavra Roberto está escrita em letra diferente, e antes estava escrito Jaime; e na margem externa, a lapis, diz: - Jaime, Rei d'Escocia.

(*) Em estrelinha superior a este nome "Catharina", está (em letra diversa e em tinta d'outra côr mais clara, como corrigindo) a palavra "Clara".

2 – Guimar Escocia (1) mulher de Henrique Fernandes de Lordello, em Machico, filho de João Fernandes de Lordello e de Izabel Teixeira, filha do 1.º Capitão Tristão Vaz, em título de Teixeiras, § 1.º N.º 1.º .

2 – Beatriz Escocia, mulher de Antão Alvaro de Carvalho, de quem vêem os Carvalhos de S. Gil em seu titulo, § 1.º, N.º 1.º.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) D' estes foi filha Branca Affonço, que foi 2.ª mulher de João Corrêa Valente, em titulo de Espinolas Adornos, § 1.º, N.º 3.º, e Guimar de Lordello mulher de João de Freitas, em tit.º de Freitas de St.ª Cruz, § 1.º, N.º 2.º .

(verso)

2 – Izabel Annes Escocia, mulher de João de Leiria, em St.ª Cruz, e fôrão paes de:

3 – Ignez Pires de Leiria, mulher de João de França, em título de Franças, § 1.º, N.º 2.º

3 – Izabel Antunes Drummond, mulher de João Rodrigues de Perada, c. g.

3 – Leonor Escocia, mulher de João Rodrigues de Sancta Cruz, c. g.

3 – Branca Affonço, mulher de Gonçalo Ferreira de Carvalho, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º.

2 – Joanna Escocia, mulher de André Pires, e fôrão paes de:

3 – Ignez Escocia, mulher de Gil de Gramacho paes de Salvador Gramacho sogro de Henrique Moniz de Menezes, Commendador de St.ª Cosma.

3 – Joanna Escocia, digo Beatriz Pires, mulher de Fernão Favilla, em titulo de Favillas.

2 – Catharina Annes, mulher de Gaspar Gonçalves Ferreira, filho de Gonçalo Ayres Ferreira, em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º.

2 – Branca Affonço, mulher de Belchior Gonçalves Ferreira, irmão de seu cunhado, e filho tambem d'o dicto Gonçalo Ayres Ferreira, em titulo de Ferreiras, § 3.º, N.º 2.º.

De todas estas filhas procedeu grande geração, que não seguimos.

2 – João Escocio, filho 1.º de João Escocio, o Velho.

Casou com Guimar de Lordello, filha de João de Freitas, de St.ª Cruz.

De quem houve

3 – Gonçalo de Freitas Drummond, que foi instituidor d'a Capella de N. S. d'o Pilar, em quem

(fol. 25)

se continua descendencia a pag. 127, e d'este procedem os Freitas Drummonds Aragões.

3 – Guimar de Lordello.

3 – Catharina de Freitas. (1)

§ 2.º

N.º 2 – Diogo Escocio, filho 2.º de João Escocio, § 1.º, N.º 1.º, foi Clerigo.

Houve, não sei se legitimos, se B. B.

3 – Izabel Escocia, mulher de Fernão Caldeira, s. g.

3 – Guimar Escocia, que não casou, e n'ella houve o Capitão Simão Gonçalves d'a Camara, a Francisco Gonçalves d'a Camara, em titulo de Camaras, § 1.º, N.º 3.º.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o téor seguinte: - (1) Esta Catharina de Freitas foi mulher de Pedro Teixeira, fidalgo d'a Casa Real, filho de Anna Teixeira, filha de Tristão Vaz, 1.º Capitão de Machico, e de seu marido ..... em título de Teixeiras, §1.º, N. º 1.º e foram Paes de :4 – João Teixeira; 4 – Frei Jordão Escocio; 4 – Branca Teixeira, que mulher e de Diogo Affonço; 4 – Izabel Barradas; 4 – Anna Teixeira, que foi mulher de Bartolomeu Nunes, pessoa nobre d'o Pto. Santo, e foram Paes de: 5 – Catharina Escocio Drummond, que justificou sua ascendência em 1586 e casou com Pedro Teixeira Delgado, e teve: 6 – Antonio Teixeira Escocio, que casou com Guimar de Castro Menezes, e teve: 7 – Manuel Mendes Ruas; 7 – D. Catharina; 7 – D. Maria Escocio de Menezes, que foi mulher de Sebastião Coelho Calaça, e forão Paes de: 8 – D. Maria Escocio, mulher de Gabriel Pestana de Vellosa, título de Pestanas Vellosas, § 1, N.º 2.

(verso)

(fol. 32)

ESMERALDOS. /

BRAZÃO D'ARMAS. /

Dom Manuel por graça de Deus, Rei de Por- / tugal e d'os Algarves, d'aquêm e d'alêm mar em / Africa, Senhor de Guiné e d'a conquista, nave- / gação de commercio, Ethiopia, Arabia, Persia / e d'a Índia, a quantos esta nossa Carta virem / fazemos saber que João Esmeraldo, fidalgo de / nossa Casa e morador n'a nossa Ilha d'a Ma- / deira, nos fez informação como elle descendia/d'a linhagem e gerações d'os Esmeraldos e d'os Dallevaigna,e d'a Casa de Fienes, e d'a geração / d'o de Rodouchel, os quaes todos n'as partes / de Picardia, Flandres e Brabante são nobres / e fidalgos de antigas li- nhagens,pedindo-nos/por mercê que pel-a memoria d'os seus an-/ tecessores se não perder, e elle gouvir e gosar / d'a honra d'as armas que pel-os mere- cimentos / de seus serviços ganhárão e lhe fôrão dadas, / e assim d'os pri- vilegios,honras,graças,mer-/cês que por direito por bem d'ellas lhe per- / tencem, lhe mandássemos dar nossa Carta d'as / dictas armas que estavão registradas em os Li-/ vros d'os registros d'as armas d'o nobres, e fi- / dalgos d'os nosso Reinos, que teê Portugal / nosso principal Rei d'Armas, a qual infor- / mação, vista por nós, e como nos somos / certo o conteûdo n'ella ser verdade por u-/ ma Carta patente assellada com o sêllo d'o/Imperio pendente e assignada por os de seu / Conselho, e com outra Carta d'armas paten- / te assignada por Tosão de ouro Rei d'ar- / mas, e assellada, n'a qual se conteê como di- / reitamente elle João Esmeraldo descende d'as //

(verso)

Dictas gerações e linhagens, que as suas armas lhe / pertencem de direito, as quaes lhe mandamos dar / em esta nossa Carta com seu brazão, elmo e tim- / bre, como em meio d'esta Carta são divisadas, / e assim como fiel e verdaddeiramente se acharão / divisadas e registradas n'os livros d'o re-gistro d'o / dicto Portugal Rei d'armas, as quaes armas / são as seguintes: = " O campo esquartelado, o / primeiro de prata com uma banda prêta; / o segundo, de azul com uma faxa de ouro car- / nelea; o terceiro, de prata com um leão prêto, / e por cima d'elle um filete vermelho em ban- / da, e de redor d'elle bilhetas pretas; o quar- / to, de azul e uma banda de prata fimbrada / de vermelho: Elmo, de prata aberto guarne- / cido de ouro; pa- quife, de ouro e de azul; e / por timbre um leão prêto"=o qual escudo, / armas e signaes possa trazer e traga o dicto / João Esmeraldo, assim como as trouxérão e / d'ellas usárão seus antecessores, em todos os / logares de honras em que os dictos seus ante- / cessores e os nobres e antigos fidalgos sempre / costumárão trazer em tempo d'os mui escla- / recidos Reis nossos antecessores; e com ellas / possa entrar em batalhas, campos, duellos, / reptos e escaramuças e desafios, e exercitar / com ellastodol-os outros actos licitos de / guerra e de paz; e assim as possa trazer / em seus firmaes, anneis, sinetes e divisdas, / e as pôr em suas casas e edificios, e dei- / xál-as sobre sua propria sepultura, e fi- / nalmente se servir e honrar, gouvir e ap- pro- / veitar d'ellas em todo e por todo, como / a sua nobreza conveê: com o que queremos / e nos praz que haja elle e todos seus des- / cendentes todal-as honras, privilegios, e li- / berdades, graças e mercês, isenções e franque- //

(fol. 33)

e franquezas, que hão e devem haver os fidalgos / nobres e de antiga li- nhagem, e como de todo sem- / pre usárão e gouvirão seus antecessores. Po- / rêm, mandamos a todos nossos Corregedores e De- / zembargadores, Juízes e Justiças e Alcaides, e / em especial aos nossos Reis d'armas, Arau- tos, / e Passevantes, e a quasquer outros officiaes / e pessôas, a que esta nossa Carta fôr mos- / trada e o conhecimento d'ella pertencer, / que em todo lh'a cumprão e guardem, fáção / cumprir e guardar, como em ella e conteûdo / sem dûvida ou embaraço algum que lhe em / ello seja posto, porque assim é nossa mer- / cê. Dada em a nossa nobre e sempre leal / Cidade de Evora a dezeseis dias de Maio. / El Rei o mandou pel-o Bacharel Antonio / Rodrigues Portugal seu / Rei d'armas prin- /cipal; Pedro de Utra,escrivão d'a Nobreza/a fez anno de Nosso Senhor Jezus Christo / de mil quinhentos e vinte annos. /

§ 1.º. /

N.º 1 – João Esmeraldo, Cavalleiro Fla- / mengo, veio a esta Ilha pel-os annos de/ 1480; chamou-se ao principio Joanim / Esmeraldo, e viveu n'esta Cidade onde fa- / bricou umas nobres casas n'a rua que del- / le tomou o nome de Esmeraldo; mostrou / por justificações que fez, que sua linha- / gem era conhecida por um nobre em Flandres, / Brabante e Picardia, em virtude d'as quaes / lhe deu El Rei D. Manuel o foro de fidal- / go de sua Casa, e lhe mandou passar bra- / zão d'as armas que lhe competião, em Evo- / ra n'o anno de 1520, como vimos n'o dicto / brazão que fica lançado n'o prin- cipio d'es- //

(verso)

d'este título, e consta d'o L.º 6.º d'os Misticos, a / f. 174 n'a Torre d'o Tombo. /

Comprou a Rui Gonçalves d'a Camara, / filho de João Gonçalves Zargo, o primeiro Ca-/ pitão d'a Ilha de S. Miguel, a Quinta d'a / Lombada n'o ter-mo d'a Ponta d'o Sol n'o / anno de 1493 em os 28 de Janeiro, para a / qual se mudou, e ahi fez casas muito nobres, / em que viveu o restante d'a sua vida: divi- / diu a dicta quinta em seus dous filhos com / vinculo perpetuo de morgado n'o anno de 1522 / em 12 de Junho, e a confirmou El Rei D. João 3.º / em os 13 de Novembro d'o dicto anno, nomeando / os dictos morgados um com o appellido d'o San- / cto Spirito, e outro com o d'o Valle d'a Bica. / Morreu em 19 de Junho de 1536, e jaz sepul- / tado n'a Egreja que elle edificou n'a dicta / quinta n'o anno de 1494, e se sagrou n'o/de 1500 pel-o Bispo d'annel D. João Lobo. /

Casou 1.ª vez com Joanna Gonçalves d'a / Camara, filha de Martim Mendes de Vas- / concellos, e de Hellena Gonçalves d'a Camara, / em título de Vasconcellos, § 1.º, N.º 1.º. /

De quem houve. /

2 – João Esmeraldo de Vasconcellos. /

Casou 2.ª vez com Agueda d'Abreu, filha de / João Fernandes d'o Arco, e de Beatriz d'Abreu, / em título de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º. / a qual morreu n'o anno de 1545, e se mandou / sepultar n'a Capella de Sancta Anna n'a / Sé d'esta Cidade, que hoje é de Jezus. /

De quem houve. /

2 – Christovão Esmeraldo, § 2.º. //

(fol. 34)

2 – D. Maria Esmeraldo, que morreu moça, e / solteira. /

2 – João Esmeraldo de Vasconcellos, filho 1.º de / João Esmeraldo, suc- cedeu n'o morgado d'o Valle d'a / Bica por Sorte; que instituio seu pae. /

Serviu em Africa, - Faria, Asia Portugueza / Cap.7.º, N.º 51, 58, 61 e 87: Fructuoso, em va- / rias partes, e Manuel Thomaz, Insulana / L.º 6.º, Tit: 71.ª /

Casou com D. Filippa de Brito, filha / B. de Joanne Mendes de Brito, em título de / Britos Oliveiras, § 5.º, N.º 3.º. /

De quem houve. /

3 – D. Antonia Esmeraldo, mulher de seu / primo-irmão Antonio Es- meraldo, filho / de Christovão Esmeraldo, e de D. Leonor / de Athouguia, s. g., neste título, § 2.º, N.º 3.º. /

§ 2.º. /

N.º 2 – Christovão Esmeraldo filho 2.º de / João Esmeraldo, § 1.º, N.º 1.º, succedeu n'o / Morgado d'o St.º Spirito, por sorte; que ins- / tituiu seu pae e mãe. Serviu em Africa - / Faria, Africa Portugueza, Cap: 7.º, N.º 87. /

Casou com D. Leonor d'Athouguia, fi- / lha de Francisco Alvares d'a Costa, e de Bran- / ca d'Athouguia, em título de Costas Atou- / guias, § ....., N.º ...../

De quem houve. /

3 – Antonio Esmeraldo. /

3 – João Esmeraldo, § 3.º. /

3 – D. Anna Esmeraldo, que casou com //

(verso)

Antonio de Carvalhal, filho de Pedro Ribeiro, / e de Mecia de Car- valhal, em titulo de Ribei- / ros Carvalhaes, § 1.º, N.º 3.º, por cujo casa- / mento passarão os morgados a esta casa. /

3 – Antonio Esmeraldo, filho 1.º de Christovão / Esmeraldo, foi Senhor de ambos os morgados / por si e por sua mulher. /

Casou com sua prima-irmaã D. Anto- / nia Esmeraldo, filha H. de João Esmeraldo, seu / tio, e de D. Filippa de Brito, n'este titulo, § 1.º N.º 2.º, s. g., e por isso passárão os morgados / á sobredicta sua irmaã D. Anna Esmeraldo, / casada com Antonio de Carvalhal, em titulo / de Ribeiros Carvalhaes, § 1.º, N.º 3.º /

§ 3.º. /

N.º 3 – João Esmeraldo, filho 2.º de Christo- / vão Esmeraldo, § 2.º, N.º 2.º, foi Senhor de / ambos os morgados, por morte de seu irmão / mais velho Antonio Esmeraldo. /

Casou em 27 de fevereiro de 1573 com / D. Anna Corr6ea, filha de An- tonio Corrêa, / o grande, e de D. Izabel de Bettencourt, / em título de Corrêas, § 1.º , N.º 2.º, s. g.. /

Houve B. B. /

4 – Christovão Esmeraldo. /

4 – D. Izabel Esmeraldo, que seu pae / legitimou, e foi mulher de seu primo / Francisco Gonçalves d'a Camara, filho / de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de D. Joanna / de Noronha, em título de Ribeiros Car- / valhaes, § ...., N.º ...., s. g.; a qual mor-/reu em 25 de janeiro de 1650. /

4 – Christovão Esmeraldo filho B. de João / Esmeraldo. -- Casou n'a Ponta d'o Sol //

(fol. 35)

com D. Appolonia de Mendonça filha de Jorge / Martins Barretto, e de.....

De quem houve. /

5 – João Esmeraldo. /

5 – Christovão Esmeraldo, que casou, e vi- / veu n'a Ponta d'o Sol, com D. Maria de / ....., c. g. /

5 – D. Maria Esmeraldo, mulher de Pedro / Berenguer d'Andrada, s. g., em título / de Berengueis, § 8.º, N.º 4.º. /

5 – Duas filhas, que morrêrão solteiras. /

5 – João Esmeraldo, filho 1.º de Christovão Es- / meraldo. /

Casou com D. Maria Rabella, s. g. /

Houve B. em uma mulher que veio de / Lisbôa, a quem chamárão a Magana, a qual / depois casou /

6 – Felix Esmeraldo. /

6 – Felix Esmeraldo, filho B. de João Esmeral- / do, viveu n'a Ponta d'o Sol. /

Casou n'a Ribeira Brava com D. Clara, / filha de Belchior Ferreira d'o Canha. /

De quem houve. /

7 – Duas filhas. /

Houve B. em Maria de Mendonça d'a Cama- / ra, filha de Manuel Pitta, e de Maria / de Mendonça, lavradores d'a Ponta d'o Sol, a / qual trouxe demanda matrimonial com o dicto / Felix Esmeraldo, de que alcançou sen-tença a / seu favor. /

7 – Felix //

(verso)

(verso)

ESPINOLAS

D'A ROSA

BRAZÃO

Dom João por Graça de Deus Rei de Portugal e d'os Algarves d'aquem e d'alêm mar em Africa, Senhor de Guiné e d'a conquista, navegação, commercio d'a Ethiopia, Arabia, Persia e d'a Índia, a quantos esta minha Carta virem faço saber que Antonio de Espínola, morador n'a minha Ilha d'a Madeira, me fez petição como elle descendia por linha direita masculina d'a geração e linhagem d'os Espínolas, que são fidalgos de cota d'armas, e que suas armas lhe pertencem de direito, pedindo-me por mercê que por a memoria de seus antecessores se não perder, e elle gouvir e usar d'as armas que pelos merecimentos de seus serviços ganhárão e lhe fôrão dadas, e assim d'os privilegios, honras, graças e mercês, que por direito por bem d'ellas lhe pertencem, lhe mandasse dar minha Carta d'as dictas armas que estão registradas em os livros d'os registros d'as ar mas d'os nobres e fidalgos de meus Reinos que teê Portugal meu principal Rei d'Armas, a qual petição vista por mim mandei sôbre ella tirar inquirição de testemunhas, a qual foi tirada pelo Doutor Gaspar Vaz, d'o meu Conselho, e Dezembargador d'as minhas petições d'o Paço, e por Pedro d'a Lagia Escrivão em minha Côrte, pela qual prova elle Supplicante descender por parte de seu pae e avós d'a dicta linhagem d'os Espíno-

(fol. 29)

Espínolas, como filho legitimo que é de Leonardo de Espínola, e neto de Quirio de Espínola Genovêz, que foi fidalgo muito honrado em Genôva, e d'o tronco d'esta geração, e que de direito as suas armas lhe pertencem, as quaes lhe mandei em esta minha Carta com seu brazão, elmo e timbre, como aqui são divisadas, e assim como fiel e verdadeiramente se achárão divisadas e registradas em os livros d'os registros d'o dicto Portugal, as quaes armas são as seguintes: = " O campo de ouro e uma faxa de escaques de prata e de vêrmelho, e n'o chifre d'o escudo um ramo de espinhos vermelho, e por differença uma marlota azul, elmo de prata aberto guarnido de ouro, paquife de ouro e de vermelho; e por timbre o mesmo ramo de es- pinhas vermelho" = O qual escudo, armas, e signaes possa trazer e traga o dicto Antoio de Espínola, assim como as trouxérão e d'ellas usárão seus antecessores, em todos os logares de honra em que os dictos seus antecessores e o nobres e antigos fidalgos sempre cost marão trazer em tempo d'os meus esclarecidos Reis meus antecessores, e com ellas possa entrar em batalhas, campos, duellos, reptos, escaramuças e desafios, exercitar com ellas todos os outros actos licitos de guerra e de paz, e assim as possa trazer em seus firmaes, anneis, sinetes e divisas, e as pôr em suas casas edificios e deixal-as sobre sua propria sepultura, e finalmente se servir e honrar, gouvir e approveitar d'ellas em todo e por todo, como a sua nobreza conveê: porêm mando a todos os meus Corregedores, Dezembargadores, Juízes e Justiças, Alcaides, e em especial aos meus Reis d'Armas, Arautos e Passavantes, e a quaesquer outros Officiaes e Pessô-

(verso)

pessôas a que esta minha Carta for mostrada, e o conhecimento d'ella pertencer, que em todo lh'a cumprão e guardem, e fação cumprir, guardar, como em ella é conteûdo, sem duvida nem embargo algum que lhe em ello seja posto porque assim é minha mercê. Dada em a minha mui nobre e sempre leal Cidade de Evora aos vinte e septe dias d'o mez de Fevereiro, El-Rei o mandou pelo Bacharel Antonio Rodrigues Portugal seu Rei d'armas principal. Pedro d'Evora Rei d'Almas Algarve e Escrivão d'a nobreza a fez anno de Nosso senhor Jezus Christo de mil quinhentos trinta e cinco annos.

§ 1.º

N.º 1 – Leonardo Espínola (1) fidalgo genovez era primo de Antonio Espínola, de que fallámos n'o título atraz, porêm d'a Casa d'os d'a Rosa:

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Pela justificação que fez Braz Espínola filho 3.º d'este Leonardo, como se diz n'o § 2.º, o Quirio Espínola, pae d'este Leonardo, casou com D. Violante Catanho, que era filha de Quirio Catanho, fidalgo tambem de Genova, e de sua mulher D. Maria Cabral, como dizemos em título de Catanhos, § 1.º, e o d'o Quirio Espinola, filho d'outro Quirio Espinola e de D. Perita Catanho, fidalgos em Genova.

veio a esta Ilha pelos mesmos tempos, e justificou seu filho Antonio Espínola ser o dicto seu pae Leonardo Espínola filho de Quirio Espínola, fidalgo genovez, como vimos n'o Brazão que fica n'o principio d'este título: viveu n'esta Cidade, e morreu pelos annos de 1530.

Casou com Joanna Gomes (2), filha de Gomes Eannes de Figueiredo, fidalgo d'a Casas d'El-Rei, a quem chamárão o cavalleiro.

(2) Com este sinal, na margem externa está o teór seguinte: - (2) Seu irmão Gomes Eannes de Figueiredo foi Capitão de Rachol n'a Índia pelos annos 1583. - Faria, Asia Portug.ª , T.º 3.º, parte 1.ª, Capitulo 2.º, N.º 34, fl. 16.

De quem houve

2 – Antonio Espínola, que foi pâra a Índia, onde se achou Capitão de uma embarcação n'o anno de 1567 com D. Antão de Noronha n'a tomada d'a Cidade de Mangalor, Faria, Asia Portu-

(fol. 30)

Portugueza, T.º 2.º, parte 3.ª, Cap.º 3.º, N.º 2.º; e foi o que n'o anno de 1535 tirou brazão d'armas que fica atraz n'este título.

2 – Bartholomeu Espínola.
2 – Braz Espínola, § 2.º.
2 – Luiz Espínola, § 3.º.
2 – Leonor Espínola.
2 – Izabel Espínola.

2 – Batholomeu Espínola, filho 2.º de Leonardo Espínola, viveu n'esta Ilha.

Casou com Violante Catanho.

De quem houve

3 – Antonio Espínola Catanho.

3 – Antonio Espínola Catanho, filho de Bartholomeu Espínola.

Casou em 21 de maio de 1582 com D. Filippa de Brito, filha de Pedro Gonçalves, o Carafura, a qual morreu em 20 d'Abril de 1591 annos.

§ 2.º

N.º 2 – Braz Espínola, filho 2.º de Leonardo Espínola, § 1.º, N.º 1.º, tirou tambem brazão d'armas em 29 de Janeiro de 1572, que está n'a Torre d'o Tombo, n'o Livro d'os Privilegios d'o dicto anno, a f. 14 - v., onde justificou ser filho de Leonardo de Espinola, morador n'a Ilha d'a Madeira, neto de Quirio Espínola, e de D. Violante Catanho e bisneto de Quirio Espínola, e de D. Pereta Catanho, todos fidalgos.

Casou com D. Joanna Moniz, filha de Filippe Moniz e de D. Francisca d'a Costa, em título de Monizes, § 13.º, N.º 2.º, a qual morreu em 1.º de Maio de 1615.

(verso)

De quem houve

3 – Braz Espínola, Conego n'a Sé d'o Funchal, que morreu em 2 de Julho de 1638.

3 – D. Izabel Espínola de Menezes, mulher de Tristão Gomes de Castro, filho de João Gomes de Castro e de D. Francisca d'a Costa, em título de Gomes Castros, § 1.º, N.º 6.º.

§ 3.º

N.º 2 – Luiz Espínola, filho 4.º de Leonardo Espínola, § 1.º, N.º 1.º, morreu em 6 de Março de 1597.

Casou com Hellena de Gambôa, filha de João Romeiro, e de Beatriz Matoza, naturaes d'a Cidade d'a Victoria, em Biscaia.

De quem houve

3 – Lucano Espínola.

3 – Lucano Espínola, filho de Luiz Espínola, foi morto por Antonio de Paiva o môço em 19 de Janeiro de 1593.

Casou em 18 de Novembro de 1571 com Simôa de Couto, filha de João de Couto Cardoso, e de Izabel d'Almeida, em título de Florenças Abreus, § 4.º, N.º 4.º.

De quem houve

4 – O Doutor Luiz Espínola, Clerigo, Thezoureiro Môr n'esta Sé, morreu em 2 de Septembro de 1637.

4 – Leonardo Espínola.

4 – Daniel de Couto, Frade de S. Francisco.

4 – D. Hellena Espínola, que morreu

(fol. 31)

em 20 de Dezembro de 1631, s. g.

4 – D. Maria Espínola, s. g.

4 – D. Anna Espínola, que casou com Luiz de Mello, filho de Diogo Lopes, e de Francisca de Mello, e fôrão paes de:

5 – Daniel de Couto, Clerigo.
5 – D. Hellena Espínola, mulher de João de Ornellas de Abreu, filho de Jeronimo de Ornellas, e de D. Izabel Pereira, em título de Ornellas Gambôas, § 5.º, N.º 6.º.

4 – Leonardo Espínola, filho 2.º de Luciano Espínola.
Casou com Beatriz Mendes, filha de Antonio Mendes de Brito, natural de Portugal, e de Izabel Borges de Souza, mulher que foi de Pedro d'o Canha.

De quem houve

5 – Lucano Espínola, Clerigo, s. g.
5 – Ignacio Espínola, Clerigo.
5 – João Espínola, Clerigo, s. g.
5 – Luiz Espínola, que foi Capitão n'as guerras contra Castella, s. g.
5 – D. Theodora, Freira n'a Incarnação d'o Funchal, onde foi Abbadêça.

5 – Ignacio Espínola, filho 2.º de Leonardo Espínola, foi Clerigo.
Houve B.
6 – Antonio Espínola Teixeira.

6 – Antonio Espínola Teixeira, filho B. de Ignacio Espínola, foi Medico, e estudou em Coimbra, onde:

casou com D. Francisca de Sampaio.

(verso)

De quem houve

7 – Manuel Espínola, que é mentecapto.

(fol. 32)

(verso)

ESPINOLAS. /

ADORNO./

BRAZÃO. /

Dom Manuel, por graça de Deus, Rei de Por- / tugal e d'os Algarves d'aquem e d'alêm mar em / Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista e na- / vegação e commercio de Ethiopia, Arabia, Persia / e d'a Índia, etc. A quantos esta nossa Carta / virem fazemos saber que Antonio de Espinola / Genovês me fez petição como elle descendia / d'a linhagem d'os Espínolas que são fidalgos, / e d'os principaes d'a Senhoria de Genoa, e / suas armas lhe pertencem de direito, pedindo- / me por mercê que, por quanto havia muito / tempo que elle vivia em nossos Reinos e Senho- / rios, e em elles morrer espera, que pâra a me- / moria de seus antecessores se não perder, e elle / gouvir e usar d'a honra d'as armas que / pel-os merecimentos ga- nhárão, e lhe fôrão dadas, / e assim d'os privilegios e honras , graças e mer- / cês que por direito por bem d'ellas lhe per- /tencem, lhe mandassemos dar nossa Carta d'as / dictas armas, e registral-as em os livros d'os / re-gistros d'as armas d'os nobres e fidalgos de / nossos Reinos que teê Portugal nosso princi- / pal Rei d'Armas; a qual petição vista por / nós mandámos sôbre ella tirar inquirição de / testemunhas por officiaes de nossa Côrte pel-as / quaes fomos certo que elle procede e veê d'a / geração e linhagem d'os Espínolas, como filho / legitimo que é de Miser Eliani de Espínola / e de Madona Perita de Espínola sua mu- //

(fol. 26)

mulher que fôrão d'o tronco d'a dicta linhagem, e / por taes havidos e conhecidos, e que de direito suas ar- / mas lhe pertencem, as quaes lhe mandamos dar em / esta nossa Carta com seu brazão, elmo e timbre, / como aqui são divisadas, e assim como fiel e ver- / dadeiramente se achárão divi- sadas e registradas / n'os livros d'os registros d'o dicto Portugal nosso / principal Rei d'armas, as quaes armas são / as seguintes = " O campo de ouro e uma faxa / de escaques de prata e vermelho, e n'ella um ra- / mo de espinhos vermelho, e por differença uma / mariota de azul, elmo de prata aberto, e por / timbre o mesmo ramo; paquife de ouro e ver- / me-lho" = ; o qual escudo, armas e signaes possa / trazer e traga o dicto Antonio de Espínola, as-/sim como as trouxêrão e d'ellas usárão seus an- / te cessores, em todos os logares de honra em que / os dictos seus antecessores e os nobres e antigos / fidalgos sempre costumárão as trazer em tem- / po d'os mui esclarecidos Rei nossos antecesso-/res; e com ellas possa entrar em bata-lhas, cam- / pos, duellos e desafios, e exercitar com ellas to- / dos os outros actos licitos de guerra e de paz, / e assim as possa trazer em seus firmaes, anneis, / sinetes e divisas, e as pôr em suas casas e edi- / ficios, e deixal-as sobre sua propria sepultura, / e finalmente ser servir e honrar e gouvir a ap- pro- / veitar d'ellas em todo e por todo, como a sua / nobreza conveê; com o que queremos e nos praz / que haja elle e todos os seus descendentes todas as / honras, graças e mercês, privilegios e liberdades, / isenções e fran-quezas que hão e devem haver / os fidalgos nobres e de antiga linhagem, e co- / mo sempre de todo usárão e gouvirão seus / antecessores; porêm, man-dâmos a todos nossos / Corregedores e Dezembargadores, Juízes e Justi- / ças, Alcaides, e em especial a nossos Reis //

(verso)

d'Armas, Arautos e Passavantes, e a quasquer outros / Officiaes e Pessôas a que esta nossa Carta fôr mos/ trada e o conhecimento de'lla pertencer que em todo / a cumprão e guardem, e fação guardar e cumprir co- / mo n'ella é conteûdo sem duvida nem embargo al- / gum que lhe em ello seja posto, porque assim e / nossa mercê. El Rei o mandou pel-o Bacharel / Antonio Rodrigues seu principal Rei d'Armas / Portugal. Antonio Rodrigues a fez Anno de / Nosso Senhor Jezus Christo de mil quinhentos / e treze an- nos = Portugal, Rei d'Armas. /

§ 1.º. /

N.º 1 – Antonio Espínola, Cavalleiro Ge- / novêz, filho de Miser Eliani de espínola, e / de Madame Preta de Espínola, passou-se / a esta Ilha pel-os annos de 1500, onde fez as- / sento n'esta Cidade, e foi muito afazendado n'es-/ te contorno e se conserva ainda o nome n'a / Quinta que elle fez. Justificou sua qualidade, e / o fez El-Rei D. Manuel fidalgo de sua Casa, / e lhe mandou passar o brazão d'armas que vimos / n'o principio d'este título. Chamárão-se Ador- / nos estes Espínolas, em distincção d'os outros / que se chamárão d'a Roza, de que logo tracta- / remos, por trazerem sua origem de diversos / troncos em Genova. /

Casou com...../

Houve filhos. /

2 – João Espínola. /

2 – Francisco Espínola, § 2.º. /

2 – Pedro Espínola, § 3.º. /

2 – Izabel Espínola, mulher de Jorge de / Brito, filho 2.º de Pedro de Brito de Olivei- / ra Pestana, e D. Catharina de Betten- //

(fol.27)

court em título de Britos Oliveiras, § 1.º, N.º...../

2 – João Espínola, filho 1.º de Antonio Espínola. /

Casou com Mecia Leda, filha de João Ledo, / e de Beatriz de Florença, em título de Ferreiras, / § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

3 – Antonio de Espínola. /

3 – Antonia Espínola, que se recebeu em 15 de / Janeiro de 1560 com Pedro Corrêa Valente, fi- / lho de João Corrêa Valente, e de sua 2.ª mulher / Branca Affonço (1), e fôrão paes de:

4 – D. Maria Corrêa de Castello Bran- / co, mulher de João Ro- drigues de Freitas, / em título de Freitas d'a Magdalena, / § 1.º, N.º 4.º; /

a qual Antonia Espínola morreu em 20 de / Abril de 1598, e seu marido n'o dia seguinte. /

3 – Francisca Espínola, que se recebeu em 10 / d'Outubro de 1571 com Antonio de Paiva, / filho de Antonio de Paiva, o Velho, e de Bran- / ca Affonço, mulher que tinha sido d'o sobre- / dicto João Corrêa Valente, d'os quaes nasceu /

4 – D. Maria Espínola, mulher de / Antonio Teixeira Doria, filho de / João Teixeira e de D. Maria Vellosa, / em título de Tei- xeiras, § ....., N.º ...../

3 – Maria Adão, mulher de Luiz de Meyrelles. /

3 – Izabel Espínola, s. g. /

3 – Antonio Espínola, filho de João Espíno- / la, morreu em 28 de Janeiro de 1586. /

Casou em o ultimo de Septembro de 1578 / com Maria d'Aldrama, filha de Pedro / de Valdavêço e de Leonor de Marchina, em / título de Valdavêços, § 1.º, N.º 1.º, s. g. a qual / morreu em 26 d'Agosto de 1589. //

(verso)

§ 2.º. /

N.º 2 – Francisco Espínola, filho 2.º de Antonio / Espínola, § 1.º , N.º 1.º. /

Casou com D. Izabel d'Almeida Palha, filha / de Martim d'Almeida, e de Beatriz de Goes, / a qual depois de Viûva casou 2.ª vez em João / d'o Couto Cardoso, em título de Florenças. /

De quem houve. /

3 – Francisco de Espínola, que foi Frade / de S. Francisco em edade de 18 annos, deixan- / do instituido um vinculo com missas n'os / descendentes de suas irmaãs, e em falta n'os / de sua meia irmaã Simôa de Couto /

3 – Catharina Espínola, que casou com / Christovão de Leão, natural d'a Ilha d'o / Faial, d'os Açôres, e fôrão paes de: /

4 – Licenceado Francisco Espínola, s. g. /

4 – Christovão de Leão Espínola, s. g. /

3 – Violante d'Almeida, que casou em 4 de / Março de 1583 com Ro- drigo Furtado / de Mendonça, filho de Gregorio Furta- / do de Mendonça e de Maria Dias. /

§ 3.º /

N.º 2 – Pedro Espínola, filho 3.º de Anto- / nio Espínola, § 1.º, N.º 1.º, passou a sua Casa / para a Ilha Graciosa. /

Casou n'esta Ilha com Catharina d'a Veiga. /

De quem houve. /

3 – Leão Espínola, a quem se fez mercê //

(fol. 28)

d'o fôro de môço fidalgo em 12 de Março de 1578. /

3 – Fabricio Espínola. /

3 – Reynaldo Espínola, que casou n'aquella / Ilha com Maria Gomes, c. g. /

3 – Jeronima Espínola, Freira n'a Esperança / d'a Ilha Terceira. /

3 – Paula Espínola, que casou n'a mesma Ilha / graciosa com Manuel Pires. /

3 – Anna Espínola, que tambem lá casou. /

3 – Angela Espínola, Freira n'o dicto Convento / d'a esperança, d'a Terceira. //

(verso)

FAVELLAS

ASCENDENCIA

DE FERNÃO FAVELLA

Gaspar Fructuoso n'a Historia d'as Ilhas em o Livro 4.º, Cap. 5.º, diz que os Favellas proce dem d'os Condes Favella e D. Pelaio, Asturiannos; e que tendo João Favella algumas differenças em Castella se passára a Portugal, onde casára por ordem d'El Rei D. Affonço 5.º com Beatriz Coelha Dama d'a Casa Real, e d'a geração d'os Grandes Coelhos d'este Reino, a qual estava viuva, com filhas, de Rui Pires, irmão de Vasco Pires. Passárão a viver n'a Ilha d'a Madeira, fôrão seus filhos

1 – Fernão Favella, em quem se continûa esta descendencia n'o presente título.

1 – João Favella, que casou n'esta Ilha, e não lhe sabemos geração.
1 – Bartholomeu Favella, que foi pae d'a mulher de Diogo Mascarenhas, sobrinho de D. Pedro Mascarenhas.
1 – Catharina Favella, mulher de João d'a Arruda d'a Costa, filho de João Gonçalves Botelho, e de Izabel Dias d'a Costa, sua mulher, de que houve muita geração em S. Miguel, como refere o mesmo Fructuoso e Cordeiro, Hist: Insul: L.º 5.º, N.º 159.

Os trez filhos d'o dicto João Favella acima dictos, se criárão n'esta Ilha (depois d'a morte de seu pae) em casa de Nuno de Athouguia, seu tio, Provedor e Védor d'a Fa-

(fol. 44)

Fazenda Real: diz Fructuoso, mas não pode ser senão Francisco Alvares d'a Costa, pae de Luiz Athouguia.

§ 1.º

N.º 1 – Fernão Favella, a quem chamárão o Velho, é tradição que passára, com seu irmão João Favella, a viver n'esta Ilha, de Ceuta, onde serviu e viveu muitos annos: o proprio appellido nos inculca serem fidalgos castelhanos. Foi Fernão Favella Cavalleiro Fidalgo d'a casa d'El Rei, como acho por documentos antigos d'aquelle tempo, cujo título parece verosimil alcançou n'as guerras de A frica, onde serviu: morreu n'o anno 1537, e jaz sepultado em S. Francisco d'esta Cidade.

Casou com Beatriz Pires (1), a qual morreu em Maio de 1566, e era filha de André Pires e Joanna Escocio, filha de João Escocio Drummond, em título de Drummonds Escocios, § 1.º, N.º 2.º

De quem houve

2 – Francisco Favella.
2 – Antonio Favella, § 2.º
2 – Maria Favella, que casou em 1525 com Gil de Carvalho, filho de Antão Al vares de Carvalho, e de Beatriz Escocia, em título de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º 2.º

2 – Francisco Favella, filho 1.º de Fernão Favella, foi morador n'a Cidade de Ceuta em Africa, onde serviu, e foi Commendador n'a de Christo, e Cavalleiro fidalgo d'a Casa d'El Rei; passou a sua Casa para esta Ilha onde morreu em Novembro de 1579, e jaz

(verso)

em São Francisco d'esta Cidade.
Casou n'aquella Praça com Margarida Vieira.

De quem houve

3 – Beatriz Pires.
3 – Maria Favella, que morreu solteira em Agosto de 1600.

§ 2.º

N.º 2 – Antonio Favella, filho 2.º de Fernão Favella, § 1.º, N.º 1.º, foi Cavalleiro d'a Casa d'El Rei e instituio o morgado d'os Piornaes, que teê por cabeça a Egreja de Nossa Senhora d'a Ajuda, que elle com sua mulher fizérão, e onde jazem ambos sepultados; morreu em Outubro de 1545.

(1) Com este sinal na margem externa, está este teór: (1) Em um Nobiliario d'o Reino que eu tenho, se diz em título de Vasconcellos, que esta Beatriz Pires era de Ceuta, filha do 3.º Ca pitão Mór d'a dicta praça, o qual era D. Pedro de Menezes, primeiro Marquez de Villa Real; mas a verdade é a que dizemos aqui n'o texto, como vi por documentos antigos.

Casou com D. Maria de Vasconcellos, filha de Joanne Mendes de Vasconcellos, e de Maria de Miranda, em título de Vasconcellos, § 14.º, N.º 2.º; a qual falleceu em Agosto de 1544.

De quem houve

3 – Fernão Favella de Vasconcellos.
3 – Duarte Mendes de Vasconcellos, que nasceu em 1541, e morreu s. g.. em 1556.
3 – D. Maria de Vasconcellos, que nasceu em 1538, e morreu em 1553 solteira, s. g.
3 – D. Ignez Moniz, que nasceu em 1542, e morreu em 1589, sem estado; e instituio morgado de seus bens em sua sobrinha D. Izabel de Vasconcellos, mulher de Simão Acciaioli de Vasconcellos, pâra que andasse perpetuamente em a filha (?)

(fol. 45)

3 – Fernão Favella de Vasconcellos (1), filho 1.º de Antonio Favella, nasceu em 1536, e succedeu n'o morgado de seus paes, morreu em 3 de Novembro de 1601, e jaz sepultado com elles em N.ª Senhora d'a Ajuda.

Casou 1.ª vez em 3 de Septembro de 1561 com D. Francisca de Bettencourt, filha de Diogo Vaz de Bettencourt, e de Izabel Affonço, sua mulher, em título de Bettencourts, § 15.º, N.º 4.º, a qual morreu em Abril de 1568.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (1) Foi Fidalgo Cavalleiro, d'a Casa Real.

De quem houve

4 – Antonio Favella de Vasconcellos.
4 – Diogo de Bettencourt Favella, § 4.º
4 – D. Maria, que morreu solteira em 1597.

Casou 2.ª vez com sua prima-irmaã (em 13 de Outubro de 1568) D. Maria d'a Camara, filha de Simão de Miranda, irmão de sua Mãe D. Maria de Vasconcellos, e de Beatriz Gonçalves Ferreira, em título de Ferreiras, § ....., N.º ....., s. g.

Casou 3.ª vez em 21 de Maio de 1579 com Beatriz d'Andrada filha de Manuel Dias de Andrada, e de D. Maria Giralte, em título de Andradas, § 1.º, N.º 4.º, a qual morreu em Março de 1596, jaz sepultada em S. Francisco d'esta Cidade.

De quem houve

4 – Manuel Favella de Vasconcellos, § 7.º
4 – João Baptista, s. g.
4 – Antonio Favella, s. g.
4 – Francisco Favella, s. g.
4 – D. Izabel de Vasconcellos, que nasceu em Março de 1580, e casou em Abril de

(verso)

de 1598 com Simão Acciaioli de Vasconcellos, filho de Zenobio Acciaioli e de D. Maria de Vasconcellos, em título de Acciaiolis, § 3.º, N.º 3.º, a qual morreu em Maio de 1644.
4 – Ignez Moniz de Vasconcellos, s. g.
4 – Maria de Vasconcellos, s. g.
4 – Antonio Favella de Vasconcellos, filho 1.º de Fernão Favella de Vasconcellos, nasceu em Maio de 1560, e não succedeu n'a Casa de seu pae por morrer em sua vida em Junho de 1590.

Casou em 20 de Maio de 1583 com D. Izabel Gramaxo, filha de Martim Vaz de Cairos, e de sua mulher D. Leonor Leme, em título de Lemes, § 4.º, N.º 5.º

De quem houve

5 – Fernão Favella de Vasconcellos, que nasceu em 1584, e casou em 1611 com D. Brites d'a Silva Leme, filha de Francis- co de Salamanca Polanco, e de D. Antonia d'a Silva Leme, s. g., em título de Lemes, § 3.º, N.º 5.º, e morreu em Septembro de 1639 e jaz sepultado em N.ª Sr.ª d'a Ajuda.

5 – Martim d'a Silva Favella.
5 – Matheus Favella de Vasconcellos, § 3.º
5 – D. Leonor, e D. Francisca, que morrêrão solteiras.
5 – Martim d'a Silva Favella, filho 2.º de Antonio Favella de Vasconcellos, chamou-se primeiro Martim Vaz de Cairos, nasceu em 1585.

Casou n'o Rio de Janeiro com D. Violante de Sousa, filha de Pedro Fernandes Raphael, e de Domingas Gonçalves, moradores n'os Ilheus d'o dicto Rio de Janeiro. De

(fol. 46)

De quem houve

6 – Antonio Favella, que foi pâra a Índia, e falleceu n'o mar, solteiro, s. g.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: (1) Esta Maria de Aguiar era filha ou neta de outra N. de Aguiar, filha B. de Rui Dias de Aguiar, o Velho.

6 – Pedro d'a Silva Favella de Vasconcellos.

6 – Pedro d'a Silva Favella de Vasconcellos, filho 2.º de Martim d'a Silva Favella, succedeu por morte de seu tio n'o morgado de seus avós, viveu n'esta Ilha, e falleceu em 10 d'Agosto de 1704.

Casou com D. Maria de Aguiar, filha de Manuel de Gouvêa de Freitas, e de sua mulher Maria de Aguiar de Freitas (1) em 29 de Junho de 1642, a qual falleceu em 10 de Maio de 1706.

De quem houve

7 – Antonio d'a Silva Favella de Vasconcellos.
7 – Fernão Favella de Vasconcellos, Clerigo.
7 – Pedro d'a Silva, que morreu solteiro, s. g.
7 – Victorianno d'a Silva e Vasconcellos, que tambem morreu moço, solteiro, s. g.
7 – D. Violante, e D. Eugenia, que não tomá rão estado.
7 – Antonio d'a Silva Favella de Vasconcellos, filho 1.º de Pedro d'a Silva Favella de Vasconcellos,viveu n'esta Cidade,nasceu em o 1.ºde Outubro de 1643, e succedeu n'a casa de seu pae.
Casou em 1700 com D. Angela de Athouguia, filha de Amaro d'Athouguia Bettencourt e de D. Maria Bernarda Bettencourt, em titulo de Monises, § 7.º, N.º 7.º

De quem houve

8 – Antonio José Francisco Favella, o qual

(verso)

casou em Lisbôa com D. Brigida, filha de Manuel Fernandes d'os Sanctos, natural d'o Caniço, Official de Çapateiro, e Carcereiro d'esta Cidade.

8 – Pedro Favella.
8 – Fernão Favella.
8 – D. Violante, mulher de Victorianno de Bettencourt, filho de Estevão de Bettencourt Perestrello, Governador d'o Porto Sancto, e de sua mulher D. Jacintha de Mendôça e Vasconcellos, n'este título, § 4.º, N.º 8.º

§ 3.º

N.º 5 – Matheus Favella de Vasconcellos, filho 3.º de Antonio Favella de Vasconcellos, § 2.º, N.º 4.º, nasceu em 1586.

Casou em Fevereiro de 1623 com D. Maria de Vasconcellos, filha de Zenobio Acciaioli, e de D. Maria de Vasconcellos, em título de Acciaiolis, § 2.º, N.º 2.º, s.g., e morreu em Janeiro de 1639.

Houve B.

6 – Fernão Favella de Vasconcellos.

6 – Fernão Favella de Vasconcellos, filho B. de Matheus Favella de Vasconcellos, chamárão lhe o Castanhêta de alcunha, morreu em Janeiro de 1639.

Casou com D. Maria Salazar.

De quem houve

7 – Amaro Favella, que foi para a Índia.
7 – Outro filho, que foi pâra o Brazil.
7 – D. Brigida Favella, 2.ª mulher de Antonio Teixeira, o Ajudante.

(fol. 47)

§ 4.º

N.º 4 – Diogo de Bettencourt Favella, filho 2.º de Fernão Favella de Vasconcellos, § 2.º,N.º 3.º, nasceu em Septembro de 1563, morreu em 1623.

Casou em Lisbôa com D. Joanna d'a Costa, a qual morreu n'esta Ilha em Maio de 1621.

De quem houve

5 – Manuel, que falleceu menino.
5 – Victorianno de Bettencourt Vasconcellos.
5 – D. Francisca, que morreu solteira.

5 – Victorianno de Bettencourt e Vasconcellos, filho 2.º de Diogo de Bettencourt Favella, morreu em Maio de 1653.

Casou em 22 de Novembro de 1617 com D. Francisca d'a Camara Perestrello filha H. de Diogo Perestrello Bisforte, Capitão Donattario d'a Ilha d'o Porto Sancto, e de D. Maria d'a Camara, em título de Perestrellos, § ....., N.º ....., a qual morreu em Março de 1650.

De quem houve

6 – Diogo de Bettencourt Perestrello.

6 – Diogo de Bettencourt Perestrello (2), filho uni co de Victorianno de Bettencourt e Vasconcellos, nasceu em Septembro de 1618, foi 7.º Ca pitão Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, por mercê que se lhe fez por sua mãe D. Francisca d'a Camara Perestrello.

Casou em Lisbôa com D. Luisa Agostinha de Noronha, filha de Manuel Freire de Noronha,e de D. Clara de Sousa⮜ dama d'o Paço⮞, em título de Caldeirões em Portugal; falleceu em 12 de

(verso)

de Julho de 1706.

De quem houve

7 – Estevão de Bettencourt Perestrello e Vasconcellos.
7 – Victorianno de Bettencourt e Vasconcellos, § 5.º
7 – Diogo de Bettencourt, s. g.
7 – Manuel d'a Camara Bettencourt, s. g.
7 – Paulo Freire de Noronha, § 6.º

(1) Na margem externa, está: (1) Foi Fidalgo Cavalleiro d'a Casa Real, como seu pae e avós.

(2) Na margem externa, está: (2) Foi Fidalgo Cavalleiro d'a Casa Real.

⮜ ⮞Nesta linha, a palavra "dama d'o Paço " está em estrelinha superior, e com caligrafia diferente.

7 – D. Clara Maria d'o Desterro, Freira em St.ª Clara d'o Funchal.
7 – D. Bernardina, que morreu solteira.

7 – Estevão de Bettencourt Perestrello e Vasconcellos (1), filho 1.º de Diogo de Bettencourt Peres trello, succedeu n'a casa de seu pae, e foi 8.º Capitão Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, de que foi Governador como seu pae e avós.

Casou em Machico com D. Jacintha de Mendôça e Vasconcellos, filha de Mathias de Mendônça e Vasconcellos, e de D. Luiza Callaça.

De quem houve

8 – João de Bettencourt Perestrello, que morreu môço.
8 – Manuel, que morreu menino.
8 – Diogo de Bettencourt Favella Perestrello, que matárão.
8 – José de Bettencourt d'a Camara, que matárão.
8 – Victorianno de Bettencourt.
8 – Mathias, que morreu sem estado.
8 – Nicolau, § 8.º
8 – D. Maria d'a Camara e Noronha, que morreu sem estado.
8 – D. Clara, que morreu sem estado.
8 – D. Luiza.

(fol. 48)

Houve B. em Maria Callaça de Souza n'o Porto Sancto.
8 – Fr. Paulo de Sancto Antonio, Frade de S. Francisco.
8 – Victorianno Bettencourt Perestrello, filho 5.º de Estevão de Bettencourt Perestrello de Vascon cellos e de sua mulher D. Jacintha de Mendôça Vasconcellos.

Casou com D. Violante, filha de Antonio d'a Silva Favella, e de D. Angela d'Athouguia, n'este título, § 2.º, N.º 7.º

De quem houve

9 – Estevão de Vasconcellos Bettencourt.

§ 5.º

N.º 7 – Victorianno de Bettencourt e Vasconcellos, filho 2.º de Diogo de Bettencourt Perestrello, § 4.º, N.º 6.º, estudou em Coimbra, e não acabou os estudos por ficar culpado n'a morte de Lopo Furtado.

Casou n'esta Ilha em Fevereiro de 1687 com D. Thereza Maria de Heredia, em tí tulo de Heredias, § ...., N.º ...., c. g.

§ 6.º

N.º 7 – Paulo Freire de Noronha, (*) filho de Diogo de Bettencourt Perestrello, § 4.º, N.º 6.º

Casou n'a Calhêta com D.Angela de Sousa e Aragão, filha d'o Capitão Gaspar de Sousa e Lira, e de D. Maria d'o O' ✞ e Aragão, pessoas de nobre ascendencia e muito ricos ✞

(1) Na margem externa está o teór seguinte com este sinal: (1) Foi Fidalgo Cavalleiro da Casa Real.

✞✞ N'esta linha, as palavras: " ✞ Caldeirões em Portugal ✞", entre estas duas cruzes, é de caligrafia diferente, e de epoca posterior á do original.

De quem houve

(verso)

8 – José de Noronha de Vasconcellos Bettencourt Fidalgo da Casa Real. (1)

8 – Antonio Bettencourt Perestrello, Fidalgo Cavalleiro.

§ 7.º

N.º 4 – Manuel Favella de Vasconcellos, filho d'o 3.º matrimonio de Fernão Favella de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º, nasceu em 1581, e foi Escrivão d'a Misericordia de Lisbôa, onde viveu.

Casou n'aquella Cidade com D. Anna de Abreu, filha de Antonio d'a Costa, e de Jeronima Paes de Abreu, s. g.

Casou 2.ª vez com D. Marianna de Andrada sua sobrinha, filha 1.ª de Manuel Dias de Andrada, e de D. Brites d'a Silva, em título de Andradas, § 1.º, N.º 6.º, s. g.

5 – Manuel de Vasconcellos, que foi Padre d'os Quintaes.

§ 8. º

N.º 8 – Nicolau Bettencourt, filho 7.º de Estevão Bettencourt Perestrello, e de sua mulher D. Jacintha de Mendôça e Vasconcellos, § 4.º, N.º 7.º

Casou n'o Porto Sancto, mas não sabemos com quem.

(*) Com este sinal, está o teór seguinte: (*) Foi Fidalgo Cavalleiro d'a Casa e Cavalleiro d'o Habito de Christo e Sargento Mór d'o Ponto Santo.

✞✞ Entre estas 2 cruzes, o que está escrito é em caligrafia diferente, e posterior ao original.

(1) Com este sinal na margem exterior, está o teór seguinte: (1) Este José de Noronha foi como se pae e avós Fidalgo Cavalleiro d'a Ordem de Christo e Juiz d'orphãos d'a Cap.ª de Machico. Casou em Lisbôa com D. Hellena Josepha de Soutomaior, filha de Manuel d'Affonseca Soutomaior e de sua mulher D. Angela de Sousa de quem houve entre outros a: D. Francisca Xavier Bettencourt de Noronha, que casou com Domingos Monis d'a Camara, filho de Capitão Simão Escobar de França e Andrade e de D. Clara Francisca Monis d'a Camara, em título de Franças, § ....., N.º ....., c. g.

FERREIRAS. /

ARMAS. /

Em campo vermelho, quatro faxas de ouro; tim- / bre, uma ema de sua côr, com uma ferradura / de ouro n'o bico. /

§ 1.º. /

N.º 1 – Gonçalo Ayres Ferreira, filho de (1) Gomes / Ferreira, e de Izabel Pereira de Lacerda, em tí- / tulo de Ferreiras d'o Morgado d'os Caval-leiros, em / Portugal; foi Escudeiro d'o Infante D. Henrique, / e se achou n'o descobrimento d'esta Ilha n'o / anno de 1419 por companheiro de João Gon- / çalves zargo, e foi o primeiro que saltou n á / Ribeira que de então conserva o nome de Gon- / çalves juncto a esta / Cidade, e a mesma lhe / serviu de Marco á grande fazenda que n'esta / Ilha teve até a outra: Ri- beira de João Gomes, / que tambem tomou o nome de seu genro, o / Trova-dor. Jaz sepultado em Nossa Senhora / d'a Conceição de cima, hoje Com- vento de Frei- / ras de St.ª Clara, n'a mesma sepultura / de João Gonçal- ves zargo. /

Veio casado de Portugal, segundo compû- / to d'a tradição commum e memorias d'a- / quelle tempo de que foi o primeiro homem / que n'esta nova Ilha teve filhos; em memo- / ria d'o que lhes chamou Adão e Eva. De / sua mulher não temos noticia quem fosse, mas /

Houve d'ella filhos. /

2 – Adão Gonçalves Ferreira. //

(fol. 36)

2 – Gaspar Gonçalves Ferreira, § 2.º. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Porteiro-Mór d'El Rei / D. João 1.º, e fidalgo de / sua Casa, e Senhor do morgado / de Cavalleiros. /

2 - Belchior Gonçalves Ferreira, § 3.º. /

2 – Eva Gomes Ferreira, mulher de Vasco / Fernandes, de Machico, Escudeiro d'a Casa / d'El Rei, cuja a filha Beatriz Vaz Ferrei- / ra foi mulher de henrique Teixeira, / título de Teixeiras, § 3.º, N.º 2.º, e depois / 2.ª mulher de Vasco Martins Moniz, ti- / tulo de Mo- nizes, § 1.º, N.º 1.º /

2 – Guimar Ferreira, mulher de João Gomes / d'a Ilha, o Trovador, pagem d'o Livro d'o / Infante Dom Henrique, d'onde veêm os Go- / mês Castros, em seu título, § 1.º, N.º 1.º /

2 – Izabel Gonçalves, molher de Pedro Ean- / nes, Contador d'os Cen- tos n'esta Ilha pel-o / Infante D. Henrique, cuja filha H. foi Bea- triz Gonçalves, mulher de Francisco / Vieira d'o Canto, natural de Guimaraens, / em título de Cantos. /

2 – E outros, de que não alcançamos memó- / rias. /

2 – Adão Gonçalves Ferreira, filho 1.º de / Gonçalo Ayres Ferreira é tradição ser o / primeiro homem que nasceu n'esta Ilha. /

Casou com Brites Pires, filha de Pe- / dro Esteves. /

De quem houve. /

3 – João Adão, o velho. /

3 – Gonçalo Ayres, de quem não sabemos / geração. /

3 – Maria Adão, mulher de Martim / Leme, em título de Lemes, § ....., N.º ...../

3 – João Adão, o Velho, filho de Adão Gon- / çalves Ferreira, fez testamen- to com sua / mulher em 27 de Junho de 1512; dizem que / elle fôra, ou seu pae, o edificador d'a Ermi- //

(verso)

Ermida de Nossa Senhora d'o Monte, por cima / desta Cidade /

Casou com Elonor Gonçalves. /

De quem houve. /

4 – João Ledo. /

4 – Hellena Adão. / [1]

4 – Leonor Gonçalves. / [ ]

4 – Maria Adão, mulher de Jorge Lomelino, / filho de Baptista Lome- lino, fidalgo Geno- / vez, em título de Lomelinos, § 2.º, N.º 2.º. /

4 – D. Guimar Ferreira, 1. ª mulher de Hen- / rique Moniz de Menezes, filho de Vasco / Martins Moniz, e de D. Joanna Teixeira, / ter- ceira mulher, em título de Monizes, § / 12.º, N.º 2.º. /

NB – Esta Maria Adão e D. Guimar, fô- / rão herdeiras d'as terças, de seus paes, cujo / testamento está n'o T.º 5.º d'o Resíduo, f. 266, v. /

(1) Com este sinal, entre 2 chaves, dentro do texto, está o teór seguinte: - (1) Uma d'estas casou / com Antão Gomes. /

4 – João Ledo, filho de João Adão. /

Casou com Beatriz de Florença, filha de / Nuno Gonçalves Cardoso, e de Beatriz de Floren- / ça, em título de Florenças Abreus, § 2.º, N.º 2.º. /

De quem houve. /

5 – Francisco Ledo, que casou 1.ª vez com / Filippa de Aragão, s. g.; e casou 2.ª vez / com Filippa Ayres, tambem s. g. , a qual / mor- reu em 21 d'Agosto de 1562. /

5 – Mecia Leda, mulher de João Espínola, / filho d'Antonio Espínola, Genovez em / título de Espínolas Adornos, § ...., N.º ...../

Segue § 2.º. /

(fol. 37)

§ 2.º. /

N.º 2 – Gaspar Gonçalves Ferreira, filho 2.º de Gon- / lo Ayres Fer- reira, § 1.º, N.º 1.º. /

Casou com Catharina Annes, filha de João / Escocio de Drummond, e de Branca Affonço, em / título de Drummonds Escocios, § 1.º, N.º 1.º. /

De quem houve. /

3 – Pedro Gonçalves Ferreira. /

3 – Grimaneza Gonçalves Ferreira, mulher / de Pedro Gonçalves, o Amo, em de / Mealheiros, § 1.º, N.º 1.º. /

3 –Anna Ferreira mulher de Antonio Me- / allheiro, irmão de seu Cunha- do, em título / de Mialheiros, § 2.º, N.º 1.º. /

3 – Izabel Ferreira, mulher de Pedro Rodri- / gues Pimentel, fidalgo d'a Casa d'El Rei / e natural de Torres Novas, em Portugal, / e fôrão paes de Maria Pimentel, mulher / de Simão Acciaioli, Flo- rentino, em titu- / lo de Acciaiolis, § 1.º, N.º 1.º. /

3 – Branca Affonço, mulher de João Lopes, / d'a Lombada, em título de Pós, § 1.º, N.º 1.º. /

3 – Outra filha, que foi mulher de João Gon- / çalves, d'as Ilhas. /

3 – Pedro Gonçalves Ferreira, título de Gaspar / Gonçalves Ferreira, cha- márão- lhe o Cavalleiro;/jaz em São francisco,d'o Funchal, com sua mulher /

Casou com Catharina de Vares. /

De quem houve. /

4 – Balthazar Gonçalves Ferreira. /

4 – Beatriz Gonçalves Pereira, s. g. ; fez //

(verso)

testamento em 14 de Fevereiro de 1571, e / instituio morgado em seu sobrinho Pedro / Gonçalves Ferreira, e n'a falta d'a sua / suc-cessão em seu sobrinho Zenobio Acci- / aioli. /

4 – Catharina d'a Trindade, s. g. /

4 – Maria d'a Annunciação, Freira em / St.ª Clara, d'o Funchal. /

4 – Clara d'o Paraiso Pereira, s. g. ; fez / testamento em 28 de Fevereiro de 1585, e / morgado em seu sobrinho Pedro Gonçalves, / e em falta a seu sobrinho o Dr. Antonio / d'a Gama, dezembargador d'o Paço. /

4 – Branca de Vares, s. g.; fez testamento / em 14 de Fevereiro de 1572, e morgado em / seu sobrinho Pedro Gonçalves Ferreira, / em falta de successão a seus sobrinhos / Zenobio Acciaioli e Jorge Mialheiro, / tanto a um, como a outro. /

4 – Balthazar Gonçalves Ferreira, filho de Bal- / thazar Gonçalves Ferreira, o corisco, foi her- / deiro de suas tias, irmaãs de seu pae, e mor- / reu em 2 de Julho de 1598; jaz em S. Francisco. /

Casou com Izabel Affonço. /

De quem houve. /

6 – Pedro Gonçalves Ferreira Drummond. //

(fol. 38)

6 – Branca Pereira. /

6 – Pedro Gonçalves Ferreira Drummond, filho de / Pedro Gonçalves Fer- reira. /

casou com D. Anna de Mello Carvalho, / filha d'o Licenceado Manuel Carrilho de Mello, / e de Beatriz de Goes Pereira, sua mulher. /

De quem houve. /

7 – Antonio Teixeira de Mello. /

7 – D. Catharina Pereira, que casou em 3 / de Fevereiro de 1603 com Ayres de Ornel- / las de Vasconcellos, filho de Diogo de Ornel- / las de Vasconcellos, e de D. Francisca Fra- / zão, em título de Ornellas, § 2.º, N.º 6.º, a / qual morreu em 23 de Julho de 1613. /

7 – Antonio Teixeira de Mello, filho de Pedro / Gonçalves Ferreira, houve-o seu pae em sua / mulher, antes de casar, e o criou ás escondidas, / e de poucos annos o mandou para o Mara- / nhão, onde serviu, e foi Capitão Mór, e Gover- / nador d'as armas por falta de Antonio Mo- / niz Barreiros. /

Casou n'o Maranhão com Catharina / Maciel Parinta, irmaã d'o Go- vernador d'a- / quelle Estado, Bento Maciel Parinte, s. g. /

Houve B. B. em varias mulheres, filhos / que lá ficárão. /

§ 3.º. /

N.º 2 – Belchior Gonçalves Ferreira, filho / de Gonçalo Ayres Fer- reira, § 1.º, N.º 1.º. /

Casou com Branca Affonço Drummond, / filha de João escocio Drum-mond, e de sua / mulher Branca Affonço, em título de Drum- / monds Es-cocios, § 1.º, N.º 1.º / De //

(verso)

De quem houve. /

3 – Belchior Gonçalves Escocio. /

3 – Manuel Affonço Ferreira, § 4.º. /

3 – Gonçalo Ayres Ferreira, § 5.º. /

3 – Gaspar Gonçalves Ferreira, § 6.º. /

3 – Balthazar Gonçalves Ferreira, § 7.º. /

3 – Um filha, mulher de André Affonço, / d'o Valle verde. /

3 – Joanna Ferreira, mulher de Vicente Colla- / ço. /

3 – Fulano Ferreira, § 10. º . /

3 – Outra filha (1) mulher do Dr. Diogo de Castro. /

3 – Izabel Affonço, mulher de Francisco / Homem de Gouvêa. /

3 – Belchior Gonçalves Escocio, filho 1.º de Bel-/chior Gonçalves Ferreira. /

Casou em 9 de Janeiro de 1563 com Anna / Ferreira, filha de..... /

De quem houve. /

4 – João Gonçalves Ferreira. /

4 – João Gonçalves Ferreira, filho de Belchior / Gonçalves Escocio, cha- márão-lhe o d'a Serra / d'Agua por fazer um n'a Ilha de S. Miguel, / para onde se mudou com sua casa, por ra- / zão de peste, como conta o Dr. Gas-par Fruc- / tuoso n'o Cap. º 34.º d'o L.º 4.º de Hist: d'as Ilhas. /

Casou n'a Madeira com Catharina Af- / fonço. /

De quem houve. /

5 – Affonço Gonçalves Ferreira. /

5 – Pedro Gonçalves Ferreira, que casou em / S. Miguel com Fran- cisca Velha Falcôa, / de quem teve dous filhos e uma filha. //

(fol. 39)

5 – Balthazar Gonçalves Ferreira, foi Clerigo, / e falleceu n'a Ma- deira. /

5 – Catharina Escocia, casou n'a Ribeira / grande com Francisco Af- fonço d'as Cortes, c. g. /

5 – Ignez Ferreira, mulher de André Mar- / tins d'o Morro d'a Ribeira Grande, c. g. /

5 – Leonor Escocia, que não tomou estado. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte, em letra moderna: - (1) Na-turalmente Margarida, ou Anna. /

§ 4.º. /

N.º 3 – Manuel Affonço Ferreira, filho / 2.º de Belchior Gonçalves Fer-reira, § 3.º, N.º 2.º, / viveu pel-os annos de 1521, n'o qual tirou uma / jus-tificação de sua qualidade, que eu vi. /

Casou com Filippa de Vasconcellos, filha / de Pedro Mendes de Vas- concellos. /

De quem houve. /

4 – D. Filippa de Vasconcellos. /

§ 5.º. /

N.º 3 – Gonçalo Ayres Ferreira, filho de / Belchior Gonçalves Ferrei- ra, § 3.º, N.º 2.º. /

Casou com Baldaia de Frias, filha de / Fernando Affonço Baldaia e de Izabel de Frias, / sua mulher (era Fernando Affonço filho de Af- / fonço Gonçalves Baldaia, Copeiro Mór d'o In- / fante D. Henrique) em quem falla João de / Barros n'a Déc: 1.ª, a f. 10-v. /

De quem houve. /

4 – Joanna de Frias, mulher de Mendo Affonço. /

4 – Maria Ayres, mulher de Franc.º Ferr.ª de Carvalho,/filho de Gonçalo Ferreira de Carvalho, e //

(verso)

e de Branca Affonço, em título de Carvalhos / Ferreiras, § 1.º, N.º 3.º. /

N.º 3.- Gaspar Gonçalves Ferreira, filho de Bel- / chior Gonçalves Fer- reira, § 3.º, N.º 2.º. /

Casou com...../

De quem houve. /

4 – Beatriz Gonçalves Ferreira. /

4 – Beatriz Gonçalves Ferreira, filha de Gaspar / Gonçalves Ferreira, foi herdeira de seu pae, e / morreu em 26 de Julho de 1561. /

Casou com Simão de Miranda, filho de / Joanne Mendes de Vascon- cellos, e de D. Maria / Lourença de Miranda, em título de Vasconcel- / los, § 14.º, N.º 2.º, aonde pertence esta descen- / dencia. /

De quem houve. /

5 – Fr. Alvaro de Miranda, Frade de São / Francisco, foi um d'os Religiosos que os Fran- / cezes martyrisárão n'a entrada que fizérão / n'esta Ilha, ou Cidade, a 3 d'Outubro de / 1566; e seu irmão com uma pedra n'a casa / que foi antigamente Capítulo, e d'ella / sai algumas vezes um cheiro muito suave / - Fr. Manuel d'a Esperança, L.º 12.º, parte / 2.ª , Cap.º 16.º, N.º 6.º. /

5 – Joanne Mendes de Miranda. /

5 – D. Maria d'a Camara, 2.ª mulher / de seu primo Fernão Favilla de Vascon-/cellos, filho de Antonio Favilla,e de Ma-/ria de Vasconcellos, em título de Favel- //

(fol. 40)

Favillas, § ....., N.º ....., a qual se recebeu em / 13 d'Outubro de de 1568, s.g. /

5 – D. Izabel de Miranda e Vasconcellos. /

5 – D. Simôa, que morreu menina. /

5 – Joanne Mendes de Miranda, filho de Bea- / triz Gonçalves Ferreira, e de seu marido Simão / de Miranda, morreu em 5 de Março de 1596. /

Casou a primeira vez em 3 de Junho de / 1566 com D. Simôa Pereira Tavares, filha de / Manuel Mendes Pereira e de Hellena Ta- / vares, em título de tavares, § ...., N.º ...., a / qual morreu em 10 d'Abril de 1574. /

De quem houve. /

6 – Diogo, que morreu menino. /

6 – D. Maria de Miranda, que morreu / môça em vida de seu pae. /

6 – D. Beatriz, que morreu menina. /

Casou segunda vez com D. Anna De Affonce- / ca, que ao depois foi mu- lher de João Bap- / tista Acciaioli, e filha d'o Doutor Thomé / Nunes de Gaula, Corregedor d'o Crime, / d'a Côrte, e de Izabel Gramaxo de Aguiar, / em título de Cardosos de Gaula, § ...., N.º ...., / a qual morreu em 18 d'Abril de 1609, s. g. /

§ 7.º. /

N.º 3 – Balthazar Gonçalves Ferreira, / filho de Belchior Gonçalves Ferreira, § 3.º, / N.º 2.º. /

Casou com D. Izabel Cão, filha de Diogo / Cão, Cavalleiro d'a Casa d'El Rei D. Affonço 5.º, e o celebre navegador (1)

De quem houve. /

4 – Maria Ferreira. //

(verso)

(1) Na margem externa, com este sinal, e letra diferente, está o teór seguinte: - fallão todos os / historia- dores de nossas / conquistas e descobrimento. / (1) que descobriu o reino do / Congo em 1484; de q.m. /

4 – Anna Ferreira Drummond, § 8.º. /

4 – Maria Ferreira, filha de Balthazar Gon- / çalves Ferreira. /

Casou com Arráes de Mendôça, fi- / lho de ...../

De quem houve. /

5 – Gaspar Arraes de Mendôça. /

5 – Anna Ferreira, mulher de Rui Casco / Pimentel, s. g. /

5 – D. Francisca. /

5 – Gaspar Arraes de Mendôça, filho de Ma- / ria Ferreira, e de João Ar- raes de Mendôça. /

Casou em 26 de Maio de 1566 com D. / Andreza Drummond, sua pa- renta, filha de Pe- / dro Lobo, e de Branca Lopes de Andrada, que / era filha de Manuel Affonço Drummond, / e de Beatriz Lopes de Andrada. /

De quem houve. /

6 – D. Maria. /

6 – D. Izabel. /

§ 8.º. /

N.º 4 – Anna Ferreira Drummond, filha / segunda de Balthazar Gon- çalves Ferreira, / § 7.º, N.º 3.º. /

Casou com Manuel Gonçalves de Bra- / ga, filho de Fernão Gonçalves d'a Camara (1) (2)

De quem houve. /

5 – Marcos de Braga Ferreira. /

5 – João Gonçalves Ferreira, que casou / com D. Leonor Drummond, filha de Pedro / Lobo Drummond. /

(fol 41)

5 – Pedro Cão Drummond, s. g. /

5 – Izabel Ferreira. /

5 – Guimar Ferreira. /

5 – Maria Ferreira. /

5 – Filippa Marques, mulher de Nuno / Gonçalves, o Môço, filho de Nuno Gon- / çalves Cardoso, e de Beatriz de Florença, / em título de Florenças, § 2.º, N.º 4.º. /

(1) Na margem externa, com este sinal, a letra diferente, está o teór seguinte: - (1) esteFernão Giz da Camara / deve ser o filho de João / Giz da Camara, 4.º donatario / do Funchal, que no / 1.º vol. d'esta obra em / título de Camaras, se / diz não sei com que / fundamento, morrêra / em Tanger s. g. /

(2) Com este sinal, na margem interna, letra diferente, está o teór seguinte: - (2) como consta do termo / de recebi- / mento d'aquelle Manuel Giz / de Braga, / existente / na Sé / do Funchal. /

5 – Marcos de Braga Ferreira, filho 1.º / de Anna Ferreira Drummond, foi cavalleiro / d'a Casa d'El Rei, e justificou sua nobreza em 1604. /

Casou Com Izabel Gomes , em St. ª Cruz, / filha de Roque Gomes e de Branca de Vares, / pessoas nobres, como consta da justificação de Marcos / de Braga Ferreira. /

De quem houve. /

6 – Manuel Ferreira Drummond. /

6 – Roque Ferreira Drummond, que foi / pae de Anna d'a Appresenta-ção, e de / Izabel d'o Spirito St.º, Terceiras, s. g. /

6 – Maria Drummond, que m. solteira. /

6 – Manuel Ferreira Drummond, filho 1.º de / Marcos de Braga Ferreira / Casou 1.ª vez com D. Maria de Vas- / concellos, filha de Antonio Gramaxo, e de / D. Branca de Vasconcellos, pessoas da 1.ª nobreza / da Ilha. /

✞✞ - Entre estas 2 cruzes, a palavra "Vasconcellos", é entrelinha, e com letra diferente.

De quem houve. /

7 – João Drummond de Vasconcellos. /

Casou 2.ª vez com Maria Gregoria, fi- / lha de Belchior Rodrigues Tei- xeira, e de / Izabel Morena. /

De quem houve. /

7 – Manuel Ferreira Drummond, § 9.º. //

(1) A partir deste sinal, o que está escrito até: nobilissimo, - é em letra diferente e com tinta tambem diferente e mais clara.

(*) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte: - (*) Instituiu um vinculo de seus bens. /

(**) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte: - (**) Fidalgo Escudeiro da / Casa Real. /

(verso)

7 – Thomé Ferreira Drummond, que casou / em Gaula com D. Maria Gramaxo, s. g. /

7 – João Drummond de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel Ferreira Drum- mond. /

Casou 1.ª vez com D. Catharina de Moraes, fi- / lha de Antonio de Men- dôça ✞ Vasconcellos ✞ e de Dorothêa / de Moraes - em título de Tei- xeiras, § ....., N.º ...../

De quem houve. /

8 – Manuel Ferreira Drummond. /

8 – Antonio de Mendôça de Vasconcellos, / que casou n'o Algarve duas vezes, s. g. /

8 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Matheus Callaca, filho de Antonio de / Paiva, de Machico, e de sua primeira / mulher. /

Casou 2.ª vez com D. Maria Moniz, fi- / lha de Vasco Delgado, d'o Porto Sancto. /

De quem houve. /

8 – João Drummond, Clerigo. /

8 – Jeronimo Furtado, solteiro. /

8 – Mathias Ferreira, d.º, /

8 – Manuel Ferreira Drummond, filho 1.º d'o / primeiro matrimonio de João Drummond de / Vasconcellos. /

Casou com D. Maria de Vasconcellos, / filha de Raphael de Goes Tei- xeira, e de D./Maria Galvão (1),pessoas muito nobres descend.tes dos dona- tarios / de Machico / e de outros / familias / nobilissimas. /

De quem houve. /

9 – Raphael Drummond de Vasconcellos. /

9 – João Drummond de Vasconcellos, que / casou com D. Catharina de Mendôça, / s. g. /

9 – Ignacio de Mendôça, que foi pâra //

(fol. 42)

as Índias de Castella. /

9 – Sebastião Escocio, que morreu solteiro. /

9 – D. Catharina Drummond, mulher 2.ª / de João Escocio de Men- dôça, Senhor d'o / Morgado de S. Gil, e filho de Sebastião / Gil de Carvalho, e de D. Maria d'a Costa, / em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º 7.º. /

9 – D. Maria Henriques, mulher de João / d'Athouguia, filho de Castro / Callaça, e de Maria de Castro, d'o Porto / Sancto, de quem foi 1.ª mulher. /

9 – Raphael Drummond de Vasconcellos (*), / filho 1.º de Manuel Ferreira Drummond. /

Casou com D. Luiza Manuel, filha /de Antonio Tavares de Menezes (**) e de D. Ma- / ria de Vasconcellos, em título de Monizes, / § 7.º, N.º 5.º. /

De quem houve. /

10 – Francisco Moniz Manuel Drummond, c. g. /

10 – Manuel Ferreira Drummond. /

10 – Jorge Moniz de M.es. /

10 – Felippe Moniz Drummond, c. g. /

10 – Antonio Tavares de Menezes. /

10 – Henrique. /

10 – Felix. /

10 – D. Felicia Alberto Telles de M. es. /

§ 9.º. /

N.º 7 – Manuel Ferreira Drummond, fi- / lho 2.º de Manuel Ferreira Drummond, / § 8.º, N.º 6.º. /

Casou primeira vez n'a Calheta com / D. Leonor de Souto, filha de ....., s. g. /

Casou 2.ª vez n'esta Cidade com D. / Mecia de Vasconcellos, filha de Manuel //

(verso)

de Vasconcellos, e de D. Catharina de Mendonça, / em título de Teixeiras, § 11.º, N.º 6.º incluso. /

De quem houve. /

8 – Diogo Drummond. /

8 – Braz de Ornellas Drummond, que fal- / leceu solteiro. /

8 – Agostinho de Ornellas, que esteve em / Coimbra, e foi Juiz d'os Resíduos e Capellas. /

8 – D. Dionizia, mulher de Manuel d'a / Costa de Almeida, filho de Manuel / d'a Costa de Almeida, o velho, e de sua / mulher Simôa Tavares. /

8 – D. Catharina Drummond, mulher 1.ª / de Domingos de Figueire- do, Escrivão d'a / Camara d'esta Cidade. /

8 – D. Hellena, Freira em Nossa Senhora / d'a Incarnação. /

8 – Diogo Drummond, filho 1.º de Manuel / Ferreira Drummond. /

Casou com D. Anna de Aguiar, filha / de João de Affonceca de Vascon-cellos, e de D. / Ignez d'a Silva, em título de Homens / Souzas, § ....., N.º ....., s. g. /

§ 10. º /

N.º 3 – Fulano Ferreira, filho de Belchior / Gonçalves Ferreira, § 3.º, N.º 2.º. /

Casou com Izabel d'o Escovar (1), filha / de Alvaro Pires d'o Escovar, Senhor d'o Morga- / do d'os Escovares n'os Canhas. /

De quem houve. /

4 – Guimar Ferreira //

(fol. 43)

4 – Branca Affonço (1) que morreu em 8 de Já- / neiro de 1580, e foi casada com o Dr. Jeronimo / Gomes, e fôrão paes de: /

5 – D. Hellena, mulher de Garcia Ho- / mem de Sousa, filho de Hei- tor Ho- / mem, e de D. Francisca de Aragão, / em título de Ho- mens Sousas, § 9.º, N.º 4.º. /

4 – Guimar Ferreira, filha de Fulano Ferreira, / morreu em 19 de Dezembro de 1578. /

Casou com o Bacharel João Rodrigues, de / alcunha o Bota-fogo. /

De quem houve. /

5 – Manuel da Graã, que morreu em o / ultimo de Junho de 1580, e jaz sepultado / n'a Sé d'esta Cidade, não teve g., e insti- / tuio o morgado de seus bens em os herdeiros / de sua irmaã Maria Fer- reira. /

5 – Maria Ferreira. /

5 – Antonia Ferreira, s. g. /

5 – Anna Ferreira, s. g. /

5 – Maria Ferreira, filha ultima de Guimar / Ferreira, herdou o morgado de seu irmão. /

Casou em 24 d'Abril de 1570 com o / Licenciado Manuel de Lemos (2) filho d'o Li- / cenciado Diogo Luiz, e de Margarida Affonço. /

De quem houve. /

6 – D. Maria de Lemos, mulher de Maxi- / mo, de Pina, filho 1.º de Fer- não de Pina / Marrecos, e de Maior de Faria, em titu- / lo de Pinas de Matreyna, em Portugal; / e por este casamento entrou este morgado / n'esta casa d'os Pinas, por cujo nome é hoje /conhecido. //

(verso)

(1) Na margem externa, com este sinal, está este teór: - (1) Esta Branca Affonço / era filha de Izabel d'o / Escovar, irmaã de Pedro / d'o Escovar, o Velho, e fi- / lhos de Alvaro Pires d'o / Escovar, que era Irmão / de Beatriz Pires, que / fez o Morgado d'os Ca- / nhas, que teê Antonio / Corrêa d'as Fontes p. r. / sua mulher, e irmaã / de Diogo Pires, de quem / descende a dicta mulher / de Antonio Corrêa. /

(2) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (2) Manuel de Lemos foi / prim- o casado com Anna / Travassos, a qual falleceu / s. g. em 1568, e dei- xou seus / bens a seu marido em Ca- / pella a seus descendentes, cons- / ta d'o Regt.º n'o Resíduo T.º 1.º / f. 452. O Bacharel / Diogo Luiz fez testa- / mento em 1556, n'elle / instituia 3.ª em seu / filho Manuel Affon- / / (verso) Affonço de Lemos, que é / o dicto Bacharel em / que succedeu sua neta / D. Maria de Lemos, fal- / la em seu genro, e em / suas filhas em que se / vê que não foi único / o Bacharel, consta / d'o Resíduo, T.º 1.º, f. 454. /

(fol. 70)

FIGUEIRÓS. /

§ 1.º. /

N.º 1 – Pedro de Figueiró, natual d'a Ilha / d'o Fayal, e filho de João de Figueiró, e de / Aldonça Fernandes, passou a viver a esta / Ilha pel-os annos 1500. /

Casou com Guimar Antunes. /

De quem houve. /

2 – Francisco de Figueiró, que nasceu em / 22 de Dezembro de 1540, e casou com Vio- / lante Vaz, s. g. /

2 – Manuel de Figueiró. /

2 – Catharina de Figueiró, que morreu / solteira. /

2 – Manuel de Figueiró, filho 2.º de Pedro / de Figueiró, nasceu em Abril de....., e mor- / reu pel-os annos de 1575, e jaz sepultado / em Nossa Se-nhora d'o Calhau; fez morgado / de seus bens. /

Casou com Violante Dutra, filha de Bar- / nabé Dutra, natural de Gal-liza, a qual / morreu em 1593, e jaz com seu marido. /

De quem houve. /

3 – Barnabé Dutra. /

3 – Manuel de Figueiró Dutra, § 2.º. /

3 – Violante Dutra, que morreu solteira. /

3 – Barnabé Dutra, filho 1.º de Manuel / de Figueiró, nasceu pel-os annos 1543, e / morreu pel-os de 1577. /

Casou 1.ª vez com Maria Jorge, filha de //

(verso)

de.....a qual morreu em 19 de Dezembro de 1568, / e jaz em N.ª Sr.ª d'o Calhau. /

De quem houve. /

4 – Um filho, que morreu menino. /

4 – Violante Dutra. /

4 – Catharina Dutra. /

Casou 2.ª vez com D. Violante. /

De quem houve. /

4 – Manuel, Gaspar, Luzia, e Antonia, / que todos morrêrão s. g. /

§ 2.º. /

N.º 3 – Manuel de Figueiró Dutra, filho / 2.º de Manuel de Figueiró, § 1.º, N.º 2.º, / succedeu n'o morgado que fizérão seus paes. /

Casou com D. Violante de Menezes, fi- / lha H. de Vasco Moniz Bar- retto, e de sua / 1.ª mulher D. Maria, em título de Monizes, / § ....., N.º...../

De quem houve. /

4 – Manuel de Figueiró Dutra. /

4 – Henrique de Figueiró de Menezes, § 3.º. /

4 – e trez filhos, que fôrão pâra o Brazil / por mattarem a um Al-caide, de que / ha lá geração. /

4 – D. Maria de menezes, sem estado. /

4 – Manuel de Figueiró Dutra, filho 1.º / de Manuel de Figueiró Dutra, morreu / em 28 de Junho de 1639. /

Casou em 23 de Junho de 1613 com / D. Maria de Mello, viuva de Manuel //

(fol. 71)

Homem d'a Camara, e filha de Martim Vaz / de Cairos, e de D. Leonor Leme, em título de / Lemes, § 4.º, N.º 5.º. /

De quem houve. /

5 – Manuel de Figueiró Dutra, que succedeu n'a casa de seu pae, e morreu em Ja- / neiro de 1680, havendo casado com D. Gui- / mar de Moura, Viuva de Gonçalo de / Freitas d'a Silva, e filha de Francisco / de Bettencourt e Sá, e de D. Anna de A- / guiar, em em título de Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 7.º, a qual morreu em Maio de 1699, / s. g. /

5 – D. Leonor de Menezes, mulher de Ma- / nuel de Amil de Vascon- cellos, filho de / Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, / e de sua mulher Maria d'as Neves / em título de Amis, § 1.º, N.º 4.º /

5 – D. Maria de Figueiró, sem estado. /

5 – D. Violante, s. g. /

§ 3.º. /

N.º 4 – Henrique de Figueiró de Menezes, / filho de Manuel de Fi- gueiró Dutra, § 2.º, / N.º 3.º. /

Casou, e houve. /

5 – Vasco Moniz, que mattárão em Ma- / chico, s. g. /

5 – D. Violante de Menezes, mulher de / Antonio Mendes de Vascon- cellos, e fô- / rão paes de Antonio de Figueiró Du- / tra, de Machico. /

5 – D. Joanna de Menezes, mulher de An- //

(verso)

Antonio Moniz, filho de Antonio Moniz / de Menezes, e de D. Joanna Cabral, segun- / da mulher. /

5 – D. Magdalena, mulher de Antonio / Moniz de Menezes, filho de seu cunha- / do Antonio Moniz, e de sua 1.ª mu- / lher, s. g. /

Houve B., em uma nêgra. /

5 – Pascoal de Figueiró, que casou n'a / Ribeira Brava com a Ce- rêja, c. g. //

(fol. 49)

FLORENÇAS. /

§ 1.º. /

N.º 1. – João de Salviati, natural de Florença, / veio a esta Ilha por lhe haverem com outros / seus parentes enforcado um Arcebispo seu tio, / de uma ameia d'a Janella do Palacio (1), /

Casou n'esta Ilha com Izabel Alva- / res de Abreu, irmaã de Francisca d'Abreu, / primas-irmaãs de Beatriz de Abreu, mulher / de João Fernandes d'o Arco, as quaes viérão / a esta Ilha em companhia de sua prima / D. Joanna Valente, quando veio a cazar com / Simão Gonçalves d'a Camara, 3.º Capitão / d'esta jurisdicção d'o Funchal. /

De quem houve. /

2 – Fernão de Florença de Abreu. /

2 – Beatriz de Florença, § 2.º. /

2 – Andreza de Abreu, mulher de Diogo / Rabello (2) famoso cavalleiro de Africa, / que serviu em Çafi, onde o armou ca- / valleiro com

(1) Com este sinal na margem externa, onde está o teór seguinte: - (1) O caso foi que n'o anno / de 1478 se armou em Flo- / rença uma conjuração en- / tre a familia d'os Pazis / e a d'os Salviatis, pel-a / liberdade contra Lourenço e / Julianno de medicis: e / como não sortio todo o / effeito n'a morte de am- / bos fôrão mortos e pendu- / rados n'as janellas d'o Pa- / lacio pel-o povo e Magis- / trado, a favor d'os Medicis / quazi todos os Conjurados, / n'os quaes entrou Francisco / de Salviati, Arcebispo de / Piza, e dous Jacobos de Sal- / viati, irmão e primo; e co- / mo continuou a perse- / guição e castigo n'estas / familias, puude auzen- / tar-se João de Salviati, / e passou á Ilha d'a Ma- / deira, o qual devia ser / f.º de algum d'os castigos. / O referido escreve Gonça- / lo de Ilhescas n'a Hist: / Pontific: parte 2.ª, L.º 6.º, / Cap.º 18.º, f. 170, e a tra- / ducção de Filippe de Com- / mines n'a 2.ª parte Capit.: / 121, que se achou quasi / prezente. /

(2) Na margem externa está o seguinte teór, com este sinal: - (2) Este Diogo Rabello / era filho de Lopo Ra- / bello e de sua mulher // (verso) Francisca Corrêa (que falleceu / em 2 de Março de 1540, e /jaz em S. S. Francisco): era o / dicto Lopo Rabello na-/tural de Guimaraens se- / gundo vi de uma justi- / ficação antiga, filho / de João Alvares Rabello. / O dicto Diogo Rabello pas- / sou de Açafim, onde / serviu, á Ilha da Ma- / deira, e aqui casou com / esta Andreza de Abreu. / D'elle falla Fructuoso / n'a Hist: d'as Ilhas L.º / 2.º Cap.º 39.º, que n'o Soc- / corro de Cabo de Gué n'o / anno de 1533 " Forão tam- / bem com o Capitão Simão / Gonçalves d'a Camara, / Manuel Vogado, Lopo / Rabello, e outros muitos / nobres, de que não al- / cancei saber os nomes. /

Muitas honras D. Nuno / Mascarenhas, como consta d'a carta, / que se lhe passou confirmada por El- / Rei D. João 3.º, anno 1523, e fôrão paes de: /

3 – Antonia Rabello, mulher de / Pedro Carreira Pinto, em título de / Pintos, § 4.º, N.º 3.º. /

2 – Fernão de Florença de Abreu, filho de / João de Salviati. /

Casou com Izabel Gonçalves. /

De quem houve. /

(verso)

3 – Beatriz de Abreu, mulher de Manuel Vieira / d'o Canto, filho de Francisco Vieira d'o Canto, / e de D. Brites, em título de Vieiras Cantos, / § ....., N.º ...../

3 – Maria Ferraz de Abreu, mulher de Ma- / nuel de França, filho de João de França, / e de Beatriz Delgada, em título de Fran- / ças, § . ..., N.º ....., com o qual se recebeu / em Novembro de 1577. /

§ 2.º. /

N.º 2 – Beatriz de Florença, filha de João / de Salviati, o Florentino, § 1.º, N.º 1.º. /

Casou com Nuno Gonçalves Cardoso, o / Velho, filho de Pedro Gonçal- ves de Azevedo, / fidalgo e natural de Briteiros, o qual era des- / cendente de João Nunes Cardoso, Senhor de / Briteiros e de Midões, segundo vi por uma / justificação feita n'o anno de 1585. /

De quem houve. /

3 – Nuno Gonçalves Cardoso, o Môço. /

3 – Manuel de Florença Salviati, § 3.º./

3 – Simão Darias, § 4.º. /

3 – Fernão Nunes Cardoso, § 5.º. /

3 – Pedro Nunes Florença que casou com / D. Joanna de Amil, filha de Diogo Nu- / nes Pinto, e de Margarida Annes de / Amil, em tí- tulo de Pintos, § 3.º, N.º 4.º, / de quem nasceu. /

4 – Maria d'as Neves, mulher de seu / tio Francisco de Carvalhal, em ti- / tulo de Amis, § 1.º, N.º 3.º. /

3 – Beatriz de Florença, mulher de João / Ledo, filho de João Adão em título de //

(fol. 50)

de Ferreiras, § ....., N.º ...../

3 – Outra Beatriz Alvares, mulher de Jorge / Pestana, filho de Pedro

Rodrigues Netto, e / de Guimar Pestana, em título de Nettos, / § ....., N.º ...../

3 – Guimar Nunes, mulher de Joanne / Annes de Couto em título de Coutos / Cardosos, § 1.º, N.º 1.º. /

3 – Nuno Gonçalves cardoso, o Moço, filho / de Nuno Gonçalves Cardoso, o Velho, e de / Beatriz de Florença, morou n'o Caniço. /

Casou 1.ª vez com Catharina de Raz. /

De quem houve. /

4 – Jorge Nunes Cardoso. /

4 – e Beatriz Nunes, mulher de Domin- / gos de Braga, s. g. /

Casou 2.ª vez com Filippa Marques, fi- / lha de Manuel Gonçalves de Braga, e de / Anna Ferreira Drummond, em título de / Ferreiras, § 8.º, N.º 4.º. /

_____ /

4 – Jorge Nunes Cardoso, filho de Nuno / Gonçalves Cardoso, o moço. /

Casou com Barbara Henriques / filha de Pedro Chamôrro, e de Fran- cisca / de Barros, em título de Barros, § 3.º, N.º 5.º. /

De quem houve. /

5 – João Nunes henriques, /

5 – Manuel Henriqus Alemão. /

5 – Catharina Daria. /

5 – Beatriz Nunes, / Segue § 3.º //

(verso)

§ 3.º. /

N.º 3 – Manuel de Florença Salviati, / filho 2.º de Beatriz de Flo- rença, / 2.º, N.º 2.º. /

Casou com...../

De quem houve. /

4 – Nuno Alvares de Florença, que / casou com uma filha de Antonio Lo- / pes, s. g. /

4 – Fr. Francisco, religioso d'a Obser- / vancia. /

4 – Guimar Nunes, Freira em St.ª / Clara, d'o Funchal. /

§ 4.º. /

N.º 3.- Simão d'Arias, filho 3.º de Bea- / triz de Florença, e de Nunes Gonçalves / Cardoso, § 2.º, N.º 2.º, morreu em Abril / 1546. /

Casou com Francisca de Couto Tei- / xeira, filha B. de Joanne Annes de Couto, / em título de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 1.º, / a qual morreu em Janeiro de 1565. /

De quem houve. /

4 – Simão, e Nicolau, que morrêrão meninos. /

4 – João de Couto Cardoso. /

4 – João Simão de Couto, que morreu s. g. / em 18 de Novembro de 1568. /

4 – O Dr. Francisco Daria Teixeira, que / casou com Barbara Henri-ques, filha / de Pedro Chamôrro e de Francisca //

(fol 51)

Henriques, em título de Barros, § 3.º, N.º 5.º, / morreu s. g., e fez morgado de seus bens em / sua sobrinha D. Hellena Teixeira, filha / de sua sobrinha Simôa de Couto. /

4 – Joanna Daria, mulher de Francisco / Moniz d'a Camara, filho de Francis- / co Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Ca- / mara, em título de Monizes Cabraes, / § 3.º, N.º 3.º. /

4 – Maria de Couto, mulher de Rui d'a / Côrte. /

4 – João de Couto Cardoso, filho de Simão Daria. /

Casou com Izabel de Almeida Palha, viu- / va de Francisco Espínola, em título de Espínolas / Adornos, § 2.º, N.º 2.º, e filha de Martim de / Almeida e de Beatriz de Góes. /

De quem houve. /

5 – Francisco de Couto Cardoso. /

5 – Simôa de Couto, que se recebeu em 18 / de Novembro de 1571 com Lucano Espino- / la, filho de Luiz Espínola, e de Hellena / de Gam- bôa, em título de Espínolas d'a / Rosa, § 3.º, N.º 3.º. /

5 – Francisca de Couto, que se recebeu / em 25 de Janeiro de 1580 com Pedro Es- / teves de Ornellas. /

5 – Francisco de Couto Cardoso, filho de João / de Couto Cardoso. /

Casou com...../

De quem houve. /

6 – Pedro de Couto Cardoso, que nasceu / em 1568, e vivia pel-os de 1596. /

(verso)

§ 5.º. /

N.º 3 – Fernão Nunes Cardoso, filho tambem / de Beatriz de Florença, § 2.º, N.º 2.º. /

Casou com Lucrécia Lopes. /

De quem houve. /

4 – Nuno Gonçalves de Azevedo. /

4 – Nuno Gonçalves de Azevedo, filho de Fernão / Nunes Cardoso. /

Casou com Barbara Furtado de Mendôça. /

De quem houve. /

5 – Fernão Nunes Cardoso. /

5 – Antonio Nunes, s. g. (1)

5 – Pedro Nunes Furtado, s. g. (1)

5 – Lucrécia Lopes, que se recebeu em 20 de / Fevereiro de 1575 com Pedro Lopes Teixeira (2), filho de / Antonio Lopes, e de Joanna Gon- çalves Teixeira, / e 2. ª vez casou em Abril de 1581 com Lu- / cas de Sá, filho de Francisco Prêto, e de / Filippa Dias. /

5 – Fernão Nunes Furtado, filho 1.º de Nuno / Gonçalves Azevedo. /

Casou em 13 de Maio de 1570 com Iza- / bel Lopes d'Affonceca, filha de Jorge Gon- / çalves e de Maria Lopes. /

De quem houve. /

6 – Antonio Nunes de Azevedo. /

6 – Pedro Nunes, que foi Clerigo, e Vigario de N.ª Sr.ª d'o Monte. /

6 – Francisco Nunes Furtado, § 6.º //

(fol. 52)

6 – Antonio Nunes de Azevedo, filho 1.º de Fer- / não Nunes Furtado. /

Casou com Mecia Ferraz Corrêa. /

De quem houve. /

7 – Antonio Furtado de Mendonça, cavallei- / ro d'o habito de Christo, que mattárão / solteiro, s.g. ./

7 – Francisco de Azevedo, que foi Juiz d'os / Orphãos e Juiz d'o In- fantado, s. g. /

7 – D. Catharina de Mendôça, que casou / em 25 de Agosto de 1627 com Manuel de / Vasconcellos de Ornellas, filho de Pedro / Lopes Libralião, e de D. Anna de Vascon- / cellos, c. g. /

§ 6.º. /

N.º 6 – Francisco Nunes Furtado, filho de Fer- / não Nunes Furtado, § 5.º, N.º 5.º. /

Casou 1.ª vez com D. Francisca de Raz / Perestrello. /

(1) A lapis de pau, com este sinal, na margem externa, está: - (1) Ambos casárão e tivérão / geração. /

(2) A tinta, na margem externa, com este sinal, está: - (2) Pedro Lopes foi fidalgo escudeiro. /

De quem houve. /

7 – Pedro de Noronha e Mendôça, que foi / Vigario de N.ª Sr.ª d'o Monte, e Conego meio / prendado n'a Sé d'o Funchal. /

Casou 2.ª vez com Izabel d'a Cunha de Al- / buquerque ✞ f.ª de Franc.º Cardoso d'a Cunha e de Hellena / Camello Pereira ✞ . /

De quem houve. /

7 – Francisco Furtado Cardoso. /

7 – Maria Camella, que morreu sem estado. /

7 – Hellena Camella, mulher de Bartho- / lomeu Perestrello, filho de Lourenço d'a Ga- / ma de Vasconcellos e de Anna Pestana //

(verso)

de Vellosa, em título de Vasconcellos Teixeiras, / § 2.º, N.º 6.º. /

7 – Francisco Furtado Cardoso, filho de Francisco / Nunes Furtado. /

Casou com D. Izabel de Vasconcellos, filha / de Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, e de Anna / Pestana de Vellosa, em título de Vasconcellos Tei- / xeiras, § 2.º, N.º 5.º. /

De quem houve. /

8 – Lourenço Furtado de Mendôça, que ca- / sou com D. Maria Ribeira, filha de Bar- / tholomeu Ribeiro, e de Barbosa Faria, / em título de Ribeiros Ferreiras, § 3.º, / N.º 5.º, s. g. /

✞✞ As palavras escritas entre estas 2 cruzes no texto - foram escritas posteriormente, com letra diferente e de tinta mais clara amarelaça.

(verso)

FRANÇAS

§ 1.º

N.º 1 – André Gonçalves, a quem chamárão Polonez por ser natural d'o Reino de Polonia, veio a esta Ilha depois do seu descobrimento poucos tempos, n'ella viveu e morreu.

Foi casado, e houve

2 – João de França.

2 – João de França, filho de André Gonçalves, Polonez, viveu n'o Estreito d'a Calhêta, onde teve bôa fazenda e casas; morreu em 1511 primeiro que seus paes, aos quaes deixou em seu testamento pâra sustento d'elles em sua vida 120 arrobas de assucar de uma cozedura, três moios de trigo, três pipas de vinho e as casas em que morávão: fez morgado em sua 3.ª , que possuem seus descendentes, e jaz enterrado em St.ª Maria d'a Graça junto d'as suas casas que elle edificou, e é hoje paróchia.

Cazou em St.ª Cruz com Ignez Pires de Leiria, filha de João de Leiria, e de Izabel Annes Drummond, em título de Drummonds Escocios , § 1.º, N.º 1.º.

De quem houve

3 – André de França.
3 – Diogo de França, § 2.º.
3 – João de França, § 5.º.
3 – Izabel de França, que cazou em

(fol. 66)

em 1580 com Jorge de Vasconcellos, filho 1.º de Martim Mendes de Vasconcellos, e de D. Izabel Pereira, em título de Vasconcellos, § ....., N.º ....., s. g.

3 – D. Branca de França, mulher de Antonio Abreu, filho de João Fernandes d'o Arco, e de Beatriz de Abreu, em título de Andradas d'o Arco, § ....., N.º .....

3 – D. Mecia de França, que casou 1.ª vez com João Pereira de Vasconcellos, irmão de seu cunhado, e filho tambem de Martim Mendes de Vasconcellos, e de D. Izabel Pereira, em título de Vasconcellos, § .....,N.º ....., s. g.: e casou 2.ª vez com Manuel Delgado, filho de Pedro Braz, e de Constança Delgada, filha de Pedro Delgado, o Nabo, em título de Delgados, § 1.º, N.º 1.º, c. g.

3 – André de França, filho 1.º de João de França, foi preso por matar injustamente sua mulher, e fugindo d'o limoeiro, foi degolado em estatua.

Casou com D. Leonor de Vasconcellos, filha de Rui Mendes de Vasconcellos e de D. Izabel Corrêa, em título de Vasconcellos, § ...., N.º...

De quem houve

4 – Jorge de Vaconcellos, que se achou n'a de Alcácere, e morreu solteiro, s. g.

4 – Agostinho de Goes, que foi pâra as Ilhas Canarias, onde casou e houve geração.
4 – D. Francisca de França e Vasconcellos, mulher de Francisco de Goes de Carvalho, fidalgo da casa d'El Rei,

(verso)

e filho de Agostinho de Goes e de Branca Antunes, em título de Teixeiras, § 18.º, N.º 4.º.

§ 2.º.

N.º 3 – Diogo de França, filho 2.º de João de França, § 1.º, N.º 2.º
Casou n'a Calhêta com Izabel Homem de Gouvêa, filha de Francisco Homem de Gouvêa e de Izabel Affonço, em título de Homens Gouvêas, § ....., N.º .....

De quem houve

4 – Bartholomeu de França.
4 – Bartholomeu de França, filho único de Diogo de França.
Casou com Margarida Gonçalves de Andrada, filha de Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, e de Izabel Fernandes de Andrada , em título de Andradas por Fêmea, § 1.º, N.º 1.º.

De quem houve

5 – Gaspar de França de Andrada, que nasceu pelos annos 1552, e casou em 31 de Julho de 1591 com D. Anna Henriques, filha de D. Affonço Henriques, e de D. Anna de Andrada, em título de Henriques d'as Alcáçovas, § 1.º, N.º 3.º, s. g., o qual falleceu em 17 de Novembro de 1623.

5 – André de França de Andrada.
5 – Luiz Gonçalves de Andrada, § 3.º.
5 – Manuel de França, que morreu louco, s. g., havendo casado em 26 de Janei-

(fol. 67)

Janeiro de 1603, com Mór Lourenço de Ornellas, irmaã de Martim de Ornellas.

5 – Diogo de França, que morreu solteiro, s. g.
5 – Bartholomeu de França, tambem s. g.
5 – Pedro Gonçalves de Andrada, s. g.
5 – Belchior de França de Andrada, § 4.º.
5 – Joanna de França de Andrada, mulher de Sebastião de França de Abreu, seu primo, filho de Manuel de França e Azevedo, e de Maria Ferraz sua mulher n'este título, § 5.º, N.º 5.º.
5 – Izabel Fernandes de Andrada, que morreu solteira.
5 – Catharina de França, que tambem morreu solteira.
5 – André de França de Andrada, filho 2.º de Bartholomeu de França.
Casou em 27 de Novembro de 1600 com D. Luiza Ferreira, filha de Ambrosio Berenguer e de Beatriz d'Almeida, em titulo de Berengueis, § 11.º, N.º 3.º.

De quem houve

6 – Bartholomeu de França d'Andrada.

6 – D. Leonor de França d'Andrada, mulher de Vicente de Ossuna de Menezes, filho de João de Ossuna Teixeira, e de Izabel de Castro de Menezes.

6 – Bartholomeu de França d'Andrada, filho de André de França de Andrada.

Casou com Hellena Berenguer.

De quem houve

7 – André de França d'Andrada.

7 – Ambrosio Berenguer, que morreu solteiro.

(verso)

7 – D. Maria Berenguer, mulher de Belchior Perestrello, filho de Vicente de Noronha e de D. Branca de Carvalho, em título de Perestrellos, § 1.º, N.º 8.º

7 – D. Anna e D. Luiza, Freiras n'as Capuchas d'as Mercês.

7 – André de França d'Andrada, filho 1.º de Bartholomeu de França, fez-se Clerigo depois de viuvo, e morreu em 1700.

Casou com D. Brites d'a Silva Uzel.

De quem houve

8 – Bartholomeu de França d'Andrada.

8 – Manuel Freire d'Andrada, que casou com D. Vicencia, irmaã de sua cunhada, e filha d'Antonio Teixeira Doria, e de D. Izabel de Menezes, em título de Teixeiras, § 9.º, N.º 8.º, c. g.

8 – Francisco de França, que casou.

8 – D. Marianna, Freira n'a Incarnação d'o Funchal.

8 – Bartholomeu de França d'Andrada, filho de André de França d'Andrada, herdou a casa de seu paes, falleceu em 9 de Junho de 1721.

Casou com D. Maria, filha de Antonio Teixeira Doria, e de sua mulher D. Izabel de Menezes, em título de Teixeiras, § 9.º, N.º 8.º.

§ 3.º

N.º 5 – Luiz Gonçalves d'Andrada, filho 3.º de Bartholomeu de França, § 2.º, N.º 4.º, foi cavalleiro d'o habito de Christo.

Casou com D. Anna de Moura, filha de Mem d'Ornellas de Moura, e de D. Antonia de Vasconcellos, sua 2.ª mulher, em

(fol. 68)

em título de Ornellas, § ....., N.º .....,

De quem houve

6 – Diogo de França Rolim, que casou em 16 de Abril de 1635 com D. Antonia de Moura, viuva de Francisco de Moraes de Aguiar, e filha de João d'Ornellas de Moura, e de D. Constança de Mendonça, sua 2.ª mulher, em título de Ornellas, § ....., N.º ...., s. g., o qual morreu em 17 de Janeiro de 1642.

6 – D. Margarida d'Andrada, que não casou.

6 – D. Izabel de Moura, que tambem não casou.

§ 4.º

N.º 5 – Belchior de França d'Andrada, filho 8.º de Bartholomeu de França, § 2.º, N.º 4.º.

Casou 1.ª vez em 30 de Novembro de 1602 com Ignez Barretto, filha de João Barretto, e de Izabel d'Amil, s. g.

Casou 2.ª vez em 20 de Junho de 1607 com D. Maria Pereira, filha de Vicente Fernandes e de Beatriz Pereira, pessoas nobres e que tinha nobre casa.

De quem houve

6 – Pedro de França d'Andrada.
6 – D. Izabel de França, mulher de Gaspar Berenguer d'Andrada, filho de Heytor Nunes Berenguer, e de D. Maria de Lira, em título de Berengueis, § 1.º, N.º 5.º.
6- D. Brites de França d'Andrada, que casou em 23 de Janeiro de 1651 com Gon-

(verso)

(1) Gonçalo Diniz S.ª , o Môço, filho de Gonçalo Diniz, o cego, e de Beatriz Mendes, c. g.

6 – Pedro de França d'Andrada, filho de Belchior de França d'Andrada.
Casou com D. Antonia de Souza.

§ 5.º

N.º 3 – João de França, filho 3.º de João de França, § 1.º, N.º 2.º, foi forado de fidalgo d'a Casa d'El Rei n'o anno de .....

Casou com Izabel Rodrigues, filha de Fernão de Azevedo, s. g.

Casou 2.ª vez com Beatriz Delgada de Abreu, filha de Vicente Delgado e de Joanna Rodrigues, em título de Delgados, § ...., N.º .....

De quem houve

4 – Manuel de França.
4 – Maria de França.
4 – Manuel de França, filho de João de França.
Casou em o ultimo de Novembro de 1577 com Maria Ferraz, filha de Fernão de Florença d'Abreu, e de Izabel Gonçalves, em título de Florenças, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

5 – Sebastião de França de Abreu.
5 – Sebastião de França de Abreu, filho único de Manuel de França.
Casou com sua prima segunda Joanna de França d'Andrada, filha de Bartholomeu de França e de Margarida Gonçalves d'Andrada, n'este título, § 2.º, N.º 4.º.

(fol. 69)

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Este Gonçalo Diniz d'a Silva era, como se vê, filho de Gonçalo Diniz, o cego, e Brites Mendes, pessoas muito ricas que edificarão uma Capella d'as almas, n'o Funchal . - Houve o dicto Gonçalo Diniz d'a Silva, da mesma sua

mulher D. Brites de França e Andrada, entre outros ao: Capitão Simão Glz de França e Andrada, que casou com D. Clara Francisca Moniz d'a Camara filha d'o Capitão Domingos Monis d'a Camara Manuel e de D. Maria d'a Camara e Mello - em título de Macieis, § ...., N.º .... de quem houve entre outros, a: Domingos Moniz d'a Camara, que casou com D. Francisca Xavier Bettencourt de Noronha, filha de José de Noronha de Vasconc.ºs Bettencourt., Fidalgo Cavalleiro, em título de Favellas § ., N.º .de quem houve, entre outros a D. Francisca Luiza Rufina d'a Cam.ª Bettencourt.Nor.ª , mulher d'o morgado Luiz Antonio d'a Camara Mattos Coutinho de Vasconcellos, filho (fol.69) d'o morgado Lourenço Manoel d'a Camara e Vasconcellos, titulo de Teixeiras, § .., N.º .., c. g.; e a D. Antonia Bettencourt d'a Camara, mulher de seu primo Paulo Freire de Noronha Fidalgo Cavalleiro, f.º de Nicolau Bettencourt Perestrello, título de Favillas, § ..., N.º....., c. g.

De quem houve

6 – Manuel de França d'Andrada.
6 – Margarida Gonçalves de Andrada, s. g.
6 – Manuel de França de Andrada, filho de Sebastião de França de Abreu.

De quem houve

7 – Sebastião de França d'Andrada.
7 – Sebastião de França d'Andrada, filho de Manuel de França de Andrada, viveu solteiro n'o Estreito d'a Calhêta.
Houve B. B. em Maria.....filha de Antonio Alvares Baêta e de Magdalena Pereira.
8 – José de França.
8 – Pelagia.

ADDICÇÃO

1 – Belchior Antunes Barbosa.
Casou com D.....de França, sobrinha de Pedro Braz de França (sogro de Antonio de Salamanca) e filha de Tristão de França.

De quem houve

2 – Francisco de França Barbosa, que foi Mestre de Campo n'as guerras d'a Acclamação com grande procedimento, e falle- ceu solteiro n'o Algarve, s. g.

2 – Tristão de França, que segue.
2 – D. Hellena de França, D. Mecia de França, D. Catharina de França, e D. Ma-

(verso)

e D. Maria, que todas fallecêrão sem estado.
2 – Tristão de França, filho 2.º de Belchior Antunes Barbosa, serviu com seu irmão foi Capitão de mar e guerra, teve o foro de fidalgo e habito de Christo.
Casou com D. Felicia d'a Costa Branca, filha de Diogo Fernandes Branco, e de sua mulher Antonia Gonçalves, irmaã d'o Deão Sidrão.

De quem houve

3 – Francisco de França Barbosa, que morreu s. g., tendo casado com sua prima irmaã D. Antonia Felicia, filha de Manuel Fernandes Branco, e de Francisca Heytor, natural de Lisbôa.

3 – D. Antonia Luiza de França, 3.ª mulher de Diogo de Bettencourt de Atouguia, em título de Nettos, § ..., N.º .....

(verso)

FREITAS D'A MAGDALENA. /

§ 1.º. /

N.º 1 – João Rodrigues de Freitas, o primeiro / que veio a ésta Ilha: consta de alguma memó- / ria ser natural d'o Algarve, irmão de Violante / de Freitas, mulher de Garcia Rodrigues d'a Ca- /mara, filho 3.º de João Gon-çalves Zargo, e filhos / ambos de Nuno de Freitas, morador em Lagos, / de quem tomou esta familia a repetição d'es- / te nome; viveu n'o logar d'a Magdalena d'o / mar, onde morreu, e se sepultou n'a Egreja / d'a Magda-lena, que era sua, em 1523. /

Casou 1.ª vez com Senhorinha Annes, / Viuva de Henrique Alemão Ca- valleiro de Sanc- / ta Catharina, em título de Henriques Ale- / mães, § 1.º, N.º 1.º, a qual o deixou por her- / deiro de seus bens n'aquelle logar; e se-gundo / consta d'o inventario que deste 1.º matrimo- / nio deu o dicto João Rodrigues de Freitas. /

D'ella houve. /

2 – Francisco Rodrigues, Clerigo. /

2 – Catharina Rodrigues, mulher de Este- / vão Fernandes, e d'estes nasceu uma filha / que casou com o Dr. Vasco Affonço. /

Casou 2.ª vez n'o anno de 1490 com Izabel / Lopes, que fôra aia de D. Maria de Noronha, / mulher de João Gonçalves d'a Camara, 2.º Ca- / pitão d'esta jurisdicção d'o Funchal, e em / quem lhe havia tido a Garcia d'a Camara, / se filho natural: era a dicta Izabel Lo- / pes natural de Gui- maraens, em Portugal, e / filha de Gonçalo Pires, e de Constança Lopes, //

(fol. 58)

moradores que fôrão em a freguezia de S. Romão de / Guimaraens, os quaes viérão com sua casa a vi- / ver a esta Ilha por desavenças e brigas que tivérão / com Nicolau Machado, segundo consta d'o Code- / cillo que fez a dicta Izabel Lopes em 13 de Ju- / nho de 1524 annos, em que morreu. /

De quem houve. /

2 – João Rodrigues de Freitas, o môço. /

2 – Pedro Rodrigues. /

2 – Fernão Lopes de Freitas, § 9.º /

2 – Mem Rodrigues de Freitas, que passou / á Índia, onde morreu. /

2 – Joanna Rodrigues, mulher de Vicente / Delgado, filho de Pedro Delgado, o Nabo, / e de Izabel Fernandes, a Velha d'a Serra, / em título de Delgados, § ....., N.º ...., /

2 – Leonor Rodrigues de Freitas, mulher / de João Affonço Henriques, filho de Af- / fonço Ennes e de Barbara Henriques, em / título de Henriques Alemões, § ...., N.º ...../

2 – Francisca Rodrigues de Freitas (1) mulher de Mapheu Rugel de Tas- sis, / filho 2.º de Ruger de Tassis, e de Ale- / gre d'Alvito, fidalgo italianno e gen- / til homem d'a Camara d'o Imperador / Maximi-lianno, e seu Monteiro Mór, o / qual Mapheu Rugel passou á Hes- panha a servir o officio de Correio Mór / por morte de seu irmão primeiro João / Baptista de Tassis (2), c. g. : como testi- / fica Haro n'o seu Nobiliario: T.º 2.º, / L.º 6.º, f. 36, onde erradamente lhe chama / Catharina, e não Francisca; temos em / nosso poder uma procuração de ambos / pâra as partilhas d'os bens de sua //

(verso)

sogra e mãe Izabel Lopes. /

2 – João Rodrigues de Freitas, o moço, filho 1.º / de João Rodrigues de Freitas, succedeu n'o morga- / do de sua mãe. /

Casou em St.ª Cruz com Izabel Antunes / Drummond, filha de João de Leiria, e de Izabel / Antunes, que era filha de João Escocio, e de / Branca Affonço, em título de Drummonds Es- / cocios, § 1.º , N.º 1.º, a qual morreu em 21 / de Septembro de 1578. /

De quem houve. /

3 – Nuno Gonçalves de Freitas. (*)

3 – Antonio Rodrigues de Freitas, que ca- / sou com D. Anna d'a Fon- ceca, s. g. /

3 – João Rodrigues de Freitas, que morreu, / moço. /

3 – Nuno Gonçalves (**) de Freitas, filho 1.º de / João Rodrigues de Freitas, succedeu n'a casa / de seu pae. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Salazar de Castro, Ca- /as de Silva, T.º 2.º pag: / 203, lhe dá tambem o / nome de Catharina / Hen-rigues de Freitas. /

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (2) Argote de Mo-lina, / Lº 2.º, Cap. º 134, f. 258 v.º, / diz que este João Bap- / tista era filho de / Raymundo de Tassis, / natural de Flandres, // (verso) Cavalleiro d'o habito de S. / Thiago, e Correio Mór d'El Rei, d'a familia de Tas- / sis del Cornel de Ber- / gamo, Cidade de Venezi- / annos. - V.e. Lellis, Fa- / mil: de Napoles, T.º 1.º / pag. 420. /

(*); - (**) - ; - Em cada um d'estes sinaes, na margem externa, está: - Deve ser Rodrigues. /

Casou com D. Leonor d'a Silva e Vascon- / cellos, filha de Pedro Gon- çalves de Andrada, / e de Beatriz d'a Silva de Vasconcellos, / em título de Andradas por fêmea, § 1.º, N.º 2.º . /

De quem houve. /

4 - João Rodrigues de Freitas. /

4 - Bernardo de Freitas d'a Silva, § 5.º. /

4 – Braz de Freitas d'a Silva, § 6.º. /

4 – Antonio de Freitas d'a Silva, s.g. /

4 – Lucas d'a Silva, Conego n'a Sé de / Lisbôa, e Conservador d'as Ordens Militares. /

4 – Pedro Gonçalves de Andrada, que morreu / moço, s. g. /

4 – Francisco de Freitas d'a Silva, § 8.º //

(fol. 59)

4 – D. Brites d'a Silva, mulher de Manuel / Dias de Andrada, Mestre de Campo, e Caval- / leiro d'o habito de Christo, filho de Fran- / cisco de Andrada, e de D. Constança de / Albuquerque, em título de Andradas, § 1.º, / N.º 6.º. /

4 – D. Izabel d'a Silva, que não casou. /

4 – João Rodrigues de Freitas, filho 1.º de / Nuno Rodrigues, nasceu em 1565, e succe- / deu n'a casa e morgado de seu pae, e mor-/reu em 8 de Mar- ço de 1609. /

Casou 1.ª vez em 3 de Maio de 1592 / com Filippa de Perada, filha de Ayres / Nunes de Perada, e de Anna de Ornellas, / s. g., a qual morreu em 4 de Abril de / 1593. /

Casou 2.ª vez em 24 de Junho de 1598 / com D. Maria Corrêa de Cas- tel / lo Branco, / a qual nasceu em Abril de 1567, e morreu / em Março de 1646, e era filha H. de Pe- / dro Corrêa Valente, e de Antonia Espino- / la Adorno, que era filha de João Espino- / la, em título de Espinolas Adornos. § 1.º, / N.º 2.º. /

De quem houve. /

5 – Nuno Rodrigues de Freitas, que mor- / reu s. g. /

5 – Pedro Corrêa d'a Silva, que mor- / reu môço, s.g. /

5 – Jacintho de Freitas d'a Silva. /

5 – Antonio de Freitas d'a Silva, § 4.º. /

5 – D. Leonor, que morreu moça, sol- / teira. /

5 – D. Catharina d'a Silva, que nas-/ceu em Novembro de 1609,e casou. / 1.ª vez em 2 de Junho de 1638 com //

(verso)

Christovão de Moura Rolim, filho de João / de Chaols e de D. Maria de Moura, que / era filha de Mem d'Ornellas de Moura / e de

D. Antonia de Vasconcellos, em título / de Ornellas, § ...., N.º .....: e casou 2.ª vez / em 23 de Junho de 1641 com Diogo de Bet- / tencourt Corrêa, filho de Francisco de Bet- / tencourt Corrêa, e de D. Maria d'a Cama- /ra, em título de Corrêas, § ....., N..º ....., a / qual morreu em 27 de Junho de 1673. /

5 – Jacintho de Freitas d'a Silva, filho 3.º / de João Rodrigues de Freitas, nasceu em Dezem- / bro de 1605, e morreu n'o ultimo de Março de / 1690, succedeu n'a casa de seus paes por mor- / te de seus irmãos primeiros e serviu n'as guer- / ras d'o Brazil em Pernambuco, onde: /

casou com D. Sebastianna de Albuquer- / que, filha de Diogo Martins Pessôa e de D. / Filippa de Mello e Albuquerque, neta de / Fernão Mar- tins Pessôa, e de Maria Gon- / çalves Raposa, naturaes d'a Villa d'a A- / lhandra, em Portugal; e pel-a parte ma- / terna era neta de Jeronimo de Albuquerque, / o torto, e de D. Filippa de Mello e Sam- / paio, em título de Albuquerques d'o Bra- / zil; a qual morreu em 22 de fevereiro de 1681. /

De quem houve. /

6 – Nuno de Freitas d'a Silva. /

6 – Duarte de Albuquerque, § 2.º. /

6 – João de Freitas d'a Silva, que casou / em Pernambuco, onde viveu, com D. Lui- / za de Andrada, filha de Francisco / Berenguer de Andrada, e de D. Joanna / de Albuquerque, em título de Beren- / gueis, § ....., N.º ....., s.g. //

(verso)

6 – Luiz d'Albuquerque, § 3.º. /

6 – D. Maria d'Albuquerque, mulher de Jo- / sé Machado de Miranda, filho de Bar- / tholomeu Machado, e de D. Antonia de / Moura, em título de Machados, § 2.º, / N.º 2.º, s. g.; a qual morreu em 17 de / Dezembro de 1649. /

6 – D. Sebastianna d'Albuquerque, mulher / de Roque Acciaioli de Vasconcellos, filho / de Simão Acciaioli de Vasconcellos e de / D. Izabel de Vasconcellos, em título de Ac- / ciaiolis, § 3.º, N.º 4.º; a qual morreu em / 8 d'Abril de 1668, e jaz sepultada em São / Francisco. /

6 – D. Jacintha Manuel, que morreu solteira, / em 13 de Novembro de 1681. /

6 – D. Catharina d'Albuquerque, que / casou com seu primo-irmão João de / Freitas d'a Silva, filho de seu tio Anto- / nio de Freitas d'a Silva, e de D. Jeroni- / ma Paes, n'este título, § 4.º, N.º 6.º /

Houve B. /

6 – D. Maria Corrêa, mulher de José / Barbosa, c. g. /

6 – Jacintho de Freitas d'a Silva, nasceu / em Abril de 1643, e succedeu n'a casa de/seu pae; serviu n'as guerras contra Cas-/tella,e falleceu em 29 de Novembro de 1704; / jaz sepultado em São Francisco d'esta Cidade. /

Casou em 16 de Fevereiro de 1678 com / sua prima D. Sebastianna de Castellobran- / co, filha de Braz de Freitas d'a Silva, / e de D. Leonor Es- meraldo, n'este título, / § 6.º, N.º 5.º . /

De quem houve. //

(verso)

7 – Jacintho de Freitas d'a Silva. /

7 – João de Freitas d'Albuquerque, Conego / n'a Sé d'o Funchal. /

7 – Antonio de St.ª Maria, Religioso de São / Francisco. /

7 – Nuno d'a Magdalena, Frade de S. Fran- / cisco. /

7 – Pedro Corrêa de Albuquerque. /

7 – Francisco, Conego n'a Sé d'o Funchal. /

7 – D. Luiza Joanna d'a resurreição, Freira / n'a Incarnação d'o Fun- chal. /

7 – D. Antonia Francisca de Padua, Frei- / ra n'o dicto Convento. /

7 – Jacintho de Freitas d'a Silva, filho 1.º de / Nuno de Freitas d'a Silva, nasceu gêmeo em / Outubro de 1679. /

casou em 1699 com D. Francisca Maria / Xavier d'a Camara, filha H. de Antonio / Moniz de Menezes, e de D. Francisca d'a Ca- / mara. /

De quem houve. /

8 – Francisco Xavier, que morreu menino / em 21 d'Abril de 1704. /

Casou 2.ª vez com D. Joanna Luiza de Noro- / nha Henriques, filha de Francisco Esme- / raldo Henriques e de Catharina Lomelino / de Vascon- cellos, em título de Corrêas, § 14.º, / N.º 6.º. /

De quem houve. /

8 – Nuno de Freitas d'a Silva. /

8 – Francisco Esmeraldo, fallecido. /

8 – Jacintho de Freitas, D.º. /

8 – D. Catharina, Freira em St.ª Clara. /

8 – D. Anna, fallecida. /

8 – D. Paula, Freira em St.ª Clara. //

(fol. 61)

8 – D. Joanna, Freira em Sta. Clara. /

8 – José d'o Egypto, Frade Franciscano. /

8 – Luiz Antonio, D.º. /

8 – D. Joanna Leonor. /

8 – Manuel Caetano. /

8 – Nuno de Freitas d'a Silva, filho 1.º de / Jacintho de Freitas d'a Silva., nasceu em 10 / de Fevereiro de 1710, e recebeu- se em 16 de Ja- / neiro de 1745 com sua prima-irmaã D. An- / na Guimar de Moura Acciaioli, filha de / Antonio Corrêa Henriques Lomelino, e de / sua mulher D. Guimar Jacintha de Moura, / em título de Corrêas, § 14.º, N.º 7.º. /

De quem houve. /

9 – Jacintho Joachim de Freitas d'a Silva, / nasceu em 26 d'Outubro de 1745, e ba- / ptizou- se em S. Pedro em 13 de Novem- / bro d'o mesmo anno. /

9 – D. Guimar Luiza de Moura, nas- / ceu em Julho de 1747. /

§ 2.º. /

N.º 6 – Duarte d'Albuquerque, filho 2.º de / Jacintho de Freitas d'a Silva, § 1.º, N.º 5.º, / vive em Pernambuco. /

Casou náquelle Estado com D. Mecia / Acciaioli de Moura, filha de Zenobio Ac- / ciaioli, e de D. Maria Pereira de Moura, / em título de Ac-ciaiolis, / 4.º, N.º 4.º. /

De quem houve. /

7 – Jacintho de Freitas Acciaioli. /

7 – Jacintho de Freitas Acciaioli, filho de //

(verso)

Duarte d'Albuquerque, vive em Pernambuco. /

Casou com D. Izabel, filha de Affonço / Albuquerque Maranhão /

§ 3.º. /

N.º 6 – Luiz d'Albuquerque, filho 4.º de Ja- / cintho de Freitas d'a Silva, § 1.º, N.º 5.º, ser- / vio n'as Armadas, em Portugal. /

Casou n'esta Ilha com D. Chrispina / d'a Camara, filha de Luiz Telles de Menezes, / e de D. Leonor d'a Camara, em título de Ho- / mens Sousas, § 8.º, N.º 7.º. /

De quem houve. /

7 – Luiz d'Albuquerque, que nasceu post- / thumo. /

7 – Luiz d'Albuquerque, filho de Luiz d'Albu- / querque, que nasceu a 8 d'Outubro de 1694, / e falleceu em Janeiro de 1754. /

Cazou n'a Calhêta com D. Antonia de / Andrada Figueirôa, filha de Pedro de An- / drada, e de sua mulher D. Izabel de Castro. /

De quem houve. /

8 – João de Figueirôa e Albuquerque. /

8 – D. Clara Izabel Maria. /

Casou 2.ª vez com D. Izabel Maria de / Vasconcellos Bettencourt, filha de Pedro Bet- / tencourt de Freitas, e de sua mulher D. Iza- / bel de Vascon-cellos, em título de Bettencourts, / § 4.º, N.º 8.º. /

De quem houve. /

8 – Luiz Mendes de Vasconcellos e Albuquerque //

(fol. 62)

8 – Felippe Bettencourt e Albuquerque. /

8 – Antonio João de Albuquerque. /

8 – Francisco de Albuquerque. /

8 – D. Maria Filippa. /

8 – D. Anna Quteria. /

8 – D. Leonor Antonia, todas 3 Freiras / em St.ª Clara, d'o Funchal. /

§ 4.º. /

N.º 5 – Antonio de Freitas d'a Silva, / filho 4.º de João Rodrigues de Freitas, § 1.º, / N.º 4.º, nasceu em Janeiro de 1607, serviu / n'as guerras de Pernambuco com valor, e / em Portugal, onde foi General d'a Armada. / Real; foi commendador n'a de Christo. /

Casou em Pernambuco com D. Jeronima / Paes d'Azevedo, filha de Jeronimo Paes de / Azevedo, e de Izabel Gonçalves Froes. /

De quem houve. /

6 – João de Freitas d'a Silva. /

6 – Antonio de Freitas d'a Silva, que / mattárão em Coimbra, sol- teiro, s. g. /

6 – Fr. Jeronimo, Frade Dominico. /

6 – D. Izabel d'a Silva, que casou / em Lisbôa com Manuel Pachêco / de Mello, Mestre de Campo. /

6 – D. Antonia e D. Maria, Freiras / n'o Calvario de Lisbôa. /

6 – João de Freitas d'a Silva, filho 1.º de An- / tonio de Freitas d'a Silva, foi Cavalleiro / d'o habito de Christo, e viveu em Pernambuco. /

Casou n'esta Ilha com sua prima- / irmaã D. Catharina d'Albuquerque, filha / de Jacintho de Freitas d'a Silva, e de D. Se- //

(verso)

Sebastianna de Albuquerque, n'este título, § 1.º, N..º 5.º /

De quem houve. /

7 – Antonio de Freitas d'a Silva, viveu em / Pernambuco, e casou com uma filha de Ma- / nuel carneiro d'a Cunha. /

7 – Jacintho de Freitas d'a Silva, casou / com uma irmaã de sua cunhada D. An- / tonia de Freitas Carneiro, filha de Ma- / nuel Car- neiro d'a Cunha. /

7 – D. Joanna que morreu solteira. /

§ 5.º. /

N.º 4 – Bernardo de Freitas d'a Silva, fi- / lho 2.º de Nuno Rodrigues de Freitas , § 1.º, / N.º 3.º, nasceu pel-os annos de 1579, e morreu / em 12 de Maio de 1645. /

Cazou em 28 de Janeiro de 1604 com / D. Izabel Escocia, filha de João Rodrigues / Escocio, e de Maria Pacheca da Foncêca, /

De quem houve. /

5 – João de Freitas d'a Silva, que n'o / anno de 1631 levantou n'esta Ilha uma / Campanhia de 100 homens á sua custa / com os quaes foi servir em Pernambuco, / onde o mattárão os Hollandezes em / uma pendencia n'o anno de 1633, sol- / teiro, s. g. /

5 – Antonio de Freitas d'a Silva, s. g. /

5 – D. Anna Evangelhista, Freira, / Segue § 6.º //

(fol. 63)

§ 6.º. /

N.º 4 – Braz de Freitas d'a Silva, filho / 3.º de Nuno Rodrigues de Frei- tas, § 1.º, N.º 3.º. /

Casou em 27 de Janeiro de 1614, com D. An- / na de Araújo, a qual morreu em 5 de / Maio de 1619, e o dicto Braz de Freitas d'a Silva em 8 de Fevereiro de 1653. /

De quem houve. /

5 – Braz de Freitas d'a Silva. /

5 – Lucas d'a Silva, que morreu solteiro. /

5 – Diogo d'a Silva, que tambem morreu / solteiro. /

5 – D. Leonor, que morreu menina. /

5 – Braz de Freitas d'a Silva, filho de Braz / de Freitas d'a Silva, nasceu em Novembro / de 1614; foi fidalgo d'a casa d'El Rei, e / Cavalleiro d'o habito de Christo, mercê que / se lhe fez pel-os serviços de seu pae, e de / seu tio João de Freitas d'a Silva, filho / de Bernardo de Freitas, n'este título, § 5.º, / N.º 5.º; morreu em 21 de Maio de 1677. /

Casou em 28 d'Abril de 1649 com D. / Leonor Esmeraldo, filha de Diogo de Bet- / tencourt Corrêa, e de D. Leonor Esmeraldo, / sua primeira mulher, em título de Corrêas, / § 8.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

6 – Henrique de Freitas d'a Silva. /

6 – João de Freitas d'a Silva, § 7.º. /

6 – D. Sebastianna de Castello Branco, / mulher de seu primo Nuno de Freitas //

(verso)

d'a Silva, filho de Jacintho de Freitas, e de D. Se- / bastianna de Albuquerque, n'este título, § 1.º, / N.º 6.º. /

6 – D. Brites Esmeraldo, mulher de Francisco / de Freitas d'a Silva, seu primo, filho de / Manuel Moniz de Menezes, e de D. Iza- / bel d'a Silva, n'este título, § 8.º, N.º 5.º /

6 – D. Luiza, D. Maria, D. Marianna, e D. / Francisca, Freiras em N.ª S.ª d'a Incarnação / d'o Funchal. /

6 – Henrique de Freitas d'a Silva, filho 1.º de Braz / de Freitas d'a Silva, succedeu n'a casa de seu pae, / e nasceu em 18 de Dezembro de 1650, fal- leceu em / 1717. /

Casou com D. Maria Acciaioli de Vascon- / cellos, sua parenta, filha de Roque Acciaio- / li de Vasconcellos, e de D. Sebastianna de Albu- / querque, em título de Acciaiolis, § 3.º, N.º 4.º, / falleceu em 1727. /

De quem houve. /

7 – João de Freitas d'a Silva. /

7 – Antonio de Freitas d'a Silva, Clerigo. /

7 – joão de Freitas d'a Silva, filho 1.º de Henri- / que de Freitas d'a Silva, nasceu em 2 de Feve-/reiro de 1684, e falleceu em 9 de Dezembro de 1748. /

Casou com D. Ignacia Michaela Acci- / aioli em 30 de Julho de 1707, filha 2.ª de Ze- / nobio Acciaioli de Vasconcellos, e de D. Mari- / anna de Sá e Menezes, em título de Acciaio- / lis, § 5.º, N.º 6.º. /

De quem houve. /

8 – Henrique de Freitas. /

8 – João Pedro. /

8 – Antonio Bartholomeu, que falleceu em / 28 de Junho de 1761. //

(fol. 64)

8 – D. Marianna Rosa. /

8 – D. Izabel Antonia. /

8 – D. Anna Magdalena, que falleceu em / 7 de Janeiro de 1747. /

§ 7.º. /

N.º 6 – João de Freitas d'a Silva, filho 2.º / de Braz de Freitas d'a Silva, § 6.º, N.º 5.º, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, como seu pae. /

Casou com D. Escolastica Lomelino, filha de José Lomelino de Vas-concellos, e de D. / Luiza Coelha, sua 2.ª mulher, título de Ruas do / Pt.º St.º. /

De quem houve. /

7 – Braz de Freitas d'a Silva. /

7 – João de Freitas, Clerigo. /

7 – Bartholomeu de Freitas. /

7 – Uma filha, Freira n'as Capuchas / do Funchal. /

7 – Braz de Freitas d'a Silva, filho 1.º de / João de Freitas d'a Silva, e de D, Escolastica / Lomelino. /

Casou com D. Marianna, filha de / Gonçalo de Freitas, Capitão entre- tido d'es- / te Presidio, e, depois, d'a Fortaleza, e de / sua mulher D. An- tonia, s. g. /

§ 8.º . /

N.º 4 – Francisco de Freitas d'a Silva, / filho 7.º de Nuno Rodrigues de Freitas, / § 1.º, N.º 3.º /

Casou com D. Leonor de Freitas, / filha de Lucas de Freitas Alemão, e de / Margarida de Andrada, em título de Hen- //

(verso)

Henrique Alemões, § ....., N.º...../

De quem houve. /

5 – D. Izabel d'a Silva, mulher de Ma- / nuel Moniz de Menezes, filho de Gas- / par Lopes Cortez, e de D. Brites de Me- / nezes, em título de Menezes, § 11.º , N.º 4.º /

5 – D. Maria, Freira em St.ª Clara, d, o Funchal. /

5 – D. Leonor, e D. Filippa. /

5 – D. Brites d'a Silva. /

§ 9.º . /

N.º 2 – Fernão Lopes de Freitas, filho / 2.º de João Rodrigues de Freitas, o Velho, § 1.º, / N.º 1.º, foi fidalgo d'a casa d'El Rei D. João / 3.º, serviu n'a Índia, d'onde voltou a Portu- / gal por matar em desafio a um Fulano / Sardinha, e d'ahi passou á Africa, onde / serviu, e lhe fez El- Rei mercê d'o habito de / Christo com a Alcaidaria Mór de Tângere. /

Casou n'aquella Cidade com Francis- / ca de Frias. /

De quem houve. /

3 – Jeronimo de Freitas de Frias. /

3 – João de Freitas. /

3 – Manuel de Freitas, que ambos / fôrão cavalleiros d'o habito de Christo, / e morrêrão s. g. /

3 – Francisca de Frias, que casou n'es- / ta Ilha com João Gonçalves d'Abreu, s. g. /

3 – Jeronimo de Freitas de Frias, Filho / de Fernão Lopes de Freitas, foi Cavalleiro / d'o habito de Christo, e recebeu a seu pae //

(fol. 65)

n'a Alcaidaria Mór de Tângere, onde serviu / com muita satisfação: d'elle falla Manu- / el Thomaz n'a Insulana L.º 9.º , Tit. 122. /

Casou n'a mesma Cidade, e houve /

4 – Fernão Lopes de Freitas, o Giba, s. g. /

4 – Francisca de Frias de Freitas, que / foi a herdeira d'a casa de seu pae, e / casou depois d'a sua morte com Ma- / nuel de Fontes, Cavalleiro d'o habito de / Christo, c. g. /

4 – Catharina de Frias de Freitas, mu- / lher de Sebastião Banha de Siqueira, / Cavalleiro d'o habito de Christo, c. g. //

(fol. 53)

FREITAS DE ST.ª CRUZ. /

§ 1.º. /

N.º 1 – Gonçalo de Freitas, o primeiro que / veio d'esta familia a esta Ilha, foi fidalgo d'a / Casa d'El Rei, e Monteiro Mór d'o Infante D. / Fer-nando, pae d'El Rei D. Manuel, e criado / em casa d'El Rei Affonço 5.º, e filho de crea- / dos de sua casa, o que consta d'um documento / d'aquelle tempo; cujo pae foi Thezoureiro d'o / Infante D. João, filho 5.º d'El Rei D. João 1.º, e / em cujo serviço morreu, e depois de sua morte, / nasceu este filho Gonçalo de Freitas, que, pas- / sando-se a esta Ilha fez sua casa e assento / n'a Villa de St.ª Cruz n'a quinta que cha- / mão d'a Torre: jaz sepultado n'o Convento/ de S. Francisco d'aquella Villa, ao pé d'o al- /tar de St.ª Cruz. /

Casou com Maria de Valvez de Correão, / a qual jaz com seu marido n'a mesma sepul- / tura. /

De quem houve. /

2 – João de Freitas Corrêa. /

2 – Duas filhas, que morrêrão solteiras, em / Guiné, s. g. /

2 – E outros, que morrêrão tambem soltei- / ros, s. g. /

2 – João de Freitas Corrêa, filho de Gonça- / lo de Freitas, serviu ao Duque D. Diogo e / por sua morte veio com seu pae pâra es- / ta Ilha, onde viveu, foi fidalgo d'a Casa / d'El Rei, e fez per sua ordem a Egreja d'o / Salvador que é a frequezia d'aquella Villa, e / lhe fez El Rei mercê d'a Capella Maior d'ella. /

(verso)

pâra seu enterro, dizendo n'a Provisão que lhe faz / a dicta mercê havendo respeito a seus serviços, e / gastos que fez n'a Egreja, e junctamente á

quali- / dade d'a sua pessôa; a qual Provisão foi pas- /sada em 19 de Septem-bro de 1533. /

Casou com Guimar de Lordello, filha de / Henrique Fernandes de Lor- dello, e de Guimar / Escocia, filha de João Escocia Drummond, o Esco- / cez, em título de Drummonds, § 1.º, N.º .....; e o / dicto Henrique Frenan-des de Lordello foi filho / de João Fernandes de Lordello, e de Izabel Teixei- / ra, filha de Tristão Vaz, o 1.º Capitão de Ma- / chico, em título de Teixeiras, § 1.º, N.º 1.º. /

De quem houve. /

3 – Gonçalo de Freitas, que casou em Forte / Ventura com D. Constança, filha de Gonça- / lo de Saavedra, e de D. Maria, senhores de / Forte Ventura, a qual morreu s. g. em 1577. /

3 – Jordão de Freitas. /

3 – Antonio de Freitas, § 2.º. /

3 – Diogo de Freitas, § 5.º. /

3 – Catharina de Freitas, que morreu sol- / teira, e instituio o morgado d'os Freitas em / St.ª Cruz. /

3 – D. Mecia de Freitas, mulher de João / Homem em N.ª Sr.ª de Gua- delupe n'a / Ilha terceira, s. g. /

3 – Guimar de Lordello, mulher de João Esco- / cio, em título de Drum- monds, § 1.º, N.º 2.º. /

3 – D. Maria de Freitas, mulher de Pedro de / Bettencourt, filho de João de Bettencourt, o velho, e de Barbara Gomes Ferreira, em tí- tulo / de Bettencourts, § 2.º, N.º 4.º. /

3 – Jordão de Freitas, filho 2.º de João de Frei- / tas, foi Senhor d'as Ilhas de Amboino e Sirão, //

(fol. 54)

por mercê de D. Manuel, Rei de Ternate, n'o an- / no de 1537, e confirmada por El Rei D. João 3.º / n'o anno de 1543. Serviu muito bem n'a Índia, / onde foi Capitão de Maluco, cuja mercê se lhe / fez em 14 de Fevereiro de 1533. D'elle falla Fa- / ria, Asia Portugueza, T.º 9.º, parte 4.ª , Cap.º 3.º, N.º 9.º, / Cap. º 4.º, N.º 12.º, e Cap.º 7.º, N.º 12.º; T.º 2.º, parte 2.ª, / Cap.º 1.º, N.º 2.º, Cap.º 9.º, N.º 7.º, e Cap.º 18.º, N.º 6.º: / e Manuel Thomaz n'a sua Insulana, L.º 9.º, Out.ª 140. /

Casou com D. Maria d'a Silva. /

De quem houve. /

4 – Gonçalo de Freitas d'a Silva. /

4 – D. Brites d'a Silva, que casou n'a Ín- / dia com D. João de Lima, filho de D. Al- / varo de Lima, e de D. Maria de Ataide, / em título de Limas, § 4.º, N.º 6.º, T.º 6.º / d'os borradores. /

4 – Gonçalo de Freitas d'a Silva filho de / Jordão de Freitas; serviu com seu pae n'a / Índia, e lhe succedeu n'o Senhorio d'aquellas / Ilhas, por con-firmação que n'elle fez El Rei D. / Sebastião anno de 1574; passou-se a viver / em

St.ª Cruz, onde fez data áquella Egreja de bôas peças d'a Índia. /

Casou em 19 de Novembro de 1582 com D. / Izabel de Abreu, filha de Manuel Vieira d'o Can- / to, e de Beatriz de Abreu sua mulher, em ti- / tulo de Cantos, § ....., N.º ....., a qual morreu em / 17 de Janeiro de 1643. /

De quem houve. /

5 – Jordão de Freitas d'a Silva. /

5 – João de Freitas d'a Silva, que se rece- / beu em 20 de Novembro de 1624 com D. Ig- //

(verso)

D. Ignez de Bettencourt, filha de Rui Mendes / de Bettencourt, seu parente, e de D. Hellena / Ferreira, s. g. , em título de Betten- courts, / § 6.º, N.º 6.º. /

– Martim de Freitas d'a Silva, que não / casou. /

– D. Brites d'o Spirito Sancto, Freira e Ab- / badeça em St.ª Clara d'o Funchal. /

5 – Jordão de Freitas d'a Silva, filho de Gonça- / lo de Freitas d'a Silva, foi accrescentado de / moço fidalgo a fidalgo Escudeiro n'o anno de / 1618; foi á França por mandado d'El Rei / sobre a cobrança d'a Artilheria e fa- zenda d'as / naus que derão á costa n'aquelle Reino, em / cuja pretenção morreu. /

Casou com D. Maria de Bettencourt, / de Freitas, em 11 de Novembro de 1609, filha / de Pedro de Bettencourt de Freitas, seu pa- / rente, e de D. Brites de Abreu, em título de / Bettencourts, § 2.º, N.º 6.º, a qual morreu em / 27 de Dezembro de 1640. /

De quem houve. /

– Gonçalo de Freitas d'a Silva, que mor- / reu moço. /

– Outro Gonçalo de Freitas d'a Silva. /

– D. Izabel de Freitas, que morreu solteira. /

– D. Brites d'a Silva, mulher de Chris- / tovão de Sousa Mascarenhas, filho de / Manuel de Sousa Mascarenhas, Gover- / nador que foi d'esta Ilha, s. g., e de D. / Martha de Mesquita, em título de Sou- / sas Mascarenhas, § ....., N.º ...../

6 – Gonçalo de Freitas d'a Silva, filho 2.º de / Jordão de Freitas, nasceu em Junho de 1619 / e foi filhado de moço fidalgo n'o anno de 1637, //

(fol 55)

e Commendador de Sancta Maria de Lisbôa n'a / Ordem de Christo. /

Casou em S. Martinho n'o anno de 1641 / com D. Guimar de Moura, filha de Francisco / de Bettencourt e Sá, e de D. Anna de Aguiar, / s. g., em título de Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 7.º, / a qual morreu em Maio de 1699. /

§ 2.º. /

N.º 3 – Antonio de Freitas, filho 3.º de João / de Freitas, § 1.º, N.º 2.º, serviu commenda em Ça-/ fim n'o anno 1508, e foi tomado por Escudei- / ro fidalgo em Janeiro de 1512, accrescentado a / Cavalleiro em 1541, em cujo anno tirou seu ca- / samento: d'elle falla Faria, Africa Portugue- / za, Cap.º 7.º, N.º 51.º. /

Casou com Izabel Gomes, filha de Gomes / Eannes, d'a Ponta d'o Sol. /

De quem houve. /

– Gonçalo de Freitas, s. g. /

– Jordão de Freitas. /

– Diogo de Freitas, § 3.º. /

– Gomes Eannes de Freitas, que foi fo- / rado de fidalgo Escudeiro n'o anno 1555, / n'o qual passou á Índia: consta d'o / L.º d'a Em-menta d'a C. d'a Índia d'o an- / no 1555 a f. 100-v. /

– João de Freitas, que morreu môço, sol- / teiro, s. g. /

– D. Catharina de Freitas, mulher de / Jeronimo Catanho, filho de Chirio Cata- / nho, e de D. Maria Cabral, em título de / Catanhos, § 1.º, N.º 2.º. /

– D. Guimar de Freitas, mulher de Fer- //

(verso)

Fernão Teixeira de Carvalho. /

– D. Joanna. /

4 – Jordão de Freitas, filho 2.º de Antonio de / Freitas, nasceu em 1548. /

Casou com Lionor Carrilha de Vidal. /

De quem houve. /

– Jordão de Freitas. /

– Gonçalo de Freitas, s. g. /

– Antonio de Freitas, que morreu moço. /

– D. Izabel. /

– D. Maria de Freitas Corr6ea, mulher / de Manuel Carvalho d'a Ma-dureira, e / se recebêrão em 15 d'Abril de 1613. /

5 – Jordão de Freitas, filho 1.º de Jordão de Frei- / tas. /

Casou com Beatriz Espinola, filha B. de / Belchior de Carvalho, de Santa Cruz. /

De quem houve. /

– Jordão de Freitas, s. g. /

– Leonor Carrilho, mulher de seu pri- / mo Ignacio de freitas, filho B. de An- / tonio de Freitas Corrêa, n'este título, § 3.º, / N.º 6.º. /

– Maria d'a Luz, que casou mal. /

§ 3.º. /

N.º 4 – Diogo de Freitas Corr6ea, filho 3.º / de Antonio de Freitas Cor- rêa, § 2.º, N.º 3.º, / nasceu em 1549. /

Casou em 1573 com Maria Favilla, / filha de Inacio Alvares de Al- meida, e de / Beatriz de Carvalho, filha de Gil de Carva- //

(fol. 56)

Carvalho de S. Gil em título de Carvalhos de S. / Gil, § 1.º, N.º 2.º. /

De quem houve. /

– Antonio de Freitas. /

– João de Freitas, que, sendo Frade de S. / Bernardo, se chamou Fr. Remigio d'a As- / sumpção, e foi Geral de Alcobaça duas / vezes, Frade de singulares prendas, e Depu- / tado d'o St.º Officio. /

– Simão de Freitas, § 4.º. /

– D. Brites de Freitas, que nasceu em / 1586, e casou em 15 d'Agosto de 1626 com / seu primo João de Bettencourt de Freitas, / filho de Pedro de Bettencourt de Freitas, e / de D. Brites d'Abreu, sua 2.ª mulher, em / título de Bettencourts, § 2.º, N.º 7.º. /

– D. Izabel, que morreu menina. /

5 – Antonio de Freitas, filho 1.º de Diogo de / Freitas Corrêa, nasceu em 1579, e foi Clerigo, / Conego n'a Sé de Angra, d'a Ilha Terceira. /

Houve B. /

6 – Ignacio de Freitas. /

6 – Ignacio de Freitas, filho B. de Antonio / de Freitas, viveu n'esta Ilha, onde: /

Casou em 17 de Novembro de 1638 com Leo- / nor Carrilho, sua prima, filha de Jordão de / Freitas Corr6ea, e de Beatriz Espinola, n'este / título, § 2.º, N.º 5.º. /

De quem houve. /

7 – Diogo de Freitas Corrêa. /

7 – Diogo de Freitas Corrêa, filho de Ignacio / de Freitas Corr6ea, viveu em St. ª Cruz. /

casou com D. Maria de Ornellas, filha //

(verso)

de João d'Ornellas. /

De quem houve. /

– Ignacio de Freitas, s. g. /

– D. Lionor de Freitas, mulher de Euse- / bio d'a Silva Barreto, filho de Pedro Ri- / beiro Barreto, e de Maria de Sousa Sivei- / ra. /

– D. Maria Josë de Freitas, mulher 2.ª / de Gonçalo de Bettencourt de Freitas, fi- / lho de Gonçalo de Freitas Bettencourt, d'o / Cam-panário, em título de Bettencourts § 4.º, / N.º 8.º. /

§ 4.º. /

N.º 5 – Simão de Freitas, filho 3.º de Diogo de / Freitas Corrêa, § 3.º, N.º 4.º, nasceu em 1581, / e morreu em Maio de 1652. /

Casou n'esta Cidade, onde viveu, em 25 / de Fevereiro de 1615 com D. Anna, filha de / Sebastião Gonçalves, e de Maria Fernandes. /

De quem houve. /

– Diogo de Freitas Corr6ea, Clerigo, falle- / ceu em 25 de Fevereiro de 1689. /

– Filhas, Freiras em St.ª Clara d'o Funchal. /

§ 5.º. /

N.º 3 – Diogo de Freitas, filho quarto de João / de Freitas, § 1.º, N.º 2.º; viveu em Santarém. /

Casou com ...../

De quem houve. /

4 – Rui de Sousa, que foi forado n'o an- //

(fol. 57)

anno de 1550, e não lhe sei successão. /

4 – D. Anna, mulher de Fernão Teixeira, / d'o Porto d'a Cruz. /

(verso)

(fol. 127)

FREITAS DRUMMOND ARAGÃO. /

§ 2.º /

Continuação. /

N.º 3 – Gonçalo de Freitas Drummond, instituidor da Capella / de N. Senhora do Pilar em1676, na freguesia de S. Martinho. /

Casou com D. Beatriz Lopes, filha de Pedro / Lopes Teixeira, fidalgo escudeiro e de sua mulher D. Lucrecia/Lopes (Fidalga ilustre da familia d'as Lucrecias . /

De quem houve. /

4 – André Affonço de Drummond, instituidor d'a Capella de N. / Se- nhora d'a Piedade, n'o convento de S. Bernardino, em / Camara de Lobos, militou n'a Índia. /

casou com D. branca d'Athouguia, filha de Nuno / Alvares d'Athouguias, § 1.º, Costas d'Athouguias, e de sua mulher / D. Maria de Bettencourt; **jaz (*)** sepultado n'a sua Capella d'o Convento de S. Bernardino, donde diz = **sepultura d'/ André Affonço de Drummond de Branca d'Athouguia, sua / mulher. /**

De quem houve. /

5 – Manuel de Freitas Drummond, que militou n'a Índia, / de quem falla Manoel Thomaz na sua Insulana. /

Casou com D. Maria de Aragão, filha d'Anto- / nio de Ara- gão e Teive, e de sua mulher D. Maria d'Aldramar, / neta paterna de João de Aragão, Juiz das Justiças do Funchal, e / de sua mulher D. Catharina Fernandes, bisneta paterna de / Henrique de Aragão, fidalgo illustre da **nobre e antiga / familia dos Aragões,** e de sua mulher D. Brites Camello Pereira, / neta ma- terna de João Martins d'Aldramar, fidalgo Hespa- / nhol que veio para esta Ilha em 1500, e de sua mulher D. / Maria Caldeira, de Camara de Lobos, bisneta materna / de Gonçalo Camello Pereira, fidalgo distintissimo. /

De quem houve. /

6 – André de Freitas Drummond, / Casou com D. Archaange- la Cordeiro de Sam- / paio, filha de Jeronimo Cordeiro de Sampaio , fidalgo ilus- / tre, e de sua mulher D. Simôa d'Al- meida Pereira (Fidalgo illustre). /

De quem houve. /

(verso)

7 – Antonio d'Aragão e Teive. /

7 – D. Antonia de Aragão, casou com Joanne Mendes de / Vasconcellos, § 10.º , N.º...., Vasconcellos

§ 5.º /

N.º 7 – Antonio de Aragão e Teive / Casou com D. Marianna Vieira de Souza, / descendente de Francisco Vieira do Canto, § 1.º, Cantos. /

De quem houve. /

8 – O Capitão Braz Luiz de Freitas Drummond Aragão, fi- / dalgo in- cartado no anno de 1751, como consta do Tombo umdecimo do Re- gistro Geral da Secretaria da Camara / do Funchal, em 19 de Julho de 1765, a fl. 41, v.º //

FIM DO TOMO II

(fol. 76)

GIRALDES. /

§ 1.º. /

N.º 1 – Pedro Giralde foi um fidalgo Florenti- / no que passou a esta Ilha n'os annos de 1500, / e fez seu assento n'a Villa d'a Calhêta, onde / foi o primeiro Provedor d'a Misericordia d'a- / quella Villa, e o que lhe deu principio n'o anno / de 1535. /

Casou 1.ª vez com Beatriz d'Abreu, filha / de Antonio d'Abreu, e de D. Branca de França, / em título de Andradas d'o Arco, § 5.º, N.º 3.º. /

De quem houve. /

2 – D. Maria Giraldes, 1.ª mulher de Hey- / tor Nunes Berenguér, filho 1.º d'o Doutor / Pedro berenguer de Leminhana, e de Iza- / bel Rodrigues de Andrada, em título de / Berengueis de Leminhanas, § 1.º, N.º ...../

2 – D. Izabel d'Abreu, mulher de Agos- / tinho Cézar, filho H. de João Antão / Cézar, fidalgo Genovez e de Victoria / Fernandes sua mulher, em título de Céza- / res, § 1.º, N.º 2.º. /

Casou 2.ª vez com D. Catharina Rodrigues / Berenguér, filha d'o Doutor Pedro Berenguér / de Leminhanas, e de Izabel Rodrigues de / An- drada, em título de Berengueis de Lemi- / nhanas, § 1.º, N.º 1.º. /

De quem houve. /

2 – Outra D. Maria Giraldes, que foi 2.ª / mulher de Manuel Dias de Andrada, //

(verso)

filho de Fernão Dias de Andrada, e de Bea- / triz Delgada, em título de Andradas, § 1.º, / N.º 4.º. //

(fol. 72)

GOMES CASTROS. /

§ 1.º . /

N.º 1 – João Gomes, a quem chamárão o Tro- / vador, por fazer versos n'aquelles tempos, e por / outro nome - o d'a Ilha - , foi págem d'o Livro / d'o Infante D. Henrique, viveu n'esta Ilha / juncto a esta Cidade, n'a Ri-beira de João Go-/mes, que d'elle tomou o nome, onde teve gran- / des casas, de que se conservão os vestigios, e / muita fazenda que houve em dote com sua / mulher; fizérão ambos morgado de seus bens / em seu filho Barbaro Gomes, e por cabêça / teê a Capella de N.ª Sr.ª d'a Graça em S. / Francisco, onde jazem seus corpos. /

Foi tambem Escudeiro criado d'o Infan- / te D. Henrique, segundo cons-ta d'o testamen- / to feito em 7 de Novembro de 1495 de mão / commum com sua mulher, n'o qual insti- / tuirão morgado de seus bens em seus primo- / genitos. /

Não sabemos de quem fosse filho, po- / rêm tem título de Abreus em Portugal, a- / chei a João Gomes d'Abreu com uma me- / moria antiga que diz ser o que fazia tró- / vas; por cuja razão me persuado ser este / de que fallamos, ou ao menos ser d'a mesma / familia; ainda que as memo- rias que se / lhe applicão de moderno de se n'a Ín- / dia, e morrer n'a Ilha de S. Lourenço, impli- / cão n'os tempos, e assim venho a entender / que, ou a nota de Trovador está trocada, / ou a applicação d'as memorias. /

Casou n'esta Ilha com Guimar Fer- / reira, filha de Gonçalo Ayres Fer- reira, em //

(verso)

em título de Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º, a qual era / Viuva de João Affonço, de quem tivéra filhos. /

De quem houve. /

2 – Barbaro Gomes Ferreira. /

2 – Gomes Martins Ferreira (1)

2 – D. Guimar Ferreira, que casou primeira / vez com João de Bet-tencourt, o Cavalleiro, fi- / lho de Henrique de Bettencourt, o Fran-cez, / e de Izabel Fernandes Tavares, em título de / Bettencourts, § .., N.º ..; e 2.ª vez casou / com Vasco Pereira de Barrêdo, filho de Dio- / go Pereira, o Bochim, e de Izabel de Mello / sua mulher, em título de Carvalhaes em / Portugal. /

2 – Barbara Gomes Ferreira, que casou em / 1493, com dote que lhe fizerão seus paes, / com João de Bettencourt, o velho, irmão de / seu cunhado, o Cavalleiro, e filho tambem / de Henrique de Bet-tencourt, o Francez, e / de Izabel Fernandes Tavares, em título de / Bettencourts, § ....., N.º...../

2 – Barbaro Gomes Ferreira, filho de João Go- / mês, o Trovador, succedeu n'a casa de seus paes; / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, viveu n'esta Ci- / dade, e foi Védor d'as obras d'a Sé velha: mor-/reu em 7 de Janeiro de 1544, e jaz com seus / paes em S. Francisco. /

Casou 1.ª vez com Guimar Mendes de / Vasconcellos. /

De quem houve. /

3 – Luiz Gomes de Vasconcellos, que casou / com Mecia de Castro, filha de sua ma- / drasta Genebra de Castro, e de seu primei- / ro marido Paio de Sá, em título de Cas- //

(fol. 73)

de Castros Ornellas, § 4.º, N.º....., s. g. /

3 – E outros, que morrêrão meninos. /

Casou 2.ª vez com Genebra de Castro, Viuva de / Paio de Sá, irmaã de Diogo Fernandes de Castro, / e filha de Diogo Fernandes de Castro, em título / de Castros Ornellas, § 4.º, N.º..../

De quem houve. /

3 – Joanna Gomes de Castro. /

3 – Joanna Gomes de Castro, filha de Barbaro / Gomes, não foi herdeira d'a casa se seu pae, e / seua avós por morrer de parto em vida d'elles, / a 3 de Septembro de 1539, e jaz em S. Francis- / co d'esta Cidade n'a Ca- pella que vulgarmente / chamão N.ª Sr.ª a pobre, com seus paes. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Parece que tambem foi / filha d'o dicto João Go- / mês , e jaz sepultado / n'a Capella de seu / pae em S. Francisco / d'o Funchal: foi pae / de Izabel Soares Fer- / reira , que casou 1.ª vez / com Alvaro Figueira / de Chaves, que jaz em / Camara de Lobos , em S. / Sebastião, e por sua / morte teve uma filha / de Manuel de Noronha, / título de Camaras, § 11.º, / N.º 3.º, e depois casou / com Simão Anrulho, / s. g. – D'o 1.º marido / teve a Rui Figueira, / s. g., e a D. Joanna / Figueira, mulher de D. / Garcia Hen- riques, ti- / tulo de Henriques d'as / Alcáçovas, § 4.º, N.º 2.º; / tudo consta d'o testa- / mento d'a dicta Izabel / Soares Ferreira, appro- / vado em 13 de Julho / de 1524. /

Casou com Christovão Martins de A- / grinhão e Vargas (cuja ascenden-cia está n'o fim / d'este título a f. 175), fidalgo d'a casa d'o Du- / que de Bragança, o qual veio a esta Ilha d'o / Perú, Índias de Castella, por cuja causa cha- / mão de então a esta familia os Perús. /

De quem houve. /

4 – Francisco, que morreu menino. /

4 – Tristão Gomes de Castro. /

4 – Tristão Gomes de Castro (1), filho de Joanna / Gomes de Castro, e de Christovão Martins de / Agrinhão e Vargas, foi herdeiro d'a casa de / seus avós: o nome que se lhe pôs n'o baptis- / mo foi Francisco, o qual se mudou pel-o / que se lhe deu a causa funesta, a que se ajun- / ctou o que confirma a tradicção que ha / n'esta familia, de que seu pae estava au- / sente n'o tempo d'o seu / nascimento, por ter / voltado outra vez, depois de recebido, ás Ín- //

(verso)

Índias, onde falleceu. Criou- se de pouca eda- / de em Portugal servindo n'o Paço; teve o habito / de Christo, e foro de fidalgo, e foi Alferes Mór / d'esta Ilha: foi Cavalleiro de bom entendi- / mento, e bom poeta tanto latino, como vul- / gar; deixou varias obras manuscriptas em / metro, e de caval- larias com bom estillo: fez a /ermida de N.ª Sr.ª d'os Prazeres n'a sua Quin- / ta d'a Bella Vista por cima d'esta Cidade, / e n'a porta mandou escrever este distico = / Hic monumenta tibi Tristanus Virgo Sacravit, / Ampla sibi meritis, ella minora suis. /

Morreu n'esta Ilha em 14 de Março de 1611. /

Casou 1.ª vez em Portugal com D. Iza- / bel de Andrada, Dama que era d'a Rai- / nha D. Catharina, mulher d'El Rei D. João / 3.ª , filha de Rui Gonçalves d'Andrada, e / de D. Izabel Rodrigues Berenguer, em título / de Andradas por fêmea,§ 2.º, N.º2.º,/a qual morreu em 28 de Março de 1568, e fez, morgado de sua 3.ª em seu filho primogenito. /

De quem houve. /

5 – João Gomes de Castro. /

5 – D. Guimar de Andrada, que nasceu / em Agosto de 1563, e morreu solteira / em 26 de Janeiro de 1615. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Nasceu em Septembro / de 1539, e por fallecer / sua mãe d'este parto / se lhe poz o nome de / Tristão, ao modo e esti- / lo d'aquelle tempo, / como nos certifica D. / Luiz de Salazar e Cas- / tro n'a Historia d'a / Casa de Silva, T.º 2.º, // (verso) L.º 7.º, Cap.º 16.º, pag. 186 = / Y por que em aquella edad / se estilló en outras fami- / lias dar el nombre Tris- / tan al hijo, cuyo naci- / miento fenecia la vida / de su madre, etc. /

Casou 2.ª vez em 25 de Novembro de 1568, / com D. Andreza de Abreu, filha de Pedro / Carreiro Pinto, e de D. Antonia Rabella, / em ti-tulo de Pintos, § 4.º, N.º 3.º. /

De quem houve. /

5 – Diogo Carreiro de Castro, que morreu //

(fol. 74)

solteiro n'o Brazil indo para as Índias, s.g. /

5 – Antonio Gomes de Castro, s. g. /

5 – D. Antonia de Abreu (1), que nasceu em / 1572, e se recebeu em 30 d'Abril de 1590 / com D. Luis Benevides, Capitão que foi / d'o presidio castelhano n'esta Ilha, e filho / de João Affonço de Ca-breira, e de D. There- / za de Benevides, naturaes de Baeça em / An- daluzia; os quaes morrêrão elle em 28 / de Fevereiro de 1598, e ella em 19 de Maio / d'o mesmo anno, e fôrão paes de : /

6 – D. Tristão de Benevides, que morreu / solteiro em 17 de Janeiro de 1610, s. g. /

5 – D. Joanna de Abreu, que nasceu em / 1573, e se recebeu em 1600 a 25 de Novem- / bro com D. Affonço Henriques, filha H. / de D. Gonçallo Henriques, e de sua 1.ª mu- / llher D. Joanna Cabral, em título de / Henriques d'as Alcáçovas, § 1.º, N.º 4.º; / a qual morreu em 22 de dezembro de 1637, / e jáz sepultada em S. Francisco d'esta / Cidade. /

5 – D. francisca de Castro, que nasceu em / 1579, e casou em 22 de Junho de 1611 com / seu sobrinho Pedro de Castro, filho de / seu irmão João Gomes de Castro, e de / D. Francisca d'a Costa, n'este título, § 2.º, N.º 6.º, a qual morreu com opinião de / virtude /

5 – João Gomes de Castro, filho 1.º de Tris- / tão Gomes de Castro, foi Ca- valleiro d'o habi- / to de Christo, e succedeu n'a Casa de seu / pae, e avô, morreu em 20 de Maio de 1615. /

Casou em 29 de Janeiro de 1582, com / D. Francisca d'a Costa Ferreira, filha de / Pedro d'a Costa Pinto, e de Izabel Ferrei- / ra Baldaia, em título de Pintos, § 1.º, N.º 4.º, //

(verso)

De quem houve. /

6 – Tristão Gomes de Castro. /

6 – Pedro de Castro de Andradas, § 2.º. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Deixou a sua 3.ª a seu / sobrinho Pedro de Castro, / filho de seu irmão João / Gomes de Castro n'este / título, § 2.º, N.º 6.º. /

6 – D. Maria de Castro, Freira em St.ª Cla- / ra, d'o Funchal. /

6 – Tristão Gomes de Castro, filho 1.º de João Go- / mes de Castro, succe-deu n'a casa de seu pae, / mattou (1) n'a Ilha um Clerigo por uma / des- confiança, e se passou a servir em Tângere, / onde falleceu sendo Capitão. /

Casou em 16 de Junho de 1600 com D. Iza- / bel Espinola de Menezes, filha de Braz Espino- / la, e de sua mulher D. Joanna Moniz de Me- / nezes, em título de Espinolas d'a Rosa, § ...., N.º ...../

De quem houve. /

7 – D. Francisca de Menezes, que se recebeu / em 9 d'Agosto de 1623 com Manuel d'a / Silva d'a Camara, filho de Antonio d'a / Silva Barretto, e de D. Filippa de Agui- / ar, em título de Homem Sou- zas, § 2.º, / N.º 6.º, a qual morreu em 16 d'Abril de / 1674 annos. /

7 – D. Ignez de Castro, que nasceu em Ju- / nho de 1609, e se recebeu em Fevereiro de / 1639 com Manuel Carvalho Valdavesso, / filho de Manuel Carvalho Valdavesso, / e de D. Maria Vieira, em título de Val- / davessos, § ...., N.º ...../

7 – D. Joanna de Menezes, que morreu sol- / teira. /

7 – D. Maria de Menezes , que nasceu em / Janeiro de 1607, e se re- cebeu em Maio de / 1637 com Antonio Maciel d'a Fonsêca, / fiilho de João d'a Fonsêca Cerveira, e de //

(fol. 75)

Antonia Maciel Fagundes, s. g. /

7 – D. Bernardina, D. Anna, que morrêrão / solteiras. /

7 – D. Izabel de Menezes, Freira em St.ª / Clara d'o Funchal. /

§ 2.º. /

N.º 6 – Pedro de Castro, filho 2.º de João Go- / mes de Castro, § 1.º, N.º 5.º. /

Casou em 22 de Junho de 1611 com sua / tia D. Francisca de Castro, filha de Tristão / Gomes de Castro, e de D. Andreza de Abreu, sua / 2.ª mulher, n'este título, § 1.º, N.º 4.º. /

De quem houve. /

7 – Carlos, que morreu menino. /

7 – D. Guimar, e D. Maria, que tambem / morrêrão môças. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Esta morte succe- / deu ás 7 horas d'a noi- / te d'o 1.º de Novembro / de 1622: chamava- se / o Clerigo Francisco / Ferreira, morava de- / fronte d'elle, onde da- / va casa de jogo, e d'a / sua janella o matou / com um tiro. /

ASCENDENCIA. /

de Christovão Martins de Agrinhaã

que casou com Joanna Gomes de Cas- /

tro, filha de Barbaro Gomes, n'o /

título retro de Gomes castros, § 1.º, N.º 3.º. /

N.º 1 – Martim Gonçalves de Vargas e Gusmão / foi um fidalgo cas- telhano que viveu em Sevi- / lha, que casou com D. Elvira. /

De quem houve. /

2 – Martim Gonçalves de Vargas. /

2 – D. Maria Gonçalves de Vargas, que casou / com Diogo de Teive, que viveu n'a Ilha d'a / Madeira, d'onde ao depois se passou á //

(verso)

Ilha 3.ª, onde teve muita descendencia em / título de Teives. /

2 – Martim Gonçalves de Vargas e Gusmão, filho / 1.º d'o dicto Martim Gonçalves, viveu tambem / em Sevilha, e passou a Portugal por Mórdo- / mo Mór d'a Duqueza de Bragança, D. Leonor / de Mendonça, filha d'os 3 Duques de Medina / Sidónia (e primeira mulher d'o Duque D. Jayme), com a qual parece tinha Martim Gonlves / algum parentesco. /

Havia casado em Sevilha com D. Izabel de / Agrinhaã. /

De quem houve. /

3 – Christovão Martins de Agrinhaã e Vargas. /

3 – D. Elvira, que foi Dama d'a mesma Duque- / za de Bragança, e casou com Jeronimo Peres- / trello, filho 2.º de Bartholomeu Pe- restrello (*), / 4.º Capitão Donatario d'o Porto St.º, e de sua 2.ª mulher D. Iolanda Teixeira, sua pri- / ma irmaã, em título de Pe- restrellos, § ...., N.º ..../ cujo matrimonio se ajustou andando em Lis- / bôa n'o requerimento de succeder n'a Donata- / ria, que não teve effeito por fallecer n'a / demanda, s. g. /

3 – Christovão Martins de Agrinhaã e Vargas / filho de Martim Gonçalves de vargas, teve mo- / radia de fidalgo n'a Casa de Bragança, cu- / jo serviço deixou pel-a morte violenta d'a Du- / queza D. Leonor, e se passou ás Ín- dias de / Castella, e depois á Ilha d'a Madeira, on- / de lhe chamárão por essa razão o Perú, e / casou como fica dicto n'o logar competente. //

(*) Na margem externa, está o teór seguinte, com este sinal: - (*) Fructuoso, / Cor-deiro, Hist: In- / sulana, L.º 3.º, N.º 16.º / pag: 66. /

(verso)

HENRIQUES ALEMÃES.

§ 1.º . /

N.º 1 – Henrique Alemão veio a esta I- / lha pel-os annos de 1450, e se appelidou Ca- /valleiro de St.ª Catharina, com cujo nome / se acha n'os Doa-ções d'o Infante D. Henri-/que, e d'El Rei D. Affonço 5.º; trazia por / divisa, ou insigna d'a sua cavallaria a / roda de St.ª Catharina, e dizia fôra ar- ma- / do Cavalleiro n'o templo de Monte Sinai, /andando peregrinando pel-o Mundo: n'es- / ta Ilha lhe deu o Capitão João Gonçalves /Zargo de sesma-rias o logar que se chama / d'a Magdalena pel-a Egreja que elle / alli edi- ficou d'a invocação d'esta Sancta, / de cuja mercê lhe mandou passar Carta o / Infante D. Henrique n'o anno de 1457 em / 29 d'Abril, e a confirmou El Rei D. Af- / fonço 5.º em 18 de Maio d'o mesmo anno. /

Dizião ser Principe de Polonia, que, por / se achar n'a batalha lamen- tavel de Amu- / rates contra Wladislau n'o anno 1444, / promettêra salvan-do-se com vida fazer al- / gumas penitencias; e que, passada varia / pere-grinação,viéra a esta Ilha,como dis-/sémos,onde occultára quem era,em tanto / que vindo em sua busca, e conhecido, não / quizéra confessar ser elle a pessoa que / dizião; e finalmente se justificou o referi- /do n'o anno de 1584, cuja justificação e / mais documentos vi, e consérvão seus descen- / dentes; morreu, indo d'esta Cidade pâra / aquelle logar, debaixo de uma rocha que / chamão Cabo Girão, de cujo corpo levárão //

(fol. 85)

algumas reliquias que se enterrárão n'a sua Capella. /

Casou n'esta Ilha com Senhorinha Annes, / que depois foi mulher 1.ª de João Rodrigues / de Freitas, em título de Freitas d'a Magda- / lena, § 1.º, N.º 1.º. /

De quem houve. /

2. - Segismundo, que morreu n'o mar vindo / de Lisbôa pâra esta Ilha, solteiro, s. g. /

2 - Barbara Henriques. /

2 – Barbara Henriques, filha de Henrique Alemão. /

Casou com Affonço Eannes, filho de João / Affonço de Fraguêdo, e de Francisca Ennes. /

De quem houve. /

3 – Affonço Ennes de Fraguêdo. /

3 – João Affonço Henriques, § 2.º. /

3 – Izabel Affonço Henriques, mulher de / Pedro Fernandes, filho de Gil Fernandes, / e de Bartholeza d'o Canha, que era fi- / lha de

Rui Pires d'o Canha, em título / de Canhas, § 1.º, N.º 1.º, d'os quaes nasceu: /

4 – Izabel Affonço, mulher de Diogo / Vaz de Bettencourt, em título de Bettencourts, § 15.º, N.º 4.º; e por morte / deste ma-rido casou com Pedro de Bri- / to Pestana, em título de Pestanas A- / lardos, § 2.º, N.º 2.º. /

3 – Affonço Ennes de Fraguêdo, filho 1.º de / Barbara Henriques e de Af- fonço Eannes. /

Casou com Ignês Tuim, filha de...../

De quem houve. /

4 – Francisca Henriques, mulher de //

(verso)

Diogo de Barros, filho de Pedro Gonçalves d'a / Clara, e de Izabel de Barros, em título de / Barros, § 3.º, N.º 4.º. /

4 – Barbara Henriques, que se recebeu em / 13 de Novembro de 1577 com Lourenço de / Abreu, filho de Gomes de Abreu, e de Mar- garida Escocia, de St.ª Cruz, s. g. /

§ 2.º. /

N.º 3 – João Affonço Henriques, filho 2.º de / Barbara Henriques e de Affonço Eannes, / § 1.º, N.º 2.º. /

Casou com Leonor Rodrigues de Freitas, / filha de João Rodrigues de Freitas, e de Izabel / Lopes, sua 2.ª mulher, em título de Freitas / d'a Magdalena, § 1.º , N.º 1.º. /

De quem houve. /

4 – Lucas de Freitas Henriques. /

4 – Manuel Henriques Alemão, que ca- / sou com Hellena Cezar, s. g. /

4 – Filippa Rodrigues, mulher de Ayres / Nunes de Perada, filho de João Rodri- / gues de Perada, e de Izabel Antunes. /

4 – Barbara Henriques. /

4 – Leonor Henriques. /

4 – e Izabel Henriques, que todos três / fôrão com sua tia D. Francisca de / Freitas, mulher de Mapheu Rugel de / Tassis, Correio Mór de Hespanha, pâ- / ra Castella, onde as metteu Freitas / em Sa- mora. /

4 – Lucas de Freitas Henriques, filho 1.º de / João Affonço Henriques. /

Casou com Margarida d'Andrada, //

(fol. 86)

filha de Francisco Rodrigues d'o Canha, e de Bea- / triz Dias d'Andrada, em título de Canhas, / § ....., N.º ...../

De quem houve. /

5 – D. Leonor de Freitas d'a Silva, mulher / de Francisco de Freitas d'a Silva, filho / de Nuno Rodrigues de Freitas, e de D. Leo- / nor d'a Silva, em título de Freitas d'a / Magdalena, § 8.º, N.º 4.º. /

5 – D. Maria de Freitas, que não casou. //

(fol. 77)

HENRIQUES D'AS ALCÁÇOVAS

ARMAS

Em campo de prata dous leões de purpura a seu direito rompentes, e um mantelez de vermelho, e n'elle um castello de ouro lavrado de prêto; Timbre: sobre o elmo a castello d'as armas com o leão que lhe sai d'a torre d'o meio.

§ 1.º.

N.º 1 – D. João Henriques, filho 3.º de D. Henrique Henriques, 2.º Senhor d'as Alcáçovas, e de D. Filippa de Noronha, em título de Henriques Senhores d'as Alcáçovas, em Portugal, viveu n'esta Ilha, e fez seu assento n'a Villa d'a Ponta d'o Sol; serviu n'a Índia, e se achou em Africa n'o cêrco de Cafim n'o anno 1510 com Nuno Fernandes de Atayde, e em outras occasiões, como testifica Manuel de Faria e Sousa, Africa Portugueza, Cap: 7.º, N.º 52.º, e Manuel Thomas, Insulana, T.º 6.º, Tit: 68.ª , e o Dr. Gaspar Fructuoso fallando n'aquelle cêrco de Cafim, diz as palavras formaes.

> "Em este cêrco, e em outros reencontros em que se achárão "com os Mouros, dérão mostras de singulares cavalleiros, entre "os quaes foi D. João Henriques, sobrinho de D. Manuel de "Noronha, filho de D. Filippa de Noronha sua irmaã, que o fez "n'este cêrco como valeroso cavalleiro, etc."

casou n'esta Ilha pelos annos de 1510 com D. Joanna d'Abreu, filha de João Fernandes d'Andrada, d'o Arco, e de Bea-

(verso)

Beatriz de Abreu, em título de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 3.º.

De quem houve

2 – D. Affonço Henriques.

2 – D. Leão Henriques, que nasceu pelos annos de 1515, e se criou em Lisbôa em casa de seu tio D, Fernando Henriques, e o mandou estudar a Paris de edade de 13 annos, onde foi Collegial n'o Collegio de St.ª Barbara, e alli estudou os Latins, e foi bom poeta; veiu pâra Portugal, e n'a Universidade de Coimbra, que então começava a florecer, estudou os Sagrados Canones em que foi douto; ahi entrou n'a Companhia de Jesus por influencia superior, e foi Rei- tor d'aquelle Collegio, e d'o de Evora duas vezes, sendo tambem o primeiro Reitor d'elle; foi Provincial de Portugal septe annos, Deputado d'o Conselho Geral d'o St.º Officio, e Confessor d'o Cardeal Rei D. Henrique 24 annos, o qual o deixou por um dos seus

testamenteiros; foi eleito Vice-Provincial para ir a Roma á Congregação 5.ª n'o anno 1572; foi Reitor de Braga, e Lente de Casos em Evora: falleceu com provas muito justificadas de sancto em 8 d'Abril de 1589 de uma febre repentina, de edade de 74 annos, e 53 d'a Companhia n'o Convento de S. Roque em Lisbôa, onde jaz. Conta a sua vida e virtudes o Padre Balthazar Telles, douto varão, n'a Chronica d'a Companhia n'o L.º 2.º, e 5.º

2 – D. Maria de Abreu Henriques, que entrou Freira pâra o Convento de St.ª Clara d'o Funchal n'o anno de 1569, e falleceu

(fol. 78)

em Janeiro de 1617.

2 – D. Catharina, Freira n'o dicto Convento.

2 – D. Antonia, que morreu solteira.

2 - D. Affonço Henriques, filho 1.º de D. João Henriques, viveu n'esta Ilha, e foi herdeiro d'o Morgado que n'elle instituio sua tia D. Izabel de Abreu, irmaã de sua mãe, o qual teê por cabeça a ermida de N.ª Sr.ª d'a Consolação d'o Arco d'a Calhêta, onde elle jaz enterrado desde 29 de Janeiro de 1586, dia em que falleceu; serviu tambem em Africa, onde foi valeroso soldado: d'elle falla Manuel Thomaz, Insulana, L.º 7.º, Tit: 74.ª

Casou 1.ª vez com D. Anna de Andrada, filha de Gonçalo Fernandes, d'a Serra d'Agua, e de Izabel Fernandes de Andrada, em título de Andradas por fêmea, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

3 – D. José Henriques, que casou n'a Índia com D. Leonor, s. g., e lá falleceu.

3 – D. Gonçalo Henriques.

3 – D. Francisco Henriques, Deão n'a Sé d'esta Cidade, e morreu em 2 de Março de 1600, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade.

3 – D. Antonio, e D. Pedro, que morrêrão môços.

3 – D. Maria Henriques, mulher de Gaspar Corrêa Bettencourt, filho de Antonio Corrêa, o Grande, e de D. Izabel de Bettencourt, em título de Corrêas, § 1.º, N.º 3.º jaz sepultada em S. Francisco d'o Funchal.

3 – D. Francisca Henriques, mulher de João de Bettencourt Corrêa, filho tambem d'os dictos Antonio Corrêa, o gran-

(verso)

o grande, e de D. Izabel de Bettencourt, em titulo de Corrêas, § 10.º, N.º 3.º.

3 – D. Filippa, que morreu solteira em 25 de Janeiro de 1589.

3 – D. Anna Henriques, mulher de Gaspar de França de Andrada, filho de Bartholomeu de França, e de Margarida Gonçalves de Andrada, em título de Françcas, § 2.º, N.º 5.º : falleceu em 27 de Novembro e 1633 já viuva, e jaz em S. Francisco d'o Funchal.

Fazem tambem sua filha, as memorias de Portugal, a:

3 – D. Izabel Henriques, mulher de D. Manuel de Menezes, em titulo de Menezes em Portugal, e que casára 2.ª vez com Ayres Gonçalves de Miranda, em titulo de Mirandas em Portugal: porêm eu não achei memoria alguma por onde justificasse ser sua filha a dicta D. Izabel, tendo eu visto muitas memorias d'esta familia.

Casou 2.ª vez o dicto D. Affonço Henriques com D. Joanna, filha de Gomes Eannes, um fidalgo d'a Ponta d'o Sol, e de Izabel Fernandes, sua mulher, a qual morreu em 23 de Junho de 1603.

De quem houve

3 – D. Leão Henriques, § 2.º.

Houve B.

3 – D. Jeronimo Henriques, s. g.

3 – D. Gonçalo Henriques, filho 2.º de D. Affonço Henriques, succedeu n'a casa de seu pae, e morreu em Janeiro de 1614 com perto de 90 annos de edade. Ca-

(fol. 79)

cazou 1.ª vez (1) em 24 de Novembro de 1568 com D. Joanna Cabral, a qual se chamou tambem D. Joanna de Brites, filha H. de Pedro de Brito Pestana, e de Izabel Affonço , em título de Pestanas Alardos, § 2.º. N.º 3.º; a qual morreu em 14 de Junho de 1598, com 59 annos de edade, e sem embargo de se mandar sepultar em N.ª Sr.ª d'a Consolação, jaz em N.ª Sr.ª d'a Luz d'a Ponta d'o Sol, onde se diz uma missa cantada por sua alma, obrigação d'a sua 3.ª ; fez morgado de seu bens em seu filho primogenito.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Recebêrão-se n'a Egreja de N.ª Sr.ª d'a Luz d'a Villa d'a Ponta d'o Sol, cujo termo está em um Livro de Recebimentos a f. 8.

De quem houve

4 – D. João Henriques, que morreu em vida de seu pae, e casou com D. Maria de Andrada Barretto, s. g., a quem dei- xou sua 3.ª por testamento approvado em o ultimo de Abril de 1600: jaz n'a Capella Maior d'a Egreja de N.ª Sr.ª d'a Luz, Villa d'a Ponta d'o Sol, onde jazião seus avós.

4 – D. Affonço Henriques.

4 – D. Izabel Henriques, Freira em St.ª Clara d'o Funchal.

4 – D. Anna, que morreu menina.

Casou 2.ª vez em 22 de Maio de 1599 com D. Maria Mondragão, filha de João Baptista Mondragão, e de Hellena Gomes, s. g. , em título de Mondragão, § 3.º, N.º ..

4 – D. Affonço Henriques, filho 2.º de D. Gonçalo Henriques, consta o seu baptismo d'o L.º d'elles á f. 13.º v.º n'a Pon- ta d'o Sol, onde nasceu em Julho de 1582.

(verso)

não succedeu n'a casa de seus paes, em razão de fallecer em vida d'elles a 8 d'Abril de 1607, morto por seu cunhado Antonio Gomes de Castro, sendo rapaz, por causa d'uma cadella de caça, em que elle tinha dado: pelo que foi prezo e livrando-se por menor falleceu degradado n'a Ilha d'o Principe.

Casou em 25 de Novembro de 1600, como consta d'o L.º d'os Recebimentos d'a Sé, que principia n'o anno de 1584 a f. 190, com D. Joanna de Abreu, filha de Tristão Gomes de Castro, e de sua 2.ª mulher D. Andreza de Abreu, em título de Gomes Castros, § 1.º, N.º 5.º, a qual nasceu em 1573, e morreu em 22 de Dezembro de 1637, e jaz em S. Francisco com seus paes.

De quem houve

5 – D. Henrique Henriques, que nasceu em Abril de 1605, e morreu em 20 de Março de 1611.

5 – D. Andreza Henriques, que em Agosto de 1609 entrou Freira n'o Convento de St.ª Clara d'o Funchal, onde foi Abbadeça varias vezes.

5 – D. Joanna Henriques, que foi a herdeira d'a casa de seus paes, nasceu em Janeiro de 1607, como consta d'o L.º d'os baptizados d'a Sé, que principia n'o anno 1604, a f. 69, e casou em Pedro n'o ultimo de Março de 1622, como se vê a f. 36 v.º d'o L.º respectivo, com Antonio Corrêa Bettencourt, filho de João de Bettencourt Corrêa, e de D. Antonia de Castello Branco, em título de Corrêas, § 1.º, N.º 5.º.

Segue § 2.º

(fol. 80)

§ 2.º.

N.º 3 – D. Leão Henriques, filho de D. Affonço Henriques, e de sua mulher 2.ª D. Joanna, § 1.º, 2.º; em 1586 tinha 23 annos de edade quando sua mãe deu Inventario d'os bens de seu marido.

Casou em 13 d'Outubro de 1588 com D. Izabel Grêga, filha de Thomé Sardinha, e de Victoria Grêga; a dicta D. Izabel era viva n'o anno de 1636 a 26 de Fevereiro, e a 16 de Abril

De quem houve

4 – D. Francisco Henriques, que casou em 12 de Fevereiro 1624 com D. Francisca de Valdavêsso, filha de Manuel Carvalho Valdavêsso, e de D. Maria Vieira, em título de Valdavêssos, § 1.º, N.º 3.º, ao qual mattárão em Junho d'o mesmo anno, s. g., e sua mulher se metteu Freira em St.ª Clara, onde professou com o nome de D. Francisca d'a Columma.

4 – D Affonço, que morreu môço, s. g. n'o anno de 1626 n'o mez de Janeiro.

4 – D. Joanna Henriques, mulher de seu primo Francisco de Noronha Henriques, filho de Francisco de Bettencourt Henriques e de D. Bernardina de Vasconcellos, em título de Corrêas, § ..., N.º .....

4 – D. Maria Henriques, mulher de seu primo João Bettencourt Henriques, filho tambem de Francisco de Betten- court Henriques, e de D. Bernardina de Vasconcellos, em título de Corrêas, § ....., N.º....

(verso)

4 – D. Antonia, Freira em St.ª Clara.

§ 3.º.

Mais Henriques d'as Alcáçovas.

N.º 1 – D. Jorge Henriques, filho 3.º de D. Francisco Henriques (o que foi Capitão Mór d'as Naus d'a Índia, e Governador d'esta Ilha d'a Madeira) e de sua mulher D. Francisca de Miranda, filha de Marcos Rodrigues de Vargas, o d'a Índia, em título de Henriques d'as Alcáçovas em Portugal; viveu n'esta Ilha, e serviu n'as guerras contra Castella, onde foi Mestre de Campo, Governador d'o Castello de S. Filippe, e Cavalleiro d'o habito de Calatrava.

Casou n'esta Ilha, sendo seu pae n'ella Governador, em 25 de Outubro de 1624, com D. Brites d'a Silva, filha H. de Francisco Vieira d'Abreu, e de D. Andreza d'a Silva, em título de Cantos, § ...., N.º ....

De quem houve

2 – D. Francisco Henriques.

2 – D. Francisca , que depois de ser Freira em St.ª Clara d'o Funchal, se mudou para o Convento d'as Mercês.

2 – D. Andreza, Freira em St.ª Clara d'o Funchal.

2 – D. Francisco Henriques, filho 1.º de D.Jorge Henriques, serviu n'as guerras d'o Alentejo, e foi Mestre de Campo; morreu afogado n'a Roca de Lisbôa, vindo pâra esta Ilha, com alguns filhos, em 2 de Março de 1667.

Casou n'esta Ilha em 30 de Maio de

(fol. 81)

1652 com sua prima D. Bernardina de Noronha, filha de Francisco de Noronha Henriques, e de D. Joanna Henriques, em título de Corrêas, § ..., N.º ...., a qual nasceu em 11 de Janeiro de 1634.

De quem houve

3 – D. Jorge Henriques.

3 – D. Francisco, que morreu menino.

3 – D. Carlos, D.º

3 – D. Henrique, D.º

3 – D. Leão, que nasceu em Junho de 1656, e falleceu menino.

3 – D. Leão, e D. João, que morrêrão afogados com seu pae.

3 – D. Gerarda de Noronha, que se baptizou em 26 de Junho de 1655, e casou com Luiz Sanches de Baenna, o d'o Rocio de Lisbôa, filho de Francisco Sanches, e de D. Marianna de Rezende, em título de Sanches em Portugal.

3 – D. Michaella, Freira n'o Calvario de Lisbôa.

3 – D. Joanna, e D. Barbara, que morrêrão, meninas.

3 – D. Jorge Henriques, filho 1.º de Francisco Henriques, succedeu n'a casa de seu pae, esteve captivo em Argel, e morreu em 3 de Janeiro de 1703 de um estupor.

Casou n'esta Ilha em 6 de Junho de 1669 com D. Maria de Menezes, filha de Manuel de Amil, de Carvalhal, e de D. Leonor d'a Silva, em título de Amis, § 1.º, N.º 4.º.

De quem houve

4 – D. Francisco Henriques, que mor-

(verso)

morreu menino em 29 de Agosto de 1680.

4 – D. Bernarda Henriques, que tambem morreu menina.

(fol. 82)

HENRIQUES NORONHAS

§ 1.º

N.º 1 – D. Garcia Henriques, que viveu em Sevilha, era filho de D. João Henriques, e de D. Brites Mirabel, neto de D. Diogo Henriques, e de D. Maria de Gusmão, e bisneto de D. Affonço de Noronha, Conde de Gijon, em título de Henriques Noronhas em Portugal. Diz Haro n'o seu Livro Genealogico, T.º 1.º, Cap.º 5.º, que casou duas vezes, e entre os filhos que teve, os de que teve geração n'a Ilha d'a Madeira, são os seguintes:

2 – D. João Henriques.
2 – D. Diogo Henriques, § 2.º.
2 – D. João de Noronha, § 3.º.
2 – D. Garcia de Noronha, § 4.º.

2 – D. João Henriques, filho de D. Garcia Henriques, o de Sevilha, e de sua 2.ª mulher D. Anna de Guevara.

Casou n'esta Ilha com D. Joanna de Siqueira, filha de João Lopes d'a Lombada, e de Branca Affonço, em título de Pós, § ....., N.º .....

De quem houve

3 – D. Carlos Henriques, que morreu solteiro em Sevilha, s. g.
3 – D. Garcia Henriques, que morreu moço, solteiro, em vida de sua mãe.

§ 2.º

N.º 2 – D. Diogo Henriques, filho tambem

(verso)

de D. Garcia Henriques, o de Sevilha, § 1.º, N.º 1.º, e foi Amo d'a Infanta D. Maria, filha d'El Rei D. Manuel.

Casou com D. Mecia d'Andrada, filha d'o Dr. Pedro Berenguér de Leminhana, e de Izabel Rodrigues de Andrada, em título de Berengueis de Leminhana, § 1.º, N.º 1.º, a qual criou a Infanta D. Maria, filha d'El Rei D. Manuel.

De quem houve

3 – D. Pedro Henriques.
3 – D....., que não casou, e foi a Collaça d'a Infanta D. Maria, mulher de Filippe 2.º, e foi Camareira Mór d'a Rainha D. Catharina, mulher d'El Rei D. João 3.º.
Houve B.
3 – D. Maria de Gusmão, mulher de Gaspar Dias, Mercador de Guimaraens.

3 – D. Pedro Henriques, filho de D. Diogo Henriques, foi com a Princeza D. Maria a Castella, onde morreu solteira.

Houve B. em uma nêgra de seu tio D. João.
4 – D. Luiz Henriques de Gusmão.

§ 3.º

N.º 2 – D. João de Noronha, filho de D. Garcia Henriques, o de Sevilha, § 1.º, N.º 1.º, dizem algumas memorias ser filho bastardo; porêm Haro, n'o seu L.º Genealogico, T.º 1.º, Cap.º 5.º, a f. 29, diz ser filho legitimo havido em sua 1.ª mulher. Foi

(fol. 83)

Foi Vedor d'a Casa d'a Infanta D. Guimar, mulher d'o Infante D. Fernando, serviu em Africa, e d'elle falla Faria, Cap: 7.º, N. º 52.º e 138.º.

Casou nesta Ilha com D. Ignez de Abreu, filha de João Fernandes de Andrada, e de Beatriz de Abreu, em título de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º.

De quem houve

3 – D. Francisco de Noronha.
3 – D. João de Noronha, que serviu em Africa, onde casou com D. Leonor irmaã de Luiz Gonçalves Adail de Safim, s. g.
3 – D. Henrique de Noronha, que foi Commendador d'as Moreiras, d'a Ordem de Christo, e Capitão d'o Campo de Safim, sendo D. Garcia de Noronha Capitão d'a Cidade; casou com Izabel Corrêa, filha de Nuno Gato, Contador de Safim, e fôrão paes de:
4 – D. Ignez de Noronha, que morreu menina.
3 – D. Izabel de Noronha, segunda mulher de Gonçalo Mendes Zacoto Adail.
3 – D. Hellena de Noronha, mulher de D. Pedro Ponce de Leão, Commendador de St.ª Maria de Bragança, filho de Martim Affonço de Leão, Castelhano.
3 – D. Brites, mulher de Alvaro Martins Homem, capitão d'a Praia, d'a Ilha 3.ª, c. g.

(verso)

3 – D. Ignez de Noronha, mulher de João Mello, Senhor de S. Thomé.

3 – D. Luiza de Noronha, mulher de Heytor Homem d'a Costa d'a Ilha 3.ª.
Estas duas filhas ultimas fazem outras memorias suas netas e não filhas, e dizem ser filhas de D. Hellena de Noronha, a mulher de D. Pedro Ponce.
3 – D. Francisco de Noronha, filho 1.º de D. João de Noronha, serviu em Africa, e d'elle falla Faria, Africa Portug.: Cap.º 7.º, N.º 52 e 58.
Casou com D. Filippa Pereira, filha d'o Dr. João Pires d'as Encoberturas, Dezembargador d'os Aggravos d'a Casa d'a Supplicação.

De quem houve

4 – D. Pedro de Noronha, que casou com D. Catharina, filha de Lopo Dias, s. g.

4 – D. Maria, e D. Joanna, Freiras.

§ 4.º

N.º 2 – D. Garcia Henriques, filho de D. Garcia Henriques, o de Sevilha, § 1.º, N.º 1.º; fazem n'o alguns tambem B., mas Haro n'a parte allegada diz ser legitimo, e filho de sua 1.ª mulher; viveu n'esta Ilha, onde:

Casou com D. Joanna Figueira, filha de Alvaro Figueira de Chaves, e de (1) Izabel Soares Ferreira, pessôas nobres d'esta Ilha, em título de Gomes Castros, § 1.º, N.º 1.º, Nota (1) a f..... d'este T.º; e em título de Camaras, § 11.º,

(fol. 84)

N.º 3.º, Nota (2) a f..... d'o T.º 1.º.

De quem houve

3 – D. Pedro de Noronha.
3 – D. Garcia Henriques.
3 – Uma filha, Freira em St.ª Clara, d'o Funchal.
3 – D. Luiza, e D. Catharina.

3 – D. Pedro de Noronha, filho de D. Garcia Henriques, viveu n'esta Ilha, e morreu em 1542.

Casou com uma filha de João Rodrigues Cabral, s. g.

Casou 2.ª vez com D. Joanna de Galdo, filha de Pedro Gomes de Galdo, Juiz d'os Orphãos d'o Funchal, e de sua mulher Constança Delgado, a qual depois foi 1.ª mulher de Manuel de Amil, em título de Amis.

De quem houve

4 – D. Miguel, que morreu menino.

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: (1) Izabel Soares Ferreira fez testamento approvado em 13 de Julho de 1524, onde diz ser (fol. 84) mulher de Simão Anrulho, seu 2.º marido, e filha de Gomes Martins, e neta de Guimar Ferreira. Seu 1.º marido Alvaro Figueira de Chaves foi casado primeiramente com Maria Luiz, e jaz em São Sebastião de Camara de Lobos. Lopo Dias Bacharel era seu cunhado.

(fol. 100)

HERÉDIAS

§ 1.º

N.º 1 – D. Antonio de Herédia, o primeiro que veio a esta Ilha, dizem ser natural de Avila, filho de D. Christovão de Herédia, e de D. Francisca de Moraes, filho o dicto D. Christovão de D. João de Herédia, que serviu em Flandres de Capitão de cavallos e infanteria: veio a esta Ilha n'os annos d'a sujeição de Castella por Governador d'a gente de guerra d'o Presídio que aqui tinhão os Castellanos, e morreu em 12 de Março de 1624.

Casou com D. Anna de Cubas, natural d'as Ilhas de Canarias, filha de D. José d'a Estupinha e Cubas, hispanhol nobilissimo.

De quem houve

2 – D. Antonio de Heredia, que se recebeu em 22 de Janeiro de 1623 com D. Izabel d'a Camara, filha de Nicolau Mendes de Vasconcellos e de D. Francisca de Sande, em título de Homens Souzas, § 13.º, N.º 5.º, s. g.

2 – D. Jeronimo de Herédia.
2 – D. Sancho de Herédia, § 2.º.
2 – D. Francisca de Herédia, mulher de João Rodrigues de Teive, filho de João Rodrigues Netto e de D. Magdalena de Atou- guia, em título de Nettos, § 6.º, N.º 4.º.
2 – D. Sancha de Herédia, que se casou duas vezes, e foi mãe de :
3 – Fr. Pedro de Herédia, Frade d'o Carmo.
2 – D. Jeronimo de Herédia, filho 2.º de D. Antonio de Herédia.

(verso)

Casou com uma irmaã de sua cunhada.

De quem houve

3 – D. Francisco de Herédia, Clerigo.
3 – D. João de Herédia, Clerigo.
3 – D. Maria, que casou em Machico.
3 – D. Theodora, solteira.

§ 2.º

N.º 2 – D. Sancho de Herédia, filho 3.º de D. Antonio de Herédia, nasceu em Septembro de 1613, morreu em 14 de Julho de 1675.

Casou 1.ª vez com D. Anna ✞ de Vellosa ✞ filha de Antonio Vaz e de Maria Gonçalves (✞) de Vellosa título de Teixeiras, § ..., N.º .....✞.

✞✞ Em estrelinha superior, e com letra diferente, está a palavra: Vellosa entre estas 2 cruzes ✞✞

(✞) (✞) Com este sinal, entre estas 2 cruzes: (✞) e (✞) , é acrescentado ao original, em letra diferente.

De quem houve

3 – D. João de Herédia.
3 – D. Theodora de Herédia, mulher de Antonio Teixeira de Vasconcellos, morgado d'a Penna Aguia, filho de Manuel de Vasconcellos e de D. Catharina de Ornellas, em título de Teixeiras, § 11.º, N.º 8.º.
3 – D. Francisca de Herédia, que casou duas vezes, c. g. d'o 2.º matrimonio.

Casou 2.ª vez em 30 d'Abril de 1657 com D. Maria de Couto, filha de Martins Mendes de Vasconcellos, a qual morreu em Junho de 1664.

De quem houve

3 – D. Maria de Vasconcellos.
Casou 3.ª vez em Lisbôa com D. Antonia de Moraes, s. g.
3 – D. João de Herédia, filho 1.º de D. Sancho

(fol. 101)

de Herédia, nasceu em Janeiro de 1637, e falleceu em 16 de Janeiro de 1711.

Casou com D. Maria de Bettencourt, filha H. de Pedro de Bettencourt de Atouguia, e de D. Izabel de Mendôça, em título de Nettos, § 4.º, N.º 6.º , a qual falleceu em Dezembro de 1722.

De quem houve

4 – D. Sancho de Herédia.
4 – D. Manuel de Herédia.
4 – D. Maria de Atouguia, mulher de Amaro de Atouguia seu parente, filho de Christovão Moniz Barretto, e de D. Constança de Atouguia, 3.ª mulher, em título de Monizes Barbosas, § 7.º , N.º 7.º.
4 – D. Guimar de Bettencourt, Freira n'a Incarnação.
4 – D. Izabel de Atouguia, mulher de Francisco de Vasconcellos, filho de Antonio Teixeira de Vasconcellos, e de D. Izabel Gramaxa, filha de Diogo de Freitas Henriques, em título de Teixeiras, § 12.º, N.º 9.º.
4 – D. Sancho Bernardo de Heredia, filho 1.º de D. João de Herédia, foi o herdeiro d'a Casa e morgado de sua mãe.

Casou 1.ª vez com D. Leonor Ribeiro, Viuva de Jozé Machado de Miranda, e filha de Bartholomeu Ribeiro e de Barbara de Faria, em título de Ribeiros Ferreiras, § 5.º, N.º 4.º, s. g.

Casou 2.ª vez em 8 de Maio de 1713 com D. Francisca Maria de Menezes, filha de (✞) Gaspar Moniz de Menezes, Fidalgo Escudeiro, em título de Monizes, § ..., N.º .. ..(✞) ⩛ Manuel de Vellosa ⩛, de Camara de Lobos.

De quem houve

5 – D. Sancho Gaspar de Herédia, que nas-

(verso)

nasceu em 5 de Outubro de 1721.

5 – D. Gaspar José de Herédia nasceu em 8 de Dezembro de 1722.

5 – D. José João de Herédia , nasceu em 14 de Fevereiro de 1724, e morreu em Angola, Tenente Coronel.

5 – D. Antonio Manuel Moniz, nasceu em 12 de Fevereiro de 1726, e foi Clerigo.

5 – D. Catharina Izabel,nasceu em 22 d'Abril de 1714, mulher de Manuel Corrêa de Aragão e Mello, s.g.

5 – D. Izabel Quiteria, nasceu em 12 de Janeiro de 1718.

5 – D. Anna Maria, nasceu em 23 de Fevereiro de 1719.

5 – D Anna Quiteria, nasceu em 26 de Julho de 1728.

(✞) (✞) Entre estes 2 sinais, como entrelinhas, a letra diferente, como emendando " Manuel de Vellosa", do original, está escrito: (✞) Gaspar Moniz de Mennezes, Fidalgo Escudeiro, em título de Monizes, § ...., N.º .....(✞), Em vez d'esta emenda entre os dois sinais (✞) e (✞), estava no original: ⩛ Manuel de Vellosa ⩛, entre os sinais ⩛ e ⩛ .

(1) Na margem externa, está o seguinte com este sinal: (1) Este D. Sancho Gaspar de Brito Leal Herédia, herdou os morgados de seus paes (verso) e foi Capitão Mór Casou n'o Funchal com D. Anna Margarida Bettencourt Sá Villela Acciaioli, f.ª d'o morgado Diogo Bettencourt d'a Camara Villela, e de D. Antonia Bazilla Acciaioli Vasconcellos, título de Pós, § ..., N.º.., de quem houve D. José de Brito Leal Heredia, que foi Fidalgo Escudeiro, e que herdou os grandes morgados de seu pae, e casou com sua prima D. Antonia Esmeraldo Villela, f.ª herdeira de Diogo João Bettencourt Villela de quem houve D.Antonia, mulher de D. Antonio de Saldanha Gama, Conde d'o Porto Sancto, s.g.; a D. Francisca, casada com seu primo Francisco Moniz Heredia de Aragão e Mello, f.º de Manuel Corrêa d'Aragão, título de Heredias, § 2.º, N.º 5.º, c. g. ; a D. Anna Margaria Bettencourt e Sá Acciaioli, mulher d'o Capt.ªº Franc.º J.º Escocio Drummond e Moniz de M.es da Cam.ª, fidalgo de cotta d'arma, f.º do Capitão Franc.º Luiz de Vasc.ºs. e M.es., título de Ruas do Ponto Sancto , § ..., N.º ...c.g.; a D. Luiza Maria Guimar Acciaioli e Sá, mulher de Francisco Agostinho de Figueirôa d'Ornellas, f.º do Dr. Francisco Christovão d'Ornellas, título de Teixeiras § . ....., N.º ....., c. g.; a D. Antonia, casada com Luiz do Carvalhal Esmeraldo, Fidalgo, Cavalleiro s. g.

(verso)

HOMENS SOUZAS. /

ARMAS. /

Em campo azul seis crescentes de luas de ouro / postas em duas pallas; Timbre, um leão de a-/zul com uma facha de armas n'as mãos com ca-/bo de ouro, e o ferro de sua côr. /

§ 1.º /

N.º 1 – Garcia Homem de Souza, o primeiro / que veio a esta Ilha por mandado d'El Rei, em / companhia d'os mais fidalgos, para cazar / com as filhas d'o Zargo; era filho de João / Homem de Souza, que se entende ser filho / de Pedro Homem, um d'os doze cavalleiros / que fôrão ao dezafio de Inglaterra, segun-/do consta de uma certidão d'o Dr. Christo-/vão Alão de Moraes, que tenho em meu / poder. D'elle falla Manuel Thomaz n'a / Insulana, L.º 6.º, Tit; 48. /

Casou com Catharina Gonçalves d'a / Camara, filha de João Gonçalves Zargo, e de / Constança Rodrigues de Almeida, em titu- / lo de Camaras, § ...., N.º ...../

De quem houve. /

2 – Diogo Homem de Souza, que morreu / solteiro, s. g. /

2 – Leonor Homem de Souza, mulher / de Duarte Pestana de Brito, fidalgo d'a / casa d'El rei, de quem descendeu os Pesta- / nas Vellosas, como se verá em seu titulo, / e tinha sido, ou foi depois, mulher de //

(fol. 87)

Rui Dias de Aguiar, seu primo- irmão em ti- / tulo de Aguiares, § 2.º, N.º 2.º. /

§ 2.º /

N.º 1 – Rui Fernandes Homem, sobrinho de / Garcia Homem de Souza, § 1.º, N.º 1.º; veio / a esta Ilha, onde viveu; e morreu n'o anno de / 1504, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade /n'a Capella que elle com sua 2.ª mu-lher e- / dificárão com a invocação de Jezus. /

Casou 1.ª vez com Guimar Dias, filha / de Francisco Dias, Serrabodes. /

De quem houve. /

2 – Jorge Dias Homem. /

casou 2.ª vez n'esta Ilha com Aldonça de / Barros, filha d'o Commen- dador Lopo Vaz / Delgado, e de Catharina de Barros, em título / de Barros. § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu em / 1540, e jaz com seu marido. /

De quem houve. /

2 – Diogo Homem de Souza, § 11.º /

2 – Jorge Dias Homem, filho d'o primeiro / Matrimonio de Rui Fernandes Homem, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei D. Manuel, / a quem serviu. /

Casou com Ignes Alvares Ferreira, fi- / lha de Pedro Gonçalves Mialheiro, e de Gri- / maneza Gonçalves Ferreira, em título de / Mialheiros, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

3 – Gonçalo Mialheiro, que morreu //

(verso)

solteiro, s. g. /

3 – Antonio Mialheiro. /

3 – Antonio Mialheiro, filho de Jorge Dias / Homem, tomou o appellido de seu Avô/materno por ser successor d'a sua 3.ª;/foi fidalgo d'a Casa d'El- Rei como seu pae; / chamárão-lhe o Pródigo por ser alienado / d'o juizo por intervallos, por cuja causa o / mandou El Rei D. João 3.º levar á Côrte pâ- / ra lhe solicitar os remedios; Piedade enfim / herdada de seu avós, que nunca soubérão ser / menos que paes de seus vassallos: consta, / isto de duas cartas d'o dicto Rei que se / conservão autenticas, uma n'o Archivo d'a / Camara d'essa Cidade n'o Tomo 1.º, f. 409, / e a ultima em poder de seus descendentes. / Seja- me licito repetil-as porque sabem / recommendar melhor esta advertencia d'o / que eu sei encarecel- a /

CARTA AO CORREGEDOR FRANCISCO RODRIGUES. /

"Eu El Rei vos envio muito saudar: Escrevo / a João Mialheiro pâra "que me envie a esta / Côrte a Antonio Mialheiro, filho de Jorge / Dias, "fidalgos d'a minha Casa, pâra o man- / dar curar, em razão d'os serviços "que seus /avós me teem feito, encommendo- vos o man-/deis n'a primeira "occasião, fazendo-se juncta / d'os Médicos se terá remedio sua doença, e / "venha com toda a segurança que sua pes- / sôa requer, o que tudo fareis "como de vós es-/ pero, e vol- o terei em serviço. Jorge d'a Costa / o fez "em Lisbôa, de 9 de Junho de 1556 an- / nos. E eu Manuel d'a Costa o fiz "escrever = / Rei = / Carta //

(fol. 88)

CARTA A JOÃO MIALHEIRO. /

"João Mialheiro, Eu El Rei vos envio muito / saudar: Eu mando tra- "zer a Antonio Mia- / lheiro vosso sobrinho, que está fôra de seu jui-/ zo, "a esta Cidade de Lisbôa, pâra se n'ella / haver de curar; escrevo sobre "isso ao Corregedor / d'essa Capitania d'o Funchal para que o / faça vir "a bom recado, e de maneira que lhe / não aconteça n'o mar algum desastre, "e que / venha com elle seu filho, e André Ferreira, e as / creadas e es- "cravos que tiver; pel-o que vos / convee que olheis por sua fazenda, e te-

"nhaes / d'ella bom cuidado, como até aqui fizestes, e / lhe deis tudo o de "que tiver necessidade pâ- /ra sua vinda e assim o provejaes d'o neces-/ sario "pâra elle e seu filho em quanto cá esti- / ver; e de assim o fizerdes, como "de vós confio, / vol-o terei em paz. Jorge d'a Costa a fez em / Lisbôa a "9 de Junho de 1556. E eu Manuel / d'a Costa a fiz escrever = Rei = /

Morreu o dicto Antonio Mialheiro em / 15 de Janeiro de 1565, e jaz en- terrado n'o meio/d'a Capella Mór de N.ª Sr.ª d'a Incarnação / d'esta Cidade, em terra que ficou a seus descen- / dentes com o morgado que elle fez de seus bens. /

Casou n'o anno de 1524 com sua pri- / ma irmaã D. Cecília d'a Silva, filha de / Diogo Homem de Souza, e de D. Catharina / de Barrêdo, n'este título, § ..., N.º ...., como / consta d'a escriptura de dote feita n'o dicto / anno de 1524 em os 22 de Janeiro n'a No- / ta de Estevão Lopes. Morreu a dicta D. Ce- / cilia em 9 d'Abril de 1542 annos. /

De quem houve. //

(verso)

4 – Jorge Mialheiro Pereira. /

4 – Jorge Mialheiro Pereira, filho de Antonio / Mialheiro, nasceu em Outubro de 1541, e succe- / deu n'a casa de seu pae, de quem foi Curador / por morte de seu tio João Mialheiro; foi mui- / to dicreto e valeroso, o que justificou qundo, / depois de viuvo, tendo ajustado segundo casa- / mento, e estando n'o dia d'os esponsaes em / casa d'a noiva, se chegou

um parente seu a / advertil-o de certo defeito que elle ignorava; / por cuja causa se sahiu d'a mesma casa / por entre os convidados, desenganando-os de / que não cazava; e esperando-o ao depois / por esta causa em uma noite algumas pes- / sôas, lhe derão uma cutilada n'a cabeça, e / matando elle a um poz os outros em fugida, / e veio a morrer d'a ferida, menos d'ella que / d'a pena que concebeu pâra a vingança, / n'o anno de 1585 em 24 de Maio; jaz se- / pultado com seu pai n'o / Convento d'a Sr.ª / Incarnação n'o meio d'a Capella Mór, / cuja campa tee o seu nome, / e o de sua mu- / lher ao redor. Fez morgado de seus bens em / seus descendentes. /

Casou em 13 de Junho de 1559 com D. / Hellena de Menezes, filha de Henrique / Moniz de Menezes, e de D. Ignez Gramaxo, / em título de Mo- nizes, § ..., N.º ...., a / qual morreu em 27 de Maio de 1583, e / jaz com seu marido n'a Incarnação. Fez / morgado d'a sua 3.ª em seus primo-genitos. /

De quem houve. /

5 – Antonio Mialheiro Pereira que / nasceu em Junho de 1567, e mor- reu em / 1589, solteiro, s. g., e fez morgado de seus //

(fol. 89)

bens em seu irmão Antonio d'a Silva Bar- / retto. /

5 – Henrique Moniz, que nasceu em Maio / de 1569, e morreu n'a In-dia, s.g. /

5 – Antonio d'a Silva Barretto. /

5 – Diogo Pereira de Menezes, § 7.º /

5 – Luiz Telles de Menezes, § 10.º /

5 – D. Cecilia. /

5 – D. Izabel. /

5 – D. Maria. /

5 – D. Anna, e /

5 – D. Ignez, Freiras todas cinco em St.ª / Clara d'o Funchal. /

5 – Antonio d'a Silva Barretto, filho 3.º de / Jorge Mialheiro Pereira, nas- ceu em Junho / de 1571, succedeu n'a casa e morgado de seus / paes, e n'o de seu irmão Antonio Mialheiro / Pereira, morreu em 9 de Janeiro de 1633, / e jaz com seus paes. /

Casou 1.ª vez em 8 de Novembro de / 1593 com D. Antonia Vieira, filha de / Manuel Vieira d'o Canto, e de Beatriz / d'Abreu, em título de Cantos, § ..., N.º ..., s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Filippa de Agui- / ar, filha H. de Fernão de Mo- raes de Vas- / concellos, e de D. Maria d'a Camara, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º. /

De quem houve. /

6 – Fr. André, Frade de S. Francisco / d'a Observância. /

6 – Manuel d'a Silva d'a Camara. /

6 – Jorge Mialheiro Leme, § 6.º /

6 – D. Antonia d'a Purificação, Frei- / ra em St.ª Calara, d'o Funchal. /

6 – Manuel d'a Silva d'a Camara , filho //

(verso)

de Antonio d'a Silva Barretto, succedeu n'a ca- / as de seus paes, que logrou pouco tempo porque / morreu em 13 de Janeiro de 1634, e jaz sepul- / tado com seus paes. /

Casou em 9 de Agosto de 1623 com D. Fran- / cisca de Menezes, filha H.de Tristão Gomes de / Castro, e de D. Izabel Espinola, em titulo de Go- / mes Castros, § 1.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

7 – Ignacio d'a Camara Leme. /

7 – Manuel d'a Silva d'a Camara, Clerigo, / Thesoureiro Mór n'a Sé d'o Funchal. /

7 – D. Joanna de Menezes, que nasceu em / Maio de 1626, e casou com D. Francisco / Bettencourt e Sá, e de D. Anna de Aguiar, / em título de Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 8.º. /

7 – D. Maria, que morreu menina. /

7 – Ignacio d'a Camara Leme, filho de Manu- / el d'a Silva d'a Camara, nas-ceu em abril / de 1630, succedeu n'a casa de seus paes, e / foi cavalleiro d'o habito de Christo, e Tenente / General n'esta Ilha. Restituiu-lhe El Rei / D. Pedro 2.º o foro de fidalgo, que tinhão seus / avós perdido por ommis-são de se filharem: / falleceu em 26 de Novembro de 1694. /

Casou em 3 de Março de 1647 com D. / Izabel de Castello Branco, filha de Fran- / cisco de Bettencourt e Sá, e de D. Anna / d'Aguiar, em título de Bettencourts Sás, / § 1.º, N.º 7.º, a qual falleceu em 8 de Janei- ro de 1720. /

De quem houve. /

8 – Francisco d'a Camara Leme. //

(fol. 90)

8 – João Gomes de Castro, que se formou em Co- / imbra, e nasceu em dezembro de 1650. /

8 – Filippe d'a Camara Leme, que nasceu / em Fevereiro de 1653, e casou n'a Ponta d'o / Sol com sua parenta D. Anna Cézar, fi- / lha de Balthazar de Abreu Cezar, e de D. / Maria de Menezes, em título de Andradas d'o Arco, § 4.º, N.º 6.º, s. g. /

8 – Antonio d'a Camara Leme, que nas- / ceu em 1654, e casou com sua parenta / D. Hellena Espinola, filha de João de / Ornellas d'Abreu, e de D. Hellena Espi- / nola, em título de Ornellas Gam- bôas, / § 5.º, N.º 7.º, s.g. /

8 – Manuel d'a Camara Leme, Clerigo. /

8 – João d'a Camara Leme, § 4.º /

8 – Bento d'a Camara Leme, que nasceu / em Fevereiro de 1668, e falleceu sem estado. /

8 – Miguel d'a camara Leme, § 5.º /

8 – D. Ignacia de Castello Branco, que / nasceu em Março de 1657, mulher de / João de Bettencourt Henriques, filho de / Pedro de Bettencourt Henriques, e de D. / Marianna de Menezes, em título de / Corrêas, § 1.º, N.º 7.º /

8 – Francisco d'a Camara Leme, filho 1.º de / Ignacio d'a Camara Leme, nasceu em De- / zembro de 1649, foi cavalleiro d'o habito de /Christo, moço fidalgo d'a Casa d'El Rei, / succedeu n'a casa de seu pae e avós, e fal- / leceu em Março de 1714. /

Casou com sua prima-irmaã duas / vezes, D. Francisca de Menezes, filha de / seus tios D. Francisco de Bettencourt e Sá, / e D. Joanna de Me- nezes, em título de / Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 8.º; a qual fal-/ leceu em 20 de Julho de 1706. //

(verso)

De quem houve. /

9 – Aneonio d'a Camara Leme, que morreu / môço. /

9 – Pedro Julio d'a Camara Leme. /

9 – E outros, que morrêrão meninos. /

9 – Pedro julio d'a Camara Leme, filho de / Francisco d'a Camara Leme, nasceu em 10 / d'Abril de 1678, foi herdeiro d'a casa de / seus paes, falle- ceu em 5 d'Abril de 1742. /

Casou com D. Marianna de Menezes, / filha de Pedro de Bettencourt Henriques, / e de D. Marianna de Menezes, em título de / Corrêas, § ....., N.º ...../

De quem houve. /

10 - Francisco Aurelio d'a Camara Leme. /

10 – Pedro Henriques d'a Camara Leme, § 3.º /

10 – Ignacio Leão, Frade Jeronimo. /

10 – D. Izabel Maria, Freira em San- / cta Clara, falleceu em Outubro de 1750. /

10 – D. Marianna, Freira n'o dicto / Convento. /

10 – D. Roza, Freira n'o dicto / Convento. /

10 – Francisco Aurelio d'a Camara Leme, / filho de Pedro Julio d'a Camara Leme, nas- / ceu em 16 de Junho de 1699, e casou em / 7 de Março de 1734 com sua prima / D. Antonia Maria de Sá e Menezes, / filha de Jorge Corrêa de Vasconcellos, em / título de Corrêas, § 4.º, N.º 7.º /

De quem houve. /

11 – Francisco Antonio que nasceu em / 15 de Fevereiro de 1735. //

(fol. 91)

11 – Pedro Hygyno, que nasceu em 11 de Janeiro / de 1740, e falleceu em 8 de Septembro de 1744. /

11 – D. Anna Josepha, nasceu em 20 de Ma- / ço de 1736. /

11- d. Marianna Izabel, nasceu em 14 de / Fevereiro de 1737, falleceu menina. /

11 – D. Izabel maria, nasceu em 17 de Mar- / ço de 1741. /

11 – D. Vicencia Julianna, nasceu em 19 de / Junho de 1745. /

§ 3.º /

N.º 10 – Pedro Henriques d'a Camara Leme, / filho 2.º de Pedro Julio d'a Camara Leme, e de / sua mulher D. Marianna de Menezes, nas- / ceu em 15 de Julho de 1706. /

Casou em 27 d'Agosto de 1742 com / sua prima D. Joanna Francisca, filha de / Pedro de Bettencourt Henriques, em título / de Corr6eas, § Addic-ção 1.ª, N.º 8.º, e de sua / mulher D. Luiza Ignacia Izabel de Castello. / Branco. /

De quem houve. /

11 – Pedro d'a Camara, que nasceu em 24 / d'Agosto de 1743. /

11 – D. Anna, que nasceu em 31 de Março / de 1745. /

11 – Francisco, que nasceu em 31 de Dezem- / bro de 1746. /

§ 4.º /

N.º 8 – João d'a Camara Leme, filho de / Ignacio d'a Camara Leme, § 1.º, N.º 7.º, nas- / ceu em Janeiro de 1663, foi cavalleiro d'o há- //

(verso)

habito de Christo, e moço fidalgo d'a Casa d'El Rei. /

casou com D. Joanna Bazilia Telles de / Menezes, filha H. de Antonio Nunes Macha- / do e de D. Filippa, filha de Luiz Tello de Me- / nezes, e de sua mulher D. Maria Betten- / court de Freitas. /

De quem houve. /

9 – Jacintho d'a Camara Leme. /

9 – Ignacio d'a Camara Leme, que fal- / leceu n'o Brazil. /

9 – João d'a Camara Leme. /

9 – D. Josepha d'a Pureza, religiosa / em St.ª Clara. /

9 – D. Filippa, - D.ª /

9 – D. Maria, D.ª /

9 – D. Izabel, religiosa n'as Mercês. /

9 – D. Antonia Paula Tello de Menezes. /

9 – D. Francisca Ignacia Tello de Menezes. /

9 – D. Guimar Michaella Tello de Menezes. /

9 – D. Margarida Thereza Tello de Menezes. /

9 – Jacintho d'a Camara Leme, filho 1.º de João / d'a Camara Leme, e de sua mulher D. Joanna / Brazilia Tello de Menezes, falleceu em 30 / de No- vembro de 1741, e jaz sepultado n'a / Egreja de S. Francisco d'esta Cidade em u- / ma campa ao pé d'a Capella d'o Senhor / d'os Milagres. /

Casou com D. Izabel Maria de Frei- / tas Bettencourt, filha de Gonçalo de Freitas / Bettencourt, e de sua 2.ª mulher D. Ma- / ria José de Freitas, neta de Gonçalo de Frei- / tas Bettencourt, e de D. Izabel de Betten- / court, bisneta de João de Bettencourt de / Freitas, e de Barbara Telles, em título / de Bettencourts, § 4.º, N.º 7.º //

(fol. 92)

De quem houve. /

10 – Antonio Leandro d'a Camara Leme. /

10 – Mathias Xavier d'a Camara Leme. /

10 – Manuel d'a Camara Leme. /

10 – D. Anna Maria, Religiosa em St.ª / Clara. /

10 – D. Antonia Caetana, religiosa n'o / dicto Convento. /

10 – D. Izabel Rita, religiosa tambem / n'o dicto Convento. /

§ 5.º /

N.º 8 – Miguel d'a Camara Leme, filho d'o / Tenente General Ignacio d'a Camara Leme, / § 1.º, N.º 7.º /

Casou com D. Filippa Espinola filha / de Manuel de Meyrelles, e de sua mulher, / falleceu em 10 de Dezembro de 1749. /

De quem houve. /

9 – Miguel d'a Camara Leme. /

9 – Antonio d'a Camara Leme. /

9 – Jorge d'a Camara, que falleceu môço. /

9 – D. Izabel Maria. /

9 – Miguel d'a Camara Leme, filho 1.º de / Miguel d'a Camara Leme, e de sua mulher / D. Filippa Espinola, casou, e falleceu em o / primeiro de Junho de 1759. /

§ 6.º /

N.º 6 – Jorge Mialheiro Leme, filho 3.º / de Antonio d'a Silva Barret – to, § 1.º, N.º 5.º, / morreu em 4 de Junho de 1672. / Ca- //

(verso)

Casou em 11 de Fevereiro de 1624 com D. An- / na d'o Canto, filha de Jeronimo Pires d'o Can- / to, e de D. Galvôa. /

De quem houve. /

7 – D. Maria d'a Camara, que morreu / solteira. /

7 – D. Hellena de Menezes, que nasceu /em Março de 1628, e se recebeu em 12 de / Fevereiro de 1670 com Pedro Lopes de / Vasconcellos, filho de Manuel de Vascon- / cellos, e de D. Catharina, s. g. /

7 – D. Filippa Mialheira, 2.ª mulher de / Francisco d'Albuquerque Tel- les, filho / de Henrique Telles, e de D. Jeronima / d'Albuquer- que s. g. /

7 – D. Ignez d'a Silva, que nasceu / em Março de 1635, e se recebeu em 15 de / Junho de 1657 com João d'Affonceca de / Vasconcellos, filho de Bento de Mattos / Coutinho, e de D. Filippa de Vascon-cel-/ los, a qual morreu em 5 de Maio de / 1668. /

§ 7.º /

N.º 5 – Diogo Pereira de Menezes, filho / 4.º de Jorge Mialheiro Pe- reira, § 1.º, N.º 4.º, / nasceu em Maio de 1580, e morreu em Se- / ptembro de 1625; jaz comseus paes. /

Casou com D. Catharina Leme, filha / de Fernão de Moraes de Vas- concellos e de / D. Maria d'a Camara, em título de Moraes, / § 1.º, No. 5.º, a qual morreu em Fevereiro / de 1634, e jaz em S. Francisco d'o Fun- / chal. / De //

(fol. 93)

De quem houve. /

6 – Fernão de Moraes de Vasconcellos. /

6 – Antonio d'a Silva Barretto, Clerigo. /

6 – Diogo Pereira de Menezes, § 9.º /

6 – Jorge Moniz de Menezes que nasceu / em 1614, foi soldado em Flandres, e ca- / valleiro d'a habito de Christo, casou n'esta / Ilha com D. Anna d'o Amaral, s. g. /

6 – D. Maria da Camara, que nasceu em / 1606, e casou 1ª vez em 1630 com Anto- / nio Corrêa Henriques, filho de João de / Betten- court Corrêa, e de D. Francisca Hen- / riques, em título de Corrêas, § 10.º, N.º 4.º / e casou 2.ª vez em Junho de 1648 com Antonio Corrêa Betencourt, filho de João / Bettencourt Corrêa, e de D. Antonia / de Castello Branco, em título de Corrêas, / § 1.º, N.º 5º; a qual morreu em 11 de / Outubro de 1676, e jaz sepultada em S. Sebastião, de Camara de Lobos. /

6 – D. Izabel de Castello Branco, que / nasceu em 1608, e casou em 29 de Junho / de 1642 com Hirão Teixeira Dória, fi- / lho de Antonio

Teixeira Dória, e de D. / Mecia Espinola, em título de Teixei- / ras, § .., N.º...., a qual morreu em 23 / de Outubro de 1682. /

6 – Fernão de Moraes de Vasconcellos, filho 1.º / de Diogo Pereira de Me- nezes, nasceu em 1602. /

Casou em Machico com D. Hillaria / Catanho, filha de Pedro Catanho, e de D. Ma- / ria d'o Canha, em título de Catanhos, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

7 – Diogo Telles de Menezes. //

(verso)

7 – João de Moraes Catanho, § 8.º /

7 – D. Mariana de Menezes, mulher de / Filippe Moniz, filho de João de França / de Vasconcellos, e de D. Anna de Menezes. /

7 – D. Catharina de Menezes. /

7 – Diogo Telles de Menezes, filho 1.º de Fer- / não de Moraes. /

Casou n'esta Cidade com D. Maria / Minuta, filha de Antonio (*) Vaz Taveira, mer- / cador, e de Catharina de Mattos (*)

De quem houve. /

8 – Manuel Telles de Menezes, que ca- / sou com sua tia D. Filippa Ca-tanho, / Viuva de João Ribeiro, e filha de Pedro / Catanho, e de D. Maria Minuta, em ti- / tulo de Catanhos, § 2.º, N.º 5.º, s.g. /

8 – José Catanho. /

8 – Astonio Telles de Menezes, c. g. /

8 – D. Marianna Catanho, mulher de / Ricardo Vellosa, filho de Ma- nuel de / Vellosa, s. g. , em título de Teixeiras Vel- / losas, § ..., N.º../

§ 8.º /

N.º 7 – João de Moraes Catanho, filho 2.º / de Fernão de Moraes de Vasconcellos, § 5.º, / N.º 6.º /

Casou em Machico com D. Luiza de / Mendonça, filha de Mathias de Mendon- / ça, e de D. Luzia Callaça, em título de Vascon- / cellos Teixeiras, § 6.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

8 – Pedro de Moraes. //

(fol. 94)

(*) (*) Em estrelinha superior, e em tinta mais clara, e caligrafia diversa, entre estes 2 signaes está o seguinte: substituindo: (*) Garcia Pereira, mer- / cador, e de Catharina de Mattos (*) - Isto com o fim deemendar o original.

8 – Manuel d'a Camara. /

8 – Fernão de Moraes. /

8 – D. Maria. /

§ 9.º /

N.º 6 – Diogo Pereira de Menezes, filho 3.º de / Diogo Pereira de Me- nezes, § 5.º, N.º 5.º, nas- /ceu em 1605, e morreu em 20 d'Outubro de 1664; / viveu n'a Ponta d'o Sol. /

Casou com D. Izabel, filha de Fran- /cisco Fernandes, e de Izabel Lopes. /

De quem houve. /

7 – Mathias de Aguiar, Clerigo. /

7 – Antonio d'a Silva Barretto, Clerigo. /

7 – Diogo Pereira de Menezes, s.g. /

7 – Martim d'a Silva Barretto. /

7 – João Telles de Menezes, s.g. /

7 – Francisco Telles, que morreu em Angola. /

7 – D. Maria, que morreu solteira. /

7 – Martim d'a Silva Barretto, filho de / Diogo Pereira de Menezes. /

Casou n'a Ponta d'o Sol com D. Maria / de Andrada, filha de Manuel de Andrada , / Cavalleiro, e de Izabel Rodrigues Pitta. /

De quem houve. /

8 – Luiz Telles de Menezes. /

8 – Antonio Telles. /

8 – D. Izabel de Castello Branco, mu- / lher 2.ª de Henrique Moniz Cé- zar, / filho de Balthazar de Abreu Cezar, / e de D. Maria de Me-nezes, em titulo / de Andradas d'o Arco, § 4.º, N.º 7.º //

(verso)

8 – D. Felicia. /

8 – D. Hilaria. /

§ 10.º /

N.º 5 – Luiz Telles de Menezes, filho 5.º de / Jorge Mialheiro Pereira, § 1.º, N.º 4.º /

Casou n'a Villa d'a Ponta d'o Sol com / D. Hellena de Figueiredo, filha de Antonio / Espinola, e de Maria d'o Rego. /

De quem houve. /

6 – Jorge Mialheiro de Menezes. /

6 – Henrique Moniz de Menezes, que ca- / sou em Dezembro de 1629 com D. Anna / Pupa, filha de Francisco Rodrigues Pu- / pa, e de Anna Fernandes d'Andrada, / s. g. /

6 – D. Maria de Menezes, mulher de / Balthazar de Abreu Cezar, filho de / Antonio de Abreu, e de D. Anna Cezar, / em título de Andradas d'o Arco, § 4.º, N.º 6.º /

6 – Jorge Mialheiro de Menezes, filho 1.º de / Luiz Telles de Menezes. /

Casou n'a Villa d'a Calhêta com D. Cla- / ra d'El Rei, filha de Manuel Homem d'El Rei. /

De quem houve. /

7 – Luiz Telles de Menezes. /

7 – D. Izabel de Menezes, mulher de / Manuel Cabral de Aguiar, a qual / morreu de parto, s. g. /

7 – D. Clara Mialheiro, mulher de Fran- / cisco Pardo de Figueirôa. /

7 – D. Maria de Menezes, solteira. //

(fol. 95)

7 – Luiz Telles de Menezes, filho 1.º de Jorge / Mialheiro de Menezaes. /

Casou com D. Leonor d'a Camara, filha / de Braz d'a Camara, o Velho, e de sua mulher / (*) D. Chrispina de França, em título de Carvalhos Fer-reiras, § 2.º, N.º 5.º / (*)

De quem houve. /

8 – Jorge Mialheiro de Menezes, que casou / n'a Ponta d'o Sol, onde viveu, com D. Iza- / bel de Novaes, s. g. /

8 – Luiz Tello de Menezes, que morreu / solteiro, s. g. /

8 – D. Chrispina d'a camara, mulher de / Luiz d'Albuquerque de Frei- tas, filho / de Jacintho de Freitas d'a Silva, e de / D. Sebastianna de Albuquerque , em ti- / tulo de Freitas d'a Magdalena , § 3.º, N.º6.º / de quem houve filho; e casou 2.ª vez / com Filippe d'a Camara Leme, seu / primo, filho de Ignacio d'a Camara / Leme, e de D. Izabel de Castello Branco, / n'este título, § 2.º, N.º 7.º, /

§ 11.º /

N.º 2 – Diogo Homem de Souza, filho d'o / segundo matrimonio de Rui Fernandes Ho- / mem, § 2.º, N.º 1.º, não succedeu n'a 3.ª / de seus paes por estar auzente n'o Perú, / onde morreu. /

Casou n'esta Ilha com D. Catharina / de Barrêdo, filha de Martim Mendo de / Vasconcellos, o Môço, e de D. Izabel Pereira, / em título de Vasconcellos, § 1.º, / N.º 2.º /

De quem houve. /

3 – Heytor Homem de Souza. //

(verso)

(*) (*) - A parte escrita entre estes 2 signaes (*) e (*), é com letra mais preta, e caligrafia diferente, e acrescentada ao original.

3 – Luiz Pereira de Souza, § 15.º /

3 – D. Izabel d'a Silva, mulher de Mendo / de Brito de Oliveira, filho de Pedro de Bri- / to de Oliveira, e de D. Catharina de Betten- / court, em título de Britos Oliveiras, § 1.º, / N.º 2.º, s. g., a qual morreu em 13 de Ja- / neiro de 1596. /

3 – D Filippa d'a Silva, mulher de Gaspar / Dias de Oliveira, o Serra- bodes, s. g. /

3 – D. Mecia de Mello, mulher de Alexos / Leme, filho de Antonio Leme, e de Cathari- / na de Barros, em título de Lemes, § 2.º, N.º 4.º /

3 – D. Cecilia d'a Silva, mulher de seu primo / Antonio Mialheiro, filho de Jorge Dias Ho- / mem, e de Guimar Dias, n'este título, § 2.º, / N.º 3.º /

3 – D. Hellena de Souza, mulher d'o Doutor / Francisco Dias de Oli- veira, irmão de seu Cu- / nhado Gaspar Dias. /

3 – D. Catharina d'a Silva, s. g. /

3 – D. Brites d'a Silva, mulher de Pedro Gon- / çalves de Andrada, filho 1.º de Gonçalo / Fernandes, d'a Serra d'Agua, e de Izabel / Fer- nandes, d'Andrada, em título de An- / dradas por fêmea, § 1.º, N.º 2.º /

3 – Heytor Homem de Souza, filho de Diogo / Homem de Souza, suc- cedeu n'o morgado de seus / paes, e morreu em 18 d'Abril de 1552. /

Casou com D. Francisca d'Aragão, filha / de Henrique de Aragão, e de Brites Camello / Pereira. /

De quem houve. /

4 – Garcia Homem de Souza. /

4 – Martim Mendes de Vasconcellos, § 13.º /

4 – Garcia Homem de Souza, filho 1.º de Heytor / Homem de Souza - Em devassa que tirou //

(fol. 96)

o Ouvidor Jacome Ribeiro de Leiva, se culpou este / Garcia Homem por mattar sua mulher, e elle / fez petição para se livrar sem culpa diante d'o / Ouvidor de Machico o Licenciado Gaspar de Gam- / bôa, de que lhe mandou passar Provisão El Rei / D. Filippe em 3 de Junho de 1580; L.º 2.º d'a Ca- / mara d'o Funchal, f. 187. /

Casou em 13 de Septembro de 1561 com D. / Hellena Ferreira, filha d'o Dr. Jeronimo Gomes / e de Branca Affonço, em título de Ferreiras, § 10.º / N.º 4.º, a qual morreu em 2 de Agosto de 1580. /

De quem houve. /

5 – Garcia Homem de Souza, s. g. /

5 – Jeronimo d'a Silva, Clerigo. /

5 – Diogo Homem de Souza. /

5 – Manuel Homem d'a Silva, § 12.º /

5 – Quatro filhas, Freiras em St.ª Clara, / d'o Funchal. /

5 – Diogo Homem de Souza, filho 2.º de Gar- / cia Homem de Souza, nas- ceu em 8 de Maio / de 1565. /

Casou com D. Maria Drummond, a / qual morreu em 15 de Janeiro de 1591, e jaz / em S. Francisco com seu marido. /

De quem houve. /

6 – Garcia Homem de Souza, que morreu / em 20 de Junho de 1632. /

6 – Manuel Homem de Souza. /

6 – D.N. - mulher de Luiz Paes d'a Sil- / va, s.g. /

6 – Manuel Homem de Souza, filho 2.º de / Diogo Homem de Souza. /

Casou com D. Lucrecia, a qual morreu //

(verso)

em 28 de Junho de 1670. /

De quem houve. /

7 – D. Maria de Souza, mulher de Pedro de Bet- / tencourt Moraes, filho de Francisco de Moraes /de Aguiar, e de D. Hellena Salvago,em titu- / lo de Corr6eas, § 9.º, N.º 6.º /

7 – D. Brites de Souza, que morreu em 27 / de Abril de 1682, mulher de Manuel Pes- / tana de Brito, filho B. de Pedro Rodrigues / Netto, em título de Nettos, § 2.º, N.º 5.º, s.g. /

§ 12.º /

N.º 5 – Manuel Homem d'a Silva, filho 4.º de / Garcia Homem de Souza, § 11.º, N.º 5.º, foi pâ- / ra o Brazil onde viveu n'o Paraíba. /

Casou n'aquelle Estado com D. Vicencia Ca- / bral, /

De quem houve. /

6 – Garcia Homem de Souza, que morreu em / um logar queimado pelos Tapuias, s.g. /

6 – D. Francisca d'Aragão, mulher de João Fra- / zão de Figueirôa, c. g.. /

6 – D. Maria d'Azevêdo. /

6 – D. Simôa d'a Silva. /

6 – D. Izabel d' a Silva, que todas morrêrão / solteiras n'aquella Ca- pitania. /

§ 13.º /

N.º 4 – Martim Mendes de Vasconcellos, fi- / lho 2.º de Heytor Homem de Souza, § 11.º, N.º 3.º, / morreu em 10 de Janeiro de 1604. /

Casou em 20 de Fevereiro de 1573 com D. //

(fol. 97)

(1) Na margem externa, com este sinal, está este teór, como emenda certa: - (1) Deve ser § 11.º, N.º 5.º, e / não § 9.º, N.º 4.º, como / diz o original. /

D. Izabel d'a Camara, filha de Pedro Moniz d'a / Camara, e de D. Valentina Berenguér, em título / de Monizes Cabraes, § ....., N.º ..../

De quem houve. /

5 – Nicolau Mendes de Vasconcellos. /

5 – Nicolau Mendes de Vasconcellos, filho de / Martim Mendes de Vas- concellos. /

Casou com D. Francisca de Sande. /

De quem houve. /

6 – Manuel Homem d'a Camara. /

6 – Martim Mendes de Vasconcellos, § 14.º /

6 – Antonio Pereira, que morreu em um de- / safio, s.g. /

6 – Sebastião Moniz d'a Camara, s. g. /

6 – Diogo Pereira d'a Silva, que nasceu em / Maio de 1613, e casou n'o Brazil, c. g. /

6 – D. Izabel, que se recebeu em 22 de Julho / de 1623 com D. Antonio de Herédia, filho / 1.º de D. Antonio de Herédia, e de D. An- / na de Cubas, em título de Herédias, / § ..., N.º ...., s.g. /

6 – D. Catharina, D. Maria, e D. Angela, / que morrêrão, s. g. /

6 – Manuel Homem d'a Camara, filho 1.º de / Nicolau Mendes. /

Casou com D. Margarida Ferreira, filha / de Francisco Fernandes, e de Izabel Lopes. /

De quem houve. /

7 – Nicolau Mendes de Vasconcellos. /

7 – Antonio Pereira d'a Silva. /

7 – D. Luzia, que não tomou estado. //

(verso)

7 – D. Maria, que tambem não tomou estado. /

7 – D. Izabel , mulher de Luiz Mendes de Vascon- / cellos, filho de Gas-par Mendes de Vasconcellos, / d'o Porto Sancto, em título de Vas-concellos Tei- / xeiras, § 8.º, N.º 7.º /

7 – Nicolau Mendes de Vasconcellos,filho de Ma-/nuel Homem d'a Camara/

Casou em 17 de Dezembro de 1665 com D. / Maria de Vasconcellos, filha de Martim Men- / des de Vasconcellos, e de D. Maria d'o Couto, n'este / título, § 14.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

8 – Francisco Moniz d'a Camara, s. g. /

8 – Manuel d'a Camara de Vasconcellos. /

8 – Manuel d'a Camara de Vasconcellos, filho / de Nicolau Mendes de Vasconcellos, foi a Roma / buscar a dispensa para casar como: /

Casou com sua prima D. Branca de / Vasconcellos, filha de Luiz Men- des de Vasconcel- / los, e de sua tia D. Izabel, irmaã de seu pae, / a qual morreu em 1700. /

§ 14.º /

N.º 6 – Martim Mendes de Vasconcellos, fi- / lho 2.º de Nicolau Men- des, § 13.º, N.º 5.º /

Casou com D. Maria d'o Couto, filha de / Amaro d'o Couto, e de Maria Gomes Furna. /

De quem houve. /

7 – Lourenço Mendes de Vasconcellos. /

7 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Manuel Homem d'a Cama- ra, e de D. Ma- //

(fol. 98)

D. Margarida Ferreira, n'este título, § 13.º, N.º 7.º /

7- Lourenço Mendes de Vasconcellos, filho de Mar- / tim Mendes de Vas- concellos. /

Casou com D. Joanna, filha de Jeronimo / Teixeira, o Mãosinha, e de Maria Travassos, em / título de Ribeiros Ferreiras, § ....., N.º ...../

De quem houve. /

8 – Martim Mendes de Vasconcellos, que ca- / sou n'o Brazil, c. g. /

8 – Fr. Manuel de St.º Antonio, Frade / d'o Carmo. /

8 – André Pereira, Clerigo. /

§ 15.º /

N.º 3 – Luiz Preira de Souza, filho 2.º de Dio- / go Homem de Souza, § 11.º, N.º 2.º /

Casou 1.ª vez com D. Izabel d'Affonceca, / de Gáula. /

De quem houve. /

8 – Diogo Pereira d'a Silva, que casou / com D. Anna de Amil, filha de Diogo / Nunes Pinto, e de Margarida Annes em / título de Pintos, § ...., N.º...., s. g. /

8 – Antonio Pereira, s. g. /

8 – D. Hellena, que morreu sol- / teira. /

8 – D. Catharina, que tambem morreu sol- / teira. /

Casou 2.ª vez em St.ª.Cruz com D. Anna Corrêa. /

De quem houve. /

4 – D. Filippa d'a Silva, mulher de Ignacio / d'a Costa. //

(verso)

HOMENS GOUVÊAS

§ 1.º

N.º 1 – Francisco Homem de Gouvêa (1), escudeiro d'a casa d'El Rei D. Manuel, teve sua Casa n'o Estreito d'a Calhêta, n'a Lomba da que se chamou d'o seu nome; fez a Capella d'os Reis juncto d'as suas casas, e lhe dotou, com sua mulher, as suas terras em morgado com successão perpetua em seu primogenito, por uma doação feita em 4 d'Agosto de 1529.

Casou com Izabel Affonço, filha de Belchior Gonçalves Ferreira, e de Branca Affonço Drummond, em titulo de Ferreiras, § 3.º, N.º 2.º.

De quem houve

2 – Gaspar Homem de Gouvêa.
2 – Francisco Homem, que morreu solteiro, s. g.
2 – Balthazar Homem, que casou e teê descendentes n'a freguezia de S. Martinho.
2 – Branca Affonço de Gouvêa, que morreu em 15 de Junho de 1586, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade; casou com Dr. Lourenço Vaz Pereira, e fôrão paes de :
3 – Dr. Antonio d'a Gama Pereira, Dezembargador d'o Paço, o que fez as decisões.
3 – Lourenço d'a Gama Pereira, que foi casado com Izabel de Mondragão, s. g., e morreu em 2 de Septembro de 1604, e deixou seus bens a seu sobrinho Luiz d'a Gama Pereira.
2 – Izabel Homem, mulher de Diogo de França, filho de João de França, e de

(fol. 99)

Ignez Pires de Leiria, em título de Françcas, § ....., N.º .....

2 – Francisca de Gouvêa, mulher de João Rodrigues d'a Camara, filho de Francisco Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Camara, em título de Monizes Cabraes, § ...., N.º ....

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (1) Tirou brazão d'armas d'os Homens, em 13 de Abril de 1535, onde justificou ser filho de Francisco Homem e neto de Pedro Homem, morador em Gouvêa, e fidalgos, etc., L.º d'os privilegios d'El Rei D. João 3.º d'o anno de 1535, a f. 72 n'a Torre d'o Tombo.

2 – Vianna Gouvêa, mulher de Diogo Cabral, filho tambem d'o mesmo Francisco Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Camara, em título de Monizes Cabraes, § ....., N.º ....

2 – Gaspar Homem de Gouvêa, filho de Francisco Homem de Gouvêa, foi Juiz d'os Orphãos d'a Villa d'a Calhêta onde viveu, e foi Senhor d'o Morgado de seus paes; e foi fidalgo d'a Casa d'o Infante D. Luiz segundo vi por uma escriptura de venda que fez a Antonio Corrêa, o Grande de uma fazenda n'a Caldeira, de Camara de Lobos que houve n'a partilha de seu sogro Francisco Moniz, a qual foi em 26 de Janeiro de 1545.

Casou com Filippa Cabral d'a Camara (1), filha tambem de Francisco Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Camara, em titulo de Monizes Cabraes, § ...., N.º .....

De quem houve

3 – Manuel Homem d'a Camara, que se recebeu em 10 de Outubro de 1572 com Maria de Souza Pereira, filha de João de Souza Pereira, e de Catharina de Braga, s. g. (2)

3 – Belchior Homem d'a Camara, s. g.

3 – D. Maria d'a Camara, que foi a herdeira d'o morgado de seus avós, e casou com Diogo Perestrello Bisforte, Capitão Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, em título de Perestrello, § 1.º, N.º 6.º.

(verso)

3 – Guimar Homem d'a Camara, mulher de Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, filho de Christovão Teixeira de Vasconcellos, e de Izabel de Mendôça, em título de Vasconcellos Teixeiras, § 2.º, N.º 1.º.

3 – Izabel d'a Camara, que morreu solteira em 19 d'Abril de 1635.

3 – Manuel Homem d'a Camara, filho 1.º de Gaspar Homem de Gouvêa, succedeu n'a casa de seu pae, e morreu em 19 de Maio de 1611.

Casou 1.ª vez em 10 d'Outubro de 1572 com Maria de Souza Pereira, filha de João de Souza Pereira, e de Catharina de Braga, s. g.

Casou 2.ª vez com D. Maria de Mello, filha de Martim Vaz de Cairos, e de D. Leonor Leme, s. g. , a qual depois casou com Manuel Figueiró Dutra.

Houve B.

4 – Maria de Gouvêa, mulher de Agostinho Ferreira Gavião.

(1) Com este sinal, na margem externa, e caligrafia diferente, está o teór seguinte: É Francisca d'a Camara segundo o termo de casamento no L.º da Egreja da Villa Calhêta.

(2) Com este sinal, na margem externa, com a mesma letra diferente, está o teór seguinte: (2) É inexacto - Tivéram filhos baptisados em S. Pedro em 13 de Agosto de 1574, etc. Voilá comme ècrit la Histoire.

NOTA DO ACTUAL COPIADOR: a parte escrita em francez, não denota muito bôa educação, porque todos os trabalhos, ainda os mais aperfeiçoados teem deficiencias e equivocos involuntarios.

(fol. 102)

LEMES

BRAZÃO D'ARMAS

Dom Affonço, por graça de Deus, Rei de Portugal e d'o Algarve, etc. A quantos esta nossa Carta virem fazemos saber que considerando nós em como o Principe meu sobre todos muito presado e amado filho, de seu próprio querer e vontade por seus serviços fez a Antonio Leme cavalleiro de sua Casa, nós havendo respeito a sua bôa vontade e desejo com que nos veio de Flandres servir em a tomada d'a nossa Villa d'Arzilla, e Cidade de Tangere com certos espingardeiros e homens em uma urca, com o qual seu pae Martim Leme o enviou a nos servir n'a dicta guerra; e querendo mais honrar, como costumamos, fazer aos que semelhantemente bem servem, como elle fez de si, querendo-lhe fazer graça e mercê, de nosso próprio querer, vontade e poder absoluto, queremos e a nós praz, darmos-lhe um escudo timbrado de nossas armas, a saber: um escudo d'o qual o campo é de ouro com cinco merlotas de sable em santoyr, segundo é conteûdo em este escudo aqui em esta nossa Carta patente, blasonado e pintado, posto que nos bem em conhecimento somos que elle d'a parte de seu pae pode trazer armas com differença, mas porque elle verdadeiramente as tenha e possa trazer como chefe d'ellas, sem differença alguma, como aquelle que por seus serviços e merecimentos ganhou nós lhe damos as dictas armas novamente para elle, e pâra todos aquelles que d'elle descenderem por le-

(verso)

legitimo matrimonio, e por esta nossa carta mandâmos ao nosso primeiro Rei d'armas e Officios d'ellasque assim o notifiquem,e em seus livros registrem porque assim é nossa mercê e vontade; e por sua guarda e memoria e ser notorio para sempre, como todo passou lhe mandamos dar esta nossa Carta por nós assignada e sellada do nosso sello de chumbo; dada em a nossa Cidade de Lisbôa a dous dias d'o mês de Novembro. Martim Lopes a fez d'o Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil quatrocentos septenta e cinco (1).

ARMAS

Em campo de ouro, cinco melros de prêto em aspa sem pés nem bicos; timbre, um d'os melros entre uma aspa de ouro.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (1) L.º 3.º d'os Misticos d'a Torre d'o Tombo, a f. 15.

§ 1.º

N.º 1 – Antonio Leme, cabeça d'esta familia, em Portugal, e seu irmão Martim Leme, erão cavalleiros flamengos naturaes de Brujas; traz a causa d'a sua vinda a Portugal Manuel Soeiro n'os Annaes de Flandres, parte 2.ª, L.º 23.º anno 1471 n'as palavras seguintes:

Estimava mucho el Duque las mercedes que El Rey de Portugal Don Alonso y el Principe Don Juan hazian a los cavalheiros flamengos que iban a servir-los; destos fueron Martin y Antonio hijos de Martin Leme, naturales de Brujas, aungue sus antepassados eran de Berghes I. Winoch; enbiolos el padre com una urca que armô , a la jornada d'Arzila; y portaron-se tan valerosamente que el Principe Don Juan tomó

(fol. 103)

en su caza por cavallero della al Antonio y El Rey le dió ahora un escudo de armas en campo de ouro com cinco merletas de sable, en santour; quedaron del descendentes en Portugal com el appellido de Leme, porque el Martin sebien de cazó en aquel Reyno com una Dama del linage de los Barrozos, bolvió a Brujas su Patria, que fué Gentilhombre de la Camara del Emperador Maximilianno, y escotete de Brujas.

E na margem, por cota, traz estas palavras:

"Parece del Blazon que está en la Torre d'o Tombo en el Libro tercero de los Misticos; devió tomar estas Armas por differenciar-se algo (como hazen aqui los hijos segundos) de las Flandres que son tres merlotas de sable en campo de prata.

Antonio Leme, como vimos, cavalleiro da Casa do Principe D. João viveu em Portugal (1) onde lhe não achamos casamento, e me persuado ser casado em Flandres; por quanto acho seu filho Martim Leme o Môço depois de 12 annos d'a sua vinda n'esta Ilha; e é civel que depois de assentar casa o mandasse buscar para Portugal.

Houve entre outros filhos a

2 – Martim Leme (2).

2 – Martim Leme, filho de Antonio Leme, o Flamengo, chamárão-lhe, moço, parece que em distinção de seu tio, irmão de seu pae: passou a esta Ilha, onde o acho n'o anno de 1483, em que es-

(verso)

escreveu ao Duque D. Fernando (ou Diogo) uma Carta á Camara d'esta Cidade, então Villa, de recomendação d'o dicto Martim Leme, o Moço a qual está n'o Archivo d'ella, T.º 1.º, f. 158; morreu n'esta Ilha e jaz sepultado em S. Francisco d'esta Cidade n'o cruzeiro á mão direita d'a Capella Mór.

Casou com Maria Adão, filha de Adão Gonçalves Ferreira, em título de Ferreiras, § 1,º, N.º....

De quem houve

3 – Antonio Leme.

3 – João Leme, de quem não houve geração, e jaz enterrado em S. Francisco d'esta Cidade defronte d'o Altar de St.º Antonio.

3 – Antonio Leme, filho de Martim Leme, o Môço, viveu n'esta Ilha rico, e morreu por cima desta Cidade n'a freguezia de St.º Antonio n'a sua Quinta d'os Lemes, que ainda hoje conserva o nome.

Casou com Catharina de Barros, filha de Pedro Gonçalves d'a Clara, e de Izabel de Barros, em título de Barros, § 1.º, N.º 3.º, a qual fez

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (1) V.e. título de Leme, T.º 15.º, f. 114.

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (2) Outros dizem que era irmão de Antonio Leme, e filho B. de Martim Leme e de Leonor Ro- driques, o qual com outros irmãos legitimos El (verso) El Rei D. Affonço 5.º n'o anno de 1464, como se vê d'o 2.º L.º legitimações d'a feitura d'os Reis n'a Torre d'o Tombo, f. 151, este e seu irmão Antonio Leme, fôrão os que se achárão n'a tomada de Tanger e Arzilla. Manuel Soeiro diz que elle casára n'a familia d'os Barrosos; devia ser 1.ª vez, e d'esse matrimonio seria filho o Martim Leme que foi Gentilhomem d'a Camara d'o Imperador Maximillianno, como se diz em título Lemes T.º 15.º, fl. 114.

morgado de sua 3.ª que está sita n'a Ponta d'o Sol, a qual consérvão hoje seus netos descendentes de sua filha D. Leonor Leme: jaz enterrada n'a Capella maior de St.º Antonio d'o Campo.

De quem houve

4 – Pedro Leme.
4 – Alexos Leme, § 2.º.
4 – Rui Leme, § 5.º.
4 – D. Antonia Leme, mulher de Pedro Affonço de Aguiar, filho 2.º de Rui Dias

(fol. 104)

de Aguiar e de Leonor Homem, em título de Aguiares, § 3.º, N.º 3.º.

4 – D. Leonor Leme, mulher de André de Aguiar d'a Camara, filho de Diogo Affonço d'Aguiar, o Moço, e de D. Izabel de Castello Branco, em titulo de Aguiares, § 1.º, N.º 3.º.

4 – Pedro Leme, filho 1.º de Antonio Leme, viveu em St.º Antonio n'a Quinta d'os Lemes n'a qual instituio Morgado com obrigação d'o Appellido de Leme, em seus filhos bastardos; e como faltou d'elles a geração passou por demanda a seus parentes collateraes descendentes de sua irmaã D. Leonor Leme; morreu o dicto Pedro Leme prêso em Lisbôa n'o anno de 1556, e não poude averiguar a causa.

Não casou, mas houve B. B.

5 – Christovão Leme, que morreu prêso em Lisbôa como seu pae n'o mesmo anno em Septembro.

5 – Manuel de Barros Leme, s. g.
5 – Octavio Leme, s. g.
5 – Maria Leme, que casou em 10 de dezembro de 1556 com Pedro Gomes de Galdo, s. g. e foi senhora d'o morgado de seu pae, e por sua morte passou a outra linha.
5 – Hellena de Barros Leme, que casou em 3 de Agosto de 1565 com Tristão Barradas, s. g.; e havia sido mulher de Francisco d'Almeida, de quem houve
6 – Leonor Leme, que morreu moça.
6 – Maria Leme, mulher de Salvador Lopes, s. g.
Segue: § 2.º

(verso)

§ 2.º

N.º 4 – Alexos Leme, filho 2.º de Antonio Leme, § 1.º, N.º 3.º, morreu em 1544, e jaz em São Francisco n'a Capella de São Thiago com sua tia Aldonça de Barros.

Casou com D. Mecia de Mello, filha de Diogo Homem de Souza, e de D. Catharina de Berrêdo, em título de Homens Souzas, § 11.º N.º 2.º.

De quem houve

5 – Martim Leme, s. g.
5 – Diogo Leme, s. g.
5 – Rui Leme.
5 – D. Catharina de Berrêdo, mulher de Luiz de Lião, s. g. ; fez testamento em 17 de Septembro de 1579 approvado por Manuel Tavira de Cartas, Tabelião de Notas n'o Funchal n'o dicto dia; por elle fez morgado de seus bens, n'os quaes, por fallecimento de seu marido Luiz de Lião deixa a sua irmaã D. Antonia, e esta o poderia nomear em um filho ou filha que lhe parecesse. Pelo mesmo se colhe que esta D. Catharina fôra primeiro casada com Jorge Moreno. Manda pagar uma divida á mulher de Diogo Lopes de Lião, Medico, que devia ser irmão ou parente d'o marido.
5 – D. Antonia Leme d'a Silva, § 3.º.
5 – D. Leonor Leme, § 4.º.

5 – Rui Leme, filho 3.º de Alexos Leme.
Casou em Lanrote com D. Elvira Pires.

De quem houve

(fol. 105)

6 – Martim Leme d'a Silva.

6 – Martim Leme d'a Silva, filho de Rui Leme.
Casou com D. Catharina de .....

De quem houve

7 – Rodrigo Leme, que casou com D. Joanna Espinola, s. g.
7 – Diogo de Cabreira Leme, que casou em Lançarote.
7 – Bartholomeu Cabreira Leme.

7 – Bartholomeu Cabreira Leme, filho ultimo de Martim Leme d'a Silva.
Casou n'o Porto Sancto com D. Gregoria Coelha, filha de .....

De quem houve

8 – Martim Leme d'a Silva.
8 – Paschoal Leme.
8 – Mathias Leme, que casou n'a Calhêta, e teve filhos:

9 – Fr. Manuel de S. Thomaz, Frade de S. Francisco, n'esta Custodia.

9 – Padre Jozé Leme d'a Camara, Vigario d'a Ponta d'o Sol.

8 – Manuel Leme d'a Silva, que sahio n'o Auto de fé d'o St.º Officio de Lisbôa em 11 d'Agosto de 1700 por culpa de casar duas vezes, sendo viva a primeira mulher; era morador n'a Cidade d'a Bahia.

8 – D. Maria, e D. Catharina, solteiras.

8 – Martim Leme d'a Silva, filho de Bartholomeu de Cabreira Leme.
Casou 1.ª vez, e houve d'este matrimonio:
9 – D. Dionysia.

(verso)

Casou 2.ª vez em Lisbôa com Maria Monteira.

De quem houve

9 – Francisco Leme d'a Silva, que foi pâra Angola.
9 – Felicianno Leme d'a Silva, que foi pâra a Índia.

§ 3.º

N.º 5 – D. Antonia Leme d'a Silva, filha de Alexos Leme, § 2.º, N.º 4.º, morreu em 24 de Outubro de 1620; herdou o morgado que lhe deixou sua irmaã D. Catharina de Barrêdo; e sendo já viuva, o nomeou em dote a sua filha D. Brites d'a Silva para casar com Fernão Favella de Vasconcellos por escriptura feita em 14 de Outubro de 1610.

Casou em 10 de Agosto de 1567 com Francisco de Salamanca Polanco, Castelhano natural de Burgos em Castella a Velha, o qual morreu em 31 de Março de 1597, e jaz em S. Francisco.

De quem houve

6 – Antonio de Salamanca Polanco.
6 – D. Andreza d'a Silva, mulher de Francisco Vieira d'Abreu, filho de Manuel Vieira d'o Canto, e de Beatriz d'Abreu em titulo de Cantos, § 1.º, N.º 3.º
6 – D. Maria Polanco, que nasceu em 1575, e casou com Christovão d'Atouguia d'a Costa, filho de João Rodrigues Neto, e de D. Magdalena d'Atouguia, em titulo de Nettos, § ..., N.º ....
6 – D. Brites d'a Silva, mulher de Fernão

(fol. 106)

Fernão Favella de Vasconcellos, filho de Antonio Favella de Vasconcellos, e de D. Izabel Gramaxo, em título de Favellas, § 2.º, N.º4.º, a qual morreu em 25 de Novembro de 1646, s. g.; fez testamento, e nomeou o morgado n'a sua sobrinha D. Brites de Abreu, filha de sua irmaã D. Andreza.

6 – D. Anna, que morreu môça.
6 – Antonio de Salamanca Polanco, filho de D. Antonia Lopes, e de Francisco de Salamanca Polanco, nasceu em Septembro de 1573, e era vivo n'o anno de 1610.

Casou em 16 de Fevereiro de 1608 com D. Ignez de França, filha de Pedro Braz de França, e de Ignez Mendes d'Abreu.

De quem houve

7 – D. Mecia Polanco, mulher de Mem de Brito de Oliveira, filho de Nicolau de Brito de Oliveira, e de D. Maria de Bettencourt e Freitas, em título de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 5.º.

§ 4.º

N.º 5 – D. Lionor Leme, filha ultima de Alexos Leme, morreu em 15 de Janeiro de 1619, § 2.º, N.º 4.º.

Casou com Martim Vaz de Cairos, filho de Constantino de Cairos, e de D. Izabel Gramaxo.

De quem houve

6 – Martim Vaz de Cairos, que morreu, s. g.
6 – Alexos, que morreu moço, s. g.
6 – D. Izabel Gramaxo, mulher de Anto-

(verso)
Antonio Favella de Vasconcellos, filho de Fernão Favella de Vasconcellos, e de sua primeira mulher D. Francisca de Bettencourt, em titulo de Favellas, § 2.º, N.º 4.º.

6 – D. Maria de Mello, que nasceu em Abril de 1581, e se recebeu em 13 de Fevereiro de 1601 com Manuel Homem d'a Camara, filho de Gaspar Homem e de D. Filippa d'a Camara, em titulo de Homens Gouvêas, § ..., N.º ..., s. g.; e casou 2.ª vez com Manuel de Figueiró Dutra a 23 de Junho de 1612, filho de Manuel de Figueiró Dutra, e de D. Violante Teixeira de Menezes, em título de Figueirós, § 2.º, N.º 4.º.

§ 5.º

N.º 4 – Rui Leme, filho 3.º de Antonio Leme, § 1.º, N.º 3.º, morreu em 4 de Novembro de 1566, e jaz n'a Capella d'o Senhor n'a Sé d'esta Cidade.

Casou com Leonor Vieira.

De quem houve

5 – Martim Leme, que foi pâra a Índia em o anno de 1515 com Lopo Soares, onde morreu.

5 – Antonia Leme, mulher de Francisco de Araujo, Vêdor d'a Casa de Bragança.

Casou 2.ª vez em Lançarote, onde viveu alguns tempos, com Maria Franca Cabreira, a qual morreu n'esta Ilha em 3 d'Abril de 1591, e jaz com seu marido.

De quem houve

5 – Diogo Cabreira Leme.

(fol. 107)

5 – Rui de Barros Leme.
5 – Pedro Cabreira Leme.
5 – Maria d'Uzeda, mulher de Henrique de Bettencourt, em Lançarote.
5 – D. Leonor Leme, mulher de João Perdomo de Bettencourt, em Lançarote.
5 – Leonor Cabreira.
5 – Catharina de Barros Leme, mulher de Fernão de Macedo, e fôrão paes de:
6 – D. Joanna de Barros, mulher de Alvaro de Ornellas, de Camara de Lobos.

(verso)

LOMELINOS.

ARMAS. /

Tem por armas um escudo partido com um / perfil negro um tanto arcado, e a parte de ci- / ma roxo, e a debaixo d'o dicto escudo de ouro. /

§ 1.º /

N.º 1 – Urbano Lomelino, Cavalleiro Geno- / vez, de uma d'as 28 fa- milias a que se redu- / zio a nobreza de Genova n'o anno de 1528, / veio a esta Ilha com seu irmão Baptista /Lomelino, e n'ella engrossou de cabedaes, e fez, seu assento n'a Villa de Sancta Cruz, juris- / dicção d'a parte de Ma-chico; teve engenhos / e navios em cujo negocio trazi o dicto seu / irmão Baptista Lomelino, em cujo filho / instituio o morgado que fez de seus bens com / sua mulher, e mandou edificar o Convento / que alli se vê de Nossa Senhora d'a Piedade, que é / de Religiosos Franciscanos, e o mandou ornar/ com muita grandeza: foi feita a institui- / ção n'o anno de 1518; sepultou- se em a E-/greja parochial d'aquellla Villa,e ao de de-/pois se trasladárão os seus ossos para o seu / Covento por ordem de sua mulher aum / tumulo de jaspe n'a Capella maior d'a E- / greja juncto ao altar n'a parte d'o evan- gello, e n'elle se veêm as suas armas. /

Casou com Joanna Lopes, filha de Iza- / bel Corrêa, naturaes d'a fre- guezia de San- / cta Anna, s. g., as quaes ambas fizérão / morgado de seus bens, e os unirão ao mor- / gado d'o dicto Urbano Lomelino, e jazem em //

(fol. 108)

em uma Capella d'o Capitulo d'o dicto Covento, que / edificárão para seu jazigo, como consta d'o lettrei- / ro d'a sua sepultura. /

§ 2.º /

N.º 1 – Baptista Lomelino, irmão de Urbano / Lomelino, § 1.º, acho assistir n'esta Ilha pel- os /annos de 1476, n'o qual acho escrever á Infan- / ta

D. Brites á Camara d'esta Cidade, então / Villa, uma carta em seu favor; consta d'o Ar- / chvo d'ella, T.º 1.º a f. 150. /

Não acho com quem casasse. /

Houve filho. /

2 - Jorge Lomelino. /

2 – Jorge Lomelino, filho único de Baptista / Lomelino, foi filhado de fi- dalgo cavalleiro n'o / anno de 1515, achou- se n'a tomada de Aza- / mor, e foi administrador d'o morgado de seu / tio Urbano Lomelino, e de sua mulher e sogra, / e foi edificador d'o Convento de Na. Sr.ª / d'a Piedade de Religiosos Franciscanos, de / que elle e seus descendentes fôrão Pa-droeiros. /

Morreu em 9 de Dezembro de 1548, e jaz se- / pultado n'o meio d'a Capella maior d'aquel- / la Egreja, em cuja campa se lê o seu nome. /

Casou com Maria Adão, filha de João / Adão, em titulo de Ferreiras, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

3 – Francisco Lomelino. /

3 – Urbano Lomelino, § 5.º /

3 – Antonio Lomelino, s.g. /

3 – Anna Lomelino, § 6.º //

(verso)

3 – Filippa Lomelino, que possuio o morgado / por morte de seus ir- mãos, e casou s. g. /

3 – Guimar Lomelino, que morreu menteca- / pta, s. g. /

3 – Maria d'a Cruz, Freira em Sancta Clara / d'o Funchal. /

3 – Francisco Lomelino, filho 1.º de Jorge Lomeli- / no, succedeu a seu pae n'o morgado d'os Lome- / linos, e n'o Padroado d'o Convento; serviu em / Africa, onde foi captivo n'a toma de Cabo / de Gué, onde esteve 7 annos, e ao cabo d'elles / fugiu d'o captiveiro com o Mouro d'a sua / guarda, como diz Fructuoso: d'elle falla Ma- / nuel Thomaz n'a Insulana, L.º 7.º, Tit: 100.º, / e o dicto Gaspar Fructuoso L.º 2.º, Cap.º 36.º /

Casou 1.ª vez com D. Izabel de Moura, / filha de João d'Ornellas de Vasconcellos, e de / D. Cecilia de Moura, em titulo de Ornellas, / § ..., N.º../

De quem houve. /

4 – Jorge Lomelino, que morreu n'a de Alca- / cere, solteiro, s. g. /

Casou 2.ª vez em 7 de Agosto de 1570 com D. / Joanna Corrêa, filha de Antonio Corrêa, o / Grande, e de D. Izabel de Bettencourt, em ti- / tulo de Cirreias, § 1.º, N.º 2.º /

4 – Francisco Lomelino, que morreu em / vida de seu pae. /

Houve B. /

4 – Duarte Lomelino. /

4 – Duarte Lomelino, filho B. de Francisco Lo- / melino. /

Ca- //

(fol. 109)

Casou com Barbara Antunes. /

De quem houve. /

5 – Jorge Lomelino. /

5 – Francisco Lomelino, que morreu soilteiro, s.g. /

5 – Antonio Lomelino, que morreu solteiro, s.g. /

5 – Manuel Lomelino, que morreu solteiro, s. g. /

5 – Urbano Lomelino, § 4.º /

5 – Jorge Lomelino, filho 1.º de Duarte Lomelino. /

Casou n'a Ribeira Brava com Benta Gra- / ceza. /

De quem houve. /

6 – Jorge Lomelino. /

6 – Diogo Lomelino, § 3.º /

6 – Duarte Lomelino, que foi Juiz d'os Orphãos / em St.ª Cruz, e ca- sou com sua prima-ir- / maã D. Hellena, s. g., filha de Urbano Lo- / melino, § 4.º , N.º 5.º /

6 – Maria Adão Lomelino. /

6 – Jorge Lomelino, filho 1.º de Jorge Lomelino. /

Casou com D. Catharina, filha de Belchior / Tavares de Souza, juiz d'o resíduo e Capellas. /

De quem houve. /

7 – Francisco Telles Lomelino, Clerigo Viga- / rio em Camara de Lobos./

7 – Uma filha, que morreu moça. /

§ 3.º /

N.º 6 – Diogo Lomelino, filho 2.º de Jorge / Lomelino, § 2.º, N.º 5.º /

Casou n'o Porto d'a Cruz com...../

(verso)

§ 4.º /

N.º 5 – Urbano Lomelino, filho ultimo de Duarte / Lomelino, § 2.º, N.º 4.º. /

Casou 1.ª vez com D. Hellena Moniz, filha / de Christovão Moniz. /

6 – Christovão Moniz. /

6 – Um filho cego, s. g. /

6 – D. Hellena, mulher do seu primo Duar- / te Lomelino, filho de Jorge Lomelino, e de / Benta Graceza, § 2.º, N.º 5.º, s.g. /

Casou 2.ª vez o dicto Urbano Lomelino com / Maria de Affonceca. /

De quem houve. /

6 – Urbano Lomelino, o Giba, que foi Clerigo. /

6 – Uma filha, que morreu solteira. /

6 – Christovão Moniz, filho do 1.º matrimonio / de Urbano lomelino. /

Casou n'o Porto d'a Cruz, c. g. /

§ 5.º /

N.º 3 – Urbano Lomelino, filho 2.º de Jorge / Lomelino, § 2.º, N.º 2.º , foi possuidor d'o / morgado d'os Lomelinos, por morte de seu ir- /mão Fran- cisco Lomelino, morreu em Dezem- / bro de 1588. /

Casou 1.ª vez com Maria Cabral, filha d'o / Bacharel Lopo Dias, e de sua mulher An- / na Ferreira, s. g. /

Casou 2.ª vez em 1552 com Victoria Lei- //

(fol 110)

Leitôa, Viuva, de R.º Alvares d'a Costa, e filha / de João Lourenço Leitão, e de Guimar Ferreira. /

De quem houve. /

4 – D. Guimar, que morreu moça em vida / de seu pae. /

Casou 3.ª vez com D. Mecia de França em Ou- / tubro de 1582, filha de Pedro braz de França, / e de Ignez Mendes d'Abreu, s. g. /

§ 6.º /

N.º 3 – Anna Lomelino, filha 3.ª de Jorge / Lomelino, § 2.º, N.º 2.º, succedeu n'o morgado / d'os Lomelinos, por morte de seus irmãos. /

Casou 1.ª vez com Duarte Teixeira, filho / de Guterres teixeiras, e de Hellena Antunes, em / titulo de Teixeiras, § ...., N.º ..../

De quem houve. /

4 – Uma filha, que morreu moça (1)

Casou 2.ª vez n'o Porto Sancto com Estevão Cal- / laça. /

(1) A lapis de pau, escrevêram, acrescentando o teor seguinte: - (1) teve successão legitima porque casou com Roque Ferreira / de Carvalho. / (Foi em gesto de mau gosto)

De quem houve. /

4 – Francisco Lomelino. /

4 – Jorge Lomelino, que casou com Maria / Alvares em 23 de Feverei- ro de 1577, filha / de Gaspar Callaça e de Maria Alvares. /

4 – Maria Adão Lomelino, mulher de / Roque Ferreira de Carvalho. /

4 – Anna Lomelino, mulher de Manu- / el Ferreira de Carvalho, filho de Roque / Baião e de Barbara Ferreira, c. g. em / título de Car- valhos Ferreiras, § 4.º, N.º 4.º //

(verso)

4 – Magdalena Lomelino, mulher de Antonio / Baião, o Moço. /

4 – Filippa Lomelino. /

4 – Francisco Lomelino, filho 1.º de Anna Lome- / lino, e de seu 2.º marido Estevão Callaça, succe- / deu n'o morgado d'os Lomelinos. /

Casou com Anna Ferreira, filha de Pedro / Jorge, e de Grácia de Castro Drummond. /

De quem houve. /

5 – Estevão Lomelino. /

5 – Anna Lomelino. /

5 – Estevão Lomelino, filho de Francisco Lomeli- / no, herdou o morgado por morte de seu pae: / e por causa de uma queda que deu um / cavallo ficou como alienado, e se ausentou / para Genova a titulo de ver parentes com / quem se carteáva, e não houve mais novas / suas . /

Casou em 1612 com Catarina Ferreira / de Vasconcellos, filha de Duarte Teixeira de / Carvalho, e de Anna travaços, neta ⩓ paterna ⩓ de Roque / Ferreira de Carvalho, e de Maria Adão Lo-/melino,e pel-a parte materna neta de Pedro / Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Mendôça / e Vasconcellos. /

⩓ ⩓ Entre estes 2 sinais, está, em entrlinha, a palavra 1 paterna 1 escrita depois.

De quem houve. /

6 – Francisco Lomelino, que morreu menino, / de um desastre. /

6 – Antonio Lomelino de Vasconcellos. /

6 – D. Ursula Lomelino, mulher de Bartho- / lomeu de Vasconcellos Perestrello, filho de / Manuel Perestrello de Vasconcellos, e de / Barbara de Sá, em titulo de Vasconcel- / los Teixeiras, § ..., N.º ...//

(fol. 111)

6 – D. Anna Lomelino, mulher de Antonio Tava- / res de Souza, Juiz d'o Residuo, filho d'o Licen- / ciado Belchior Tavares de Souza. /

6 – D. Cordula Lomelino, que não casou. /

6 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Manuel Ferreira Teixeira, que depois foi / Conego n'a Sé d'esta Cidade. /

6 – Antonio Lomelino de Vasconcellos, filho de / Estevão Lomelino, mor- reu em vida de seu pae, / por cuja causa não succedeu n'o morgado. /

Casou em 27 de Novembro de 1638 com D. / Sebastianna Ribeiro, filha de Men- / des Duro, e de sua mulher Catharina Neta de / Oliveira; a qual casou de 2. º matrimonio com / Jorge d'a Camara Esmeraldo, irmão do seu cu- / nhado Simão Gonçalves d'a Camara, e filhos /de Antonio de Carvalhal Esmeraldo e de D. / Jeronima Pereira, em título de Ribeiros Car- / valhaes, § 5.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

7 – D. catharina Lomelino de Vasconcellos, / que herdou a casa por sentença d'a Re- / lação, e casou com Francisco Esmeraldo / Hen- riques, filho de Antonio Correia Hen- / riques, e de sua 1.ª mulher D. Joanna / de Noronha, em titulo de Corr6eas, § 14.º / N.º 6.º /

7 – D. Ursula Lomelino, mulher de An- / tonio Vogado de Souto Maior, de Camara / de Lobos, d'os quaes nasceu: /

8 – Manuel Vogado Lomelino, que / casou com D. Francisca de Brito, / filha de Mendo de Brito de Oli- / veira, e de sua mulher D. Leor de / Bettencourt, em titulo de Britos //

(verso)

Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 8.º, c.g. /

(fol. 124)

MACHADOS.

ARMAS. /

Em campo vermelho cinco machados de prata / com os cabos de ouro, posto em aspa: Timbre, dois machados com aspa, atados com um / torçal verde. /

§ 1.º /

N.º 1 – Lopo Machado de Goes, natural de / Guimarães, e filho de Pedro Machado d'a Maya, / e de sua mulher Leonor Dias Villasbôas, e ne- /to de Lopo Machado,segundo justificou quan-/do tirou Brazão d'Armas, em 13 de Julho de 1537, L.º d'os Privilegios d'o Anno de 1537 a / f. 68, n'a Torre d'o Tombo: Viveu n'esta I- / lha, e foi morador em N.ª Sr.ª d'as Neves, por / cima d'esta Cidade. /

Casou com Maria Luiz. /

De quem houve. /

2 – Bartholomeu Machado. /

2 – Bartholomeu Machado, filho de Lo-/po Machado, nasceu em 30 d'Agos- to de / 1546, e morreu em 31 d'o dicto mês de 1593, / e jaz em N.ª Sr.ª d'as Neves. /

Casou em 18 de Junho de 1569 com Fran- / cisca de Vellosa, que nas- ceu em 6 de julho de / 1540, e morreu em 29 de Septembro de 1599, / e jaz com seu marido; e era filha de João de / Vellosa, e de sua mulher Ellena Borges, / em titulo de Vellosas, § 2.º, N.º 3.º, s.g. /

Fizérão ambos morgado de seus bens em //

(verso)

seus sobrinhos João machado de Miranda, que / elle mandou buscar, e ca-sou com D. Francisca / Vellosa, sobrinha de sua mulher, como se vê / n'este titulo, § 2.º, N.º 1.º /

§ 2.º /

N.º 1 – João Machado de Miranda, natural / de Guimarães, e filho de Antonio Machado / Villas Boas, e de Magdalena Vasques d'a Maya, / e neto de Diogo Machado d'a Maya (que / era irmão de Lopo Machado de Goes, § 1.º, / N.º1.º) , e de sua mulher Guimar Vieira , como / se vê em titulo de Machados de Guimarães. /

Mandou-o seu tio Bartholomeu Machado / buscar pâra esta Ilha por não ter filhos, / e fez n'elle morgado de todos os seus bens; mor- / reu em Septembro de 1611, e casou com D. Fran- / cisca de Vellosa, sobrinha de sua mulher e / filha de Hirão Teixeira Doria, e de D. Maria / de Vellosa, em titulo de Teixeiras, § 8.º / N.º 5.º / a qual morreu em Junho de 1652, havendo / nascido em Outubro de 1577. /

De quem houve. /

2 – Simão Machado de Miranda, que / nasceu em Novembro de 1604, e foi Au- / ditor n'as guerras d'o Brasil, s.g. /

2 – Bartholomeu Machado de Miranda. /

2 – Martim Doria Vellosa s. g. /

2 – D. Magdalena, Freira em St.ª Clara / d'o Funchal. /

2 – D. Maria, que nasceu em Junho de 1609, / Freira n'o mesmo Com-vento. /

2 – Bartholomeu Machado de Miranda, / filho 2.º de João Machado de Mi-randa, suc- //

(fol. 125)

succedeu n'o morgado e casa de seu pae, morreu / em 22 d'Abril de 1650, e jaz em N.ª Sr.ª d'as Neves. /

Casou em 23 de Janeiro de 1623 com D. / Antonia de Moura, filha de João de Chauls, / francez, e de D. Maria de Moura, que era / filha de Mem de Ornellas de Moura, e de sua / 2.ª mulher D. Antonia de Vascon- cellos, em titu- / lo de Ornellas, § 3.º, N.º 4.º, a qual morreu / em 29 de Septembro de 1633. /

De quem houve. /

3 – João Machado de Miranda. /

3 – José Machado de Miranda, que foi / Senhor do orgado de seu pae por morte / de seu irmão João Machado, e casou em / 3 de Novembro de 1650 com D. Filippa Lo- / melino, filha de Pedro Moniz Barretto, e / de D. Anna Lomelino, cujo matrimonio / elle annulou, e havia já casado 1.ª vez em / 8 de Março de 1649 com D. Maria de / Albuquerque, filha de Jacintho de Freitas / d'a Silva, e de D. Sebastianna de Albu- / querque em titulo de Frei- tas d'a Magda- / lena, § 1.º, N.º 5.º, a qual morreu n'o mesmo / anno s. g.; e casou elle 3.ª vez com D. Leo- / nor Ribeira de Amil, filha

De Bartho-/ lomeu Ribeiro, e de Barbara de Faria, / em titulo de Ribeiros Ferreiras, § ....., N.º .....; / Morreu o dicto José Machado em Outubro / de 1694, s. g. /

3 – Martinho , que morreu menino. /

3 – D. Magdalena de Miranda, que nas- / ceu em Dezembro de 1627, e casou com D. / Gaspar de Bettencourt e Sá, filho de / Francisco de Bettencourt e Sá, e de D. An- / na de Aguiar, em titulo de Bet- ten- //

(verso)

Bettencourt Sás, § 1.º, N.º 8.º, a qual mor- / reu em 25 de Outubro de 1684, e por es- / te casamento entrou o morgado d'os Ma- / cha- dos n'esta casa d'os Bettencourts. /

3 – D. Ignacia de Moura, que nasceu em / Dezembro de 1628, e foi 2.ª mulher de Ayres / de Ornellas de Vasconcellos, filho de Agos- / tinho de Ornellas de Vasconcellos, e de D. / Brites Mauris, em titulo de Ornellas, / § ..., N.º ..., s.g., a qual fez morgado / de seus bens, e os deixou a seu sobrinho / D. Bernardo, filho de sua irmaã D. Ma- / gdalena de Miranda. /

3 – D. Francisca d'a Nazareth, Freira / e Abbadeça duas vezes em St.ª Clara d'o / Funchal. /

3 – D. Maria, Freira n'o dicto Convento. /

3 – D. Luiza, que morreu menina. /

3 – Joào machado de Miranda, filho 1.º de / Bartholomeu Machado, nas- ceu em Dezembro / de 1626, e morreu em 25 de Agosto de 1676, e / jaz sepultado em N.ª Sr.ª d'as Neves; succe- / deu n'o morgado e casa d'os Ma- chados, e foi / Cavalleiro de bom procedimento; não casou. /

Houve B. B. /

4 – Bartholomeu Machado de Miranda / que foi Clerigo, Capellão de S. Thiago ; / teve B. a Bartholomeu Machado, que / casou com Josepha Pacote. /

4 – Antonio Machado. /

4 – D. Maria Machado, mulher de An- / tonio Felix de Ornellas, c. g. /

4 – D.Antonia, que foi pâra o Reco- / lhimento d'o Bom Jesus. /

4 – D. Francisca, que era filha de / outra Mãe, e morreu solteira. //

(fol. 126)

4 – Antonio Machado, filho 2.º natural / de João Machado, foi Capitão d'as Portas. /

Casou com D. Josepha de.....//

(fol. 121)

MIALHEIROS. /

Esta familia ou por antiga, ou por extin- / cta, se não acha tractada n'as memorias ge- / nealogicas, achando-se nellas muitos casamen- /tos d'es- te appellido em muita nobreza; pelo / que será preciso darmos alguma no- ticia / d'a origem; e d'os ramos que passárão a / viver n'esta Ilha, única obrigação d'o nos- / so emprego. /

Foi principio d'esta familia João / Gonçalves, fidalgo galêgo, que viveu em tem- / po d'El Rei D. João 1.º, como se vê d'a Car- / ta de nobrêza que mandou passar o dicto / Rei n'o anno de 1439 a seu filho Rodrigo /Annes de Parada, o qual confirmou El- / Rei D. Affonço 5.º n'o anno 1472 a seu / neto João Rodrigues Mialheiro: consta / tudo d'o L.º 2.º d'os Misticos, a f. 151, o / que é d'o theór seguinte: /

"Dom Affonço por graça de Deus, Rei / de Portugal e d'o Algarve, "et cetera. A / quantos esta Carta virem fazemos saber / que por João "Rodrigues Mialheiro (1) nos- / so Cavalleiro, e Ouvidor em a Nossa Casa / "d'a Supplicação nos foi mostrada uma / Carta d'El Rei D. João meu avô, " que / Deus haja, d'a qual o theor é o que se segue / = Dom João por " graça de Deus Rei / de Portugal e d'o Algarve, a quantos / esta Carta "virem fazemos saber que Ro- / drigo Ennes de Perada, nosso Vassalo, / "Creado de Gonçalo Lourenço,nosso Escrivão/d'a Puridade, nos mostrou um "instrumen- //

(verso)

"instrumento publico feito e assignado por mão / de João Affonço de So- "lar. Tabelião d'a Coru- / nha quando estava por estes nossos Reinos, por / "Padre, natural de gallisa, d'apar d'o dicto / logo d'a Corunha, de um logar

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) D'este João Rodri- / gues Mialheiro, falla / barros, Dec. 1.ª Cap. / 3.º d'o L.o 10.º , onde / diz ajudára a ma-/ tar ao Rei de Çofala. /

"a que cha/ mão Parada, que era homem fidalgo de li- / nhagem, segundo "mostrou por um instrumen/to de como foi achado por inquirição que / "sobre elle foi tirada, que era um fidalgo / de linhagem, e pedindo-nos por "mercê o di- / cto Rodrigo Ennes que o houvessemos por ho- / mem fidalgo, e "lhe mandássemos sobre ello / dar nossa Carta; por quanto se entendia / "por ella ajudar; e nós vendo o que nos / assim pedia, visto o dicto instru-"mento / e o que se por elle mostra, temos por bem / e havemol-o por ho- "mem fidalgo, **assim / como elle póde e deve ser,** digo assim / como elle "melhor póde e deve ser, e que / haja e lhe sejão guardadas todas as hon- / "ras e privilegios e liberdades que hão e de- / vem de haver e ser guardadas "aos outros / fidalgos d'os nossos Reinos , sem outro em- / bargo nenhum "que lhe sobre ello seja posto, / e em testemunho desto lhe mandamos dar / "esta nossa Carta dante n'a Cidade de / Lisbôa

vinte e tres dias de De- "zembro. El- / Rei o mandou por Fernão Gonçalves Li- / cenciado em Leis, "seu Vassalo e d'o seu / Dezembargo. Vasquiannes a fez era de / mil "quatro centos trinta e nove annos = / = A qual Carta parecia ser as- "signada / pel-o dicto Licenciado, e sellada d'o sêllo / pendente d'o dicto "Senhor. = Pedindo- / nos o dicto João Rodrigues por mercê que / por "quanto o dicto João Gonçalves era //

(fol 122)

"seu avô, e o dicto Rodriguiannes seu padre, filho / d'o dicto João Gon- "çalves, d'os quaes elle lidima- / mente descendia, o houvessemos por ho- "mem fidalgo, / elle e todos os que d'elle descendessem, e lhe mandas- / "semos dello dar nossa Carta, e visto por nos o / que nos assim pedia em "a dicta carta, e como / 'e notorio o dicto João Rodrigues ser neto e filho / "d'os sobredictos, temos por bem, e havemol-o / por homem fidalgo, elle "e todol-os que d'elle / descenderem assim como a elles melhor podem / "e devem ser, e que hajão e lhe sejão guardadas / todal- as honras, privile- "gios, liberdades, fran- / quezas que hão e devem de haver e ser guardadas / "aos outros fidalgos de solar d'os nossos Reinos, / sem outro embargo "algum que lhe sôbre ello se- / já posto, e em testamento d'ello lhe man- "damos / dar esta nossa Carta, feita em Santarém cin- / co dias d'o mês "de Abril. Diogo Gonçalves a / fez Anno d'o nascimento de Nosso Senhor "Je- / sus Christo de mil quatro centos e settenta / e dous = Rei = /

As pessôas que desta familia passá- / rão a viver a esta Ilha, fôrão Pedro Gon- /çalves Mialheiro, e seu irmão Antonio Mia- / lheiro, filhos de Gonçalo Mialheiro (1) que, / segundo consta de um instrumento feito em / 1522,

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Este Gonçalo Mia- / lheiro, que viveu n'a / Alhandra, era filho / de Joào Rodrigues / Mialheiro e de sua / mulher Maria Gon- / çalves, e irmão de / Jorge Mialheiro, co- / mo se verá n'o titu- / lo de Mialheiros.

que tenho em meu poder, viveu n'a / sua Quinta d'a Alhandra, que enten- do / não ser longe de Lisbôa; e que pel-a dicta / parte paterna, erão pri- mos-co-irmãos de / Luiz Mialheiro e de João Rodrigues Mialhei- / ro que é sem duvida o de que se faz men- / ção n'o Brazão que referimos; e que pel-a / materna erão primos, outrosi irmãos, de / Rui Gomes d'a Graã, todos d'a Casa d'a / Excellente Senhora. Delles faremos memo- //

(verso)

memoria n'os seguintes parágraphos. /

§ 1.º /

N.º 1 – Pedro Gonçalves Mialheiro, a quem chamá- / rão o Amo por ter a educação de Simão Gonçal- / ves d'a Camara, 3.º Capitão d'esta Ju- risdicção d'o / Funchal, passou como temos dicto a viver a / esta Ilha, onde o acho occupado n'os empregos d'a/Camara,e governo d'ella pel-os an- nos de 1508, / e morreu n'o de 1521; jaz sepultado n'a Capella / Maior de N.ª Sr.ª d'a Conceição d'o Calhau; / fez vinculo de sua 3.ª, que se conserva em seus / descendentes, e de sua filha Ignez Alvares Fer- / reira. /

Casou n'esta Ilha com Grimaneza Gon- / çalves, filha de Gaspar Gon- çalves Ferreira, / e de sua mulher Catharina Ennes, em titulo / de Fer- reiras, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

2 – Ignez Alvares Ferreira, mulher de / Jorge Dias Homem, filho de Rui Fer- / nandes Homem e de sua 1.ª Mulher Gui- / mar Dias, em titulo de Homens Sou- / zas, § 1.º, N.º 2.º /

2 – Filippa Mialheira, mulher de Simão / Mendes de Vasconcellos, filho de Pedro Men- / des de Vasconcellos. /

2 – Mecia Ferreira, mulher de Pedro de / Castro, d'o Porto Sancto. /

§ 2.º /

N.º 1 – Antonio Mialheiro, irmão de Pedro / Gonçalves Mialheiro, § 1.º, N.º 1.º, viveu tam- //

(fol. 123)

tambem n'esta Ilha, e era já fallecido pel-os / annos de 1522, segundo cons-ta d'aquelle documen- /to de que fizémos menção n'o principio d'estas / Me-morias. /

Casou n'esta Ilha com Anna Ferreira, / irmaã de sua cunhada, e filha tambem d'o dicto / Gaspar Gonçalves Ferreira, e de Clara Ennes, / em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

2 – Gonçalo Mialheiro, que se achou n'o / Anno 1513 n'a tomada de Azamór com /mandante de quatro Caravellas d'as vi- / te com que foi á dicta conquista o Ca- / pitão Simão Gonçalves d'a Camara, e / continuando n'o serviço d'El Rei foi Ca- / pitão d'o Castello d S. Jorge d'a Mina / pel-os annos de 1522, ultima memo- / ria que d'elle temos. /

2 – João Mialheiro. /

2 – Pedro Mialheiro, § 3.º /

2 – João Mialheiro, filho 2.º de Antonio Mia- / lheiro. /

Casou com Brigida Gonçalves, filha / de Apparicio Gonçalves, e de Clara Affon- / ço, e neto de Affonço Alvares Colombreiro / Mulero (1), um d'os primeiros e nobres po- / voadores d'o logar d'a Ribeira Brava, / que entendo ser tambem ascendente d'o in- / signe Grammatico o Padre Manuel Alva- / res d'a Companhia de Jesus, natural d'o / dicto logar. /

De quem houve. /

3 – Clara Mialheiro, que casou 1.ª vez / com Dominico Espinola, Ca-valleiro Ge- //

(verso)

Genovez, s. g. ; 2.ª vez casou com Luiz / Mendes de Vasconcellos em 11 de Junho de / 1559, d'o qual foi primeira mulher, e era / filho de Joanne Mendes de Vasconcellos, / e de Leonor Rodrigues Neto, em titulo / de Vasconcellos, § ...., N.º ...../

3 – Izabel Ferreira, que casou em 8 de Se- / ptembro de 1562 com Pedro de Valdavesso, / filho de Pedro de Valdavesso e de Leonor Marchena, em titulo de Valdavessos, § 1.º, N.º 2.º /

3 – D. Briolanja Escocia, que se recebeu / em 19 de Junho de 1556 com Rui de Souza Pereira, filho de Francisco de Souza, e / de D. Izabel de Barrêdo, em titulo de / Souzas Pereiras Mascarenhas, § 1.º, N.º 3.º /

§ 3.º /

N.º 2 – Pedro Mialheiro,filho 3.º de An-/tonio Mialheiro, § 2.º,N.º 1.º /

Casou com Beatriz Gonçalves, irmaã de / sua cunhada, e filha tambem dós dictos / Apparicio Gonçalves e Clara Affonço. /

-

De quem houve. /

3 – Anna Mialheira, mulher de Pedro / Pinto. /

(1) Na ordem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Este Affonço Al- / vares / d'a Capella de St.ª Ca- / tharina e S. Sebastião / n'a Egreja de S. Bento / d'a Ribeira Brava. /

(fol. 112)

MIRANDAS.

§ 1.º /

N.º 1 – João Lourenço de Miranda, filho / de Pedro Lourenço de Mi- randa, Pagem / d'a lança d'o Infante D. Henrique. /

Passou a esta Ilha d'a Madeira pel- os / annos de 1480. /

Era irmão, o sobredicto João Lourenço de Mi- / randa, de Izabel Lou- renço de Miranda, / mulher de Luiz Alvares d'a Costa, em / título de Cos-tas Atouguias, § 1.º, N.º 1.º /

Casou n'esta Ilha com D. Dignez / Moniz, filha de Vasco Martim Mo-niz, / e de sua 2.ª mulher Brites Vaz Ferrei- / ra, em título de Monizes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Catharina Lourenço de Miranda, / que casou com Luis Mendes de Vas- /concellos, o Rascão, filho 2.º de Mar- / tim Mendes, o Velho, e de Hellena / Gonçalves d'a Camara, filha d'o / Zargo, em título de Vasconcellos, / § 10. º, N.º 2.º, a qual morreu em 11 / de Julho de 1552. /

2 – Maria Lourenço de Miranda, / mulher de Joanne Mendes de Vas- com- / cellos, irmão de seu cunhado Luiz / Mendes de Vasconcellos, e filho d'os dictos Martim Mendes, o Velho, e / de Hellena Gonçal- ves d'a Camara, / em título de Vasconcellos, § 14.º, N.º 2.º. /

2 – Guimar Moniz, que (dizem alguns) //

(verso)

devia ser a mais velha, e foi mulher / de Alvaro Annes d'a Rua, Escudeiro / d'o Infante D. Fernando, pae d'El- Rei D. Manuel, 1.º Thezoureiro d'os Es- / timos, e Chanceller d'a Ilha d'a Ma- / deira , onde jaz sepultado n'a Egreja / de S. Sebastião d'o Funchal, e falle- / cêra em 11 de Novembro de 1471, V.ª em / título de Ruas, § 1.º, N.º 1.º //

(fol. 118)

MONDRAGÕES. /

ARMAS. /

Dous Dragões rompentes enmpinados e encos- / tados a uma torre, com as collas pâra baixo; / e por orlas, veneras de prata; e por timbre, / meio corpo de Dragão. /

§ 1.º /

N.º 1 – João Rodrigues Mondragão, a quem / chamárão o Castelhano, era natural d'o Reino / de Biscaia, e filho de Garcia Banhes de Mon- / dra- gão, familia muito nobre n'aquelle Reino, / que dizem ter seu solar n'o Valle de Artazu- / biaga, em a Provincia de Guipuscôa. /

Veio a esta Ilha, onde viveu, com bôa ca- / as, e occupou os logares mais honrados d'a Re- / publica; morreu n'o anno de 1546, e fez com / sua mulher morgado de suas 3.ªs., que anda / sem seus netos primogenitos. /

Casou n'esta Ilha com Maria Rodrigues, / filha de..... e de Maior Rodrigues, / a qual morreu em 25 de Fevereiro de 1550. /

De quem houve. /

2 – Antonio Rodrigues Mondragão. /

2 – Francisco Rodrigues Mondragão, § 2.º /

2 – João Rodrigues Mondragão, § 3.º /

2 – Christovão Rodrigues Mondragão, / que foi Clerigo, Cubicolario d'o Papa / Paulo 3.º, e teve outros beneficios em Ro- / ma , onde assistio pel-os annos de 1545, / e lá morreu //

(verso)

2 – Anna Marante, 1.ª mulher de Ambrosio / de Brito, filho de Duar- te Pestana de Brito / e de D. Joanna Cabral, s. g., em título de Pes- / tanas Alardos, § ..., N.º ..., a qual morreu / em 26 de Maio de 1570, e jaz em N.ª Sr.ª d'a Es- / trella d'a Calhêta, n'a sepultura de sua avó / Maior Rodrigues.

2 – D. Joanna Mondragão, mulher de Duarte / Mendes de Vascon- cellos, filho de Joanne Men- / des de Vasconcellos, e de Maria Lou-renço de / Miranda, sua mulher, em titulo de Vascon- / cellos, § ..... N.º ....., a qual morreu em 2 / de Maio de 1598, e jaz com seu marido / em São Francisco d'esta Cidade. /

2 – D. Catharina de Mondragão, que ca- / sou 1.ª vez com Francisco Acciaioli, filho / 1.º de Simão Acciaioli, o Florentino, e de / Maria Pimental, sua mulher, em titulo / de Acciaiolis, § 1.º, N.º 2.º , e casou 2.ª / vez com Francisco Gonçalves d'a Camara, / filho B. de Simão Gonçalves d'a Camara, / 3.º Capitão d'esta Ilha, em titulo de / Camaras, § ...., N.º ...., a qual morreu s. g. / em 8 d'Agosto de 1568; e jaz em S. Fran- / cisco d'esta Cidade, n'a Capella de S. João; / fez morgado de seus bens, que unio ao de / seus paes. /

2 – Antonio Rodrigues Mondragão, filho 1.º / de João Rodrigues Mondra- gão, foi herdeiro, d'a Casa de seus paes, e d'a de sua irmaã / D. Catharina de Mondragão; foi fidalgo d'a / Casa d'o Infante D. Luiz, e depois o to- mou / Filippe 2.º por fidalgo de sua Casa. /

Estudou em Paris, e foi grande professor / d'as Lettras humanas; mor- reu em o 1.º de / Janeiro de 1586. /

Casou com D. Brites de Andrada, fi- //

(fol. 119)

filha de Francisco Fernandes Corrêa, e de Constan- / ça Dias de Andrada, em titulo de Corrêas Andra- / das, § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu em 9 de Ou- / tubro de 1600. /

De quem houve. /

3 – Garcia de Mondragão, que herdou a / Casa de seu pae, e estudou em Paris; foi / muito entendido, e de singular erudição, / morreu em 18 d'Abril de 1605, s. g. , ha- / vendo casado com D. Izabel de Moraes, / filha mais velha de Fernão de Moraes de / Vasconcel- los , e de D. Maria d'a Camara, / em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º /

3 – Francisco de Mondragão, que foi Cone- / go Magistral em Leiria, Doutor em Theo- logia pel- a Universidade de Coimbra. /

3 – Bartholomeu de Mondragão, Co- / nego n'a Sé d'o Funchal, e mor- reu / em 30 de Outubro de 1613. /

3 – João Rodrigues de Mondragão. /

3 – D. Lourença de Mondragão, que suc- / cedeu em toda a Casa de seus paes por / morte de seus irmãos, e casou com João / de Couto Bettencourt, filho de Francisco / de Couto Teixeira, e de D. Brio- lanja / de Vasconcellos, em titulo de Coutos Car- / dosos, § 4.º, N.º 5.º, a qual morreu / em 30 de Maio de 1653. /

3 – D. Constança, Freira em St.ª Clara / d'o Funchal. /

3 – Izabel de Mondragão. /

3 – e Maria de Mondragão, que mor- / rêrão solteiras. /

3 – João Rodrigues Mondragão, filho 4.º / de Antonio Rodrigues Mon- dragão, estudou / Leis em Coimbra, herdou a Casa de seus paes, //

(verso)

por morte de seus irmãos. /

Não casou, mas houve B. em Izabel de / Castro. /

4 – Maria Corrêa Mondragão, a quem / seu pae deixou parte de seus bens para / ser Freira, e ella o não foi, nem casou. /

§ 2.º /

N.º 2 – Francisco Rodrigues Mondragão, / filho 2.º de João Rodrigues Mondragão, § 1.º, / N.º 1.º /

Casou com D..... de Brito. /

De quem houve. /

3 – D. Maria de Brito, mulher de D. Pe- / dro Mascarenhas, filho de D. Nuno Mas- / carenhas, e de D., Brites d'a Silva, em / titulo de Mascarenhas, Condes d'a Pal- / ma e de Sabugal, com o qual andou / a demanda sobre o seu casamento, o / qual sentenciou o Cardeal D. Henri- / que a favor d'a dicta D. Maria de / Brito, n'o anno 1563, sendo o dicto / Cardeal Infante Arcebispo de Lisbôa, / dizendo n'a dicta Sentença que ella / provára tantas qualidades de sua pes- / sôa e nobreza que a fazião egual a / elle D. Pedro Mascarenhas; porêm, / depois d'êsta sentença, ella não quis / fazer vida com elle, antes lhe respon- / deu querendo elle que se quizesse / por mulher alguma d'as suas creadas / ella lh'a daria, e se metteu Freira / em Castella, s. g. /

(fol. 120)

§ 3.º /

N.º 2 – João Rodrigues Mondragão, filho 3.º de / João Rodrigues Mondragão, o castelhano, § 1.º, / N.º 1.º . Chamou-se algum tempo João Ba- / ptista Mondragão, foi por seus inimigos de- / nunciado á Inquisição de Lisbôa por lhe / levantarem que tinha oppiniões hereticas; / foi prêso sobre fiança, e mostrou n'o seu li- / vramento que tudo era falso; pel- o que / teve uma muito honrada sentença d'a / Sancta Inquisição, em que declárão ser / christão velho, e falso tudo o que se lhe / impunha, a qual teêm em seu poder seus / sobrinhos. /

Casou com Hellena Gomes, filha de / Gomes Eannes de Figueiredo (1), o Cavalleiro, / d'a Ponta d'o Sol, e de sua mulher Izabel / Fernandes; a qual fez testamento, sendo já / Viuva, 15 d'Abril de 1585. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Este Gomes Ean-nes / de Figueirêdo, o Cavallei- / ro, foi Capitão de / Rachel, n'a Índia, / pel- os annos 1583; Faria, Asia Portuguexza, / T.º 3.º, parte 1.ª , Cap. 2.º, / N.º 34.º , f. 16. /

De quem houve. /

3 – João Fernandes de Mondragão, que / morreu solteiro. /

3 – Fr. Deodato, Religioso em St.º Agos- / tinho, Pregador d'El Rei D. Sebastião, / com o qual morreu em Africa n'a / batalha de Al- cacere. /

3 – Luiz de Mondragão, que foi pâra / a Índia, onde morreu solteiro, s. g.. /

3 – Francisco Rodrigues de Mondragão. /

3 – D. Maria de Mondragão, 2.ª mu- / lher de D. Gonçalo Henriques, filho / de D. Affonço Henriques, e de D. Anna / de Andrada, em titulo de Henriques //

(verso)

d' as Alcáçovas, § ...., N.º ....; Esta foi a / ultima filha, e a herdeira d'a 3.ª de sua / mãe. /

3 – D. Izabel de Mondragão, que morreu / solteira. /

3 – Três filhas, Freiras n'o Mosteiro d'a / Conceição de Sevilha. /

3 – Francisco Rodrigues de Mondragão, fi- / lho ultimo de João Rodrigues de Mondragão, / passou á Índia, onde serviu muito annos. /

Casou, e houve filho: /

4 – Um filho, que morreu menino. /

Houve B. /

4 – Outro filho, que foi pâra a Índia, / onde morreu. /

(fol. 113)

MORAES

BRAZÃO D'ARMAS

Rei d'armas Portugal d'o muito alto, e mui excelente e poderoso Principe e Senhor El Rei D.Manuel, por Graça de Deus Rei de Portugal e d'os Algarves, d'aquem e d'alem mar em Africa, Senhor de Guiné e d'a Conquista, navegação, commercio d'Ethiopia, Arabia, Persia e d'a Índia, etc. Faço saber a quantos esta minha Carta de certidão virem que Sebastião de Moraes Escudeiro de linhagem me requereu e pediu em sua Petição que procedía por descendencia d'a linhagem e geração d'os proprios Moraes d'eses Reinos de Portugal, de que antigamente sempre houve, e há muitos cavalleiros, Escudeiros, fidalgos de nome d'armas e solar conhecido; por cuja verdade, e successão devia haver, e trazer as armas e insignias d'a geração d'os Moraes, d'onde assim descendia por linha direita masculina, e assim haver e gosar d'as honras, liberdades e franquezas que hão os mesmos fidalgos de cota d'armas e solar conhecido, por elle assim descender d'o tronco d'a dicta linhagem e solar, por ser filho de João de Moraes e neto de João Formoso de Moraes, e bisneto outrosim de João Formoso de Moraes Escudeiros fidalgos de geração, e de ser de legitimo matrimonio nascido, etc, d'o sobredicto João de Moraes e de Izabel Nunes Cardosa, sua propria mulher, e serem filhos de Fernão Nunes Cardoso Escudeiro fidalgo de linhagem d'este nome, d'armas e solar conhecido; o que assim faria certo por testemunhas quantas cumprissem, e provando

(verso)

o conteûdo em sua petição me pedia lhe mandasse dar d'elle minha Carta de Certidão e firma costumada com as armas e signaes d'a dicta sua linhagem d'os Moraes, e o notificasse por Escudeiro fidalgo de cota d'armas e solar conhecido por legitima conservação de sua nobreza, e para os que d'elle descenderem por linha direita masculina, segundo forma e lei d'a nobreza, e para d'ellas usar quando cumprir, assim como usão e devem aquelles que n'a successão e armas insignias teêm; e que para prova d'o que assim dizia offerecia uma iquirição que era em meu poder, a qual foi tirada por parte e a pedimento de Francisco de Moraes seu proprio irmão e pae e mãe, como se em ella declara, e bem assim offerecia e appresentava um instrumento publico com o theor de certos testemunhos que elle Supplicante tirára por auctoridade de Justiça, por se delles esperar d'ajudar, em que assim affirmava ser irmão d'o sobredicto Francisco de Moraes, e filho d'os sobredictos, e neto e bisneto; e bem assim outro instrumento publico em que vinha incorporado a transumpto d'a Carta d'o dicto seu irmão por mim dada. E visto por mim seu requerimento e obrigação que tenho para com meu officio provêr a semelhantes necessidades, antes de satisfazer a seu requerimento mandei por meu Dezembargador que me apprezentasse mais duas outras testemunhas que o bem conhecessem e soubessem de sua geração; e satisfazendo o meu dezembargo em apprezentou certas testemunhas, ás quaes foi dado juramento d'os Sanctos Evangelhos, e perguntadas por todas interrogações e

(fol. 114)

e feito exame as mandei ajunctar á mais prova em o qual feito testemunhárão as testemunhas seguintes = João de Sá, Izabel Dias, e Bras Dias Escudeiro d'El Rei Nosso Senhor, Garcia Nunes, Fernão de Moraes, outrosim Escudeiro d'o dicto Senhor, e Pedralvares, Maria Lopes, Fr. Pedro Nunes, Vigario d'a Villa d'a Praia, e Vascalvares, Gonçalo Annes, Gil Vaz Escudeiro = por virtude d'as quaes testemunhas se prova inteiramente os

sobredictos pae, avô e bisavô d'elle Supplicante Sebastião de Moraes serem d'a dicta geração e tronco verdadeiro d'o Moraes, Escudeiros fidalgos de nome d'armas e por taes erão havidos, honrados e catados, vivendo honradamente a lei d'a nobreza, mantendo sempre e aviventando seu nome e appelido d'armas como devem e são obrigados aquelles que nobres são e armas e isignias teem, e que não havia duvida o supplicante ser filho, neto e bisneto d'os sobredictos, e ser de legitimo matrimonio nascido, e por seu filho ser baptisado, criado e conhecido e assim descender d'os proprios Moraes; segundo mais cumpridamente se declára n'os dictos de seus testemunhos: a qual vista por mim, como Juiz d'a nobreza, que sou, e o pedir d'o Supplicante e como se mostra por prova mais inteira que abasta, elle ser d'a dicta linhagem, e tronco d'a geração d'os proprios Moraes, e vir por linha direita masculina sem nenhuma bastardia, e viver nobremente, lhe mandei passar esta minha Carta com as armas d'a dicta sua linhagem d'os Moraes, conhecidas e pintadas aqui n'o meio d'ella, assim e d'a maneira que ficão registradas, e assentadas n'o livro d'a nobreza que em meu poder são, como Juiz d'ella, e como estão assentadas n'o livro d'o tombo que

(verso)

Sua Alteza ordenou e por mim mandou fazer por memoria d'os passados, e pelo aos porvir, o qual em signaes e escudo são as seguintes: (1) Um escudo partido por meio ao longo, e n'o primeiro, de vermelho, uma torre de prata perfillada de prêto, assentada sôbre a agua de prata ondeada de azul; n'o segundo, de prata, uma amoreira verde com amoras de tenado e com as raizes sobre o campo d'o mesmo verde, e com sua differença de chefe que toma d'ambas partes, e em signaes. Pelo qual requeiro, e mando d'a parte d'o dicto Senhor Rei Nosso Senhor pelo poder e auctoridade, que de Sua Alteza tenho, a todos os Cavalleiros fidalgos de cota d'armas, e a todos os Corregedores, Justiças, Officiaes, e Pessôas a que esta minha Carta de Certidão for mostrada, e o conhecimento d'ella pertencer, por qualquer maneira que seja, deixem ao dicto Sebastião de Moraes supplicante trazer o dicto escudo, armas e insignias, em elle conteûdas em todos os logares de honra em que os nobres e antigos fidalgos de cota d'armas sempre costumárão e por direito commum, leis, ordenações, usanças d'estes reinos devem trazer o trazem, e com ellas o leixem entrar em quaesquer tranzes de batalha, campos, reptos e escaramuças, e desafios que elle houver, e exercitar com ellas em todos os outros actos licitos de guerra e de paz, e finalmente se servir, approveitar e honrar em todo e por todo, e lh'as deixem lograr e possuir como cousa sua propria, assim a elle como aos que d'elle descenderem por linha direita masculina, vivendo á lei d'a nobreza, como dicto é e os deixem gouvir de todas as honras, proeminencias, privilegios, liberdades, graças, e isenções, franquezas que hão e devem haver

(fol. 115)

os outros fidalgos nobres, e de antigas linhagens, e de que gosárão todos seus antecessores, por razão de sua nobreza e fidalguia que assim teêm de cota d'armas e isolar conhecido, cumprindo o assim uns e outros sem dûvida nem embargo algum que a elle ponhão em maneira alguma que seja. Dada em a mui nobre e sempre leal Cidade de Lisbôa a vinte e septe d'o mês de Janeiro.Cepta, Arauto d'El Rei Nosso senhor, a fez anno d'o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil quinhentos e oito annos. Rei d'armas Portugal.

§ 1.º

N.º 1 – João de Moraes, o primeiro que veio a esta Ilha, era filho de João Formoso de Moraes, e neto de outro João Formoso de Moraes, como consta d'o Brazão que tirou seu filho Sebastião de Moraes, o Velho, n'o anno de 1508, e fica lançado n'o principio d'este titulo; e diz Diogo Gomes de Figueiredo n'as suas memorias genealogicas que o dicto João Formoso de Moraes fôra Alcaide Mór de Bragança. Viveo

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (1) Armas.

o dicto João de Moraes n'esta Ilha, e fez seu assento n'a Villa de Machico.

Casou em Portugal com Izabel Nunes Cardosa, irmaã de Nuno Fernandes Cardoso, o de Gáula, e filhos de Fernão Nunes Cardoso, d'a Gouvêa, em título de Cardosos em Portugal.

De quem houve

2 – Francisco de Moraes, que tirou Brazão d'armas, e viveu n'a Ilha 3.ª.

2 – Sebastião de Moraes.
2 – João de Moraes, § 3.º.
2 – Maria de Moraes, que casou tambem

(verso)

n'a Ilha 3.ª, e foi mãe d'o Licenciado Antonio de Moraes.

2 – Sebastião de Moraes, filho 2.º de João de Moraes, viveu n'esta Ilha n'a Villa de Machico, e foi chamado o Velho em razão de seu filho d'o mêsmo nome; foi o que tirou o brazão d'armas n'o anno 1508; teve casa e engenho n'aquella Villa, onde mandou fazer a Capella d'o Espirito Sancto n'a Egreja parochial pâra seu enterro, e a fez Cabeça d'o morgado que instituio de seus bens n'aquella parte em seus primogenitos. Morreu em 22 de Novembro de 1527.

Casou 1.ª vez com Izabel Fernandes Tavares, filha de Fernão de Ennes, e de Catharina Vaz Tavares, em titulo de Tavares, § ..., N.º ...

De quem houve

3 – Sebastião de Moraes, o moço.
3 – Fernão de Moraes, § 2.º.
3 – Iria de Moraes, 1.ª mulher de Mem de Brito de Oliveira, filho de Pedro de Brito de Oliveira, e de Catharina de Bettencourt, em titulo de Britos Oliveiras, § 1.º, N.º 2.º.

Casou 2..ª vez com Maria de Souza, filha de.....s. g.

3 – Sebastião de Moraes, filho 1.º de Sebastião de Moraes, o Velho, chamárão-lhe o môço em distincção de seu pae, foi herdeiro d'o Morgado d'o dicto seu pae; viveu em Machico, onde morreu em 25 d'Abril de 1560, jaz com seus paes n'a sua Capella, e instituio morgado de seus bens.

Casou com D. Jeronima de Vasconcellos, que ao depois foi mulher 1.ª de Vasco Moniz Barreto, e filha de Antonio Teixeira o Rei

(fol. 116)

o Rei Pequeno, e de D. Izabel de Vasconcellos, em titulo de Teixeiras, § ..., N.º ....., a qual morreu em 24 de Julho de 1561, e jaz com seu primeiro marido.

De quem houve

4 – Francisco de Moraes, que casou em Julho de 1558 com D. Antonia de Castello Branco, filha de André de Aguiar d'a Camara e de D. Leonor Leme, 2.ª mulher, em titulo de Aguiares, § 1.º, N.º 3.º, s. g.

4 – Fernão de Moraes de Vasconcellos.

4 – D. Antonia de Vasconcellos, 2.ª mulher de Mem de Ornellas de Moura, filho de João de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Cecilia de Moura, em título de Ornellas, § ....., N.º.....
4 – Fernão de Moraes de Vasconcellos, filho 2.º de Sebastião de Moraes, o môço, foi herdeiro d'os morgados de seu pae e avô; viveu tambem em Machico onde morreu em 28 d'Abril de 1612, e instituio com sua mulher morgado de suas 3.as n'os descendentes de sua filha D. Maria d'a Camara.
Casou em 15 d'Abril de 1561 com D. Maria d'a Camara, filha de André de Aguiar d'a Camara, e de D. Leonor Leme, em titulo de Aguiares, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

5 – Francisco de Moraes de Aguiar, que herdou a Casa de seu pae, e morreu em 23 de Fevereiro de 1634: casou com D. Antonia de Moura, filha de João de Ornellinhas de Moura, e de D. Constança Vellosa, em titulo de

(verso)

Ornellas, § 4.º, N.º 5.º, s. g.

5 – D. Izabel de Castello Branco, mulher de Garcia de Mondragão, filho 1.º de Antonio Rodrigues Mondragão, e de D. Brites de Andrada, em titulo de Mondragões, § 1.º, N.º 3.º, s. g.

5 – D. Filippa d'a Camara, que veio a ser a herdeira d'a casa de seu pae por morte de seus irmãos, e casou com Antonio d'a Silva Barretto, filho de Jorge Mialheiro Pereira, e de D. Hellena de Menezes, em titulo de Homens Souzas, § 2.º, N.º 5.º.
5 – D. Catharina Leme, mulher de Diogo Pereira de Menezes, filho tambem d'o dicto Jorge Mialheiro Pereira, e de D. Hellena de Menezes, em titulo de Homens Souzas, § 7.º, N.º 5.º, a qual morreu n' o 1.º de Fevereiro de 1634.
5 – D. Antonia de Castello Branco, que casou em 1598 com João de Bettencourt Corrêa, filho de Jorge Corrêa Bettencourt, e de D. Maria Vieira, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 4.º, a qual morreu em Fevereiro de 1610, e jaz com seu marido em N.ª Sr.ª d'o Calhau, n'a Capella d'o Sanctissimo.

5 – D. Maria d'a Camara, mulher de Francisco de Bettencourt Corrêa, filho tambem d'o dicto Jorge Corrêa Bettencourt, e de

§ 2.º

N.º 3 – Fernão de Moraes, filho 2.º de Sebastião de Morais, o Velho, § 1.º, N.º 2.º.

Casou com Filippa Casco

(fol. 117)

De quem houve

4 – D. Filippa de Moraes, mulher de Antonio Mendes de Vasconcellos, filho de Henrique de Bettencourt, e de D. Hellena de Vasconcellos, em titulo de Bettencourts, § 13.º , N.º 4.º.

§ 3.º

N.º 2 – João de Moraes, filho 3.º de João de Moraes, § 1.º, N.º 1.º Fez testamento de mão commum com sua mulher em 18 de Junho de 1522, e n'elle fizerão Capella de suas 3.ªs, e mandárão fazer a Capella, onde jazem n'o Salvador, de St.ª Cruz, d'a parte direita d'a dicta Egreja, que hoje serve ao Sanctissimo.

Casou com Catharina Fernandes Tavares, irmaã de sua cunhada Izabel Fernandes Tavares, e filha de Fernão de Ennes e de Catharina Vaz Tavares, em titulo de Tavares, § 1.º, N.º 3.º.

De quem houve

3 – Antonio de Moraes, e Manuel de Moraes, que morrêrão solteiros, s. g.

3 – D. Joanna De Moraes, que casou com Henrique de Bettencourt, filho de João de Bettencourt o Cavalleiro, e de Guimar Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 12.º N.º 4.º, s. g.; e ella fez testamento em 19 d'Abril de 1574, em que deixou parte herdeira sua sobrinha D. Maria de Madureira, filha de sua irmaã Francisca de Moraes, e depois mulher de Antonio Barretto.

3 – Francisca de Moraes, mulher de

(verso)

de Luiz d'a Maia de Madureira, que succedeu n'a Capella e morgado de seus paes, por falta de Varão.

3 – Beatriz de Moraes, mulher de Pedro Soares de Souza, Capitão d'a Ilha de St.ª Maria, filho de João Soares de Souza, Capitão d'a Ilha de St.ª Maria, c. g. em titulo de Soares Souzas.

3 – Catharina de Moraes, mulher de João Gonçalves d'a Camara, e de Mecia Nunes Cardosa, em titulo de Camaras, § 12.º, N.º 4.º.

(fol. 12)

MONIZES BARBOSAS, d'o Caniçal

§ 1.º

N.º 3 – D. Hellena de Menezes, filha de Garcia Moniz, § 1.º, N.º 2.º, em título de Monizes.

Casou com Pedro Barbosa, natural de Vianna, em Portugal, que justificou ser pessôa de qualidade. Vivêrão n'o Caniçal.

De quem houve

4 – Pedro Moniz Barreto.
4 – Christovão Moniz, § 5.º.
4 – Francisco Barreto.
4 – Manuel Barbosa Moniz, § 8.º.
4 – Duas filhas Freiras, em Villa d'o Conde, em Portugal.
4 – Duas filhas Freiras, em Vianna, em Portugal.
4 – Diogo Moniz, que morreu môço, s. g.

4 – Pedro Moniz Barreto, filho 1.º de D. Hellena de Menezes e de Pedro Barbosa, succedeu n'a 3.ª de Vasco Martins Moniz, por morte de seus tios.

Casou, e houve filhos

5 – Henrique Moniz Barreto.

5 – Henrique Moniz Barreto, filho de Pedro Moniz Barreto, succedeu n'a casa de seu pae.

Casou com D. Maria de Vasconcellos, filha de Jorge de Goes Cardoso, e de D. Beatriz de Castro, titulo de Cardosos, § ...., N.º .....

De quem houve

(verso)

6 – Pedro Moniz Barreto, que casou com D. Maria de Vares, filha de Manuel Alvares de Vares, s.g.

6 – Jorge Moniz de Menezes.
6 – João Telles de Menezes, § 2.º.
6 – Pedro Moniz Barreto, que casou com D. Maria de Vares, filha de Manuel Alvares de Vares, s. g.
6 – Jorge Moniz de Menezes.
6 – João Telles de Menezes, § 2.º.
6 – João Moniz de Menezes, § 3.º.
6 – Antonio Moniz, § 4.º.

6 – D. Catharina de Menezes, mulher de João Rodrigues Escocio, filho de Manuel Escocio de Affonceca, e de D. Maria Lomelino.

6 – D. Maria de Menezes, mulher do Licenciado Belchior Teixeira Tavares, Juiz d'os Residuos, filho de Antonio Tavares, e de Catharina Gregoria.

6 – Jorge Moniz de Menezes, filho 2.º de Henrique Moniz, foi herdeiro d'a Casa de seu pae.

Casou com D. Luzia Tavares *de Vasconcellos,* filha B.*legitimada* de Fernão Tavares (que era filho de Thomé Mendes de Vasconcellos, e de D. Lionor Uzadamar, os quaes fizérão morgado de seu bens n'a dita D. Luzia Tavares), a qual houve em Izabel Moreira.

* * No texto, as palavras, escritas entre 2 sinais, são escritas posteriormente, com letra e tinta diferentes, e como estrelinhas superiores.

De quem houve

7 – Thomé Mendes de Vasconcellos.
7 – Henrique Moniz, Beneficiado em St.ª Cruz.
7 – Pedro Moniz, que morreu solteiro, s. g.
7 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de Antonio Tavares de Menezes, filho de Pedro Moniz de Menezes, e de D. Francisca Neta, em titulo de Monizes, § 7.º, N.º 5.º.
7 – D. Luzia, Freira n'a Incarnação.
7 – D. Filippa, mulher de Simão Bonalho Tavares, Sargento Mór d'a Jurisdcção de Machico, filho de Simão Bonalho.

(fol. 13)

Bonalho Drummond, (e de D. Maria Pestana), filho que era de Diogo Lopes Tavares.

7 – D. Antonia Tello de Menezes, solteira.
7 – D. Leonor, e D. Catharina, que morrêrão solteiras.

7 – Thomé Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Jorge Moniz de Menezes, foi Juiz d'a Alfandega de Sancta Cruz, e herdeiro d'a Casa e 3.ª de Vasco Martins Moniz.

Casou com D. Antonia de Menezes, filha de Antonio Moniz de Menezes, e de D. Joanna Cabral, § 5.º, N.º 5.º

De quem houve

8 – D. Leonor Tello de Menezes, que herdou a Casa de seus paes, e casou com Pedro Valente d'o Quental, filho de Manuel Valente, e de sua mulher Izabel d'o Quental, s. g.

§ 2.º

N.º 6 – João Telles de Menezes, filho 3.º de Henrique Moniz, § 1.º, N.º 5.º

Casou com D. Izabel d'a Silva, filha de Affonço Dias *mercador* e de Maria Affonço.

De quem houve

7 – Antonio Telles de Menezes.
7 – Manuel Telles de Menezes, que casou com D. Branca de Vasconcellos, filha de João Drummond de Vasconcellos, e de D. Maria Moniz, s. g.
7 – Fr: Henrique, Frade de S. Francisco.
7 – Duas filhas, Freiras em St.ª Clara d'o Funchal.

7 – Antonio Telles de Menezes, filho 1.º de

(verso)

de João Telles de Menezes.

Casou 1.ª vez com D. Hellena, filha de Pedro Borges de Souza, e de Maria d'o Socorro.

De quem houve

8 – Manuel Telles de Menezes.
8 – D. Hellena, mulher de André d'Agrella, filho 1.º de Pedro Lomelino d'Agrella, (*) em titulo de Baião. (*)
8 – D. Antonia, 2.ª mulher de Belchior Rodrigues Calla, d'o Porto St.º, s. g.
Casou 2.ª vez, com D. Luiza, s. g.

8 – Manuel Telles de Menezes, filho de Antonio Telles de Menezes, morreu môço em vida de seu pae.

Casou com D. Luiza de Aguiar, filha de Manuel d'Ornellas de Vasconcellos, e de sua 3.ª mulher D. Brites de Aguiar, em titulo de Castros Ornellas, § ...., N.º.....

* * As palavras escritas entre estes 2 sinais, são estrelinhas superiores, e escritas com tinta mais clara e de caligrafia diferente.

(*) (*) As palavras entre estes 2 sinais, são: acrescentadas ao original, com letra diferente.

De quem houve

9 – Antonio Telles de Menezes.
9 – D. Maria de Aguiar.

§ 3.º

N.º 6 – João Moniz de Menezes, filho 4.º de Henrique Moniz de Menezes, ou Barreto, § 1.º, N.º 5.º, viveu n'a Ribeira Brava, onde:

Casou com D. Anna de Bulhões, filha de Luiz Gomes, e de sua mulher Maria Bernardes.

De quem houve

7 – Henrique Moniz, viveu solteiro.
7 – Luiz Tello de Menezes.
7 – João Moniz de Menezes, que casou

(fol. 14)

em S. Vicente com D. Antonia, filha de Domingos Mendes Quental, e não sabemos se teve g.

7 – D. Maria de Menezes, mulher de João de Teves Barreto.
7 – D. Ursula, D. Cecilia, D. Angela, Freiras n'a Incarnação d'o Funchal.
7 – D. Clara, que morreu solteira.

7 – Luiz Tello de Menezes, filho 2.º de João Moniz de Menezes.

casou violentado com D. Andreza de França, filha de Gonçalo Diniz d'a Silva , e de Brites de Andrada, que era filha de Belchior de França de Andrada, e de Maria Pereira, em titulo de Franças, § 4.º, N.º 5.º, com qual

não viveu maritalmente, mas

Houve antes de recebidos

8 – D. Luiza, Freira n'a Incarnação d'o Funchal.

§ 4.º

N.º 6 – Antonio Moniz, filho tambem de Henrique Moniz Barreto, § 1.º, N.º 5.º, viveu n'a Villa d'a Calhêta, onde

Casou com D. Catharina de Menezes.

De quem houve

7 – Henrique Moniz.
7 – Antonio Moniz, Clerigo.
7 – D. Maria de Moniz, mulher de Manuel Gomes Bulhões, filho de Luiz Gomes Bulhões, e de Maria Bernardes.

7 – Henrique Moniz, filho de Antonio Moniz.
Casou primeiro com D.....

(verso)

De quem houve

8 – D. Maria, Freira n'a Incarnação d'o Funchal.
Casou 2.ª vez com D. Maria, filha de Pedro Homem.

De quem houve

8 – D. Maria, mulher de Carlos d'o Souto, filho de João d'o Souto, e de D. Perpetua.

§ 5.º

N.º 4 – Christovão Moniz Barreto, filho 2.º de D. Hellena de Menezes, e de Pedro Barbosa, § 1.º, N.º 3.º, foi Juiz d'os Orphãos em Machico.

Casou com D. Maria Corrêa, filha de Diogo Corrêa.

De quem houve

5 – Antonio Moniz Barreto.
5 – Christovão Moniz, que morreu n'a In dia, s. g.
5 – D. Maria de Menezes, mulher de Manuel de Bairos d'Atouguia, filho de Francisco de Bettencourt d'Atouguia, e de D. Branca de Bairos, em titulo de Costas Atouguias, § 6.º, N.º 5.º.

5 – Antonio Moniz Barreto, filho 1.º de Christovão Moniz.
Casou com D. Joanna Cabral, filha de Manuel Cabral, e neta de Luiz Gonçalves de Gaias.

De quem houve

6 – Antonio Moniz Barreto.
6 – Christovão Moniz Barreto, § 6.º
6 – D. Catharina, que casou n'o Porto d'a

(fol. 15)

d'a Cruz com Luiz Pereira d'a Silva, c. g.

6 – D. Francisca, que casou n'o Faial com Manuel Pereira (*) d'a Silva, f.º de Brás Pereira d'a Silva, c. g., e de Izabel Nunes (*).

6 – D. Izabel, mulher de Pedro d'Azevêdo, c. g., o qual era de Portugal.
6 – D. Joanna, mulher de Domingos Gonçalves, d'as Quebradas, c. g.
6 – D. Antonia, mulher de Thomé Mendes de Vasconcellos, § 1.º, N.º 7.º.
6 – Antonio Moniz Barreto, filho 1.º de Antonio Moniz Barreto.
Casou 1.ª vez, n'o Porto d'a Cruz, com D.....
.....; (*) e 2.ª vez em Machico com D..... (*)

(*) (*) São acrescentadas depois, as palavras escritas n'o original, entre estes 2 sinais, as quaes foram escritas com tinta mais preta, e de caligrafia diferente.

(*) e (*) A parte escrita entre estes 2 sinais, é acrescentada ao original, muito depois, e com tinta mais prêta, e em má caligrafia.

De quem houve

7 – Egas Moniz de Menezes.
7 – Antonio Moniz, que casou em Machico com D. Magdalena de Menezes, filha de Henrique de Figueiró de Menezes, e irmaã de sua Madrasta, s. g., em titulo de Figueirós, § ...., N.º .....

Casou 2.ª vez com D. Joanna de Menezes, filha de Henrique de Figueiró de Menezes, em titulo de Figueirós, § ....., N.º ...., s. g.

7 – Egas Moniz de Menezes, filho de Antonio Moniz Barreto.
Casou em Machico com D. Catharina, filha de Domingos Rodrigues, e de Joanna Callaça.

§ 6.º

N.º 6 – Christovão Moniz Barreto, filho 2.º de Antonio Moniz Barreto, § 5.º, N.º 5.º, chamárão-lhe o Pé de Unhame, por pequeno.

Casou 1.ª vez em o 1.º de Dezembro de 1631 com D. Maria Teixeira, filha de Simão Ro-

(verso)

Rodrigues Teixeira, e de Izabel Gonçalves.

De quem houve

7 – Filhos, que morrêrão meninos.
Casou 2.ª vez em 1638, a 27 de Novembro com D. Antonia (3), filha de Martim Gonçalves (1), e de Violante (2) Lopes.

De quem houve

7 – Antonio Moniz de Menezes, s. g.
7 – Christovão Moniz de Menezes.
7 – D. Maria d'a Natividade, Freira e Abbadeça n'a Incarnação, falleceu com bôa opinião n'o anno de 1720, e em 1729 se achou o seu corpo inteiro e fresco.

Casou 3.ª vez com D. Constança d'Atouguia Bettencourt, Veuva de Antonio Camacho, e filha de João Rodrigues de Teive, e de D. Francisca de Herédia, em titulo de Netos, § 6.º, N.º 5.º.

De quem houve

7 – João Moniz de Menezes.

(1) Ámargem externa, está com este sinal, escrito o seguinte: (1) Arraes de barcos.

(2) Á margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: (2) Filha de João Lopes, Sineiro d'a Egreja.

(3) Á margem interna, está com este sinal, escrito o seguinte: (3) aliás Antonia Glz.

7 – Francisco de Menezes Bettencourt, que morreu solteiro, s. g.
7 – Amaro d'Atouguia Bettencourt, § 7.º
7 – Diogo de Bettencourt d'Atouguia, que matárão, solteiro.
7 – Manuel d'Atouguia de Menezes, que casou em Canarias, c. g.
7 – D. Angela d'a Gloria, Freira n'a Incarnação.
7 – João Moniz de Menezes, filho 1.º d'o 3.º Matrimonio de Christovão Moniz.
Casou em 31 d'Outubro de 1683 com D. Antonia de Menezes, filha de Francisco Nunes Ma-

(fol. 16)

Machado, e de D. Maria de Menezes.

De quem houve

8 – D. Angela de Menezes, mulher de Roberto Wilovi, filho de Alvaro Wilovi, Inglez.

§ 7.º

N.º 7 – Amaro de Atouguia Bettencourt, filho tambem d'o 3.º matrimonio de Christovão Moniz Barreto, § 6.º, N.º 6.º.

Casou com D. Maria Bernarda de Atoughia em 31 de Junho de 1684, filha 1.ª de D. João de Herédia, e de D. Maria Bernarda, em titulo de Herédias, § 2.º, N.º 4.º.

De quem houve

8 – Antonio Moniz.
8 – Amaro.
8 – D. Galdiosa, mulher d'o Dr. Antonio Corrêa Barbosa, filho de José Barbosa..

8 – D. Izabel, mulher de Nicolau Giraldo de Freitas, filho de Eusebio d'a Silva Barrêto, e de sua mulher D. Leonor de Freitas.
8 – D. Angela, mulher de Antonio d'a Silva Favella.

§ 8.º

N.º 4 – Manuel Barbosa Moniz, filho 4.º de D. Hellena de Menezes e de Pedro Barbosa, § 1.º, N.º 3.º.

Casou com D. Maria de Vasconcellos, ou de Gaias, filha de Agostinho de Gois de Vasconcellos, e de Maria de Gaias, em titulo de Teixeiras,

(verso)

§ 11.º, N.º 5.º.

De quem houve

5 – Pedro Barbosa Moniz.
5 – Manuel Barbosa Moniz, § 9.º.
5 – Agostinho de Gois, § 10.º.
5 – D. Barbara, mulher de João de Araujo de Carvalho, em St.ª Cruz.
5 – Pedro Barbosa Moniz, filho 1.º de Manuel Barbosa Moniz.
Casou com D. Joanna de Menezes.

De quem houve

6 – D. Lourença, mulher de Antonio Teixeira Perestrello.

§ 9.º

N.º 5 – Manuel Barbosa Moniz, filho 2.º de Manuel Barboza Moniz, § 8.º, N.º 4.º.

Casou com Machico com D. Izabel de Olival.

De quem houve

6 – Manuel Barboza Moniz.
6 – O Conego João Moniz.
6 – D. Anna, mulher de João de Araujo.
6 – D. Maria, mulher de Manuel Moniz Taveira, em Machico, s. g.
6 – D. Margarida, mulher de Egas Moniz.

§ 10.º

N.º 5 – Agostinho de Goes, filho 3.º de Manuel Barboza Moniz, § 8.º, N.º 4.º.

Casou com D. Hellena Borges.

(fol. 17)

De quem houve

6 – Manuel Telles de Menezes.
6 – Francisco Moniz, que casou n'a Ribeira Brava.
6 – Um filho, que foi pâra o Brazil.
6 – D. Hellena, que morreu môça.

6 – Manuel Telles de Menezes, filho 1.º de Agostinho de Goes.

Casou com D. Magdalena Teixeira, filha de Pedro d'a Guerra, e de Magdalena Teixeira, filha B. de Pedro Henrique Teixeira, Clerigo, c. g.

(verso)

MONIZES CABRAES. /

§ 1..º /

N.º 1 – Diogo Cabral foi um fidalgo natural / d'o Algarve, e viveu n'esta Ilha, onde: /

Casou com Constança Rodrigues d'a Cama- / ra, filha de Garcia Rodri- gues e de Violante de / Freitas, em titulo de Camaras, § 22.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

2 – Filippa d'a Camara. /

2 – Izabel Cabral, Freira em St.ª Clara, / d'o Funchal. /

2 – Filippa d'a Camara, filha 1.ª de Diogo Ca- / bral. /

Casou com Francisco Moniz, o Velho, o qual / não sei cujo filho era, mas consta que era fi- / dalgo d'a Casa d'El Rei, e fôrão moradores n'a / Ponta d'o Tristão, que é onde fazem divisão / as duas Capitanias; fez-se a Partilha d'os / seus bens em o anno de 1540. /

De quem houve. /

3 – Pedro Moniz d'a Camara. /

3 – Diogo Cabral, § 2.º /

3 – Francisco Moniz d'a Camara, § 3.º /

3 – João Rodrigues d'a Camara, § 4.º /

3 – Maria Cabral, 2.ª mulher de Pedro / de Couto, filho de Joanne Annes de Couto / Cardoso, e de Guimar Nunes, em titulo / de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 2.º /

3 – Filippa Cabral, mulher de Gaspar / Homem, Juiz d'os Orphãos d'a Calhêta, //

(fol. 18)

e filho de Francisco Homem de Gouvêa, e de Iza- / bel Affonço, em titulo de Homens Gouvêas, § ...., N.º ...../

3 – Izabel Cabral, mulher de Affonço Rodri- / gues Berenguér, filho d'o Dr. Pedro Berenguer / de Leminhana, e de Izabel Rodrigues de An- / drada, em titulo de Berengueis, § 1.º, N.º 1.º /

3 – Joanna Cabral. /

3 – Affonça Cabral, que morreu môça, solteira. /

3 – Pedro Moniz d'a Camara, filho 1.º de Fran- / cisco Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Camara. /

Casou em 1552 com Valentina Berenguer, / filha d'o Dr. Pedro Be- renguer de Leminhana, e / de Izabel Rodrigues de Andrada, em titulo de / Berengueis de Leminhana, § 1.º, N.º 2.º, a qual / morreu em 4 de Dezem- bro de 1563. /

De quem houve. /

4 – Pedro Moniz d'a Camara. /

4 – D. Izabel d'a Camara, que casou em / 20 de Fevereiro de 1573 com Martim Men- / des de Vasconcellos, filho 2.º de Heytor Ho- / mem de Souza, e de D. Francisca d'Aragão, / em titulo de Homens Souzas, § ....., N.º ...../

§ 2.º /

N.º 3 – Diogo Cabral, filho 2.º de Francisco / Moniz, o Velho, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Urianna de Gouvêa, filha de / Francisco Homem de Gou- vêa, e de Izabel / Affonço, em titulo de Homens Gouvêas, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

4 – D. Joanna Cabral, mulher de Manuel //

(verso)

Ferreira d'o Pó, filho de João Ferreira d'o Pó, / e de Maria de Bettencourt, em titulo de Pós, / § ...., N.º .....; e casou 2.ª vez a dicta D. Jo- / anna em 21 de Janeiro de 1600 com / Miguel de Bettencourt de Freitas, filho / B. de João de Bettencourt de Frei- tas, o Fio / Secco, em titulo de Bettencourts, § 7.º, N.º 6.º /

4 – D. Filippa. /

§ 3.º /

N.º 3 – Francisco Moniz d'a Camara, filho 3.º / De Francisco Moniz, o Velho, § 1.º, N.º 2.º, / morreu n'o anno de 1582. /

Casou com D. Joanna de Arias, irmaã d'o / Dr. Francisco Daria Tei- xeira, e filhos de Simão / Daria, e de Francisca de Couto Teixeira, em / titulo de Florenças, § 4.º, N.º 3.º /

4 – Simão Moniz, que serviu n'a India e / d'elle faz menção Manuel de Faria e Sou- / za, Asia Portugueza, T.º 3.º, parte 1.ª, Cap.º 4.º / N.º 4.º /

4 – Manuel d'a Camara, s. g. /

4 – Francisco Moniz, que morreu solteiro. /

4 – Maria Cabral, o mesmo. /

4 – Izabel d'a Incarnação, Freira em / St.ª Clara, d'o Funchal. /

4 – Filippa d'a Camara, que morreu môça. /

§ 4.º /

N.o 3 – João Rodrigues d'a Camara, filho 4.º / de Francisco Moniz, o Velho, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Francisca de Gouvêa, filha //

(fol. 19)

tambem de Francisco Homem de Gouvêa, e de Iza- / bel Affonço, em ti- tulo de Homens Gouvêas, / § ....., N.º ...../

De quem houve. /

4 – Francisco Moniz d'a Camara. /

casou 2.ª vez em Abril de 1546 com Izabel / de Barros, filha de Pedro Gonçalves de Barros, / e de Branca Fernandes, em titulo de Barros, / § 1.º, N.º 4.º, s. g. /

4 – Francisco Moniz d'a Camara, filho de / João Rodrigues d'a Camara. /

Casou em 2 de Septembro de 1563 com / Maria Carrilha de Mello, filha do Licencia- / do Manuel Carrilho de Mello e de Beatriz / de Goes, sua mulher. /

De quem houve. /

5 – D. Maria d'a Camara Moniz, 2.ª mu- / lher de Pedro Berenguer de Leminhana, / filho de Heytor Nunes Berenguer, e de / sua 2.ª mulher, em titulo de Berengueis, / § 7.º, N.º 3.º /

5 – D. Francisca Moniz d'a Camara, / que não casou. /

5 – D. Brites d'a Camara, o mesmo. /

5 – D. Joanna d'a Camara, mulher de / Fernão Nunes Diniz, e fôrão paes de: /

6 – D. Ignacia d'a Camara, mulher / de Manuel Luiz Maciel, c. g. //

(fol. 1)

MONIZES. /

ARMAS. /

Em campo azul cinco estrellas de ouro em aspa; / timbre, um leopardo azul com uma estrela n'a / testa. /

§ 1.º /

N.º 1 – Vasco Martins Moniz, filho 2.º de / Henrique Moniz, e de sua 2.ª mulher D. Ignez / de Menezes, em título de Monizes em Portu- / gal, foi o primeiro que veio a esta Ilha, e / fez seu assento n'a Villa de Machico, onde / viveu com grande casa, de que se conservão / muitas me- morias; serviu em Africa, e d'elle / falla Manuel Thomaz, Insulana, L.º 7.º, / Tit.: 95.ª ; foi fidalgo cavalleiro d'a Casa / d'El Rei, cujo fôro conservão ainda alguns / de seus descendentes: falleceu em Portugal / n'a Villa de Torrão em casa de sua mãe D. /Ignez de Menezes n'o anno de 1510 haven- / do feito seu testamento em 5 de Septembro / de 1489, em que instituio morgado de sua / 3.ª em seu filho primogenito Garcia Moniz. /

Casou n'esta Ilha 1.ª vez com uma filha / de Diogo Cabral, e de Bea-triz Gonçalves d'a Ca- / mara, a quem não sabemos o nome, em titu- / to de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º, s.g. /

Casou 2.ª vez com Brites Vaz Ferreira, / Viuva d'Henrique Teixeira, de Machico, fi- / lho d'o 1.º Capitão Tristão Vaz, e filha de / Vasco Fer- nandes, Escudeiro d'a Casa d'El Rei, e / de Eva Gomes Ferreira, filha de Gonçalo Ay- / res, em título de Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º //

(verso)

De quem houve. /

2 – Garcia Moniz. /

2 – Christovão Moniz, Frade Carmelita, Bis- / po de annell - Fru- ctuoso, L.º 2.º, Cap.º 10.º /

2 – Diogo Moniz, § 2.º /

2 – D. Izabel Moniz, mulher 2.ª de Bartholo- / meu Perestrello, Capitão Donatario d'a Ilha / d'o Porto Sancto, em titulo de Perestrellos, § 1.º, / N.º 1.º, c. g. /

2 – D. Ignez Moniz, mulher de João Lourenço / de Miranda, filho de Pedro Lourenço de / Miranda, Pagem d'a Lança d'o Infante D. / Henrique, em titulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º /

Casou 2.ª vez com D. Joanna Teixeira, filha de / Lançarote Teixeira, o Velho, e de Beatriz de Goes, / em titulo de Teixeiras, § ....., N.º ...../

De quem houve. /

2 – Lanrote Moniz, § 3.º /

2 – Gonçalo, ou João Moniz, de que não ha / noticia. /

2 – Francisco Manuel Moniz, § 4.º /

2 – Henrique Moniz de Menezes, § 12.º /

2 – Filippe Moniz, § 13.º /

2 – Egas Moniz, § 15.º /

2 – D. Branca de Menezes, mulher de Nuno / Borges d'a Arruda (1), e ao depois 2.ª mulher / de Francisco de Mello, 10.º Senhor de Mello, e / filho 3.º de Estevão Soares de Mello, e de D. I- / zabel Teixeira, sua mulher, em título de / Mellos, § 4.º, N.º 12.º, Tit.º 6.º, f. 10, s. g. /

2 – D. Brites, que morreu solteira. /

Houve B. /

2 – Vasco Moniz Barretto, § 19.º //

(fol. 2)

2 – Garcia Moniz, filho 1.º de Vasco Martins Moniz, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, e herdeiro d'a 3.ª de / seu pae, viveu n'o Caniçal, de que foi Senhor , e / ahi jaz sepultado n'a Capella Mór d'a Egreja / de S. Sebastião cuja campa teê as suas armas. /

Casou com D. Catharina Teixeira, irmaã / de sua madrasta D. Joanna, e filhas de Lançaro- / te Teixeira, e de Beatriz de Goes, em titulo de / Tei- xeiras, § ...., N.º ...../

Deu quem houve. /

3 – Jorge Moniz de Menezes. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte; - (1) Filho 3.º de Gon- çalo Bor- / ges Porteiro, Mór d'El Rei / D. Affonço 5.º, e de sua mulher / D. Izabel de Miranda / em titulo de Borges, § 4.º, / N.º 6.º, T.º 16, f. 141. /

3 – Christovão Moniz de Menezes, que mor- / reu em Lisbôa n'o anno de 1587 n'o mês de / Novembro, e casou n'esta Ilha com D. Brites / Neta, filha de João Rodrigues Neto Callaça, / e de Maior d'o Ca- nha, em título de Netos, / § 1.º, N.º 2.º /

3 – D. Hellena de Menezes, de que veem / os Monizes Barbosas d'o Caniçal, em seu / titulo. /

3 – Jorge Moniz de Menezes, filho 1.º de Garcia / Moniz, foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, como / seu pae, e herdeiro d'a 3.ª de seu avô. /

Casou com D. Joanna Teixeira. /

De quem houve. /

4 – André Moniz de Menezes, s.g. /

4 – Diogo Moniz de Menezes, s. g. /

4 – Garcia Moniz Barreto, s. g. /

4 – Duarte Moniz de Menezes, s. g. /

4 – D. Clara, e D. Ella, que não casá- / rão. //

(verso)

§ 2.º /

N.º 2 – Diogo Moniz, filho 2.º d'o 2.º matrimo- / nio de Vasco Mar- tins Moniz, § 1.º, N.º 1.º; de- / pois de casado foi pâra o Brazil com sua / Casa, onde viveu com geração. /

Casou n'esta Ilha com D. Filippa de / Mendôça, filha de João Teixeira, e de Filip- / pa de Mendôça, em título de Teixeiras, § ....., N.º ..../

§ 3.º /

N.º 2 – Lançarote Moniz, filho 1.º d'o 3.º ma- / trimonio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º /

Casou com D. Catharina d'a Costa, filha / de Nuno d'a Costa, homem honrado de Ma- / chico. /

De quem houve. /

3 – Sebastião Moniz Barretto, Vigario de / St.ª Cruz. /

3 – D. Maria de Menezes. /

3 – D. Branca de Menezes. /

§ 4.º /

N.º 2 – Francisco Manuel Moniz, filho / de Vasco Martins Moniz, e de sua 3.ª mu- / lher, § 1.º, N.º 1.º , foi fidalgo escudeiro d'a / Casa d'El Rei. /

Casou 1.ª vez com D. Leonor de Vas- / concellos, filha de Joanne Men- des de Vas- / concellos, e de Leonor Rodrigues Neto, em / titulo de Vascon-cellos, § 10.º, N.º 3.º, a / qual morreu em 13 de Março de 1556, s.g. //

(fol. 3)

Casou 2.ª vez em 1557, St.ª Cruz, com D. Maria / Favella, filha de Gil de Carvalho, e de Maria Fa- / vella, em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º 2.º. /

De quem houve. /

3 – Filippe Moniz Barretto. /

3 – Francisco Manuel Moniz, § 5.º. /

3 – D. Brites de Menezes, § 11.º /

3 – Filippe Moniz Barretto, filho 1.º de Francisco / Manuel Moniz, foi filhado n'anno de 1614. /

Casou em Machico com D. Maria de Men- / dôça, filha de Simão de Mendôça e Vasconcellos, e / de Maria de Freitas. /

De quem houve. /

4 – Antonio Moniz Barretto, Clerigo. /

4 – D. Ursula Moniz, Mulher de Manuel / Homem, em Machico. /

4 – D. Anna, mulher de João de França, fi- / lho de Manuel Alves de Mattos, e de D. / Hellena de França, c. g. /

4 – D. Joanna Tello mulher de Simão Nu- / nes Machado, filho de Bal- thazar Nunes / machado * mercador, natural de Cãtanhêde * e de Izabel Manuel de Mello. /

4 – D. Maria de Menezes, que casou e, 14 / de Março de 1640 com Francisco Nunes, / Machado, irmão de seu cunhado Simão / Nunes, e filho d'o dicto Balthazar Nunes / Machado, e de Izabel Manuel de Mello. /

4 – D. Seraphina, e D Seraphina que / morrerão sem estado. /

§ 5.º /

N.º 3 – Francisco Manuel Moniz, filho 2.º de //

(verso)

Francisco Manuel Moniz, § 4.º, N.º 2.º, foi Fidalgo Escudeiro. /

Casou com D. Perpetua de Mendôça (*) Senhora / nobre, f.ª de Pedro Gonsalves d'Arvellos e de sua mulher D. Catharina Corrêa (*)

De quem houve. /

4 – Francisco Moniz de Menezes. /

4 – Diogo Moniz, § 6.º /

4 – Pedro Moniz de Menezes, § 7.º /

* * Na parte entre estes 2 sinais, no texto, escrita deste modo: * mercador, natural de Câtanhede * , - é estrelinha superior, escrita com tinta mais clara, e letra di- ferente. - E a parte entre os sinais: (*) e (*) - foi escrita mais tarde, acres-centada, com tinta mais clara, e caligrafia diferente.

4 – D Joanna Manuel, que casou n'a Calhêta, / s.g. /

4 – Francisco Moniz de menezes, filho 1.º de / Francisco Manuel Moniz, foi forado como / seu pae e avós. /

Casou em St.ª Cruz em 7 de Maio de 1624 / com Genebra de Castro de Brito, filha de Pedro / Bugalho, e de Guimar Pestana de Vellosa, em / titulo de Pestanas Vellosas, § 1.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

5 – Luiz Tello de Menezes. /

5 – Francisco Moniz de Menezes, s. g. /

5 – D. Joanna, que morreu solteira, s. g. /

5 – Luiz Tello de Menezes, filho 1.º de Francis- / co Moniz de Menezes, viveu em St.ª Cruz, / teve o fôro d'os Monizes. /

Casou com D. Maria de Bettencourt / e Freitas, sua prima, filha H. de João / de Bettencourt de Freitas, e de D. Brites / de Freitas, em titulo de Bettencourts, § 2.º, / N.º 8.º /

De quem houve. /

6 – João de Bettencourt e Freitas. /

6 – Francisco Moniz de Menezes, solteiro. /

6 – José Telles de Menezes, Clerigo. /

6 – D. Maria Manuel, mulher de João. //

(fol. 4)

João Vieira d'a Foncêca, filho de Manuel Vieira / da Foncêca, e de sua mulher Clara Martins, fi- / lha de Pedro Gls.º Sidrão ✞ mercador ✞ e de sua mulher Iza- / bel Dias; e o dicto Manuel Vieira era na- / tural d'as Ilhas de baixo; - c. g. /

6 – D. Filippa, mulher de Antonio Nunes Ma- / chado, filho de Simão Nunes Machado, e de / D. Joanna Tello, que era filha de Filippa Mo- / niz Barreto, n'este titulo, § 4.º, N.º 3.º /

6 – D. Joanna Manuel, solteira. /

6 – D. Brites d'o Spirito Sancto, Freira Cap. ª /

6 – João de Bettencourt de Freitas, filho 1.º de Luiz / Telles de Menezes, foi herdeiro d'a Casa d'os Frei- / tas por sua mãe, viveu em St.ª Cruz. /

Casou com D. Anna de Vasconcellos, filha H. / de Belchior Tavares de Souza, Juiz d'o Resíduo, e de / D. Maria d'a Côrte. /

De quem houve. /

7 – Pedro Nicolau Moniz de Bettencourt de Freitas. /

7 – Francisco José Bettencourt, que nasceu / em 12 de Julho de 1711. /

✞✞ A parte escrita: mercador, - entre as 2 cruzes: ✞ e ✞, é estrelinha superior, com tinta mais clara, e caligrafia diferente.

7 – D. Maria, que morreu menina. /

7 – D. Mecia de Bettencourt de Freitas, que mor- / reu em 17 d'Agos- to de 1760 , e foi casada com / Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho de Ja- / cintho Acciaioli de Vasconcellos, em titulo de / Ac- ciaiolis, § 3.º, N.º 6.º; a qual nasceu em / 16 d'Agosto de 1695. /

7 – D. Anna Rosa, Religiosa em St.ª Clara, / a qual nasceu em 4 de Maio de 1709. /

Houve B. /

7 – D. Jacintha, casada com Antonio de / Vasconcellos, por alcunha "o peixe", filho de / Manuel de Vasconcellos, d'o Ribeirinho. //

(verso)

7 – Pedro Nicolau Bettencourt de Freitas, filho 1.º / de João Bettencourt de Freitas, e de sua mulher D. / Anna de Vasconcellos, nasceu em 9 de Septembro / de 1697, e falleceu em 4 de Fevereiro de 1761. /

Casou em Novembro de 1717 com D. Andreza / Francisca Acciaioli de Sá, filha de Jacintho Ac- / ciaioli de Vasconcellos, e de sua mulher D. Gui- mar / de Moura, em titulo de Acciaioli, § 3.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

8 – João José de Bettencourt e Freitas, que nas- / ceu em 18 de Septem- bro de 1723. /

8 – D. Joanna Paulina, que nasceu em 23 de / Junho de 1722. /

8 – D. Guimar. /

8 – D. Margarida. /

§ 6.º /

N.º 4 – Diogo Moniz, filho 2.º de Francisco Ma- / nuel Moniz, § 5.º, N.º 3.º, chamárão-lhe o Serra- / dor debaixo. /

Casou com /

De quem houve. /

5 – Francisco Manuel Moniz, Clerigo. /

5 – D. Maria Manuel, mulher de D. Pedro / Creminetes, Castelhano, na- tural d'as Ca- / narias, s. g. /

§ 7.º /

N.º 4 – Pedro Moniz de Menezes, filho 3.º / de Francisco Manuel Moniz, § 5.º , N.º 3.º / (*) foi como seu pae – Fidalgo Escudeiro d'a Casa Real (*). /

(*) (*) - a parte escrita entre estes 2 sinais; foi acrescentada, com caligrafia e tinta diversa.

Casou com D. Francisca Neta, filha de / Antonio Tavares * de Souza, Juiz dos Resíduos *, e de D. Catharina Gregoria de / (1) em titulo de Tavares em Portugal, § ....., N.º ....., (1) //

(fol. 5)

De quem houve. /

5 – Antonio Tavares de Meneses. /

5 – Francisco Manuel Moniz, § 8.º /

5 – Pedro Moniz de Menezes, § 10.º /

5 – Egas Moniz de Menezes, que foi pâra o / Brasil, onde casou, s. g. /

5 – Antonio Tavares de Menezes, filho 1.º de Pedro / Moniz de Mene- zes (*) foi fidalfo Escudeiro da Casa Real (*) /

Casou com D. Maria de Menezes, filha / de Jorge Moniz e de D. Lu- zia Tavares, em titu- / lo de Monizes Barbosas, § 1.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

6 – Bartholomeu Tello de Menezes. /

6 – Francisco, que morreu menino. /

6 – D. Luzia, mulher de Raphael Drummond, / filho de Manuel Fer- reira Drummond e / de D. Maria de Vasconcellos, em titulo de / Ferreiras, § 8.º, N.º 9.º /

6 – D. Francisca, Freira n'a Incarnação. /

6 – Bartholomeu Tello de Menezes, filho 1.º de / Antonio Tavares de Me- nezes, (*) foi sargento mór (*). /

Casou com D. Luiza, filha de Antonio / Espinola de Carvalho, e de D. Maria Drummond. /

De quem houve. /

7 – Antonio (*) Telles de Menezes (*) . /

7 – Pedro (*) Monis de Menezes (*). /

§ 8.º /

N.º 5 – Francisco Manuel Moniz, filho 2.º / de Pedro Moniz de Me- nezes, § 7.º, N.º 4.º. /

Casou com D. Maria Corrêa, filha de João //

(verso)

João Corrêa, * d'a Agua de Pena, e de Anna de Castro * . /

(1) (1) a parte escrita entre estes 2 sinais, é: estrelinha superior, escrita com tinta diferente e de caligrafia tambem diferente

* * A parte escrita entre estes 2 sinais, é: - escrita acrescentada ao original, e em tinta mais clara, e caligrafia diferente.

De quem houve. /

6 – Manuel de Menezes. /

6 – Estevão Tello de Menezes, que casou com / D. Andreza Catanho, s. g. /

6 – Francisco de Menezes Barrêto, § 9.º /

6 – Fr. Antonio, Frade de S. Francisco. /

6 – F. Pescazio Moniz, Frade D.º /

6 – D. Maria, mulher de Amaro d'o Canha, / em Camara de Lobos, c. g. /

6 – D. Filippa, que El Rei mandou metter Frei- / ra n'as Mercês (em companhia de outra irman) / onde mudou o nome em Catharina de Sena, / falleceu depois de prodessar com grandes si- / gnaes de Sanctidade. /

6 – Manuel de Menezes, filho 1.º de Francisco / Manuel Moniz. /

Casou com D. Izabel de Castro, filha de / Manuel de Castro Cala- ça, c. g. /

§ 9.º /

N.º 6 – Francisco de Menezes Barreto, filho / 3.º de Francisco Ma- nuel Moniz, § 8.º , N.º 5.º /

Casou n'o Porto d'a Cruz com uma D. (1) / filha de Braz Moniz * Telles de Menezes e / D. Margarida de Freitas, c. g., T.º de Pereiras da Sil-va, § ...* /

§ 10.º /

N.º 5 – Pedro Moniz de Menezes (2) filho 3.º / de Pedro Moniz de Menezes, § 7.º, N.º 4.º /

Casou com D. Anna Pinheira, filha / de João Pinheiro, o Rica nava- lha, a qual / casou 2.ª vez em Camara de Lobos com An- / tonio Soares, s. g. deste 2.º matrimonio. //

(fol. 6)

6 – Gaspar Moniz de Menezes. /

6 – Manuel Moniz de Menezes. /

6 – Gaspar Moniz de Menezes, filho 1.º de Pe- / dro Moniz de Menezes, (*) foi como seu pae Fidalgo Escudeiro (*)

Casou com D. Catharina de Vellosa, fi- / lha de Manuel de Vellosa, e de sua 1.ª mulher / em titulo de Teixeiras, § ....., N.º...../

(1) Na margem externa, com este sinal, está: - (1) D. Marianna Maria de Me- / neses. /

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór: - (2) Foi Fidalgo Escudeiro / da Casa Real. /

(*) (*) A parte escrita entre estes 2 sinais, foi acrescentada, em caligrafia e tinta di- ferente. /

§ 11.º /

N.º 3 – D .Brites de Menezes, filha de Fran- / cisco Manuel Moniz, § 4.º, N.º 2.º /

Casou 1.ª vez (1) com Gaspar Lopes Cortes, / filho 2.º de Manuel Af- fonço Cortes, natural / d'a Cidade d'o Porto, e de sua mulher Orlanna / Lopes, natural de Camara de Lobos; o qual / morreu em 29 de Agosto de 1615. (*) Em titulo de Cor- / tezes, § 2.º, N.º 2.º (*)

De quem houve. /

4 – Manuel Moniz de Menezes. /

4 – Luiz Tello de Menezes, que morreu / n'a batalha de Montijo, Ca- pitão de In- / fantaria, solteiro, s.g. /

4 – Francisco, que morreu s. g. /

4 – D. Joanna de Menezes, mulher de / Jorge de Andrada Corrêa, fi- lho de Ma- / nuel de Andrada Corrêa, e de D. Maria / de Vascon-cellos, em titulo de Corrêas An- / dradas, § 1.º, N.º 5.º /

4 – D. Bernardina, Freira e Abbadeça / em St.ª Clara d'o Funchal. /

4 – D. Izabel d'o Calvario, Freira e Ab- / badeça d'o dicto Convento. /

4 – Manuel Moniz de Menezes, filho / de D.Brites de Menezes e de Gaspar //

(verso)

Gaspar Lopes Cortes, nasceu em Junho de 1605. /

Casou com D. Izabel d'a Silva, filha de Fran- / cisco de Freitas d'a Silva, e de D. Leonor de Freitas / em titulo de Freitas d'a Magdalena, § ..., N.º..../

De quem houve. /

5 – Francisco de Freitas d'a Silva. /

5 – Gaspar Tello de Menezes, Clerigo. /

5 – D. Brites d'a Silva, Freira em St.ª Clara. /

5 – D. Leonor d'a Silva, e D. Marianna, que / morrêrão môças. /

5 – Francisco de Freitas d'a Silva, filho 1.º de Ma- / nuel Moniz de Me- nezes. /

Casou com sua prima D. Brites d'a Silva, / filha de Bráz de Freitas d'a Silva , e de D. Leonor / Esmeraldo, em titulo de Freitas d'a Magda- lena / § ...., N.º..../

De quem houve. /

6 – Manuel Moniz de Menezes. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór: - titulo de Corrêas An- / dradas, § 1.º, N.º 4.º /

(1) E casou 2.ª vez em 16 / de Maio de 1616 com Ma- / nuel d'Andrada Corrêa / em

(*) (*) A parte escrita entre estes 2 sinaes, foi acrescentada, com caligrafia e tinta diferentes.

§ 12.º /

N.º 2 – Henrique Moniz de Menezes, filho / d'o 3.º matrimonio de Vasco Martins Moniz / § 1.º, N.º 1.º, foi forado n'a Casa real, e Com- men- / dador de St.ª Cosma n'a de Christo; morreu em / o ultimo de Abril de 1555, e jaz sepultado / n'a Sé d'esta Cidade n'a Sepultura de seu sogro. /

Casou 1.ª vez com D. Guimar Ferreira, fi- / lha de João Adão, em titulo de Ferreiras , § 1.º, / N.º 4.º, a qual morreu em 1540. /

De quem houve. /

3 – Vasco Moniz, e //

(fol. 7)

3 – Pedro Moniz, que ambos se embarcárão n'a / Armada de Luiz de Mello, que foi ao Maranhão / n'o anno de 1554, e se perdêrão com ella n'o / mês de Novembro. /

3 – D. Anna de Menezes, e /

3 – D. Joanna, Freiras n'o Salvador de Lisbôa. /

Casou 2.ª vez com D. Ignez Gramaxo, filha de / Salvador Gramaxo, e de Izabel Matosa, a qual / morreu em 13 de Março de 1562, jaz com seus / paes e avós n'a Sé d'esta Cidade. /

De quem houve. /

3 – Antonio Moniz Barreto. /

3 – D. Hellena de Menezes, mulher de Jorge / Mialheiro Pereira, fi- lho de Antonio Mia- / lheiro, e de D. Cecilia d'a Silva, em titulo / de Homens Souzas, § ...., N.º..../

3 – D. Izabel, que morreu menina. /

3 – Antonio Moniz Barreto, filho de Henri- / que Moniz de Menezes, nasceu em Março / de 1542, e morreu n'o mesmo mês de 1586. /

Casou em 20 de Junho de 1562 com D. Ma- / ria Teixeira, filha de Ma- nuel Carvalho, e / de Maria Teixeira, a qual morreu em 2 de / Janeiro de 1610. /

De quem houve. /

4 – Francisco Barreto de Menezes. /

4 – Antonio e Pedro, que morrêrão meninos. /

4 – Henrique Moniz, que morreu môço. /

4 – D. Ignez Barreto, que se recebeu em 11 / de Maio de 1586 com Manuel de Vas- / concellos, filho de Luiz Mendes de Vas- / concellos, e de sua 1.ª mulher Clara Mia- / lheira, em titulo de Vasconcellos, § ..., N.º...../

4 – D. Antonia, que nasceu em Abril de / 1576, e se recebeu em 30 de Septembro de //

(verso)

de 1591 com Fernão Lopes Lobo, filho de Fran- / cisco Fernandes, e de Maria Henriques Loba, naturaes d'a Pederneira, em Por- tugal. /

4 – D. Maria de Menezes, que se recebeu / em 11 de Julho de 1592 com Manuel de / Ornellas, filho de Lopo Esteves, e de Catha- / rina Lopes. /

4 – Francisco Barreto de Menezes, filho de An- / tonio Moniz Barreto. /

Casou em Lisbôa com D. Antonia de Mello. /

De quem houve. /

5 – Vasco Martins Moniz, que morreu me- / nino. /

5 – Antonio Moniz Barreto. /

5 – D. Maria e D. Seraphina, Freiras n'o / Salvador de Lisbôa. /

5 – D. Luiza de Mello. /

5 – D. Filippa de Menezes. /

§ 13.º /

N.º 2 – Filippe Moniz, filho do 3.º matrimo-/nio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, como seus paes. /

Casou com D. Francisca d'a Costa, fi- / lha de Nuno d'a Costa, de Ma- chico, e irmaã / de D. Catharina, sua cunhada. /

De quem houve. /

3 – D. Joanna Moniz, mulher de Braz / Espinola, filho de Leonardo Espinola, / e de Joanna Gomes, em titulo de Espino- / las d'a Rosa, § 2.º, N.º 2.º /

3 – D. Izabel Moniz. //

(fol. 8)

3 – D. Izabel Moniz, filha 2.ª de Filippe Moniz. /

Casou em Machico com Christovão Rodri- / gues Uzadamar, filho de João Alvares, e de Perina / Uzadamar, que era neta de Micer João Uzada- / mar, fidalgo genovez, e de Tristôa Teixeira, / filha do 1.º Capitão de Machico. /

De quem houve. /

4 – Nuno d'a Costa Moniz. /

4 – D. Maria de Monizes, § 14.º /

4 – D. Antonia, mulher de Simão de Men- / dôça, s. g., e casou 2.ª vez com Pedro d'a / Guerra, tambem, s. g. /

4 – D. Filippa. /

4 – Nuno d'a Costa Moniz, filho de D. Iza- / bel Moniz. /

Casou com D. Maria, filha de Roque Gomes / e de Branca de Vares. /

De quem houve. /

5 – D. Izabel Moniz, 1.ª mulher de João / de Bettencourt de Freitas, filho de Pedro de / Bettencourt de Freitas, e de D. Beatriz de / Abreu, em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 7.º /

§ 14.º /

N.º 4 – D. Maria de Menezes, filha de D. Iza- / bel Moniz, e de Chris- tovão Rodrigues Uzadamar, / § 13.º, N.º 3.º /

Casou 1.ª vez com João de Ornelinhas, di- / go com Mendo de Ornel- las d'a Camara, filho / de João de Ornellas de Moura, e de D. Filip- / pa de Couto, em titulo de Ornellas, § 3.º, N.º 6.º / s.g., Ca- //

(verso)

Casou 2.ª vez com Manuel de Castro, d'o Porto St.º. /

De quem houve. /

5 – Christovão Moniz de Menezes. /

5 – D. Izabel, mulher de Antonio Cardoso / de St.ª Cruz, * c. g. / *

5 – D. Bernarda, mulher de Jeronimo de Or- / nellas, Sargento Mór de Machico, em titu- / lo de Ornellas, § 5.º, * c. g., *

5 – D. Luzia Moniz, que casou com um Cava- / lheiro italiano, e foi pâra a Italia, c. g. /

5 – Christovão Moniz de Menezes, filho de D. / Maria de Menezes, cha- márão- lhe o Grande, / em distincção de outro d'o mesmo nome. /

Casou 1.ª vez com D. Maria d'a Guerra, / filho de Pedro d'a Guerra, natural de Portugal, / e de Magdalena Teixeira, filha B. de Hen- / que Teixeira, que foi Clerigo, e era filho de / Gaspar Barradas, e de Magdalena Teixeira, / em titulo de Teixeiras, § ...., N.º ..../

De quem houve. /

6 – Antonio Moniz de Mennezes. /

6 – Francisco Moniz, Clerigo. /

6 – Luiz Tello de Menezes, Clerigo e Conego / meio prebendado n'a Sé d'esta Cidade. /

6 – Fr. Pedro, Frade de S. Francisco, e Com- / missario n'essa Ilha. /

6 – Christovão Moniz, que morreu môço. /

6 – Uma filha, em St.ª Clara, d'o Funchal. /

Casou 2.ª vez com D. Ignez de Bettencourt, V.ª / de João de Freitas

* * As palavras escritas, no original, entre estes 2 sinaes: * e * , são acrescentadas, de tinta e caligrafia diferentes do original.

d'a Silva, e filha de Rui / Mendes de Vasconcellos, e de D. Hellena Fer- / reira, em titulo de Bettencourts, § ...., N.º ..../, s. g. //

(fol. 9)

6 – Antonio Moniz de Menezes, filho 1.º de Chris-/tovão Moniz,o Grande. &

Casou com D. Francisca d'a Camara, fi- / lha de Manuel d'Agrella Lo- melino, e de D. Ma- / ria d'a Camara, em titulo de Carvalhos Ferreiras, / § 4.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

7 – D. Francisca Xavier Moniz d'a Camara, / que casou com Jacia- lho de Freitas d'a Silva, / filho de Freitas d'a Silva, e de D. / Sebastianna Esmeraldo, em titulo de Freitas / d'a Magdalena, § . , N.º ...., de quem / teve um filho, que falleceu menino, e sua / mãe; pel- o que sua sogra D. Francisca / o herdou com todos os seus bens em morgado. /

§ 15.º /

N.º 2 – Egas Moniz de Menezes, filho d'o 3.º / matrimonio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º /

Casou com D. Maria, filha de Affonço / Rodrigues, natural de Ma- chico. /

De quem houve. /

3 – Duarte Moniz Barreto. /

3 – Henrique Moniz Telles, § 16.º /

3 – Diogo Moniz, § 17.º /

3 – Jeronimo moniz, § 18.º /

3 – D. Ignez de Menezes. /

3 – Duarte Moniz Barreto, filho 1.º de Egas / Moniz de Menezes, foi pâra o Brazil, on- / de foi Alcaide Mór d'a Bahia de Todos os / Sanctos. /

Casou com uma filha de um irmão / de Rui Mendes de Vasconcellos, e de Francisco //

(verso)

Francisco de Vasconcellos, Commendador d'o Seixo. /

De quem houve. /

4 – Egas Moniz. /

4 – E outros. /

§ 16.º /

N.º 3 – Henrique Telles, filho 2.º de Egas / Moniz de Menezes, § 15.º, N.º2.º, foi pâra o / Brazil, n'o anno de 1602, onde viveu, e /

Casou com D. Leonor Antunes Christaã / nova, que sahiu afogueada, irmaã d'a mulher / de Sebastião de Faria, que tambem sahiu d'a / mesma sorte. /

De quem houve. /

4 – Diogo Moniz. /

4 – D. Antonia, mulher de Diogo Lopes Fran- / co, mercador, s. g. /

4 – D. Ignez de Menezes, mulher de An- / tonio de Ares, que fôrão paes de: /

5 – Henrique Moniz Telles. /

5 – Antonio de Ares. /

5 – Nuno de Ares. /

5 – D. Genebra de Menezes, mulher de / Lourenço d'Abreu de Brito, s. g. /

5 – e de outros. /

4 – Diogo Moniz, filho 1.º de Henrique Mo- / niz Telles. /

Casou com uma filha de Manuel Gomes / Victoria, que n'o Brazil la- vrava canas, e era / Christão novo, e havia sahido com sambenito / em Lisbôa. /

De quem houve. /

(fol. 10)

5 – Henrique Moniz, que casou com D. Iza- / bel, filha de um irmão de Antonio Homem, / o Doutor Infeliz, que foi queimado em Coim- / bra, s. g. /

5 – Antonio Moniz. /

5 – N.º Moniz, que matárão solteiro. /

5 – D. Maria de Menezes, mulher de Luiz / Alvares Franco, e fôrão paes de:

6 – Diogo Lopes Franco. /

6 – D. Antonia. /

5 – Antonio Moniz, filho 2.º de Diogo Moniz, / chamárão-lhe o Man- gará. /

Casou com D. Leonor, irmaã de sua cu- / nhada D. Izabel. /

De quem houve. /

6 – N.º Moniz, que matárão solteiro, s. g. /

6 – D. Marianna de Menezes, mulher de / Luiz Alvares Franco, c. g. /

José Fr.º Montalojo e Jorge de Cabedo teêm / que casou 2.ª vez o dicto Antonio Moniz com D. / Christina, natural d'o Cayrû. /

De quem houve. /

6 – Manuel Moniz Barreto. /

6 – N.....Moniz. /

6 – D. Francisca, mulher de Gaspar de A- / raujo, de quem nasceu: /

7 – Francisco de Araujo, que foi Senhor / de muitos engenhos n'a Bahia, e ca- / sou com Maria Alvares, que em ou- / tros nobiliarios se chama D. Maria / Dias Corrêa, filha de Vicente Dias, / que outros dizem de Beja, e de sua / mulher Genebra Alvares, que outros //

(verso)

chamão D. Genebra Corrêa, filha de Diogo / Alvares Caramu- rú , e de Catharina Al- / vares Paraguassú, aos quaes des - cen- / dentes dão um logar d'estes appellidos / braziliannos o de Corrêa, e teve geração. /

§ 17.º /

N.º 3 – Diogo Moniz, filho 3.º de Egas Moniz /de Menezes, § 15.º,N.º 2.º, viveu tambem n'o Bra- / zil, onde /

Casou com...../

De quem houve. /

4 – Egas Moniz. /

§ 18.º /

N.º 3 – Jeronimo Moniz, filho tambem de Egas / Moniz de Menezes, § 15.º, N.º 2.º, viveu n 'a Bahia, onde: /

Casou com...../

De quem houve. /

4 – Francisco Moniz. /

4 – Francisco Moniz, filho de Jeronimo Moniz. /

Casou com D. Maria de Mendonça, que / depois foi mulher de Jerô-nimo Pinheiro, homem / nobre, e era filha de Manuel de Freitas. /

De quem houve. /

5 – Manuel ou Jeronimo Moniz. /

5 – D. Victoria, mulher de Vasco de Souza; / e , ao depois, de Jeronimo d'a Cruz de Me- //

(fol. 11)

de Menezes, mercador. /

5 – Manuel, ou Jeronimo, Moniz, filho de Fran- / cisco Moniz. /

Casou com D. Thereza de Souza, filha de / Antonio Ferreira de Sou-za , e de D. Antonia Bar- / balho Bezerra, c. g. /

§ 19.º /

N.º 2 – Vasco Moniz Barreto, filho B. de Vas- / co Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º , foi lettrado / em leis. /

Casou com D. Violante Teixeira, Viuva de / João Rodrigues d'a Ca- mara, o Negrão, e filha de / Triatão Teixeira, o 2.º Capitão de Machico, / e de Guimar de Lordello, em titulo de Teixeiras, / § ....., N.º ....., a qual morreu em 1549, e fez / morgado de seus bens em o filho B. de seu 2.º / Marido. /

De quem houve. /

3 – João Moniz, que morreu môço, s. g. /

Houve B. em Izabel Luiz. /

3 – Vasco Moniz Barreto. /

3 – Vasco Moniz Barreto, filho B. de Vasco / Moniz Barreto, succedeu n'o morgado que / n'elle fez sua madrasta. /

Casou 1.ª vez com D. Maria, filha de / Vicente Delgado, d'a Magda- lena, e de sua / mulher Joanna Rodrigues de Freitas, ti- / tulo de Del- gados, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

4 – D. Violante de Menezes, que foi a / herdeira d'a Casa de seu pae, e mulher //

(verso)

mulher de Manuel de Figueiró Dutra, fi- / lho de Manuel de Fi- gueiró, e de Violante / Dutra, em titulo de Figueirós, § 2.º, N.º 3.º /

Casou 2.ª vez com D. Jeronima de Vasconcellos, / filha de Antonio Teixeira, o Rei Pequeno, e de / D. Izabel de Vasconcellos, em titulo de Tei- / xeiras, § ...., N.º ...., a qual era / viuva de Sebastião de Moraes, o Môço, s. g. //

(verso)

NETOS. /

ARMAS. /

O escudo partido em palla vermelho e azul, e / sobre tudo um leão de ouro rompente, armado / de prata, e uma bordadura de ouro com qua- / tro flores de liz de azul, e quatro folhas de fi- / gueira: timbre, o mesmo leão com uma fo- / lha de figueira n'a testa. /

§ 1.º /

N.º 1 – João Rodrigues Neto Calaça, primeiro / de quem temos noticia d'este appellido n'esta ilha, / não sabemos cujo filho fosse (1); consta-nos porêm / por tradicções antigas d'o tracto e respeito d'a sua / pessôa, o qual se continuou sempre em seus des- / cendentes, que se aliárão por ca- samentos com as / melhores familias d'esta ilha; foi morador n'esta / Cidade n'a Rua dos Netos, que d'elle tomou o / nome. Fez-se o Inventa- rio d'os seus bens n'o na- / no de 1531, em que morreu, e jaz enterrado n'a / Sé d'esta Cidade. /

Casou com Maior d'o Canha (2) filha de / Rui Pires d'o Canha, e de sua 2.ª mulher Leo- / nor Rodrigues, em titulo de Canhas, § 1.º, N.º 2.º /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte, com letra e caligrafia e tinta do original: - (1) Este João Rodrigues Neto / era filho d'o 1.º matrimonio / de Leonor Rodrigues, 2.ª mu- / lher de Rui Pires d'o Canha, / em titulo de Ca- nhas: - / Consta d'o Inventario d'o / dicto Rui Pires e suas / duas mulheres. / Depois de escrevermos / este titulo achamos uma / memoria antiga, onde / se diz ser este João Ro- / drigues Neto filho de / Pedro Alvares Neto, cas- / telhano natural de Ciu- / dad Rodrigo, e de Bea- / triz Rodrigues Calaça, / que fôrão viver n'a Ilha. / d'o Porto Sancto , onde dei- / xou muita descendencia; e / com esta confrontação te- / mos primeiro sem duvida quem / o tal Pedro Als.Neto, / segundo os tempos, fôra / filho de Rodrigo Neto, / Senhor de Medenilha n'o / termo de Ciudad Rodrigo, / e Alcaide de Matilha, / e de / sua mulher D. Maria d'a S.ª, cu- / ja ascendencia e suc- cessões / escreve Salasar de Castro / n'a Hist. De Silva, T.º 2.º / pag: 205. /

(2) Com este sinal, mesma tinta e caligrafia, na margem externa, está o teór seguinte: - (2) Esta Maior d'o Canha / era filha de um irmão // (fol. 20) (4) de Rui Pires d'o Canha, / que aqui lhe damos p.r. pae. /

2 – João Rodrigues Neto (3) * (tit.º de Calaças) * 1.º filho *

2 – Pedro Rodrigues Neto Calaça, * 2.º filho. / *

2 – Miguel Rodrigues Neto, § 3.º, * filho 3.º *

2 – Manuel Rodrigues, que casou com Bea- / triz Vieira, s. g., e fez mor- gado de seus bens / em seus sobrinhos: morreu em 13 de Junho / de 1565 //

(fol. 20)

2 – Rui d'o Canha Calaça, que casou com D. Bran- / ca de Menezes, filha de (4)..... e de / D. Catharina d'a Costa, s.g. /

2 – Leonor Rodrigues, que casou em 1531 com Jo- / anne Mendes de Vasconcellos, filho de Luiz Men- / des de Vasconcellos e de Catha- rina Lourenço de / Miranda, em titulo de Vasconcellos, § ...., N.º ..../

2 – Beatriz Rodrigues, que nasceu em 1516, e ca- / sou com Cristhovão Moniz, filho de Garcia / Moniz d'o Caniçal, e de D. Catharina Tei- / xeira, s. g., em titulo de Menezes, § 1.º, N.º 2.º, / o qual mor- reu em Lisbôa em Novembro de 1597. /

2 – Pedro Rodrigues Neto, ou Calaça, filho 2.º / de João Rodrigues Neto Calaça, morreu em 12 de / Dezembro de 1577. /

Casou com Guimar Pestana, filha de Jorge / Pestana d'a Camara, e de Beatriz de Goes, em / titulo de Pestanas Velosas, § ..., N.º ....., a qual / morreu em 15 de Julho de 1556, e jaz em St.ª Cla- / ra d'o Funchal n'a Ca- pella de seu pae. /

De quem houve. /

3 – Jorge Pestana. /

3 – Francisco Rodrigues Pestana, que mor- / reu solteiro, s. g., em 8 de Março de 1576. /

3 – Jorge Pestana, filho 1.º de Pedro Rodrigues / Neto, morreu em 6 de Dezembro de 1589. /

Casou em 18 de Outubro de 1565 com / Beatriz Alvares, filha de Nuno Gonçalves / Cardoso, e de Beatriz de Florença, em titulo / de Florenças Abreus, § ..., N.º ....., a qual / morreu em 6 de Abril de 1591. /

De quem houve. /

4 – João Rodrigues Pestana, que morreu //

(verso)

morreu, solteiro. /

* * Entre estes 2 sinais, o que está escrito, é acrescentado ao original, posteriormente a este.

(3) Com este sinal, na margem externa, com tinta e caligrafia diferentes, está : (3) Casado com Ana Ferreira / de Castro. /

(4) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte com a mesma letra e cali- grafia: (4) Rui Pires d'o Canha / que aqui lhe damos pr. / pae. /

4 – Manuel Pestana. /

4 – Manuel Pestana, filho 2.º de Jorge Pestana, nasceu / em Março de 1566. /

Casou em 24 d'Agosto de 1600 com Catharina / Salvago, filha de João Martins Salvago, e de Leonor / Pinheira sua mulher, em titulo de Sal- vagos, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

5 – Jorge, que morreu menino. /

5 – João Rodrigues Pestana. /

5 – Manuel Pestana de Brito, s. g.. /

5 – Pedro Rodrigues Neto, § 2.º /

5 – Maria Pestana, e Guimar Pestana, s. g. /

5 – João Rodrigues Pestana, filho 2.º e herdeiro / de Manuel Pestana, foi pâra o Rio de Janeiro, / onde foi Coronel e Sargento Maior, e lá morreu / em 1671. /

Casou n'aquelle Estado com D. Antonia de (*) / Andrada, f.ª de Ignacio d'Andrada, natural d'a ilha Tirceu (?) / e de Hellena de Soutomaior (*) /

De quem houve. /

6 – D. Hellena de Andrada, que foi a her- / deira, e casou com Manuel Corrêa d'Araujo / n'o dicto Rio de Janeiro, c. g. /

6 – E outras filhas, s. g. /

§ 2.º /

N.º 5 – Pedro Rodrigues Neto, filho 4.º de / Manuel Pestana, § 1.º , N.º 4.º /

Houve B. B. em maria d'o Couto, filha / de Pedro Gonçalves Pimenta. /

6 – Manuel Pestana de Brito, s. g. /

6 – Maria Pestana de Brito, mulher de //

(fol. 21)

de Antonio Garcez palhas, filho de Antonio / Fernandes d'os San- ctos, e de Guimar Gomes / Garcez, c. g. /

6 – Leonor de Souza, que não casou. /

§ 3.º /

N.º 2 – Miguel Rodrigues Neto, filho 2.º de João / Rodrigues Neto, § 1.º, N.º 1.º, viveu n'esta Cidade, / e morreu em 11 de Janeiro de 1578. /

Casou com D. Izabel Vieira, filha de / Francisco Vieira d'o Canto,

(*) e (*) - Entre estes 2 sinais, o que está escrito, é acrescentado posteriormente, em tinta e caligrafia diferente, e mal escrito.

e de Beatriz Gonçal-/ ves, em titulo de Cantos, § 1.º, N.º 1.º, a qual / nas- ceu em 1.º de Janeiro de 1524, e morreu / em 11 de Maio de 1598. /

De quem houve. /

3 – João Rodrigues Neto. /

3 – Francisco, que morreu menino. /

3 – D. Maria Vieira, que nasceu em Dezem- / bro de 1543, e casou em Julho de 1573 com / Jorge Corrêa Bettencourt, filho de Antonio / Corrêa, o Grande, e de D. Izabel de Betten- / court, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 3.º /

3 – D. Beatriz Neta, 2.ª mulher de An- / tonio de Brito de Oliveira, filho de Jorge / Brito, e de Izabel Espinola, em titulo / de Bri- tos Oliveiras, § 2.º, N.º 3.º, a qual / morreu em 25 d'Abril de 1633. /

3 – D. Hellena Vieira, que se recebeu em 12 / de Fevereiro de 1597 com João de Ornellas / de Moura Rolim, filho 1.º de Mem de / Ornellas de Moura, e de D. Guimar de / Bettencourt, em titulo de Ornellas, § 3.º, N.º 5.º, s.g. : morreu em 19 de Março / de 1635. //

(verso)

3 – João Rodrigues Neto, filho de Miguel Rodri- / gues Neto, nasceu em 11 d'Abril de 1541, e mor- / reu em 30 de Janeiro de 1598. /

Casou em 9 d'Abril de 1581 com D. Ma- / gdalena d'Atouguia, filha de Francisco Alvares / d'Atouguia, e de D. Izabel de Teive Bettencourt, / em titulo de Costas Atouguias, § ..., N.º ..., a / qual morreu em 14 de Maio de 1588. /

De quem houve. /

4 – Miguel Rodrigues Neto de Atouguia. /

4 – Francisco Alvares de Atouguia, § 4.º /

4 – Miguel de Atouguia d'a Costa, § 5.º /

4 – João Rodrigues de Teive, § 6.º /

4 – Diogo de Bettencourt d'Atouguia, Clerigo. /

4 – Christovão d'Atouguia, que casou 1.ª / vez com D. Maria Pestana, filha de / Francisco de Salamanca Polanco e de D. / Antonia d'a Silva Leme, s. g., em titulo / de Leme, § ....., N.º ...; e casou 2.ª vez / em 16 de Fevereiro de 1656 com D. Iza- / bel de Affonceca, filha de Antonio de Affonceca Pimentel, e de Clara d'a Luz / s. g.; morreu o dicto Christovão de A- / touguia em 10 de Fevereiro de 1675. /

4 – Henrique de Bettencourt, que morreu / solteiro, s. g. /

4 – Miguel Rodrigues Neto de Atouguia, / filho 1.º de João Rodrigues Neto, morreu / em 22 de Março de 1647. /

Casou 1.ª vez com D. Angela de An- / drada, filha de Jorge de An- drada Corrêa, e / de D. Brites de Andrada, em titulo de Corrêas / Andradas, § ..., N.º..../

De quem houve. //

(fol. 22)

5 – D. Angela de Andrada, que herdou a Casa, e ca- / sou com seu pri- mo João de Bettencourt d'Atou- / guia, filho de Manuel de Atou- guia d'a Costa, e / de D. Maria de Castello Branco, n'este titulo, / § 5.º , N.º 5.º. /

Casou 2.ª vez em 10 d'Abril de 1620 com D. Ca- / tharina de Moura, e de sua 2.ª mulher D. Antonia de / Vasconcellos, em titulo de Ornellas, § ..., N.º....., s. g. / a qual era já viuva de seu primo Ayres de Or- / nellas de Vasconcellos. /

§ 4.º /

N.º 4 – Francisco Alvares de Atouguia, filho / 2.º de João Rodrigues Neto, § 3.º, N.º 3.º /

Casou com D. Maria de Brito, filha H. de / Pedro de Brito de Oli- veira, e de Barbara Gomes Fer- / reira, em titulo de Britos Oliveiras, § 4.º, N.º 3.º, / a qual morreu em 15 de Fevereiro de 1631. /

De quem houve. /

5 – João Rodrigues Neto, que morreu solteiro, s. g. /

5 – Pedro de Bettencourt d'Atouguia. /

5 – Miguel Rodrigues Neto, s. g. /

5 – d. Magdalena. /

5 – D. Barbara. /

5 – Pedro de Bettencourt de Atouguia, filho / 2.º de Francisco Alvares de Atouguia, herdou / o Morgado de Joanne Mendes de Brito por sua / mãe, e morreu em 14 de Fevereiro de 1663, e jaz / n'a Capella d'o Sanctissimo d'a Sé d'esta Cidade. /

casou com D. Izabel de Mendôça, / filha de João Rodrigues Furtado, e de Maria / Gomes, de alcunha a Cachina / De //

(verso)

De quem houve. /

6 – D. Maria Bernarda Bettencourt, que her- / dou a Casa e morgado de seu pae, e casou com / D. João de Herédia, filho de D. Sancho de / Heredia, e de D. Anna de Velloza, em titulo de / Heredias, § 2.º / N.º 2.º; falleceu em / Dezembro de 1722. /

§ 5.º /

N.º 4 – Manuel de Atouguia d'a Costa, filho 3.º / de João Rodrigues Neto, § 3.º, N.º 3.º, morreu em / 23 de Maio de 1654. /

Casou em 26 de Fevereiro de 1619 com D. / Maria de Castello Branco, filha de João de Betten- / court Corrêa, e de D. Antonia de Castello Bran- / co, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

5 – João de Bettencourt de Atouguia. /

5 – Luiz d'Atouguia d'a Costa, que nasceu / em Junho de 1628, e serviu n'as guerras de / Pernambuco, casou n'esta Ilha com D. Joan- / na de Andrada, filha de.....; / morreu em Junho de 1702, s. g. /

5 – Francisco de Bettencourt d'Atouguia, Clerigo. /

5 – Manuel, que morreu menino. /

5 – D. Antonia de Castello Branco, que mor- / reu solteira em Maio de 1644. /

5 – D. Hellena, que morreu menina. /

5 – D. Izabel, que nasceu em Abril de 1639, / e morreu solteira em Novembro de 1655. /

5 – D. Ignacia de Castello Branco, que nas- / ceu gêmea em Maio de 1640, e casou com / seu primo Antonio Corrêa Bettencourt, //

(fol. 23)

filho 2.º de Antonio Corr6ea Bettencourt, e de / D. Joanna Henri- ques, 1.ª mulher, em titulo de / Corrêas, § ....., N.º....., a qual mor- reu em 30 / de Junho de 1686. /

Houve B. /

5 – Pedro de Atouguia, que casou em St.ª Cruz / c. g. /

5 – João de Bettencourt de Atouguia, filho 1.º de / Manuel d'Atouguia d'a Costa, morreu em 2 de / Septembro de 1677. /

Casou em 13 de Maio de 1648 com sua / prima D. Angela de Andrada, n'este ti- / tulo, § 3.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

6 – Miguel de Bettencourt de Atouguia. /

6 – D. Maria de Andrada e Atouguia, que / nasceu em Outubro de 1647, e casou com José / de França de Andrada, filho de Gaspar Be- / renguer, e de D. Izabel de França de An- / drada, em titulo de Berengueis, § 1.º, N.º 6.º, / a qual morreu em Agosto de 1700 depois / de herdar a casa de seus paes por morte de / seu irmão. /

6 – D. Angela e D. Luiza, Freiras n'as / Capuchas d'o Funchal, onde fôrão Abbadeças. /

6 – D. Izabel de Andrada de Atouguia, / mulher de Antonio Teixeira Doria, filho / de Hirão teixeira Doria, e de sua 2.ª mu- / lher D. Izabel de Castello Branco, em titulo / de Teixeiras, § ...., N.º...., a qual morreu / em 9 de Janeiro de 1703. /

6 – Miguel de Bettencourt de Atouguia, filho / de João de Bettencourt de Atouguia, succedeu / na casa de seus paes, e morreu em 28 de Junho //

(verso)

Julho de 1700, havendo nascido em Abril de 1653. /

Casou com D. Michaela Valente, filha de Ma- / nuel Valente de S. Paio, e de sua mulher Izabel / d'o Quental, a qual nasceu em Outubro de 1661. /

De quem houve. /

7 – Francisco, que morreu menino. /

§ 6.º /

N.º 4 – João Rodrigues de Teive, filho 4.º de João / Rodrigues Neto, § 3.º, N.º 3.º, morreu em 6 d'Abril / de 1671. /

Casou em 14 de Janeiro de 1618 com D. Fran-/ cisca de Herédia, filha de D. Antonio de Herédia, / e de D. Anna de Cuebas, em titulo de Heré- dias, / § 1.º, N.º 1.º, a qual morreu em 12 de Janeiro de 1682. /

De quem houve. /

5 – Nuno d'Atouguia d'a Costa, s. g. /

5 – Amaro d'Atouguia, Clerigo. /

5 – Antonio, que morreu môço, s.g. /

5 – João Rodrigues de Teive, que casou em 25 / de Fevereiro de 1661 com D. Prudencia Pi-/ mentel , filha de Antonia Pimentel d'a Fon- / ceca, e de D. Clara d'a Luz d'a Costa, s.g., e / morreu em Fe-vereiro de 1678. /

5 – Diogo de Bettencourt de Atouguia. /

5 – Gonçalo de Bettencourt, que matárão sol- / teiro, s. g. /

5 – D. Magdalena de Atouguia, que nasceu / em Outubro de 1618, e casou com Amaro / d'o Couto, s. g. /

5 – D. Constança d'Atouguia, que nasceu / em Agosto, e casou 1.ª vez com //

(fol. 24)

com Antonio Camacho, e casou 2.ª vez com Chris- / tovão Moniz Bar- rêto, de quem foi 3.ª mulher, / em titulo de Monizes Barbosas, § 6.º, N.º 6.º /

5 – D. Bernarda de Heredia, que nasceu em Ju- / nho de 1630, e casou em Janeiro de 1658 com / Manuel de Araujo, filho de Antonio Gonçal- / ves de Araujo. /

5 – D. Izabel de Bettencourt, que nasceu em Fe- / vereiro de 1636, e casou em Maio de 1656 com / Antonio de Brito d'Oliveira, filho de Mem / de Brito d'Oliveira, e de D. Mecia Salaman- / ca, em titulo de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 6.º /

5 – D. Ignez de Teive e Atouguia, que morreu / solteira em 6 d'Abril de 1677. /

5 – Diogo de Bettencourt e Atouguia, filho 5.º de / João Rodrigues de Teive, nasceu em Março de / 1634, e falleceu em 2 de Fevereiro de 1702. /

Casou 1.ª vez com D. Anna Machada de Mes- quita. /

De quem houve. /

6 – José de Bettencourt e Atouguia, que nas- / ceu em Maio de 1665, e falleceu s. g. em 1719. /

6 – D. Marianna, que morreu menina. /

Casou 2.ª vez em 25 de Novembro de 1670 com D. / Francisca Vieira Ordondez, filha de Manuel Vi- / eira, Toscano, e de D. Leonor Ordondez, a qual mor- / reu em 19 d'Agosto de 1671. /

De quem houve. /

6 – João de Bettencourt Vieira. /

Casou 3.ª em 2 de Fevereiro de 1673 com D. / Antonia Luiza de França, filha de Tristão de / França Barbosa, e de D. Felicia d'a Costa Bran- / ca, a qual nasceu em Maio de 1648, e morreu / em 30 de Junho de 1700 / De//

(verso)

De quem houve. /

6 – Tristão de França Bettencourt, § 7.º /

6 – E outros, que morrêrão meninos. /

6 – João de Bettencourt Vieira, filho 2.º matrimo- / nio de Diogo de Bettencourt, falleceu em 15 de Septembro / de 1723. /

Casou 1.ª vez com D. Rosa, filha de Manuel / Moniz, e de D. Girarda, s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Izabel Antonia Rosa, / filha H. de Agostinho Cézar Berenguer, e de D. I- / zabel, naturaes d'a Ponta d'o Sol. /

De quem houve. /

7 – D. Maria Luiza, mulher de seu primo / Diogo Luiz Bettencourt, filho de Tristão de / França Bettencourt, e de D. Maria Jacintha / Esmeraldo, n'este titulo, § 7.º, N.º 6.º /

§ 7.º /

N.º 6 – Tristão de França Bettencourt, filho / 3.º de Diogo de Bet-tencourt de Atouguia, § 6.º, N.º 5.º /

Casou com D. Maria Jacintha Esmeraldo, / filha de Luiz Esmeraldo de Atouguia, e de D. / Izabel. /

De quem houve. /

7 – Diogo Luiz de Bettencourt d'Atouguia. /

7 – Gregorio Carlos. /

7 – D. Antonia, D. Felicia, D. Maria, / Freiras em St.ª Clara d'o Fun-chal. /

7 – Diogo Luiz de Bettencourt d'Atouguia, / filho 1.º de Tristão de Fran-ça Bettencourt, / e de sua mulher D. Maria Jacintha Esmeraldo. /

Casou com sua prima- irmaã D. Maria. //

(fol. 25)

D. Maria Luiza, filha H. de seu tio João Betten- / court Vieira, e de sua mulher D. Izabel Anto-/ nia Rosa, n'este titulo, § 6.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

8 – Tristão Joaquim Neto, que nasceu em 21 / de Janeiro de 1743. /

8 – João, que nasceu em 5 de Maio de 1748. /

8 – Luiz, que nasceu em 8 de Dezembro de 1749. /

8 – D. Anna, Freira. //

(fol. 37)

ORNELLAS DA ILHA TERCEIRA. /

§ 1.º /

N.º 3 – João de Ornellas de Saavedra, filho 2.º / de Alvaro de Ornellas, em titulo de Ornellas / § 1.º, foi pâra a Ilha 3.ª em com- / panhia de seu cunhado Pedro Alvares d'a Ca- / mara, foi Cavalleiro d'o habito de Christo, e / fidalgo d'a Casa d'El Rei D. Affonço 5.ª , a / quem serviu; teve grandes terras n'aquella / Ilha n'o logar d'as Fontainhas, onde institu- / io com sua mulher um morgado com pen- / ção de se chamarem Ornellas; fez a Egreja / de Nossa Senhora d'a Penna, que hoje ser- / ve de Parochia, e fez a Capella de Nossa Se- / nhora d'o Rozario n'a Egreja Matriz d'a Vil- / la d'a Praia pâra seu interro e d'os Ad- / ministradores d'o seu morgado./

Casou n'aquella Ilha com D. Catharina / de Teive de Gusmão, filha de Diogo de Teive / Ferreira e de Catharina Gonçalves de Vargas / e Gusmão, em titulo de Teives Maias, em Por- / tugal. /

De quem houve. /

3 – Gaspar de Ornellas de Gusmão. /

3 – Alvaro de Ornellas de Gusmão, § 2.º /

3 – Diogo de Teive Ferreira, § 4.º /

3 – Manuel de Ornellas Saavedra, que / passou á India, onde mor- reu, s. g. /

3 – Pedro de Ornellas Saavedra, que tam- / bem passou á India, s.g. /

Houve B. /

3 – Uma filha, que n'o seu testamento //

(verso)

manda metter Freira. /

3 – Gaspar de Ornellas de Gusmão, filho 1.º de / João de Ornellas, serviu Commenda em Africa / n'a de Christo, de que teve o habito, e dizimo / d'o morgado d'as Fontainhas, de que foi Admi- / nistrador. /

Casou n'o Reino com D. Izabel de Souza / Viuva de Nuno Pereira, e filha de Antonio Do- / cem d'Almeida (titulo de Dócens Almeidas), e de /

D Filippa de Souza, e elle filho de João Docem / e de D. Brites Gomes de Lemos, e ella filha de / Rui de Souza, Senhor de Sagres e de Bringel, / Vedor d'a Casa d'a Rainha D. Izabel mu- / lher d'El-Rei D. Affonço 5.º, e Alcaide Mór de / Almeida, etc. /

De quem houve. /

4 – Francisco de Almeida de Ornellas. /

4 – Tristão de Souza de Gusmão, que pas- / sou á India a servir n'o anno de 1542 / com seu parente Martim Affonço de / Souza, e D. João de Castro, em cujo tempo / serviu muito bem, e passando a despa- / char-se ao Reino , morreu n'a pertenção / solteiro, s. g. /

4 – D. Francisca de Souza, Dama d'a / Rainha D. Catharina, e casou com Fran- / cisco Pereira de Sá, de Coimbra, filho / de Rui de Sá Pereira, irmão de D. Si- / mão de Sá, Bispo de Lamego, e d'o Por- to, / em titulo de Sás. /

4 – D. Mecia de Souza, Freira em Odi- / vellas. /

Casou 2.ª vez n'a Ilha Terceira o / dicto Gaspar de Ornellas de Gus- mão / com D. Brites Cardosa, filha de Pedro Gon- / çalves Souto, o Caval- leiro, e de Hellena Cardosa, s. g. //

(fol. 38)

4 – Francisco de Ornellas de Souza, filho 1.º de Gaspar / de Ornellas, herdou a casa de seu pae, e o morga- / do d'as Fontainhas; passou á India com seu ir- / mão, onde serviu muito bem, pel-o que El-Rei D. / João 3.º lhe fez mercê d'o habito de Christo com o / dizimo d'o seu morgado, e viagens de Ceilão e / Orixa que elle fez. /

Casou com D. Filippa d'a Guerra, filha / de D. Jorge de Eça, e de D. Maria de Souza, em / titulo de Eças em Portugal. /

De quem houve. /

5 – Manuel de Souza de Ornellas. /

5 – Rui de Souza de Gusmão, que serviu / muitos annos n'a India com satisfação, / morreu n'o Cêrco de Chaûl solteiro, s. g. /

5 – D. Izabel de Souza, mulher de Este- / vão Perestrello d'Antas, Se- nhor d'a Ilha / e fortaleza de Caramuja n'a India, fi- / lho de Diogo Rodrigues d'Antas, e de Iza- / bel Perestrello de Noronha, em titulo de / Antas em Portugal. /

5 – D. Paula de Souza, mulher de André / Perestrello d'Antas, filho de Estevão Peres- / trello d'Antas, e de sua 1.ª mulher em titulo d'Antas em Portugal. /

5 – D. Anna de Souza, mulher de Ma- / nuel Fernandes Pestana, s. g. e ao depois / de Alvaro de Castro ou de Carvalho, s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Filippa de Macêdo. /

De quem houve. /

5 – João de Souza de Gusmão s. g. /

5 – Diogo de Ornellas de Souza, s. g. /

5 – Margarida (D.) de Souza, casada, s. g. //

(verso)

5 – Manuel de Souza de Ornellas, filho 1.º de Francis- / co de Ornellas de Souza, herdou a Casa e morgado / de seu pae serviu alguns annos n'a In- dia, e foi / Cavalleiro d'a Ordem de Christo. /

Casou n'a Ilha 3.ª com sua parenta D. / Francisca d'a Camara, filha de João Vaz Fagun- / des (neta de Fernão Vaz Fagundes, e bisneta / de Rodrigo Affonço Fagundes, Progenitor de'sta / familia) e de Catharina de Ornellas Saavedra / filha de Diogo Paim, o Velho, e de D. Branca / d'a Camara. /

De quem houve. /

6 – Francisco d'Ornellas de Souza, s. g. /

6 – Gonçalo de Souza d'Ornellas, s. g. /

6 – Raphael de Ornellas de Souza, s. g. /

6 – D. Filippa d'a Guerra, Freira n'a / Luz d'a Villa d'a Praia. /

6 – D. Ignez de Souza, que morreu n'o dicto / Convento antes de professar. /

6 – D. Izabel de Souza e Ornellas, que foi a / herdeira d'o Morgado d'a Fontainha, e / Casa de seu pae, e casou com Francis- / co d'a Camara Paim, Capitão Mór d'a Vil- / la d'a Praia, filho de Jero- nimo Paim d'a / Camara (1) e de D. Izabel de Andrada / e fôrão paes de : /

7 – Francisco de Ornellas da Camara Paim, / que foi pae de: /

8 – Braz de Ornellas d'a Camara, / que vivia solteiro em 1700. /

§ 2.º /

N.º 3 – Alvaro de Ornellas de Gusmão, filho / 2.º de João de Ornellas de Saavedra, § 1.º, N.º 2.º / foi um d'os mais valorosos homens d'o seu tem- //

(fol 39)

tempo; serviu commenda em Africa que teve n'a / de Christo, e d'elle se faz menção n'a Chronica de / El Rei D. Manuel. /

Casou n'o Reino com D. Antonia de Vasconcel- / los. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está : - (1) Filho de Diogo Pa- / im e de D. Branca d'a / Camara. /

De quem houve. /

4 – João de Ornellas Ferreira, que casou com / D. Izabel, s. g. /

4 – D. Catharina de Gusmão, mulher de Li- / zuarte Godinho d'a Cos- ta, filho de João / Fernandes Rabello, e de D. Izabel d'a Costa, s. g. /

4 – D. Filippa d'a Assumpção, Freira d'a / Luz n'a Villa d'a Praia. /

Houve B. em uma mulher nobre. /

4 – João de Ornellas de Gusmão. /

4 – João de Ornellas de Gusmão, filho B. de / Alvaro de Ornellas. /

Casou com Camilla de Andrada, filha de / Alvaro Matilla, e de Leo- nor de Barcellos Ma- / chado. /

De quem houve. /

5 – Antonio de Ornellas de Gusmão. /

5 – Jeronimo de Ornellas de Gusmão, § 3.º /

5 – Antonio de Ornellas de Gusmão, filho 1.º / de João de Ornellas de Gusmão. /

Casou com Hellena Morata de Souza / filha de André Fernandes de Cêa Pisão. /

De quem houve. /

6 – Miguel de Ornellas de Gusmão, que / por uma morte foi a servir a Flan- / dres, onde morreu, s. g. /

6 – D. Cecilia de Gusmão, mulher de //

(verso)

de Luiz de Vadilho d'a Camara, filho de / Manuel de Vadilho Evan- gelho, e de Bran- / ca d'a Camara, s. g. /

6 – D. Leonor de Gusmão, mulher de Ma- / nuel de Mello Teixeira, fi- lho de Manu- / el Teixeira de Mello, e de Catharina E- / vangelho, c. g. /

§ 3.º /

N.º 5 – Jeronimo de Ornellas de Gusmão, filho / 2.º de João de Or- nellas de Gusmão, § 2.º, N.º 4.º /

Casou com Catharina Lopes d'Arvellos, / filha de Marcos Lopes d'Ar- vellos. /

De quem houve. /

6 – Fr. João de Ornellas, frade de S. Francisco. /

6 – D. Maria de Gusmão, mulher de / Antonio Pereira de Mello, filho de Af- / fonço Corrêa de Mello, e neto de Duarte / Corrêa, Capitão d'a Ilha Graciosa. /

§ 4.º /

N.º 3 – Diogo de Teive Ferreira, filho 3.º de / João de Ornellas de Saavedra, § 1.º, N.º 2.º / serviu com seus irmãos em Africa, e foi Ca- val-leiro d'a Ordem de Christo. /

Casou com D. Ignez Machado. /

De quem houve. /

4 – João de Ornellas de Saavedra, The- / zoureiro Mór d'a Sé d'Angra. /

4 – D. Catharina de Ornellas, Institui- / dora e primeira Religiosa d'o Conven- //

(fol. 40)

Convento de N.ª Senhora d'a Luz d'a Villa / d'a Praia, o primeiro que se fez n'aquel- / las Ilhas, e se chamou Catharina de / Christo, onde acabou a vida sanctamen- / te: de que fez menção o Cardeal Gon-/ zaga, Generalissimo d'a Ordem Fran- / ciscana, n'o L.º que fez d'as Provin- / cias d'a Ordem, e o P.e. Dor. Fr. Luiz d'os / An- jos, Religioso de St.º Agostinho n'o / seu Jardim de Portugal. //

(fol. 35)

ORNELLAS GAMBÔAS. /

(Continuação d'o § 5.º d'o titulo de Ornellas). /

N.º 4 – D Luzia de Ornellas, filha ultima de / Jeronimo d'Ornellas d'Abreu, succedeu n'a Admi-/nistração d'a Capella de St.º Antonio por mor-/ te de suas irmaãs. /

Casou com Antonio Garcia de Gambôa, / que serviu o posto de Sargento Maior n'esta Ci- / dade, e era natural d'Almeida, n'a Beira, em / Portugal, Cavalleiro d'o habito de Christo, Com- / mendador d'as Miussas d'o Porto Sancto, e di- / zimos d'os pescados d'as Villas de Machico e / St.ª Cruz – Foi forado de fidalgo Cavalleiro / d'a Casa d'El-Rei, cujo fôro concedeu ao de- / pois El Rei D. João 4.º a seu neto Antonio /de Affonceca d'Ornellas n'o anno de 1659, / dizendo ser o mesmo que tivera seu avô ma- / terno An- tonio Garcia de Gambôa. /

Serviu em Italia n'as Galés d'o Prin- / cipe Doria, onde teve aquelle celebre desafio / com um castelhano natural de Belmonte, e / por lhe fu- gir, o buscou por toda a Italia / pondo cartazes e tirando certidões, voltou / com ellas ao mesmo Principe Doria, que / era então General d'as Galés, diante de / quem se fez o desafio; o qual o julgou / infame por sentença que contra o dicto / castelhano deu, mandando o pôr com uma / roca n'a cinta com uma galinha de pin- / tos ao pé: tudo consta d'a Certidão d'o di-/cto desafio, processo e sentença que con- / servão seus netos. /

Serviu, n'a jornada de Pinhão, de Capi- / tão de uma Companhia, e assim em Tan- //

(verso)

em Tanger: foi a Cabo Verde a fazer uma forta-/ leza, onde serviu de Sar- gento Maior, e o mesmo pôs- / to teve em Setubal; achou- se com El Rei D. Sebas- / tião em Africa n'a de Alcacer, onde teve posto de / Sargento Mór, d'o terço d'o Coronel Vasco d'a Silvei- / ra, e de Capitão de uma Companhia d'o dicto ter- / ço; Capitulou n'a dicta batalha, e voltou a esta / onde depois exercitou o dicto posto alguns an- / nos: tudo consta d'as certidões d'os seus serviços, / que teem seus netos. Morreu n'esta Ilha e jaz / sepultado em N. Sr.ª d'a Conceição d'o Calhau / aos pés d'o altar de St.ª Barbara. /

De quem houve. /

5 – Jeronimo de Ornellas de Abreu. /

5 – D. Maria de Ornellas, que por serviços de / seu pae foi pâra o Mosteiro d'as Orphãas / d'El Rei em Lisbôa, d'onde casou com Fran- / cisco d'a Costa d'a Fonceca, e fôrão paes de: /

6 – Antonio d'Affonceca de Ornellas, / que foi Governador de Ca- cheu, e de /

6 – D. Antonia de Ornellas, mulher de / Luiz Bugalho de Ornel- las, c. g. /

5 – D. Jeronima de Ornellas, 2.ª mulher de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, seu pa- / rente, filho de Diogo de Ornellas de Vascon- / cellos, e de D. Francisca Frazão em titu- / lo de Ornellas, § 2.º, N.º 6.º /

5 – D. Francisca de Ornellas, mulher de / Antonio Varella Pinto, d'a Calhêta, c. g. /

5 – D. Catharina de Ornellas, mulher de / Paulo Pereira d'a Silva, filho de Vasco / Rodrigues de Carvalho, Sargento Maior d'a / Capitania de Machico, s. g. /

5 – Jeronimo de Ornellas de Abreu, filho de / Antonio Garcia de Gambôa, e de D. Luzia //

(fol. 36)

de Ornellas, foi administrador d'a Capella de San- / cto Antonio d'a Sé d'o Funchal, e Sargento Maior d'a Capitania de Machico por sua mulher. /

Casou n'a Villa de Machico com D. Izabel / Pereira, filha de Vasco Rodrigues de Carvalho, Sar- / gento Maior d'aquella Capitania, natural de / Elvas, e de sua mulher Maior Pereira. /

De quem houve. /

6 – João de Ornellas de Abreu. /

6 – D. Catharina de Ornellas, mulher de / Manuel de Vasconcellos, Morgado d'a Penna / d'Aguia, filho de Antonio Teixeira de / Vas- concellos; e de D. Joanna d'a Fonceca, / em titulo de Teixeiras, § ..., N.º...../

Casou 2.ª vez o dicto Jeronimo de Ornellas com / D. Bernarda de Me- nezes em Machico, filha / de Manuel de Castro, d'o Porto Sancto, e de D. Iza- / bel de Menezes, em titulo de Monizes, § 14.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

6 – Antonio Garcia de Gambôa, que morreu / môço, s. g. /

6 – D. Maria de Ornellas. /

6 – D. Izabel Moniz. /

6 – D. Luzia de Ornellas. /

6 – D. Marianna, mulher de Manuel de / Menezes Tello, filho de João de França / de Vasconcellos, e de D. Anna de Menezes. /

6 – João de Ornellas de Abreu, filho de Jeronimo / de Ornellas de Abreu, succedeu a seu pae n'a / Administração d'a Capella de St.º Antonio, e n'o / posto de Sargento Maior d'a Capitania de / Machico. /

Casou em 28 de Julho de 1636 com D. //

(verso)

D. Hellena Espinola, filha de Luiz de Mello, e de /D. Anna Espinola, que era filha de Lucano Espi- / nola e de Simôa d'o Couto, em titulo de Espinolas / d'a Rosa, § 3.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

7 – Christovão de Ornellas de Abreu, que nas- / ceu em Março de 1639, e serviu n'as guerras / contra Castella n'a Provincia d'o Alentejo de / Alferes e Capitão de Infantaria, e se achou / em quasi todas as batalhas; foi Governador / de Buenos Ayres, nova Colonia, e era / 1700 Tenente General d'esta Ilha, teve o / habito de Chris- to em tença, viveu solteiro / s. g. , falleceu em 7 de Junho de 1709. /

7 – Pedro de Ornellas d'Abreu. /

7 – João de Ornellas de Abreu, que morreu / solteiro. /

7 – D. Anna de Ornellas, Freira n'a Incar- / nação. /

7 – D. Hellena Espinola, mulher de Anto- / nio d'a Camara Leme, filho d'o Tenente / General Ignacio d'a Camara Leme, e de / D. Izabel de Castello Branco, em titulo / de Homens Souzas, § ...., N.º ...../

7 – D. Izabel, que morreu moça. /

7 – Pedro d'Ornellas d'Abreu, filho 2.º de João / de Ornellas de Abreu, foi pâra o Brazil, / onde viveu algum tempo, e lá: /

Casou n'aquelle Estado com D. Anna / Maria de Mello e Andrada, filha de Agos- / tinho Cesar de Andrada, e de D. Laura de / Mello; e vol- tando a esta Ilha casou segun- / da vez n'ella, e falleceu, s. g. //

(verso)

ORNELLAS. /

ARMAS. /

Em campo azul uma banda vermelha atravessada / com tres flores de liz de ouro n'ella, e n'os lados / duas serêas de sua côr , que n'a mão di- reita / teem um pente de Ouro, e n'a esquerda um espe- / lho tambem de ouro; e por timbre, uma d'as se- / rêas d'as Armas (1)

Estas armas mandou El Rei D. Manuel dar / n'o anno de 1513 a Alvaro de Ornellas e Saave- / dra, chefe d'esta familia, filho mais velho de Al- / varo de Ornellas, e neto de Lopo Esteves, chefe, cujo / pae e avós fôrão fidalgos: consta o referido d'a / Torre d'o Tombo, L.º 6.º d'os Mis- ticos a f. 128. /

BRAZÃO D'ARMAS. /

Dom Manuel, por graça de Deus, Rei de Portu- / gal e d'os Algarves, d'aquem e d'alêm mar em Afri- / ca, Senhor de Guinê, e d'a Conquista e navegação, / commercio d'a Ethiopia, Arabia, Persia e d'a / India, etc. A quantos esta nossa Carta / virem fazemos saber que Alvaro de Ornellas, /morador n'a nossa Ilha d'a Madeira nos fez / Petição como elle descen- dia d'a geração e / linhagem d'os Ornellas, por linha directa e / sem bas-tardia e que é o chefe desta linhagem, / e que suas armas lhe pertencem de direito, pedin-do-nos por mercê que, para memoria de seus / Antecesso- res, se não perder, e elle gouvir e usar / d'a honra d'as armas, que pel-os merecimentos / de seus serviços ganhárão, e lhe fôrão dadas, e / assim d'os Privilegios, honras, graças e mercês / que por direito por bem d'ellas lhe pertencem, //

(fol. 26)

(1) Com este sinal na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Veja- se o Brazão infra, / onde se menciona tam- / bem Elmo e Paquife. /

lhe mandássemos dar nossa Carta d'as dictas ar- / mas, que estávão regis- tradas em os livros d'os regis- / tros d'as armas d'os nobres, e fidalgos d'os nossos / Reinos, que teê Portugal nosso principal Rei / d'armas. A qual Petição, vista por nós, man- / dámos sobre ella tirar inquirição de teste- munhas / por Officiaes d'a nossa Côrte, pel-as quaes so- / mos certos que elle procede, e veê d'a geração e / linhagem d'os Ornellas, que são fidalgos de / cota d'armas, como filho legitimo e o mais ve- / lho que é de Alvaro de Ornellas, que foi um / s'o filho legitimo de Lopo Esteves Ornellas, que / foi o chefe d'esta linhagem, o qual Pae e / Avós fôrão fidalgos muito hon- rados, e ricos, e / abastados, e vivêrão sempre á lei de fidalgos, / e por taes fôrão sempre havidos e conhecidos, e / que de direito as suas armas lhe pertencem, / as quaes lhe mandamos dar em esta

nossa / Carta com seu Brazão, Elmo e timbre, como / aqui são divisadas, e assim como fiel e ver- / dadeiramente se achárão divisadas, e registradas, / n'os livros d'os registros d'o dicto Portugal nos- / so principal Rei d'armas; as quaes ar- mas / são as seguintes = " O campo azul e uma ban- / da vermelha com "três flores de liz de ouro / entre duas serêas de sua côr com espelho e / "pente n'as mãos; elmo, de prata aberto; e, / por timbre, uma serêa d'as "armas; paqui- / fe, de ouro e azul" = o qual escudo, armas e / signaes possa trazer e traga o dicto Alvaro / de Ornellas, assim como as trouxérão e d'el- / las usárão seus antecessores em todos os loga- / res de honra em que os dictos seus antecessores / e os nobres e antigos fidalgos sempre costu- / márão as trazer em tempo d'os mui esclare- / cidos Reis nossos Anteces-sôres e com ellas pos- / as entrar em batalhas, campos, duellos re- //

(verso)

reptos e escaramuças e desafios, e exercitar com / ellas todos os outros actos de guerra e de / paz, e assim as possa trazer em seus firmaes, / an- neis e sinetes e divisas , e as pôr em suas ca- /sas, edificios, e deixal-as sobre sua propria se- /pultura, e finalmente se servir e honrar, gouvir / e ap- proveitar d'ellas em todo e por todo, como / á sua nobreza conveê, com o que queremos, / e nos praz, que haja elle e todos seus descendentes / todas as honras, privilegios, liberdades, graças e / mercês, e isenções e fran- quezas que hão e devem / haver os fidalgos nobres e de antiga linhagem / e como sempre de todo usárão e gouvirão seus / antecessores; porêm mandâmos a todos nossos / Corregedores e Dezembargadores, Juizes e Justiças, / Alcaides, e em especial aos nossos Reis d'Armas, / Arautos, e Passavantes, e quaesquer outros Offici- / aes e Pessôas a que esta nossa Carta fôr mos- / trada, e o conhecimento d'ella pertencêr, que / em todo o cumprão e guardem, e fação cum- / prir e guardar como em ella é conteûdo sem dû- / vida nem embargo algum que lhe em ello seja / posto, porque assim é nossa mercê. El Rei / o mandou pel-o Bacharel Antonio Rodri- / gues Portugal, seu Rei d'armas principal, / Antonio Rodrigues a fez anno de Nosso / Senhor Jesus Christo mil quinhentos e treze / annos = Por- tugal, Rei d'armas. =

§ 1.º /

N.º 1 – Alvaro de Ornellas, (1) filho único de Lo- / po Esteves d'Or- nellas, como consta d'o Bra- / zão, que fica referido, passado a seu filho / Alvaro d'Ornellas Saavedra por El Rei D. / Manuel, foi Vassalo d'El Rei D. João 1.º, / e fidalgo de sua Casa, e d'a d'o Infante D. //

(fol. 27)

D. Henrique seu filho, por cuja ordem andou n'os seus / decobrimentos, como consta de João de Barros, Dec: 1.ª / L.º 1.º, Cap.º 11.º; passou á Ilha d'a Madeira em / serviço d'o dicto Infante, onde foi d'os primeiros / povoadores, e foi chamado "o Grande.". /

Casou com D. Elvira Fernandes de Saavedra, / filha de Sancho de Herrera de Saavedra, e de D. / Maria de Ayala Sarmento, e irmaã de Fer- não / Ayres de Saavedra, Marquez de Lançarote. /

De quem houve. /

2 – Alvaro de Ornellas de Saavedra. /

2 – João de Ornellas de Saavedra, de quem des- / cendem os de Ornel- las d'a Ilha 3.ª, em seu tí- / tulo, § 1.º /

2 – Catharina de Ornellas de Saavedra, mulher / de Pedro Alvares d'a Camara , filho de Alva- / ro Gonçalves d'a Camara, que dizem ser irmão § de João Gonçalves Zarco, em titulo de Camaras. /

2 – Alvaro de Ornellas de Saavedra, filho 1.º de Al- / varo de Ornellas, "o Grande", foi fidalgo d'a Casa / de Sua Magestade, e viveu n'esta Ilha; a elle lhe / mandou El rei D. Manuel passar o Brazão d'ar- / mas de que fizemos menção n'o principio d'este / titulo; foi muito rico, e instituio um morgado / n'o Caniço, duas leguas distante d'esta Cidade, / em seu filho primogenito; e n'o 1.º filho do se- / gundo matrimonio instituio uma capella n'a / Sé d'esta Cidade, d'a vocação de St.º Antonio, / pâra seu en- terro; n'ella jaz enterrado, e n'a / sua sepultura se veêm as suas armas e o seu / nome: fez testamento de mão commum com / sua 2.ª mulher n'o anno de 1517, e falleceu em / 11 de Janeiro de 1526. /

Casou 1.ª vez com Constança de Mendon- / ça de Vasconcellos, a qual morreu em 13 de Se- //

(verso)

Septembro de 1495; e era filha de Mendo Rodrigues / de Vasconcellos, e de Catharina Furtado de Mendon- / ça, filha que foi d'o 1.º Capitão d'a Ilha d'o Porto / Sancto Bartholomeu Perestrello e de Beatriz Fur- / tado de Mendonça sua mulher, em titulo de Peres- / trellos, § 1.º, N.º 1.º /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - de / outras Cabeças coroadas. /

(1) Este Alvaro d'Or- nellas, / descendia por varonia / d'os reis de Leão, e

De quem houve. /

3 – Mendo de Ornellas de Vasconcellos. /

3 – João de Ornellas de Vasconcellos, § 3.º /

3 – d. Izabel de Vasconcellos, mulher de Anto- / nio Teixeira, "o Rei pequeno ", filho de Lança- / rote Teixeira, e de Beatriz de Góes, em titu- / lo de Teixeiras, § 11.º, N.º 3.º /

3 – Barbara de Mendôça, mulher de Fran- / cisco de Goes, irmão de seu cunhado, e filho / tambem d'o dicto Lançarote Teixeira, em / titulo de Teixeiras, § ...., N.º ...../

Casou 2.ª vez o dicto Alvaro de Ornellas de Saa- / vedra com Branca Fernandes de Abreu, filha de / João Fernandes de Andrada, o d'o Arco, e de Bea- / triz d'Abreu, em titulo de Andradas, d'o Arco, / § ..., N.º ....; a qual com seu marido instituio / a Capella de St.º Antonio n'a Sé d'esta Cidade, / e alli jaz sepultada. /

De quem houve. /

3 – Pedro de Ornellas de Abreu, s. g. /

3 – Antonio de Ornellas, s. g. /

3 – Jeronimo d'Ornellas d'Abreu, § 5.º /

3 – João d'Ornellas de Abreu, que casou / com Guimar Fernandes d'Almeida, filha / de Martim Alvares, s. g. /

3 – Francisca d'Abreu, mulher de Rui Dias / d'Aguiar, o môço, filho de Rui Dias de / Aguiar, em titulo de Aguiares, § 2.º, N.º 3.º //

(fol. 28)

3 – Mendo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Alvaro de Ornellas de Saavedra, foi Senhor d'o / morgado d'o Caniço, que n'elle instituio seu pae, / e sua mãe n'o anno de 1495, foi forado como / seu pae n'os livros d'a Casa Real. /

Casou com Hellena de Goes, filha de Lan- / çarote Teixeira, e de sua mulher Beatriz de / Goes, em titulo de Teixeiras, § ...., N.º...../

De quem houve. /

4 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos. /

4 – D. Brites de Ornellas de Vasconcellos, mu- / lher de Manuel de Castro d'o Porto Sancto, / d'onde veêm os Castros Ornellas, em seu ti- / tulo, § ...., N.º ..../

4 – Izabel de Ornellas, mulher de Gaspar / de Bettencourt, em ti- tulo de Bettencourts, / § 11.º, N.º 4.º /

4 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º / de Mendo de Ornellas de Vasconcellos, herdou / a Casa de seu pae. /

Casou com D. Maria de Teive, filha / de Diogo de Teive d'a Maia, e de Catharina Ro- / drigues, sua mulher, em titulo de Teives, § ..., N.º ..../

De quem houve. /

5 – Mendo de Ornellas de Vasconcellos, que / passou á India, onde serviu 7 annos com / soldados á sua custa, e se achou n'o cêrco / de Chaul, onde foi Capitão n'o tempo de / D. Affonço Mascare-nhas, e morreu n'o dicto / cêrco em vida de seu pae, solteiro, s. g. ; / d'elle falla Manuel Thomaz, Insulana, / L.º 9.º, Tit.º 124; e Faria , Asia Portug.ª , / T.º 2.º, parte 3.ª, Cap.º 3.º, N.º 11, Cap.º 9.º , //

(verso)

N.º 16.º, e Cap.º 10.º, N.º 8.º /

5 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos. /

5 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos, § 2.º /

5 – D. Maria de Teive de Vasconcellos, que / morreu solteira em 3 d'Abril de 1631. /

5 – D. Hellena de Goes, que tambem morreu / solteira em Abril de 1585. /

5 – D. Constança de Mendôça, que tambem / morreu solteira em Ju- lho de 1583. /

5 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 2.º de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, herdou a Ca- / as e morgado de seu pae, e morreu em 26 de / Abril de 1616. /

Casou 1.ª vez com D. Maria Corrêa, fi- /lha de Antonio Corrêa, o Grande, e de D. Iza- / bel de Bettencourt, em titulo de Corrêas, § 1.º, / N.º 2.º; mor- reu em 25 de Fevereiro de 1594, s. g. / e jaz enterrada com seu marido n'a Capella / de St.º Antonio d'a Sé d'esta Cidade. /

Casou 2.ª vez com D. Catharina de Mou- / ra, e de sua 2.ª mulher D. Antonia / de Vasconcellos, n'este titulo, § 3.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

6 – Agostinho de Ornellas de Moura. /

6 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, que / morreu em Argel capti-vo, s. g. /

6 – Alvaro de Ornellas Rolim, que casou / com D. Leonor d'a Cama- ra, e de D. Filip- / pa d'Abreu, em titulo de Camaras, § 12.º, N.º 5.º, s.g. /

6 – D. Luzia de Moura, mulher de Jorge / d'a Camara Esmeraldo, filho de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, e de D. J.ª Noronha, //

(fol. 29)

em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § ...., N.º...../

6 – D. Maria de Moura, a quem furtou Fran- / cisco Rodrigues Jardim, o qual pel-o dicto cri- / me foi acusado, e enforcado em estatua n'o / Pelourinho d'esta Cidade. /

6 – Agostinho de Ornellas de Moura, filho 1.º de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, herdou a Casa / e morgado de seu pae. /

Casou em 3 de Junho de 1619 com Brites Ma- / riz, filha de Gaspar Fernandes Gondim, e de Gui- / mar Gonçalves Barreta. /

De quem houve. /

7 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos. /

7 – Ignacio de Moura Rolim, que morreu / solteiro, s. g. /

7 – D. Guimar, e D. Maria, Freiras n'o Com- / vento de St.ª Clara, d'o Funchal. /

7 – D. Antonia de Moura, mulher de Braz / d'a Camara, d'a Calhêta, filho de Braz d'a / Camara o V.º , e neto de Pedro Florença / de Abreu. /

7 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Agostinho de Ornel – las de Moura, nasceu em / Julho de 1620, herdou a Casa e morgado de / seu pae; embarcou por Capitão pâra a Ba- / hia n'a armada de Antonio Tel- les de Mene- / zes, e com o mesmo posto acompanhou a D. / João de Me- nezes quando foi a França; foi / Cavalleiro d'o habito de Christo, e fez- lhe El-Rei mercê d'o fôro de fidalgo pel-o haverem / perdido seus avós; fal- leceu em 22 de Junho / de 1689. /

Casou 1.ª vez n'o Brazil com D. Maria / de Sande, filha de Francisco Fernandes, natu- / ral d'esta Ilha, cujo cabedal se reputava em //

(verso)

em septe centos mil cruzados, e de D. Catharina de / Sande. /

De quem houve. /

8 – Agostinho d'Ornellas de Vasconcellos. /

Casou 2.ª vez n'esta Ilha em 28 de Março de 1671 / com D. Ignacia de Moura, filha de Bartholomeu / Machado, e de D. Antonia de Moura, em titulo de / Machados, § ....., N.º ....., s. g. /

8 – Agostinho d'Ornellas de Vasconcellos, filho de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, herdou a casa e / morgado de seu pae. /

Casou em ultimo de Novembro de 1673 com / sua prima D. Fran-cisca de Moura, filha de Jor- / ge d'a Camara Esmeraldo, e de D. Luzia de Mou- / ra, em titulo de Ribeiros Carvalhães, § ...., N.º...../

De quem houve. /

9 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos. /

9 – Francisco de Moura, Frade de S. Francisco / e Custodio n'o dicto Convento. /

9 – Ignacio de Moura, Conego. /

9 – Antonio de Carvalhal, D.º /

9 – Francisco Xavier. /

9 – D. Collecta, D. Guimar, e D. Antonia, Frei- / ras em St.ª Clara, d'o Funchal. /

9 – D. Luzia e D. Maria, Freiras n'a Incarna- / ção d'o Funchal. /

9 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Agostinho de Ornel- las de Vasconcellos, nasceu em / 15 de Janeiro de 1677, e falleceu em 24 de Dezem- / bro de 1736. /

Casou em 2 de Junho de 1717 com D. Cecilia / Maria de Aguiar e Fran- ça, filha de Gaspar / de França, e de D. Brites d'o Couto. //

(fol. 30)

De quem houve. /

10 – Agostinho de Ornellas de Vasconcellos. /

10 – Francisco, que falleceu menino. /

10 – Ayres, - idem - /

10 – Gaspar João, que nasceu em 5 de Dezembro 1723. /

10 – Antonio João, que falleceu de poucos annos. /

10 – João Pedro, que nasceu em 23 de Junho de 1726. /

10 – José Francisco, que nasceu em 3 de Outu- / bro de 1727. /

10 – Francisco João, que nasceu em 27 de Dezem- / bro de 1729. /

10 – Joachim José, que falleceu menino. /

10 – D. Francisca Cecilia, que nasceu em 7 de / Novembro de 1721. /

10 – D. Joanna Leonor, que nasceu em 27 de / Septembro de 1722. /

10 – D. Anna Vicencia, que nasceu em 5 de A- / bril de 1724. /

10 – D. Guimar Caetana, que nasceu em 3 de / Novembro de 1730. /

10 – D. Maria Victorina, que nasceu em 12 / de Abril de 1732. /

10 – Agostinho Antonio de Ornellas de Vasconcellos, / filho 1.º de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, nas- / ceu em 24 de Maio de 1718. /

Casou com D. Joanna Ignacia, filha de Dio- / go de Ornellas e Vas- concellos Frazão, e de sua /mulher D. Joanna Carvalhal, em o § 2.º, N.º 9. º /

De quem houve. /

11 – Francisco Xavier de Ornellas, que nas- / ceu em 7 de Março de 1748. /

§ 2.º /

N.º 5 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho //

(verso)

filho 2.º de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, § 1.º, N.º 4.º , / morreu em 17 de Fevereiro de 1599. /

Casou em 16 de Agosto de 1581 com D. Fran- / cisca Frazão, filha de Pedro Frazão (1), e de Maria / de Gouvêa. /

De quem houve. /

6 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos. /

6 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho de Diogo / de Ornellas de Vasconcellos. /

Casou em 3 de Fevereiro de 1603 com D. Catha- / rina Pereira, filha de Pedro Gonçalves Ferreira / Drummond, e de D. Anna de Mello Carrilho, / em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 7.º; a qual / morreu em 23 de Julho de 1613. /

De quem houve. /

7 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos. /

7 – D. Maria de Ornellas, s. g./

7 – D. Anna de Mello, s. g. /

7 – D. Francisca de Vasconcellos, mulher de / Diogo de Ornellas de Vasconcellos, de Camara / de Lobos, seu parente, filho de Alvaro de / Ornellas, e de D. Maria de Andrada, em / titulo de Castros Ornellas, § 2.º, N.º 6.º /

Casou 2. ª vez com D. Jeronima de Ornellas, / sua tia em 6 de Ou- tubro de 1614, filha de An- / tonio Garcia de Gambôa e de D. Luzia de / Ornellas, em titulo de Ornellas Gambôas, § 5.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

7 – D. Antonia de Ornellas, s. g. /

7 – D. Catharina de Ornellas, mulher de / Bernardino de Bettencourt de Aguiar, fi- / lho de João de Bettencourt Corrêa, e de //

(fol. 31)

e de D. Antonia de Castello Branco, em titulo / de Corrêas, § ..., N.º.../

7 – D. Beatriz de Vasconcellos, que se recebeu / em 22 de Janeiro de 1648 com Duarte Men- / des de Miranda, filho de Pedro d'o Quental / e de Maria Ferreira Tavares. /

7 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de Ay- / res de Ornellas de Vasconcellos, herdou a casa de seus / paes. /

Casou em 9 d'Abril de 1648 com D. Igna- / cia d'a Camara, filha H. de Fernão Teixeira / de Madureira, e de D. Margarida de Perada, / em titulo de Pestanas Vellosas, § 2.º, N.º 8.º /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) A este Pedro Frazão / se passou Carta de armas / d'os Frazões n'o anno de / 1534: Torre d'o Tombo / L.º d'os Privilegios d'este / anno a f. 115. /

De quem houve. /

8 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos. /

8 – Francisco de Ornellas d'a Camara, Clerigo. /

8 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, que mor- / reu moço, solteiro, s. g. /

8 – D. Ignacia d'a Camara, mulher de Jorge / de Andrada de Vas- concellos, filho de Jorge / d'Andrada Corrêa, e de D. Joanna de Menezes, / em titulo de Corr6eas Andradas, § 1.º, N.º 6.º, s.g./

8 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Diogo de Ornellas de Vasconcellos, herdou a casa / de seu pae, e não chegou a herdar a de sua mãe / por morrer em sua vida d'ella. /

Casou * a 7/6/1673 * com D. Ursula de Brito Bettencourt, / filha de Antonio de Brito de Oliveira, e de D. / Izabel de Bettencourt de Atou- guia, em titulo / de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

9 – Diogo de Ornellas de Vasconcellos. /

9 – Francisco de Ornellas. //

(verso)

9 – D. Joanna, Freira em St.ª Clara d'o Funchal. /

9 – D. Izabel. /

9 – D. Ignacia. /

9 – Diogo d'Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de Dio- / go d'Ornellas de Vasconcellos, nasceu em Abril de / 1684, herdou a Casa de seu pae e de sua avó pa- / terna D. Joanna d'a Camara, e morreu em 15 de / Junho de 1750. /

Casou com D. Joanna Carvalhal, filha H. de / José de Carvalhal de Fi- gueirôa, e de sua 1.ª mulher / D. Joanna Francisca Esmeraldo, filha de Luiz / Esmeraldo de Atouguia e Camara, em titulo de / Amis, § 1.º, N.º 7.º /

De quem houve. /

10 – Diogo d'Ornellas Frazão e Figueirôa. /

10 – Francisco de Ornellas Carvalhal Bettencourt. /

10 – Fr. José Carvalhal de St.ª Anna, Fra- / de d'o Carmo. /

10 – João Francisco de Ornellas Carvalhal, Co- / nego n'a Sé d'o Fun- chal. /

10 – D. Joanna Ignacia d'a Camara, que ca- / sou com Agostinho Antonio de Ornellas e / Vasconcellos, filho de Ayres de Ornellas de / Vascon-cellos e de D. Cecilia Maria de / Aguiar e França, § 1.º, N.º 10.º /

10 – D. Ursula Quiteria d'o Amor Divino, / Freira em St.ª Clara. /

10 – D. Anna Joachina, Freira n'o D.º Convent.º . /

10 – D. Maria de Carvalhal, idem. /

* * Como estrelinha superior, e com tinta mais preta, está acrescentando o seguinte data: * a 7/6/1673 * . /

§ 3.º /

N.º 3 – João de Ornellas de Vasconcellos, filho / 2.º de Alvaro de Or-nellas de Saavedra, § 1.º, / N.º 2.º, foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei, como //

(fol. 32)

como seu pae, e serviu a El Rei D. Manuel em A- / frica, accompanhou a Duque D. Jayme n'a to- / mada de Azamôr, anno de 1513, achou- se n'a / tomada de Safim, e em muitas outras occasi- / ões em que sempre fez grande vulto a sua pes- / sôa e socorros, por cujos serviços teve o habito / de Christo, e Commenda d'as Miussas d'a Ca- / pitania de Machico e Porto Sancto: d'elle / falla Manuel Thomaz n'a Insulana, L.º 6.º, / Tit: 68.ª ; e Faria, Africa Portugueza, Cap.º 7.º, / N.º 26.º, 29.º, 52.º, 58.º, 61.º e 87.º /

Casou com D. Cecilia de Moura, irmaã de / D. Luiz de Moura, pae de D. Christovão de Mou- / ra, Marquez de Castello Rodrigo, e filho de D. João / de Moura, Caçador Mór d'El Rei D. Manuel, / e de D. Izabel de Atouguias, em

titulo de Mou- / ras, em Portugal. /

De quem houve. /

4 – Mem de Ornellas de Vasconcellos. /

4 – João de Ornellas de Moura, § 4.º /

4 – D. Izabel de Moura, 1.ª mulher de / Francisco Lomelino, filho de Jorge Lomelino, / e de Maria Adão, em titulo de Lomelinos, / § ..., N.º ...../

4 – D. Anna e D. Catharina, Freiras n'o / Convento de N.ª Sr.ª d'a Luz d'a Villa / d'a Praia, n'a Ilha 3.ª /

4 – Mem de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º / de João de Ornellas de Vasconcellos. /

Casou com D. Guimar de Bettencourt / de Freitas, filha de Pedro de Bettencourt / e de D. Maria de Freitas, em titulo de Bet- / tencourts, § 2.º, N.º 4.º/

De quem houve. /

5 – João de Ornellas de Moura, //

(verso)

Casou 2.ª vez o dicto Mem de Ornellas de Vascon- / cellos com D. An- tonia de Vasconcellos, sua prima, / filha de Sebastião de Moraes, e de D. Jeronima de / Vasconcellos, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

5 – Simão Rolim de Moura, que casou em / Lisbôa com D. Mecia de Abreu, s. g., e passou / a servir n'a India, onde morreu. /

5 – Alvaro de Ornellas de Moura, que tam- / bem morreu s. g., servin- do n'a India. /

5 – Fernão Rolim de Moura, que morreu / tambem solteiro, s. g., ser- vindo n'as Armadas. /

5 – Antonio de Moura Rolim, que tambem / serviu n'a India, onde morreu, s. g. /

5 – D. Izabel de Moura, que casou em Ma- / chico com Gaspar Dias Barreto, s. g. /

5 – D. Jeronima de Moura, mulher de Rui / de Mendonça de Vascon- cellos seu parente, na- / tural d'a Villa de Machico, e Dezembarga- / dor d'o Paço, e Védor d'a Casa d'o Porto. /

5 – D. Maria de Moura, mulher de João de / Chauls, francez (1) paes de D. Antonia / de Moura, mulher de Bartholomeu Ma- / chado de Miranda, em titulo de Machados, / § ..., N.º..../

5 – D. Anna de Moura, mulher de Braz de / Castro, de Machico, e fôrão paes de: /

6 – Mendo de Ornellas de Moura, s.g. /

6 – Braz de Castro, Mestre-Eschola n'a / Sé d'o Funchal. /

6 – Francisco de Moura, Conego n'a mes- / ma Sé. /

6 –Alvaro de Ornellas de Moura, que / casou n'a Calhêta com Catharina Ho- / mem, c. g. //

(fol. 33)

6 – E duas filhas, Freiras em St.ª Clara d'o / Funchal. /

e casou 2.ª vez com Luiz Gonçalves d'Andrada, / fidalgo e Cavalleiro d'o habito de Christo, em ti- / tulo de Franças, § ...., N.º.../

5 – D. Catharina de Moura, mulher de Ayres / de Ornellas de Vascon- cellos, seu primo, e filho de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Ma- / ria de Teive, n'este titulo, § 1.º, N.º 5.º; e ca- / sou 2.ª vez com Manuel Rodrigues Neto de A/ touguia, filho de João Ro- drigues Neto, e de / D. Magdalena de Atouguia, em titulo de Ne- / tos, § ...., N.º..../

5 – D. Joanna de Moura, mulher de Nuno / de Mendonça, Dezembar-gador. /

5 – D. Cecilia de Moura, mulher de Manu- / el de Figueiró Dutra, filho de Francisco de / Castro, e de Suzana Dutra Corte Real, com / o qual se recebeu em 8 de Dezembro de 1619. /

5 – João de Ornellas de Moura, filho 1.º de Men- / do de Ornellas, teve o habito de Christo, e foi Go- / vernador d'o Porto Sancto com Commen- da n'a / dicta Ilha. /

Casou com D. Filippa d'o Couto, filha de / Pedro d'o Couto Cardoso, e de Maria Cabral, sua / 2.ª mulher, em titulo de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 2.º, / a qual morreu em 19 de Maio de 1592. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) natural de Ruhan. Es- / tão sepultado n'o Capitu- / lo novo de S. Francisco, cu- / ja campa teve este lettreiro: / Sepultura de João de / Coulx, e de sua mulher / D. Maria de Mou- ra, / e H. /

De quem houve. /

6 – Mem de Ornellas de Moura. /

6 – Diogo de Moura, que morreu com seu / irmão, indo para a India. /

6 – D. Guimar de Moura, mulher de Gas- / par de Bettencourt e Sá , filho de André / de Bettencourt e de D. Izabel de Ornellas / em titulo de Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 6.º //

(verso)

Casou 2.ª vez com D. Mecia de França, filha de Dio- / go Vaz de Fran- ça, s. g. /

Casou 3.ª vez em 12 de Fevereiro de 1597 com D. / Hellena Vieira, em titulo de Netos, § 3.º, N.º 2.º, / s. g., a qual morreu em 17 de Maio de 1635. /

6 – Mem de Ornellas de Moura, filho 1,º de João / de Ornellas de Moura, depois de casado foi pâ- / ra a India, e morreu n'a jornada com seu ermão / que levava em sua companhia. /

Casou com D. Maria Moniz, filha de Chris- / tovão Rodrigues Uzada- mar, e de D. Izabel Mo- / niz, d'a Villa de Machico, em titulo de Moni- / zes, § 14.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

7 – João d'Ornellas, que morreu môço, s. g. /

§ 4.º /

N.º 4 – João de Ornellas de Moura, filho 2.º de / João de Ornellas de Vasconcellos, § 3.º, N.º 3.º /

Casou com D. Luzia Perestrello, filha de / João Rodrigues Perestrello, e de D. Francisca Pe- / restrello, d'a Ilha d'o Porto Sancto. /

De quem houve. /

5 – Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, s. g. /

5 – e João de Ornellas de Moura, que ambos / morrêrão n'a India, s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Constança de Vellosa, fi- / lha de Manuel Teixeira de Vasconcellos, seu / primo, e de D. Anna de Vellosa, em titulo / de Tei- xeiras, § ..., N.º ..../

(fol. 34)

De quem houve. /

5 – D. Antonia de Moura, mulher de Francis- / co Moraes de Aguiar, seu parente, filho de / Fernão de Moraes de Vasconcellos, e de D. Ma- / ria de Aguiar, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º; / e casou

2.ª vez com seu sobrinho Diogo de / França Rolim, filho de Luiz Gonçalves de / Andrada, e de D. Antonia de Moura, em / titulo de Franças, § ..., N.º...., s. g. /

§ 5.º /

N.º 3 – Jeronimo de Ornellas de Abreu, filho d'o / segundo matrimo- nio de Alvaro de Ornellas / de Saavedra, § 1.º, N.º 2.º, foi fidalgo d'a / Casa d'El-Rei como seu pae e avós, e Admi- / nistrador d'a Capella de St.º Antonio d'a Sé / d'esta Cidade, que n'elle instituio seu pae; com / Bullas Pontificias para que, estando a dicta / Sé interdicta se possa dizer missa n'a dicta / Capella com outras mais indulgencias. Achou/- se em muitas occasiões em Africa; tirou Brazão / de Armas em 11 de Março de 1573, onde justifi- / cou a sua ascendencia, e que sua avó Beatriz / d'Abreu, mu- lher de João Fernandes d'o Arco, / era filha de Rui Gomes d'Abreu, Al- caide Mór / de Elvas. /

Casou com D. Catharina de Barros d'a / Cunha, filha de Diogo de Barros d'a Cunha, / e de Francisca Henriques, em titulo de Barros, / § 3.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

4 – Leonor de Ornellas, que morreu beata. /

4 – Jeronima de Ornellas, idem. /

4 – Francisca d'Abreu, idem. //

(verso)

4 – D. Branca de Ornellas, mulher de Simão / Leite, ou Leitão d'a Silveira, s. g. /

4 – D. Luzia de Ornellas, que succedeu n'a / Administração d'a dicta Capella de St.º Anto- / nio. /

(Esta D. Luzia continua o § n'o titulo seguinte //

(fol. 46)

PERESTRELLOS. /

§ 1.º /

N.º 1 – No anno de 1419, reinando El Rei D. / João 1.º, se descobriu a Ilha d'o Porto Sancto pri- / meira conquista d'o Infante D. Henrique, fi- / lho d'El Rei D. João 1.º, e n'o anno de 1420 a / mandou povoar, e fez Ca- pitão Mór Donatário / d'ella a Bartholomeu Perestrello, fidalgo mui- / to honrado d'a Casa d'o dicto Infante, d'o / qual se lhe passou Carta de Mercê em o `1.º / de Novembro de 1446 - L.º d'as Ilhas e Ultra- / marino a f. 93 n'a Torre d'o Tombo. /

Casou em Portugal com 1) Beatriz / Furtada de Mendôça, que se diz ser pri- / ma irmaã de D. Anna de Mendôça, de / quem El Rei D. João 2.º teve ao Sr. D. Jorge, 1.º / Duque d'Aveiro. /

De quem houve. /

2 – D. Catharina Furtada de Mendôça, / mulher de Mem Rodrigues de Vasconcellos , / que viveu n'esta Ilha, filho 4.º de Martim / Mendes de Vasconcellos, em titulo de Vas- / concellos, Commenda- dores d'o Sexo. /

2 – D. Filippa de Mendôça Furtada / mulher de João Teixeira, filho 3.º d'o Ca- / pitão Tristão, 1.º d'a Jurisdicção de Ma- / chico, e de sua mulher Branca Teixeira, / em titulo de Teixeiras, § ...., N.º ...../

2 – Hiscôa Perestrello, mulher de Pedro / Corrêa d'a Cunha, Capitão Donatário / d'a Ilha Graciosa, e filho de Gonçalo / Corrêa, Senho- res de Faulhaes, em titu- //

(verso)

titulo de Corrêas, § 8.º / N.º 9.º /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: - (1) Em uma memmoria / antiga se diz cha- /mar-se D. Catharina, / filha de D. Anna / Delmar. /

Casou 2.ª vez com Izabel Moniz, irmaã de Gar- / cia Moniz, e de Chris- tovão Moniz, Bispo de An- /nel , Frade Carmelita, como diz Fructuoso, e a / Historia Insulana, L.º 3.º, N.º 14.º , pag: 65, a / qual era filha de Vasco Martins Moniz , e de / sua 2.ª mulher Brites Vaz Ferreira , em titulo / de Monizes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Bartholomeu Perestrello. /

2 – D. Filippa Moniz de Mello, mulher de / Christovão Colon, desco- bridor e 1.º Almiran- / te V. R. e Capitão General d'a India Occi- / dental, progenitor d'os Duques de Boraguas, / Haro T.º 2.º, a f. 303. /

2 – Bartholomeu Perestrello, filho d'o segundo /matrimonio de Bartholo- meu Perestrello, ficou de / pouca edade por morte de seu pae; foi criado / d'o Infante D. Fernando, irmão d'El Rei Dom / Affonço 5.º; serviu em Africa, e voltando arri- / bado de Larache a esta Ilha se recolheu a ca- / sa de seu cunhado Mem Rodrigues de Vascon- / cellos, o qual o fez tirar por demanda a Ca- / pitania d'o Porto Sancto a seu cunhado Pe- / dro Corrêa, Capitão d'a Graciosa, que então / a tinha por venda que d'ella lhe havia fei-/to sua mãe Izabel Moniz n'a sua menori-/dade por preço de Rs.300$000, o qual con-/ seguiu por sentença d'a Relação, e foi 3.º Ca- / pitão Donatário d'a dicta Ilha. /

Casou com Guimar Teixeira, filha / de Tristão Vaz, primeiro Capitão donata- / rio d'Jurisdicção de Machico, e de sua / mulher Branca Teixeira, em titulo de / Teixeiras, § ...., N.º ....//

(fol. 47)

De quem houve. /

3 – Bartholomeu Perestrello./

3 – Bartholomeu Perestrello, filho de Bartho- / lomeu Perestrello, succedeu n'a Capitania de / seu pae d'a Ilha d'o Porto Sancto, de que foi / 4.º Capi- tão, morreu n'o Algarve de edade / de 70 annos. /

Casou 1.ª vez com Aldonça Delgada, / filha de Garcia Rodrigues d'a Camara, e de / Violante de Freitas, em titulo de Camaras, / § 22.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

4 – Garcia Perestrello. /

E por amores que o dicto Bartholomeu Peres- / trello teve com sua prima-irmaã D. Solanda, / filha de João Teixeira seu tio, e de Filippa / de Mendôça, sua mulher , em titulo de Tei-/xeiras, § .., N.º ..., se resolveu a matar sua / mulher Aldonça Delgada, pel- o que foi / preso e se livrou com o perdão que alcan-/çou d'as partes,e viveu maritalmente com/a dicta sua prima D. Solanda Teixeira. /

De quem houve estes filhos, que pr. /

Sentença a houverào por B. B

4 – Manuel Perestrello, que não casou, / e viveu muitos annos, cego, s. g. /

4 – Jeronimo Perestrello, que casou com / D. Ervira, irmaã de Chris- tovão Martins de Agrinhão, o Perú, s. g. * c. g. * /

4 – D. Francisca Perestrello, mulher de / João Rodrigues Callaça, d'o Porto San- / cto, onde há muito descendia. /

4 – Garcia Perestrello, filho de Bartholo- //

(verso)

Bartholomeu Perestrello, foi o 5.º Capitão Donatario / d'a Ilha d'o Porto Sancto entrando n'este computo / o governo de Pedro Corrêa, e 4.º d'os d'esta Casa / de Perestrellos, não governou por morrer em vi- / da de seu pae. Foi degolado por matar / sua mulher pel- o accusar seu sogro Diogo / Taveira. /

Casou com D. Maria Taveira, filha de / Diogo Taveira, Dezembargador e Corregedor que / era n'esta Jurisdicção d'o Funchal. /

De quem houve. /

5 – Diogo Soares. /

5 – Antonio Perestrello, que foi Frade Car- / melita. /

5 – Duas filhas Freiras n'a Annunciada, / de Lisbôa. /

5 – Diogo Soares, filho 1.º de Garcia Perestrel- / lo, foi forado de Môço fidalgo d'a Casa d'El Rei, e succedeu a seu avô n'a Capitania d'a / Ilha do Porto Sancto por sentença que houve / contra seus tios, filhos d'o dicto seu Avô Bar- / tholomeu Perestrello, onde se julgárão B.B. . /

Casou n'a mesma Ilha d'o Porto Sancto / com D. Joanna de Castro que morreu n'esta / Ilha em 3 de Maio de 1594, e jaz em S. Fran- / cisco d'esta Cidade. /

De quem houve. /

6 – Diogo Perestrello Bisforte. /

6 – Manuel Soares, que casou n'a Villa / da Calhêta com D. Maria Lobo, e indo / se receber se arrependeu, pel-o que foi / obrigado, e não fez vida com ella. /

6 – André soares, s.g. //

(fol. 48)

6 – D. Joanna de Castro, que casou n'o Caniço / com Duarte Martins * Tavares *, c. g. /

* * a parte escrita entre este 2 sinais foi escrita a lapis posteriormente, e depois coberta a tinta.

6 – Diogo Perestrello Bisforte, filho 1.º de Diogo / Soares, succedeu a seu pae n'a Capitania d'a /Ilha d'o Porto Sancto. /

Casou n'esta d'a Madeira n'a Villa d'a / Calhêta com D. Maria d'a Camara, filha de / Gaspar Homem de Gouvêa, e de Filippa Ca- / bral d'a Camara, em titulo de Homens Gou- / vêas, § 1.º, N.º 2.º, por cujo casamento entrou / n'esta casa o morgado d'os Reis d'o Estreito / d'a Calhêta. /

De quem houve. /

7 – Gaspar Perestrello. /

7 – e N.º Perestrello, que se ausentou pa- / ra a India com seu irmão por matarem / n'a Villa d'a Calhêta a um P.º Velho. /

7 – D. Fé Perestrello, mulher de João Ba- / ptista Acciaioly, filha de Zenobio Ac- / ciaioly, s. g. /

7 – D. Anna Perestrello, mulher de Anto- / nio Dias, filho de Fran- / cisco Dias, s.g. /

7 – D. Catharina Perestrello, mulher de / Affonço Vaz d'a Côrte, s. g. /

7 – D. Francisca Perestrella, mulher de / Victorianno Bettencourt de Vasconcellos, / filho de Diogo Bettencourt Favilla, por / cujo ca- samento entrou o governo e do- / nataria n''sta casa d'os Favillas por / mercê feita a seu filho Diogo de Bet- / tecourt Perestrello. /

7 – Gaspar Perestrello, filho 1.º de Diogo / Perestrello Bisforte, foi pâra a India com / seu irmão pel-a morte que ffizêrão n'a Ca- / lhêta a P.º Velho, como dicémos onde / morreu //

(verso)

Houve B. em Lisbôa. /

8 – Vicente de Noronha. /

8 – Vicente de Noronha, filho B. de Gaspar / Perestrello. /

Casou n'a mesma Villa d'a Calhêta / com D. Branca de Carvalho. /

De quem houve. /

9 – Belchior Perestrello d'a Camara. /

9 – D. Filippa de Noronha, mulher / de Miguel Cabral, filho 3.º de Ma- / nuel Cabral de Aguiar, e de D. Joanna / d'o Couto, em titulo de Cabraes, § ....., N.º ..../

9 – Belchior Perestrello d'a Camara, filho de / Vicente de Noronha, viveu n'o Estreito d'a Calhê- / ta, e casou com D. Maria Berenguer, fi- / lha de Bartholomeu de França, e Andrada, / e de D. Hellena Berenguer, em titulo de Françcas, § ...., N.º ...../

De quem houve. /

10 – Vicente de Noronha, Clerigo. /

10 – Bartholomeu Berenguer de França. /

10 – Jozé Perestrello e Camara, /

10 – D. Hellena, que morreu solteira. /

10 – D. Maria, Freira n'as Capuchas / d'o Funchal. //

(fol. 43)

PESTANAS VELLOSOS. /

§ 1.º /

N.º 1 – Duarte Pestana de Brito (1) Fidal- / go Escudeiro d'a Casa d'El Rei, viveu n'esta / Ilha, onde: /

Casou com Leonor Homem de Souza, filha / H. de Garcia Homem de Souza, e de Catharina / Gonçalves d'a Camara, em titulo de Homens / Souzas, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Jorge Pestana d'a Camara. / (2). /

2 – Estevão Pestana, que morreu solteiro em 1510, s. g. /

2 – Beatriz Pestana, que morreu solteira / em 14 de Septembro de 1510, e fez morgado / de seus bens. /

2 – Izabel Rodrigues, que não casou. /

2- Uma filha, mulher de Rodrigo Af- / fonço, d'a Ilha de S. Miguel. /

Houve B. B. /

2 – Mecia Pestana. /

2 – Ignez Pestana. /

(1) Na margem externa, com a mesma tinta e caligrafia, está o teór seguinte: - (1) Este Duarte Pesta- / na de Brito foi Ar- / mador Mór d'o Reino, / cuja filiação se acha- / rá em titulo de Pes- / tanas Alardes, n'este / T.º , a f. 41. /

(2) Na margem externa, com a mesma tinta e caligrafia, se acha o teór seguinte: - (2) 2. Duarte de Brito / Pestana, cuja successão / se vê n'este T.º a f. 41. /

2 – Joanne Mendes / de Brito, cuja sucecces- / são se vê em titulo / de Britos Oliveiras n'o / T.º 1.º, a f. 64. /

2 – Pedro de Brito / de Oliveira, cuja suc- / cessão se vê n'o dicto / T.º a f. 64. /

2 – Jorge Pestana d'a Camara, filho 1.º de / Duarte Pestana de Brito, foi accrescentado / n'o foro de fidalgo Cavalleiro n'o anno de 1503. /

Casou com Beatriz de Góes, filha de / Lançarote Teixeira, e de Beatriz de Goes, em / titulo de Teixeiras, § ..., N.º..../

De quem houve. /

3 – Gabriel Pestana d'a Camara //

(verso)

3 – Guimar Pestana, mulher de Pedro Rodrigues / Calaça, e de Maior d'o Canha, em titu- / lo de Nettos, § ..., N.º ..../

3 – Gabriel Pestana d'a Camara, filho H. de / Jorge Pestana d'a Camara. /

Casou pel-os annos 1520 com Cecilia de / Paiva, filha de Luiz Doria, o Velho, e de Anna / de Paiva sua mulher, em titulo de Vellosas, / § ...., N.º ..., a qual morreu em 30 de Maio / de 1554, e jaz com seu marido em St.ª Clara/n'a Capella d'o seu enterro d'elle, que hoje serve / de Sachristia. /

De quem houve. /

4 – João Pestana d'a Camara. /

4 – Jorge Pestana d'a Camara, § 2.º /

4 – André Pestana, § 3.º /

4 – Lançarote Teixeira, que nasceu em / 1535, e foi forado de fidalgo Cavalleiro n'o / anno de 1581, e casou n'o Porto Sancto / com Anna Vaz, /

4 – Miguel Pestana, que nasceu em 1538 / e vivia solteiro pel-os de 1556. /

4 – D. Anna de Paiva d'a Camara, s. g. /

4 – Filippa de Brito d'a Camara, que mor- / reu môça. /

4 – João Pestana d'a Camara, filho 1.º de Ga- / briel Pestana, nasceu pel- os annos 1526. /

Casou n'o Porto Sancto com Anna Fer- / reira, filha de João Rodrigues Callaça, e de / Anna Ferreira, em titulo de Netos, §...., N.º ..../

De quem houve. /

5 – Gabriel Pestana de Vellosa. /

5 – Gabriel Pestana de Vellosa, filho de João / Pestana d'a Camara, cha- mou-se de Vello- //

(fol. 44)

de Vellosa por herdar o morgado d'os Vellosas, que / teêm esta obrigação. /

casou n'o Porto Sancto com Grácia Callaça. /

De quem houve. /

6 – João Pestana de Vellosa, s. g. /

6 – Luiz Pestana de Brito, que casou com / Ignez Martins, s. g., e morreu em septembro / de 1620, e jaz em S. Bartholomeu desta Cidade. /

6 – Jorge Pestana de Vellosa, s. g. /

6 – Gabriel Pestana de Vellosa, s. g. /

6 – Miguel Pestana de vellosa, s. g. /

6 – Duarte Pestana de Vellosa. /

6 – Guimar Pestana, 1.ª mulher de Pedro Bu- / galho, filho de Luiz Bugalho, e de Anna Fer- / reira d'a Fonceca; aquelle filho único de / Pedro Bugalho, natural d'a Guarda em Por- / tugal; e esta, filha de Roque Ferreira; e fôrão / paes de: /

7 – Genebra de Castro de Brito, mulher de / Francisco Moniz de Menezes, filho de / Francisco Manuel Moniz, e de D. Per- / pertua de Mendôça, em titulo de Moni- / zes, § 5.º, N.º 3.º /

6 – Anna Ferreira, mulher de Pedro Lomeli- / no, filho de Antonio Ba- rão, e de Magda- / lena Lomelino, c. g. em titulo de Netos, §...., N.º..../

6 – Cecilia de Paiva, que esteve captiva em / Argel quando os Mouros tomarào o Porto / Sancto em Agosto de 1617, e lá casou com / Antonio de Mesquita, Malhorquim, tam- / bem captivo, e resgatados vivêrão n'esta Ilha, / c. g. /

6 – Maria d'as Neves, mulher de Antonio / Ruas de Melim, d'o Porto Sancto, filho de / Antonio Ruas, e de Magdalena Lomeli- //

(verso)

Lomelino, c. g. /

6 – Duarte Pestana de Vellosa, filho 6.º de Gabriel / Pestana, succedeu n'a Casa de seu pae por morte / se seus irmãos. /

Casou n'a Ilha d'o Porto Sancto com Fran- / cisca de Castro, filha de Antonio Ruas e de Magda- / lena Lomelino. /

De quem houve. /

7 – Gabriel Pestana de Vellosa. /

7 – Gabriel Pestana de Vellosa, filho de Duarte / Pestana de Vellosa, her- dou a casa de seu pae, e / vivia n'o anno de 1700. /

Casou tambem n'a Ilha do Porto Sancto / com D. Maria Escócia, filha de Sebastião Co- / elho Callaça, e de D. Maria Escócia. /

De quem houve. /

8 – Duarte Pestana de Vellosa, solteiro, / falleceu Sargento Mór d'o Funchal em 21 / de Maio de 1718. /

8 – Miquel Pestana de Vellosa. /

8 – Luiz Pestana, Clerigo. /

8 – João Pestana. /

8 – Adrião Pestana. /

8 – D. Marianna de Vellosa. /

8 – D. Francisca de Castro, que morreu solteira. /

8 – D. Martinha de Vellosa. /

8 – D. Izabel Doria. /

8 – Miguel Pestana de Vellosa, filho 2.º de / Gabriel Pestana de Vellosa, que morreu em vida / de seu pae. /

Casou n'a Villa da Calhêta com D. Ga- / briella d'a Camara, filha de Braz Mendes de / Souza e de sua 1.ª mulher D. Catharina /de Moura / De quem //

(fol. 45)

De quem houve. /

9 – Duarte Pestana de Vellosa. /

9 – Fr. Paulo..... Frade Gracianno d'a Provin- / cia d'as Canarias. /

9 – D. Marianna, mulher de Manuel de / Faria e Almeida, filho de Manuel de Faria / natural de Portugal (por alcunha o Daí daí) / D. Vicencia, mulher de José Ferreira de / Mesquita, morador n'a Crujeira d'a Ata-/bûa, filho de José Ferreira, e de sua mulher / Maria d'a Trindade (Era amazia d'o Vig.º de Atabûa) (vide pag. 125, continuação d'o / § 1.º d'este T.º) / (1)

§ 2.º /

N.º 4 – Jorge Pestana d'a Camara, filho 2.º / de Gabriel Pestana, § 1.º, N.º 3.º, nasceu pel- os annos 1530. /

Casou n'o Porto Sancto com Ignez Fer- / reira Drummond. /

De quem houve. /

5 – D. Anna d'a Camara. /

5 – D. Anna d'a Camara, filha H. de Jorge / Pestana. /

Casou com Fernão Teixeira de Carva- / lho. /

De quem houve. /

6 – Fr. Antonio d'a Madre de Deus, Fra- / de Agostinho. /

6 – D. Luzia d'a Camara. /

6 – D. Luzia d'a Camara, filha de D. Anna / d'a Camara, foi herdeira d'a casa de seus / paes. /

(1) esta parte escrita entre parênteses, é acrescentada com tinta e caligrafia diferentes do original

Casou com João de Madureira de Fi- / gueiredo, filho de Manuel de Madureira //

(verso)

de Amaia, e de Hellena de Moraes. /

De quem houve. /

7 – Fernão Teixeira de Madureira. /

7 – Fernão Teixeira de Madureira, filho de D. Luzia / d'a Camara, her- dou a casa de seus paes. /

Casou com D. Margarida de Perada, filha / de Francisco Gonçalves Cabral, e de D. Filippa / d'a Fonceca, filha de João Nunes d'a Fonceca, / e de Izabel Gramaxo de Perada, em T.º de Cardosos /de Gaula, § 3.º, N.º.../

De quem houve. /

8 – D. Ignacia d'a Camara, que herdou a ca- / as de seus paes, e casou com Diogo de Or nel- / las de Vasconcellos, filho de Ayres d'Ornel- las / de Vasconcellos, e de D. Catharina Pereira / em titulo de Ornellas, § 2.º, N.º 7.º /

§ 3.º /

N.º 4 – André Pestana, que algum tempo / se chamou André Doria Pestana, filho de Gabriel / Pestana, § 1.º, N.º 3.º, nasceu pel- os annos de / 1552; foi Fidalgo Cavalleiro, como seu paee avós. /

Casou n'o Porto Sancto, onde viveu, com Filip- / pa de Bairos e Brito, Senhora principal. /

De quem houve. /

5 – D. Anna Pestana de Vellosa mulher de Cus- / todio Teixeira de Mendonça * Fidalgo da Casa Real * , filho de Pedro / Teixeira de Ferreira,e de Izabel de Mendon-/ça,em titulo de Teixeiras Vasc.ºs, § ....., N.º....//

(**) A parte escrita entre 2 sinais, foi acrescentado posteriormente.

(fol. 41)

PESTANAS ALARDOS. /

ARMAS. /

São as armas destes Pestanas: tres faxas / de vermelho em campo de prata. /

§ 1.º /

N.º 1 – Duarte de Brito Pestana (1) filho 1.º / de Affonço Rodrigues Alardo, e de Mecia de / Brito Pestana, em titulo de Pestanas Alar- / dos em Portugal; foi Armador Mór d'o Reino / em tempo d'os Reis D. João 2.º , e D. Manuel, / viveu n'esta Ilha n'a Villa d'a Calhêta. /

Casou com D. Joanna Cabral, filha / de Rui de Souza, o Velho, e de Constança Ca- / bral, em titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º; con- / sta esta fi- liação de D. Joanna Cabral d'o / T.º 4.º d'o Resíduo d'o Funchal a f. 173 v.º / onde diz ser filha d'os dictos, e Administra- / dor d'a Capella de sua mãe Constança Ca- / bral, mulher de Rui de Souza. /

De quem houve. /

2 – Ambrosio de Brito Pestana. /

2 – Pedro de Brito, § 2.º /

2 – Mecia Pestana de Brito, mulher de Jero- / nimo de Abreu, filho de João Fernandes / de Andrada, o d'o Arco, e de Beatriz d'Abreu, / em titulo de Andradas d'o Arco, § ..., N.º ..../

2 – D. Maria de Brito, que foi Dama d'a / Rainha D. Maria, mulher d'El Rei D. / Manuel, e casou com Alexos de Abreu, / filho tam- bem de João Fernandes de Andra- //

(verso)

(1) Na margem externa, com este sinal, e da mesma caligrafia e tinta, está o teór se- guinte: - (1) Este Duarte de Brito / foi morador em Valle / de Amores, termo d'a Ca- / lhêta ; era fallecido em 29 / de Julho de 1514, dia em / que sua mulher Joanna / Cabral fez escriptura / de dote a suas filhas / Mecia Pestana e D. / Maria de Brito pâ- / ra casarem com Jeroni- / mo de Abreu e Ale- / xos de Abreu, fi- lhos / de João Fernandes d'o Arco; assistindo a ella / o dicto João Fernandes, / e Joanne Mendes de / Brito, e seu irmão / Pedro de Brito decla- / rando ambos se- rem / cunhados d'a dicta / Joanna Cabral, e tios / d'as noivas, cujos dotes / se obrigarão a fazerem / bons, como se vê d'a / cota n'o T.º 1.º a f. 64 / Entende que todos / erão filhos de outro Du- / arte Pestana de Brito, / que foi o Armadôr Mór / e casado com Leonor Homem / de Souza, a f. 43 d'este. /

de Andrada, o d'o Arco, e de Beatriz d'Abreu, / em titulo de An- dradas d'o Arco, § 2.º, N.º 3.º /

2 – D. Catharina de St.ª Clara, Freira n'o Con- / vento de N.ª Sr.ª d'a Conceição d'o Funchal, / onde foi Abbadeça n'o anno de 1572. /

2 – D. Francisca d'a Nazareth, e D. Anna d'a / Conceição, Freiras ambas n'dicto Convento. /

2 – Ambrosio de Brito Pestana, filho 1.º de Duar- / te Pestana de Brito; fez testamento approvado / em 25 de Janeiro de 1569, instituio morgado de / seus bens e de sua primeira mulher, n'os descenden- / tes de seu irmão Pedro de Brito; e jaz sepul- / tado em N.ª Sr.ª d'a Estrella com a dicta sua / primeira mulher Anna Morante. /

Casou 1.ª vez com Anna Morante, filha / de João Rodrigues Mondra- gão, fidalgo castelha- / no, e de sua mulher Maria Rodrigues, em ti- / tulo de Mondragões, § ..., N.º ...., s. g., a qual / morreu n'o anno de 1570. /

Casou 2.ª vez n'a Ribeira Brava em 17 de Ju- / lho de 1571 com D. Ignez de Bettencourt, filha / de Francisco de Bettencourt, e de D. Izabel de Teive, / em titulo de Bettencourts, § 12.º, N.º 4.º, s. g. /

3 – Antonio de Brito, que morreu môço sol- / teiro, s. g. /

§ 2.º /

N.º 2 – Pedro de Brito Pestana, filho 2.º de Duarte de Brito Pestana, § 1.º, N.º 1.º, viveu / n'a ponta d'o Sol, serviu em Africa, foi fi- / dalgo d'a Casa d'El rei, como seu pae, e morreu em Dezembro de 1586, e jaz sepulta- / do em N. ª Sr.ª d'a Luz d'a mesma Villa d'a / Ponta d'o Sol; fez morgado de seus bens //

(fol. 42)

bens que se continua em seus descendentes. /

Casou n'aquella Villa em 1536 com Izabel / Affonço, Viuva de Diogo Vaz de Bettencourt, filho / de Alvaro Vaz, e de D. Maria de Bettencourt, / em titulo de Bettencourts, § 15.º, N.º 14.º; a / qual era filha de Pedro Fernandes, Escudeiro d'a / Casa d'El Rei, e de Izabel Affonço, mulher que / era filha de Antonio Ennes, e de Barbara Hen- / riques, em titulo de Henriques Alemões, § 1.º, N.º 2.º, e o dicto Pedro Fernandes era filho de / Gil Fernandes e de Bartholeza d'o Canha, fi- / lho de Rui Pires d'o Canha, em titulo de Canhas, / § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

3 – Christovão de Brito, que morreu moço. /

3 – Duarte, que morreu menino. /

3 – D. Joanna Cabral, que herdou a Casa / de seu pae, e casou com D. Gonçalo Hen- / riques, filho de D. Affonço Henriques, e / de D. Anna de Andrada, em titulo de / Henriques d'as Alcáçovas, § 1.º, N.º 3.º; / Foi herdeira d'o morgado que instituio / sua tia Me- cia Pestana, irmaã de seu / pae Pedro de Brito. //

(fol. 52)

PINTOS TEIXEIRAS. /

§ 1.º /

N.º 1 – Gonçalo Pinto Alcaforado, foi fidal- / go d'a Casa d'El Rei, e Cavalleiro d'o habito de / Christo, veio de Portugal a esta Ilha pel-os / annos de 1500, e fez seu assento n'a Villa de Ma- / chico, fez morgado de sua terça. /

Casou primeira vez com Hiscôa de Men- / dôça, filha de João Teixei- ra, e de Filippa de / Mendôça Furtada, em titulo de Teixeiras, / § ..., N.º.../

De quem houve. /

2 – Gaspar Mendes Pinto, s. g. /

2 – Constança de Mendôça, que não casou. /

2 – Izabel de Mendôça, ou Vasconcellos, mu- / lher de Jeronimo Rodri- gues de Alvarenga, / natural de Lisbôa, e vivêrão n'esta Ilha, c. g. /

Casou 2.ª vez com Anna de Góes, filha de Lan- / çarote Teixeira e de Brites de Góes (e prima / de sua primeira mulher), em titulo de Teixei-/ ras, § ...., N.º...../

De quem houve. /

2 – Alexos Pinto. /

2 – Alexos Pinto, filho 1.º d'o 2.º matrimonio / de Gonçalo Pinto, chama- rão- lhe o Velho em /distincção de seu filho d'o mesmo nome, foi fi- / dalgo como seu pae. /

Casou com Margarida Simões , filha de / Joanne Mendes de Galdo. /

De quem houve. /

3 – Jeronimo Teixeira Pinto //

(verso)

3 – Alexos Pinto, o Môço, § 2.º /

3 – Scipião de Goes, s.g. /

3 – Luiz de Goes, § 3.º /

3 – Hellena de Goes, mulher de Martim Men- / des Callaça, d'o Porto Sancto, e fôrão paes de:

4 – Joanna Baptista, mulher de Anto- / nio Dolim Freire, c. g. /

3 – Beatriz de Goes, que morreu solteira. /

3 – Jeronimo Teixeira Pinto, filho 1.º de Ale- / xos Pinto. /

Casou em Machico com Izabel de Vascon- / cellos, filha de Pedro Gon- çalves e de Antonia / de Mendôça. /

De quem houve. /

4 – Antonio Ferreira, s. g. /

4 – Custodio Gomes, s. g. /

4 – Izabel de Goes, mulher de Manuel / Teixeira, filho de Simão Tei- xeira, o cego, / e de Leonor Fernandes, que era filha de An- / tonio Fernandes, d'as Covas, c. g. /

4 – D. Maria d'as Neves, mulher de Simão / Teixeira, filho de Duarte Moniz, e de D. / Maria de Ornellas, que foi filha de Simão / Tei- xeira, o cego, c. g. /

§ 2.º /

N.º 3 – Alexos Pinto, o môço, filho de Alexos / Pinto, o Velho, § 1.º , N.º 2.º /

Casou em Machico com Izabel Ferreira, / filha de Manuel Alvares, e de Margarida / Teixeira. /

De quem houve. /

4 – Um filho, que morreu, s. g. //

(fol. 53)

§ 3.º /

N.º 3 – Luiz de Goes, filho 4.º de Alexos Pinto, o Velho, / § 1.º, N.º 2.º, passou com El Rei D. Sebastião á Africa, / onde captivou n'a de Al- cecere, e voltando a esta / Ilha morreu velho n'o anno de 1632, foi her- deiro / d'o morgado de seu Avô. /

Casou n'a Ponta Delgada, em 20 de Septem- / bro de 1567 com Mecia Ferreira, filha de Braz / Ferreira, e de Anna Gonçalves. /

De quem houve. /

4 – Alexos Pinto. /

4 – Jeronimo de Goes. /

4 – Braz de Goes. /

4 – Leonor Teixeira. /

4 – Maria Ferreira Ribeira, 2.ª mulher / de João Francisco, d'a Pon- ta Delgada, com / o qual se recebeu em 1624. /

4 – Anna Ferreira, que se recebeu em 1633 / com Raphael Gomes, filho de Raphael / Gomes, e de Antonia Gomes. /

4 – Alexos Pinto, filho 1.º de Luiz de Goes, suc- / cedeu n'o morgado de seu Bisavô. /

Casou com S. Jorge com uma filha de Ma- / nuel Gomes. /

De quem houve. /

5 – Antonio Teixeira Pinto. /

5 – Jeronimo Teixeira Pinto, § 4.º /

5 – Maria Teixeira, mulher de Manuel / Ferreira Garcez. /

5 – Anna Teixeira. /

5 – Mecia Teixeira, que não casou. /

5 – Antonio Teixeira Pinto, filho 1.º de Alexos //

(verso)

de Alexos Pinto, succedeu n'o morgado. /

Casou com Izabel Ferreira, filha de Ma- / nuel Ferreira Garcez. /

De quem houve. /

6 – João Teixeira Pinto. /

6 – Izabel Teixeira, mulher de Braz de Frei- / tas de Andrada. /

6 – João Teixeira Pinto, fiho de Antonio Teixei- / ra Pinto, succedeu n'o morgado. /

Casou com Maria Gomes, filha de Vicen- / te Gomes, s. g. /

§ 4.º /

N.º 5 – Jeronimo Teixeira Pinto, filho 2.º de / Alexos Pinto, § 3.º , N.º 4.º /

Casou com Maria Ferreira , mulher / baça, filha de Francisco Martins, o Anjo. /

De quem houve. /

6 – Manuel Teixeira Pinto, c. g. /

6 – Ignacio Teixeira Pinto, c. g. /

6 – Maria Teixeira, mulher de Bernar- / do d'a Silva, d'a Atabûa, c. g. , e casou / 2.ª vez com Braz Fernandes. //

(fol. 49)

PINTOS

§ 1.º

N.º 1 – Lopo Fernandes Pinto (1) viveu n'esta Ilha, e teve seu assento n'a Cidade d'o Funchal, morreu pelos annos de 1500, e jaz sepultado n'a Capella Mór d'a Egreja de N.ª Sr.ª d'a Conceição d'o Calhau.

Casou com Catharina Alvares, filha de Luiz Alvares, a qual tambem jaz com seu marido n'a dicta cova.

De quem houve

2 – Jorge Pinto.
2 – Diogo Pinto, § 4.º.

2 – Jorge Pinto, filho de Lopo Fernandes Pinto, viveu n'esta Cidade, e morreu em 24 de Janeiro de 1552, e se mandou sepultar n'a Egreja de N.ª Sr.ª d'o Calhau com seus paes, e fez terça de seus bens em seu filho primogenito.

Casou com Maria Lopes, filha de Lopo Vaz de Siqueira, e de Leonor Gonçalves, que era filha de Gonçalo Annes d'o Pó, em titulo de Pós, § ...., N.º .....

De quem houve

3 – Jorge Pinto.

3 – Jorge Pinto, filho de Jorge Pinto, foi herdeiro d'a 3.ª de seu pae, e morreu em 18 de Abril de 1559.

1) Com este sinal, na margem externa, está o teór original seguinte: (1) Em um Memoria antiga d'esta Familia se diz que este Lopo Fernandes Pinto era neto de Lopo Fernandes, Védor que fôra d'o Infante D. Pedro, filho d'El Rei D. João 1.º; e sendo assim seria filho de Fernão Pinto, que era d'os Pintos d'o Real, e de sua mulher Brites Fernandes d'o Andorinho, a qual era filha de Lopo Fernandes, Védor que foi d'o dicto Infante, como se diz n'o dicto titulo de Pintos d'o Real, onde n'o N.º 2.º se lhe nomêa um filho d'este nome, a quem se não segue descendencia quiçá por se haver passado a esta Ilha; o que tambem ajuda a computação d'os annos.

Casou com D. Leonor d'a Costa, filha de Rodrigo Alvares d'a Costa d'Atouguia, filho de Francisco Alvares d'a Costa, em titu-

(verso)

em titulo de Costas Atouguias, § 9.º, N.º 3.º, e de sua 1.ª mulher Ignez Delgada.

De quem houve

4 – Pedro d'a Costa Pinto.
4 – Diogo Nunes Pinto, § 3.º.
4 – João Nunes d'a Costa, que foi Cônego n'a Sé d'o Funchal, e fez morgado de seus bens em sua sobrinha D. Francisca, filha de seu irmão Pedro d'a Costa, e morreu em 23 de Septembro de 1557 annos.
4 – Maria d'a Costa, que morreu solteira.

4 – Pedro d'a Costa Pinto, filho 1.º de Jorge Pinto, foi Cavalleiro d'o habito de S. Thiago, e foi herdeiro d'a 3.ª de sua Mãe.

Casou com Izabel Ferreira Baldáia, filha de Francisco Ferreira de Carvalho, e de Maria Ayres, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 1.º, N.º 3.º, a qual morreu em 29 de Março de 1602.

De quem houve

5 – Jorge Pinto d'a Costa.
5 – Lopo d'a Costa Ferreira, § 2.º.
5 – D. Francisca d'a Costa, mulher de João Gomes de Castro, filho 1.º de Tristão Gomes de Castro, e de sua primeira mulher D. Izabel de Andrada, em titulo de Gomes Castros, § ...., N.º....
5 – Guimar d'a Costa, que morreu em 19 de Julho de 1579.
5 – Leonor d'a Costa.
5 – Anna Ferreira, que morreu solteira em 28 de Março de 1610.
5 – Jorge Pinto d'a Costa, filho 1.º de Pedro d'a Costa Pinto, nasceu em 27 de Junho de 1560

(fol. 50)

foi herdeiro d'a 3.ª de seu Bisavô, e morreu em 23 de Julho de 1619.

Casou em 20 d'Abril de 1579 com D. Catharina de Souza, filha de Francisco d'a Cunha, e de D. Maria de Cairos, e morreu em 7 de Janeiro de 1580.

De quem houve

6 – D. Guimar d'a Cunha, que foi herdeira d'a Casa e morgado de seu pae, e casou com Antonio Cabral de Mello, natural d'a Ilha de St.ª Maria, d'os Açôres, para onde foi com o dicto seu marido, e lá teê geração.

§ 2.º

N.º 5 – Lopo d'a Costa Ferreira, filho 2.º de Pedro d'a Costa Pinto, § 1.º , N.º 4.º, morreu em o ultimo de Novembro de 1578.

Casou com D. Maria.

De quem houve

6 – Diogo d'a Costa, s. g.

§ 3.º

N.º 4 – Diogo Nunes Pinto, filho 2.º de Jorge Pinto, § 1.º, N.º 3.º.

Casou com Margarida Annes, filha d'o Doutor João Fernandes de Amil, e de Anna Vaz, sua mulher, em titulo de Amis, § 1.º, N.º 1.º.

De quem houve

5 – Manuel d'Amil Pinto, que morreu

(verso)

morreu em 12 de Septembro de 1587, s. g.
5 – Jorge Pinto de Amil.
5 – Barbara Nunes d'a Costa, que morreu solteira.

5 – D. Anna de Amil, mulher de Diogo Pereira d'a Silva, filho de Luiz Pereira de Souza e de D. Izabel d'Affonceca, de Gaula, sua primeira mulher, em titulo de Homens Souzas, § ...., N.º...., s. g.

5 – D. Joanna d'Amil, que casou 1.ª vez em 8 de Janeiro de 1572, com Pedro Nunes Florença (1), e fôrão paes de:

6 – Maria d'as Neves, mulher de seu Tio Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, filho de Manuel d'Amil e de Francisca de Carvalhal, em titulo de Amis, § 1.º, N.º 3.º.

e casou 2.ª vez com Pedro de Agrella de Ornellas, s. g.

5 – Jorge Pinto de Amil, filho 2.º de Diogo Nunes Pinto.

Casou em 22 de Junho de 1574 com Catharina de Mendôça, filha de Francisco Furtado, e de Francisca Gomes, s. g.

Houve B. B. que legitimou:

6 – Joanna Lopes, mulher de Diogo de Castro Pacheco, c. g.

6 – Izabel d'Amil, mulher de Manuel Corrêa, s. g.

§ 4.º

N.º 2 – Diogo Pinto, filho 2.º de Lopo Pinto, § 1.º, N.º 1.º, foi Escudeiro d'a Casa d'El Rei com cujo titulo o acho n'o anno de 1514.

(fol. 51)

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte original: (1) Filho de Nuno Gonçalves Cardoso, e de Beatriz de Florença, em titulo de Florenças Salviatis, § 2.º, N.º 2.º.

Casou com Julianna Carreira, filha de Pedro Gonçalves Carreiro, que casou n'esta Ilha d'a Madeira com Catharina de Frias, filha de Balthazar de Frias; era o dicto Pedro Gonçalves Carreiro filho de Diogo Vaz Carreiro, homem fidalgo, como justificou seu neto, e a dicta Julianna Carreira era irmaã de Diogo Vaz Carreiro (1), filho tambem d'o referido Pedro Gonçalves Carreiro.

De quem houve

3 – Pedro Carreiro Pinto.

3 – Margarida Pinta, que morreu solteira.

3 – Pedro Carreiro Pinto, filho de Diogo Pinto.

Casou em 13 de Março de 1539 com D. Antonia Rabella, filha de Diogo Rabello, o Cavalleiro, e de sua mulher Andreza de Abreu, filha de João de Salviati, Florentino, e de Izabel Alvares de Abreu, em titulo de Florenças, § 1.º, N.º 1.º; a qual morreu em 14 de Julho de 1584, e fez morgado n'as suas casas em que succedêrão seus herdeiros por sua filha D. Andreza.

De quem houve

4 – D. Andreza de Abreu, que foi a herdeira d'a Casa de seus paes, e casou com Tristão Gomes de Castro, de quem foi 2.ª mulher, filho de Christovão Martins de Agrinhãa, o Perú e de Joanna Gomes de Castro, sua mulher, em titulo de Gomes Castros, §...., N.º.....

4 – D. Julianna, que se recebeu em 23 de Novembro de 1592 com Mar-

(verso)

Martim de Ornellas, filho de João de Ornellas e Magalhães, e de Maria Travassos, sua mulher, s. g.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte original: (1) Diogo Vaz Carreiro passou a viver n'a Ponta Delgada, d'a Ilha de S. Miguel, e tirou Brazão d'armas d'os Carreiros em 28 d'Outubro de 1534, onde justificou esta ascendencia: Consta d'a Torre d'o Tombo L.º d'os Privilegios d'o anno 1535, f. 1 e em S. Miguel fundou e dotou o Mosteiro de Freiras de St.º André n'anno de 1563. Cordeiro, Historia Insulana, L.º 5.º, n.º 31 e 90.

(fol. 54)

PÓS. /

Lopo Vaz de Siqueira, viveu n'a Ilha d'a Ma- / deira, onde passou pel-os annos de 1480, e vi- / veu n'a Lombada. /

Casou em Portugal com Leonor Gonçalves, / filha de Gonçalo Annes d'o Pó * fidalgo principal * /

De quem houve. /

1 – João Lopes de Siqueira, em que aqui se / dá principio no § 1.º , que segue. /

1 – Maria Lopes de Siqueira, mulher de / Jorge Pinto, em titulo de Pintos, § ....., N.º...../

§ 1.º /

N.º 1 – João Lopes de Siqueira, a quem chamárão / "d'a Lombada", foi cavalleiro d'a Casa d'El Rei, / e viveu n'a Cidade d'o Funchal, fez testa-mento / n'o anno de 1530 pel-o qual se manda se- / pultar em S. Francisco, n'o Refeitório, onde ja- / zia sua Mãe Leonor Gonçalves. /

Casou com Branca Affonço Ferreira, / filha de Gaspar Gonçalves Fer- reira, e de Clara / Annes, em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

2 – João Ferreira d'o Pó /

2 – Pedro Ferreira, de quem não sabemos ge- / ração. - * Teve; e, para varonia, sào seus descendentes os Mesquitas Splangers * /

2 – Guimar Ferreira, 2.ª mulher de Antão / Villella, em titulo de Vil- lellas, § 1.º, N.º 1.º /

2 – D. Joanna de Siqueira, mulher de D. / João Henriques, filho de D. Garcia Hen- //

(verso)

Henriques e de sua 2.ª mulher D. Anna de / Guevara, natural de Sevilha, em titulo de / Henriques Noronhas, § ....., N.º ...../

2 – Ignez Ferreira, e: /

2 – Beatriz Ferreira, que não tomárão estado. /

2 – Leonor de Siqueira, que ficou testamentei- / ra de seu pae. /

* * Entre estes 2 sinais, o que está escrito, é posterior ao original, tinta e caligrafia diferentes.

2 – João Ferreira d'o Pó, filho 1.º de João Lopes de / Siqueira, foi Ca- valleiro fidalgo d'a Casa d'El Rei, / e viveu n'a Ribeira Brava, onde mor- reu em 21 / de Março de 1547 annos. /

Casou com D. Maria de Bettencourt Villella, / filha de Antonio Villella e de sua primeira mu- / lher Maria de Bettencourt, em titulo de Villel- / las, § 1.º, N.º 1.º; a qual morreu em 31 de / Maio de 1574, e jaz n'a Capella Mór de S. Bem- / to, d'o Logar d'a Ribeira Brava. /

De quem houve. /

3 – Antão de Bettencourt d'o Pó, que morreu / solteiro, s. g. /

3 – Pedro de Bettencourt d'o Pó, que tambem / morreu solteiro n'a India, s. g. /

3 – Manuel Ferreira d'o Pó /

3 – D. Guimar de Bettencourt, que morreu / em 12 de Maio de 1558. /

3 – D. Branca de Bettencourt, que morreu / solteira em 3 de Janeiro de 1575. /

3 – Manuel Ferreira d'o Pó, filho (1) 3.º de João / Ferreira d'o Pó, viveu n'a Ribeira Brava, onde / jaz enterrado n'a Capella d'o S. S. Sacramento. /

casou com D. Joanna Cabral, filha / de Diogo Cabral, e de Vrianna de Gouvêa, / em titulo de Monizes Cabraes, § ..., N.º.../ a qual morreu em 22 de Junho de 1619, e jaz / com seu marido n'a dicta Capella //

(fol. 55)

De quem houve. /

4 – Antão de Bettencourt d'o pó, que mor- / reu solteiro em 14 de Mar- ço de 1601. /

4 – Diogo Cabral. /

4 – João Ferreira de Bettencourt, s. g. /

4 – D. Joanna. /

4 – Diogo Cabral (*) filho 2.º de Manuel Ferreira / d'o Pó, chamou-se depois Diogo Villella Bet- / tencourt, por succeder n'o morgado d'os Villel- las, / por morte de sua tia D. Guimar de Castello / Branco, filha de Gaspar Villella, em titulo / de Villellas; morreu em 12 de Março de 1635. /

Casou com d. Izabel de Souto Maior * f.ªde Manuel de Medeiros Pacheco e de D. Guimar Vogado Sotomaior, / tit.º de Medeiros, § .....N.º ...../

De quem houve. /

5 – João de Bettencourt d'a Camara. /

5 – D. Joanna de Castello Branco, mulher / de Pedro Ribeiro Esme- raldo, filho B. de / Francisco Gonçalves d'a Camara, em titu- / lo de Ribeiros Carvalhaes, § ....., N.º ..../

(1) Na margem externa, com este sinal, em letra e tinta diferentes, está o teór: - (1) Cavalleiro Fidalgo, como / seu pae e avós. /

(*) Na margem externa em letra e tinta diferentes, está o teór: - (*) Foi Fidalgo d'a / Casa Real. /

* * A parte, no texto, escrita entre estes 2 sinais, é posterior no original, em letra e caligrafia diferentes.

5 – João de Bettencourt d'a Camara, filho de / Diogo Villella Bettencourt, foi herdeiro d'a ca- / sa de seu pae, e foi Fidalgo d'a Casa Real. /

Casou com d. Maria d'a Camara Bet- / tencourt, filha de João de Bet- tencourt de Frei- / tas, e de D. Barbara Telles, em titulo de Bet- / tencourts, § 5.º, N.º 7.º /

De quem houve. /

6 – Diogo Villella Bettencourt. /

6 – Ignacio d'a Camara Bettencourt, § 2.º /

6 – Fr. Manuel d'o Rosario, Frade de / S. Francisco. /

6 – Francisco Cabral, que morreu n'os Es- //

(verso)

Estudos de Coimbra. /

6 – Fr. Henrique, Frade de S. Francisco. /

6 – Matheus d'a Camara Bettencourt, § 3.º /

6 – Diogo Villella Bettencourt, filho de João Bet- / tencourt d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu / pae, e depois de viuvo se fez Clerigo, por uma / morte que fez, morreu em 1699. /

Casou em 14 de Outubro de 1656 com D. / Maria de Brito, filha de Francisco Pacheco / Tavares (1), e de D. Margarida Drummond (2); a / qual morreu em 10 de Abril de 1665. /

De quem houve. /

7 – João de Bettencourt Villella. /

7 – D. Leonor de Bettencourt, mulher de / Mendo de Brito de Oli- veira, filho de / Antonio de Brito de Oliveira Bettencourt, / e de D. Izabel de Atouguia Bettencourt, / em titulo de Britos Oli- veiras, § 2.º, N.º 7.º /

7 – D.Izabel, e d. Margarida, Freiras em / St.ª Clara, d'o Funchal. /

7 – João de Bettencourt Villella, filho de Dio- / go Villella Bettencourt, foi herdeiro d'a Casa / de seu pae, nasceu em Junho de 1658. /

Casou com D. Catharina d'a Silveira, filha / de Manuel d'a Silveira, e de Maria d'a As- / censão * Pereira -- em titulo de Silveiras, §....., N.º.....* /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: - (1) Este Fran- cisco Pacheco Tava- / res er a filho de Francisco Pa- / checo Tavares, e de sua mulher / D. Maria Salgada, morado- / res n'a Ilha d'a Palmeira. /

(2) Com este sinal na margem externa, está o teor original seguinte: - (2) Filha de Jorge Ferreira / Drummond, e de sua mulher / D. Maria de Brito; e Jorge / Fer- reira Drummond era f.º / de Antonio Ferreira Drum- / mond, e de sua mulher Mar - / garida Ribeira. - Esta / Margarida Drummond ca- / sou 2. A, vez com Diogo Bar- / boza Pedroso, e jaz sepul- / tada n'a Egreja de S. Fran- / cisco d'Funchal com es/te lettreiro n'a sua cam- / pa: Sepult.ª de D. Mar- / garida Drummond em a / qual estão sepultadas suas / filhas D. Leonor de Brito / e D. Francisca de Bet.court , as / quaes fallecêrão ambas / em um dia: mandou- o / pôr seu segundo Consorte / anno 1663. /

* * Entre estes 2 sinais, com tinta e letra diferente, o que está escrito é acrescentado posteriormente.

8 – Diogo Villella Bettencourt. /

8 – João de Bettencourt d'a Camara, que fal- / leceu em 28 de Janeiro de 1759. /

8 – Diogo Villella Bettencourt, filho 1.º de João / de Bettencourt Villella, falleceu em Fevereiro / de 1726. /

Casou em 1720 com D. Antonia Bazilia /

(fol. 56)

filha de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, e de D. Ma- / rianna de Sá Me- nezes, em titulo de Acciaiolis, / § 5.º , N.º 6.º /

De quem houve. /

9 – Diogo João Bettencourt Villella. /

9 – Antonio Agostinho, Religioso Francisca- / no que morreu em 30 d'Agosto de 1749. /

9 – D. Antonia Genoveva, que falleceu em / Junho de 1736. /

9 – D. Anna Margarida, (*) que falleceu em / 16 de Janeiro de 1759 (*) * mulher d'Capitão Mór e morgado D. Sancho / Gaspar de Brito Heredia / f.º de D. Sancho Bernar- / do Heredia , tit.º de Heredias, § ...., N.º ....* /

9 – Diogo João Bettencourt Villella, filho 1.º de / Diogo Villella Betten-court, nasceu em 17 de Ou- / tubro de 1720. /

Casou (1) em 24 de Septembro de 1742 / com D. Roza Jacintha Esme- raldo Henriques, fi- / lha de João Esmeraldo e Atouguia, em titulo / de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 8.º , e de sua / mulher D. Maria Thereza, filha de Antonio / Corrêa Henriques, e de sua mulher D. Izabel / de Me- nezes, em titulo de Corrêas, § 10.º, N.º 7.º / falleceu em 26 de Agosto de 1748. /

De quem houve. /

10 – João, que nasceu em 5 de Dezembro de /1743, e falleceu em septem- bro de 1757. /

10 – Antonio, que nasceu em 26 de Novem- / bro de 1744. /

10 – Antonia Margarida, que nasceu em / 19 de Outubro de 1745 (*) e casou com seu primo D. José de Brito / Leal Heredia, filho / H. de D. Sancho Gaspar / de Brito Leal Heredia, / em tit.º de He- redias, / § ...., N.º ...., c. g. (*)

10 – Anna,que nasceu em 28 de Novem-/bro de 1747, e falleceu menina /

Segue § 2.º //

(*) (*) Esta parte escrita entre estes 2 sinais, foi posteriormente riscada. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: - (1) Recebeu- os o Bispo / D. Fr. João d'o Nascimento / n'a sua Quinta d'o Es- / treito de N.ª Sr.ª d'a Graça. /

(*) (*) com este sinal, o que está escrito no texto e continuado na margem externa, é tudo escrito posteriormente, com tinta mais clara e caligrafia diferente.

§ 2.º /

N.º 6 – Ignacio d'a Camara Bettencourt, fi- / lho 2.º de João de Bet- tencourt d'a Camara, § 1.º / N.º 5.º , viveu n'a Ribeira Brava, e morreu em 26 de dezembro de 1675. /

Casou n'o dicto Logar com D. Simôa d'a / silva, irmaã d'o Vigario d'o dicto Logar, o Dr. / Manuel Corrêa d'a Silva, e filhos de Gon- / çalo Rodri- gues, e de Catharina Corrêa d'a / Silva. /

De quem houve. /

7 – Manuel d'a Camara Villella. /

7 – Manuel d'a Camara Villella, filho de Ig- / nacio d'a Camara Betten-court. /

Casou com D. Marianna de Mesquita, / filha de José Ferreira de Mes- quita , e de Ma- / ria d'a Trindade. /

De quem houve. /

8 – D. Simôa, Freira em St.ª Clara, d'o Fun- / chal. /

§ 3.º /

N.º 6 – Matheus d'a Camara Bettencourt, / filho de João de Betten- court d'a Camara, / § 1.º, N.º 5.º, falleceu em 5 de Julho de 1711. /

Casou com sua prima D. Antonia / de Vasconcellos, filha de Gonçalo de Frei- / tas Bettencourt, e de D. Izabel de Betten- / court, em titulo de Bet- tencourts, § 4.º, N.º 7.º /

De quem houve. //

(fol. 57)

7 – João de Bettencourt d'a Camara. /

7 – Antonio Bettencourt d'a Camara, / que falleceu em 30 de Outu- bro de 1760. /

7 – João de Bettencourt d'a Camara, filho 1.º / de Matheus d'a Camara Bettencourt, de- / pois de viuvo se fez Clerigo. /

Casou com d. Marianna Anarinha, / filha de José Seixas, mercador, e de D. Luiza / de Mendôça; * neta paterna de Manuel Martins / Seixas da Ribeira Brava, e de Izabel Barros, e materna de Gaspar Pinto, de S. Mart.º , / e

Anna Fernandes, *

De quem houve. /

8 – D. Anna. /

8 – D. Eduarda, * casada com Pedro Drum- / mond de Vasconcellos Sau-vayre, c. g. /

* * a parte, na margem externa, que está escrita entre estes 2 sinais, foi escrita pos- teriormente, com tinta mais clara e letra diferente.

fol. 64)

RIBEIROS FERREIRAS./

§ 1.º /

N.º 1 – Diogo Ferreira , natural de Portugal, veio / a esta Ilha pel-os annos de 1500, viveu n'o Lo- / gar d'a Ponta Delgada, e morreu pel- os an- nos / de 1536. /

Casou com Maria Ribeiro, filha de Ma- / nuel Affonço Sanha, e de Leo- nor Ribeira, em / titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Leão Ferreira, de quem não sabemos, g. /

2 – Manuel Ferreira Ribeiro. /

2 – João Ferreira. /

2 – Mecia Ferreira, mulher de Gregorio / Gonçalves. /

2 – Leonor Ribeira, e /

2 – Maria Ribeira. /

2 – Manuel Ferreira Ribeiro, filho 2.º de Dio- / go Ferreira, nasceu em 1520, e viveu n'o Logar / d'a Ribeira Brava. /

Casou com Maria de Amil, filha d'o / Bacharel João Fernandes de Amil, e de An - / na Vaz, em titulo de Amis, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

3 – Diogo Ferreira Ribeiro. /

3 – Miguel Ferreira, que morreu moço. /

3 – Diogo Ferreira Ribeiro, filho 1.º de Ma- / nuel Ferreira Ribeiro. /

Casou 1.ª vez com Hellena Martins / d'a Foncêca, filha de João Mar-tins, e de //

(verso)

e de Lucrécia de Freitas. /

De quem houve. /

4 – Manuel de Amil. /

4 – João Teixeira Ribeiro, que casou com Ce- / cilia Gonçalves, irmaã de Manuel Gomes / de Bulhões, e filhos de Luiz Gomes de Bu- / lhões, e de Maria Bernarda, s. g. /

4 – Antonio Teixeira Ribeiro, que matá- / rão, s. g. /

4 – Miguel Ferreira Ribeiro, que morreu / n'o Maranhão, s. g. /

Casou 2.ª vez com Beatriz Riscada, filha de / Manuel Riscado, que era filho de Sebastião / Alvares, e de Ursula Alvares, filha de João / Portes /

De quem houve. /

4 – Bartholomeu Ribeiro, § 3.º /

4 – Jeronimo Teixeira, § 4.º /

4 – Maria de Amil, mulher de Francis- / co Moniz d'o Caniçal; s. g. /

4 – Leonor Ribeiro, que morreu solteira. /

4 – Ursula Ribeiro, idem. /

4 – Manuel de Amil, filho 1.º d'o primeiro / matrimonio de Diogo Ferreira Ribeiro. /

Casou com Maria d'a Estrella, filha / de Manuel Riscado, e irmaã de sua ma- / drasta. /

De quem houve. /

5 – Diogo Ferreira Ribeiro. /

5 – Manuel de Amil, que casou n'a / Ponta d'o Sol, s. g. /

5 – Maria d'a Conceição, mulher de / Pedro Martins Pereira, c. g. //

(fol. 65)

5 – Hellena de Amil, que morreu solteira. /

5 – Diogo Ferreira Ribeiro, filho 1.,ºde Manuel / de Amil. /

casou com D. Izabel de Menezes, filha / de Manuel de Barros de Atouguia, e de D. Ma- / ria de Menezes. /

De quem houve. /

6 – Manuel de Atouguia. /

6 – Salvador Moniz, § 2.º /

6 – D. Maria de Bettencourt, mulher de / Francisco Ferreira Pestana, d'a Atabûa, / e fôrão paes de: /

7 – Diogo de Bettencourt. /

e casou 2.ª vez por morte d'este marido / com João Filgueira Pinto, filho de Fran- / cisco Gonçalves Filgueira, natural de / Ponte de Lima, e de Maria Penta Corrêa, / c. g. /

6 – D. Izabel, mulher de Manuel / Barbosa Moniz, d'o Caniçal, s. g. /

6 – D. Guimar de Bettencourt, mulher / de seu primo 2.º Jeronimo de Atouguia. /

6 – D. Antonia de Menezes, mulher de / Luiz Gonçalves, d'a Ribeira Brava, s.g. /

6 – D. Angela, que morreu n'o Recolhimen- / to d'o Bom Jesus. /

6 – D. Beatriz, que morreu solteira. /

6 – Manuel de Atouguia Bettencourt, filho / 1.º de Diogo Ferreira Ribeiro. /

Casou com D. Maria de Andrade, / filha de Bartholomeu Lopes de Azevedo, e de / Maria de Viveiros, d'a Ponta d'o Sol. /

De quem houve. /

7 – Francisco de Bettencourt e Atouguia. //

(verso)

7 – Diogo Ribeiro de Atouguia. /

7 – D. Maria e D. Antonia, Freiras em / St.ª Clara, d'o Funchal. /

§ 2.º /

N.º 6 – Salvador Moniz, filho 2.º de Diogo Fer- / reira Ribeiro, § 1.º, N.º 5.º /

Casou 1.ª vez n'o Campanário, com D. / Maria de Bettencourt, filha B. de Jeronimo / de Atouguia. /

De quem houve. /

7 – Bernardo Moniz Bettencourt . /

7 – Manuel. /

7 – Pedro. /

7 – Diogo. /

7 – D. Angela. /

7 – D. Maria. /

7 – D. Antonia. /

Casou 2.ª vez, n'o dicto Logar, baixamente. /

§ 3.º /

N.º 4 – Bartholomeu Ribeiro, filho 1.º d'o / 2.º matrimonio de Diogo Ferreira Ribeiro, / § 1.º, N.º 3.º /

Casou com Barbara de Faria, filha / de João Lopes Salazar, Flamengo, e de Bar- / bara de Faria de Andrade. /

De quem houve. /

5 – Diogo Ribeiro, Clerigo. /

5 – Appolonia Ribeira, que morreu solteira. /

5 – D. Maria Ribeira, mulher de Lou- / renço Furtado, filho de Fran- cisco Fur- //

(fol. 66)

Furtado Cardoso, em titulo de Florenças, / § 6.º, N.º 8.º /

5 – Barbara Ribeira, mulher de João cuibem Sallazar, c. g. /

5 – D. Leonor Ribeira, mulher de José Ma- / chado de Miranda, e por morte d'este / marido casou 2.ª vez com D. Sancho Ber- / nardo de Herédia, filho de D. João de / Herédia, e de D. Maria Bernarda, em / titulo de Herédias, § ...., N.º ...../

§ 4.º /

N.º 4 – Jeronimo Teixeira, filho 2.º d'o segun- / do matrimonio de Dio- go Ferreira Ribeiro, / § 1.º, N.º 3.º /

Casou com D. Maria Travassos e Ornellas. /

De quem houve. /

5 – Balthasar d'Ornellas, c. g. /

5 – D. Joanna, mulher de Lourenço Men- / des, filho de Martim Mendes de Vas- / concellos, e de D. Maria de Couto, em / titulo de Homens Souzas, § ...., N.º ...../

(fol. 58)

RIBEIROS CARVALHAES. /

§ 1.º /

N.º 1 – Manuel Affonço Sanha foi Escudeiro / d'o Infante D. Fernan- do, Pae d'El rei D. Ma- / nuel, como consta d'a approvação d'o seu tes- / tamento, e de varias provisões e documentos: / veio á esta Ilha com Com- missões d'a fazenda /d'o dicto Infante, pel-o tempo d'El Rei D.Af-/ fonço 5.º, fez seu assento n'o Logar d'a Ponta /Delgada , que fica ao Norte d'esta Ilha, on- / de lhe deu o Capitão João Gonçalves d'a Ca- / mara de sesmarias muitas terras n'aquella / parte d'a sua vivenda, que hoje possuem seus / descendentes, cuja data foi feita n'o anno de / 1469: morreu em o 1.º d'Abril de 1507, e / jaz sepultado n'a Egreja d'o Bom Jezus d'a - / quelle Logar, que elle mandou edificar; e fez / morgado d'a sua 3.ª /

Casou com Leonor Ribeira, a qual mor- / reu em 1536, e era irmaã de Catharina Pires, / que viuva de João Affonço Mialheiro, fez / Capella de seus bens em N.ª Sr.ª d'as Neves, / com certas pensões, em seu sobrinho João Ma- / nuel, Almoxarife, n'o anno de 1510 - Re- / siduo - T.º 1.º a f. 258 /

De quem houve. /

2 – Pedro Ribeiro, /

2 – Manuel Ribeiro, que casou n'a Ata- / bûa com Catharina de Mi- deiros, e não sabe- / mos d'elle geração. /

2 – João Manuel, que casou com Joanna de / Cabreira, s. g., foi Al-moxarife, e lhe seques- //

(verso)

sequestrárão os bens. Lopo Machado arrema- / tou a Quinta d'as Neves. /

2 – Catharina Manuel, mulher de Rui Lopes, / s. g. , e casou 2.ª vez com Alvaro Mendes, de / quem teve filhos. /

2 – Beatriz Ribeira, mulher de João Midei- / ros, d'a Atabûa, c. g. /

2 – Maria Ribeira, mulher de Diogo Ferrei- / ra, em titulo de Ferreiras Ribeiros, § 1.º, N.º 1.º /

2 – Hilaria Ribeira, que morreu solteira. /

2 – Pedro Ribeiro, filho 1.º de Manuel Affonço / Sanha, succedeu n'a 3.ª de seu pae , e viveu n'a / Ponta Delgada, -- N.º Cap.º 19.º d'o 2.º L.º de / Gaspar Fructuoso se contão desavenças que / teve este P.º Ribeiro com seu Cunhado Domin- / gos de Braga, filho de Marcos de Braga, o / velho, e en- tendo ser o dicto Braga casado com / irmaã d'o dicto Pedro Ribeiro. /

Casou com Mecia de Carvalhal, filha / de Lopo de Carvalhal, em titulo de Carvalhaes, / § 1.º, N.º..../

De quem houve. /

3 – Antonio de Carvalhal. /

3 – Juzarte Ribeiro, § 8.º /

3 – Maria de Berrêdo, que morreu solteira. /

3 – Anna de Carvalhal, que morreu tam- / bem solteira em 29 d'Abril de 1580 , e jaz / em S. Francisco d'esta Cidade. /

3 – Antonio de Carvalhal, filho 1.º de Pedro / Ribeiro, foi herdeiro d'as 3.ªs de seus paes / e viveu n'a Ponta Delgada: chamárão-lhe o / d'as for- ças, pel-a muita que tinha, e d'elle / conta Gaspar Fructuoso varias acções de / força n'o 2.º L.º , Cap.º: 18.º. Foi Cavalleiro d'o / habito de Christo e forado de fidalgo Escudeiro / que mercê de Filippe 2.º de Castella, e 1.º d'es-//

(fol.59)

d'este Reino, morreu em 15 de Julho de 1598, e jaz / n'a Capella d'a Egre- já d'o Bom Jezus, d'a Ponta / Delgada. /

Casou com D. Anna Esmeraldo, filha de Chris- / tovaão Esmeraldo, e de D. Leonor de Atouguia, em ti- / tulo de Esmeraldos, § 2.º, N.º ....., por cujo casa- / mento entrou o morgado d'os Esmeraldos n'esta casa. /

De quem houve. /

4 – Pedro Ribeiro Esmeraldo. /

4 – D. Leonor Esmeraldo, que morreu solteira. /

4 – D. Maria Esmeraldo, que se recebeu em / 12 de Novembro (1) de 1600 com Leonardo de Or- / nellas Travassos, filho de João de Ornel-las / Magalhães, e de D. Maria Travassos, s. g. /

4 – Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho de Antonio / de Carvalhal, herdou a casa de seus paes, e / morreu em 31 de Dezembro de 1608. /

Casou em 25 de Novembro de 1584 com D. / Joanna de Noronha, filha H. Francisco / Gonçalves d'a Camara, e de D. Cecilia Alvares / sua 3.ª mulher, em titulo de Camaras, § 8.º, N.º 5.º / a qual morreu em 3 de Maio de 1613. /

1) Por cima desta palavra "Novembro", foi escrita a palavra "Setembro", a lapis de pau, como emendando o mês constante do original.

De quem houve. /

5 – Francisco Gonçalves d'a Camara. /

5 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 3.º /

5 – Jorge Ribeiro, § 7.º /

5 – Simão Gonçalves d'a Camara, Clerigo, / e Arcebispo n'a S'e d'o Funchal. /

5 – D. Leonor Esmeraldo, que, estando ajus- / tada pâra casar com An- tonio Mendes de / Vasconcellos, Commendador de Castello R.º / n'a de Christo, não teve effeito por elle mor- / rer antes de se rece- berem , e ella casou en- //

(verso)

então com Diogo de Bettencourt Corrêa, / filho de Francisco de Bettencourt Corrêa, / e de D. Maria d'a Camara, em titulo de / Corrêas, § 8.º, N.º 5.º /

5 – Francisco Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de / Pedro Ribeiro Esmeraldo, foi herdeiro de seus / paes, e d'a Casa d'os Esmeraldos, por sua avó / D. Anna Esmeraldo, morreu em 29 de Agosto / de 1633. /

Casou com D. Izabel Esmeraldo, filha B. / de João Esmeraldo, que / era irmão de sua avó D. / Anna, em titulo de Esmeraldos, § ....., N.º....., a / qual morreu em 25 de Janeiro de 1650, s. g. /

Houve B. em Izabel de Castro. /

6 – Pedro Ribeiro Esmeraldo. /

6 – Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho B. de Fran-/cisco Gonçalves d'a Camara, nasceu em Septem- / bro de 1611, e n'o termo de baptismo assignou /seu pae em como era seu filho, e o legitimou. /

Casou com d. Joanna de Couto, filha de / João de Couto Cardoso, e de D. Cecilia de Cou- / to Beliago, em titulo de Coutos Cardosos, / § ...., N.º.../

De quem houve. /

7 – Francisco Gonçalves d'a Camara. /

Casou 2.ª vez com D. Joanna de Castello Branco / filha de Diogo Villella Bettencourt, e de D. / Izabel Souto Maior, em titulo de Pós, § ..../ N.º ...../

De quem houve. /

7 – Pedro Ribeiro Esmeraldo, § 2.º /

7 – Fr. João d'o Spt.º St.º, Frade de S. Fran- / cisco, e Commissario d'esta Custodia d'o / Funchal. /

(fol. 60)

7 – Manuel d'a Camara Esmeraldo, que foi Clé- / rigo e morreu em 27 de Junho de 1711. /

7 – Antonio Gonçalves d'a Camara, Clerigo / e Beneficiado n'a Ponta d'o Sol. /

7 – D. Izabel Esmeraldo de Castello Branco / mulher de seu primo Luiz Esmeraldo de A- / touguia, filho de Pedro Ribeiro Esmeraldo, / e de sua mulher D. Maria Bettencourt, / n'este titulo, § 3.º, N.º 7.º /

7 – D. Sebastianna, que morreu solteira / em Junho de 1658. /

7 – D. Maria, D. Clara, e D. Filippa, Frei-/ras em St.ª Clara d'o Funchal. /

7 – Francisco Gonçalves d'a Camara, filho d'o / 1.º matrimonio de Pedro Ribeiro Esmeraldo. /

Casou 1.ª vez com D. Anna Homem. /

De quem houve. /

8 – D. Ignez Esmeraldo, mulher de João / de Couto, filho de Manuel de Couto Car- / doso, e de D. Catharina de Tavora, em / titulo de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 6.º /

Casou 2.ª vez com D. Violante de Oliveira, fi- / lha de Luiz Fernandes de Oliveira, o Contador, / e de Branca Mendes /

De quem houve. /

8 – Luiz Gonçalves d'a Camara Esmeraldo. /

8 – Luiz Gonçalves d'a Camara Esmeraldo, / filho de Francisco Gonçalves d'a Camara, / nasceu em Maio de 1655, e morreu em 30 / de Dezembro de 1701, e sepultou- se em San- / cta Clara. /

Casou com sua prima D. Branca, / filha de João Fernandes de Linha- res, e de //

(verso)

e de D. Antonia d'El Rei. /

De quem houve. /

9 – Pedro Ribeiro Esmeraldo. /

§ 2.º /

N.º 7 – Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho 2.º de Pedro / Ribeiro Esmeral- do, § 1.º, N.º 6.º, falleceu em 3 de / Outubro de 1715. /

Casou com D. Luiza de Atouguia, filha de / Pedro de Bettencourt de Atouguia, e de D. Anna / de Bettencourt, em titulo de Costas Atouguias, / § 7.º, N.º 7.º /

De quem houve. /

8 – Francisco d'a Camara Esmeraldo. /

8 – Fr. Antonio de St.ª Thereza, Frade de São / Francisco./

8 – Fr. Christovão de Jesus, Dicto. /

8 – Fr. João de St.ª Roza, Dicto. /

8 – Pedro Ribeiro Esmeraldo, Clerigo. /

8 – Manuel d'a Camara Esmeraldo. /

8 – D. Joanna do Spt.º St.º /

8 – D. Maria do Vencimento. /

8 – D. Magdalena d'a Resurreição, todas / Freiras em St.ª Clara, d'o Funchal. /

§ 3.º /

N.º 5 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo, filho / 2.º de Pedro Ribeiro Esmeraldo, § 1.º, N.º 4.º / morreu em 19 de Septembro de 1648. /

Casou em 18 de Janeiro de 1612 com D. Je- / ronima Pereira, filha de Vicente Fernandes, e de //

(fol. 61)

e de Beatriz Pereira, a qual morreu em 23 de Dezem- / bro de 1657. /

De quem houve. /

6 – Pedro Ribiro Esmeraldo. /

6 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 4.º /

6 – Jorge d'a Camara Esmeraldo, § 5.º /

6 – Simão Gonçalves d'a Camara, § 6.º /

6 – D. Joanna de Noronha, mulher 1.ª de Anto- / nio Corrêa Henriques, filho de Francisco /de Bettencourt Henriques, e de D. Bernar- / dina de Vas- concellos, em titulo de Corrêas, / § 14.º, N.º 5.º /

6 – D. Clara, Freira em St.ª Clara, d'o Funchal. /

6 – Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho 1.º de Antonio / de Carvalhal Esmeraldo, nasceu em Maio de / 1613 e morreu em Janeiro de 1637. /

Casou em 23 de Junho de 1630 com d. Ma- / ria de Bettencourt, filha de Pedro Gonçalves, o Ri- / co, e de D. Hellena de Bettencourt, em titulo de / Bettencourts, § 3.º, N.º 6.º, a qual casou 2.ª vez / com Bartholomeu Fer- nandes Pereira, tio de seu / primeiro marido. /

De quem houve. /

7 – Luiz Esmeraldo de Atouguia. /

7 – Luiz Esmeraldo de Atouguia, filho de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, foi Senhor d'o morgado de / seus Avós, por sentença que houve d'a Redação. /

Casou com sua prima D. Izabel Esme- / raldo, filha de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de / sua 2.ª mulher D. Joanna de Castello Branco, / n'este titulo, § 1.º , N.º 6.º /

De quem houve. /

8 – Christovão Esmeraldo de Atouguia e Camara. //

(verso)

8 – João Esmeraldo de Atouguia. /

8 – D. Joanna Esmeraldo, mulher de José de Car- / valhal e Figueirôa, e de d. Luiza Berenguer, / em titulo de Amis, § 1.º, N.º 6.º /

8 – D. Maria Jacintha Esmeraldo, mulher de / Tristão de França Bet- tencourt, filho de Diogo / de Bettencourt e Atouguia, e de D. Anto- / nia Branca , em titulo de Nettos, § ...., N.º..../

8 – Christovão Esmeraldo de Atouguia e Camara, / filho 1.º de Luiz Esme- raldo de Atouguia, suc- / cedeu n'o morgado d'a Lombada, e casa de seus / avós. /

Casou em Lisbôa * Pt.ª d'o Sol * com D. Hellena Thereza / Luiza Castro e Silveira, filha de Ayres Telles /de Menezes, v. bastarda v. , pertenso Conde de Villa Pouca, / e de D. Joanna Maria de Cstro e Silveira, em / titulo de Silva, Casa de Villa Pouca, T.º 13.º / f. 60 , § 32.º ; a qual falleceu em 25 de Maio de 1709. /

De quem houve. /

9 – Luiz Antonio Esmeraldo Telles e Menezes. /

9 – Ayres Telles de Menezes, que casou com / D. Francisca, filha de D. Neutel de Cas- / tro e de sua mulher D. Bernarda Francis- / ca de Noronha, em titulo de Corrêas, § 13.º, N.º 6.º /

9 – Antonio Telles de Menezes. /

9 – D. Marianna Thereza, D. Izabel, e D. / Maria, todas Religiosas n'o Convento de / St.ª Clara./

9 – Luiz Antonio Esmeraldo Telles e Menezes, / filho 1.º de Christovão Es- meraldo de Atouguia / e Camara, v. F.º da C.R. v. /

Casou com D. Leonor Josefa de Vilhena, / filha de Francisco Luiz de Vasconcellos, e de / D. Marianna Ignez de Vilhena, em titulo //

(fol. 62)

em titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 8.º /

De quem houve. /

10 – Luiz que nasceu em 4 de Janeiro de 1732, e / falleceu menino. /

10 – João Carvalhal, que nasceu em 29 de Agos- / to de 1733. /

10 – Pedro, que nasceu em 29 de Junho de 1738. /

10 – Antonio, que nasceu em 23 d'Abril de 1742. /

10 – Francisco, que nasceu em 3 de Janeiro de 1744. /

10 – Antonio, que nasceu em 20 de Dezembro de 1748. /

10 – José, não se acha o seu baptismo. /

10 – D. Anna Rosa, que nasceu em 11 de / Maio de 1736. /

10 – Marianna,que nasceu em 12 de Agos-/to de 1740,e falleceu menina./

§ 4.º /

N.º 6 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo, filho / 2.º de Antonio de Carva- lhal Esmeraldo, § 3.º, N.º 5.º / foi Senhor d'o morgado d'a Lombada, a que cha- / mão "Valle d'a Bica". /

* * Na parte do texto, entre estes 2 sinais, o que está escrito é com tinta mais clara e letra diferente, como estrelinha superior, como emenda no indicado no original.

v v a parte escrita entre estes 2 sinais, é acrescentada posteriormente, em estrelinha.

Casou com D. Maria Brandão, filha de / Miguel Gonçalves Brandão e de Suzana / Gonçalves, s. g. /

Houve B. /

7 – D. Maria d'a Corôa, Freira em Sancta / Clara, d'o Funchal. /

§ 5.º /

N.º 6 – Jorge d'a Camara Esmeraldo, filho 3.º / de Antonio de Carva- lhal Esmeraldo, § 3.º / N.º 5.º., morreu em 18 de Novembro de 1677 //

(verso)

Casou com D. Sebastianna Ribeiro, filha / de Manuel Mendes Duro, e de Catharina Netta / de Oliveira, e viuva de Antonio Lomelino de / Vascon- cellos, em titulo de Lomelinos, § 6.º , N.º 6.º /

De quem houve. /

7 – Antonio de Carvalhal, que matárão / môço, solteiro, s. g. /

7 – E outros, que morrêrão meninos. /

§ 6.º /

N.º 6.- Simão Gonçalves d'a Camara, filho 4.º / de Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 3.º , N.º 5.º / morreu em 29 d'Abril de 1677. /

Casou com D. Maria Corrêa, irmaã de / sua cunhada D. Sebastianna, e filha tambem / d'os dictos Manuel Mendes Duro, e de Catha- / rina Netta de Oliveira: falleceu em 12 de / Dezembro de 1709. /

De quem houve. /

7 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo. /

7 – D. Joanna de Noronha, que casou em / 21 de Outubro de 1703 com Francisco de / castro Berenguer, filho de Manuel de / Castro, e fal- leceu de parto em 7 de Ja- / neiro de 1706. /

7 – D. Jeronima de St.º Antonio, Freira / em St.ª Clara d'o Funchal. /

7 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo, filho de Simão / Gonçalves d'a Cama-, ra, foi bom poeta em tudo. /

Não casou; mas houve B. /

8 – Felix Lucas de Carvalhal, nasceu em 18 d'Outubro 1700. //

(fol. 63)

§ 7.º /

N.º 5 – Jorge Ribeiro, que ao depois se chamou / Jorge d'a Camara Es- meraldo, filho 3.º de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, § 1.º, N.º 4.º /

Casou com D. Luzia de Moura, filha de / Ayres de Ornellas de Vascon- cellos, e de D. Catha- / rina de Moura, em titulo de Ornellas, § 1.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

6 – Antonio de Carvalhal Esmeraldo, que / casou em 1576 com D. Se- bastianna Valente, / filha de Manuel Valente, e de sua mulher / Izabel de Quental, s. g. /

6 – Ayres de Ornellas de Vasconcellos, Cleri- / go e Conego n'a Sé d'o Funchal. /

6 – Francisco de Moura Rolim, que mor- / reu môço. /

6 – D. Francisca Esmeraldo, mulher de A- / gostinho de Ornellas de Vas- concellos, fi- / lho H. de Ayres de Ornellas de Vascon- / cellos, e de sua 1.ª mulher D. Maria / de Sande, em titulo de Ornellas, § 1.º, N.º.../

§ 8.º /

N.º 3 – Juzarte Ribeiro, filho 2.º de Pedro Ri- / beiro, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Beatriz de Vasconcellos, fi-/lha de Simão Teixeira de Vas- concellos, em ti-/ tulo de Teixeiras, § 15.º, N.º 4.º, morreu em / 23 d'Outubro de 1579. /

De quem houve. /

4 – Jorge de Vasconcellos, que morreu mô- //

De quem houve. /

moço , s. g. /

4 – D. Maria de Berredo , Freira em San- / cta Clara, d'o Funchal. /

4 – Francisca de Carvalhal, 2.ª mulher de / Manuel de Amil, filho d'o Bacharel / João Fernandes de Amil, em titulo de / Amis, § 1.º, N.º 2.º //

(fol. 67)

RUAS. /

§ 1.º /

N.º 1 – Alvaro Annes d'a Rua, filho que dizem / ser de João Gomes d'a Rua, fidalgo muito hon- / rado em tempo d'El Rei D. Duarte, e natural / d'o Reino d'o Algarve, morador que foi n'a / Cidade d'o Pôrto, e dizem jaz enterrado em / N.ª Sr.ª d'o Calhau, d'esta Ilha, como se vê / em titulo de Ruas - em Portugal ; foi Escudeiro / d'o Infante D. Fernandes, pae d'El Rei D. Ma- / nuel; viveu n'esta Ilha d'a Madeira, onde foi / chancellér d'o mesmo Infante, e o primeiro / Thesoureiro d'os Estimos, como consta d'o Lettrei- / ro de sua sepultura, que teê n'esta Ilha, n'a / Egreja de S. Sebastião d'o Funchal ao pé d'o / Altar de St.º Eloy, em uma campa gran- de / que diz o seguinte: /

"Aqui jaz Alvaro Annes, Escudeiro d'o / Infante D. Fernando, "primeiro Thesou- / reiro d'os Estimos Chanceller por elle / dá- "do a ésta Ilha, edificador d'este / Altar pâra jazimento seu e de "seus / herdeiros; instituidor d'as missas / perpetuamente a elle "obrigadas; pel-a / terça de seus bens, como conteê em / seu "testamento. O qual se finou em /16 dias d'o mês de Novembro "de 1471 na. /

Antonio de Castilho, Guarda- Mór d'a Torre / d'o Tombo, em seu No- biliario, titulo de / Ruas, diz que este Alvaro Annes fôra ca- / sado com Guimar Moniz (1), e o segue o / Chronista- Mór João Baptista Lavanha, em //

(verso)

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teor original seguinte: - (1) Esta opinião se-/ gue tambem Salazar // (verso) Salazar e Castro n'a His- / toria d'a Casa de Lara, / T.º 2.º, L.º 14.º, Cap.: 8.º , f. 794 / n'o Casamento de Luiz de / Atouguia. Esta Gui-/ mar Moniz era filha / de João Lourenço de / Miranda, e de sua mu- / lher Ignez Moniz que / era filha de Vasco Mar- / tins Moniz, e de sua / 2.ª mulher Bea- triz Vaz / Ferreira, em titulo de / Mirandas, § 1.º, N.º 1.º / E esta Izabel Lou- renço / que aqui se diz foi / mãe de Francisco Alva- / res d'a Costa, marido de / Branca d'Atouguia, / filha de Ignez Alvares / d'a Rua, abaixo, e era / irmaã do sobredicto / João Lourenço de Mi- / randa, filhas de Pedro / Lourenço de Miranda, / Pagem d'a Lança d'o / Infante D. Henrique. /

em um Nobiliario de sua lettra, que conservava o / Marquez de Gouvêa ; porêm outros Nobiliarios / seguem que casára com Izabel Lourenço, filha / que parecia ser de João Lourenço, o que accom- / panhou e serviu a El Rei D. Affonço 5.º n'as guer- / ras contra Castella. /

De quem houve. /

2 – Um filho, que morreu solteiro; porêm de- / via de deixar successão , por quanto d'a Ca- / pella de seu pae se acha dar conta n'o an- / no de 1589 o Licenciado Antonio de Lemos, / morador em Coimbra, que devia ser seu des- / cendente; pois, se não acha a dicta Admi-nistração n'os herdeiros de sua filha. /

2 – Ignez Alvares d'a Rua que El Rei D. / João 2.º casou com Luiz de Atouguia, The- / soureiro Mór que foi d'El Rei D. Manu- / el, filho 3.º de Luiz Affonço de Atouguia, / e de D. Izabel Telles Cor-rêa, em titulo / de Atouguias, § ....., N.º ...../

(fol. 68)

SALVAGOS. /

BRAZÃO D'ARMAS. /

Portugal, principal Rei d'armas d'o mui Alto / e mui Poderoso Rei D. Filippe nosso Senhor d'estes / Reinos de Portugal, e Cavalleiro Professo d'a ordem / de São Theago, faço saber a quantos esta minha / Carta de Brazão d'armas de nobreza digna de f'e / e crença virem, que João Martins Salvago, mora- / dor n'a Ilha d'a Madeira, me mandou pedir e / requerer que por quanto elle descendia por linha / direita, legitima sem bastardia por parte de sua / mãe Catharina Salvago, e de seu avô Lucas Salvago, / fidalgo genovez, e de seu Bisavô d'a geração e / linhagem d'os Salvagos que n'estes Reinos são fi- / dalgos de cota d'armas, como constava de ins- / trumento e mais papeis, tudo auctorisado em / forma devida por aucto- ridade de Justiça que / appresentava, que lhe desse um escudo com / as armas que á dicta linhagem pertencem, e / as elle de direito, por lhe per- tencerem, devia / trazer para d'ellas usar e gosar d'as hon- / ras e liberdades que por bem d'a nobreza / d'ellas gosárão seus antepassados; pel-o que, / provendo a seu requerimento por virtude d'o / que constava d'os dictos papeis e instrumen- / to, com o poder e auctoridade que de meu of-/ficio para isso tenho, busquei os livros d'a no- / breza d'a nobre fidalguia d'o Reino, que em / meu poder estão, e acho n'elles as armas que / á dicta linhagem pertencem serem estas que / em esta lhe dou iluminadas = O campo de / ouro, e n'elle um tortezão preto, e dentro n'el- / el um leão de prata rom-pente armado de ver- / melho; elmo, de prata aberto, guarnido de ou- //

(verso)

de ouro; paquife, d'ouro e preto, e prata e pre- / to antrecambado; e por timbre, o mesmo leão / d'as armas que teê sobre a espádoa um torte- / zão preto; e por differença, uma brica verme- / lha, e sobre ella um estrella de prata = que / com ellas, pois lhe pertencem pel-a dicta ma- / neira se- gundo regimento d'armaria deve tra- / zer, e por assi dever d'ella usar requeiro / ás Justiças d'a parte d'o dicto Senhor, e por / bem d'o Officio d'a

Nobreza guardem ao Sup- / plicante as honras e liberdades e mais prre- / minencias concedidas ás dictas Armas, e / lh'as deixem trazer e possuir e d'ellas usar / n'os actos em que a nobreza d'ellas lhe dá /logar: e por ver- dade lhe passei esta Certi- / dão de brazão em Lisbôa por mim assigna- / da aos três dias d'o mês de Março. Diogo / de São Romão a fez, Anno d'o Nascimento / de Nosso Senhor Jesus Christo de mil qui- / nhentos e oitenta e nove. == Portugal, Rei / d'Armas. /

§ 1.º /

N.º 1 – Lucas Salvago, fidalgo genovez / d'a geração de uma das 28 familias, a / que aquella Republica reduziu a sua No- / breza n'anno de 1528, como traz e refere / Argote de Molina n'o seu Nobiliario de / An- daluzia, L.º 2.º, Cap.º 121, veio a esta / Ilha, onde viveu, e casou. /

Houve filha: /

2 – Catharina Salvago. /

2 – Catharina Salvago, filha H. de Lucas / Salvago. Casou n'esta Ilha com João //

(fol. 69)

João Martins, o Moço, filho de João Martins, / o Velho, Cavalleiro fi- dalgo d'a Casa d'El Rei, e / de sua mulher Catharina Affonço, que fôrão / moradores n'a Atabûa. /

De quem houve. /

3 – Francisco Martins Salvago, que casou / com Catharina Mendes, e morreu s. g. /

3 – Lucas Salvago, que se passou a Lisbôa, / onde vivia pel-os annos de 1576 com / o foro de Cavalleiro fidalgo, e casado n'aquella Cidade com Francisca Lopes, e não / achei mais memorias de sua descendencia. /

3 – Christovão Martins Salvago, s. g. /

3 – João Martins Salvago. /

3 – João Martins Salvago, filho ultimo de / João Martins e de Catharina Salvago; vi- / veu n'esta Ilha , e foi o que tirou o brazão / de Armas d'os Salvagos, que fica lançado / n'o principio d'este titulo. /

Casou com Leonor Pinheira. /

De quem houve. /

4 – Catharina Salvago, que casou em / 24 d'Agosto de 1600 com Ma- nuel / Pestana, filho de Jorge Pestana, e de Bea- / triz Alvares, em titulo de Nettos, / § 1.º, N.º 4.º /

4 – D. Hellena Salvago, que casou em / Junho de 1625 com Francisco Alvares / de Aguiar, filho de Francisco Betten- / court Corrêa, e de D. Maria d'a Ca- / mara, em titulo de Corrêas, § 9.º, N.º 5.º //

(fol. 70)

SOUZAS PEREIRAS E MASCARENHAS. /

§ 1.º /

N.º 1 – Rui de Souza (1) que viveu em tempo / d'El Rei D. João 2.º e D. Manuel, passou a esta / Ilha onde viveu e: /

Casou com Constança Cabral, filha / Diogo Cabral, o velho, e de Brites Gonçalves / d'a Camara, em titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Francisco de Souza Borges. /

2 – D. Joanna Cabral, mulher de Duarte / de Brito Pestana, em titulo de Pestanas / Alardos, § 1.º, N.º 1.º /

2 – Francisco de Souza Borges, filho de Rui de / Souza, serviu aos Reis D. Manuel e D. João 3.º , / e achou- se n'o grande Cerco de Marzagão. /

Casou em Portugal com D. Izabel de / Berredo, filha de Rui Pereira de Berredo, e de / D. Margarida de Souza, em titulo de Vasconcel- / los em Portugal. /

De quem houve. /

3 – Rui de Souza Pereira. /

3 – D. Brites de Souza, mulher de Antonio / Lopes de Siqueira. /

3 – Rui de Souza Pereira (2), filho de Francis- / co de Souza Borges suc-

(1) Na margem externa com este sinal, está o teór original seguinte: - (1) N'o T.º 12.º d'os Nobi- / liarios d'o Reino a f. 262 / n'a margem se allegão / algumas noti- cias d'a / asscendencia e succes- / são d'este Rui de Souza. /

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: / (2) Jaz se- pultado n'a / Egreja de N.ª Sr.ª d'a Es- / trella, que é d'o Nasci- / mento de N. S. Jesus / Christo, e n'a se- / pultura teê umas / armas quartiadas; // (verso) n'o 1.º e 4.º as quinas reaes, / e n'o 2.º e 3.º um leão rom- / pente, timbre o leão / com este lettreiro por / baixo: - Aqui jaz / Rui de Souza Pereira, / moço fidalgo d'El Rei / D. João 3.º, e d'o Com- / selho d'El Rei D. Sebas- / tião; Padroeiro d'o / corpo d'esta Egreja; e / esta campa lhe man/ dou pôr aqui seu neto / Manuel de Souza Mas- / carenhas, sendo Gover- / nador e Capitão Geral / d'esta Ilha d'a Madeira / n'o anno de 1646. /

cedeu n'a Casa de seu / pae, e foi moço fidalgo d'El Rei D. João 3.º, e / serviu aos Reis D. Sebastião e D. Henrique, vi- / veu alguns tempos n'esta Ilha, onde morreu. / Fundou a Egreja de N.ª Sr.ª d'a Estrella por ci/ ma d'a Villa d'a Calhêta, havendo já feito a Ca- //

(verso)

a Capella d'a dicta Egreja Diogo Cabral. /

Casou n'esta Ilha em 19 de Junho de 1556 / com D. Briolanja Escocia, filha de João Mialhei- / ro, e de Brigida Gonçalves, em titulo de Mia- / lhei- ros, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

4 – Francisco de Souza Pereira. /

4 – D. Maria Pereira, mulher de Luiz Furtado / de Mendôça, e fôrão paes de: /

5 – D. Briolanja, mulher de Francisco / Maldonado, Morgado prin- cipal de Valha- / dolid. /

Houve B. /

4 – Alexandre de Souza Pereira, que serviu n'a / India, onde casou, s. g. /

4 – Francisco de Souza Pereira, filho de Rui de / Souza Pereira, foi moço fidalgo d'El Rei D. Se- / bastião, serviu aos Reis D. Henrique e D. Filip- / pe 2.º e 3.º, foi Commendador d'os oitavos de Tho- / mar, e d'os vinhos de Villa Franca de Xira, Ca- / pitão de Pernambuco e de Mendôça, onde mor- reu. /

Casou em Portugal com D. Maria Mas- / carenhas, filha de Manuel Mascarenhas, e de / D. Maria Corrêa, em titulo de Mascarenhas / em Por- tugal, § 19.º, N.º 6.º, T.º 7.º novo. /

De quem houve. /

5 – Manuel de Souza Mascarenhas. /

5 – Manuel de Souza Mascarenhas, filho de Fran- / cisco de Souza Pereira, succedeu n'a casa de seu / pae, e teve a Commenda de St.ª Maria de Al - / cober n'a ordem de Christo, n'o Bispado de Vizeu, / serviu n'a Restauração d'a Bahia, e depois n'as //

(fol. 71)

n'as armadas d'a Costa; foi Governador d'esta Ilha. /

Casou com D. Marta de Mesquita, filha / de Christovão d'a Fonceca, d'o Lumiar, e de D. Mar- / garida de Mesquita, d'a Charneca. /

De quem houve. /

6 – Francisco de Souza Pereira, que morreu n'a / guerra de Pernam- buco, s. g. /

6 – Christovão e Antonio, que morrêrão meninos. /

6 – Nuno de Souza Pereira. /

6 – Christovão de Souza, que casou n'esta Ilha, / n'o tempo que seu pae foi Governador d'ella , / com Brites d'a Silva, filha de Jordão / de Freitas d'a Silva, e de D. Maria de Bet- / tencourt e Freitas, s. g. , em titulo de Frei- / tas de St.ª Cruz, § ...., N.º ...../

6 – Manuel de Souza, que morreu em Elvas, / s. g. /

6 – Antonio de Souza, que serviu n'a India, / onde casou, s. g., esteve muitos annos preso / n'o limoeiro por matar um Capitão d'a Ordenança d'o Lumiar. /

6 – D. Maria Mascarenhas, mulher de / Francisco de Vasconcellos, filho de Bartho- / lomeu de Vasconcellos, e de D. Catharina / Fer- raz, n'esta Ilha, em titulo de Vascon- / cellos, § ...., N.º..../

6 – D. Izabel Mascarenhas, mulher de / Rodrigo Homem de Quadros, Capitão de / Soure, filho de Antonio Homem de Qua- / dros, e de D. Mecia de Almeida, em titu- / lo de Homens em Portugal, T.º 9.º , f. 170. /

Casou segunda vez do dicto Manuel de / Souza Mascarenhas com D. Anna de Souza/Pereira, Viuva de Francisco Carneiro de/Castro, s. g. //

(verso)

6 – Nuno de Souza Pereira, filho 4.º de Manu- / el de Souza Mascarenhas, succedeu n'a casa / e Commenda de seu pae. /

Casou n'esta Ilha com d. Izabel de Vascon- / cellos sua parenta, irmaã de seu cunhado Fran- / cisco de Vasconcellos, filha d'o dicto Bartholomeu / de Vasconcellos, e de D. Catharina Ferraz, em titu- / lo de Vasconcellos, § 12.º, N.º 7.º /

De quem houve. /

7 – Manuel de Souza Mascarenhas, s. g. /

7 – Francisco de Souza Mascarenhas, que / morreu solteiro, s.g. /

7 – Rui de Souza Pereira. /

7 – Nuno de Souza Pereira. /

7 – Rodrigo de Souza Pereira, filho 3.º de Nuno / de Souza Pereira, suc- cedeu n'a casa de seu pae / por morte de seus irmãos. /

Casou em Lisbôa com D. Francisca de Cas- / tello Branco Brandôa, Viu-va d'o Dr. Antonio /Vellez Caldeira, Dezembarg. Juiz d'a Corôa; a qual / era filha H. de Thomaz de Brito d'a Silva, / e de sua 2.ª mulher D. Maria de Souto Maior / em titulo de Pós em Portugal. //

(fol. 95)

TAVARES

§ 1.º

N.º 1 – Vasco Esteves, e sua mulher vivêrão n'esta Ilha poucos annos, depois de seu descobrimento, não lhes sabemos paes, nem d'onde fossem naturaes; porêm a tradição conserva boas memorias d'a sua nobreza: Veja-se o que diz Fructuoso n'a Historia d'as Ilhas, d'os Tavares, L.º 4.º, Cap.º 15.º.

Casou com Joanna Tavares, que jaz em St.ª Clara, Convento de Religiosas n'o Funchal.

De quem houve

2 – Catharina Vaz Tavares.
2 – Izabel Fernandes Tavares, mulher de Henrique de Bettencourt, o Francez, em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 2.º, e viuvando d'este marido, casou 2.ª vez com Joanne Mendes de Brito, filho de Mendo de Brito de Oliveira, em titulo de Britos Oliveiras, § 5.º, N.º 1.º, e fez morgado de seus bens em D. Filippa de Brito, filha B. do dicto Joanne Mendes seu 2.º marido.

2 – Catharina Vaz Tavares, filha de Vasco Esteves, foi herdeira de seus paes, fez testamento em 7 de Outubro de 1531 sendo já viuva de seus dous ma ridos, jaz sepultada com sua mãe em St.ª Clara.

Casou 1.ª vez com Fernão de Ennes, por alcunha "o dos bons vinhos".

De quem houve

3 – Manuel Fernandes Tavares, que não

(verso)

que não casou, e fez morgado de seus bens em seu meio irmão João de Vellosa; viveu em St.ª Cruz, s. g.

3 – João Fernandes Tavares, que casou em St.ª Cruz, e teve duas filhas, Antonia e Izabel.

3 – Pedro, que morreu solteiro n'a Arochela.

3 – Catharina Fernandes Tavares, mulher de João de Moraes, filho de João de Moraes e de Izabel Nunes Cardosa, em titulo de Moraes, § ....., N.º.....

3 – Izabel Fernandes Tavares, mulher de Sebastião de Moraes, o Velho, irmão de seu cunhado João de Moraes, e filho d'o dicto João de Moraes, e de Izabel Nunes Cardosa, em titulo de Moraes, § ...., N.º.....
3 – Filippa Tavares, mulher de Jordão d'a Ponte.
3 – Beatriz Tavares, que segue.
3 – Hellena Tavares, mulher de Manuel Mendes Pereira (1), filho de Rui Mendes Tacão, N.º 3.º, e de sua 1.ª mulher F..... de Vares; e fôrão paes de:
4 – D. Simôa Pereira Tavares, primeira mulher de Joanne Mendes de Miranda, filho de Simão de Miranda, e de Beatriz Gonçalves Ferreira, em titulo de Ferreiras, § ....., N.º ....

Casou 2.ª vez, viuva d'este marido a dicta Catharina Vaz Tavares com Francisco de Vellosa , em titulo de Vellosas, § 2.º, N.º 2.º, onde se verá a sua geração por seguirem aquelle appellido.

3 – Beatriz Tavares, filha de Catharina Vaz Tavares e de seu primeiro marido.
Casou com Rui Mendes Pereira, “o Tacão”, de quem foi segunda mulher.

(1) Na margem externa, com este sinal está o teor original seguinte: (1) Tirou Brazão d’armas d’os Pereiras em 1538, consta d’a Torre d’o Tombo, L.º d’os privilegios d’este anno, f. 40.

(fol. 96)

De quem houve

4 – Diogo Mendes Tavares.
4 – Francisca Tavares, mulher de Garcia de Sá, fidalgo d’a Casa d’El Rei, filho de Paio de Sá, e de Genebra de Castro, em titulo de Sás em Portugal, e n’estes Tomos em Titulo de Gomes Castros, § 1.º, N.º...

4 – Diogo Mendes Tavares, filho de Beatriz Tavares e de Rui Mendes Tacão, morreu n’a India.

Casou clandestinamente com Guimar Corrêa, como consta de uma jurisdicção que teê seu descendente Manuel d’a Costa d’Almeida.

De quem houve

5 – Hellena Mendes, mulher de João Nunes Ferreira, e fôrão paes de:

6 – Manuel Nunes Tavares, que casou com Joanna Phoebus, natural de Lisbôa, de quem nasceu:

7 – Simôa Tavares, mulher de Manuel d’a Costa d’Almeida, o Velho.

(fol. 72)

TEIXEIRAS. /

ARMAS. /

Teêm por armas: em campo azul uma Ave / Fenix ardendo em uma fogueira. Estas armas / deu El Rei D..... a Tristão Vaz, 1.º Capi- tão / Donatario d'a Jurisdicção de Machico, á qual / ajunctárão seus fi- lhos e descendentes as armas / d'os Teixeiras, que tinhão por sua mãe, mulher d'o dicto Tristão, que erão uma cruz aberta, / e uma flor de lis. /

§ 1.º /

N.º 1 – Tristão Vaz, 1.º Capitão d'a Ju- / risdicção de Machico, e com- panheiro de João / Gonçalves Zargo n'o descobrimento d'esta Ilha, / não sabemos cujo filho fosse, nem consta de / Appellido que tivesse; n'a doação porêm que / lhe fez o Infante D. Henrique, filho d'El Rei / D. João 1.º , em 8 de Maio de 1440 - por que / lhe fez merc6e d'a dicta Capitania - lhe Chama / Tristão Vaz Cavalleiro (1) de sua caza; go- / vernou 50 annos , vi- veu 80, e morreu em Sil- / ves. Foi Fidalgo d'a Casa Real e um d'os maio-res Cavalleiros d'o seu tempo. /

Casou em Portugal com d. Branca Tei- / xeira (2) que as memorias mais antigas fazem / de paes nobilissimos e d'os Teixeiras de Villa Real. /

De quem houve. /

2 – Tristão Teixeira. /

2 – Henrique Teixeira, § 3.º /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: - (1) V.e. Barros. De: 1.ª Cap.º 2.º e 3.º / e d.º f. 8 ., diz que elle se achou / com o Infante D. Henrique / em todas as jornadas de / Africa onde fez grandes fei- / tos, principalmente n'a toma- / da de Tanger, onde o dt.º / Infante o armou Cavalleiro. /

(2) Na margem externa, com este sinal, e em tinta e caligrafia diferentes, está o se- guinte: - (2) D. Branca Teixeira era / descendente por linha / recta de D. Fafes Luz / Rico- homem de pendão e / caldeira, Alferes mór do Conde / D. Henrique, pae de D. Affonço / Henriques. /

2 – João Teixeira, § 7.º /

2 – Lançarote Teixeira, § 11.º //

(verso)

2 – Tristôa Teixeira, mulher de Micer João Usa- / damar, um cavallero genovez; foi sua filha Bran- / ca Teixeira mulher de Fernão Vaz, que fôrão paes / de Fernão Teixeira. /

2 – Izabel Teixeira, mulher de João Fernandes / de Lordello, em Ma- chico, de quem foi filho / Henrique de Lordello, que casou com Guimar / Escocio (1), paes de : Branca Affonço, segun- / da mulher de João Corrêa Valente. /

2 – Branca Teixeira, que não casou, e insti- / tuio a Capella d'os Reis Magos em Machico n'a / Egreja Matriz d'a dicta Villa, e annexou / seus bens, que deixou a seu sobrinho Fernão / Teixeira, filho de Fernão Vaz (2), e de Bran- / ca teixeira, que era filha de Micer João / Usadamar, e de Tristôa Teixeira sua irmaã. /

2 – Catharina Teixeira, mulher de Gaspar Men- / des de Vasconcellos, em titulo de Vasconcellos Tei- / xeiras, § 1.º, N.º..../

2 – Guimar Teixeira, mulher de Bartholomeu / Perestrello, 2.º Capi- tão d'o Porto Sancto, filho / de Bartholomeu Perestrello, em titulo de Peres- / trellos, § 1.º, N.º..../

2 – Solanda Teixeira, que não casou. /

2 – Anna Teixeira, com quem Tristão Bar- / radas teve uns amores, e não obstante ser ho- / mem fidalgo o castigou o Capitão em sua / Casa tendo- o com uma braga moendo em / um moinho; por cuja causa o mandou El – Rei ir á Corte, onde o castigou pel-o que fez / ao Barradas, tendo- o prezo, e foi degradado / por certos annos para a Ilha d'o Principe / e passado o degredo o restituiu El Rei á sua / Capitania: e casou a dicta Anna Tei- / xeira muito honrada- mente, mas não nos / consta com quem . /

2 – Tristão Teixeira, filho 1.º d'o Capitão //

(fol. 73)

Capitão Tristão Vaz, succedeu n'a dicta Capitania / a seu pae e chamá- rão-lhe "o d'as Damas" por ser / mui cortezão e grande poeta. /

Casou com Guimar de Lordello, que era Da- / ma d'a Excellente Senho- ra, filha de Brites de Lor- / dello, criada d'El Rei D. Affonço 5.º, a quem o / mesmo Rei fez mercê de 15$000 rs. de tença cada/anno pel-os seus serviços

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: - (1) em titulo de Drum- /monds, § 1.º, N.º 1.º /

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: - (2) Fernão Vaz foi irmão / de Brites Vaz Ferreira / mulher de Henrique / Teixeira, irmão d'esta / Branca Teixeira, / § 3.º d'este titulo, e filhos / ambos de Vasco Fernan- / des e de Eva Gomes Fer- / reira, filha de Gonça- / lo Ayres, em titulo / de Ferreiras. /

para elle e seus her- / deiros, como se vê d'o Livro d'a sua Chancella- / ria a f. 72. /

De quem houve. /

3 – Tristão Teixeira. /

3 – Guterres Teixeira, § 2.º /

3 – D. Violante Teixeira, que casou a 1.ª / vez com João Rodrigues d'a Camara, o Ne- / grão, filho de Garcia Rodrigues d'a Ca- / mara, e de Violante de Freitas, em titu- / lo de Camaras, § ..., N.º ..., s. g.; e / casou 2.ª vez com Vasco Moniz Barretto, / filho B. de Vasco Mar- tins Moniz, em / titulo de Monizes, § ...., N.º ..../

Casou 2.ª vez o dicto Tristão Teixeira com / Alda Mendes, irmaã de D. Pedro, Bispo 1.º / d'a Guarda s. g. /

Foi o dicto Tristão Teixeira, Capitulado á / Corte, onde sei livrou mui- to honradamente, e / fôrão castigados os Capitulantes. Instituio / a Ca- pella de S. João n'a Egreja parochial / d'a Villa de Machico, com missa quotidi- / anna, pâra seu jazigo, e n'ella jaz inter- / rado. /

3 – Tristão Teixeira, filho 1.º de tristão Tei- / xeira, chamárão-lhe "o Go- vernador", por ficar / governando n'a ausencia de seu pae, a quem / suc-cedeu, e foi 3.º Capitão Donatario d'aquel- //

(verso)

d'aquella Jurisdicção; serviu n'a India, onde por / seu valor adquiriu o renombre de Temerario; re/ pete-o Manuel Thomaz, Insulana, L.º 9.º, Tit.º 133. / Falleceu n'a Ilha, e jaz sepultado com seu pae. /

Casou com Grimaneza Cabral, filha de Diogo / Cabral, e de Beatriz Gonçalves d'a Camara, em / titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

4 – Diogo Teixeira. /

4 – D. Maria Cabral, mulher de Quirio / Catanho, fidalgo genovez, em titulo de Ca- / tanhos, § 1.º, N.º 1.º /

4 – Catharina Teixeira, que morreu môça. /

4 – Maria Teixeira e outra, que fôrão Frei- / ras em St.ª Clara d'o Fun-chal. /

4 – Diogo Teixeira, filho de Tristão Teixeira / succedeu n'a casa e Dona- taria de seu pae, e foi 4.º e ultimo Capitão d'esta Casa n'aquella Ju- / ris- dicção: foi homem de pouco juizo porque, / sendo menino, lhe cahiu sobre a cabeça uma / telha de que ficou lezo, pel- o que El Rei D. João / 3.º lhe tirou o governo, e elle morreu em 1540, / e jaz com seu pae e avós n'a Capella de Ma-/ chico. /

Casou com D. Angela Catanha, filha de / Raphael Catanho, e de D. Catharina d'a Ilha / em titulo de Catanhos, § ....., N.º...../

5 – D. Margarida, que casou em Machico / com Antonio Vieira, filho de Alvaro Vieira, / e de Hellena Cré, d'o Porto Sancto. /

5 – D. Maria Catanha, que casou em 11 / d'Abril de 1580 com Fran- cisco Lopes //

(fol. 74)

de Mendôça, filho de Pedro Fernandes Alegria / e de Beatriz Lo- pes, naturaes de tavira em Por- / tugal. /

NB: Estas filhas se tivérão por de outro pae pel-a / incapacidade de Diogo Teixeira; porêm, El Rei / mandou quew se houvessem por legiti-mas d'a / quelle matrimonio. D. Angela Catanha, / sua mãe, depois de viuva, se foi para Por- / tugal, onde casou com um D. Duarte, Cas- / telhano natu- ral de Sevilha, de quem teve g. /

N'este diogo Teixeira se acabou a successão d'es-/ ta Donataria, e va- gou pâra a Corôa; por cu- / já causa fez El Rei D. João 3.º merc6e d'ella / a Antonio d'a Silveira (1) n'o anno 1541 por / seus serviços, e elle a vendeu em 1549 a Fran- / cisco de Gusmão Mordomo- Mór d'a Infan- / ta D. Maria, casas- / se com sua filha D. Luzia de Gusmão, o / qual foi D. Affonço de Portugal, Conde de /Vimioso, em cuja casa anda a dicta Capi- / tania, digo a dicta Donataria. /

§ 2.º /

N.º 3 – Guterres Teixeira, filho 2.º de Tris- / tão Teixeira, 2.º Capitão de Machico, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com D. Hellena Antunes, filha / de Antão Alvares de Carvalho, e de Brites Es-/ cocia, em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º / N.º 1.º /

De quem houve. /

4 – Duarte Teixeira. /

4 – Filippa d'a Fonceca, mulher d'o / Dr. Diogo Nunes, de Gaula, filho de Nu- / no Fernandes Cardoso, e de Leonor Dias, //

(verso)

em titulo de Cardosos de Gaula, § ...., N.º ..../

4 – Duarte Teixeira, filho de Guterres Teixeira. /

Casou com Anna Lomelino, filha de Jorge Lo- /melino, e de Maria Adão, em titulo de Lomelinos, / § ..., N.º..., s.g., a qual casou por morte d'este / marido com Estevão Callaça, d'o Porto Sancto, de / quem houve g., como se vê em seu titulo. /

(1) Com este sinal na margem externa, está: - (1) Barros, dec: 1.ª / Cap.º 3.º f. 8 . /

§ 3.º /

N.º 2 – Henrique Teixeira, filho 2.º de Tristão / 1.º Capitão de Ma- chico, § 1.º, N.º 1.º, foi muito da- / do á agricultura, ennobreceu a Villa de Machico / com muitos engenhos, e foi muito rico. /

Casou com brites Vaz Ferreira (1) que ao / depois foi 2.ª mulher de Vasco Martins Moniz, / e era filha de Vasco Fernandes Escudeiro, um ho- / mem honrado d'aquella Villa, e de Eva Gomes Ferreira, filha de Gon- çalo Ayres, em titulo d'os / Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

3 – João Teixeira, o Velho, que foi casado com / sua prima Iria de Goes, filha de Lançaro- / te Teixeira, e de Brites de Goes, n'este titulo, / § ..., N.º..., s. g. /

3 – Pedro Teixeira. /

3 – Henrique Teixeira, § 6.º /

3 – Maria Teixeira, mulher de João d'o Rego, / cavalleiro d'o Al- garve. /

3 – Pedro Teixeira, filho 2.º de Henrique Teixei- / ra, e de Brites Vaz Fer- reira. /

Casou com Leonor Callaça, filha de Affon- / ço Rodrigues Soares, e de Maria Callaça que / era filha de Pedro Vieira, e de Margarida Cré, //

(fol. 75)

d'o Porto Sancto. /

De quem houve. /

4 – Christovão Teixeira, s. g. /

4 – Magdalena Teixeira. /

4 – Magdalena Teixeira, filha de Pedro Teixei- / ra, herdou a casa de seu pae. /

Casou com Gaspar Barradas, homem no- / bre de Machico. /

De quem houve. /

5 – Henrique Teixeira. /

5 – Pedro Teixeira, § 4.º /

5 – Leonor Callaça, mulher de Lançarote Fer- / nandes. /

5 – Henrique Teixeira, filho 1.º de Magdalena / Teixeira, foi Clerigo. /

Houve B. /

6 – Magdalena Teixeira. /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teor original seguinte: - (1) Irmaã de Fernão Vaz / que casou com Branca / Teixeira, filha de Mi- / cer João Uzadamar, ge/ novez, e de Tristôa Tei- / xeira, irmaã d'este / Henrique Teixeira. /

6 – Magdalena Teixeira, filha B. de Henrique / Teixeira. /

Casou com Pedro d'a Guerra, que veio a / esta Ilha com a Alçada de Gonçalo de Souza, / e era natural de Portugal. /

De quem houve. /

7 – D. Maria d'a Guerra, mulher de Chris- / tovão Moniz de Menezes, filho de Manuel / de Castro, d'o Porto Sancto, e de D. Maria de / Menezes, em titulo de Monizes, § 14.º, N.º 5.º /

7 – D. Magdalena Teixeira, mulher de Manu- / el Telles de Menezes, filho de Agostinho de / Góes em titulo de Monizes d'o Caniçal, / § 10.º, N.º 6.º //

(verso)

§ 4.º /

N.º 5 – Pedro Teixeira, filho 2.º de Magdalena / Teixeira, e de Gaspar Barradas, § 3.º, N.º 4.º /

Casou com Brites Simões, irmaã de Anna / d'os Simões, e filhos de Joanne Mendes de Galdo, / um, dós principaes d'aquella Villa de Machico. /

De quem houve. /

6 – Manuel Teixeira de Galdo. /

6 – Christovão Teixeira, § 5.º /

6 – Catharina Teixeira, mulher de Manuel / Freire, irmão de sua cunhada Anna Dolim, / e filho de Diniz Freire, e de Anna Fer- nan- / des; e casou 2.ª vez com Thomé Arraes, e / de ambos c. g. /

6 – Maria Callaça, s. g. /

6 – Manuel Teixeira de Galdo, filho 1.º de Pedro / Teixeira. /

Casou com Maria de Figueiredo, filha / de Alvaro de Figueiredo, e de N.....d'a Noya. /

De quem houve. /

7 – D. Luzia Callaça, mulher de Mathias / de Mendôça de Vascon- cellos, filho de Mar- / tim Mendes de Vasconcellos, e de D. Do- / mingas d'a Matta, em titulo de Vascon- / cellos Teixeiras, § 6.º, N.º 6.º /

7 – D. Izabel, mulher de João de Mendôça / irmão de seu cunhado Mathias de Mendôça, e filho d'os mesmos Martim Men- / des, e D. Domingas d'a Matta, em titulo / de Vasconcellos Teixeiras, § 7.º, N.º 6.º //

(fol. 76)

§ 5.º /

N.º 6 – Christovão Teixeira, filho 2.º de Pedro Tei- / xeira, § 4.º, N.º 5.º /

Casou em Machico com Anna Dolim, filha / de Diniz Freire, e de Anna Fernandes Marichi- / ta; e irmaã de seu cunhado Manuel Freire. /

De quem houve. /

7 – Antonio Teixeira, que casou n'o Caniçal, / c. g. /

7 – Christovão Teixeira, que casou em Machi- / co com Anna d'o Quen- tal, c. g. /

Casou 2.ª vez com Maria d'o Quental, ir- / maã de sua Nora. /

De quem houve. /

7 – Antonio Callaça, que casou com D. Ma- / ria de Menezes, filha de João Telles de Me- / nezes. /

7 – Tristão Teixeira, que casou com D. Iza- / bel, filha de Simão Ruas, e de D. Filippa, c. g. /

§ 6.º /

N.º 3 – Henrique Teixeira, filho 2.º de Henri- / que Teixeira, § 3.º , N.º 2.º /

Casou com Polycena de Vasconcellos, filha / de João Teixeira, e de Filippa de Mendôça sua / prima, n'este titulo, § 7.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

4 – Maria Teixeira, que foi Freira //

(verso)

4 – Beatriz Teixeira de Vasconcellos, mulher / de Simão de Mendôça, seu parente, filho / de Tristão de Mendôça, o moço, e de Bea- / triz Corrêa, n'este titulo, § 7.º, N.º 5.º /

§ 7.º /

N.º 2 – João Teixeira, filho 3.º d'o Capitão / Tristão, § 1.º, N.º 1.º , viveu em Machico, / e foi grande cavalleiro, jaz sepultado n'a Ca- / pella de N.ª Sr.ª d'a Conceição, de Machico, / que fez seu pae o 1.º Capitão. /

Casou com Filippa de Mendôça Fur- / tada, filha de Bartholomeu Peres- trello, 1.º Ca- / pitão Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, / e de sua pri- meira mulher Brites Furtada / de Mendôça, em titulo de Perestrellos, § ...., N.º ...../

De quem hopuve. /

3 – Tristão de Mendôça. /

3 – Hivão Teixeira, § 8.º /

3 – D. Solanda, mulher de Bartholomeu / Perestrello seu primo, 4.º Capitão Dona- / tario d'a Ilha d'o Porto Sancto. /

3 – Polycena de Mendôça, mulher de Hen- / rique Teixeira seu primo, filho de Hen- / rique Teixeira e de Brites Vaz, n'este titulo, § 6.º, N.º 3.º /

3 – Izeôa de Mendôça, mulher de Gonça- / lo Pinto Alcoforado, em ti- tulo de Pintos / Teixeiras, § 1.º, N.º 1.º /

3 – D. Filippa de Mendôça, mulher de / Diogo Moniz, filho de Vasco Martins Mo- / niz, e de sua 3.ª mulher D. Joanna Tei- / xeira, em titulo de Monizes, § ...., N.º.../

3 – D. Luiza de Vasconcellos, que não casou //

(fol. 77)

3 – Tristão de Mendôça, filho 1.º de João Teixeira, / chamou se primeiro Tristão Teixeira. /

Casou com /

De quem houve. /

4 – Tristão de Mendôça, o Môço. /

4 – Maria de Mendôça. /

4 – Tristão de Mendôça, o Moço, filho de Tristão / de Mendôça. /

Casou com Beatriz Corrêa. /

De quem houve. /

5 – Simão de Mendôça. /

5 – Simão de Mendôça, filho de Tristão de Men- / dôça, o Moço, teve muita fazenda e ingenhos / em Machico, onde chamão o Caramunchão, e / ins- tituio uma 3.ª de seus bens. /

Casou com sua parenta Brites Teixeira / de Vasconcellos, filha de Hen- rique Teixeira, e / de Polycena de Vasconcellos n'este, § 6.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

6 – Heytor de Mendôça. /

6 – Simão de Mendôça, que ambos se em- / barcárão, e se não soube mais d'elles. /

6 – Henrique de Mendôça, s. g. /

6 – Antonio Teixeira de Mendôça. /

6 – Antonio Teixeira de Mendôça, filho ultimo / de Simão de Mendôça. /

Casou n'esta Cidade com D. Cecilia de A- / raújo, filha de Antonio de Araújo, * Fidalgo d'a / Casa Real, e de.....Dias * /

De quem houve. /

7 – Manuel de Vasconcellos, que morreu Clerigo. //

(verso)

* * No texto, o que está escrito entre estes dois sinais, é em tinta mais parda e em caligrafia diferente, escrito posteriormente.

7 – Antonio de Mendôça de Vasconcellos,

7 – Antonio de Mendôça de Vasconcellos, filho 2.º de / Antonio Teixeira de Mendôça. /

Casou com D. Dorothêa, filha de Francisco / de Abreu, de Agua de Penna, e de Hellena de Moraes / em titulo de Moraes. /

De quem houve. /

8 – Antonio de Vasconcellos. /

8 – João de Mendôça de Vasconcellos, Clerigo. /

8 – D. Catharina de Vasconcellos, mulher de / João Drummond de Vasconcellos, de St.ª Cruz, c. g. /

8 – D, Beatriz de Vasconcellos, mulher de An- / tonio de Paiva, d'o Por- to Sancto. /

8 – D. Luiza de Vasconcellos, mulher de Agos- / tinho de Goes, filho de Manuel Telles de / Menezes, e de D. Magdalena, c. g., por / cujo casamento lhe passou o morgado, e / casa de seus avós. /

8 – Antonio de Vasconcellos, filho de Antonio de / Mendôça de Vascon- cellos, serviu n'as guerras / contra Castella, onde foi Capitão e Sargento / Maior, em cujo posto e bom procedimento / se achou n'a batalha d'as li- nhas de Elvas, e / ao depois foi Governador de Faro com titulo / de Mestre de Campo; foi Cavalleiro d'o habito / de Christo com 80$ de tença, e pro- messa de / outro pâra seu filho. /

Casou com D. Joanna de Figueiredo / n'esta Ilha, filha de Manuel Affonço, e de / Guimar de Figueirêdo, que era filha de Al- / varo de Fi- gueirêdo. /

De quem houve. /

9 – Domingos de Vasconcellos. /

9 – Domingos de Vasconcellos, filho único de //

(fol. 78)

de Antonio de Vasconcellos, serviu tambem n'as guerras / contra Castella, e foi Capitão em Alcoutim. /

Não casou, e houve B. /

10 – Antonio de Mendôça de Vasconcellos. /

§ 8.º /

N.º 3 – Hivão Teixeira de Mendôça, filho 2.º de / João Teixeira, § 7.º, N.º 2.º, foi morador em Agua / de Penna, morreu em 1551, e jaz se- pultado n'a / Capella d'a Conceição d'a Villa de Machico com / seus paes. /

Casou com Iria de Goes, filha de Lançaro- / te Teixeira, seu tio, e de sua mulher Beatriz de / Goes, n'este titulo, § 11.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

4 – Tristão Teixeira de Vasconcellos. /

4 – João Teixeira, s. g. /

4 – Hivão Teixeira, s. g. /

4 – Briolanja de Goes, mulher de Francis- / co d'a Rosa. /

4 – Tristão Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de / Hivão Teixeira de Mendôça. /

Casou com D. Joanna de Paiva, filha de / Luiz Doria, e de Anna de Paiva, em titulo de / Vellosas, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

5 – Hivão Teixeira de Vasconcellos. /

Houve B. /

5 – Antonio Teixeira, que teve geração que / se extinguio //

(verso)

5 – Hivão Teixeira de Vasconcellos, filho de Tris- / tão Teixeira de Vascon- cellos. /

Casou em 16 de Junho de 1574 com D. Ma- / ria Vellosa, filha de João de Vellosa, em titulo / de Vellosas, § 2.º, N.º 3.º /

De quem houve. /

6 – Antonio Teixeira Doria. /

6 – Luiz Doria, § 10.º /

6 – Sebastião Teixeira, s. g. /

6 – D. Francisca de Vellosa de Vasconcellos, / mulher de João Ma- chado. /

6 – Antonio Teixeira Doria,filho 1.º de Hivão/Teixeira de Vasconcellos, nas- ceu em Outubro / de 1575, e falleceu em Fevereiro de 1626. /

Casou com D. Mecia Espinola, filha de / Antonio de Paiva, e de Fran- cisca Espinola, que / era filha de João Espinola, e de Mecia Lela, / em titulo de Espinolas Adornos, § ...., N.º..., e o / dicto Antonio de Paiva, 'e filho de Antonio de / Paiva, o Velho, e de Branca Affonço: a qual / D. Mecia morreu em 6 de Abril de 1630. /

De quem houve. /

7 – Hivão Teixeira Doria. /

7 – Luiz Doria, Clerigo. /

7 – Tristão Teixeira, que morreu soltei- / ro em Angolla, s. g. /

7 – Antonio de Paiva, que tambem mor- / reu solteiro, s. g. /

7 – D. Catharina. /

7 – D. Maria. /

7 – D. Antonia, e /

7 – D. Francisca , que todas 3 morrêrão solteiras. /

7 – Hivão Teixeira Doria, filho 1.º de Anto- //

(fol. 79)

Antonio Teixeira Doria, morreu em 2 de Maio / de 1656. /

Casou 1.ª vez em 17 de Junho de 1639 com D. / Francisca Ferreira, filha de Francisco Fernandes, / e de Izabel Lopes, a, qual morreu em Outubro / de 1641. /

De quem houve. /

8 – Ignacio Teixeira Doria. /

Casou 2.ª vez por morte desta mulher, em 29 de / Junho de 1642 com D. Izabel de Castello Bran- / co, filha de Diogo Pereira de Menezes, e de D Ca- / tharina Leme, em titulo de Homens Souzas, §...., N.º ...../

De quem houve. /

8 – Antonio Teixeira Doria, § 9.º /

8 – Diogo Pereira de Menezes, Clerigo, que / se baptisou em 15 de Julho de 1646, e falleceu / em 1725. /

8 – D. Catharina de Castello Branco, que ca- / sou a furto com Manuel de Vellosa, em / Camara de Lobos, filho de João Gomes de / Abreu, e de D. Anna de Vellosa, que era / filha de Francisco de Vellosa de Vasconcel- / los, e de Izabel de Vasconcellos, n'este titu- / lo, § 14.º, N.º 7.º, incluso. /

8 – Ignacio Teixeira Doria, filho 1.º do pri- / meiro matrimonio de Hivão Teixeira Doria, / nasceu em Outubro de 1641. /

Casou com D.Anna de Vasconcellos,filha/de Manuel de Vasconcellos, e de Catharina de Men- / dôça, neste titulo, § 11.º , N.º 6.º - incluso. /

De quem houve. /

9 – D. Francisca de Vellosa, que morreu em //

(verso)

em Dezembro de 1684, estando recebida com / Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho / de Roque Acciaioli de Vasconcellos, e de D. / Sebastianna de Albuquerque, em titulo de / Acciaiolis, § 3.º, N.º 5.º. /

§ 9.º /

N.º 8 – Antonio Teixeira Doria, filho 2.º, e / d'o segundo matrimonio de Hivão Teixeira Do- / ria, § 8.º, N.º 7.º, herdou a casa de seu pae / por morte de sua sobrinha, e nasceu em 25 / de Março de 1645.. /

Casou em 16 d'Outubro de 1686 com D. Iza- / bel de Andrada e Atou- guia, em titulo de Netos, § 5.º, N.º 6.º, / a qual morreu em 9 de Janeiro de 1703. /

De quem houve. /

9 – Hivão Teixeira Doria. /

9 – Pedro Teixeira Doria. /

9 – D. Angella de Atouguia, Freira / em Sancta Clara, d'o Funchal. /

9 – D, Izabel, Freira n'as Capuchas. /

9 – D. Joanna, Freira em St.ª Clara. /

9 – D. Rosa. /

9 – D. Maria. /

9 – D. Vicencia. /

9 – D. Anna, que morreu menina. /

§ 10.º /

N.º 6 – Luiz Doria, filho 2.º de Hivão / Teixeira de Vasconcellos, § 8.º, N.º 5.º /

Casou n'as Covas, com D. Maria de //

(fol. 80)

de França, filha de André de França, e de D. Izabel / n' este titulo, § 18.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

7 – Hivão Teixeira, Clerigo, Vigario que foi / n'o logar d'o Caniço. /

7 – Antonio Velloso, s. g. /

7 – Manuel de França, s. g. /

7 – Luiz Doria, s. g. /

7 – Quatro filhas, que morrêrão solteiras. /

§ 11.º /

N.º 2 – Lançarote Teixeira (1), filho 4.º d'o Capitão / Tristão, § 1.º , N.º 1.º, foi grande cavalleiro, mui- / to rico, e instituio o Morgado que chã-mão "d'a / Penna d'aguia" em seu filho primogenito. /

Casou n'o Algarve com Brites de Goes, se- / nhora muito nobre * (O nome o indica) * /

De quem houve. /

3 – Antonio Teixeira. /

3 – Francisco de Goes, § 16.º /

3 – Agostinho de Goes, § 18.º /

3 – Lançarote Teixeira, § 19.º /

(1) Com este sinal , na margem externa, em letra e tinta diferentes, está: - como diz / Fructuoso - Saud.es d'a Terra. /

(1) Foi Fidalgo d'a Casa Real / Era luz e ornamento / de Machico,

* * O que está escrito entre 2 sinais, no texto, é posterior, e em letra e tinta diferentes.

3 – Judith de Goes, mulher de Fernão Vaz / Côrte Real, filho de Vas- quiannes d'a Costa / Côrte Real, e de D. Maior Annes d'a Costa; / em titulo de Costas Côrte-reaes em Portugal. /

3 – Izabel de Goes, mulher de Fernão Nu- / nes, filho de Nuno Fernan- des Cardoso, em / titulo de Cardosos de Gaula, § ....., N.º ...../

3 – D. Catharina Teixeira, mulher de Gar- / cia Moniz, filho 1.º de Vas- co Martins / Moniz, e de Brites Vaz Ferreira, sua 2.ª / mulher, em titulo de Monizes, § ....., N.º .....//

(verso)

3 – D. Joanna Teixeira, 3.ª mulher d'o dicto / Vasco Martins Moniz, em titulo de Monizes, § ...., N.º ...../

3 – Anna de Goes, 2.ª mulher de Gonçalo Pin- / to Alcoforado, em ti- tulo de Pintos Teixeiras, § 1.º, N.º .../

3 – Iria de Góes, mulher de seu primo Hivão / Teixeira de Mendôça, filho de João Teixei- / ra, e de Filippa de Mendôça n'este titulo, / § 8.º, N.º 3.º /

3 – Beatriz de Goes, mulher de Jorge Pesta- / na, filho de Duarte Pes- tana de Brito, e de / Leonor Homem de Souza, em titulo de Pes- / tanas Vellosas, § ...., N.º ...../

3 – Hellena de Goes, mulher de Mendo de / Ornellas de Vasconcel- los, filho de Alvaro / de Ornellas Saavedra, e de sua primeira / mulher Constança de Mendôça, em titu- / lo de Ornellas, § ...., N.º.../

3 – Antonio Teixeira (1), filho 1.º de Lançarote / Teixeira, chamárão-lhe o "Rei Pequeno" pel-a / generosidade de sua pessôa e Casa: morreu / n'o Porto d'a Cruz, e foi herdeiro d'o morgado / d'a Penna d'aguia, que n'elle instituio seu / pae, serviu em Africa, e délle falla Manu- / el Thomaz, Insul. L.º 7.º Tit. 99.ª /

Casou com D. Izabel de Vasconcellos, filha / de Alvaro de Ornellas Saavedra, e de sua 1.ª / mulher Constança de Mendôça de Vasconcel- / los, em titulo de Ornellas, § 1.º, N.º 2.º . Des- / ta filha fazem memoria seus paes em seu tes- / tamento (onde lhe deixão um legado) feito em / 1495, aberto em 13 de Septembro d'o dicto anno, / o qual está lançado n'o T.º 1.º d'o Residuo a / f. 65. /

De quem houve. /

4 – João Teixeira de Vasconcellos //

(fol. 81)

4 – Manuel Teixeira de Vasconcellos, § 14.º /

4 – Simão Teixeira, § 15.º /

(1) Com este sinal, na margem externa, em tinta palida e caligrafia diferente, está o teór seguinte: - (1) Foi Fidalgo d'a Casa / Real, e Senhor de quatro / freguezias: Pôrto d'a Cruz, / Faial, St.ª Anna, e S. Jorge. /

4 – D. Jeronima de Vasconcellos, mulher de Se- / bastião de Moraes, o môço, filho de Sebas- / tião de Moraes, o velho, em titulo de Mo- / raes, § ..., N.º..../; e por morte d'este ma- / rido casou 2.ª vez a dicta D. Jeronima / com Vasco Moniz Barretto, filho B. de / Vasco Mo- niz, em titulo de Monizes, § ...., N.º ..../

4 – João Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de / Antonio Teixeira, herdou a casa de seu pae, / e morgado d'a Penna d'Aguia. /

Casou com Maria de Goes, irmaã de / Nuno de Goes, avó de Pedro Lopes Libralião, e se- / nhora nobre, e sua parenta. /

De quem houve. /

5 – Agostinho de Goes de Vasconcellos. /

5 – Agostinho de Goes de Vasconcellos, filho de / João Teixeira de Vas- concellos, herdou a casa / e morgado d'a Penna d'Aguia. /

Casou com Maria de Gayas, filha de / braz Gonçalves (*), e de Maria d'a Conceição, e / irmaã de Pedro Gonçalves, a quem chamárão / o Clerigo rico, a qual D. Maria de Gayas casou / de segundo matrimonio com Fran- cisco de / Vellosa de Vasconcellos, n'este titulo, § 14.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

6 – Antonio Teixeira de Vasconcellos. /

6 – D. Anna de Ornellas (1), mulher de / Pedro Lopes Libralião; e fôrão paes de: /

7 – Manuel de Vasconcellos, que casou / com D. Catharina de Mendôça, filha de / Antonio Nunes de Azevedo, de quem //

(verso)

de quem nascêrão:

8 – Antonio de Vasconcellos, que mat- / tárão, s. g. /

8 – Pedro Lopes de Vasconcellos. /

8 – Manuel de Vasconcellos, que ca- / sou n'a Ponta d'o Sol, c.g. /

8 – João de Ornellas. /

8 – Agostinho de Ornellas, Clerigo. /

8 – D. Anna de Ornellas, mulher de / Ignacio Teixeira Do- ria, n'este / titulo, § 8.º, N.º 8.º /

(*) Com este sinal, na margem externa, com tinta e letra diferentes, está o teór seguinte:

- (*) Braz Gonçalves, Fidalgo da Casa / Real, d'os nobres e / antigos Gayas de Portugal. /

(1) Com este sinal, na margem externa , está o seguinte teór original: - (1) Anna d'Or-nellas / foi dispençada com / Pedro Lopes n'o 3.º grau, / por quanto a Mãe / d'o dicto Pedro Lopes / (verso) era filha de Nuno de / Goes, o qual era ir- / mão d'a Avó d'a di- /cta Anna de Ornellas , / segundo vi d'a senten- / ça d'o Juiz d'o Breve, / o Vigario Geral, o L.º / Manuel Affonço Ar- / raes, Anno de 1593, / em 6 d'Outubro. /

8 – D. Mecia de Vasconcellos, 2.ª mu- / lher de Manuel Fer- reira Drummond, c.g. em titulo de Ferreiras, / § 9.º, N.º 7.º /

6 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de Ma- / nuel Barbosa, d'o Ca- niçal, filho de Pedro / Barbosa, e de D. Hellena de Menezes, em / titulo de Monizes Barbosas, § ....., N.º ..../

6 – Duas Filhas, que não tomárão estado. /

6 – Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho de / Agostinho de Goes, her- dou a casa e morgado / de seu pae. /

Casou com D. Joanna d'a Fonceca, filha / de João Nunes d'a Fonceca, de Gaula , e de Iza- / bel Gramaxa de Perada, em titulo de Cardo- / sos, § 3.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

7 – Manuel de Vasconcellos,

7 – Agostinho de Goes de Vasconcellos, que / casou com uma irmaã d'o Licenciado / Bento de Mattos Coutinho, s. g. /

7 – João d'a Fonceca de Vasconcellos, que tambem casou com outra irmaã d'o di- / cto Bento de Mattos, s. g. /

7 – Antonio Teixeira de Vasconcellos, que //

(fol. 82)

que casou com D. Leonor, filha d'o (1) Licenciado / João Rodri- gues Victoria, s. g. (1) Christovão Novo! /

7 – D. Filippa de Vasconcellos, mulher d'o Li- / cenciado Bento de Mat- tos Coutinho, paes de: /

8 – Lourenço de Mattos Coutinho, Licenciado em Direito. /

8 – Antonio Teixeira de Vasconcellos. /

8 – João d'a Fonceca de Vasconcellos. /

8 – Bento de Mattos, Clerigo. /

8 – D. Guimar de Vasconcellos, mulher de / Matheus d'a Gama: todos c. g. /

7 – Manuel de Vasconcellos, filho 1.º de Antonio / Teixeira de Vascon- cellos, herdou a casa e morga- / do d'a Penna d'Aguia. /

Casou em Machico com D. Catharina de / Ornellas, sua parenta , fi- lha de Jeronimo de Or- / nellas de Abreu, Sargento Maior d'aquella Ca- / pitania, e de D. Izabel Pereira, em titulo de / Gambôas de Ornellas, §...., N.º..../

De quem houve. /

8 – Antonio Teixeira de Vasconcellos. /

8 – Jeronimo de Ornellas de Abreu, que mor- / reu n'o anno de 1666, solteiro, s. g. /

(1) Com este sinal, em complemento, se acha o seguinte, escrito e acrescentado poste- riormente, com tinta e letra diferente: (1) Christão Novo. /

8 – D. Marianna de Vasconcellos, que ca- / sou em 13 de Julho de 1660 com seu primo / irmão Lourenço de Mattos Coutinho, fi- / lho d'o Licenciado Bento de Mattos, e de / D. Filippa de Vasconcellos, c. g. /

8 – D. Paula de Vasconcellos, que se rece- / beu em 26 de Maio de 1660 com seu / primo-irmão Antonio Teixeira de / Vasconcellos, filho tambem d'o Licenciado / Bento de Mattos Coutinho, e de D. Filippa / de Vasconcellos, c.g. /

8 – D. Izabel, que não tomou estado. /

8 – D. Joanna, e D. Catharina, o mesmo. //

(verso)

8 – Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel de Vascon- cellos, herdou a casa e morgado / d'a Penna d'Aguia, morreu em 5 de Junho de 1676. /

Casou com D. Theodora de Heredia, filha de / D. Sancho de Heredia, e de D. Anna sua primei- / ra mulher, em titulo de Herédias, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

9 – Valentim Teixeira de Vasconcellos. /

9 – Antonio Teixeira de Vasconcellos, § 12.º /

9 – Gaspar de Vasconcellos, § 13.º /

9 – Francisco de Vasconcellos, que foi pâra o / Maranhão, e voltou para Canárias, onde / casou com uma filha de Pedro d'a Silva, / d'o Arco d'a Calhêta, que d'esta Ilha foi / pâra as dictas Ilhas. /

9 – Valentim Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de An- / tonio Teixeira, herdou a casa e morgado d'a Pen- / na d'Aguia. /

Casou com D. Izabel de França, filha de / Manuel de França de Vas- concellos, e de D. Izabel / sua mulher, n'este titulo, § 18.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

10 – D. Luiza, mulher de Manuel de Atou- / guia, filho de Pedro Car- valho Valdavesso, Juiz / d'os Orphãos, e de D. Anna de Ornellas em / titulo de Valdavessos, §...., N.º ...../

Houve B. em uma mulher casada: /

10 – D. Maria Manuel de Vasconcellos, mulher / de Hivão Teixeira Doria, filho de Antonio / Teixeira Doria, e de D. Izabel de An- drada / e Atouguia, n'este titulo, § 9.º, N.º 8.º //

(fol. 83)

§ 12.º /

N.º 9 – Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º de / Antonio Tei- xeira de Vasconcellos, § 11.º, N.º 8.º, foi / Clerigo depois de Viuvo, e falle-ceu em 27 de Feve- / reiro de 1704. /

Casou com D. Izabel Gramaxa, filha de Diogo / de Freitas Henriques, e de D. Izabel Gramaxa. /

De quem houve. /

10 – D. Antonio, Frade Cruzio. /

10 – Francisco de Vasconcellos de Herédia. /

10 – Fr. Manuel, Frade de S. Francisco. /

10 – Uma filha Freira em St.ª Clara, d'o Funchal. /

10 – Francisco de Vasconcellos de Herédia, filho / 2.º de Antonio Teixeira de Vasconcellos. /

Casou com D. Izabel, filha de D. João de / Heredia, e de D. Maria Ber- narda, c. g. /

§ 13.º /

N.º 9 – Gaspar de Vasconcellos, filho 3.º de / Antonio Teixeira de Vasconcellos, morgado d'a / Penna d'Aguia, § 11.º, N.º 8.º /

Casou 1ª vez, s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Maria Henriques, filha / d'o Pombo, c.g. /

Casou 3.ª vez com D. Maria Vicencia / Fé, de Lisbôa, filha de Ma- nuel Gonçalves, de / Lisbôa, e de Antonia Corrêa, a qual era viu- / va de Gaspar de Andrade de Vasconcellos, em / titulo de Andradas Corrêas, § ..., N.º ....., c.g. //

(verso)

§ 14.º /

N.º 4 – Manuel Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º / de Antonio Teixei- ra, o Rei Pequeno, § 11.º, N.º 3.º /

Casou com Anna de Vellosa, filha de Fran- / cisco de Vellosa, o velho, e de Catharina Vaz Tavares, / em titulo de Vellosas, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

5 – Francisco de Vellosa de Vasconcellos. /

5 – D. Constança de Mendônça, mulher de João / de Ornellas de Moura, filho de João de Or- / nellas, e de D. Cecilia de Moura, em titulo / de Ornellas, § ...., N.º...../

5 – Francisco De Vellosa de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel Teixeira de Vasconcellos. /

Casou com Maria de Gaias, Viuva de Agos- / tinho de Goes de Vas- concellos, seu primo, n'este / titulo, § 11.º, N.º 5.º, e filha de Braz Gonçal- / ves, e de Maria d'a Conceição. /

De quem houve. /

6 – Francisco de Vellosa de Vasconcellos. /

6 – Uma filha casada com Antonio Fernandes / que foi morador n'o Faial, e fôrão paes de: /

7 – Uma filha, casada com Antonio Vaz / Leite, c. g. /

6 – Umas filhas que morrêrão solteiras. /

6 – Francisco de Vellosa de Vasconcellos, filho de / Francisco de Vellosa de Vasconcellos. /

Casou com D. Izabel de França, n'as Covas d'o Faial, s. g. /

Casou segunda vez com Izabel de Vascon- / cellos, filha de Luiz Pereira d'a Silva, e de D. Ca- //

(fol. 84)

e de D. Catharina de Menezes, que era filha de Anto- / nio Moniz e de Joan- na Cabral, em titulo de Mo- / nizes Brabosas, § 5.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

7 – Manuel de Vellosa de Vasconcellos. /

7 – D. Anna de Vellosa de Vasconcellos, que / casou em Camara de Lobos, a 16 de Junho de 1640, com João Gomes de Abreu, e fôrão / paes de: /

8 – Manuel de Vellosa, que casou de segun- / do matrimonio com D. Catharina de / Castello Branco, filha de Hivão Teixei- / ra Doria, n'este titulo, § 8.º, N.º 7.º /

7 – D. Izabel de Vellosa, mulher de Hen- / rique de Bettencourt, filho de Antonio Jaques / Fenix, d'o Caniço, e de D. Hellena de Betten- / court, ou Cabral, filha de Henrique de / Bettencourt de Freitas, e de D. Anna Ca- / bral, e o dicto Antonio Jaques era filho / de Raphael Jaques, mercador inglez. /

7 – D. Maria de Vellosa, mulher de Ma- / nuel Soares Bettencourt, irmão d'o dicto / Henrique de Bettencourt, e filho d'o dicto / An- tonio Jaques Fenix, e de D. Hellena / de Bettencourt. /

7 – Manuel de Vellosa de Vasconcellos, filho / de Francisco de Vellosa de Vasconcellos. /

Casou com D. Ignez Henriques, filha / de Lopo Dias, Mercador, e de Catharina Hen- / riques. /

De quem houve. /

8 – Francisco de Vellosa de Vasconcellos, / Clerigo. /

8 – Antonio de Vellosa, Clerigo. //

(verso)

8 – Manuel de Vellosa de Vasconcellos. /

8 – Ricardo de Vellosa, que foi pâra o Brazil. /

8 – D. Catharina e D. Izabel de Vellosa, solteiras. /

§ 15.º /

N.º 4 – Simão Teixeira, filho 3.º de Antonio Tei- / xeira, o Rei Peque- no, § 11.º, N.º 3.º /

Casou, e houve filhos: /

5 – Jorge de Vasconcellos. /

5 – Simão Mendes de Vasconcellos, s. g. /

5 – Beatriz de Vasconcellos, mulher de Zu- / zarte Ribeiro, filho 2.º de Pedro Ribeiro / e de Mecia de Carvalhal, em titulo de / Ribeiros Carvalhaes, § 8.º, N.º 3.º /

5 – Jorge de Vasconcellos, filho 1.º de Simão / Teixeira. /

Casou, e houve filhos: /

6 – Zuzarte Ribeiro, Clerigo. /

6 – Beatriz de Vasconcellos, mulher de Do- / mingos Rodrigues Gar- cez, e fôrão paes de: /

7 – Ignacio de Vasconcellos, de alcanha / o Mercatudo, s. g. /

6 – Ignez de Vasconcellos, mulher de Jorge / Ribeiro seu primo, filho 2.º de Francis- / co de Carvalhal de Vasconcellos, em titulo / de Amis, § 2.º, N.º 4.º /

§ 16.º /

N.º 3 – Francisco de Goes, filho 2.º de Lança- / rote Teixeira, § 11.º, N.º 2.º, viveu em Machico. /

Casou com Barbara de Mendôça, filha / de Alvaro de Ornellas Saa- vedra, e de Constança / de Mendôça de Vasconcellos, em titulo de Or- //

(fol. 85)

de Ornellas, § ..., N.º ..../

De quem houve. /

4 – Alvaro de Ornellas de Vasconcellos. /

4 – Mendo de Ornellas de Vasconcellos, § 17.º /

4 – Izabel de Goes de Vasconcellos, mulher de / Pedro Ferreira Drum- mond, filho de João Gon- / çalves Ferreira, e de Mecia Lourenço, que / fôrão paes de: /

5 – João de Goes de Mendôça, que occu- / pou os cargos honrosos de Machico, on- / de viveu, e casou com N..... de quem houve: /

6 – Antonio de Ornellas. /

6 – Francisco de Goes de Vasconcellos, / como justificou por testemunhas o dicto / seu pae João de Goes em Dezembro de 1614. /

4 – Barbara de Mendôça, que não casou. /

4 – Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Francisco de Goes. /

Casou com Branca Fernandes. /

De quem houve. /

5 – Alvaro de Ornellas de Vasconcellos. /

5 – Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, filho de / Alvaro de Ornellas de Vasconcellos. /

Casou n'o Porto d'a cruz com Maria Soares. /

De quem houve. /

6 – João de Ornellas de Vasconcellos. /

6 – Manuel de Ornellas, / que casou n'a Calhêta com D. Maria de / Araujo, s. g. /

6 – Antonia de Ornellas, e: /

6 – Maria de Ornellas, que ambas casá- //

(verso)

casárão n'o Porto d'a Cruz e Machico, c. g. /

6 – Izabel de Ornellas, mulher de Manuel / Teixeira Callaça, filho de Antonio Teixeira / "O Brinquinho" /

6 – João de Ornellas de Vasconcellos, filho de Alva- / ro de Ornellas de Vasconcellos. /

Casou em Machico com Maria de Viveiros / filha de um lavrador chamado " o Gago d'as Fei- / teiras", c. g. /

§ 17.º /

N.º 4 – Mendo de Ornellas de Vasconcellos, fi- / lho 2.º de Francisco de Goes, § 16.º, N.º 3.º /

Casou 1.ª vez com Hellena ou Grácia / gomes, d'o Faial, filha de Paulo Antonio . /

De quem houve. /

5 – Francisco de Ornellas. /

5 – Ayres de Ornellas, que morreu n'a India. /

5 – Antonio de Ornellas, - Idem - /

5 – Antonia de Ornellas, mulher de Simão / de Vasconcellos, s.g. /

Casou 2.ª vez com N.....de Castro. /

De quem houve. /

5 – Simão Teixeira, que foi cégo, e casou com / Leonor Fernandez, filha de Antonio Fer- / nandes, "d'as Covas", onde há larga des- cendencia. /

5 – Francisco de Ornellas, filho 1.º de Mendo / de Ornellas de Vascon- cellos. /

Casou com Antonia Mendes, natural / d'a Lombada de Sancta Cruz, filha de Jero- / nimo Mendes, e de Barbara Christovão, na- /tural d'o Faial //

(fol. 86)

De quem houve. /

6 – Manuel de Ornellas, que morreu môço, s. g. /

6 – Francisco de Ornellas. /

6 – Maria de Ornellas, mulher de José Dias / de Sancta Anna, s. g. /

6 – Antonia de Ornellas, mulher de Antonio / Pires, d'o Faial, c. g. /

6 – Hellena de Ornellas, mulher de Pedro de / Freitas Peixoto, n'o Faial, c. g. /

6 – Francisco de Ornellas, filho 2.º de Francisco/de Ornellas, sendo rapaz fu- giu pâra o Brasil,/onde mudou o nome em João Fernandes Vieira,/e augmen- tando os seus procedimentos, foi Res- / taurador de Pernambuco, fidalgo d'a Casa de / Sua Magestade, Governador de Angola, e teve / outras mercês, que, sendo grandes, fôrão sem- / pre inferiores ao seu merecimento. /

Casou n'aquelle Estado com D. Maria Cezar, / filha de Francisco Be- renguer, e de D. Joanna de / Albuquerque, em titulo de Berengueis, § 6.º, N.º / 4.º, s.g. /

Houve B. B. /

7 – Varios filhos, que vivem em Pernambuco. /

§ 18.º /

N.º 3 – Agostinho de Goes, filho 3.º de Lan- / çarote Teixeira, § 11.º, N.º 2.º

Casou com Branca Antunes, filha de / Antão Alvares de Carvalho, e de Beatriz Es- / cocia, em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1..º , N.º 1.º /

De quem houve. /

4 – Francisco de Goes de Carvalho //

(verso)

4 – Francisco de Goes de Carvalho, filho de Agosti- / nho de Goes. /

Casou com D. Francisca de Vasconcellos, / filha de André de França, e de D. Leonor de Vascon- / cellos, em titulo Franças, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve. /

5 – André de França. /

5 – Jorge de Vasconcellos, que serviu a El Rei, / e se achou n'a de Al- cácere, e morreu n'a / Armada de Inglaterra. /

5 – Agostinho de Goes, que se achou n'a de / Alcácere, e casou n'a Ilha de Palma, / onde ha g. /

5 – D. Francisca, e D. Leonor, s.g. /

5 – D. Branca, mulher de Antonio Vieira, / filho de Alvaro Vieira, e de Hellena Cré d'a / Ilha d'o Porto Sancto, e foi sua 2.ª mulher /

5 – André de França, filho 1.º de Francisco de Goes. /

Casou com D. Izabel, filha de Manuel Fer- / nandes, d'as Covas, e de Maria Martins, o qual / Manuel Fernandes era filho de Antonio Fer- / nan- des, "d'as Covas", e de Grácia Gomes. /

De quem houve. /

6 – Manuel de França de Vasconcellos. /

6 – D. Maria de França, mulher de Lu- / iz Doria, n'o Faial, filho de Hivão Tei- / xeira de Vasconcellos, n'este título, § 10.º , N.º 6.º /

6 – D. Izabel, mulher de Francisco de / Vellosa, s. g. /

6 – D. Francisca de França, mulher de Lu- / iz Pereira, d'o Faial, c. g. /

6 – D. Joanna, que não casou. /

6 – Manuel de França de Vasconcellos, filho //

(fol. 87)

filho de André de França. /

Casou com D. Izabel, filha de Jeronimo Teixei- / ra, n'este titulo, § 19.º , N.º 5.º /

De quem houve. /

7 – André de França, Clerigo. /

7 – Manuel de França, s.g. /

7 – D. Izabel de França e Vasconcellos, mulher / de Valentim Teixei- ra de Vasconcellos, morgado / d'a Penna d'Aguia, filho de Antonio Teixei- / ra de Vasconcellos, e de D. Theodora, n'este / titulo, § 11.º, N.º 9.º /

§ 19.º /

N.º 3 – Lançarote Teixeira, filho 4.º de Lança- / rote Teixeira, § 11.º, N.º 2.º /

Casou com Izabel Nunes, filha de Nuno / Fernandes Cardoso, e de Leo- nor Dias, em titulo de / Cardosos de Gaula, § ...., N.º..../

De quem houve. /

4 – Nuno Fernandes Cardoso. /

4 – Antonio Teixeira Cardoso. /

4 – Nuno Fernandes Cardoso, filho 1.º de Lan- / çarote Teixeira. /

Casou com...../

De quem houve. /

5 – Jeronimo Teixeira, de Gaula. /

5 – Outro filho, Clerigo, que foi Vigario d'o / Caniço. /

5 – Jeronimo Teixeira, de Gaula, filho 1.º de / Nuno Fernandes Cardoso //

(verso)

Casou com...../

De quem houve. /

6 – Varios filhos, de que ha geração em Gaula. /

6 – D. Izabel, mulher de Manuel de França, / filho de André de França, n'este titulo, § 18.º / N.º 6.º //

(fol. 88)

TEYVES

ARMAS

O escudo esquartelado; n'o primeiro, de ouro, seis aruellas vermelhas; n'o segundo, de prata tres arminhos em faxa: timbre, meio leopardo de ouro arminhado, com uma aruela d'as armas n'a espadua.

§ 1.º

N.º 1 – O primeiro Teyve que acho n'esta Ilha foi Diogo de Teyve, que n'o anno de 1452, fez um contrato com o Infante D. Henrique, filho d'El Rei d. João 1.º, e se nomeia n'o dicto contrato Escudeiro d'a Casa d'o dicto Infante, pelo qual se obrigava a fazer um engenho de assucar dando a terça parte ao Infante, e se colhe ser este engenho o primeiro que se fabricou n'esta Ilha: está este contrato n'o Archivo d'a Camara d'esta Cidade, n'o T.º 1.º, a f. 132, e foi feito em 5 de Dezembro d'o dicto anno 1452.

Este Diogo de Teyve acho pelas memorias de Portugal ser filho de Lopo Affonço de Teyve, (que se achou n'a tomada de Ceuta), e de Leonor Gonçalves Ferreira, e se lhe dá geração em titulo de Teyves em Portugal, a qual pertence á Ilha Terceira, onde vivêrão.

§ 2.º

N.º 1 – Outro Diogo de Teyve que, segundo colho d'as memorias d'esta Familia, era filho 1.º de Diogo Vaz de Teyve, e de Joanna Machada; a qual era filho de Alvaro Gon-

(verso)

Gonçalves d'a Maia, e de D. Joanna de Teyve, irmaã de Diogo de Teyve, de quem fallámos n'o § 1.º déste titulo, como se vê em o de Maias Teyves em Portugal: foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, e passou a esta Ilha parece que a chamado d'o Tio; fez assento n'o logar d'a Ribeira Brava, onde foi muito afazendado, e ahi fez um bom morgado com Provisão d'El Rei D. João 3.º n'o anno de 1531 em seu filho Gaspar de Teyve; morreu em o anno de 1536, e jaz sepultado com sua mulher n'o Capitulo Velho de S. Francisco d'esta Cidade.

Casou n'esta Ilha com Catharina Rodrigues Cardosa, filha de Guilherme Rodrigues (1), e de Grácia Dias, como consta d'a Instituição d'o dicto morgado, a qual morreu n'o anno de 1521, e jaz com seu marido.

De quem houve

2 – Gaspar de Teyve.
2 – Balthazar de Teyve, § 6.º.
2 – Manuel de Teyve, que estudou em Piza, e morreu solteiro em vida de seu pai, s.g.
2 – Antonio de Teyve, § 7.º.
2 – Izabel de Teyve, mulher de Francisco de Bettencourt, filho de João de Bettencourt, o Cavalleiro, e de Guimar Ferreira, em titulo de Bettencourts, § ..., N.º...

2 – Maria de Teyve, mulher de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho de Mem de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Hellena de Goes, em titulo de Ornellas, § ...., N.º...
2 – D. Anna, que morreu solteira.
2 – Antonia de Teyve, que nasceu em 1520, e casou com Francisco de Souza (2) Capitão que foi de Diu, s.g. e

(fol. 89)

e fundárão o Convento de Freiras franciscanas em Vinho, termo de Villa de Gouvêa, Comarca d'a Guarda, e Bispado de Coimbra, n'as mesmas casas em que vivião, e lhe dotárão seus bens.

2 – Gaspar de Teyve, filho 1.º de Diogo de Teyve, nasceu em 1505, foi Contador d'a Casa d'a Rainha D. Catharina, mulher d'El Rei D. João 3.º, e Estrimeiro Mór d'a Rainha D. Joanna, 1.ª mulher de Filippe 2.º, e por sua morte o foi d'a Princeza D. Joanna, Mãe d'El Rei D. Sebastião, com o qual voltou a Madrid, onde morreu, e jaz n'o Capitulo velho de S. Francisco, de Madrid, foi Senhor d'o morgado de seu pae, e cavalleiro d'o habito de Christo com 400$ rs.de terça.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: (1) Guilherme Rodrigues fez testamento em 22 de Janeiro de 1506, diz que déra 70 Cruzados de dote ao Senhor Diogo de Teyve fidalgo d'a Casa d'El Rei, e as terras d'a Ribeira Brava e o engenho que fôrão d'o Senhor Diogo Cardoso seu sogro.

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: (2) Este Francisco de Souza era filho de Tristão de Souza, senhor de Vinho, e de D. Izabel Coelho em titulo de Souzas Chichorros.

Casou n'esta Ilha com D. Anna de Brito, filha de Alexos de Abreu e de D. Maria de Brito, em titulo de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 3.º.

De quem houve

3 – Diogo de Teyve.
3 – D. Pantaleão de Teyve, que foi Gentil homem d'a boca de Filippe Prudente, e foi o maior sujeito de Hespanha em seus tempos, morreu em Madrid solteiro, por uma queixa de amores, s. g. n'o anno de 1569.
3 – D. Alexos de Teyve, que foi Pagem d'o Principe D. Carlos, e muito seu valido, ao qual serviu até o anno de 1568, em que succedeu a morte d'o dicto Principe, por cuja causa ficou mal visto d'El Rei, até que n'o anno de 1573 em 28 de Novembro amanheceu morto debaixo d'os balcões d'as Damas em 24 feridas, e se entendeu, foi por ordem d'El Rei, que o mandou sepultar em S. Francisco, de

(verso)

de Madrid com seu pai: foi muito valeroso, não casou, nem teve geração.

3 – D. Gaspar de Teyve, que se criou em Calacio, e foi nino d'o Principe, e depois Pagem d'a Rainha D. Izabel, e n'o anno de 1571 o levárão para Alemanha os Principes Rodolpho e Ernesto, onde foi Gentil-homem d'o Imperador Rodolpho; e vindo por seu mandado a visitar a El Rei D. Sebastião, n'o anno de 1578, o accampanhou n'a jornada de Africa, onde morreu n'a de Alcácere, s. g.

3 – D. João de Teyve, que foi Padre d'a Companhia de Jesus, em St.º Ambrosio, de Valhadolid, e o primeiro Religioso que ahi se enterrou.
3 – D. Vincente de Teyve, que foi Frade de St.º Agostinho.
3 – D. Belchior de Teyve, § 5.º.

3 – D. Anna de Teyve e Brito, mulher de D. Pedro de Melunda, em Burgos, c. g.
3 – D. Catharina de Teyve, Dama d'a Princeza D. Joanna, e, depois d'a sua morte, o foi d'a Rainha; morreu em Palacio, solteira, anno de 1575.
3 – D. Maria de Teyve, Freira em St.ª Catharina, de Valhadolid.
3 – D. Hellena, Freira em S. Domingos o Real de Toledo.
3 – D. Izabel, Freira n'as Descalças, de Madrid, com grande veneração de virtude.
3 – D. Antonia D. Leonor, e D. Joanna, Freiras n'os Anjos, de Madrid.
E fôrão, por todos 25 filhos.

3 – D. Diogo de Teyve, filho 1.º de Gaspar Teyve, nasceu n'esta Ilha, n'o Logar d'a Ribeira Brava, e se baptisou em 25 de Mar-

(fol. 90)

de Março de 1540, foi com seus paes pâra Portugal, e foi Pagem d'El Rei D. Filippe 2.º, e depois seu Gentilhomem; achou-se com elle n'a jornada de Inglaterra quando se foi a casar n'o anno de 1554; e com elle passou a Flandres, onde se achou n'o assalto de San Quintim, e lhe levou a selada; e foi ao Perú e vindo d'a primeira vez serviu a El Rei com aquella celebre perola, maior que até hoje se teê visto, de 89 quilates, outros de 55, e se conserva em o Thesouro Real; fez-lhe El Rei mercê d'a Vara de Aguazil maior de Panamá, em Indias, e de quatro mil pezos de renda em sua vida, e de seu filho, e de nove mil cruzados de ajuda de custo pâra a segunda jornada, e o Corregimento de Arequipa, e duas collegas em o Perú: com este despacho voltou segunda vez ao Perú, onde morreu.

Casou com D. Izabel Henrique de Lavega, filha de Manuel Manrique de Lavega, Senhor de Bartena, e de D. Maria Henriques, filha de D. Fernando Henriques, Senhor de Villa Verde.

De quem houve

4 – D. Gaspar de Teyve.
4 – D. Diogo de Teyve, § 3.º.
4 – D. Miguel, que morreu môço.
4 – D. Garcia Henriques, § 4.º.
4 – D. Maria Manrique de Teyve e Lara, mulher de D. Agostinho de Herrera e Roxas e Sandoval, Conde de Lançarote, e por este casamento lhe dérão o titulo de Marquez, c. g.
4 – D. Catharina, que morreu solteira.
4 – D. Anna, que foi Freira em Ma-

(verso)

em Madrid, n'o Convento que fundou D. Leonor Mascarenhas.
Casou 2.ª vez o dicto D. Diogo de Teyve com D.Izabel Maldonado de La Cueba, s. g.

4 – D. Gaspar de Teyve, filho 1.º de D. Diogo de Teyve, foi muito Gentil homem, grande jogador d'as armas, bom poeta, lindo músico, e bom cavalleiro; herdou a Casa de seu pae: veio a esta Ilha com mulher e filhos, onde esteve algum tempo, e, voltando para Valhadolid, onde tinha sua casa, morreu brevemente com 27 annos d'edade.

Casou com sua prima D. Maria Henriques, filha de Pedro Henriques, senhor de Barbacena, com a qual houve a Casa.

De quem houve

5 – D. Diogo de Teyve Manriques.
5 – D. Pedro, que morreu moço

5 – D. Constança, Freira em St.ª Catharina de Senna, de Valhadolid.
5 – D. Izabel e D. Luiza, Freiras ambas em Galgas de Burgos.
5 – D. Catharina Henriques Vilhandando, 2.ª mulher de seu tio D. Garcia Henriques, n'este titulo, § 4.º, N.º 4.º.

5 – D. Diogo de Teyve Manriques, filho de D. Gaspar de Teyve, succedeu n'a Casa de seu pae e mãe, excepto n'o morgado de seus avós, que tinha n'esta Ilha, por se sequestrar pelo levantamento e acclamação de El Rei D. João 4.º, e está hoje mettido n'a Corôa, visto como seus descendentes vivem em Castella.

(fol. 91)

§ 3.º

N.º 4 – D. Diogo de Teyve, filho 2.º de D. Diogo de Teyve, § 2.º, N.º 3.º, viveu em Castella, e lá foi Mestre de Campo n'o exercito d'o Chili, em Indias.

Casou (1) com D. Maria Manrique de Lara (2), filha de D. Francisco Manrique, filho d'o Conde de Paredes, e de D. Maria de Cespedes, filha de João de Cespedes, um fidalgo de Tordozilhas, com a qual lhe deu dote de 4$ cruzados de renda.

De quem houve

5 – D. João de Teyve Manrique.
5 – D. Maria Manrique.
5 – D. Izabel Manrique.

5 – D. João de Teyve Manrique, filho de D. Diogo de Teyve, foi pâra o Perú, onde:
Casou em Arequipa com D. Maria Bação, filha de D. Pedro Bação, Cavalleiro muito principal.

§ 4.º

N.º 4 – D. Garcia Manrique, filho 4.º de D. Diogo de Teyve, § 2.º, N.º 3.º, criou-se em casa de sua tia D. Antonia Manrique, Senhora de Brazosa, que o deixou por seu herdeiro, como tambem o foi de seu tio D. Garcia Manrique, Senhor de Barbacena; foi Adeantado d'o Reino de Granada.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: (1) Este Casamento e successão traz Salazar e Castro Hist.: de Lara T.º 2.º, fl. 384.

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: (2) Era esta D. Maria Manrique de Lara filha de D. Francisco Manrique de Lara, cavaleiro d'a Ordem de S. Thiago, e Gentilhomem d'a Casa de Felippe 2.º, e Factor e Vedor Geral d'a sua Fazenda n'o Perú e de sua mulher D. Maria de Cespedes, natural de Lima, filha do Capitão Fernão Gonçalves, um d'os Conquistadores d'o Perú, e de D. Joanna de Cespedes natural de Oropesa; Salazar e Castro, acima citado; o qual D. Francisco Manrique era filho B. de D. Rodrigo Manrique, filho que era d'o Conde 3.º de Parêdes D. Rodrigo.

Casou com D. Constança Bação, filha de D. Filippe Bação, Regedor de Toro e de D. Antonia Henriques.

(verso)

De quem houve

5 – D. João Manuel de Teyve.
5 – D. Petronilla.

5 – D. Maria Magdalena Manrique.

Casou 2.ª vez com D. Catharina Henriques, Vilhandando, sua sobrinha, filha de seu irmão D. Gaspar de Teyve, n'este titulo, § 2.º, N.º 4.º, a qual morreu de parto.

De quem houve

5 – D. Maria Henriques de Teyve.

§ 5.º

N.º 3 – D. Belchior de Teyve, filho ultimo de Gaspar de Teyve, § 2.º, N.º 2.º, seguio as lettras, e foi Lente em Salamanca, de 26 annos d'edade, foi grande genealógico, e escreveu um Livro d'a Casa de Lerna; foi enviado por El Rei D. Filippe 2.º á Galliza com praça de Ouvidor, e visitador supremo Superintendente d'os Officiaes d'a Armada real, de que era general e Adeantado de Castella, d'onde veio pâra Alcaide d'o Crime d'a Chancellaria de Valhadolid até 1601; e dahi foi pâra Alcaide d'a Casa e Côrte,e Presidente d'a Casa d'os Alcaides até o anno de 1607, em cujo anno o enviou a Portugal por Superintendente d'a fazenda, e o fez d'o seu Conselho, e Ouvidor d'os quatro de sua Camara.

Casou (1) n'o anno de 1608 com D. Marianna Tello de Gusmão, filha H. de D. Pedro Tello de Gusmão, Alcaide Maior de Sevilha, e de D. Marianna Ponce de Leon, primeira mulher

(fol. 92)

De quem houve

4 – D. Gaspar de Teyve Tello y Gusmão.
4 – D. Fernando de Teyve.
4 – D. Pedro Teyve.
4 – D. Duarte de Teyve.
4 – D. Filippa de Teyve.
4 – D. Anna de Teyve y Gusmão.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: (1) Cujo casamento traz Salazar e Castro, Historia de Lara, T.º 3.º, f. 491 com a successão que teve.

4 – D. Antonia de Teyve, mulher de D. Francisco Tello de Gusmão, de quem nasceu:

5 – D. Francisca, mulher de D. Antonio Ordonhez de Aguilla, Salazar Hist: de Lara, T.º 3.º, f. 491.

4 – D. Gaspar de Teyve Tello y Gusmão, filho 1.º D. Belchior de Teyve, serviu a D. Filippe 4.º quando Principe; e quando Rei foi seu Gentilhomem, e d'a chaves dourada, cavalleiro d'o habito de S. Thiago com cargo n'a dicta Ordem d'o Conselho d'El Rei, e se Embaixador á França, Alemanha e Veneza e ultimamente lhe fez mercê d'os titulos de Conde de Benazuza, e Marquez de La Fuente, etc.

Casou 1.ª vez com D. Ursula de Cordova, filha de D. Antonio Fernandes de Cordova, primeiro Marquez de Valensuela, e de D. Anna Maria de Cordova e Osorio, 2.ª mulher; a qual morreu em o anno de 1642.

De quem houve

5 – D. Gaspar de Teyve Tello y Gusman, que foi segundo Marquez de La Fuente, Conde de Benazuza, Gentilhomem d'a Camara d'o Imperador, Embaixador em França, o qual casou com D. Luiza Osorio, filha d'os

segundos Condes de Vilhalva, s. g.

5 – D. Ignez Maria de Teyve, Dama

(verso)

Dama d'a Rainha D. Izabel, a qual casou com o Marquez de Florença, Cavalleiro Milanez, de quem nascêrão:

6 – O Marquez D. Jeronimo de Florença, que succedeu n'estas casas, por morte de seu tio D. Gaspar, 2.º Marquez de La Fuente.

6 – D. Gaspar de Teyve.
6 – D. Ambrosio.
6 – D. João de Teyve, que foi menino d'a Rainha e Conego de Sevilha.
6 – D. Thereza de Teyve, que sendo Dama d'a Rainha Mãe, morreu em Palacio a 8 de Outubro de 1684.

Casou 2.ª vez o Marquez D. Gaspar de Teyve com D. Anna Portocarrero (1), Marqueza Viuva de D. João Fajardo de Guevara, Marquez 4.º de Espinardo que, sendo Gentil-homem d'a Camara de D. João de Austria, e Capitão de suas Guardas, morreu pelejando n'a batalha de Evora; a qual era filha de D. João, Duque de Estrada, e d'a Duqueza D. Anna Henriques de Gusman e Aragão: a qual morreu Viuva 2..ª vez s. g. em Madrid a 25 de Novembro de 1682.

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: (1) Salazar e Castro, Hist. De Lara, T.º 3.º f. 280.

§ 6.º

N.º 2 – Balthazar de Teyve, filho 2.º de Diogo de Teyve, § 2.º, N.º 1.º, nasceu n'o anno de 1508 n'esta Ilha; estudou em Pariz, e foi Doutor em Direito e de grandes esperanças que todas cortou.

Casando-se por amores com uma parenta sua em Braga, contra vontade se seus parentes, e viveu pobre: era ella Anna de Teive sua prima 2.ª, filha de Sebastião Gonçalves d'a Paz, e de Izabel Fernandes de Teyve.

(fol. 93)

De quem houve

3 – Gaspar de Teyve.
3 – Anna de Teyve, mulher d'o Dr. Mattheus Fernandes Farto, e fôrao paes de:
4 – Salvador Farto de Teyve.
4 – Anna de Teyve.
3 – Gaspar de Teyve, filho de Balthazar de Teyve.
Casou em Braga com Anna de Brito, filha de Geraldo de Brito.

De quem houve

4 – Antonio de Teyve.
4 – Geraldo de Brito.
Diz D. Francisco de Menezes que primeiro fôra este Gaspar de Teyve casado com Anna d'a Maia.

§ 7.º

N.º 2 – Antonio de Teyve, filho 4.º de Diogo de Teyve, § 2.º, N.º 1.º, nasceu em 1516; serviu n'o Paço de Moço Fidalgo d'El Rei D. João 3.º, e casou á India onde serviu muito bem: sendo chamado a este Reino d'o dicto Rei, o achou morto, e a Rainha D. Catharina o casou, e foi muito privado d'a dicta Rainha, e o mandou á India, sendo Viuvo, sabendo a alteração d'aquelle Estado contra o Vice Rei D. Luiz de Atayde onde chegando achou o dicto Vice Rei occupado em varios cêrcos, e se lhe offereceu para que o enviasse ao cêrco mais perigoso, dizendo que para o serviço d'o seu Rei se achava muito verde, e o Vice Rei o mandou ao Cêrco de Chaul dizendo-lhe que não lhe assignalava gosto porque o enviara pâra

(verso)

pâra todos os postos: foi Védor d'a fazenda d'a India isento d'o Vice Rei; pelejou com valor n'os cêrcos de Chaul e Gõa; e vindo d'a India por Capitão Mór d'as naus desappareceu a em que elle vinha. D'elle falla Faria, Asia Port.: T.º 2.º, parte 3.ª Cap. 9.º N.º 12.º, Cap.º 10.º N.º 12.º e 18.º . Fundou o Morgado de Gallegos.

Casou em, Portugal por gosto d'a Rainha D. Catharina com Melicia de Goes, filha de João Triqueiros, cavalleiro d'o habito de Christo (filho de Antonio Trigueiros que veio de Castella, por trinchante d'a Rainha D. Maria, 2.ª mulher d'El Rei D.Manuel) e de Joanna de Goes.

De quem houve

3 – João de Teyve.
3 – D. Sebastião de Teyve, que foi pagem d'a Priceza D. Joanna em Madrid, e de pois passou com seu pae á India, e com elle se achou n'os cêrcos de Gôa e Chaul, onde defendeu a estancia d'a Miz.ª de trinta mil inimigos, e foi occasião de se levantar o cêrco, porque o Maluco, vendo o pouco que obravão os seus n'aquelle encontro, desesperou d'a empreza. Delle falla Faria, Asia Port: T.º 2.º, parte 3.ª Cap.º 3.º N.º 2.º; e Cap.º 10.º, N.º 12.º e 14.º; desappareceu com seu pae vindo pâra o Reino.
3 – Diogo de Teyve, que foi Conego em Lisbôa.
3 – Fr. Antonio de Teyve, Frade de St.º Agostinho, grande Theologo e Pregador, Prior de Castello Branco, e Villa Viçosa, foi D. Geral de sua Provincia, e Visitador geral n'a India, onde morreu.
3 – Fr. Vicente de Teyve, d'a Ordem de S.

(fol. 94)

de S. Jeronimo de Bethlem, e Procurador Geral n'a Côrte de Madrid.

3 – D. Maria de Teyve, mulher de Fernão Martins de Souza, Senhor de Baião, irmão de Manuel de Souza Coutinho, Governador que foi d'a India.

3 – D. Joanna de Teyve, mulher de Manuel Furtado de Mendôça, Capitão de Diu, irmão de André Furtado de Mendôça, Governador d'a India.
3 – D. Antonia de Teyve, Freira, em S. Domingos, de Santarêm, onde foi Prioreza.
3 – D. Ignez de Teyve, Freira n'a Annunciada, de Monte Mor o novo.
3 – D. Izabel de Teyve, Freira em St.ª Clara, de Evora.

3 – João de Teyve, filho 1.º de Antonio de Teyve, foi pagem d'a Companhia d'a Rainha D. Catharina, moço fidalgo d'El Rei D. Sebastião, n'o anno 1563 se achou com seu pae n'o cerco de Mazagão, e depois com Francisco Barretto n'a jornada de Pinhon, e socorro de Orão, por cujos serviços lhe fez El Rei D. Filippe, o 1.º d'estes Reinos, mercê d'a serventia de Provedor d'a Alfandega de Lisbôa por seu primo Diogo d'as Povoas, e

foi o primeiro Officio que o dicto Rei proveu n'estes Reinos, e depois lhe deu de propriedade o de Contador, e uma Commenda n'a de Christo pâra que de uma e outra cousa podesse testar em seus filhos, e foi d'o Conselho d'El Rei D. Filippe 2.º, e successor d'o morgado de seu pae.

Casou com D. Joanna de Souza, filha de Antonio de Coimbra d' a Cunha, em titulo de Coimbras Cunhas.

De quem houve

4 – Antonio de Teyve, que foi insensato, e

(verso)

e succedeu n'o morgado e Commenda de seu pae, serviu n'a Jornada de Inglaterra, e se casou sendo já velho, á sua vontade com D. Izabel Coutinha, filha de D. João de Viveiros, s. g., a qual D. Izabel havia tido, a titulo de casamento um filho de Diogo Monteiro de Noronha, em titulo de Monteiros, § 2.º, N.º 5.º, t.º 8.º, a f..... novo; succedeu n'o morgado d'este Antonio de Teyve seu primo Christovão de Souza Coutinho, filho de sua tia D. Maria de Teyve.

4 – Jeronimo de Teyve, que se achou com seus irmãos n'a jornada de Inglaterra, e foi 12 annos Contador Mór por renuncia que n'elle fez seu pae em sua vida, teve Commenda n'a Christo, foi fidalgo de boas partes. Não casou. Houve B. em uma mulher honrada um filho, que morreu de pouca edade.

4 – Manuel d'a Cunha d'a Maia, que serviu muitas armadas, e foi Capitão, e se achou n'a jornada de Inglaterra, e teve Commenda n'a de Christo; foi 7 annos Governador d'a Mina, onde procedeu bem e tomou 4 navios aos Hollandezes; fez muita guerra ao gentio só com 60 soldados que tinha n'a fortaleza, a qual elle edificou; veio muito rico tanto de bens como de achaques: não casou, nem teve geração, e jaz enterrado n'o Carmo, ao pé d'a escada d'a porta principal.

4 – Francisco de Souza de Teyve, que serviu n'a India, onde morreu em uma batalha, s.g.

4 – João de Teyve, Clerigo e Conego n'a Sé de Lisbôa.

4 – D. Margarida, e D. Clara, Freiras em Sta. Clara, de Evora.

(fol. 121)

VALDAVESSOS

ARMAS

Em campo azul uma Torre de ouro com chamas de fogo ao pé, e n'o alto uma estrella de prata, e por orla oito aspas rôxas em campo de prata: Estas armas se veê n'a executoria de Pedro de Valdavesso, filho de João de Valdavesso, o primeiro que passou a esta Ilha, que eu vi e conservão seus descendentes, passada em .....

Dellas falla Argote de Molina n'o seu Nobiliario de Andaluzia n'o L.º 1.º, Cap. 79, f. 1066 v.º e 70 v.º, onde allega a dicta executoria, depois de tractar d'as armas, n'a palavras seguintes:

> Como se vê en la executoria de Pedro de Valda-
> viesso vezino de la Isla de la Madeira.

§ 1.º

N.º 1 – Pedro de Valdavesso, filho de João de Valdavesso, o primeiro que passou a esta Ilha, era Castelhano natural de Toro, cujos ascendentes são os Senhores de Torre Padierna, os quaes se veê n'a Historia d'as Grandezas de Avila por Fr. Luiz Ariz, n'a 4.ª parte n'a Casa antiga de los Cavalleros del appellido de Baldiviessos.

Jaz Pedro de Valdavesso com seus paes n'a Sé, d'o Funchal, e fez testamento em 23 de Maio de 1588, que está n'o T.º 5.º d'o Resíduo, a f. 60 v.º.
.

(verso)

Casou 1.ª vez com Leonor de Marchina tambem Castelhano, a qual morreu em 15 de Março de 1560.

De quem houve

2 – João de Valdavesso, § 3.º.
2 – Diogo de Valdavesso de Marchina, que morreu solteiro, s. g.
2 – Antonia de Valdavesso, § 4.º.
2 – Maria de Aldrama, que nasceu em Março de 1556, e se recebeu em o ultimo de Septembro de 1578 com Antonio Espinolas, filho de João Espinola, e de Mecia Leda, em titulo de Espinolas Adorno, § 1.º, N.º...., e morreu em 26 de Agosto de 1589.
2 – Catharina de Aldrama.

Casou 2.ª vez em 8 de Septembro de 1562 com Izabel Ferreira, filha de João Mialheiro, e de Brigida Gonçalves, em titulo de Mialheiros, § 2.º, N.º 2.º, a qual morreu em 13 de Março de 1567.

De quem houve

2 – João, que morreu menino.
2 – D. Anna Ferreira, 2.ª mulher de Sebastião Gonçalves Pitta, que morreu n'a de Alcácere, e fórão paes de:
3 – Antonio Gonçalves Pitta, Ouvidor Geral d'o Brazil, e Governador de Congo, Commendador de Porto de Moz, que casou com D. Antonia de Madureira, e tivérão a:

4 – D. Maria Pitta, mulher de Nuno de Mello d'a Silva, Commendador de Porto de Moz, Senhor

(fol. 122)

Senhor d'o Morgado de Bucellas, em titulo de Mellos de Bucellas.
Casou 3.ª vez com D. Francisca de Carvalho, filha de Manuel Carvalho Ferreira, e de Izabel Fernandes de Andrada, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º ...., a qual morreu em 4 de Fevereiro de 1603, e se havião recebido em 17 de Maio de 1568.

De quem houve

2 – Manuel de Carvalho Valdavesso.
2 – Pedro de Valdavesso, que morreu em Cabo verde, solteiro, s. g.
2 – Francisco de Valdavesso, que tambem morreu solteiro em 3 de Novembro de 1604.
2 – D. Izabel de Valdavesso, mulher de Braz Pacheco Tavares, filho de Francisco Jorge, e fórão paes de:

3 – D. Antonia Tavares, que casou em 13 de Fevereiro de 1639 com D. Francisco Soares Sisneros, Castelhano, d'os quaes nasceu:

4 – D. Catharina, mulher de Alvaro de Ornellas.

2 – Manuel de Carvalho Valdavesso, filho 1.º de Pedro Valdavesso, nasceu em Maio de 1571.

Casou em 22 de Fevereiro de 1599 com D. Maria Vieira Jardim, filha de Manuel Vieira Jardim, e de Maria Rodrigues.

De quem houve

3 – O Dr. Pedro de Carvalho Valdavesso.
3 – Manuel de Carvalho Valdavesso, § 2.º.
3 – D. Bernardina de Valdavesso, primeiramente casada com seu primo-irmão

(verso)

João de Valdavesso, filho de Braz Pacheco Tavares, e de D. Izabel de Valdavesso sua tia, s. g. e casou 2.ª vez com Gaspar de Vasconcellos Henriques, filho de Francisco de Bettencourt Henriques, e de D. Izabel Grega, em titulo de Henriques d'as Alcáçovas, § 2.º, N.º 3.º.

3 – Pedro de Carvalho Valdavesso, filho 1.º de Manuel Carvalho Valdavesso, estudou em Coimbra, e foi Juiz d'os Orphãos de propriedade n'esta Ilha, morreu em 3 de Julho de 1679.

Casou em 19 de Março de 1633 com D. Maria Gondim, filha de Gaspar Fernandes Gondim, e de Guimar Gonçalves Barretto, a qual morreu em o 1.º d'Agosto de 1677.

De quem houve

4 – Manuel de Carvalho Valdavesso, que depois de estudar em Coimbra se fez Frade d'a religião de S. Francisco, por certos respeitos, onde mudou o nome em Fr. Francisco d'as Chagas, o qual nasceu em 1640, e morreu em 1709.
4 – Gaspar de Valdavesso Gondim, que estudou em Coimbra, e foi Clerigo, Vigario d'a freguezia de S. Pedro n'esta Cidade.
4 – Pedro de Carvalho Valdavesso.
4 – Francisco de Andrada de Carvalho, que morreu solteiro.
4 – D. Ignacia, D. Guimar, D. Maria e D. Francisca, Freiras em St.ª Clara, d'o Funchal.

(fol. 123)

4 – Pedro de Carvalho Valdavesso, filho 3.º do Dr. Pedro de Carvalho Valdavesso, succedeu n'o Officio de Juiz d'os Orphãos a seu pae.

Casou em 14 de Março de 1672 com D. Anna de Atouguia, filha de Antonio Camacho, e de D. Constança de Bettencourt.

De quem houve

5 – Pedro de Carvalho Valdavesso, que morreu solteiro estando esposado com sua parenta D. Luiza, filha H. de Valentim de Ornellas de Vasconcellos, morgado d'a Penna d'Aguia, e de D. Izabel de França, em titulo de Teixeiras, § ...., N.º ....., s. g.
5 – Gaspar de Valdavesso, Clerigo.
5 – Fr. José, Frade de S. Francisco.
5 – Manuel carvalho Valdavesso, que casou com D. Luiza, a mesma que estava destinada para sua cunhada, e filha de Valentim de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Izabel de França, em titulo de Teixeiras, § ..., N.º ..., a qual falleceu em 5 de Janeiro de 1761.

§ 2.º

N.º 3 – Manuel de Carvalho Valdavesso, filho 2.º de Manuel de Carvalho Valdavesso, § 1.º, N.º 2.º, morreu em 19 de Março de 1684, e nasceu em Abril de 1609.

Casou com D. Ignez de Castro, filha de Tristão Gomes de Castro, e de D. Izabel Espinola, em titulo de Gomes Castros, § ...., N.º ....

De quem houve

4 – Ignacio Espinola de Carvalho, que foi

(verso)

que foi Clerigo, e Vigario em N.ª Sr.ª d'o Monte.
4 – Braz Espinola de Menezes.

4 – D. Anna de Valdavesso, que se recebeu a 13 de Janeiro de 1657 com Pedro Lomelino de Agrella, filho de Manuel de Agrella Lomelino, e de Maria d'a Camara, a qual morreu em 7 de Maio de 1672.
4 – D. Izabel Espinola, mulher de Manuel Cabral de Aguiar, filho de Manuel Cabral de Aguiar, e de Joanna de Couto, em titulo de Cabraes, § 2.º, N.º 6.º.
4 – D. Maria de Menezes, mulher d'o Dr. Manuel Maciel d'a Fonceca, em titulo de Caldeiras, d'a Certaã, s. g.
4 – D. Joanna, que morreu louca.
4 – Braz Espinola de Menezes, filho 2.º de Manuel Carvalho Valdavesso.

Casou com D. Theodosia, filha de Duarte Mendes de Miranda, e de D. Brites de Ornellas de Vasconcellos.

De quem houve

5 – Antonio José Espinola.
Houve N.
5 – O Pe. Miguel Espinola, que falleceu moço.

§ 3.º

N.º 2 – João de Valdavesso, filho de Pedro de Valdavesso, nasceu em 14 de Fevereiro de 1555, e morreu em 30 de Janeiro de 1593, e jaz em S. Francisco.

Casou com Hellena de Carvalho, filha de Manuel Carvalho Ferreira, e de Izabel Fernandes de Andrada, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º, a qual era irmaã de

(fol. 124)

de D. Francisca de Carvalho mulher de seu irmão Pedro de Valdavesso.

De quem houve

3 – D. Leonor de Valdavesso, mulher de Diogo de França de Carvalho, filho de Gonçalo Ferreira de Carvalho, e de Izabel Homem de França, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º 4.º a qual morreu em 14 de Agosto de 1605.

Casou 2.a vez com Joanna Caldeira, Senhora d'o Morgado d'os Canhas d'os Escovares, filha de Maria d'a Fonceca d'o Escovar, senhora d'o dicto Morgado, que instituio Beatriz Pires d'o Escovar, irmaã de seu avô materno Diogo d'o Escovar.

§ 4.º

N.º 2 – Antonia de Valdavesso, filha de Pedro de Valdavesso, § 1.º, N.º 1.º.

Casou em o 1.º de Novembro de 1560 com Gomês Eannes, filho B. de Gomes Eannes, o Cavalleiro, d'a Ponta d'o Sol.

De quem houve

3 – Rui Gomes de Valdavesso, s. g.
3 – Martim Gomes de Valdavesso, que casou com Joanna de Ornellas.
3 – Hellena Gomes de Valdavesso, que casou em 3 de Julho de 1617 com Gaspar de Brito Bettencourt, filho de Pedro de Brito, e de D. Barbara Ferreira, em titulo de Britos Oliveiras, § ...., N.º .....
3 – Izabel Gomes.
3 – Maria d'as Neves, mulher de Martim de Ornellas.

(fol. 110)

VASCONCELLOS TEIXEIRAS

§ 1.º

N. º 1 – Gaspar Mendes de Vasconcellos veio de Portugal a esta Ilha, e dizem ser um fidalgo muito honrado.

Casou em Machico com Catharina Teixeira, filha d'o primeiro Capitão Tristão, e de Branca Teixeira, em titulo de Teixeiras, § 1.º, N.º 1.º.

De quem houve

2 – Miguel Teixeira de Vasconcellos.

2 – Miguel Teixeira de Vasconcellos, filho de Gaspar Mendes de Vasconcellos.

Casou n'a Ilha d'o Porto Sancto com Anna Callaça, filha de Rui Callaça de Viveiros, e de Anna Ferreira.

De quem houve

3 – Christovão Teixeira de Vasconcellos.

3 – Martim Mendes de Vasconcellos, § 6.º.

3 – Christovão Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de Miguel Teixeira de Vasconcellos.

Casou com Izabel de Mendôça, filha de Bartholomeo Perestrello e de Antonia Vieira d'' Porto Sancto.

De quem houve

4 – Francisco Vieira de Vasconcellos.

4 – Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, § 2.º.

4 – Henrique Teixeira de Vasconcellos, que casou em Machico com Maria d'a Cor-

(verso)

Maria d'a Côrte, s. g.

4 – Antonio Mendes de Vasconcellos, § 4.º.

4 – Francisco Vieira de Vasconcellos, filho 1.º de Christovão Teixeira, de Vasconcellos.

Casou com Catharina de Figueiredo, filha de Alvaro de Figueiredo.

De quem houve

5 – Henrique de Mendôça de Vasconcellos, que foi Clerigo.

5 – Manuel de Vasconcellos, s. g.

5 – Duas filhas, que morrêrão solteiras.

§ 2.º

N.º 4 – Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, filho 2.º de Christovão Teixeira de Vasconcellos, § 1.º, N.º 3.º.

Casou n'a Villa d'a Calhêta com Guimar Homem d'a Camara, filha de Gaspar Homem de Gouvêa, e de Filippa Cabral, em titulo de Homens Gouvêas, § 1.º, N.º 2.º.

De quem houve

5 – Lourenço d'a Gama de Vasconcellos.
5 – Manuel Perestrello de Vasconcellos, § 3.º.

5 – Agueda Teixeira, mulher de Francisco Lomelino, filho de Mathias Ferreira d'o Porto Sancto.

5 – Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, filho 1.º de Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos.
Casou com Anna Pestana de Vellosa, filha de Custodio Teixeira de Mendôça, e de Anna Pestana de Vellosa, n'este titulo, § 9.º, N.º 5.º.

(fol. 111)

De quem houve

6 – Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos.
6 – D. Izabel, mulher de Francisco Furtado de Mendôça, irmão de sua cunhada, em titulo de Florenças, § 6.º, N.º 7.º.
6 – D. Guimar, mulher de Miguel Cabral, filho de Gaspar d'a Corte de Vasconcellos, e de D. Izabel Cabral, n'este titulo, § 4.º, N.º 6.º, s. g.
6 – Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, filho de Lourenço d'a Gama de Vasconcellos.
Casou com Hellena Camella Furtada, irmaã de seu cunhado, e filha de Francisco Nunes Furtado, e de sua 2.ª mulher Izabel d'a Cunha de Albuquerque, em titulo de Florenças, § 6.º, N.º 6.º.

De quem houve

7 – D. Maria de Mendôça, primeira mulher de Pedro Drummond de Vasconcellos, filho de João de Mendôça de Vasconcellos, e de D. Izabel, n'este titulo, § 7.º, N.º 7.º.

§ 3.º

N.º 5.º Manuel Perestrello de Vasconcellos,filho 2.º de Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, § 2.º, N.º 4.º.

Casou com Barbara de Sá, filha de Lucas de Sá, e de Lucrecia Lopes.

De quem houve

6 – Bartholomeu de Vasconcellos Perestrello.
6 – D. Joanna de Vasconcellos, mulher de

(verso)

de Manuel Vieira, filho d'o Sargento Maior d'o Porto Sancto, Gaspar Coelho de Viveiros.

6 – Bartholomeu de Vasconcellos Perestrello, filho de Manuel Perestrello de Vasconcellos.
Casou em Sancta cruz com D. Ursula Lomelino, filha de Estevão Lomelino, morgado d'o Seixo, e de Catharina Ferreira, em titulo de Lomelinos, § ....., N.º .....

De quem houve

7 – Estevão Lomelino, Vigario d'a Ilha d'o Porto Sancto.
7 – Manuel de Vasconcellos Perestrello, que mattárão solteiro, s. g.
7 – Fr. Antonio, Frade de S. Francisco.
7 – João Perestrello, que morreu môço, s. g.

§ 4.º

N.º 4 – Antonio Mendes de Vasconcellos, filho ultimo de Christovão Teixeira de Vasconcellos, § 1.º, N.º 3.º.

Casou em Machico com Beatriz d'a Côrte, irmaã de sua cunhada Maria d'a Corte.

De quem houve

5 – Gaspar d'a Corte de Vasconcellos.
Casou 2.ª vez com D. Violante, filha de Manuel de Figueiró, e de D. Francisca de Mattos, filha de Theodozio de Mattos, e de Maria Pinheira, *em titulo de Quintaes*.

* A parte escrita entre estes 2 sinais, é em tinta e caligrafia posteriores e diferentes.

De quem houve

5 – Manuel de Figueiró, que casou em

(fol. 112)

em Sancta Cruz.
5 – Uma filha, que casou n'o Porto Sancto.
5 – Gaspar d'a Corte de Vasconcellos, filho 1.º d'o primeiro matrimonio de Antonio Mendes de Vasconcellos.
Casou com D. Izabel Cabral, filha de Constantino Cabral e de Leonor de Moura.

De quem houve

6 – Miguel Cabral de Vasconcellos.
6 – Constantino Cabral, § 5.º.
6 – Diogo Furtado de Mendôça.

6 – D. Maria, mulher de Manuel Teixeira de Galdo, filho de Domingos Rodrigues Teixeira, e de Joanna Callaça.

6 – Manuel Cabral de Vasconcellos, filho 1.º de Gaspar d'a Côrte de Vasconcellos.
Casou com sua parenta D. Guimar, filha de Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, e de Anna Pestana de Vellosa, n'este titulo, § 2.º, N.º 5.º, s. g.

§ 5.º

N.º 6 – Constantino Cabral, filho 2.º de Gaspar d'a Corte de Vasconcellos, § 4.º, N.º 5.º.

Casou em Sancta Cruz com .....

De quem houve

7 .....

§ 6.º

N.º 3 – Martim Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de Miguel Teixeira de Vasconcellos, § 1.º

(verso)

§ 1.º, N.º 2.º

Casou com.....

De quem houve

4 – Izabel de Mendôça de Vasconcellos.

4 – Izabel de Mendôça de Vasconcellos, filha de Martim Mendes de Vasconcellos.

Casou com Pedro Teixeira de Ferreira.

De quem houve

5 – Martim Mendes de Vasconcellos.
5 – Pedro Teixeira de Vasconcellos, § 8.º.
5 – Custodio Teixeira de Vasconcellos, § 9.º.
5 – Anna Travaços de Vasconcellos, mulher de Duarte Teixeira de Carvalho, Cavalleiro d'o habito de Christo, filho de Roque Ferreira de Carvalho, e de Maria Adão Lomelino, em titulo de Lomelinos, § ....., N.º .....

5 – Martim Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Pedro Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Mendôça de Vasconcellos, foi com sua mulher pâra o Brazil, e voltando d'ahi a annos com Carta d'El Rei de Inglaterra, que consta n'o principio d'o titulo de Drummonds, foi a Madrid, onde o despachárão Governador d'a Ilha d'o Porto Sancto com o habito de S. Thiago, cujo posto exercitou até depois d'a Acclamação e lhe fez mercê El Rei D. João o 4.º d'o foro de fidalgo e habito de Christo pâra seu filho.

Casou n'o Porto Sancto com D. Domingas d'a Matta, filha de.....e de Mecia Bella.

De quem houve

(fol. 113)

6 – Mathias de Mendôça de Vasconcellos.

6 – Pedro Teixeira de Vasconcellos, que morreu em Lisbôa com a mercê d'o governo d'a Ilha d'o Porto Sancto, s.g.

6 – João de Mendôça de Vasconcellos, § 7.º.
6 – Martim Mendes de Vasconcellos, cavalleiro d'o habito de S. Thiago, o qual foi servir a Flandres com o posto de Capitão de Infantaria, e lá foi Sargento Maior, Mestre de Campo, e Governador com grande reputação; voltou a esta terra, onde morreu solteiro e pobre.

6 – Mathias de Mendôça de Vasconcellos, filho de Martim Mendes de Vasconcellos, foi fidalgo d'a Casa d'ElRei,e cavalleiro d'o habito de Cristo.

Casou com D. Luzia Callaça, filha de Manuel Teixeira de Galdo, e de Maria de Figueiredo.

De quem houve

7 – Mathias de Mendôça de Vasconcellos, s. g.
7 – Manuel de Vasconcellos.

7 – D. Marianna de Vasconcellos, mulher de Belchior de Mendôça, filho de Antonio Cardoso Drummond e de Izabel Moniz.
7 – D. Luzia de Mendôça, mulher de João de Moraes Catanho, em titulo de Homens Souzas, § 8.º, N.º 7.º.
7 – D. Jacintha de Mendôça, mulher de Estevão de Bettencourt Peretrello, Governador Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, filho de Diogo de Bettencourt Perestrello, e de D. Luiza Agostinha de Noronha, em titulo de Favellas, § ....., N.º ....
7 – Manuel de Vasconcellos, viveu em

(verso)

viveu em Machico.
Casou n'a mesma Villa com uma filha de João de Mendôça.

De quem houve

8 – Manuel de Vasconcellos.

§ 7.º

N.º 6 – João de Mendôça de Vasconcellos, filho de Martim Mendes de Vasconcellos, § 6.º, N.º 5.º, foi forado n'a Casa d'El Rei.

Casou n'a Villa de Machico com D. Izabel, filha de Manuel Teixeira de Galdo, e de Maria de Figueiredo.

De quem houve

7 – Manuel Teixeira, que foi pâra Flandres com seu tio Martim Mendes, e lá morreu.

7 – João de Mendôça, que morreu moço, solteiro, s. g.

7 – Manuel de Vasconcellos, que foi Frade, e se chamou Fr. Martinho.

7 – Pedro Drummond de Vasconcellos.

7 – D. Domingas, Freira em St.ª Clara, d'o Funchal.

7 – Pedro Drummond de Vasconcellos, filho 4.º de João de Mendôça de Vasconcellos, viveu em Machico.

Casou 1.ª vez com D. Maria de Mendôça, filha H. de Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, e de Hellena Camella Furtada, n'este titulo, § 2.º, N.º 6.º.

(fol. 114)

De quem houve

8 – D. Maria Angela de Vasconcellos, mulher de Alexandre Sauvayre, filho de Honorato Sauvayre, Marçalez, e de D. Joanna de Mendôça, c. g.

Casou 2.ª vez com D. Theodora, filha de Manuel Teixeira de Galdo, e de D. Maria d'a Camara.

§ 8.º

N.º 5 – Pedro Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º de Pedro Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Mendôça de Vasconcellos, § 6.º, N.º 4.º.

Casou n'o Porto Sancto com Izabel Lomelino, filha de Antonio Baião, o moço, e de Magdalena Lomelino, em titulo de Lomelinos, § ....., N.º....

De quem houve

6 – Manuel de Vasconcellos Teixeira, que casou n'o Porto Sancto, e depois de casado se ausentou pâra Flandres por um crime que commetteu; c. g.

6 – Balthazar de Mendôça de Vasconcellos, que tambem casou n'a mesma Ilha d'o Porto Sancto, e pelo dicto crime se ausentou com seu irmão pâra Flandres; c. g.

6 – Gaspar de Mendes de Vasconcellos.

6 – D. Maria Teixeira, mulher de Pedro de Bettencourt de Atouguia, "o Pellado" de alcunha, filho de Pedro Gonçalves de Barros, e de D. Maria de Ornellas, em titulo de Barros, § ..., N.º....

6 – D. Francisca, mulher de Francisco Lomelino Drummond, d'o Porto Sancto, filho de Manuel Ferreira de Carvalho, e

(verso)

e de Anna Lomelino, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 4.º, N.º...

6 – D. Anna de Mendôça, mulher de Manuel de Ornellas de Vasconcellos, filho de Manuel de Castro de Ornellas, e de Brites Lopes, em titulo de Castros Ornellas, § ....., N.º.....

6 – D. Izabel, mulher de Pedro, ou Belchior, Jorge de Castro, d'a Ilha d'o Porto Sancto, e fórão pâra o Brazil; c. g.

6 – Gaspar Mendes de Vasconcellos, filho 3.º de Pedro Teixeira de Vasconcellos.

Casou com D. Maria, filha de Mathias de Aveiro, natural d'as Ilhas, e de Antonia Fernandes, filha B. de um irmão de Diogo d'a Veiga.

De quem houve

7 – Pedro Teixeira de Vasconcellos, que casou, s. g.

7 – Luiz Mendes de Vasconcellos.

7 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de Gaspar Mendes de Vasconcellos.

Casou com D. Izabel, filha de Manuel Homem d'a Camara, e de D. Margarida, em titulo de Homens Souzas, § ...., N.º ....

De quem houve

8 – Luiz Mendes de Vasconcellos, que casou com uma filha de Alvaro Pinto de Figueiredo, e de D. Maria de Amil.

8 – Gaspar Mendes de Vasconcellos.

8 – Um filho, que foi pâra o Maranhão .

8 – Ambrozio de Vasconcellos.

8 – D. Branca de Vasconcellos, mulher de seu primo Manuel d'a Camara.

8 – D. Maria d'a Camara, mulher de

(fol. 115)

mulher de Francisco Mendes Diniz, filho de Gonçalo Diniz, o Cego, (*) e de sua mulher Beathris Mendes d'a Silva, c. g. (*)

§ 9.º

N.º 5.Custodio Teixeira de Mendôça, filho 3.º de Pedro Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Mendôça de Vasconcellos, § 6.º, N.º 4.º.

Casou com Anna Pestana, filha de André Doria, ou Pestana, e de Filippa de Barros, em titulo de Vellosas Pestanas, § ...., N.º ....

De quem houve

6 – Muitos filhos, s. g.

6 – Anna Pestana de Vellosa, que casou 1.ª vez com Manuel de Lomelino (*) Ruas (*), filho 2.º de Antonio Ruas, e de Magdalena Lomelino, c. g. (*) em titulo de Ruas do Pt.º St.º (*) e casou segunda vez com Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, filho de Bartholomeu Pestrello de Vasconcellos, e de Guimar Homem d'a Camara, n'este titulo, § 2.º, N.º 5.º.

(*) (*) A parte escrita entre estes 2 sinais, é acrescentada posteriormente, em tinta e caligrafia diferentes d'o original.

(fol. 97)

VASCONCELLOS. /

ARMAS. /

Em campo prêto tres faxas veiradas e contra- / veiradas de prata e ver- melho: timbre um leão / prêto faxado de tres faxas d'as armas. /

§ 1.º /

N.º 1 – Martim Mendes de Vasconcellos, fi- / lho 3.º de Martim Mendes de Vasconcellos, e de / D. Ignez Martins de Alvarenga, em titulo de / Vasconcellos em Portugal, foi um d'os quatro / fidalgos que, por mandado d'El Rei, ou d'o In- / fante D. Henrique, viérão a esta Ilha a ca- / sar com as filhas d'o Zargo: d'elle falla / Manuel Thomaz Insul: L.º 6.º, Tit: 45.ª ; / jaz sepultado em St.ª Clara, d'o Funchal, / Convento de Religiosas Franciscanas, e o pri- / meiro que fundou n'o mar occeano. /

Casou com Hellena Gonçalves d'a Ca- / mara, filha de João Gonçalves Zargo, e de / Constança Rodrigues de Sá, ou de Almeida, / em titulo de Camaras, § 1.º, N.º 1.º; ---matro- / na de tanta virtude que se justifica fal- lar-/ lhe muitas vezes o crucifixo milagroso de / S. Francisco, d'o Funchal : Esperança, Hist. / Seraph: parte 2.ª; L.º 2.º, Cap.º 15.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Martim Mendes de Vasconcellos. /

2 – Luis Mendes de Vasconcellos, § 10.º /

2 – Joanne Mendes de Vasconcellos, § 14.º /

2 – Rui Mendes de Vasconcellos, § 16.º //

(verso)

2 – Joanna Gonçalves d'a Camara, 1.ª mulher / de João Esmeraldo, o Flamengo, em titulo de / Esmeraldos, § 1.º, N.º 1.º /

2 – Martim Mendes de Vasconcellos, a quem cha-/ márão o Moço, filho de Martim Mendes de Vas- / concellos, o Velho, viveu n'esta Ilha, e foi Caval- / leiro d'o habito de Christo. /

Casou em Portugal com D. Izabel Pereira / d'a Silva, Dama d'o Pa- ço, e filha de Diogo Perei- / ra, "o Bochim" de alcunha, e de D. Izabel de Mello, / em titulo de Carvalhaes em Portugal. /

De quem houve. /

3 – Jorge de Vasconcellos. /

3 – João Pereira de Vasconcellos, que casou com / D. Mecia, filha de João de França, e de / Ignês Pires de Leiria, em titulo de Fran- ças, / § ...., N.º ..... s. g. /

3 – Gonçalo Mendes de Vasconcellos, § 2.º /

3 – Francisco de Vasconcellos, que foi Cavalleiro / de S. João de Malta, e morreu prodigo, s. g. /

3 – Catharina de Berredo, mulher de / Diogo Homem de Souza, filho de Rui / Fernandes Homem, e de sua 2.ª mulher / Aldonça de Barros, em titulo de Homens / Souzas, § ...., N.º..../

3 – Jorge de Vasconcellos, filho 1.º de Martim Men- / des de Vasconcellos, o môço, foi com seus filhos / pâra a India, onde serviu muito bem, e lá / morreu. /

Casou em 1508 com D. Izabel de França, / filha de João de França, e de Ign6es Pires / de Leiria, sua mulher, em titulo de Fran- / ças, § 1.º, N.º ../

De quem houve. /

(fol. 98)

4 – Diogo Pereira de Vasconcellos (*)

4 – João de Mello de Vasconcellos (ou Jorge)

4 – Francisco de Vasconcellos. /

4 – Manuel d'a Silva de Vasconcellos. /

4 – E outros mais, que todos fôrão pâra a In- / dia com seu pae, onde morrêrão. /

4 – Uma filha que morreu solteira. /

§ 2.º /

N.º3 – Gonçallo Mendes de Vasconcellos, filho 3.º/de Martim Mendes de Vasconcellos, o Moço, § 1.º, N.º 2.º, tirou n'o anno de 1511 um brazão de su- / as armas, e d'elle consta esta ascendencia; viveu / n'a Ilha Terceira. /

(*) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: - (*) Estas 4 filhas pa- / sárão á India n'o an- / no de 1548 com o Capi- / tão Mór D. João Henri- ques; e o 1.º Diogo Pe- / reira de Vasconcellos, le- / vava o despacho de Capi- / tão de uma Nau / d'a Armada d'a India; / L.º d'a Ementa d'a Ca- / sa d'a India, d'o dicto / anno f. 198./

Casou com D. Bartholeza Rodrigues Carnei- /ro , filha de Alvaro Martins Carneiro, fidalgo d'o / Porto, e que vivia n'a Ilha de S. Miguel, Senhor / d'os Logares de Poxação, Mosteiros, e Ponta de Gar- / ça, n'a dicta Ilha. /

De quem houve. /

4 – Luiz Mendes de Vasconcellos. /

4 – Pedro Mendes de Vasconcellos, § 4.º /

4 – Ascenso Mendes de Vasconcellos, § 9.º /

4 – Antonio Mendes de Vasconcellos, que ser- / viu n'a India, e lá mor-reu. /

4 – D. Francisca de Vasconcellos, que casou / n'a Ilha Graciosa com Simão (1) de Vascon- / cellos d'a Cunha. /

4 – D. Iria Mendes de Vasconcellos, mulher / de Sebastião Vaz Homem, e casou 2.ª vez / com Simão Pires Rabello. /

4 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Gonça- / lo Mendes de Vas- concellos, viveu n'a Ilha Terceira. /

Casou n'a Ilha graciosa com Grimaneza //

(verso)

com Grimaneza de Vasconcellos, filha de Artur Men- / des de Vasconcellos, e de D. Maria Corrêa. /

De quem houve. /

5 – Miguel d'a Cunha de Vasconcellos. /

5 – Antonio Corrêa de Vasconcellos, § 3.º /

5 – D. Izabel de Vasconcellos, mulher de Jorge / Furtado de Mendôça. /

5 – Miguel d'a Cunha de Vasconcellos, filho 1.º de / Luiz Mendes de Vasconcellos, viveu tambem n'a di- / cta Ilha Terceira. /

Casou com D. Luiza de Alboim em Valadão, / filha de Diogo Fernandes de Alboim, e de Maria / Rodrigues de Valadão, que era filha de João Ro- / drigues de Valadão, e de Catharina Gonçalves de / Antona. /

De quem houve. /

6 – Simão de Vasconcellos d'a Cunha, s. g. /

6 – Lazaro de Vasconcellos, que tambem mor- / reu s. g. /

6 – D. Margarida de Vasconcellos, mulher / de Francisco de Andra- da Machado

6 – D. Izabel, que morreu moça. /

6 – D. Luiza de Vasconcellos. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: - (1) Francisca de Vasconcellos d'a Cunha lhe / chama Diogo Gomes / de Figueiredo. /

N.º 5 – Antonio Corrêa de Vasconcellos, filho / 2.º de Luis Mendes, § 2.º, N.º 4.º, viveu n'a / Ilha Terceira. /

Casou com D. Maria de Oeiras. /

De quem houve. /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos //

(fol. 99)

6 – D. Anna d'a Cunha. /

6 – D. Margarida de Vasconcellos. /

6 – D. Maria d'a Cunha. /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho de Antonio / Corrêa de Vascon- cellos, viveu n'a mesma Ilha 3.ª /

Casou com D. Catharina d'a Rua, irmaã / d'o Mestre d'a Capella d'a Sé d'Angra. /

De quem houve. /

7 – Thomé de Vasconcellos, que foi Clerigo. /

§ 4.º /

N.º 4 – Pedro Mendes de Vasconcellos, filho 2.º / de Gonçalo Mendes de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º, / viveu n'a Ilha Terceira. /

Casou com Maria Rodrigues de Escovar, / filha de Gil Fernandes, o Velho, e de Filippa / Alves de Escovar. /

De quem houve. /

5 – Antonio Mendes de Vasconcellos. /

5 – D. Jeronima Mendes, mulher de Hen- / rique de Bettencourt, filho de Francisco / de Bettencourt, e de D. Joanna de Vascon- / cellos, em titulo de Bettencourts, § 10.º , N.º5.º /

Casou 2.ª vez com Francisca Gato Coelho, / filha de Balthazar Fer- nandes Gato(1), e de / Violante Luiz Coelho. /

De quem houve. /

5 – Joanne Mendes de Vasconcellos, § 6.º /

5 – Martim Mendes de Vasconcellos, § 7.º /

5 – Thomé Mendes de Vasconcellos, § 8.º //

(verso)

5 – D. Paula de Vasconcellos, mulher de Gonçalo / d'o Rego Camillo. /

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: - (1) Balthazar Fernan - / des Gato era filho de / Fernando Annes Gato, / e de Violante Pires Cor- / te Real. /

5 – Bartholeza de Vasconcellos, mulher de Gas- / par de Mendôça Fur- tado, em titulo de Bar- / cellos, § ...., N.º...../

5 – Antonio Mendes de Vasconcellos, filho 1.º / de Pedro Mendes de Vas- concellos, viveu n'a I- / lha Terceira. /

Casou com Filippa Paim d'a Camara, / filha de João Vaz Fagundes, e de Catharina / Ornellas d'a Camara. /

De quem houve. /

6 – João Vaz de Vasconcellos. /

6 – Estevão de Vasconcellos d'a Camara, que / serviu n'as armadas com grande satisfa- / ção, e morreu em Lisbôa, s.g. , sendo ca- / sado com D. Anna Jaques. /

6 – Luiz de Vasconcellos, § 5.º /

6 – Manuel de Ornellas de Vasconcellos, que / casou com sua prima. Luiza de Ornellas / d'a Camara, ou Catharina de Ornellas / d'a Camara, filha de Balthazar Corrêa / Barretto, s. g. /

6 – D. Maria e D. Izabel, Freiras n'o Mos- / teiro de Jesus, d'a Villa d'a Praia. /

6 – João Vaz de Vasconcellos, filho 1.º de An- / tonio Mendes de Vascon- cellos, viveu n'a dicta / Ilha Terceira. /

Casou com Maria Teixeira de Barcellos, / filha de Manuel de Bar- cellos Machado. /

De quem houve. /

7 – Manuel de Vasconcellos de Barcellos. /

7 – Filippa d S. Jeronimo, Freira, n'a //

(fol. 100)

n'a Villa d'a Praia. /

7 – Manuel de Vasconcellos de Barcellos, filho de / João Vaz de Vascon- cellos, foi Capitão de S. Sebas- / tião, n'a Ilha Terceira. /

Casou em Lisbôa com D. Maria Pereira fi- / lha de Manuel Pelade, ou como diz Diogo Go- / mês de Figueiredo com D. Maria d'a Camara, fi- / lha de Martim Nunes, "o pé de assucar" , e de D. / Francisca d'a Camara, que era filha de Antonio / d'a Fonceca, e de D. Maria Pereira. /

De quem houve. /

8 – Manuel de Vasconcellos d'a Camara. /

8 – Nicolau Paim d'a Camara, de quem não / temos mais noticia. /

8 – Manuel de Vasconcellos d'a Camara, filho de / Manuel de Vascon- cellos de Barcellos. /

Casou em Lisbôa com D. Maria de Vas- / concellos, irmaã d'o Pe. Fr. Manuel de Vascon- / cellos, que foi Provincial de S. Domingos, s. g. /

Houve B. /

9 - Antonio de Vasconcellos, de quem não / temos mais noticia. /

§ 5.º /

N.º 6 – Luiz de Vasconcellos, filho 3.º de An- / tonio Mendes de Vas- concellos, § 4.º, N.º 5.º /

Casou n'a Ilha Terceira com Appollonia / de Andrada, filha de Pedro de Andrada Ma- / chado. /

7 – Antonio Mendes, Clerigo. /

7 – João d'a Camara de Vasconcellos, que //

(verso)

que foi Clerigo e Beneficiado n'a Ilha Terceira. /

7 – Fr. Amaro, e: /

7 – Fr. Simão Frade de S. Francisco. /

7 – D. Filippa Paim, mulher de Jeronimo / Fernandes Coelho. /

7 – Anna de Jesus, Freira n'o Convento d'a / Luz, d'a Villa d'a Praia. /

§ 6.º /

N.º 5 – Joanne Mendes de Vasconcellos, filho d'o / 2.º matrimonio de Pedro Mendes de Vasconcel- / los, § 4.º, N.º 4.º, viveu n'a Ilha Terceira. /

Casou com Catharina Machada de Lemos, / filha de Paulo Lopes Ma- chado, e de Maria / de Lemos Vieira. /

De quem houve. /

6 – Balthazar Mendes de Vasconcellos. /

6 – D. Maria, Freira em Jesus, d'a Praia. /

6 – Balthazar Mendes de Vasconcellos, filho /de Joanne Mendes de Vas- concellos. /

Casou com Brites de Mendôça Fur- / tado, filha de Francisco de An- drada Machado. /

De quem houve. /

7 – João Mendes de Vasconcellos. /

Casou 2.ª com D. Joanna de Barcellos / Evangelho, filha de Diogo Barcellos Evangelho. /

De quem houve. /

7 – Manuel de Barcellos Machado de / Vasconcellos, que casou n'a Ilha d'o Faial / com D. Izabel Pereira Marramaque, fi- //

(fol. 101)

filha de Gonçalo Pereira d'a Silveira, e de / D. Maria de ...../

7 – Francisco de Vasconcellos. /

7 – Thomaz de Vasconcellos. /

7 – José de Vasconcellos. /

7 – João Mendes de Vasconcellos, filho 1.º, / e d'o 1.º matrimonio, de Balthazar / Mendes de Vasconcellos. /

§ 7.º /

N.º 5 – Martim Mendes de Vasconcellos, fi- / lho 2.º , d'o segundo ma- trimonio, de Pedro Men- / des de Vasconcellos, § 4.º, N.º 4.º, viveu n'a / Ilha Terceira, onde foi Contador d'a Fazenda. /

Casou primeira vez com Anna Vaz / Fagundes, filha de Manuel Vaz Fagundes, / e de Maria Ramos de Antona ou de Altona. /

De quem houve. /

6 – João Mendes de Vasconcellos. /

6 – Fr. Antonio de S. Jeronimo, Frade / de S. Francisco, n'a Custodia d'as Ilhas, / o qual , acabados os estudos, se passou / á India, anno de 1663 n'a Nau Sacra- / mento, e dahi á China a prégar; mor- / reu n'o caminho depois de resgatado / d'os Hollandeses, que o havião aprisio- / nado. /

6 – Jeronimo Mendes de Vasconcellos, Clé- / rigo. /

6 – Outro, que morrêrão meninos. /

Casou segunda vez com D. Margarida d'a / Camara, filha de Antonio d'a Fonceca / d'a Camara, e de D. Maria Pereira, s. g. /

Casou terceira vez com sua sobrinha. //

(verso)

sobrinha D. Antonia de Vasconcellos, viuva de Ma- / nuel Pacheco de Lima, e filha de Francisco d'o Canto / d'a Silva, e de D. Luiza de Vasconcel- los, s. g. /

6 – João Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de / Martim Mendes de Vas- concellos. /

Casou com D. Maria de Teyve, filha de / João de Teyve Lobo, e de Ignez Pacheco, herdeiros / d'o morgado que instituio seu 3.º avô João de / Teyve, "o velho", d'a Serra, de S. Thiago n'a mes- / ma Ilha Terceira, e d'a Capella d'a Ascenção / d'a Villa d'a Praia. /

De quem houve. /

7 – João de Teyve de Vasconcellos. /

7 – Martim Mendes de Vasconcellos. /

7 – Antonio Mendes de Vasconcellos, que ca- / sou á sua vontade, e teve uma filhas que / fôrão Freiras n'o Mosteiro de Jesus d'a Praia. / Diz Diogo Gomes que este Antonio Mendes / de Vasconcellos casou com D. Joanna Pereira, / filha de Nicolao Alemão Baptista, Chris- / tão Novo, de quem teve: /

8 – Antonio de Vasconcellos. /

8 – João de Vasconcellos. /

7 – D. Catharina de Vasconcellos; /

7 – D. Ignez de Vasconcellos; /

7 – D. Maria de Teyve, Freiras todas n'o / Mosteiro de Jesus d'a Praia./

7 – João de Teyve de Vasconcellos, filho 1.º de João / Mendes de Vascon- cellos, herdou a Casa de sua Mãe. /

Casou com D. Maria d'o Canto, filha / de D. Pedro de Castello Branco, e de D. Luiza / d'o canto; e Diogo Gomes de Figueiredo diz / que casou com D. Maria de Castello Branco, / filha de Francisco d'o Canto Tei- xeira. //

(fol. 102)

De quem houve. /

8 – D. Francisca de Vasconcellos. /

§ 8.º /

N.º 5 – Thomas Mendes de Vasconcellos, filho 3.º / d'o segundo matri- monio de Pedro Mendes de Vas- / concellos, § 4.º, N.º 4.º /

Casou com...../

De quem houve. /

6 – Manuel de Vasconcellos, que depois de ser- / vir n'o Brazil se metteu Frade d'o Carmo, s. g. / Outra memoria lhe chama Pedro Mendes de / Vasconcellos. /

6 – D. Paula, mulher de Gonçalo d'o Rego / Camello. /

6 – D. Bartholeza, mulher de Gaspar de Men- / dôça Furtado. /

§ 9.º /

N.º 4 – Ascenso Mendes de Vasconcellos, filho / 3.º de Gonçalo Men- des de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º /

Casou n'a Ilha 3.ª duas vezes, e d'a segunda. /

Houve. /

5 – Antonio Mendes de Vasconcellos. /

5 – Francisca Mendes de Vasconcellos, que ca- / sou n'a Ilha d'as Flo- res com Braz de Figuei- / ró, e teve curta geração. /

5 – Antonio Mendes de Vasconcellos, filho de / Ascenso Mendes de Vas- concellos. /

Casou com Filippa de Escovar. //

(verso)

De quem houve. /

6 – Muitos filhos que vivérão e casárão n'a / Ilha d'o Corvo. /

§ 10.º /

N.º 2 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de / Martim Mendes de Vasconcellos, § 1.º, N.º 1.º, vi- /veu n'esta Ilha; chamárão-lhe "o Rascão" de alcu- / nha; serviu n'a India com o Vice- Rei D. Francis- / co de Almeida, e assistiu com Nuno Vaz Pereira / quando foi Capitão de Sofala; jaz sepultado / em St.ª Clara, d'o Funchal. /

Casou com Catharina Lourenço, filha de João / Lourenço de Miranda, e de D. Ignez Moniz, em / titulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º, a qual mor- reu / em 11 de Julho de 1552, e jaz com seu marido / em St.ª Clara, d'o Funchal. /

De quem houve. /

3 – Joanne Mendes de Vasconcellos. /

3 – Manuel de Vasconcellos, que morreu n'a / India, s. g. /

3 – Lopo Mendes de Vasconcellos, § 13.º /

3 – Duarte Mendes de Vasconcellos. /

3 – Duas filhas Freiras. /

3 – Joanne Mendes de Vasconcellos, filho 1.º / de Luiz Mendes de Vas- concellos. /

Casou em 1531 com Leonor Rodrigues Ne- / to, filha de João Rodrigues Neto, o Velho, e de / Maior d'o Canha, em titulo de Netos, § 1.º, N.º ....., a qual morreu em 29 de Outubro de / 1554, e jaz com sua mãe n'a Sé , d'esta Cidade. /

De quem houve. /

(fol. 103)

4 – Luiz Mendes de Vasconcellos. /

4 – Gaspar Mendes de Vasconcellos, que pas- / sou n'o anno de 1555 pâra a India. /

4 – D. Leonor de Vasconcellos, 1.ª mulher de Fran- / cisco Manuel Mo- niz, filho de Vasco Mar- / tins Moniz, e de sua 3.ª mulher, em titu-/ lo de Monizes, § 4.º, N.º 2.º, s.g. , a qual / morreu em 13 de Março de 1556. /

4 – D. Maria de Vasconcellos, 2.ª mulher de / João de Bettencourt de Freitas, "o Fio Secco", / em titulo de Bettencourts Freitas, § 2.º, N.º 5.º, a qual morreu em 7 de Outubro / de 1611 annos. /

4 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Jo- / anne Mendes de Vas- concellos, morreu em 22 de / Septembro de 1598 annos. /

Casou em 11 de Junho de 1559 com D. / Clara Mialheiro, filha de João Mialheiro, e / de Brigida Gonçalves, em titulo de Mialheiros / § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

5 – Joanne Mendes de Vasconcellos. /

5 – Manuel de Vasconcellos, § 11.º /

5 – Rui mendes de Vasconcellos, § 12.º /

5 – D. Leonor de Vasconcellos, Freira em St.ª / Clara d'o Funchal. /

Casou 2.ª vez com d. Brites Gramaxo, de Pera- / da, filha de Antonio Gramaxo, a qual mor- / reu em 28 de Abril de 1598. /

De quem houve. /

5 – Luiz Mendes de Vasconcellos, que casou / com D. Catharina de Valcasar, de quem teve: /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos, que / morreu moço, s. g. //

(verso)

6 – D. Maria, e D. Leonor de Vasconcellos, / que morrêrão sem estado. /

5 – Fr. Martinho, Frade de S. Francisco. /

5 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de Ma- / nuel d'Andrada Cor- rêa, filho de Jorge de An- / drada Corrêa. /

5 – Joanne Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Lu- / iz Mendes de Vascon- cellos, nasceu em 7 de Janeiro / de 1560. /

Casou com D. Leonor Gramaxa, irmaã de / sua madrasta, e filha d'o dicto Antonio Gra- / maxo. /

De quem houve. /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos. /

6 – Fr. Antonio, Frade Capucho. /

6 – D. Clara, Freira n'o Funchal. /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de / Joanne Mendes de Vas- concellos. /

Casou com D. Mecia de Menezes, filha / de Braz Mendes Cerveira, e de Brites de / Menezes. /

De quem houve. /

7 – Joanne Mendes de Vasconcellos. /

7 – Antonio de Vasconcellos, Conego n'o Funchal. /

7 – Rui Mendes de Vasconcellos, Clerigo. /

7 – D. Mecia, mulher de Antonio Gonçal- / ves de Araujo, s. g., e de- pois casou com / Diogo d'a Costa Quental, tambem s. g. /

7 – D. Bernarda, mulher de Manuel / Escocio d'a Fonceca, s. g. /

7 – D. Leonor de Vasconcellos, que morreu / solteira /

7 – Joanne Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de / Luiz Mendes de Vas- concellos, fez opposição á //

(fol. 104)

á Casa de Mafra. /

Casou com D. Maria, filha de Antonio Vaz / de Alboim, e de Izabel Arvellos, á qual matou / seu marido por uma desconfiança injusta; e, / embarcando- se pâra o Brazil, se lançou ao mar, / onde morreu afogado. /

De quem houve. /

8 – Luiz Mendes de Vasconcellos. /

8 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho de Joanne / Mendes de Vascon- cellos. /

Casou n'a Villa de Machico com D. Ma- / ria Teixeira, filha de Manuel Teixeira de / Galdo, e de d. Maria de Olival. /

De quem houve. /

9 – Joanne Mendes de Vasconcellos. /

9 – Joanne Mendes de Vasconcellos, filho de / Luiz Mendes de Vascon- cellos. /

Casou com D. Antonia de Aragão, filha / de André de Freitas de Aragão ou Drum- / mond, e de Archangela Cordeira, em titulo de Drum- / monds, § 1.º, N.º 6.º /

De quem houve. /

10 – D. Izabel de Vasconcellos, mulher de / Pedro de Bettencourt de Freitas, filho de / Gonçalo de Freitas Bettencourt, em titulo / de Bettencourts, § 4.º, N.º 8.º /

§ 11.º /

N.º 5.º - Manuel de Vasconcellos, filho 2.º / de Luiz Mendes de Vas- concellos, § 10.º, N.º 4.º, / passou á India n'o anno de 1613 por //

(verso)

por Capitão de uma nau com todos os seus filhos, / e voltando ao Reino morreu em Lisbôa. /

Casou n'esta Ilha em 1 de Maio de 1586 / com D. Ignez Barretto, filha de Antonio Moniz / Barretto, e de D. Maria Teixeira, em titulo de / Monizes, § ...., N.º ...../

De quem houve. /

6 – Antonio Mendes de Vasconcellos, a / quem outros chamão Antonio Moniz d'a / Camara, que serviu bem n'as armadas d'o / Reino, e teve a Commenda de N.ª Sr.ª d'o / Reclamador, n'a de Christo, e morreu soltei- / ro, s. g. /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos. /

6 – Manuel de Vasconcellos, que tambem / passou á India com seu pae, aonde ficou / servindo. /

6 – Henrique de Vasconcellos, que seguio a / mesma fortuna. /

6 – André de Vasconcellos, que tambem ser- / viu n'a India, e teve o habito de Christo, com 50$ rs de penção n'a Commenda / de seu ir- mão, e morreu n'a batalha ná/ val com o Governador Nuno Al- vares / Botelho n'o mar de Ormuz, anno de / 1629; e casou n'a In- dia com D. Domin- / gas Tavares, de quem houve: /

7 – Uma filha, que foi mulher de Mar- / tim A Manuel , filho de D. Antonio. /

6 – Bartholomeu de Vasconcellos, que tam- / bem passou á India. /

6 – D. Martha e D. Clara, Freiras n'o Sal- / vador, de Lisbôa. /

6 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de Ma- / nuel de Vasconcellos, succedeu n'a Commenda //

(fol. 105)

de seu irmão, serviu n'a India, e foi despachado / com Baçaim. /

Casou n'aquelle Estado com D. Andreza Couti- / nho, filha de Manuel de Andrada Coutinho, s. g. /

Casou segunda vez n'o mesmo Estado com D. / Violante de Amaral, filha de André Dias de Ama- / ral. /

De quem houve. /

7 – Rui Mendes de Vasconcellos. /

7 – Francisco de Vasconcellos, s. g. /

7 – D. Filippa de Vasconcellos. /

7 – D. Luzia de Vasconcellos. /

7 – Rui Mendes de Vasconcellos, filho de Luiz Men-/ des de Vasconcel- los, foi Capitão de Baçaim. /

Houve B. /

8 – D. Seraphina de Vasconcellos, mulher de /Luiz de Mello, filho de D. Simão, em ti- / tulo de Limas. /

§ 12.º /

N.º 5 – Rui Mendes de Vasconcellos, filho 3.º / de Luiz Mendes de Vasconcellos, § 10.º, N.º 4.º, / viveu n'esta Ilha. /

Casou em Maio de 1596 com D. Izabel / de Serpa, filha de Rui Callaça. /

De quem houve. /

6 – Bartholomeu de Vasconcellos. /

6 – Bartholomeu de Vasconcellos, filho de Rui / Mendes de Vasconcellos. /

Casou com D. Catharina Ferraz, filha / de Francisco Ferraz, e de Lu- zia de Castro, natu- / raes de Camara de Lobos //

(verso)

De quem houve. /

7 – Rui Mendes de Vasconcellos, que morreu / moço, s. g. /

7 – Francisco de Vasconcellos. /

7 – D. Izabel de Vasconcellos, mulher de seu / primo 3.º Nuno de Souza Mascarenhas, / e de D. Martha de Mesquita, em titulo de / Souzas Mascarenhas. /

7 – Francisco de Vasconcellos, filho 2.º de Bar-/tholomeu de Vasconcellos. /

Casou com sua prima 3.ª D. Maria / Mascarenhas, irmaã de seu cunha- do, e filhos /d'o dicto Manuel de Souza Mascarenhas , que / foi Governador n'esta Ilha, e de D. Martha / de Mesquita, em titulo de Souzas Mascare- / nhas. /

De quem houve. /

8 – Luiz Mendes de Vasconcellos. /

8 – Bartholomeu de Vasconcellos. /

8 – Rui Mendes de Vasconcellos. /

8 – D. Maria Mascarenhas de Vasconcellos, / mulher de Diogo d'a Costa Gramaxo Bran- / dão, filho de Gabriel d'a Costa Gramaxo, / e de D. Violante Godinho de Vasconcellos, / em titulo de Arnaus em Portugal. /

8 – D. Martha. /

§ 13.º /

N.º 3 – Lopo Mendes de Vasconcellos, filho de / Luiz Mendes de Vas- concellos, § 10.º, N.º 2.º / passou á India por Capitão de um Navio / n'o anno de 1502, em companhia de seu cunha- / do Vasco d'a Gama, e tornou lá varias vezes. //

(fol. 106)

Casou com D. Thereza d'a Gama, filha de / Estevão d'a Gama, irmaã de D. Vasco d'a Gama, / Descobridor d'a India, em titulo de Gamas, § 1.º, / N.º .....T.º 13, f. 171. /

De quem houve. /

4 – Manuel de Vasconcellos. /

4 – Luiz Mendes de Vasconcellos, que serviu / n'a India, onde mor- reu s. g. /

4 – Manuel de Vasconcellos, filho 1.º de Lopo / Mendes de Vasconcellos, chamárão-lhe "o d'a / India" por muitos serviços que lá fez, foi Ca- / pitão de Cananôr e de Malluco, de cuja descen- / dencisa falla Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º Cap.º 6.º /

Casou com D. Izabel d'a Veyga, a quem / chamárão "a Matrona de Diu", pel-o valor / com que acompanhou seu marido n'o Cêrco / d'aquel- la Fortaleza; era ella natural de / Gôa, e filha de Francisco Ferrão; d'ella fal- / la Faria, Asia Portug.: T.º 1.º, parte 4.ª , Cap.º 10.º, N.º 12.º; era Fran-

cisco Ferrão, Juiz d'a Al- / fandega de Gôa, e Cidadão sobre d'aquella / Cidade, -- Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º, Cap.º 6.º; e Andrade, / chr: de D. João 3.º, parte 3.ª , Cap.º 60. /

De Franças, § ...., N.º...., a qual / matou seu marido injustamente, pel-o / que foi degolado em estatua p.r. se ausentar //

De quem houve. /

5 – D. Luiza de Vasconcellos, que, segundo / diz Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º, Cap.º 6.º , foi ca- / sada 1.ª vez com Diogo de Mesquita, Ca- / pitão de Sofala, em titulo de Mesqui- / tas, § 8.º, N.º 6.º, T.º 13.º, a f: 204; e depois / casou com Pantaleão de Sá , filho de João / Rodrigues de Sá , d'o Porto, em titulo de / Sás, § 5.º, N.º 9.º, T.º 9.º, f: 232. /

5 – D. Joanna de Vasconcellos, que segundo //

3 – Gregorio Mendes de Vasconcellos, filho 3.º de Rui / Mendes de Vas- concellos, serviu a El –Rei D. Ma- / nuel, e foi fidalgo de sua Casa e caval- leiro d'o habito / de Christo com Commenda de que lhe fez mercê o / dicto Rei D. Manuel; morreu n'esta Ilha, e / jaz sepultado n'a Capella maior de S. Bernardi- / no, de Camara de Lobos, que edificárão seus paes. /

(verso)

Casou com Leonor Teixeira de Goes, filha / de Fernão Nunes Cardo so e de Izabel ou Hellena / Teixeira de Goes, em titulo de Cardosos de Gaula, / § ....., N.º...../ segundo Couto, Dec: 5.ª L.º 4.º, Cap.º 6.º, foi mu- / lher de Diogo Lopes de Mesquita, de Guimarães, / que foi Capitão de Malluco, em titulo de Mes- / quitas, § 7.º, N.º 6.º, T.º 13.º, f. 203. /

5 – D. Catharina de Vasconcellos, mulher de Pe-/ dro de Mesquita, que parece ser filho de Pe- / dro de Mesquita, e de D. Brites de Souza, / em titulo de Mesquitas, § 9.º, Addic: 2.º n.º 7.º / T.º 13.º, f. 206-v, de quem falla Couto, Dec. 5.ª, L.º 4.º Cap.º 6.º / De quem houve. /

4 – Mem Rodrigues de Vasconcellos. /

§ 14.º /

4 – Jorge de Vasconcellos, que morreu moço, / em 15 de Novembro de 1564, s. g. /

4 – Rui Mendes de Vasconcellos, s. g. /

N.º 2 – Joanne Mendes de Vasconcellos, filho / de Martim Mendes de Vasconcellos, o Velho, / § 1.º, N.º 1.º, vivia n'esta Ilha, em 51 foi Fidalgo / Moço fidalgo. /

4 – Mem Rodrigues de Vasconcellos, filho 1.º de / Gregorio Mendes de Vasconcellos, herdou a Casa, / e filhas pae dicto João Lourenço de Miran- / da, e de Izabel Lopes Moniz, sua mulher, em 1- // tulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º /

Casou com Maria Lourenço de Mi- / randa, filha de Gregorio Mendes de Vasconcellos herdou a Casa / e filhas pae dicto João Lourenço de Miran- / da, e de Izabel Lopes Moniz, sua mulher, em 1- // tulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º / em 25 d'Abril de 1609, e de Izabel Lopes Moniz, em S. Bernardino /

Casou com D. Joanna de Atouguia, filha / de Nuno Alvares de Atou- guia e de D. Maria / de Bettencourt, em titulo de Costas Atouguias, / §, 8.º, N.º 3.º , a qual morreu em 20 de Junho / de 1631, e jaz em Camara de Lobos, n'a Ermida / de N.ª Sr.ª d'a Conceição. / De quem houve. /

3 – Luiz Mendes de Vasconcellos. / De quem houve. /

3 – Duarte Mendes de Vasconcellos, § 15.º /

3 – Martim Rodrigues de Vasconcellos, / Sirvão de Mesquita, que passou a India, n'o anno de 1591 como se vê da Emenda d'a Casa / d'a India, L.º d'este anno F. 135. /

5 – Mem Rodrigues de Vasconcellos de A Bu- / guia, Commendador de Alcantara, filho de Gaspar Gonçalves d'a Cosa, em titulo / de Ferreiras, § 6.º, N.º 12.º e/pertence a / este logar. /

3 – Manuel de Vasconcellos, que morreu / n'a India, s. g. /

3 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de / d'Antonio Favella, filho de Fernão Favel- / la, o Velho, e de Beatriz Pires, em titulo / de Fa- vellas, § 1.º, N.º ..../

3 – Hellena Mendes de Vasconcellos. //

(fol. 109)

(fol. 107)

5 – D. Branca de Vasconcellos, que se recebeu / em 8 de Julho de 1605 com Diogo d'a Veiga, / filho de Antonio Lopes, e de Izabel Lopes, na- / turaes de Lisboa, freguezia de S. Thiago, em / titulo de Roxas Azevedos em Portugal. /

3 – D. Izabel de Vasconcellos, mulher d'o Dr. / Rui Pires Drum- mond (1).

3 – Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Joan- / ne Mendes de Vas-concellos./

5 – D. Bernardina de Vasconcellos, que se re- / cebeu em 29 de Novem- bro de 1612 com Fran- / cisco de Bettencourt Henriques, filho de João / de Bettencourt Corrêa e de D. Francisca / Henriques, em titulo de Corrêas, § ...., N.º..../ a qual morreu de parto em 30 de Maio de / 1622. /

Casou com ..... /

5 – D. Maria de Vasconcellos, que morreu / solteira em 7 de Junho de 1634, e jaz en- / terrada com seu pae n'a Capella Maior / S. Ber- nardino, de Camara de Lobos. //

De quem houve. /

4 – Duarte Mendes de Vasconcellos, que / passou á India por Capitão de um na- / vio n'anno de 1515, e foi o primeiro que / entrou em Diu, como testifica Manuel / Thomaz Insul: L.º 9.º, Tit. º 117 e lhe não / sabemos geração. /

§ 15.º /

N.º 3 – Duarte Mendes de Vasconcellos, fi- /lho 2.º de Joanne Mendes de Vasconcellos, § 14.º, N.º 2.º, viveu n'esta Ilha, e morreu em 12 de Ju-/ lho de 1554, jaz em S. Francisco n'a sepultu / ra de seu pae; fez morgado de sua 3.ª n'a / Quinta d'os Reis por cima d'esta Cidade. /

Casou com Joanna Rodrigues Mondra- / gão, filha de João Rodrigues de Mondragão, "o / Castelhano", em titulo de Mondragões, § 1.º, / N.º 1.º, , a qual morreu em 2 de Maio de / 1598, e jaz em S. Francisco, d'esta Cidade. /

De quem houve. /

4 – Martim Mendes de Vasconcellos, que / casou em Lisbôa com D. Joanna de Vilhe- / na, filha de D. Henrique Henriques, / Senhor d'as Alcáçovas, e de D. Brites de / Vilhena, sua 1.ª mulher, em titulo de / Henriques, Casa d'as Alcáçovas, em Por- //

(verso)

em Portugal , s. g.; e ao depois de Viuvo mor- / reu preso n'o Li- moeiro, de Lisbôa, por não que- / rer casar com uma mulher in- ferior. /

4 – Gaspar Mendes de Vasconcellos. /

4 – D. Maria de Vasconcellos, mulher de Ze- / nobio Acciaioli, filho de Simão Acciaioli, / Florentino, e de Maria Pimentel, em titulo / de Acciaiolis, § 2.º, N.º 2.º /

4 – D. Izabel de Vasconcellos, que nasceu / em Outubro de 1552, e se recebeu em 7 d'A- / bril de 1595 com Henrique de Bettencourt / de Vasconcellos, filho de Manoel de Couto / Cardoso, e de D. Iza- bel de Vasconcellos / Bettencourt, em titulo de Coutos Cardo-/ sos § ...., N.º....., s. g. /

4 – Gaspar Mendes de Vasconcellos, filho 2.º / de Duarte Mendes de Vas- concellos, succedeu / n'o morgado de seu pae, viveu n'esta Ilha, e / cha- márão-lhe "o aleijadinho", pel-o ser de uma / mão; morreu em 13 de Fevereiro de 1612. /

Casou em 13 de Fevereiro de 1600 com D. / Leonor d'a Camara, filha H. de Pedro Gonçal- / ves d'a Camara, e de D. Filippa de Abreu, em / titulo de Camaras, § 12.º, N.º 5.º /

De quem houve. /

5 – Duarte Mendes de Vasconcellos, que morreu / moço, s. g. /

5 – D. Joanna de Vasconcellos, que herdou a / casa de seus paes, e casou com Jorge Corrêa / Bettencourt, filho 2.º de João de Bet- ten- court Corrêa, e de D. Antonia de Castello / Branco, em ti- tulo de Corrêas, § 4.º, N.º 5.º /

5 – D. Paula, Freira em St.ª Clara, d'o Funchal. /

5 – D. Filippa, que morreu solteira. /

5 – D. Izabel, que morreu menina //

(fol. 108)

§ 16.º /

N.º 2 – Rui de Mendes de Vasconcellos, filho ulti-/mo de Martim Mendes de Vasconcellos, o velho, / § 1.º, N.º 1.º, criou- se n'o Paço, e foi Pagem d'a / Rainha d. Leonor, viveu n'esta Ilha, onde edi- / ficou com sua mulher a Capella maior de São / Bernardino, n'a qual jazem em uma campa gran- / de, onde se leem os seus nomes; fizérão morgado / de suas 3.ªs n'os des- cendentes de sua filha Dona / Hellena de Vasconcellos. /

Casou com D. Izabel Corrêa, filha de João / Affonço Corrêa, e de Ignez Lopes sua mulher, / em titulo de Corrêas, § ....., N.º...../

De quem houve. /

3 – Antonio Mendes de Vasconcellos. /

3 – e Manuel Mendes de Vasconcellos, que / ambos morrêrão em Saí- fi, solteiros, s. g. /

3 – Gregorio Mendes de Vasconcellos. /

(1) Na margem externa , com este sinal, está o teór original seguinte, posterioromente no original em letra e caligrafia diferentes: - (1) O Doutor foi casado com D. Hel- / lena, e não Izabel: testa/ mento n'a Santa Caza. /

3 – D. Joanna de Vasconcellos, mulher de / Francisco de Bettencourt, filho de João de / Bettencourt, o Velho, e de Barbara Gomes / Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 8.º, N.º 4.º /

3 – D. Hellena de Vasconcellos, mulher de / Henrique de Bettencourt, filho de Henri- / que de Bettencourt, "o Francez", e de Izabel / Fernandes tavares, em titulo de Bettencourts, / § 13.º, N.º 2.º /

3 – D. Leonor de Vasconcellos, mulher de / André de França, filho de João de Fran- / ça, e de Ignez Pires Drummond, titu- / lo

(fol. 116)

VELLOZA. /

§ 1.º /

N.º 1 – Gonçalo Ennes de Velloza, e seu irmão / Fulano de Velloza, érão naturaes de Celorico, em / Portugal, passárão- se a esta Ilha, onde vivêrão. /

O dicto Gonçalo Ennes foi escudeiro d'o Infan- / te D. Fernando, Pae d'El Rei D. Manuel, edificou / a Egreja de S. Bartholomeu d'esta Cidade , e a ella / annexou uma casa de hospital para recolher / alguns Clerigos po- bres e deixou uma missa to- / das as sextas-feiras pel-a alma d'o dicto In- / fante seu senhor; avinculou a sua 3.ª a esta / obrigação, e jaz sepultado n'a Capella Maior d'a / dicta Egreja, onde mandou pôr uma campa com / o lettreiro seguinte: /

"Aqui jaz Gonçalo Annes de Vellosa, Es-/cudeiro d'o Infante D.

"Fernando que Deus / teê, natural de Celorico, edificador d'esta

"E-/greja de S. Bartholomeu e hospital , o / qual se finou n'a era

"de 1497. /

Casou com Tareja Rodrigues, a qual era já / viuva, e mãe de Leonor Rodrigues, mulher de / Rui Pires d'o Canha, em titulo de Canhas, / § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve. /

2 – Rui Gonçalves de Vellosa. /

2 – Rui Gonçalves de Vellosa, filho de Gon- / çalo Ennes de Vellosa. /

Casou com Leonor Doria, filha de um / Cavalleiro Doria, Genovez, a quem ignoramos o / nome; jazem ambos sepultados em S. Fran- //

(verso)

em S. Francisco, d'esta Cidade, defronte d'o Altar de / St.º Antonio, que elles edificárão, e n'a sua campa, / que é de marmore branco, se lê o let- treiro seguinte: /

"Aqui jaz Rui Gonçalves de Velloso e sua / mu-

"lher Leonor Doria e seus filhos, edifica-/dores

"d'este altar de St.º Antonio. /

De quem houve. /

3 – Luiz Doria Velloso. /

3 – João Doria, a quem seu avô deixou a / administração d'a sua Ca-pella com obri-/ gação d'o appellido de Vellosa, morreu sol-/ teiro, s. g. /

3 – luiz Doria Velloso, filho 1.º de Rui Gonçal- / ves Vellosa, chamárão-lhe o Velho em distinc- / ção de seu filho, foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, / e Cavalleiro d'a ordem de christo, foi o que ti- / rou a "levada d'os Peor-naes, n'esta Ilha, morreu / n'o anno de 1546, e jaz em S. Francisco, com seus / paes. /

Casou em Azamor com Anna de Paiva. /

De quem houve. /

4 – Luiz Doria Velloza. /

4 – Antonio de Vellosa, que mattárão os / Mouros em Cabo de Gué, solteiro, s. g. /

4 – Cecilia de Paiva, mulher de Gabriel / Pestana, filho de Jorge Pes- tana, ede Bea- / triz de Goes, em titulo de Pestanas Vello- / zas, § 1.º, N.º 3.º /

4 – D. Joanna de Paiva, que nasceu em / 1515, e foi mulher de Tristão Teixeira / de Vasconcellos, filho de João Teixeira / de Mendôça, e de Iria de Goes, em titu- //

(fol. 117)

em titulo de Teixeiras, § ...., N.º...../

4 – Luiz Doria, que morreu solteiro. /

4 – Luiz Doria Vellosa, filho 1.º de Luiz Doria / o Velho, nasceu pel- os annos de 1512, serviu / em Africa, e foi herdeiro d'a 3.ª e Capella de / sua Bisavô, morreu em 1569. Em 1547 se / lhe passou Carta d'armas d'os Vellozas Bar- / ros, L.º d'os Privilegios d'este anno a f. 71 / d'a Torre d'o Tombo. /

Casou com Francisca Riscada. /

De quem houve. /

5 – Antonio, que morreu menino. /

5 – D. Maria, que nasceu em Junho de / 1547, e casou s. g. /

§ 2.º /

N.º 1 – Fulano de Velloza, irmão de Gonçalo / Annes de Velloza, se- gundo consta d'o testa- / mento d'o dicto Gonçalo Annes, viveu n'es- / ta Ilha, onde: /

Casou e houve. /

2 – Francisco de Velloza. /

2 – Francisco de Velloza, filho de Fulano / de Velloza, foi chamado por seu tio Gon- / çalo Annes pâra a Administração de / sua Capella em falta de seus netos; ser- / viu em Africa, e d'elle falla Manuel Tho- / mas n'a Insulana, L.º 6.º, Tit. 76.ª ; ser- / viu de Provedor n'a Misericordia d'esta / Cidade n'os annos de 1513 e 1518. /

Casou com Catharina Vaz Tavares, Viu- / va de Fernão de Ennes, e filha de Vasco / Esteves, e de Joanna Tavares, em titulo //

(verso)

em titulo de Tavares, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve. /

3 – João de Velloza. /

3 – Francisca de Velloza, mulher de Fran- / cisco Gonçalves d'a Ca- mara, 3.º Capitão / Donatario d'esta parte d'o Funchal, em / titulo de Camaras, § 8.º, N.º 4.º /

3 – Hellena Tavares. /

3 – Anna de Velloza, mulher de Manuel / Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º de Antonio / Teixeira, o Rei pequeno, e de D. Izabel de / Vasconcellos, em titulo de Teixeiras, § 14.º , N.º 4.º /

3 – João de Velloza, filho de Francisco de Velloza, / morreu em 23 de Fevereiro de 1564. /

Casou 1.ª vez com Hellena Borges, a qual / morreu em 14 de Maio de 1542. /

De quem houve. /

4 – Francisco, que nasceu em 24 d'Abril / de 1542, e morreu menino. /

4 – Francisca de Velloza, que nasceu em / 6 de Julho de 1540, e se recebeu em 18 de / Junho de 1569 com Bartholomeu Ma- / chado, filho de Lopo Machado, e de Ma- / ria Luiz, em titulo de Macha-/ dos , § 1.º / N.º 2.º, s. g., morreu em 29 de Septem- / bro de 1599. /

Casou 2.ª vez por morte d'esta mulher com / Izabel Dutra, s.g. /

Houve B. B. em uma Maria Fer- / nandes, aos quaes legitimou: /

4 – Maria de Velloza, que casou em //

(fol. 118)

em 16 de Junho de 1574 com João Tei- / xeira Doria, filho de Tris- tão Teixeira / de Vasconcellos, e de D. Joanna de Paiva, / em ti- tulo de Teixeiras, § 8.º / N.º 4.º /

4 – Catharina Vaz Tavares, que se rece- / beu em o 1.º de Maio de 1575 com Gon- / çalo Gil de Noronha, filho de João Gil / e de Maria de Noronha, moradores / n'o Caniço, c. g. //

(fol. 119)

VILLELAS. /

§ 1.º /

N.º 1 – Antão Villela, foi um homem mui- / to honrado, forado n'os Livros d'El-rei, viveu / n'o Logar d'a Ribeira Brava, onde teve bôa / fa- zenda. /

Casou 1.ª vez com Maria de Betten- / court, Viuva de Alvaro Vaz, e filha de Hen- / rique de Bettencourt, o Francez, e de Izabel / Fernandes Tavares, sua mulher, em titulo / de Bettencourts, § ...., N.º..../

De quem houve. /

2 – D. Maria de Bettencourt Villela, mu- / lher de João Ferreira d'o Pó, filho de / João Lopes, d'a Lombada, e de Branca / Affonço Ferreira, em titulo de Pós / § ....., N.º..../

Casou 2.ª vez com Guimar Ferreira, filha / tambem de João Lopes de Siqueira, "o d'a Lom/ bada" , e de Branca Affonço Ferreira, em ti- / tulo de Pós, § 1.º, N.º..., a qual morreu / em 25 de Maio de 1564. /

De quem houve. /

2 – Gaspar Villela. /

2 – Pedro Villela, que serviu em Africa / e morreu solteiro em 12 de Fevereiro de / 1549, s. g. /

2 – Balthazar Villela, s. g. /

2 – Izabel Villela, que não tomou es- / tado, e morreu em 12 Agosto de 1580. /

(verso)

2 – Gaspar Villela, filho 1.º de Antão Villela, foi / Cavalleiro Fidalgo d'a Casa d'El Rei como seu / pae, serviu em Africa em varias occasiões com / muito valor; d'elle falla Faria, Africa Portug: / Cap.º: 7.º, N.º..... ; Manuel

Thomaz, Insul: parte .7.ª,/Tit.º 93.º ;e Fructuoso, n'a Vida d'o Conde Simão / Gonçalves d'a Camara. Foi Cavalleiro d'o ha- / bito de Christo, onde teve commenda; achou-se / com o Infante D. Luiz n'a Jornada de Tunes, / anno de 1535: jaz sepultado n'a Ribeira Bra- / va, onde viveu, n'a Capella d'o Sanctissimo. /

Casou com Filippa de Barros, filha / de Pedro Gonçalves de Barros, e de Branca / Fernandes, sua mulher, em titulo de Barros, / § 1.º, N.º 4.º, a qual morreu em 22 de Ja- / neiro de 1597, e jaz com seu marido. /

De quem houve. /

3 – Antão Vilela de Castello Branco, que / morreu solteiro em 14 de Maio de 1596, / s. g. /

3 – Pedro Vilela, que morreu de poucos / annos. /

3 – Izabel Vilela, que morreu solteira, / em 10 de Agosto de 1583. /

3 – D. Guimar de Castello Branco, que foi / a herdeira d'a casa de seus paes, e casou / 1.ª vez em o ultimo de Novembro de 1591 / com Antonio de Andrada de Couto, filho / de Manuel de Couto Cardoso e de D. I- / zabel de Vasconcellos, s. g. , em titulo / de Coutos Car- dosos, § ..., N.º...; / e casou 2.ª vez em 18 de Junho de 1607 / com Antonio Corrêa Henriques, filho / de João de Bettencourt Corrêa, e de D. / Francisca Henriques, s. g. em titulo de //

(fol. 120)

Corrêas, § ...., N.º...., a qual mor- / reu em 20 de Julho de 1629, e jaz sepul - / tada em S. Bernardino, d'o Logar de / Camara de Lobos: /

E passou a Casa a Diogo Cabral, sobri- / nho d'esta D. Guimar de Cas- tello Branco, / a qual então, se chamou Diogo Villela Bet / tencourt, filho de Manuel Ferreira d'o Pó, / e de D. Joanna Cabral, em titulo de Pós, / § 1.º, N.º 3.º //